EDIÇÃO DE HOJE 32 PAGINAS

CORRE[illegible] PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $400

Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe Interino: JOSÉ RUBIÃO — [illegible]DO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII — RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 Séde, Redação e Administração — [illegible]ngo, 31 de Agosto de 1941 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" — NUMERO 26.222

O Japão estaria disposto a abandonar o "eixo"

Importante nota oficial está sendo esperada sobre a reaproximação nipo-norte-americana — Maiores do que em qualquer outro tempo as possibilidades de verdadeira paz entre as duas grandes e poderosas nações — Outras notas

TOKIO, 30 (U. P.) — A respeito da reaproximação dos Estados Unidos com o Japão circulam informações nesta capital que o Japão está propenso a abandonar completamente o "eixo".

AGUARDA-SE UMA NOTA OFICIAL SOBRE A REAPROXIMAÇÃO NIPO-"YANKEE"

TOKIO, 30 (U. P.) — Circula com insistencia nesta capital a versão de que dentro em pouco será feita uma importante declaração acerca da reaproximação nipo-norte-americana.

Interpelado a respeito, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Grew, declarou que nada podia adiantar.

VERDADEIRA PAZ ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

WASHINGTON, 30 (R.) — De acôrdo com as fontes autorizadas desta capital, a "chance" de uma verdadeira paz entre os Estados Unidos e o Japão é agora maior do que tem sido durante varios anos.

Os americanos, os russos e os holandeses informaram os japonêses de que a sua carreira de agressores faceis está a ponto de terminar e que, se o Japão avançar no Thailand ou na Siberia ou se interferir na remessa de fornecimentos de guerra para a Russia, isto significará guerra.

Segundo o sr. Edgard Ansel Morel, em artigo no "Chicago Daily News", uma opinião corrente em Washington é a de que o embaixador do Japão, almirante Nomura, e o chefe do governo japonês, principe Konoye compreendem que a massa do povo americano está farta das provocações japonesas e aceitará mais facilmente um conflito com o Japão do que com a Alemanha. Portanto, o Japão deseja a paz. E' possivel, tambem, que o chanceler Hitler pedisse aos japoneses para abrandar a opinião publica dos Estados Unidos.

TODAS AS ATENÇÕES SE DIRIGEM PARA AS CONVERSAÇÕES ENTRE O PRESIDENTE ROOSEVELT E O EMBAIXADOR JAPONES

NOVA YORK, 30 (R.) — As conversações realizadas entre o presidente Roosevelt e o embaixador do Japão, almirante Nomura, são o assunto que prende a atenção geral do país. Esse acontecimento é menos extraordinario do que parece. Em abril e maio deste ano, ambos já se haviam avistado e tentado encontrar elementos para um acôrdo e não se pró, que agora tenham conseguido o que não conseguiram há três meses.

E' dificil para os Estados Unidos, presos inteiramente nos principios já expostos de uma vez para sempre, prestarem-se a um compromisso que não póde ser levado por diante sem um serio empecilho. Não se acredita, em geral, nesta cidade, que o Japão tome graves iniciativas no Extremo Oriente enquanto o poder dos britanicos e dos russos não estiver profundamente abalado. Poder-se-ia conceber que a Inglaterra, os Estados Unidos e a Russia, que dispõem nessa parte do mundo de forças consideraveis, aproveitassem a ocasião para colocar o Japão de encontro ao muro.

Mas, tais coisas não estão dentro do estilo norte-americano.

Reserva feita de uma surpresa sempre possível, os proximos dias são anunciados já com bastante calma. O presidente Roosevelt falará pelo radio na proxima segunda-feira, em que se comemora nos Estados Unidos o "Labour Day". O seu discurso, porém, não tratará, ao que se diz, senão de politica social. Entretanto, a politica norte-americana continua a apoiar tanto quanto possivel a ação britanica na guerra.

A conferencia de Moscou está sendo seriamente preparada pela administração. O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, apressou-se em apoiar abertamente a invasão anglo-sovietica do Irã.

Em Ankara, o embaixador dos Estados Unidos faz o que póde para impedir o ministerio turco, muito dividido, alias, satisfaça as exigencias germanicas, cuja extensão não se conhece mas que, tudo faz crer, visam as aguas territoriais turcas, inclusivé os estreitos, contrariamente, alias, ao que se diz em Londres. Essas exigencias, porém, dependem do exito das armas alemãs na Russia.

Mediação do Presidente Roosevelt no conflito fino — sovietico

Noticias procedentes de Washington adiantam que a Finlandia teria feito sondagens no sentido de efetuar uma paz em separado com a Russia

STOCKHOLMO, 30 (H. T.) — (Do correspondente) — Os informes procedentes de Washington, segundo os quais os finlandeses teriam feito sondagens junto ao Presidente Roosevelt para lhe solicitar mediação no conflito entre a Russia e a Finlandia, estão sendo vivamente comentados nos circulos diplomaticos desta capital.

Esses boatos foram formalmente desmentidos em fonte finlandesa. Mas certos observadores tendem a acreditar que tais informes não seriam inteiramente destituidos de fundamento.

Há algumas semanas, recordam esses observadores, personalidades eminentes do partido socialista finlandês declararam que o novo finlandês desejava a paz tão rapidamente quanto possivel, e a mesma se baseava em condições aceitaveis. Os mesmos observadores acreditam que a grande maioria da população finlandesa desejaria a paz depois da captura de Viborg, quando restariam apenas a reconquista da parte meridional do istmo da Carelia e da peninsula de Hangoe.

Entretanto, o exercito desejaria ainda ocupar a Carelia sovietica, afim de reduzir a extensão da fronteira futura com a Russia.

Outros observadores, entretanto, acreditam que tais informes constituem um balão de ensaio lançado pelos anglo-saxões, pois êste uma trégua com a Finlandia permitiria à Russia lançar em outras frentes as suas divisões atualmente ocupadas na frente finlandesa. Esta vantagem do ponto de vista russo poderia justificar a conclusão de um armistício.

Qual será a reação da Alemanha? Embora não exista nenhum tratado oficial teuto-finlandês, não se exclue a possibilidade da existencia de um pacto secreto que obrigaria os finlandeses a prosseguir na luta. Contudo, tal hipotese é posta em duvida pelos circulos geralmente bem informados da Escandinavia.

STOCKHOLMO, 30 (U. P.) — Circulos diplomaticos desta capital informam que a Finlandia e a Russia iniciaram negociações para a conclusão de uma paz em separado. Dizem ainda êsses circulos que foram iniciadas as démarches afim de fazer a paz em separado, que as negociações se realizam numa capital neutra, cujo nome não foi mencionado, mas que se presume seja Stockholmo.

A proposito, recorda-se que ontem noticias atribuidas a circulos finlandeses diziam que a Finlandia jamais concluiria a paz em separado com a União Sovietica.

DESMENTIDO DA LEGAÇÃO FINLANDESA EM STOCKHOLMO

STOCKHOLMO, 30 (U. P.) — A legação finlandesa nesta capital desmentiu as informações propaladas no estrangeiro, de que a Finlandia cogitaria da possibilidade de concluir uma paz em separado com a Russia, servindo de mediador o presidente Roosevelt.

STOCKHOLMO SERIA O CENTRO DAS NEGOCIAÇÕES

LONDRES, 30 (U. P.) — O comentador politico do "Daily Sketch" afirma hoje, a respeito da versão de que a Finlandia e a Russia estão procuram[illegible]

Importante alocução proferida pelo ministro sr. Anthony Ede[n]

Todas as questões que a guerra impõe, no momento, foram abordadas pelo titular do "Fore[ign] Office" — A guerra no Irã e o encontro Roosevelt-Churchill -- Varios detalhes sobre a situa[ção]

LONDRES, 30 (R.) — O sr. Anthony Eden, titular do Foreign Office, pronunciou hoje o seguinte discurso em Coventry:

"Sereu[illegible] vetor[illegible] [illegible]edores. Já estamos vivendo [illegible] pela mera sobre[illegible] temos de lutar [illegible] barganha [illegible] final. A producção [illegible] abre as portas da vitoria [illegible] produção de material bellico das [illegible] aliadas e associadas, incluindo a contribuição dos Estados Unidos está longe de satisfazer às necessidades, que crescerão à medida que a maré da guerra fôr se alastrando até o submergir do mundo. O êxito da Grã Bretanha devia ser medido pela habilidade em prover as suas e as necessidades dos aliados, com os materiais de que êles precisam e na ocasião em que precisam. Cada grama do esforço industrial de que seriam capazes os recursos conjuntos da Grã Bretanha e dos Estados Unidos podia ser usada duas vezes mais.

Com a Russia combatendo como aliada da Inglaterra, os recursos em potencial humano das nações ligadas contra Hitler aumentaram enormemente. Mas, as tropas russas estão se batendo com coragem magnifica numa luta de intensidade inegualada que se desenrola ao longo de uma frente de duas mil milhas. E estão dispendendo grandes quantidades de munição.

Todos nós temos agora, um maior apelo a que corresponder — prosseguiu o ministro. Devemos, juntos contribuir para o suprimento das necessidades russas como para as nossas. E o apelo do dever, ao qual não podemos fugir. O problema não só somente de quanto, mas de quando. O tempo é o senhor. Cada dia gasto sem que os paises amantes da liberdade tenham desenvolvido toda a sua força, é um dia acrescentado à guerra, um dia a mais de sofrimentos para a humanidade. Todos os esforços, fóra do esforço total, significa que uma parte de nossa força está sendo dissipada e assim prorrogando a agonia do mundo. Sofrer de escassez de materias, na guerra é o metodo mais custoso de guerrear, não só no concernente às vidas, como no tocante ao material. Se a Grã Bretanha e os seus aliados franceses e belgas dispusessem na França, no ultimo verão, das unidades blindadas e do apoio aéreo de que gozavam os exercitos germanicos, a Alemanha estaria combatendo em terra em duas frentes. Nos acontecimentos que se seguiram a Inglaterra perdeu, ela só, um milhar de canhões, que, com 2 mil "tanks" e 2 mil aviões poderiam, talvez, ter sido salvos. A abundancia em equipamentos é a melhor economia na guerra. E as forças britanicas nunca estiveram fartamente equipadas.

Não podemos estar satisfeito[s] quanto os nossos soldados, de toda[s] armas, não dispuserem dos armamen[tos] que no desenho e na execução possam concorrer com o melhor que a Alemanha produz. E se os nossos soldados tiverem êsse equipamento, podereis estar certos de que saberão empregá-l[o]. A superioridade conquistada pelos nossos pilotos sobre o inimigo não é acidental. Fornecestes os aeroplanos. Êles fizeram o resto. Com bons armamentos o exercito fará o mesmo.

Chegou o tempo em que cada um de nós deve assegurar-se de que está fazendo tudo que é humanamente possivel, para dar àqueles que estão combatendo os nossos combates, os armamentos que — somente êles — nos trarão a vitoria".

OS ACONTECIMENTOS DO IRÃ

O sr. Anthony Eden, aludindo, em seguida, aos acontecimentos do Irã, continuou:

"Sabendo o que se passa naquele país, o governo britanico pediu ao governo iraniano que combatesse o perigo. A Grã Bretanha, varias vezes, fez representações junto ao governo de Teherã; eu mesmo me dirigi ao ministro do Irã nesta capital. E, na verdade, puzemos em pratica o provérbio iraniano que assevera: "A paciencia vem de Deus e a pressa do Demônio". As representações britanicas não tiveram resposta adequada. Pretextos, desculpas, concessões insignificantes, eis tudo o que produziram. Os meses corriam e as atividades nazistas aumentavam em intensidade, até que nas ultimas semanas tornou-se aparente para a Grã Bretanha e para sua aliada, a Russia, que ambas deviam não só retaliar essa serpente nazista, como ainda mata-la, antes que ela nos mordesse com todo o seu veneno e na ocasião que melhor lhe conviesse.

Infelizmente, a despeito de todos os rogos, de todas as advertencias, o governo do Irã, talvez em virtude da intimação germanica, não se decidiu a dar, por si mesmo, os passos necessarios e expulsar os alemães. A Inglaterra e a Russia, consequentemente, viram-se compelidas a agir. Felizmente, desde o começo houve poucos combates. O governo e o povo do Irã, sinto-o, compreenderam nos seus corações os motivos da ação aliada. Ofereceram, portanto, um vislumbre de resistencia e atualmente mesmo esse vislumbre cessou de todo. Na verdade, todas as informações que recebi esta manhã, antes de partir do Ministerio, diziam que em todos os lugares os habitantes mostram sentimentos amistosos em relação às tropas britanicas".

O sr. Anthony Eden disse, depois, que "nos ultimos dias houvera uma troca de notas diplomaticas entre Londres, Moscou e Teheran. Os governos russo e britanico estavam de completo acôrdo e o governo iraniano logo teria conhecimento das condições que seriam impostas. Não eram extravagantes e, naturalmente, apenas de ordem temporaria.

Nesse meio tempo, — acrescentou o titular do Foreign Office — quero mais uma vez tornar bem clara a nossa atitude geral. Não temos exigencias territoriais a formular contra o Irã. Não cobiçamos uma unica polegada quadrada do seu territorio. Nem nós, nem a Russia, nem os nossos aliados, alimentamos qualquer designio de anexar uma parte que seja da região ora ocupada pelas nossas forças.

Os governos britanicos e russo, repetidamente, asseguraram ao governo iraniano a determinação de respeitarem a independencia politica e a integridade territorial do Irã. Levamos este compromisso ao conhecimento da nossa aliada a Turquia, e dos governos dos Estados vizinhos. O compromisso está de pé. Assim que as condições militares o permitam, retiraremos as nossas forças do territorio iraniano."

O ministro, prosseguindo, salientou que dos importunos acontecimentos das ultimas semanas, esperava que surgisse uma amizade mais estreita e mais intima entre os aliados e o Irã. Nada

(Continua na 2.ª pagina).

A cidade de Viborg conquistada pelas tropas teuto-finlandesas

OS ALEMÃES CONSOLIDAM A OCUPAÇÃO DE TALIN, CAPITAL DA ESTONIA — TOTALMENTE ANIQUILADA UMA DIVISÃO COURAÇADA RUSSA, CAINDO EM PODER DOS SOLDADOS GERMANICOS TODO O SEU COMANDO — TENTAM OS SOVIETS CORTAR AS COMUNICAÇÕES GERMANICAS DO SUL DO LAGO PEIPUS — A USINA ELETRICA DE DNIEPROSTOI QUE ACABA DE SER DESTRUIDA IMOBILIZOU TODAS AS INDUSTRIAS DA RUSSIA MERIDIONAL

HELSINKI, 30 (T. O.) — O comunicado finlandês anuncia a tomada de Viborg pelas tropas germano-finlandesas.

CONTENTAMENTO NA FINLANDIA PELA CONQUISTA DE VIBORG

HELSINKI, 30 (T. O.) — Viborg era uma cidade de 60 mil habitantes até a guerra russo-finlandesa passada. Situada na desembocadura do golfo da Finlandia tem uma importancia não apenas como porto mas tambem como entroncamento de vias ferreas além de ser um importante centro industrial. Essa cidade constituiu um ponto solido da chamada "Linha Manheim" construida pela Finlandia para proteger-se contra os ataques soviéticos. Em vista de importantes papeis desempenhados na historia nacional da Finlandia, é enorme a alegria popular em todo o país pela reconquista do antigo porto de Viborg (Viipuri).

AS TROPAS ALEMÃS ACOLHIDAS EM TALIN COM ENTUSIASMO

BERLIM, 30 (S.) — Declara-se de fonte militar competente que a rapidez do avanço alemão é tal que os bolchevistas não tiveram tempo para incendiar e destruir a cidade de Talin. Os russos limitaram-se a explodir as minas que haviam colocado sob os mais belos monumentos e a fazer saltar nos ares os mais bonitos edificios. Os soldados germanicos ajudados pela população procuraram reerguer todos os monumentos derrubados. As tropas do Reich foram acolhidas pela população de Talin com vivo entusiasmo.

COMPLETAMENTE ANIQUILADA A 4.ª DIVISÃO COURAÇADA SOVIETICA

Berlim, 30 (S.) — No setor central, o comando da 4.a divisão couraçada soviética, que vem sendo desbaratada nestes ultimos dias, foi inteiramente aprisionada ontem.

Grande numero de canhões russos, montados ao longo do Dnieper, foram silenciados, sendo que as forças teuto-hungaras, em ataques [illegible], têm demonstrado a sua superioridade.

O correspondente em Berlim do jornal sueco "Dagens Nyheter" diz tambem que continua a luta encarniçada em toda a vasta frente oriental, com os russos contra-atacando no setor central. O jornalista [illegible] que esses contra-ataques, comandados pelo general Koniev, estão sendo admitidos em Berlim, mas os alemães sustentam que eles prosseguem, assim mesmo, na ofensiva no setor.

Não se tem, porém, até agora, uma indicação segura de qualquer dos lados, sobre o local onde as tropas do general Koniev estão operando.

Os alemães noticiam, igualmente, sucessos espectaculares da "Luftwaffe". Em Talin, diz um comunicado alemão, 19 transportes soviéticos" "carregados com tropas e equipamento belico" um "destroyer" e 9 outros navios de guerra russos foram afundados, acrescentando que o cruzador pesado russo "Kirov", um "destroyer" e mais 5 navios de guerra russos foram sériamente avariados.

Todavia, o ponto de vista de que "a guerra russo-alemã continuará durante o proximo inverno pelo menos em alguns setores, barrando o colapso total russo", foi manifestado pelo general Perzilliancus, adido militar finlandês, em entrevista dada à imprensa, ontem acrescentando: "A Finlandia entrou na guerra sem quaisquer compromissos com os alemães. Os nossos objetivos são limitados à salvaguarda de nossas fronteiras."

OS RUSSOS TENTAM CORTAR AS COMUNICAÇÕES GERMANICAS AO SUL DO LAGO PEIPUS

LONDRES, 30 (R.) — Os russos estão contra-atacando vigorosamente em direção ao sul do lago Peipus, visando isolar as principais forças alemãs que ameaçam Leningrado — declara o correspondente do "Times" em Stockholmo.

Acrescenta a informação que se a ofensiva é realmente da amplitude anunciada pelos circulos russos, todas as forças alemãs, a leste e nordeste de Pskov, estão realmente em posição dificil, pois as forças soviéticas organizaram ali uma bolsa, segundo o padrão adotado pelos alemães.

Tudo dependerá agora, de saber se os russos serão suficientemente fortes para cortar as comunicações germanicas no sul do lago Peipus com a Estonia e a Letonia.

DESTRUIDA A MAIOR USINA ELETRICA DA RUSSIA

FRENTE ORIENTAL, 30 (Stefani) — O correspondente da Agencia Stefani envia detalhes sobre a destruição da central eletrica de Dnieprostoi, que fornecia energia a centenas de industrias e estaleiros da Russia européia. O comando sovietico fez explodir o dique e as instalações eletricas com varias toneladas de dinamite.

Para construir esse dique, 50.000 trabalhadores haviam trabalhado dia e noite durante 6 meses. A central eletrica dispunha de nove turbinas gigantescas que desenvolviam, cada uma, a força de 80 mil cavalos. Esta central alimentava toda a Russia meridional, até Rostoff.

Destruindo o dique de Dnieporstoi, os sovieticos imobilizaram todas as industrias desta região que produziam material de guerra.

OS RUSSOS OFERECEM TENAZ RESISTENCIA

BUDAPEST, 30 (S.) — Informações de fonte autorizada, anunciam que a batalha do Dnieper chegou, a partir de hoje, ao seu termo. O inimigo procura lançar a ultima cartada, envidando na luta todas as unidades disponiveis. Porém os contra-ataques sovieticos são desorganizados e testemunham a desorientação que reina no alto comando.

Durante as ultimas 24 horas, os bolchevistas sofreram perdas enormes e todos os contra-ataques inimigos foram barrados pela reação energica das tropas aliadas, que têm firmadas suas posições ao longo do Dnieper.

As operações continuam regularmente.

MOSCOU, 30 (U. P.) — Informa-se nesta capital que o porto de Odessa continua a resistir aos assaltos das forças germano-rumenas.

EMPECILHO AO AVANÇO ALEMÃO NO VALE DO DNIEPER

MOSCOU, 30 (U. P.) — As irradiações das emissoras locais afirmam que as inundações no vale do Dnieper em consequencia da destruição da represa de Dniepertrovisk — uma das maiores do mundo — paralizarão por tres ou quatro semanas o avanço alemão para o sul.

CIDADES DA PENINSULA DE KOLA ATACADAS PELA "LUFTWAFFE"

BERLIM, 30 (T. O.) — Aviões de bombardeio alemães, efetuaram um

(Continua na 2.ª pagina).

OS ALEMÃES ADMITEM UMA CONTRA OFENSIVA CHEFIADA PELO GENERAL KONIEV

STOCKOLMO, 30 (R.) — São extremamente contraditórias as noticias que chegam da luta no setor de Leningrado.

De acordo com informações de origem alemã, a distancia mais próxima da antiga capital da Russia, que já foi coberta pelo avanço das tropas nazistas, varia entre 20 e 75 quilómetros, mas essas informações não dão o nome de qualquer localidade que teria sido atingida.

Segundo os mesmos informes, o avanço alemão está a 50 quilómetros de Novgorod e do rio Luga.

Outros são de opinião que o avanço germanico já ultrapassou Novgorod.

Uma terceira opinião, que era muito pequena no principio da campanha, mas que se vai tornando bem mais importante com o desenrolar dos acontecimentos, duvida abertamente dos avanços anunciados pelos alemães. Esses comentadores afirmam que os alemães tenham de fato se aproximado das defesas de Leningrado, mas se recusam a admitir que seja conhecido o ponto mais exato atingido pelo avanço.

Essa ultima corrente é de opinião que as operações no setor de Leningrado, que são muito mais deficeis de serem levadas, a cabo, pois, segundo parece, o exercito de Vorochilov tem se retirado metodicamente e combatendo com grande decisão, coisa com que os alemães não contavam absolutamente.

Segundo a opinião de certos observadores, as operações que se estão desenrolando no litoral da Estonia de Talin têm o caráter de retaguarda. Com efeito segundo informações, provavelmente de fontes muito seguras, os russos estão procedendo à evacuação da capital da Estonia, já tendo sido retirada a população civil.

As noticias são, igualmente, muito contraditórias contra a defesa de Talin. As informações de origem alemã (principalmente os comunicados da "D. N. B.") dizem que a ocupação da cidade é uma questão de tempo. O "Aftonbladett" vai mais longe, tendo publicado uma edição especial, cujas "manchetes" anunciavam a tomada de Talin.

Os jornais, baseados em informações de origem germanica, dizem que as tropas nazistas estão a 10 quilómetros da cidade e, por conseguinte, dentro de seus suburbios, conservando os centros da cidade debaixo do fogo de sua artilharia.

A hipótese mais plausivel é admitida nos circulos militares de que os russos estão ainda de posse de diversos fortes, continuando a resistencia e detendo todas as tentativas alemãs de penetrar no interior do país.

Parece evidente que a resistencia soviética em Talin e no litoral estoniano têm obrigado os alemães a empregar naquelas regiões importantes contingentes que eles esperam poder empregar em outros setores, principalmente contra Kingissep, onde, segundo se diz, o avanço germanico não se está processando de modo previsto. Parece, tambem, evidente que, apesar da ocupação de importantes regiões da Estonia ocidental e do litoral norte, continua nessas regiões uma tremenda luta de guerrilhas, ameaçando sériamente as comunicações das linhas alemãs.

Alem dessa dificuldade os alemães estão lutando, tambem, com o mau tempo, que aumenta as dificuldades de comunicação, tornando extremamente sério o problema de transporte de reforços, assim como o avanço das tropas motorizadas.

UMA SEGUNDA LINHA DE DEFESA ORGANIZADA PELOS GERMANICOS

LONDRES, 30 (R.) — A novidade principal da luta teuto-russa é a que anunciou ontem a emissora sovietica, de que os alemães organizavam às pressas uma segunda linha de defesa, no setor central do "front" afim de deter os contra-ataques do general Koniev.

Toda a sorte de obstaculos, desde os campos de minas até as obstruções nas florestas e ao longo das estradas, são opostas pelos alemães aos contra-ataques.

Igualmente, o comunicado de guerra hungaro admite que os russos estão contra-atacando, violentamente, ao longo do Dnieper. Diz o comunicado que mau grado as sistematicas diversões de grande numero de tropas, na área do Dnieper, todos os seus esforços para romper o cerco têm redundado em fracasso, sem impedir o avanço aliado.

O MUNICIPIO MENOS POPULOSO DO PAÍS

RIO, 30 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Até bem pouco o municipio menos populoso era o de Moura, no Amazonas. Pela estatistica recentemente compilada, ficou constatado que o menor, em população, é o de Urucurá, tambem no Amazonas, que conta com uma população de 2.529 almas, enquanto Moura possuia 3.025 habitantes.

Na divisão territorial do Amazonas, o menos populoso municipio do Brasil não apenas com dos maiores — representando apenas 0,19 % da area total do Estado.

No setor de Celga, na Africa Oriental, assinalam-se vitorias dos exercitos italianos

Aparelhos de caça germanicos abateram aviões ingleses nas proximidades de Solum — Ataques aéreos às instalações de Port Said -- Varias notas

ROMA, 30 (S.) — Num encontro verificado na Africa oriental, no setor de Celga, as forças italianas derrotaram o inimigo, causando-lhe pesadas perdas.

APARELHOS INGLESES ABATIDOS PROXIMO DE SOLUM

BERLIM, 30 (S.) — Os jornais publicam a informação, procedente da Africa do norte, segundo a qual aparelhos de caça alemães abateram, nas proximidades de Solum, dois aparelhos ingleses.

ATIVIDADES DA ARTILHARIA GERMANICA EM TOBRUK

ROMA, 30 (S.) — Na zona de Tobruk, segundo informa o enviado especial da "Stefani", verificou-se, ontem, atividade de artilharia. No porto dessa zona, as baterias germanicas atingiram um cargueiro inimigo, ali fundeado.

COMUNICADO DO ALTO COMANDO BRITANICO

CAIRO, 30 (R.) — O alto comando britanico no Oriente Proximo distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Na Libia, no setor de Tobruk, a nossa artilharia bombardeou dois grandes grupos de trabalhadores inimigos, destruindo tambem um pequeno deposito de munições. Nossas patrulhas lutaram com êxito contra varios grupos inimigos.

A artilharia inimiga aumentou consideravelmente a intensidade de seu fogo. Na zona da fronteira, os nossos canhões continuam a embaraçar as atividades de transporte do adversario".

ATAQUES AE'REOS EM PORT SAID

BERLIM, 30 (T. O.) — Divulga-se, oficialmente, que durante os combates travados na zona de Solum, os caças alemães derrubaram anteontem um aparelho "Hurricane". Em Port Said as instalações portuarias foram vivamente visadas pelos ataques aéreos do "eixo" no entardecer de ontem.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS

ROMA, 30 (S.) — Eis o comunicado numero 452 do quartel general das forças armadas italianas:

"Africa do norte — Houve particular atividade de artilharia na frente de Tobruk. Baterias germanicas atingiram com tiros diretos um navio cargueiro fundeado naquele porto inimigo, danificando-o seriamente. Nossos aviões bombardearam instalações inimigas no oasis de Giarabud. Aparelhos de caça germanicos abateram, nas proximidades de Solum, dois aparelhos britanicos. Aviões inimigos efetuaram incursões sobre Catania e Benghazi, não ocasionando nem vitimas nem danos.

Africa oriental — No setor de Celga, encontros entre destacamentos avançados terminaram favoravelmente para as nossas tropas que infligiram pesadas perdas ao adversario, sem sofrer baixas.

Atlantico — Um dos nossos submarinos em operações no Atlantico, sob o comando do tenente naval Mario Polina, afundou um moderno caça-torpedeiro inglês do tipo do "Jervis" e um navio de 2.600 toneladas".

COMUNICADO DA R.A.F. NO ORIENTE PROXIMO

CAIRO, 30 (R.) — O Alto Comando da RAF no Oriente Proximo distribuiu, hoje, o seguinte comunicado:

"As unidades pesadas do comando de bombardeio da RAF desencadearam poderosos ataques aos aerodromos ocupados pelo inimigo na Grecia, na noite de 29 para 30 do corrente. Cerca de 38 toneladas de explosivos e bombas incendiarias foram lançadas sobre os objetivos visados, causando danos consideraveis ao material inimigo. Varias bombas atingiram em cheio os hangares do aérodromo de Menidi, muitos dos quais foram totalmente destruidos. Outras bombas cairam em meio dos aviões dispersos no solo e varios incendios foram ateados nos pinheiros que circundam o aérodromo.

Em Eleusis, pelo menos quatro hangares foram atingidos, sendo dois envolvidos em chamas, voando em seguida pelos ares. Nesse aérodromo os aviões dispersos no solo tambem foram bombardeados, verificando-se explosões enormes e grandes incendios em diversos pontos em meio dos edificios do aérodromo e nas barracas dos arredores. O resplendor do incendio e o clarão das explosões puderam ser vistos a grande distancia. .. ....

..A tripulação de um dos aviões britanicos declarou ter percebido o resplendor de um incencio a uma distancia de 320 quilometros. Durante a mesma noite outros aviões pesados britanicos atacaram, igualmente, os aérodromos da ilha de Creta, principalmente o de Heraklion, onde as bombas inglesas danificaram seriamente as pistas de levantamento de vôo.

Na Cirenaica, um avião naval britanico bombardeou os depositos e arsenais em Bardia, na noite de quarta-feira ultima, produzindo numerosos incendios De todas essas operações os nossos aparelhos regressaram normalmente às suas bases".

AGUARDAM ORDENS AS TROPAS SEDIADAS EM TOBRUK

TOBRUK, 30 (R.) — (De Alaric Jacob, correpondente especial da "Reuters" na fortaleza de Tobruk) — A guarnição das tropas imperiais de Tobruk está à espera do dia de receber ordens para quebrar o cerco e juntar-se aos exercitos que farão recuar as forças italo-germanicas e recapturar a Cirenaica.

A vida dos soldados, em Tobruk, é inacreditavelmente monotona e; salvo as ocasiões do banho de mar, não se conhece qualquer especie de conforto. Nos ultimos cinco meses, nenhum desses homens recebeu quantidade maior do que uma garrafa de cerveja e, em raras ocasiões, pequena quantidade de whisky.

A agua distilada, retirada do mar, exige certo preparo afim de ser tornada de bom paladar e para isso a ela é adicionada certa quantidade de suco de limão.

A área de guerra, que tem, aproximadamente, as dimensões da ilha de Wigt, é de abominavel desolação, numa paisagem acinzentada, frequentemente varrida pelas tempestades de areia, além de coalhada de destroços de transportes italianos, tanques queimados e munições espalhadas.

As tropas vivem em tendas bem cavadas no solo, na areia ou em refugios nas rochas. São incomodadas pelas pulgas do deserto, mordidas por escorpiões e enormes escaravelhos que os soldados denominam de "divisões blindadas". E têm sido submetidas aos mais violentos e intensos bombardeios que jamais experimentaram nesta guerra, pois as baterias alemãs não cessam de despejar projetis.

O melhor dos abrigos anti-aéreos, construido anteriormente pelos italianos, e que ostenta, gravado na porta de entrada, a inscrição: "Benito Mussolini, fundador do Imperio", tem servido de fonte inesgotavel de divertimento.

A questão da conservação de uma grande guarnição, em perfeito estado para a luta, como tambem o meio de reforçá-la, ou alterar a sua composição, como é desejado, tem sua resposta no nosso formidavel poder maritimo, além do auxilio aéreo. Viajei para Tobruk a bordo de um dos mais rapidos navios da esquadra, não tendo encontrado no trajeto a menor oposição, embora navegassemos, na maior parte do tempo, tão perto das costas do inimigo que podiamos enxergar quasi que perfeitamente os seus edificios.

De pé, na montanha, perto do porto de Tobruk, pode-se ver o ponto onde termina o perimetro, na praia, que se estende por muitas milhas da linha costeira inimiga. Não obstante acharem-se fundeados no porto uns quarenta navios italianos e aliados, os suprimentos continuam a chegar dia após dia. Assim, pode-se dizer que Tobruk não está sitiado e sim que constitue uma frente independente, a qual, calma no momento, está destinada a desempenhar um papel-chave quando chegar a hora do avanço contra os alemães e italianos, destacados na Africa.

SECRETARIA DA FAZENDA

DEPARTAMENTO DA RECEITA

TAXAS DOS SERVIÇOS DE AGUAS E ESGOTOS

EDITAL

A 2.a Recebedoria da capital, sita à praça da Republica n. 48, arrecadará nos prazos constantes da tabela abaixo, organizada em ordem alfabetica de vias publicas, desprezados os titulos que a estas antecedam, a terceira prestação trimestral das Taxas dos Serviços de Aguas e Esgotos, devida pelos contribuintes da capital.

Todos aqueles que recolherem esse tributo dentro dos prazos aqui fixados gozarão do desconto de 20 %.

VENCIMENTO EM 28-8-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "A" a "Almeida Lima".

VENCIMENTO EM 29-8-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Almeida Nogueira" a "Angelo Zanchi" Major.

VENCIMENTO EM 1-9-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Anhaia" a "Aristides Lobo".

VENCIMENTO EM 2-9-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Armando" a "Bairão".

VENCIMENTO EM 3-9-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Baixa" a "Bento" São.

VENCIMENTO EM 4-9-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Bento de Andrade" a "Caa".

VENCIMENTO EM 5-9-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Caconde" a "Cantareira".

VENCIMENTO EM 8-9-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Cantinho" Comendador a "Casa Verde".

VENCIMENTO EM 9-9-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Casemiro de Abreu" a "Celso Garcia".

VENCIMENTO EM 10-9-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Ceres" a "Coimbra".

VENCIMENTO EM 11-9-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Cole Latino" a "Cuba".

VENCIMENTO EM 12-9-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Cubatão" a "Duarte Leopoldo" Dom.

VENCIMENTO EM 15-9-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Duilio" a "Fausto Ferraz".

VENCIMENTO EM 16-9-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Faustolo" a "Francisco de Souza" Dom.

VENCIMENTO EM 17-9-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Fraternidade" a "Gomes Nogueira".

VENCIMENTO EM 18-9-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Gomes Ribeiro" Tenente a "Henrique Sertorio".

VENCIMENTO EM 19-9-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Herculano de Freitas" a "Ipiranga".

VENCIMENTO EM 22-9-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Iquitos" a "Januario" Conego.

VENCIMENTO EM 23-9-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Japurá" a "João Pinheiro".

VENCIMENTO EM 24-9-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "João Prado" a "José Kauer".

VENCIMENTO EM 25-9-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "José Manuel" Dr. a "Leocadia Cintra".

VENCIMENTO EM 26-9-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Leoncio Carvalho" a "Luiz Alves" Coronel.

VENCIMENTO EM 29-9-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Luiz Antonio" Brigadeiro a "Maranhão".

VENCIMENTO EM 30-9-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Marcelina" a "Matarazzo" Cap.

VENCIMENTO EM 1-10-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Mateus Morgado" a Moóca".

VENCIMENTO EM 2-10-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Morais" Brigadeiro a "Oliveira Monteiro".

VENCIMENTO EM 3-10-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Oliveira Peixoto" a "Pari"

VENCIMENTO EM 6-10-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Parintins" a "Pena" Tenente.

VENCIMENTO EM 7-10-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Penaforte Mendes" a "Quedinho" Major.

VENCIMENTO EM 8-10-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Queiroga" a "Rodo" Dom.

VENCIMENTO EM 9-10-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Rodolfo Crespi" a "Saturnino Brito" Eng.

VENCIMENTO EM 10-10-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Scheldon" a "Sorocabanos".

VENCIMENTO EM 13-10-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Souza" Comendador a "Tibeiro".

VENCIMENTO EM 14-10-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Tibiriçá" a "Tupi".

VENCIMENTO EM 15-10-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Tupinambás" a "Vieira Martins" trav.

VENCIMENTO EM 16-10-1941
Predios situados em vias publicas de nomes "Vila Nova" a "Zuris".

Para o recolhimento será necessaria a apresentação do aviso de pagamento, do qual consta tambem a data do seu vencimento, e que deverá ser entregue diretamente ao Caixa.

Os contribuintes que não hajam recebido avisos, deverão se apresentar à 2.a Recebedoria ("Guichet" n.o 1) até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão uma guia que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O horario da 2.a Recebedoria é, nos dias uteis, das 8 às 16 horas, e nos sabados, das 8 ao meio dia, sendo que, nos dias uteis, das 8 ao meio dia só serão atendidos os portadores de avisos não vencidos; os demais serão atendidos no periodo da tarde

Qualquer esclarecimento a respeito, deverá ser solicitado àquela Recebedoria ("Guichet" n. 29) ou pelo telefone n. 4-5455.

As taxas dos Serviços de Aguas e Esgotos de Santo Amaro e a Taxa do Serviço de Esgotos de São Vicente e Santos, serão cobradas pelas coletorias de Santo Amaro e São Vicente e Recebedoria de Rendas de Santos, respectivamente, na seguinte conformidade:

De 1-9-1941 a 10-9-1941 deverão pagar as taxas os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "A" a "E".

De 11-9-1941 a 20-9-1941 deverão pagar as taxas os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "F" a "L".

De 21-9-1941 até o ultimo dia desse mês, deverão pagar as taxas os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "M" a "Z".

DEPARTAMENTO DA RECEITA, em 12 de agosto de 1941

NOTI[illegible] JAPÃO

(Serviço especi[illegible] "Correio Paulistano")

TOKIO, 30 — In[illegible]gnas de todo o credito [illegible] de Nankim, adiantam [illegible] o sr. Owen Lattimore, [illegible] especial americano [illegible] King, trabalha nos ba[illegible]ra a reintegração d[illegible] Chang-Sue-Liang no c[illegible] antigamente exercia, correm boatos de que o governo sovietico, por intermedio do seu embaixador em Chung King, sr. Pamishkin ao mesmo tempo solicitou de Chang-Kai-Chek que este empregue o joven marechal no serviço ativo militar e nomeie comandante das forças chinesas no interior da China. O governo da União Sovietica fez, tambem, outra proposta que é a de colocar à disposição de Chang-Kai-Chek, grande quantidade de materiais belicos e de deslocar uma parte das forças sovieticas da Mongolia exterior, para a provincia de Sinkiang, caso Chang-Kai-Chek permita que suas forças oponham uma resistencia direta ao Japão.

* * *

O alto comando das forças imperiais niponicas na China demonstrou, no seu boletim semanal de 23 a 27 do corrente, o desenvolvimento das operações militares, desencadeadas em larga escala contra as forças pertencentes ao exercito inimigo nas provincias de Shansi, Chahar e Hopeh, operações que conseguiram esmagar por completo as forças inimigas comandadas pelo general Yang-Cheng-Wu, nas proximidades de Pealushan, a noroéste de Hopeh, enquanto outras unidades japonesas separaram as tropas do general Hsia-Kos, em Miyun, a nordéste de Peaking.

As forças niponicas na provincia de Chekiang, Kiangsu e Anhwei, desde o dia 25 do corrente, perseguiam os remanescentes de Chung King, em mais de vinte localidades, onde os mesmos tentaram atacar as tropas niponicas. Desde o dia 23 do corrente, as forças aéreas japonesas levaram a efeito seis raides ao longo da Estrada de Ferro Lunghai e Rio Yangtzé e a pontos da chave do "hinterland" [illegible] Chung King, Sian, Yenshih, Tzelintsing, Paooki.

* * *

[illegible] comentarios sobre a [illegible] enviada pelo principe [illegible] ao presidente Roosevelt, [illegible]os bem informados dizem qu[illegible] Japão procura, na atual e com[illegible]ada situação internacional, um desfecho para os negocios chineses e para a construção da esfera de co-prosperidade da Asia Oriental, com o objetivo supremo de realizar a paz permanente nas regiões banhadas pelo Oceano Pacifico.

Após o inicio da guerra germano-sovietica, as relações nipo-americanas se processam de maneira delicada, em virtude do que, o chefe do governo japonês transmitiu ao presidente dos Estados Unidos, a firme determinação do Japão, inspirada na solução das questões do Pacifico.

* * *

O governo do Japão, a partir do dia 1.o do proximo mês, decidiu fazer vigorar o decreto referente à coleção de metais contidos em dezoito artigos. O decreto em apreço, tendo sido elaborado na sessão do Conselho da Mobilização Economica, foi aprovado no dia 28 do corrente, na reunião de ministros.

A proposito dessa medida tomada pelo governo, o general Teiichi Suzuki, ministro de Estado, sem pasta, e chefe do Departamento de Planos da Politica Nacional, fez a seguinte declaração: "O presente decreto, que representa um apelo ao espirito patriotico dos japoneses, visa obter, dos mesmos e dos estabelecimentos fabris, oferta de importantes dadivas para a defesa nacional, embora o espirito do referido decreto vise especialmente a obtenção dos objetos de metais das fabricas, coisa que, na hipotese de não ser feita espontaneamente, será procedida a arrecadação. Dos objetos sujeitos às clausulas do decreto, estão isentos aqueles que não tiverem sucedaneos para serem usados na vida particular.

A CIDADE DE VIBORG CONQUISTADA PELAS TROPAS TEUTO-FINLANDESAS

(Conclusão da 1.ª página).

ataque de importantes resultados, nos objetivos militares de cidades sovieticas, na peninsula de Kola.

Foram incendiadas naquela região fabricas, estabelecimentos industriais e bem assim os navios que foram localizados em varios pontos.

Por outra esquadrilha foi bombardeada a linha ferrea que contorna Kandlascha, que ficou praticamente inutilizada.

Ainda outra formação germanica, atacou noutro ponto, colunas de veiculos bolchevistas, causando enorme destruição na [illegible]

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 30 (T. O.) — [illegible] Alemão comunica:

"Como já foi dado [illegible] comunicado especial, a Marinha de guerra e a Aviação do Reich causaram gravissimas perdas às forças navais e unidades de transporte sovieticas, no golfo da Finlandia. Por ocasião de tentativas de sair de Reval e alcançar outros portos, foram afundados pelos efeitos das minas da Marinha de guerra alemã 2 destroyers, 9 caça-minas ficaram gravemente avariados, igualmente por minas. Aviões de combate alemães afundaram, depois de tenazes ataques, um cruzador russo e 2 destroyers, além de avariarem com bombas outros 2 destroyers e um cruzador-auxiliar. As unidades de transporte, inutilizadas pelo inimigo para o reembarque de Reval de tropas e de material de guerra, penetraram na zona das minas alemãs, juntamente com os vasos de guerra que as acompanhavam. Foram afundados até agora 21 navios-transporte com um total de 48.200 toneladas. Outros 8 transportes ficaram gravemente avariados, por se terem chocado contra minas. Aviões de combate alemães puzeram a pique 22 navios mercantes, na sua maioria transportes de tropas, com um total de 74 mil toneladas, e atingiram outros 39 tão gravemente que se deve contar com a perda total da maioria desses navios.

Na zona maritima em redor da Grã Bretanha, a aviação alemã, em operações diurnas, atingiu em cheio um navio tanque ao sul da Irlanda, e avariou um grande navio mercante em aguas das ilhas Faroer.

Durante a noite passada, um navio mercante foi atingido por uma bomba de calibre pesadissimo, a leste de Tynemouth.

Aviões de combate alemães bombardearam instalações militares, na costa oriental britanica, e atacaram com exito varios campos de aviação.

Na costa do Canal, a aviação britanica perdeu, durante o dia de ontem, 17 aparelhos, 13 deles em combates aéreos, 2 derrubados pela artilharia anti-aérea e outros dois por caça-minas e pela artilharia da marinha.

Aviões ingleses atacaram durante a noite passada, com pouco efeito, a região do Reno e do Meno. As baterias anti-aéreas derrubaram 3 bombardeiros inimigos".

DIVISÃO SOVIETICA CONSEGUE ROMPER O CERCO GERMANICO

ANKARA, 30 (R.) — O radio de Moscou informa que uma divisão sovietica, cercada durante 40 dias, conseguiu abrir caminho e juntar-se ao grosso das tropas russas.

NUMEROSOS NAVIOS SOVIETICOS AFUNDADOS NO GOLFO DA FINLANDIA

BERLIM, 30 (U. P.) — Um comunicado especial dado a publico hoje sobre a ocupação de Tallin, pelas forças alemãs, precisa que foram afundados, ali, um cruzador, dois "destroyers" sovieticos, ficando avariados outros "três destroyers" e nove caça-minas ficaram sèriamente avariados.

Em consequencia das explosões de minas, foram afundados 22 navios transportes russos, num total de 48.000 toneladas, enquanto que oito outros sofreram avarias.

Divisões germanicas concentradas na Tracia

NOVA YORK, 30 (R.) — O correspondente da "Columbia Broadcasting System" em Berna, informa que 16 divisões motorizadas germanicas estão prontas, na Tracia, para movimentar-se em direção leste.

NOVA YORK, 30 (R.) — Charles Barbs, correspondente da "Columbia", anunciou que as suas informações sobre os preparativos germanicos na Tracia são basendas em informações procedentes dos Balkans e de Moscou.

A armada italiana vae atacar os Dardanelos

NOVA YORK, 30 (R.) — A Armada italiana se prepara para desfechar um ataque contra os Dardanelos — é o que informa de Berna o correspondente da "Columbia Broadcasting".

A Alemanha estaria preparando um ataque á Turquia

MOSCOU, 30 (R.) — De acordo com a emissora desta capital, que cita despachos recebidos de Stambul, a Alemanha está preparando um ataque contra a Turquia, concentrando numerosos contingentes na fronteira turca.

Acrescenta a emissora que novos contingentes alemães estão sendo enviados para a fronteira turco-bulgara, onde já se encontram 16 divisões bulgaras.

De acordo com informações dignas de credito — prossegue a emissora — o alto comando italiano está colaborando nos planos germanicos, tendo para isso aumentado a guarnição da ilha de Samos para 50 mil homens.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — DOMINGO — 31-8-1941

Horario	Programa
As 9,00	Jornal Excelsior a cargo do CORREIO PAULISTANO.
Das 9,15 às 10,00	Marimbas e musicas de desenhos animados.
Das 10,00 às 10,30	Brasileiro.
Das 10,30 às 11,00	Paraguaio.
Das 11,00 às 11,45	Irradiação direta da igreja da Consolação
Das 11,45 às 12,00	Sólos ligeiros.
A's 12,00	Homilia por monsenhor dr. Francisco Bastos.
Das 12,30 às 12,55	Musica ligeira.
Das 12,55 às 13,30	Horas Portuguesas.
Das 13,30 às 18,10	Retransmissão da sucursal do Jockey Clube São Paulo — das corridas do Hipodromo da Gavea
Das 18,10 às 18,40	"Ao redor do mundo".
Das 18,40 às 19,00	Conjunto de ritmo de Harry Roy.
Das 19,00 às 20,00	"A voz da Patria"
Das 20,00 às 20,30	Programa da Federação Paulista das Sociedades de Radio
Das 20,30 às 21,00	Cantores populares.
As 21,00	Jornal Excelsior a cargo do CORREIO PAULISTANO.
Das 21,15	Irradiação, na integra, da opera CARMEN, de Bizet. Final das irradiações.

AMANHA — SEGUNDA-FEIRA — 1-9-1941

Horario	Programa
A's 8,30	Hora do Mercado.
As 9,00	Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 às 9,30	Variado.
Das 9,30 às 10,00	Nov'Art.
Das 10,00 às 10,30	Programa das Mãezinhas
Das 10,30 às 11,00	Seára Feminina — a cargo de d. Evangelina.
Das 11,00 às 11,30	Mexicano.
Das 10,30 às 11,00	Seleções de piano.
Das 11,00 às 11,30	Hispaño-americano.
Das 11,30 às 12,00	Horas portuguesas.
As 12,00	Saudação Angelica.
As 12,10	Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 12,15 às 12,30	Variado.
Das 12,30 às 13,00	Comparações de melodias conhecidas.
As 13,00	Turfe pelo radio.
Das 13,10 às 13,30	Hispano-americano.
Das 13,30 às 14,00	MINHA TERRA (Prog. Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30	Ecos da Broadway.
Das 14,30 às 14,55	Ritmos portenhos.
As 14,55	Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 15,00 às 15,15	Vienense
Das 15,15 às 15,30	Carnet das noivas.
Das 17,00 às 17,30	Programa dos socios.
Das 17,30 às 17,45	Cantores populares.
Das 17,45 às 18,10	HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA
Das 18,10 às 18,40	"Ao redor do mundo"
As 18,30	Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
As 18,40	TRAÇOS E TRAÇAS à cargo de Lelis Vieira.
As 18,50	Turfe pelo radio.
Das 19,00 às 20,00	"A voz da Patria".
As 19,30	JORNAL EXCELSIOR, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 20,00 às 21,00	HORA NACIONAL.
Das 21,00 às 21,30	Musica popular variada.
As 21,30	Jornal Excelsior a cargo do CORREIO PAULISTANO.
Das 21,35 às 22,00	Musica ligeira.
Das 22,00 às 22,30	Cantores famosos.
Das 22,30 às 23,00	Musica selecionada.
As 23,00	Jornal Excelsior a cargo do CORREIO PAULISTANO.
Das 23,15 às 23,30	Variado.
Das 23,30 às 23,45	Bôa noite sonoro. Final das irradiações.

IMPORTANTE ALOCUÇÃO PROFERIDA PELO MINISTRO SR. ANTHONY EDEN

(Conclusão da 1.ª página).

poderia causar maior satisfação aos aliados, os quais sabiam que o Irã forte e independente era elemento essencial à estabilidade no Oriente Médio.

"Não cobiçamos as terras do Irã, nem ambicionamos as suas riquezas. Colaboração de amigos e não ocupação de inimigos, é a méta que procuramos atingir. Enviaremos provisões para o nosso exercito e para o povo iraniano. Tudo que pudermos fazer para suavizar o seu destino, será feito. Esperamos que, no futuro, possamos trabalhar juntos".

Quanto ao acôrdo concluido entre os governos russo e polonês e à declaração conjunta enviada pela Inglaterra e Russia à Turquia, o sr. Eden disse que esses dois átos do governo russo tinham sido calorosamente recebidos na Inglaterra, porquanto os dois países em questão, isto é, a Polonia e a Turquia, mantinham relações especiais com a Grã Bretanha, com a qual haviam assinado tratados de assistencia mutua. Em virtude da posição geografica e das qualidades nacionais que possuiam, a Polonia e a Turquia seriam chamadas a desempenhar papeis relevantes nos negocios internacionais, depois da guerra. "Sinto satisfação em dizer que, segundo um relatorio que me foi fornecido ontem pelo presidente do Conselho Polonês, a formação de um exercito polonês em sólo russo está progredindo".

OS OITO PONTOS DOS SRS. CHURCHILL E ROOSEVELT

"Os principios sobre os quais o mundo de após guerra será baseado, foram enunciados na declaração de oito pontos, feita pelos srs. Churchill e Roosevelt, por ocasião da sua historica conferencia. A declaração é a magna carta de todas as nações livres. Estabelece os principios que serão igualmente validos para todos os paises, grandes e pequenos. Exclue qualquer idéia de hegemonia, ou zonas de liderança, quer no Oriente quer no Ocidente. O mundo de após guerra exigirá a colaboração de todos nós. Quando o presidente Roosevelt e o sr. Churchill encontraram-se no Atlantico, houve mais do que uma reunião de dois grandes homens.

A reunião foi mais do que a aproximação de dois povos — os Estados Unidos e a comunidade britanica. Foi uma declaração de que temos, tambem, os nossos planos para a paz, como possuimos uma estrategia para a guerra. A Europa — sim e a Alemanha — sabe atualmente, aquilo por que pode optar: a nova ordem de Hitler ou a nossa!"

O.sr. Eden disse que ainda recentemente havia declarado que a politica britanica, relativamente à Alemanha, depois da guerra, teria duplo objetivo De um lado, o Reich seria colocado em condições tais que lhe seria impossivel rearmar-se e reiniciar a luta para dominar as nações amantes da liberdade e exclamou:

"Estamos fartos dessa Alemanha".

De outro lado, era igualmente importante que a Alemanha não se tornasse fonte de veneno para os seus vizinhos e para o mundo com um colapso economico.

DOIS PRINCIPIOS FUNDAMENTAIS

"Hoje, afirmou, darei um passo mais. Esses dois principios fundamentais devem governar não somente as nossas relações com o Reich, depois da guerra, mas todas as relações internacionais. E essa a significação integral da declaração Roosevelt-Churchill.

Nenhuma nação deve, jamais, estar em condição de desencadear uma guerra agressiva contra os seus vizinhos. Em segundo lugar, as relações economicas deverão ser reguladas de tal maneira que nenhum Estado poderá ser futuramente reduzido à fome, mau grado a sua propria posição economica pelos metodos autarquicos de comercio arbitrariamente impostos. A autarquia, quer nos negocios politicos, quer no terreno economico, significa anarquia. Não poderá haver segurança individual para nenhum de nós, segurança de necessidade, de desemprego, de declinio de vida se não houver segurança internacional.

E não pode haver segurança internacional se não houver segurança economica, tanto na Inglaterra como nos outros países, porquanto da necessidade e do desemprego vêm a guerra e a majoração do padrão de vida. A segurança internacional e a segurança economica são, de fato, inseparaveis e indivisiveis. Finalmente, não poderemos ter nem uma nem outra a não ser que cada um de nós, neste e nos paises livres, permaneça atento e vigilante aos pedidos de paz.

"Ha um elemento na tragedia — observou o sr. Eden — ao qual, no meu parecer, tem se dispensado pouca atenção. Pensamos em 1918 que, uma vez a guerra acabada, poderiamos descansar e tudo correria bem. Hoje estamos em melhor situação. Sabemos que tanto devemos estar alertas e precavidos para ganharmos a paz, como necessitamos ser vigorosos e persistentes para vencermos a guerra. No trabalho que temos pela frente, espero que os mais jovens, particularmente os que tomam parte ativa nesta luta, desempenharão cabalmente a parte que lhes toca. Teremos precisão deles se os erros do passado não devem se repetir no futuro. Deixai-me, pois, resumir. O contraste com a situação ha 15 meses é verdadeiramente de molde a nos dar coragem. Naquela época, poucos dentre nós ousariam esperar tão acentuada modificação no nosso destino.

Nunca devemos cessar o nosso reconhecimento ao chefe que nos guiou através desses tempos sombrios — o sr. Winston Churchill. Posso dizer, sem exagero, que jamais um homem teve de suportar tão pesado fardo de responsabilidade. Ninguem, a não ser o sr Churchill, poderia transportá-lo com tão indomita coragem.

Mas cometeriamos um crime se a esse respeito sentissemos satisfação em trocar palavras de conforto.

Um apelo para desenvolvermos esforços imensos nos é dirigido especialmente no terreno da produção. E' nessa esfera que a luta será finalmente decidida. A guerra é um arbitro cruel. Exige-se sacrificios de todos vós; de Coventry, presentemente. Peço-vos novos esforços e solicito novos sacrificios. Não ha escolha, porquanto a unica escolha é entre a vitoria e a derrota, a liberdade a escravidão Para nós, é preferir a vida ou optar pela morte. Os sacrificios são indispensaveis. Nada mais poderemos fazer senão determinar que na parte que nos concerne o sacrificio não será vão. Temos bases para esperar que assim será e que desta caudal de sofrimentos humanos emergiremos, finalmente, para um mundo não mais confortavel, porém mais feliz para todos nós e para todos os homens".

Conferencias sobre assuntos tecnicos e economicos

RIO, 30 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A Sociedade Brasileira de Agronomia resolveu promover uma série de conferências, no decorrer deste ano, sobre assuntos técnicos e científicos, de interesse para a agronomia.

Para isso foi instituida uma comissão permanente de conferencias, sob a presidencia do agronomo Heitor Grillo.

O primeiro onibus movido a gazogenio entrará, hoje, em circulação nesta capital

FORAM SATISFATORIAS AS EXPERIENCIAS REALIZADAS — 90 % DE ECONOMIA COM O COMBUSTIVEL — VARIAS NOTAS

Diante das dificuldades já existentes para a obtenção de oleo combustivel, situação esta que tende a agravar-se com a guerra, a Prefeitura de São Paulo teve a iniciativa de fomentar o emprego do gasogenio nos veiculos de transporte coletivo em uso nesta capital.

A iniciativa está obtendo bons resultados, pois já uma empresa de onibus, a linha "El Dorado", vai pôr em circulação um de seus veiculos movido a gasogenio. Após a necessaria adaptação, realizaram-se, ontem, as primeiras experiencias com o novo sistema de carburante, verificando-se proveitos extraordinarios. As experiencias em apreço foram assistidas pelos engenheiros Emilio Cordes e Antonio de Souza Barros Junior, respectivamente, chefe e engenheiro da Sub-Divisão de Circulação de Serviços de Utilidade Publica da Municipalidade, sr. Mario Martins, da Diretoria do Serviço de Transito, e sr. Rodolfo Strenbel, proprietario da linha "El Dorado", tendo sido plenamente satisfatoria.

A velocidade atingida foi bem aceitavel, as partidas foram conseguidas com relativa facilidade e a economia com o combustivel atingiu a 90 %, percentagem tão elevada que dispensa outros comentarios.

O novo onibus movido a gás pobre estará em circulação na linha "El Dorado" a partir de hoje e, assim, com o seu uso continuo, serão feitas observações mais completas, que permitirão comprovar as enormes vantagens que oferece o gasogenio.

O DR. ANTONIO CUOCO CONTINUARÁ NA DIREÇÃO DO "FANFULLA"

IMPORTANTES DELIBERAÇÕES ASSENTADAS EM ASSEMBLÉA GERAL DA SOCIEDADE PROPRIETARIA DO PRESTIGIOSO MATUTINO — VARIAS NOTAS

Presidida pelo dr. Rafael Parisi, secretariada pelo cav. Artur Amato e com a presença da maioria dos socios quotistas, realizou-se, no dia 26 do corrente, uma assembléia geral extraordinaria da "Sociedade Fanfulla Limitada", durante a qual, por unanimidade, foram tomadas as seguintes resoluções:

Aprovar a relação moral e financeira apresentada pelo diretor-gerente com assinatura da ata:

a) — Um voto de congratulação ao mesmo diretor-gerente e ao dr. Augusto Gosta, administrador da Sociedade;

b) — uma saudação aos srs. com. L. V. Giovanetti e prof. Ferruccio Rubbiani, pelos serviços prestados na redação que ora deixam, continuando, porém, como colaboradores do jornal;

c) — uma saudação aos redatores e aos fieis auxiliares das oficinas graficas.

Em cumprimento aos dispositivos do decreto sobre a nacionalização de toda a imprensa, ratificando a transformação do "Fanfulla" como jornal escrito exclusivamente em lingua brasileira a Assembléia deliberou de:

1.o — Confiar a direção do jornal ao dr. Antonio Cuoco;

2.o — nomear assistentes do diretor, os srs. cav. dr. Rafael Parisi e cav. Hello Morganti;

3.o — eleger como membros do Conselho Fiscal, os srs. Ramiro Lenci, Pedro Ferreira da Silva e Americo Lanci.

MONTEIRO LOBATO FALA SOBRE WALT DISNEY

A reportagem da Agencia Nacional ouviu a palavra do escritor Monteiro Lobato sobre Walt Disney, que ha pouco visitou São Paulo.

Iniciando sua palestra com o jornalista, Monteiro Lobato declarou:

"Considero Walt Disney o mais completo tipo de genio da atualidade, e genio na mais completa significação do termo. Genio quer dizer criador, e Disney dotou o mundo de uma arte

Monteiro Lobato

absolutamente nova. Mas Disney não é genio apenas no criar essa arte; o é tambem no elevar a caricatura, a graça, e o humor, a niveis ainda não atingidos. Ha hoje muitos desenhadores de cenas animadas, mas não passam de satelites, de apagadas luas diante do sol. A grande coisa na nova e ele — e ele só".

A uma pergunta do reporter sobre qual era a faculdade predominante em Disney, respondeu o escritor:

— "A imaginação. Podemos considerar Disney como uma hipertrofia da imaginação. Ele não depende de temas. Toma qualquer coisa que estiver em sua frente — seja uma vassoura velha, um balde, um inseto — e com tão simples ingredientes cria o drama e a comedia. Dá vida a tudo. Faz falar todos os seres e todos objetos inanimados, emprestando-lhes a psicologia exata, a alma que teriam se agissem nas cenas que ele concebe para teatraliza-los".

Monteiro Lobato fala de Disney com gesto. Dá liberdade á lingua. Diz que, além da imaginação, Disney tem todas as finuras da graça e o verdadeiro "humour" da gente inglesa.

— "Aquela peixinha que aparece num aquario no Pinocchio e que só com o movimento dos olhos exibe toda a gama dos sentimentos femininos, atrapalha os criticos, que ficam sem palavras para descrever a realização".

Sobre o aproveitamento dos temas por parte de Walt Disney, Monteiro Lobato disse:

— "Acho que para Disney o problema do tema não tem a menor importancia. Nem existe esse problema. Tudo quanto existe na natureza lhe serve de tema. Disney é um genio, cujo verdadeiro tema é um só: a Natureza. Tudo quanto ele trata tem a mesma importancia, um sapato velho, uma abobora ou um palito. Dêm a Disney um paliteiro, e ele fará rir o mundo inteiro com o drama do pedacinho de pau que sái dum choupo e fez mil coisas, inclusivé na boca de um Malempeor postado à porta dum restaurante fino, dar a impressão aos passantes de que o desgraçado comeu perú.

Desenvolver-se o cinema desenhado no Brasil, acredite, seria facilimo. Seria apenas questão de promover o nascimento de Disney Numero Dois. A Genetica anda muito adiantada e talvez já possa condicionar a gestação rumana, de modo a sair Disney em vez de Zé-faz-fórmas".

O reporter quiz saber do futuro dessa arte do desenho animado.

— "A arte do desenho animado está se desenvolvendo bastante e ha de dar muito de si. Mas tão cedo nada igualará Disney, como Chaplin. Decenios estão se passando e não surge um segundo Carlito. Da mesma forma que será dificil aparecer uma nova Garbo, a Garbo do tempo de John Gilbert. São criaturas shakespeareanas. Abafam todas as bancas. Permanecem nos picos do Everest".

Já teve ocasião de ver Disney pessoalmente, indagamos?

— "Não tive e nem o procurei, propositadamente. O grande Disney é o que temos nas fitas desenhadas. O que esteve em São Paulo não é o meu Disney. É uma "celebridade itinerante", coisa vulgar e horrivel. Horrivel. Veja que não ha a menor diferença entre uma celebridade itinerante e uma carniça. Já viu um burro morto no campo? Cáem em cima dele, para lhe picar a carcassa, centenas de urubús famintos, cada qual empenhado em arrancar um pedaço da tripa, couro ou carne. Certa vez Charles Chaplin foi a Londres, depois que a fama o cercou. Mil urubús, sobretudo femininos, choveram-lhe em cima no desembarque, armados de tesourinhas, e picaram-lhe a roupa até o deixarem quasi nú. Foi necessaria a intervenção da policia, pois senão picavam a carne de Carlito. Imagine-se a delicia de uma "fan" que, em vez de um simples autografo, ou dum pedaço de paletó, pudesse mostrar na sua coleção um lobulo de orelha, um pedaço dos celebres pés de Charles Chaplin ou uma pitada do genio de Walt Disney".

CONCESSÃO DE BENEFICIOS POR INSTITUTOS DE PREVIDENCIA EM CASOS DE MORTE PRESUMIDA

RIO, 30 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou decreto-lei dispondo sobre concessão de beneficios por institutos de previdencia, em caso de morte presumida.

Para os efeitos desse decreto-lei considera-se morte presumida de tripulante o seu desaparecimento por prazo superior a 120 dias, em virtude de naufragio, acidente ocorrido a bordo ou falta de noticias da embarcação.

Em caso de morte presumida de tripulante seu associado, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, procederá de forma identica, pela qual procederia se o tripulante tivesse morrido em virtude de acidente no trabalho, pagando, na forma do disposto no decreto n. 24.637, de 10 de julho de 1934, e o do decreto-lei n.o 2.262, de 6 de julho de 1940, a correspondente indenização.

O pagamento da indenização que ocorrerá pela secção de acidentes do Instituto, será feito em titulos da divida publica federal, gravados com clausula de inalienabilidade, durante o prazo fixado no Codigo Civil, para a abertura da sucessão do tripulante desaparecido, e reversiveis ao Instituto no caso de aparecimento do tripulante, antes de decorrido esse prazo.

Para atender à gravação de riscos, resultantes de guerra, fica o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, autorizado a impor aos empregadores, cujos empregados estejam a ele sujeitos, além da contribuição a que são obrigados, um adicional igual a esta, calculadas sobre os salarios de seus respectivos empregados, e bem assim um adicional de 50 o|o sobre os premios de seguros de acidentes do trabalho, para conformidade da tarifa em vigor, para a secção de acidentes do Instituto.

Federação Nacional dos Empregados Bancarios

RIO, 30 (Da nossa sucursal — pelo telefone) — O sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, recebeu comunicação de que na sessão do dia 25 do corrente, do Segundo Congresso Brasileiro dos Bancarios, foi fundada a Federação Nacional dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios.

Para proceder à organização legal da nova entidade ficou constituida uma comissão composta de representantes da classe.

Na capital da Republica a Missão Militar Paraguaia

A DELEGAÇÃO VISITANTE, QUE TOMARÁ PARTE NAS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA PATRIA", TEVE CARINHOSA RECEPÇÃO NO RIO DE JANEIRO — HOMENAGENS TRIBUTADAS AOS REPRESENTANTES DA NAÇÃO AMIGA

RIO 30 — (Da sucursal, via Vasp) — Associando-se às comemorações da "Semana da Patria", o Paraguai — a nobre nação irmã, recentemente visitada pelo Chefe do Governo — acaba de enviar ao Brasil, para representar o governo e o povo, a sua Escola Militar.

Unidade de elite, numa viva expressão de solidariedade, os cadetes paraguaios falam bem alto da estima e da amizade que ligam as duas patrias que constituem sua propria grandeza, num ambiente de fraternidade continental.

Recebidos entre vivas demonstrações de estima, os cadetes ficaram alojados no Forte de Copacabana.

Soldados do Brasil e soldados do Paraguai confundiram-se num mesmo élo de solidariedade continental. Era uma demonstração viva, palpavel, sincera, frisante, da unidade pan-americana. E ninguem melhor trabalha e concorre para essa obra comum do que o Presidente Getulio Vargas.

A CHEGADA DOS CADETES

A's 20,10 horas chegava à estação de Pedro II o trem especial trazendo os oficiais e alunos da Escola Militar do Paraguai. Na "gare", ornamentada com as bandeiras das duas patrias, viam-se o comandante Otavio Medeiros, sub-chefe do gabinete militar da presidencia e representante do Chefe do Governo, todos os generais que ora se encontram nesta capital, coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar, comandantes de todas as unidades da Região, sem contar com outras altas patentes do Exercito e da Marinha.

Numerosos colegios particulares e oficiais enviaram delegações que formaram ao longo da "gare".

FORMAM OS CADETES

Os cadetes brasileiros formaram em toda a extensão da estação, tendo à frente, a banda do estabelecimento. Grande massa popular estendia-se até a praça da Republica, enquanto o Ministro Juan Batista Ayala, do Paraguai, e demais membros da Legação, ficaram entre as altas patentes do nosso Exercito.

PALMAS E ACLAMAÇÕES

Quando o trem entrava na "gare", ouviram-se prolongadas aclamações populares. Eram vivas ao Brasil e ao Paraguai, que surgiam de todos os lados.

As bandas executam os hinos das duas patrias.

OS CUMPRIMENTOS DO CHEFE DO GOVERNO

O comandante Otavio Medeiros apresentou então, ao coronel Andres Aguilera, comandante da Escola, os cumprimentos do Presidente da Republica, seguindo-se as demais saudações de protocolo.

Enquanto isso se sucede, os cadetes paraguaios descem do trem e fazem a formatura. O coronel Alcio Souto convidou o coronel Aguilera a passar revista à sua tropa.

DESFILAM OS CADETES PARAGUAIOS

Inicia-se o desfile dos cadetes paraguaios. Diante das autoridades passam em continencia, marchando, desde a "gare", ganhando a praça da Republica. O povo não se cançou de aplaudir os visitantes.

Os alunos da Escola Militar do Paraguai desfilam até a praça Paris, descendo a rua Marechal Floriano e ganhando a avenida Rio Branco. São aplaudidos, vibrantemente, enquanto o seu comandante e demais oficiais, em carros, seguem o cortejo. No primeiro carro vê-se o general Valentim Benicio, general Juan Batista Ayala, e o coronel Andres Guilera. Na praça Paris os cadetes tomaram auto-onibus com destino ao Forte de Copacabana, onde ficaram alojados; ali foram recebidos, com todas as homenagens, ouvindo-se os hinos das duas patrias.

A DELEGAÇÃO

A Escola Militar é comandada pelo coronel Andres Aguilera, tendo como sub-diretor o tenente coronel Augusto Guggiari. Seu Estado Maior está assim constituido: major Herminio Morinigo, major Eugenio Reichert, major Demetrio Cardoso, major Paulo Avila, 1.o tenente Inacio Bauza, 1.o tenente Rubem Ortiz, 1.o tenente Sisifredo Rojas, 1.o tenente Massuli Fuster, cap. Pedro Carpinelli, asp. 2.o tenente Aveiro Torres e o sr. Jorge Pais.

O major Irineu Aguilera é o comandante do Corpo de Cadetes e o capitão Alcebiades Varela, o ajudante. O capitão de Corveta José Manos Chaves é o comandante do Grupamento Naval e o capitão Nicolas Figari, comandante da Companhia de Infantaria. Comanda a Secção de Cavalaria o tenente Frederico Figueiredo. A Escola Militar enviou-nos 117 cadetes, sem contar com a banda de musica, ordenanças, etc.

O PROGRAMA DE HOJE

Hoje os cadetes, durante o dia, percorrerão os pontos mais pitorescos da cidade, em companhia de seus colegas brasileiros. Amanhã irão ao Hipodromo da Gavea, onde assistirão as corridas.

Seguiram para Porto Alegre os congressistas norte-americanos

Um aspecto do embarque dos membros da Missão Parlamentar Norte-Americana

Pelo avião da "Panair", que saiu de Congonhas, ontem, às 10,25 horas, partiram para Porto Alegre os congressistas norte-americanos que estão visitando a America do Sul.

Com este, são 15 vôos que essa missão realiza na sua campanha de aproximação continental, desde que saiu de Miami, em principios do corrente mês, devendo visitar 17 paises sul-americanos. De Porto Alegre os parlamentares seguirão para Montevidéu.

Em ligeira conversa com a reportagem, o sr. Cecil B. Cross, consul dos Estados Unidos nesta capital, transmitiu as impressões dos ilustres visitantes. Os americanos saem de São Paulo muito bem impressionados e são unanimes em declarar que não esperavam encontrar a cidade grandiosa, progressista e dinamica que viram. Levam do nossa terra a impressão mais confortadora possivel, estando certos do futuro grandioso que nos aguarda.

Achavam-se no aeroporto São Paulo o consul, sua esposa e funcionarios do consulado norte-americano; representantes das altas autoridades civis e militares do Estado, amigos e admiradores dos ilustres viajantes.

SUCURSAL DO BANCO DO DISTRITO FEDERAL EM SÃO PAULO

A diretoria do Banco do Distrito Federal, recentemente organizado na capital do país e cuja sucursal em São Paulo será inaugurada amanhã, ofereceu ontem, às 17 horas, nos salões do Clube Comercial, um "cocktail" à imprensa.

Oferecendo a homenagem aos jornalistas de São Paulo, falou o diretor desse estabelecimento bancario em São Paulo, sr. Nelson Otoni de Rezende, tendo respondido em nome da imprensa o sr. Jaime Adour da Camara.

Em seguida tomou a palavra o sr. Djalma Pinheiro Chagas, presidente do Banco do Distrito Federal, que agradeceu a presença dos representantes dos jornais da capital, pedindo a colaboração da imprensa para a obra social que o estabelecimento pretende desenvolver, financiando o pequeno comercio e a pequena industria, sua finalidade precipua.

São os seguintes os dirigentes daquele estabelecimento bancario: sr. Djalma Pinheiro Chagas, presidente; diretores: srs. Drault Ernani, Paulo Rodrigues Alves, Nelson Otoni de Rezende e Gileno Amado.

Afim de assistir à inauguração da sucursal de São Paulo vieram, ontem, do Rio, em dois carros especiais ligados ao segundo noturno, varias personalidades de projeção na sociedade e no alto comercio carioca.

GENERAL MANUEL RABELLO

RIO, 30 (Da nossa sucursal — pelo telefone) — O novo ministro do Supremo Tribunal Militar, general Manoel Rabelo, deverá demorar-se aqui até amanhã cedo, quando viajará para Natal, a bordo de um "Looked".

Aí, o ilustre militar inspecionará as obras de engenharia e as unidades do Exercito, devendo voltar a Recife no dia 3 de setembro, regressando ao Rio no dia 4, a bordo o "Itapé".

Conferenciou com o Ministro da Fazenda o presidente do Banco de Exportação e Importação de Washington

RIO, 30 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Estiveram, hoje, em conferencia, no gabinete do sr. Souza Costa, Ministro da Fazenda, o presidente do Banco do Brasil, o diretor de cambio e o presidente do Banco de Exportação e Importação de Washington, tratando dos meios e modos de facilitar as operações de credito comercial relativas à compra de mercadorias americanas, durante o atual periodo de emergencia.

Novas conferencias serão realizadas, das quais, como se espera, ficarão estabelecidas bases definitivas para a consecução desse objetivo.

O presidente do Banco de Exportação e Importação tenciona regressar a Washington, a 8 de setembro proximo.

O pó dos seculos...

LELIS VIEIRA

Suprimida a Capitania de São Paulo em 1748, só em 1765, 17 anos após, voltou o governo paulista à sua gestão autonoma.

"Os velhos livros de registos e papeis de exercicios findos, ficaram aí alhures, porém, tudo quanto se referia a negocios em andamento foi remetido ao Governador da Praça de Santos, ou ao Vice-Rei, no Rio de Janeiro, de modo que d. Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão, assumindo, a 22 de julho de 1765, as rédeas do governo da Capitania, não encontrou papel algum que o guiasse sobre o serviço publico, sendo que, qua ele tomou conta do governo, já os padres jesuitas tinham sido expulsos e o seu convento foi aproveitado para servir de palacio do governo, reunindo então aí, nos baixos, os livros e papeis antigos e esparsos, existentes nesta capital, em Santos e no Rio de Janeiro, dando novamente aquele governador e capitão general, começo ao atual Departamento do Arquivo do Estado".

Assim, o velho relicario da rua Visconde do Rio Branco, 237, se constituiu em custodia da documentação historica de São Paulo e do Brasil, ha mais de dois seculos, melhorando e aperfeiçoando os seus serviços à proporção das necessidades surgidas.

O Presidente da Provincia, dr. José Antonio Saraiva, no discurso com que abriu a Assembléia Provincial, em 15 de fevereiro de 1855, assim se referiu à grande repartição de cultura que é o Arquivo:

"A Provincia de São Paulo tem muito de que orgulhar-se. Sua historia será uma parte preciosa da historia do Imperio. Por ela se ha de conhecer um dia a independencia, a nobreza, com que mesmo nos tempos coloniais, a Provincia, que tendes a ventura de representar, soube defender os seus fóros e a sua dignidade."

Tal é, o escrinio documentario daquela casa, nos milhares e milhares de preciosidades escritas guardadas nos seus amplos salões de estudo, biblioteca e secção judiciaria.

O computo recente dos trabalhos daquela repartição, apresenta, no primeiro semestre do corrente ano, os seguintes dados:

Arquivo Administrativo: papeis protocolados, 5.032; certidões extraidas dos Regitos Paroquiais, 49; buscas procedidas, 82; oficios expedidos, 69; requisições de processos, 104; classificação de papeis existentes em 1.351 pacotes, 108.080; extração e catalogação nominal de fichas, 3.284; processos empacotados, 1.351; talões entrados, de registos civil, imoveis e hipotecas, 1.502; circulares expedidas, 749; anotações recebidas, 4.873.

Secção Historica: pesquisas, paginas, cópias, processos consultados, etc., 3.551; recenseamentos, oficios lidos, cópias, certidões, policia, 1841 a 1844, classificações, etc., 3.100; sesmarias, cartas régias, investigações, patentes, oficios, etc., 1.275; documentos classificados, pesquisados, anotados, etc., 3.467; fichas dactilografadas, livros de vereança de Sorocaba, 1770 a 1808, terras devolutas, etc., 2.953; restauração de documentos e encadernação, 52.704 trabalhos realizados.

Expediente e Contabilidade: oficios, 333; calculos, folhas, etc., 83; biblioteca, consulentes, 513; publicações recebidas, 178.

Isto em seis meses de atividade do Departamento do Arquivo, sem contarmos as dezenas de visitas diarias, pessoas que procuram aquela casa para informações de leis, decretos, regulamentos, posturas antigas.

O ilustre jornalista José Maria dos Santos está ha seis meses pesquisando fontes e relatos sobre a vida de Bernardino de Campos, o estadista inesquecivel, cujo centenario de nascimento se vai comemorar, com Prudente de Morais, outro brasileiro inolvidavel, que foi a incarnação do pacifismo politico do país.

Está agora o Arquivo distribuindo o 65.o volume dos "Documentos Interessantes", edição correspondente ao ano passado, ora concluida, bem como o 31.o volume dos "Inventarios e Testamentos", 4.o volume das "Sesmarias", havendo já entregue ao publico o Catalogo da Secção Historica, estando em conclusão o Catalogo da Biblioteca.

Esse numero 65.o dos "Documentos", são os oficios do capitão-general d. Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão, aos diversos funcionarios da Capitania, assim, como o 31.o volume dos "Inventarios", abre com o arrolamento dos bens de Manuel Requeixo, no ano de 1616.

São obras interessantissimas para o estudo da vida paulista ha tres seculos atraz, e as suas coleções, infelizmente não completas, por se haverem esgotado muitos volumes editados, montam até hoje a 100 livros, que são verdadeiras reliquias de leitura do nosso passado.

Convém repetir que o Capistrano de Abreu, um dos maiores espiritos do Brasil culto, afirmava não ser possivel traçarem-se as linhas historicas do país, sem o manancial documentario do Arquivo de São Paulo.

Hoje, por exemplo, 31 de agosto, lembra a prisão do coronel Felisberto Caldeira Brant, em 1753, metido a ferro e enviado para as cadeias de Lisboa, pelo crime de haver beneficiado as regiões do "Tijuco", em Minas, com suas explorações auriferas. Paulista, filho de Ambrosio Caldeira Brant e Josefina de Souza.

Ha 188 anos praticava-se essa clamorosa injustiça. O Arquivo tem nos seus livros a historia completa desse fato, e Afonso Arinos, o saudoso homem de letras, imortalizou o episodio na peça "O contratador de diamantes".

AÉRO CLUBE DE SÃO PAULO

O MINISTRO SALGADO FILHO DOOU UM APARELHO PARA O CURSO DE MONITORES DESSA ENTIDADE

Terá lugar na proxima terça-feira, pela manhã, o batismo do avião doado pelo sr. ministro Joaquim Pedro Salgado Filho, para o Curso de Monitores do Aéro Clube de São Paulo, que, nessa ocasião, receberá o nome de "Anchieta".

O avião em questão é um "Moth", de 120 H.P., destinado àquele curso recentemente instituido no Aéro Clube, o qual terá inicio brevemente.

Será padrinho do avião o general Firmo Freire do Nascimento, que virá a esta capital, exclusivamente, para êsse fim.

O major Julio Américo dos Reis, presidente do Aéro Clube de São Paulo, solicita o comparecimento do maior numero possivel de socios bem como suas exmas. familias, assim como de todos os pilotos brevetados por aquela instituição desportiva, para tomar parte na formatura que terá lugar em homenagem ao Ministro da Aeronautica.

Durante essa cerimonia, serão prestadas significativas manifestações ao dr. Salgado Filho e ao general Firmo Freire do Nascimento, como sinal de reconhecimento pelo muito que êsses dois brasileiros têm feito em pról da aviação civil brasileira.

COMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DO NASCIMENTO DE BERNARDINO DE CAMPOS

CONSTITUIDA A COMISSÃO ENCARREGADA DE PROMOVER OS FESTEJOS DO PROXIMO DIA 6

Transcorrendo no dia 6 de setembro o centenario do nascimento de Bernardino de Campos e para que nesta capital se realize condigna comemoração dessa efemeride, a "Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito e o Centro Academico "XI de Agosto" estão promovendo entendimentos com o Governo do Estado, Arcebispado metropolitano, Região Militar, Secretarias de Estado, Prefeitura Municipal, associações de classe, estabelecimentos de ensino, e amigos e admiradores do preclaro brasileiro.

Por sua vez, o Gremio "Dr. Bernardino de Campos" — associação civica desta capital — já tomou providencias para promover excepcionais homenagens ao seu patrono, entre as quais o levantamento de um busto numa das praças desta capital.

O Governo do Estado, que já providenciava no mesmo sentido, comunicou-se com o governo federal, pedindo a sua colaboração para a comemoração e resolveu então, congregar todos quantos cuidavam de cultuar a memoria de Bernardino de Campos, para que, em conjunto, se fizesse a aludida comemoração.

Sob a presidencia de honra dos exmos. srs. Interventor Federal, arcebispo metropolitano, presidente do Tribunal de Apelação, general comandante da Região Militar, presidente do Departamento Administrativo do Estado, está organizada uma comissão para aquela homenagem, a qual, se compõe dos srs. Secretarios de Estado, Prefeito Municipal, Chefe de Policia, diretores dos Departamentos da Administração Publica, associações de classe e culturais, que está organizando.

O programa da comemoração, em organização, será dado à publicidade nestes dias.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia, até ás 2 horas de hoje:

TEMPO: — Nublado.
TEMPERATURA: — Estavel.
VENTO: — De norte a éste, fresco.

A importancia da transfusão de sangue, na paz e na guerra

AS FUTURAS PROFESSORAS DA ESCOLA NORMAL "PADRE ANCHIETA" ESTÃO FAZENDO CURIOSOS ESTUDOS SOBRE OS GRUPOS SANGUINEOS — O PROF. REYNALDO KUNTZ BUSCH SUGERE UMA CAMPANHA NAS ESCOLAS NORMAIS E SUPERIORES, EM PRÓL DO LEVANTAMENTO ESTATISTICO DA FREQUENCIA DOS GRUPOS SANGUINEOS ENTRE NÓS

A determinação do tipo sanguineo constitue problema da mais alta relevancia, dadas as varias aplicações praticas que encerra, tais como possibilitar ao individuo a missão sobremodo humanitaria e patriotica de servir de doador de sangue a um doente em estado grave, receber sangue mediante transfusão, isento do risco do fenomeno de aglutinação, com seus efeitos fatais, concorrer para investigações etno-antropologicas e até para servir de prova decisiva em caso de verificação de paternidade.

No instante conturbado que o mundo atravessa, o serviço de transfusão de sangue ganha uma importancia ainda mais acentuada. Daí a oportunidade da iniciativa que está sendo levada a efeito na Escola Normal "Padre Anchieta". Jovens normalistas, professoras de amanhã, bem compreendendo a importancia que os paises mais cultos do mundo dispensam à transfusão de sangue, deram inicio a uma série curiosissima de estudos e pesquisas, estudos e pesquisas que, pelo que encerram de exemplo a ser seguido pelos estudantes brasileiros das escolas normais, merecem a projeção mais ampla de uma reportagem. Não devem repercutir apenas nos limites estreitos de um estabelecimento de ensino.

DESPERTANDO O INTERESSE CIENTIFICO DOS ESTUDANTES

Eram treze horas quando o reporter da Agencia Nacional chegou à Escola Normal "Padre Anchieta". O jornalista foi surpreender um punhado harmonioso de moças empolgadas pelo ideal de efetuar minuciosos e modernos estudos a respeito dos grupos sanguineos. Numa sala ampla, batida de sol, o prof. Reinaldo Kuntz Busch, catedratico de Biologia Educacional, discorria, numa linguagem singela, sobre varios aspetos do problema atualissimo da transfusão de sangue. As meninas estavam atentas, os olhos curiosos pendurados nas laminas de vidro manchadas de vermelho. Uma por uma, todas elas retiraram uma quantidade minima de sangue para estudo fisiologico do grupo sanguineo.

— Não dóe, professor?

— Não, não dóe nada. E' como uma picada de pulga...

Todas riem e vão desfilando diante da mesa ampla onde se espalha o material de laboratorio, laminas, algodão, alcool. O reporter, transformado em aluno, ouve tambem a preleção. E imaginando que precisaria organizar cuidadosamente o seu caderno, tratou de tomar notas.

"Constatando nosso programa de ensino de biologia o estudo fisiologico dos grupos sanguineos, bem como o do mecanismo de sua transmissão hereditaria, como carater medeliano que é, resolvemos aproveitar este semestre afim de efetuar uma larga prática de laboratorio, despertar o interesse cientifico das estudantes e colher resultados uteis...

Fez uma ligeira pausa, acendeu o bico de Bunsen, empilhou as laminas, arrumou o material em desordem sobre a mesa e prosseguiu:

"Aliás, fazemos todos os semestres um trabalho de investigação que possa envolver todas as estudantes e incentivá-las. O objetivo primordial que temos em vista é debater amplamente a materia de estudo. Da discussão ampla decorre uma assimilação perfeita. Como vemos, nem sempre é verdade que da discussão nasce a briga...".

FINALIDADES DA INVESTIGAÇÃO

A aula se prolonga durante mais de uma hora. Bate o sinal, a campainha sôa forte aos nossos ouvidos. Ninguem se moveu, as alunas ficaram quietinhas, não cuidaram de procurar a amplidão livre dos recreios ou dos corredores espaçosos. Estavam gostando da aula. Da aula diferente. Da aula prática.

— Professor, explique mais um pouco, está interessante...

— Na proxima semana continuaremos. Não tenham pressa... Ha muito que aprender.

O silencio total que reinava na sala se quebrou. Ha um rumor musical de vozes. Estudantes que estiveram atentas durante mais de uma hora dão livre expansão aos gestos que estiveram em repouso. Riem, conversam, comentam, discutem, debatem. E comem seus lanches, tranquilamente, alegremente. O professor ficou sozinho, arrumando suas coisas. Sentou-se, ofereceu uma cadeira ao reporter e passou a conversar sobre os estudos que está promovendo:

— "O interesse dessas moças em torno de um tema arido como este revela um alto nivel cultural. Sinto-me contagiado com o entusiasmo dessa juventude que realmente deseja estudar. Que são verdadeiras mensagens fecundas de intensa curiosidade. A curiosidade louvavel de aprender, de ficar sabendo mais, de se acrescentar alguma coisa, dia a dia.

— "Qual a finalidade principal dos estudos que está promovendo?

— "Nada mais simples: a investigação dos tipos sanguineos entre nossas alunas tem varios objetivos. Primeiramente, queremos ensinar-lhes praticamente uma tecnica cientifica de que podem resultar beneficios imediatos. Em segundo lugar, queremos armá-las do conhecimento do seu tipo sanguineo, afim de que, se um dia vierem a ser enfermeiras ou mães, possam ajudar a salvar vidas ou defender a propria vida.

COMO NOS QUARTEIS

E sugeriu:

— "Aliás as moças, à semelhança dos jovens, que passam pelos nossos quarteis, onde existem bem organizados serviços de determinação de tipos sanguineos, deveriam passar por um serviço identico, pelo menos antes de se casar. Ajuntariam aos dados de identidade de sua carteira mais esse do tipo de sangue, tão precioso em caso de acidente hemorragico.

— "Foi bem recebida a pesquisa?

— "Foi acolhida com grande entusiasmo pelas professorandas. O diretor da Escola mostrou-se solicito em nos ceder uma sala adequada para nossos trabalhos praticos, que vão consumir alguns dias. Toda aluna que desejar conhecer seu tipo sanguineo será examinada.

— "Existem algumas que têm medo, não?

— "De fato. As timidas, no entretanto, poderão assistir às verificações do fenomeno da aglutinação, observando as laminas no microscopio.

LEVANTAMENTO ESTATISTICO DA FREQUENCIA DOS GRUPOS SANGUINEOS

Poz em relevo, depois, uma iniciativa do mais alto interesse, que será tentada dentro em breve:

— "Nossa iniciativa visa, tambem, lançar a idéia de uma campanha geral nas escolas normais e superiores em pról do levantamento estatistico da frequencia dos grupos sanguineos entre nós. Do ponto de vista etno-antropologico, o nosso colega, professor Pasqualini publicou, recentemente, o resultado de sua investigação de tipos sanguineos em brancos e pretos".

— "Foram interessantes os resultados?

— "Muito. Constatou assinalada diferença, mormente no grupo B ou III de Moss, que acusou a frequencia de 11,6 % em brancos e 30 % em gentes de côr, pelo que o indice bio-quimico racial nos primeiros foi de 3,6 e nos segundos fixou-se em 1".

METODOS ADOTADOS

O reporter desejou saber quais os metodos que estavam sendo adotados. O ilustre professor paulista explicou:

— "Como nosso objetivo especifico é ensinar, praticamos os dois metodos na determinação dos tipos sanguineos: o da verificação pelo soro padrão fabricado em laboratorios conceituados e o metodo direto, misturando uma gota de sangue dos supostos doador e receptor em lamina previamente preparada, contendo solução de citrato de sodio a 3 %. Por este ultimo metodo demonstramos às alunas que é possivel verificar-se se dois sangues são compativeis para transfusão, na hipotese de não dispormos de sôro-padrão".

O USO GENERALIZADO DA NOMENCLATURA UNIVERSAL

A palestra girou, depois, em torno de nomenclatura. O prof. Kunsiz Busch observa:

— "Queremos lançar uma sugestão: é para que os poderes competentes determinem a todos os laboratorios brasileiros, bem como aos medicos, que só usem a nomenclatura universal, pela qual os tipos sanguineos recebem os nomes de 0 (zero), A, B e AB".

— "Qual o defeito da designação numerica?

— "Não é universal nem tecnica. Ha a de Moss, cujo tipo I é AB, II é A, III é B e IV é 0 (zero). Existe a de Yansky, cujos tipos I e IV são o inverso da anterior. Isso traz confusão quando o laboratorio não informa a que autor pertence a designação numerica do tipo".

HEREDITARIEDADE DOS GRUPOS SANGUINEOS

Com relação ao ensino de hereditariedade dos grupos sanguineos, comentou:

— "Seguimos, nesse particular, a teoria de Berstein e Furuhata, que os consideram como caracteres hereditarios cuja transmissão está condicionada por gens de tres tipos, sendo dois dominantes e um recessivo".

Fez uma pausa e desceu a pormenores requintados de Biologia:

— "Cada pessoa transporta em um de seus cromossomios celulares um par de gens, que podem ser AA, Ar (sangue tipo A), BB, Br, (tipo B), AB e rr (sangue tipo zero).

E concluiu o professor de biologia educacional da Escola Normal "Padre Anchieta".

— "São muito interessantes os problemas que podemos propor às estudantes sobre casamentos de jovens de tipos sanguineos diferentes. Será possivel prever os tipos que podem aparecer nos filhos. Servem ainda, para cultivar nelas o espirito de previsão cientifica. Num dos ultimos numeros da revista "A Biologia Educacional", publicação do nosso Centro de Estudos Biologicos, foi divulgado um trabalho sobre a hereditariedade dos tipos sanguineos. Através da presente pesquisa queremos vêr se é possivel positivar fatos compreendidos na teoria apresentada. Então poderemos anunciar alguma coisa por ventura interessante".

A SITUAÇÃO EM GIBRALTAR

OS ANUNCIADOS BOMBARDEIOS À FORTALESA

GIBRALTAR, 30 (R.) — A situação em Gibraltar é de margem a causar inquietações e, portanto, suas defesas estão se tornando cada vez mais fortes. Dá-se a devida atenção à lição de Creta e, embora as condições sejam diferentes, procura-se evitar a reprodução aqui do que houve na ilha grega. Aliás, as peculiaridades das rochas, que constituem grande porção de terreno de Gibraltar, dificultariam, extraordinariamente a descida de paraquêdistas e tropas vindas em aviões; entretanto, todo o ponto da fortaleza, onde poderia haver a possibilidade de ataque de paraquedistas, estão cobertos pelo fogo devastador das baterias de terra. Quanto a um ataque por mar, seria respondido a bala, do mesmo modo como aconteceu ao inimigo em Malta.

Posto que as velhas defesas de Gibraltar fossem ineficientes diante dos meios modernos de ataque, contudo, incorporaram-nas habilmente ao esquema das fortificações, de maneira que, agora, poderão servir plenamente.

Algumas secções das fortificações antigas prestam-se admiravelmente para observatorios, caso chovam paraquedistas.

No caso do governo de Vichy concordar em conceder a Hitler os meios de comunicação que ele exige, na Africa do Norte, Gibraltar ficará seriamente ameaçada. A esquadra e as forças aéreas estacionadas perto dessa praça de guerra, deverão estar sempre alerta, pois crescem, dia a dia, as possibilidades de ataque à mesma. Casa Blanca, por exemplo, está a curta distancia de avião da "chave do Mediterraneo". Contrariamente às alegações nazistas de que Gibraltar foi bombardeada diversas vezes, sendo seriamente danificada, não se vêm, entretanto, sinais reais de ataques causados pelo inimigo.

E' preciso paciencia para se descobrir uma ou outra casa atingida por bombas do "eixo" e os prejuizos causados pela aviação fascista, no ano passado, são mais do que irrisorios.

A declaração italiana de que a sua aviação causou sérios danos a Gibraltar, efetuando violentas incursões nesse local, não é a verdadeira, pois jamais caiu uma unica bomba alemã em Gibraltar e as bombas italianas cairam em La Linea, cidade espanhola, só matando mulheres e crianças de uma nação neutra.

A GRÃ BRETANHA E OS DOMINIOS

BERLIM, 30 (T. O.) — Declara a Grã Bretanha, sempre que, para tanto, se lhe apresenta oportunidade, achar-se plenamente satisfeita com a atitude assumida pelos Dominios em face da situação actual da metropole.

E' certo, sem duvida, que as reservas humanas daqueles territorios puderam ser amplamente utilizados pelo Reino Unido, na guerra que hoje sustenta. Isso ocorreu na Grecia e em Creta, particularmente. Todavia, isso não quer dizer que tenham deixado de estar presentes tensões de animo e atritos oriundos de divergencias de opinião. Dest'arte, não é motivo para surpresa o ter surgido, novamente, a idéia de criar um orgão central, no sentido de tornar mais uniforme do que até agora, a direção do "Empire", na guerra. Semelhante orgão, demais, encerraria tambem a vantagem de que todos os participes teriam a garantia de poder ser ouvidos, antes de ser adoptada qualquer medida de carater grave.

Cumpre notar que, quando da Grande Guerra, no ano de 1917, foi tambem criado um Gabinete Imperial de Guerra, nos mesmos moldes do que ora se cogita de levar a termo. Aliás, devia-se esperar que os lideres politicos dos Dominios, nesta fase da guerra, aprovassem plenamente semelhante idéia; todavia, a verdade é que a criação de um Gabinete Imperial de Guerra, de nenhum modo, encontra aprovação incondicional dessas personalidades. Tanto isso é verdade que o primeiro ministro do Canadá, sr. Mackenzie King, publicamente, manifestou-se contra aquele plano, acentuando que, como quer que fosse, procuraria, sempre, para as resoluções porventura adoptadas pelo pretenso Conselho, a aprovação do seu proprio gabinete, sendo, consequentemente, seu lugar, no Canadá e não em Londres.

Por outro lado, o presidente dos ministros da Australia, sr. Gordon Menzies, como entusiasta incondicional do Empire, parece achar-se de acôrdo com a instalação do Gabinete de Guerra. Entretanto, a oposição australiana que no Parlamento dispõe de um voto a menos somente do que o grupo governamental, não quer deixar que o sr. Menzeis embarque para Londres, na qualidade de primeiro ministro, limitando, assim, de antemão, a importancia pratica de uma eventual colaboração do sr. Menzies num orgão imperial da metropole.

Varios motivos de ordem pessoal, pruridos de concorrencia, da politica interna dos Dominios, podem ter contribuido até certo ponto para essa atitude, talvez surpreendente, desde que não seja analizado profundamente.

Mas perdura, ainda, um motivo mais profundo, que reside na controversia sobre o Gabinete Imperial e na recusa que, frequentemente, essa idéia encontra. E' porque cada parcela do "Empire" sustenta tambem, na atual fase da guerra, os seus proprios interesses. Essas peculiaridades voltam sempre a se fazer sentir podendo, por vezes, acentuar-se mediante determinados desenvolvimentos, como, por exemplo, desde que se agrave a situação no Extremo Oriente; pode por outro lado atenuar-se como por exemplo no caso de aumento de cooperação entre a Inglaterra e os Estados Unidos.

Como quer que seja os Dominios sabem perfeitamente que um Gabinete do Empire em Londres teria automaticamente que entrar na bitola da politica inglesa. Porque semelhante instituição em ultima analise trataria sempre e em qualquer emergencia de defender a metropole uma vez que a ilha inglesa é a parte mais ameaçada do Imperio. Um gabinete imperial onde a metropole tivesse acentuada supremacia havia de convergir todos os seus esforços em prol da defesa direta ou indireta dessa metropole. Os verdadeiros interesses imperiais, isto é, os interesses dalém mar e daquem mar, seriam sempre relegados para um plano secundario.

E' de crêr que os dominios estejam dispostos a auxiliar a Grã Bretanha — enquanto esperam que a Inglaterra possa sair vitoriosa desta guerra. Sim, porque o fato de pertencerem eles ao organismo imperial, deixar-lhes-ia neste caso a possibilidade de mais amplo élam politico que em determinadas circunstancias seria necessario utilizar contra fatores que possam ir contra o interesse desses mesmos Dominios. — (Rudolf Fischer).

Forte pressão teuta na Bulgaria

ANKARA, 30 (R.) — Informações chegadas da Bulgaria são acordes em afirmar que a Alemanha tem feito, nas ultimas duas semanas, forte pressão sobre aquele país, afim de que se junte à campanha contra a Russia.

O rei Boris, teria, até agora, recusado o pedido feito no sentido de fornecer uma divisão de voluntarios bulgaros.

Noticias não confirmadas, revelam que duas outras divisões de infantaria germanica penetraram, recentemente, na Bulgaria, além de duas outras que ali entraram no dia 10 ultimo.

Segundo um viajante procedente da Bulgaria, oficiais bulgaros teriam sido destituidos pelo fato de haverem manifestado a opinião de que aquele país não está em condições de participar de uma guerra.

Verifica-se na Bulgaria um movimento pan-slavo, que as autoridades procuram controlar.

ONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa sucursal, pelo telefone)

O Ministro Gustavo Capanema, acaba de designar para chefe da secção de documento, do Serviço de Documentação do seu Ministério, os técnicos de educação, dr. José Augusto de Lima, que vinha servindo no gabinete do Ministro e anteriormente estivera chefiando a secretaria da Comissão Nacional do Livro Didatico.

* * *

O major Alencastro Guimarães determinou providencias afim de que seja inaugurado na próxima semana o laboratório de analises clinicas, do Serviço Médico da Estrada, chefiado pelo dr. Antonio Machado Bezerra.

Esse novo melhoramento, alem de trazer grandes vantagens aos ferroviarios, proporciona economia aos cofres da Central, pois que tais analises sempre foram feitas em laboratórios particulares.

* * *

O major Alencastro Guimarães, diretor da Central, seguiu às 21,30 horas, em trem especial, com destino a Belo Horizonte, afim de inaugurar a primeira parte das grandes oficinas da Divisão de Locomoção ali instalada. O regresso de s. excia. verificar-se-á amanhã, à noite.

* * *

Telegrama de Belo Horizonte informa que a cidade hospeda, desde às 10 horas da manhã de hoje, a missão militar argentina, que ora se encontra no Brasil, afim de representar o seu país, nas comemorações da Independencia do Brasil.

* * *

O Presidente da República assinou decreto concedendo à Associação Comercial de Santos, a prerogativa de colaborar com o poder público, como órgão técnico e consultivo, na solução de questões economicas e sociais, tendentes a estimular a produção e a circulação das riquezas.

* * *

O Ministro da Aeronautica esteve, hoje, em Rezende, onde foi presidir a cerimonia do batismo do avião de treinamento entregue ao Aero Clube local.

O avião da Força Aérea Brasileira, sob o comando do capitão Nero Moura levou, alem do sr. Salgado Filho, o tenente-coronel Netto dos Reis, assistente técnico, capitão Dionisio Taunay, assistente militar, coronel Newton O'Bally de Souza, professor do Colegio Militar, e o almirante Gago Coutinho.

O sr. Salgado Filho e comitiva chegaram ao Rio, de regresso, às 15 horas.

* * *

O Departamento Nacional de Produção Mineral anunciou que a produção brasileira de ferro guza atingiu, no primeiro semestre do ano corrente, 91.948 toneladas no valor de 34.926 contos, contra 86.724 toneladas, no valor de 32.304 contos em igual periodo de 1940.

* * *

Chegou de Nova York, trazendo a bordo vários passageiros para o Rio, o vapor nacional "Cantuaria".

Essa unidade, conforme foi noticiado, salvou no dia 2 do corrente, seis aviadores norte-americanos cujos aparelhos haviam caido ao mar, a 800 milhas ao sul de Nova York, capotando e afundando logo a seguir.

Os mencionados pilotos pertenciam à equipagem de tres aparelhos de reconhecimento e caça que realizavam manobras no local, em conjunto com uma divisão naval norte-americana.

* * *

Foi distribuido à 3.a Vara de Orfãos e Sucessões, o inventario do sr. Eduardo Guinle, requerido pela viuva, d. Branca Ribeiro Guinle.

O montande do inventariado excede a 5.000 contos.

* * *

O Presidente da República assinou decreto concedendo ao Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado o usofruto do próprio nacional, sito à travessa Belas Artes n. 13.

* * *

O Presidente da República assinou decreto-lei incluindo na classe "E" os atuais ocupantes da classe "D" da carreira de escriturario do quadro suplementar do Ministério da Educação.

* * *

O Presidente da República assinou decreto-lei alterando, sem aumento de despesa, o orçamento do Ministério da Fazenda, na parte referente a desapropriações e [illegible]

Recital da pianista Edith Bulhões Marcial

RIO, 30 (Da sucursal, via VASP) — A Escola Nacional de Musica levará a efeito, na proxima segunda-feira, o 13.o concerto da serie oficial de 1941, a cargo de Edite Bulhões Marcial, detentora da medalha de ouro daquele estabelecimento de ensino e da medalha de ouro Chafitell, conquistada em concurso de jovens pianistas brasileiras, em São Paulo.

Sendo um dos elementos mais jovens entre os nossos cultores da arte do teclado, Edite Bulhões Marcial figura hoje, no primeiro plano entre os pianistas brasileiros. Sua ainda curta carreira, tão auspiciosamente marcada em São Paulo, é das mais promissoras e, graças à sua tecnica e virtuosidade, desenvolvidas pelo estudo e pelo talento, chega, assim, a fazer parte dos recitais oficiais promovidos pelo instituto padrão do ensino musical no Brasil e onde fulguram nomes do quilate de Madalena Tagliaferro, Marila Jonas, Rubinstein, Odnoposof e outros grandes mestres.

No programa de recital figuram Mozart, Chopin, J. Itiberê da Cunha, Mignone, Faure, Falla, Rimisky, Kowelsoff e Debussy.

O aniversario da rainha Guilhermina, da Holanda

Como vive na Inglaterra a soberana dos Países Baixos — A personalidade de uma das mais nobres e destacadas personalidades femininas da historia de hoje — Varias notas a respeito

LONDRES, 30 (R.) — (De Walton Adamson Cole, correspondente da Reuters) — Reclinada sobre uma confortavel poltrona estofada, na sala de visitas de uma das casas de campo tipicamente inglesas, que se encontram em abundancia no vale do Tamisa, uma senhora de faces cheias e bem parecidas, usando vestido de tafetá negro e colar de contas de Bruxelas, estará, hoje, dia 30 de agosto, ouvindo muito atentamente, silaba por silaba, a voz do locutor de radio, através do receptor cuidadosamente sintonisado, existente nessa sala.

Esta mulher é parecida, sem duvida, com aquilo que na verdade é: uma figura carinhosa e maternal, com o cenho meio carregado e com o queixo peculiarmente notavel, transpirando um carater de dignidade e calma.

Na Grã Bretanha e nas Americas, existem muitas dessas senhoras, que usam a tafetá para seus vestdos e as contas para seus colares, as quais são sempre encontradas em suas poltronas favoritas às tres horas da tarde, ouvindo o radio.

Entretanto, longe de estarem na mesma condição desta senhora, as que se encontram nas habitações de campo de França, caracterizadas, quasi sempre, por tres janelas amplas, não souberam e ainda não sabem — como acontece a esta senhora — que os pensamentos de 80 milhões de pessoas estarão num só momento concentrados em seu vulto. Recostada nessa poltrona, a dama ouvirá vozes das Americas, Africa, Indias, navios em marcha pelos oceanos, soldados em operações e, ainda, uma sua filha que talvez esteja do outro lado do Atlantico. Num país que fica situado através do turbulento Atlantico Norte, e que poderia ser alcançado pelo radio em minutos, reuniões familiares numa pequena mas cuidada habitação estarão nas mesmas condições, isto é, os membros da familia estarão tambem reunidos ao redor do receptor, ouvindo-o com atenção, embora seu som esteja abafado. Ao lado desse receptor haverá alguns enfeites com bandeirinhas de tres cores: vermelho, branco e azul.

A senhora da poltrona então, tendo a transparecer em seu olhar a humildade e apreensão, principiará a fazer uma oração.

Assim acontecerá com a rainha viuva Guilhermina, da Holanda, que aceitará o tributo que por seu nascimento lhe prestará a vasta comunidade nacional holandêsa, hoje, sabado, vespera do seu 61.o aniversario, que se passa amanhã, dia 31. Durante quarenta e um anos — mais tempo do que qualquer soberano holandês — a rainha dirigiu os destino de sua patria, observando sempre o credo monarquico de suas expressões simples, mas incisivas.

E o seu credo de monarquia se baseou nas seguintes formulas: "Sob o ponto de vista nacional, a Holanda subsiste pela integridade e pela ordem de suas vidas economica e domestica. Sob o ponto de vista internacional, a Holanda apoia uma posição de comercio irrestrito e estabilizado, com os melhores preços".

Si nos fosse concedido esse mundo da rainha Guilhermina, hoje não estariamos engajados com o mundo na guerra, posto que, como esses dois postulados, nunca os objetivos de um povo foram tão sucinta e sinceramente determinados. Esta soberana, a quem os holandeses devotam a crença daquilo que "é o que mais convem ao caracter nacional" será assim registada pela historia, como uma das mais relevantes soberanas que o mundo tem conhecido: "Uma rainha que no seculo vinte foi destituida de uma tarefa pelo seu povo, justamente como aconteceu à rainha Elizabeth da Inglaterra, ha 350 verões, quando as galeras ameaçaram estas ilhas. Nessa passada ocasião, a rainha Elizabeth divulgou seu ponto de vistas e clamou: "Sei que tenho apenas um corpo de mulher, fraco e decadente, mas tenho o coração de um rei, e de um rei da Inglaterra!"

As expressões da rainha Elizabeth foram feitas sob condições de um raciocinio anormal, mas a rainha Guilhermina, que tambem tem em si um coração igual aos corações dos grandes reis da Casa de Orange, lança hoje o seu clamor aos seus subditos, os holandeses, exaltando-os em seu combate pela liberdade. A rainha Guilhermina não está sob qualquer pressão apatica, gozando, sim, de excelente saude, sendo portanto seu apelo uma expressão real. Assim já se encontrava a soberana da Holanda, quando os nazistas invadiram seu país e, sabedores da estima que lhe votavam seus suditos, o que a colocava numa posição excepcional, tudo fizeram para captura-la.

UMA MULHER ARGUTA E INTELIGENTE

Com sua calma e destemor de mulher arguta e inteligente, entretanto, a soberana holandesa enfrentou os maiores perigos, mandando seus soldados ao encontro do invasor e, procurando a um tempo ressalvar a integridade de seu país, escapou aos agressores vindo para a Inglaterra. Ela propria decidiu que a rainha da Holanda poderia melhor atuar em liberdade, embora longe, do que aprisionada, para se habilitar a reconquistar a decencia para sua patria e foi esse o unico motivo que a induziu a deixar a saudosa Holanda. A rainha tem permanecido sempre na Inglaterra, que é o melhor e mais proximo abrigo, embora lhe fosse facultado ter atravessado o mar para completar sua segurança, possivelmente nas Indias, onde viveria tambem com todo o cerimonial atribuido a uma rainha.

E então, no interior da pequena casa de campo onde uma cabeça coroada ainda tem sua razão de ser, vive a rainha da Holanda, trabalhando para o dia em que lhe será possivel efetuar a liberação de seu país. Nenhuma decisão de importancia é tomada pelos holandeses sem que a rainha seja consultada e, eventualmente, tenha dado sua aprovação.

Cruzam os portais de sua humilde residencia por diversas vezes seus ministros. Sendo uma das mais ricas mulheres do mundo, a rainha Guilhermina vive dentro da maior simplicidade, sendo capaz de realizar os trabalhos domesticos com a mesma habilidade que se atribue a qualquer dona de casa holandesa. A rainha põe em relação todas as suas despesas e, consequentemente, sabe onde gastou este ou aquele florim.

Contudo, a soberana da Holanda não tem tesouros escondidos, sendo generosa tambem, com uma generosidade que nunca é anunciada. A veneranda rainha tem consigo uma serva particular, um auxiliar para os trabalhos da casa e menos criados do que seus vizinhos ingleses, que possuem casas de igual tamanho. As rações alimentares observadas não lhe acarretam inconveniente, visto que a rainha gosta de ser sobria na sua alimentação, principalmente no almoço e ao jantar. Todas as noites a rainha Guilhermina ouve as irradiações da "British Broadcasting Company", às 21 horas, e alguns minutos depois de terminadas as noticias recolhe-se a seus aposentos. Pela manhã, levanta-se sempre antes de seus criados e como adora seus jardins, entretem-se passeando por entre as aléas de plantas, particularmente em suas atitudes matinais. Depois do almoço, a rainha se entrega à leitura de varios periodicos em um modesto gabinete, e então se entrega a sua correspondencia, ou, eventualmente, atende a entrevistas.

Sendo calvinista devota, o domingo é o dia de suas preces, como tambem de repouso, e é porisso que as comemorações de seu aniversario no corrente ano serão observadas com antecedencia, hoje.

Todos os domingos, infalivelmente, a soberana holandesa vai à igreja da vila proxima, andando a pé, acompanhada por sua serva principal. Ao olha-la, ninguem poderá notar que essa bôa senhora, cercada de tanta simplicidade, é a rainha da Holanda.

S. M. a Rainha Guilhermina

CARATER INFLEXIVEL

Não existe na rainha qualquer falso orgulho pela sua condição de soberana, e suas maneiras democraticas, que a fazem benquista entre os holandeses, já cativaram, igualmente, os corações dos britanicos.

Mas a rainha Guilhermina, que é sensivel e caprichosa pintora de paisagens, tem um carater de fibra inflexivel. Decisiva em suas atitudes, a augusta senhora não tem favoritismos e suas maneiras são completas e formais para com todos os que entram em contato com sua personalidade. Uma vez desfeitas as formalidades, então — se tal tiver extistido — a soberana se torna extremamente simpatica e tratavel. O principe Bernhard, seu embaixador pessoal, envelheceu sob sua influencia, mas como recompensa se delineou um traço de união entre a rainha e o mundo hodierno, que fôra abolido da côrte de Haia.

Hoje, a Holanda prestará homenagem a rainha, e todos os cidadãos holandeses receberão pelo radio um apêlo que os concitará a hastear o pavilhão nacional em suas casas, devotando tambem seus pensamentos à soberana, porque a rainha ainda se considera a padronização da resistencia holandesa.

Aqui está uma rainha que tambem como mulher, cheia de poderosa influencia, não em força material, mas como força efetiva de uma nação, pelos predicados femininos de simplicidade, sinceridade e desempenho de missão, é possuidora das mais altruisticas virtudes.

COMUNICADO DA LEGAÇÃO DA HOLANDA NO RIO DE JANEIRO

RIO, 30 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Comunicam-nos da legação da Holanda:

"Em 31 do corrente, aniversario natalicio de s. majestade a rainha Guilhermina, haverá uma reunião das 18 até às 20 horas, na residencia do ministro da Holanda e da sra. Daniels de Yungh, à rua Voluntarios da Patria, 139, para a qual estão convidados desde já todos os membros da colonia holandesa nesta capital".

Provavel modificação no governo australiano

O EX-PRIMEIRO MINISTRO MENZIES PERMANECERA' COMO TITULAR DA DEFESA

SIDNEY, 30 (R.) — Ao que se informa, o antigo primeiro ministro, sr. Menzies, permanecerá no gabinete da Comunidade Australiana como titular da Defesa.

A unica modificação ocorrida no atual governo foi a substituição do sr. Menzies pelo sr. Fadden, como primeiro ministro. Este ultimo conserva o posto de Secretario do Tesouro e o sr. Menzies o de Ministro da Defesa, que já ocupava no seu proprio gabinete.

O sr. Fadden, entretanto, é indicado para a pasta da Defesa, caso seja possivel uma remodelação ministerial depois da discussão do orçamento no proximo mês.

Todavia, enquanto os observadores politicos concordam em que não ha probabilidades de uma verdadeira estabilização politica na Australia, até que o sr. Fadden tenha enfrentado o Parlamento, quando este discutir o orçamento, em setembro, frisa-se que a atual crise politica é uma questão puramente interna em nada afetando os esforços de guerra, nos quais se empenham todos os partidos com o maximo de rigor.

Alguns prevêm que o sr. Fadden fará consideraveis concessões aos partidos da oposição, enquanto outros julgam que uma nova eleição geral será o meio mais adequado para esclarecer a situação.

"Desejo que todos os australianos cerrem fileiras ao meu lado, afim de elevar cem por cento os nossos esforços de guerra, pois a luta que estamos travando ameaça diretamente a segurança da Australia e deve ser ganha por nós" — foi o que declarou, aliás, o sr. Fadden em sua primeira entrevista concedida à imprensa, como primeiro ministro.

O sr. Fadden, que era, anteriormente, Ministro das Finanças, declarou ainda: "Os meus planos financeiros não sofrerão nenhuma alteração. Conseguiremos dinheiro para a continuação da luta, elevando os impostos, mediante emprestimos e creditos bancarios. O meu objetivo é reduzir ao minimo as despesas populares, afim de que todas as economias convirjam para os nossos esforços de guerra".

A GUERRA E A CIVILIZAÇÃO BRITANICA

NOVA YORK, 30 (R.) — "Esta guerra não destrói a civilização britanica, mas está remodelando-a. Derrubam-se os edificios ao mesmo tempo em que são submetidos á prova de fogos os habitos sociais e as instituições politicas e economicas se modificam a passo rapido" — escreve no "New York Post", Dorothy Thompson, que passou varias semanas na Inglaterra, recentemente.

A Grã Bretanha de 1941 é infinitamente mais civilizada que a Grã Bretanha de 1939. Esta guerra está fazendo com que se realizem coisas que a inteligencia de alguns poucos recomendada ha certo tempo, mas que nunca se teriam feito se a imaginação e a inteligencia não se tivessem unido, impelidas pela maior das necessidades — a de sobreviver".

A senhora Dorothy Thompson cita, em seguida, alguns exemplos: a descentralização das povoações, a reconsideração radical das dietas alimentares e a eliminação da perda de generos alimenticios e de energia, que resulta da preparação de 10 milhões de refeições por dia, em dez milhões de lares diferentes, e acentua:

A guerra, destruindo os parasitas sociais, que vivem à custa do sistema de produção, aceitando com prazer gente moça no funcionalismo do Estado, restabelecendo o prestigio da agricultura, revivificando e democratizando o interesse pelos livros, estabelecendo uma cooperação social maior, está criando uma nova base de obrigações e direitos. Descobre-se novamente uma especie de heroismo que marcou todas as cidades inglesas, realizando uma revolução anglo-saxonica de humanismo, socialismo e liberdade. Esta guerra está criando a sintese entre o socialismo e a propriedade privada, entre o Estado e os instrumentos livres da sociedade, entre o espirito aristocratico e o democratico, entre o nacionalismo e o internacionalismo".

Esta revolução está se processando com a colaboração de homens e mulheres de todos os paises europeus na Grã Bretanha. Esta revolução anglo-saxonica transcende e aniquila a luta de classes. Igualmente transcende a nação, em marcha para uma modificação de significação mundial. Esta revolução, baseada na razão, no realismo e no humanismo, esta revolução de sulcos tão profundos, leva-nos a perguntar por que uma nação deve ser colocada entre a espada e a parede para agir com inteligencia, energia e humanidade?"

Instituto de Resseguros do Brasil

RIO, 30 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica resolveu louvar a iniciativa do Instituto de Resseguros do Brasil, no sentido da racionalização dos seus serviços.

A resolução foi comunicada ao sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros, pelo embaixador José Carlos Macedo Soares.

A arte ao alcance de todos

O Teatro Municipal do Rio, atualmente ocupado pela Companhia Lirica, abriu ontem as suas portas aos operarios sindicalizados do Distrito Federal, os quais tiveram ocasião de assistir à opera de Verdi, "Baile de Mascaras", a preços reduzidos. E um dos nossos confrades da imprensa carioca, elogiosamente comentou a simpatica iniciativa do Prefeito Henrique Dodsworth.

Em S. Paulo, póde-se afirmar que a arte já foi, pelo poder publico, colocada ao alcance de todas as sensibilidades, para não dizer de todas as bolsas. A Municipalidade franqueou as portas do seu teatro, mercê dos espetáculos promovidos pelo seu Departamento de Cultura a preços mais do que populares: popularissimos. Uma poltrona do nosso Teatro Municipal, em noite de grande concerto sinfonico, ou de majestoso espetáculo de bailados, ou, ainda, de bem organizado espetáculo coral, custa a terça parte do que custa, em regra, uma cadeira de cinema.

Em entrevista à imprensa carioca, logo após a sua nomeação para a chefia do governo de S. Paulo, declarou o sr. Interventor dr. Fernando Costa que a sua administração, então apenas esboçada, pretendia tratar à altura da civilização nacional e paulista "os problemas da cultura literaria, musical e artistica da capital". Ora, o melhor meio de tratar os problemas enumerados por s. exc. consiste justamente em colocar a arte ao alcance de todos, proporcionando à população paulistana espetáculos altamente educativos.

Os excelentes propositos do sr. Interventor dr. Fernando Costa não ficaram imobilizados naquelas declarações iniciais. O governo da cidade tem encontrado da parte de s. exc. o melhor apoio — apoio que é tambem estimulo — ao desenvolvimento do seu programa de educação artistica do povo paulistano. Só em um mês, sob a nova administração, já tivemos, além dos concertos sinfonicos habituais (três concertos sinfonicos, um deles com a colaboração do jovem pianista americano Joseph Battiste), um espetáculo de comedias pela Companhia Francesa de Louis Jouvet. E no mês de setembro, a iniciar-se amanhã, teremos um espetáculo pelos Pequenos Cantores "à la Croix de Bois", um concerto de piano por Joseph Battiste, a repetição da "IX.a Sinfonia" de Beethoven e dois espetáculos de bailados pelos alunos do Curso Experimental do Departamento de Cultura.

Tais realizações são rigorosamente a preços populares. Sabem, aliás, os leitores, que só não são totalmente de graça porque o nosso principal teatro se tornou pequeno demais para a cidade. Nos espetáculos gratuitos, a sua lotação exigua de mil e seiscentos lugares era disputada, com três ou quatro horas de antecedencia, por uma verdadeira multidão estacionada nos degraus da escadaria. A fixação de uma taxa minima foi inspirada pelo desejo de servir ao proprio publico, evitando-lhe, pela posse antecipada de uma localidade numerada, a longa espera à porta do teatro, sob o sol e sob a chuva.

A cidade conta na pessoa do sr. Interventor dr. Fernando Costa com um dos maiores admiradores e estimuladores das obras de remodelação por que está passando. Esperamos, por isso, que s. exc. obtenha do senhor Prefeito Prestes Maia a efetivação da promessa de um novo teatro, um teatro que corresponda às nossas necessidades atuais e futuras, com lotação três vezes maior que a do atual.

O gosto pela arte, em qualquer de suas manifestações, é um fator de disciplina das paixões, o que equivale a dizer que a arte, estimulada pelo poder publico, se transforma num dos mais eficientes colaboradores deste, quer para a implantação da paz social, quer para a realização dos largos planos administrativos que se adivinham no bojo das iniciativas já postas em pratica pelo atual governo de S. Paulo.

CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

RIO, 30 (Da sucursal — Via Vasp.) — Reuniu-se, no Palacio Itamarati, o Conselho de Imigração e Colonização sob a presidencia do ministro Antonio Camilo de Oliveira.

Aprovada a ata da sessão anterior, passou-se a examinar o expediente, sendo determinadas as providencias a serem tomadas.

Dentre esse expediente constou uma exposição de motivos submetida pelo Ministerio das Relações Exteriores ao sr. Presidente da Republica e, por determinação de s. exc., encaminhada pelo mesmo Ministerio ao Conselho, para opinar sobre o assunto, de que nela se trata. Refere-se este à disposição contida no art. 13 do decreto-lei n.o 1.545, de 25 de agosto de 1939, cuja redação foi alterada pelo decreto-lei n.o 3.034, de 10 de fevereiro de 1941, e pelo qual fica subordinada à licença especial do Conselho de Imigração e Colonização, o embarque para o estrangeiro de brasileiros menores de dezoito anos, acompanhados, ou não, dos seus pais ou responsaveis.

Foi, em seguida, examinado um expediente, encaminhado pela Inspetoria de Policia Maritima e Aérea do Distrito Federal relativo à situação de Robert Lee Fredetto, cidadão dos Estados Unidos da America, o qual, portador de visto para o Brasil em carater temporario, concedido pelo consulado geral em Nova York, se achava incluido no rol de equipagem, e não na lista de passageiros, do navio Berganger", tendo por conseguinte desembarcado no territorio nacional na qualidade de tripulante. O Conselho estudou o assunto e decidiu que o estrangeiro em questão deve ser reembarcado. Desta forma, o Conselho manteve o criterio firmado em caso identico que se lhe apresentara anteriormente, o do tripulante italiano Vicenzo Coppola, e fundamentado no art. 90, letra "a" do decreto n.o 3.010, de 20 de agosto de 1938, segundo o qual não pode constar da lista nominal de tripulantes pessoal estranho a ela, bem como no art. 100 do mesmo decreto, que determina: "Nenhum tripulante poderá desembarcar sem apresentação da respectiva caderneta de identidade profissional, que lhe será fornecida pela autoridade policial, a bordo, até o seu regresso".

Na ordem do dia, o conselheiro José de Oliveira Marques apresentou um parecer sobre o processo da Companhia do Porto de Cananéia, S. A., o qual, posto em discussão, foi longamente debatido. São as seguintes as conclusões desse parecer: "Considerando que a interessada, registada na Divisão de Terras e Colonização do Ministerio da Agricultura, de acordo com o art. 78 do decreto n.o 3.010, de 20 de agosto de 1938, não cumpriu as exigencias a que se refere o art. 79 do aludido decreto, notadamente as referentes à alinea "d", o Conselho de Imigração e Colonização resolve negar a licença coletiva solicitada, por não terem sido satisfeitas as exigencias previstas na legislação em vigor". Esse parecer foi aprovado por maioria de votos.

Disney e suas estatisticas

RIO, 30 de agosto.

E' um mago da fantasia o Walt Disney. Sua fama corre mundo, como se dizia no tempo que o mundo era muito mais distante. Mas, com todo o seu poder de criar episodios inverossimeis e fazer calar os bichos, Walt Disney tem contraditores. Ninguem, é certo, deixa de gozar os seus filmes estupefacientes. Mas, querendo penetrar o amago dessa arte recemcriada, as restrições não a ponto, não de negar propriamente o valor de suas criações, mas de diminui-lo, com a distribuição do trabalho pelos seus auxiliares.

A verdade é que, em espetaculos de conjunto, a direção, se não vale tudo, vale quasi tudo.

E' o caso de Walt Disney — sem a menor duvida, o criador do genero.

O que ha curioso, porém, é o aspecto estatistico dessas criações. Foi o proprio Walt Disney quem o revelou — e o revelou para mostrar que a natureza desse trabalho não permitiria que um só homem o executasse.

A acumulação de traços e desenhos coloridos é de tal sorte que, segundo o ilustre inventor dessas historias fantasticas expôs, se ele tivesse de os executar sem auxilio de ninguem, precisaria de 230 anos para compôr uma "fita" de grande metragem.

Eis aqui alguns dados revelados por Walt Disney:

Cada filme pede cerca de meio milhão de desenhos — e, sabendo-se que esses desenhos são feitos de novo quatro ou cinco vezes, ha-de se chegar à conclusão de que são necessarios, não meio milhão, mas uns dois a tres milhões de desenhos para um filme de oito ou nove partes, como costumamos vêr.

Os desenhistas usam lapis. E o lapis gasto nesse trabalho, se fosse posto em vertical, chegaria à altura do monte Everest.

Vai-se colorir. Mas, segundo o calculo, a tinta que se emprega nesses desenhos daria para pintar vinte e nove casas de cinco quartos e outras peças indispensaveis.

Muito curiosa, não ha duvida, a estatistica do trabalho de Walt Disney e sua companhia — porque o grupo dirigido por ele é composto de artistas que ganham muito bem e gastam melhor: tal como fazem as grandes companhias de... de petroleo, não: de boemios. — J. C.

Notas e Comentarios

O AMIGO DOS ESTUDANTES

Amigos e admiradores do livreiro Saraiva, fundador e proprietario da "Livraria Academica", fizeram rezar quinta-feira ultima, na Igreja de São Francisco, missa em ação de graças pela ocorrencia do seu setuagesimo aniversario natalicio. Não precisamos dizer que a velha igreja paulistana se encheu, principalmente, de estudantes e advogados.

Não é a primeira vez que a mocidade academica de São Paulo testemunha, publicamente, sua estima ao venerando livreiro do largo do Ouvidor. Em 1929 ou 1930, de volta de uma longa viagem a Portugal, o estimado sr. Saraiva foi surpreendido, ao desembarcar na Estação da Luz, por uma estrondosa manifestação de apreço preparada e levada a efeito pelos seus jovens amigos da Faculdade de Direito de São Paulo.

Dessa vez, colabora com os estudantes, nas homenagens ao prestante cidadão, a Associação dos Ex-Alunos, que reune, como é sabido, todos quantos um dia fizeram estagio "sob as arcadas" A prestigiosa entidade instituiu um premio em dinheiro para o academico de direito que em honra do proprietario da "Livraria Academica" compuser um soneto congratulatorio. Como todo estudante é poeta (pois a Poesia não é uma das mais belas tradições do secular estabelecimento de ensino?) o premio caberá ao autor do melhor soneto.

O sr. Saraiva tem motivos de sobra para sentir-se feliz com as provas de estima e de respeito que tem recebido dos moços de São Paulo e estes, por sua vez, não aplicam mal, aplicando nele, a sua afeição. O fundador da "Livraria Academica" vem sendo, em São Paulo, ha cerca de trinta anos, uma "taboa de salvação" para quem estuda direito. A sua casa pertence aos seus fregueses. Muitos advogados fizeram todo o curso à custa dos livros editados por ele. As "contas correntes", abertas no tempo de estudante, eternizam-se mas não se imobilizam nem caducam nunca.

Saraiva, — "o velho Saraiva", como lhe chamam os rapazes — é uma tradição da vida universitaria de S. Paulo. Amigo dos estudantes, acompanha-os quer na Academia, quer na vida pratica, e é sempre o primeiro a regosijar-se com o exito profissional dos seus fregueses impontualissimos mas não ingratos.

—(o)—

O sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo, fez-se representar pelo seu assistente-militar, cap Miguel Gouveia Franco, na 1.a competição preparatoria para os jogos panamericanos de atletismo promovida pela Diretoria de Esportes, no campo do C. R. Tietê-São Paulo.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda, os srs. dr. Silvio Rangel Pestana, coronel-comandante da Força Policial do Estado, Nelson de Oliveira Ribeiro e Pedro de Siqueira Campos.

—(o)—

Os srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretarios do Governo, Chefe de Policia, Prefeito da capital e diretor geral do Departamento das Municipalidades, acompanhados de seus respectivos oficiais de gabinete, compareceram, ontem, às solenidades do encerramento da "Semana de Caxias".

—(o)—

O sr. Chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, fez-se representar por intermedio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, no embarque para o Rio de Janeiro, do prof. Soares de Melo.

—(o)—

Estiveram, na Chefatura de Policia em visita ao dr. Acacio Nogueira, Chefe de Policia, os srs. major Bianco Pedroso, dr. João Augusto Breves, dr. A Duarte Cardoso, dr. Carlos de Castro Junior, Carlos Marques, Prefeito de Potirendaba; Bernardo Lorena, Carlos Lorena e Oto Melo, do Centro Academico da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba.

O SERTANEJO

Muito pode, no Brasil, uma politica de transportes ou de produção. Muito pode, como estamos vendo, uma politica siderurgica. Mas o que sobretudo nos será util — porque disso depende tudo o mais — é a politica da valorização de nosso potencial humano.

A este respeito, é notavel a obra que vem sendo executada pelo atual governo da Republica. Dir-se-ia que o Presidente Getulio Vargas a concebeu em termos de silogismo, assim: o progresso é uma condição vital da nação; ora, só o homem determina o progresso; logo, vitalizemos o homem.

Mas vitalizar o homem não quer apenas dizer que devamos prestar-lhe assistencia medica ou hospitalar; que devamos sanear o territorio e fertilizar as áreas de cultura; ou que devamos, a qualquer preço, subministrar instrução às massas. Quer dizer ainda mais. Quer dizer que o de que precisamos, em sintese, é de chamar à civilização o sertanejo brasileiro, incorporando-o definitivamente à sociedade moderna.

O sertanejo é um anacronismo. Tem quatro seculos de atraso. Mas que nos importaria isto, se ele não tivesse, tambem, sob a rude expessura de sua mentalidade primitiva, forças latentes, faculdades verdadeiramente excepcionais, que, postas ao serviço do Brasil, resultariam utilissimas ao nosso progresso?

Euclides da Cunha, escrevendo, como ele proprio disse, um livro de ataque e não de defesa — "Os Sertões" — viu na resistencia dos homens do arraial de Canudos "a rocha viva da nacionalidade". José de Alencar, no seu interessante romance intitulado "O Sertanejo", pinta ao vivo a figura extraordinaria do habitante das florestas cearenses.

Tão grandes aptidões devem e precisam ser aproveitadas. O Brasil só poderá mobilizar as suas riquezas materiais, depois que proceder à mobilização e consequente valorização de seus recursos humanos. Este trabalho está sendo admiravelmente executado pelo dr. Getulio Vargas. E não é preciso ser profeta para predizer que os resultados de semelhante politica serão compensadores, num futuro proximo.

—(o)—

Estiveram no gabinete do diretor geral do Departamento das Municipalidades os srs. capitão Miguel Gouveia Franco, ajudante de ordens do Secretario do Governo; dr. Luiz Miranda presidente das Caixas Economicas Federais; dr. Manuel Ubaldino de Azevedo, dr. Sebastião Leme, dr. Edgar França, dr. Armando Pinto, dr. Eulalio Firmo, dr. Domingos P. B Graciano, dr. Campos Lima, Edson Leite de Morais, João Braulio Junqueira, Sebastião Prado, Braulio Junqueira de Andrade, Armando Guimarães, Francisco Junqueira Parreira, Paulo Fonseca, dr. Candido de [illegible]ria Alvim, dr Afonso de Carvalho, João Nogueira da Silva, Otavio Leite do Couto, Pedro Jacinto do Couto, dr. Aurelio Luiz de Oliveira, Otavio Barbosa, José Sancho Cibanto, Castro Serafim, Francisco Esteves Prieto, Joaquim Cardoso Juvenal Couto, Alcides Belluzzo, Antenor Feliciano, Rubens Pupo, Arcelau Pinheiro e Paulo Fonseca.

AGUDOS E CIRCUNFLEXOS

Como é que o leitor diz: António ou Antônio?

Em São Paulo, diz-se comumente António (com acento agudo no primeiro o-). Mas em Minas diz-se Antônio (com acento circunflexo). Assim, os jornais que vão de São Paulo para as Alterosas (obrigatoriamente fonetizados) levam para lá António, os que de Belo Horizonte vêm até nós, trazem Antônio. Nada mais natural, portanto, que os paulistas perguntem aos mineiros: Antônio, pela ortografia do acordo, se escreve com acento agudo ou com acento circunflexo? Nem nada mais natural que idêntica pergunta façam a nós os mineiros.

Mesmo em São Paulo, no seio da população, existem os voluntarios da voz fechada, de um lado, e os da voz aberta, de outro lado. Lemos, constantemente, nuns jornais, "económicos", com acento agudo na sílaba tônica, e noutros, "econômico", com acento circunflexo. O leitor que não está bem ao par das regras de acentuação ditadas pela ortografia oficial fica, positivamente, desorientado, não sendo poucos os que acabam baralhando os acentos, pondo o circunflexo no lugar do agudo, e vice-versa.

Estas diferenças na prosódia brasileira não são invencionice nossa. Existem, em verdade. Notamo-las não só de Estado para Estado como dentro de cada Estado. Como, porém, as duas Academias não tomaram conhecimento delas, e uniformizaram as vozes, valeria bem a pena que uma delas — a nossa, por exemplo, — voltasse ao assunto, fazendo uma declaração que pusesse em paz com a propria consciência todos quantos gostamos de respeitar as leis do país.

A uniformização da ortografia não tem apenas função estética. Tem, tambem, função filológica ou se preferem fisiológica. Mas a verdade é que se permitirmos que a baralhada continue, dentro de breve tempo terá sido totalmente inutil o esforço dos que cerraram fileiras em torno da Academia das Ciências de Lisbôa e da Academia Brasileira de Letras.

Pergunta-se: qual a prosódia brasileira que deve ser adotada como padrão para todo o país?

Se não nos enganámos, já foi escolhida a carioca. Mas se foi a carioca e se os cariocas dizem "Antônio" em lugar de "António", "econômico" em lugar de "económico", por que não resolvemos definitivamente o problema dos acentos?

NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

A POSSE SOLENE DO SR. FERNANDO MELO VIANA NA CADEIRA DE TEIXEIRA DE FREITAS

RIO, 30 (Da sucursal, via VASP) — Na proxima terça-feira, 2 de setembro, o Instituto Brasileiro de Cultura realizará, às 20 horas e meia, uma sessão solene para o preenchimento de vaga aberta com a morte do saudoso criminalista Evaristo de Morais, criador da cadeira de Teixeira de Freitas. Será empossado o candidato eleito sr. Fernando Melo Viana, ex-vice-presidente da Republica e atual presidente da Ordem dos Advogados do Brasil. O novo titular será saudado pelo dr. Aldo Prado, titular da cadeira de Pedro Lessa. A sessão terá lugar no salão nobre do Liceu Literario Português.

Governador Benedito Valadares

RIO, 30 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Regressou, hoje, a Belo Horizonte, pelo avião da carreira da Panair, o Governador Benedito Valadares, acompanhado de seu assistente militar, coronel João Cancio Albuquerque.

No mesmo avião, viajaram para a capital mineira, os srs. Ovidio de Abreu, Dorinato Oliveira Lima e Carlos Coimbra da Luz.

Campanha de assistencia social no Estado do Rio

RIO, 30 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A campanha de assistencia social no Estado do Rio tem sido orientada no sentido da obtenção de resultados positivos, distribuindo-se equitativamente a subvenções, cujo total atingiu esse ano a soma de .... 1.857:400$000.

O Interventor Amaral Peixoto assinou um decreto, ainda em 1940, criando o serviço de loterias e designando os lucros liquidos apresentados anualmente às obras de assistencia social, resolvendo que 30 % seriam aplicados na proteção à maternidade e à infancia. Igual quantia na educação fisica, 10 % para auxilio às caixas escolares, ficando os restantes 30 % para a constituição do "fundo de assistencia social".

Dr. Celso de Azevedo Marques

RIO, 30 (Da sucursal, via VASP) — Encontra-se, ha dias, nesta capital, o dr. Celso de Azevedo Marques, oficial de gabinete do Interventor de São Paulo e figura largamente estimada nos circulos sociais e administrativos do Rio.

O dr. Celso de Azevedo Marques deverá regressar, depois de amanhã, a São Paulo, viajando pelo segundo avião da "Vasp".

Potencial hidraulico do Brasil

SEU APROVEITAMENTO

RIO, 30 (Da sucursal, via VASP) — O Brasil ocupa o sexto lugar no mundo em potencial hidraulico, cujo aproveitamento está sendo objeto de acurados estudos por parte da Divisão de Aguas do Ministerio da Agricultura. Segundo as estatisticas mais recentes, a energia eletrica tem sua maior capacidade de consumo no Estado de S. Paulo, que, do seu potencial de ...... 1.040.800 kw., já aproveitou 549.156 kw., Minas Gerais, até o ano passado, apesar de possuir a maior força hidraulica do país, com 4.346.900 kw., industrializou, apenas, 122.689 kw.

Outro Estado que possue imensa energia eletrica disponivel é o de Sta Catarina, com o aproveitamento de 14.681 kw. do total de 1.034.000 kw., que representa o maximo do seu potencial hidraulico. Nos outros Estados, com exclusão dos do norte, em geral, a energia eletrica é gerada por propulsão de maquinas a vapor ou de explosão, a proporção entre o potencial hidraulico disponivel e o aproveitado é ainda menor, não deixando duvidas quanto às imensas reservas do nosso país em materia de energia motriz hidro-eletrica.

O progresso do nosso desenvolvimento economico industrial pode ser medido pelo aumento sempre crescente das nossas usinas geradoras de eletricidade. Deixando de parte as que funcionam por energia termica, que eram em numero de 134, de 1920 e aumentaram para 740 em 1940, é interessante focalizar que a primeira usina de eletricidade movida a agua surgiu em nosso país no ano de 1889. Em seguida a esta e segundo os dados estatisticos organizados pela Divisão de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura, a progressão foi a seguinte: 6 usinas hidro-eletricas em 1900; 60, em 1910; 204, em 1920; 541, em 1930; 573, em 1934; 675, em 1939 e 796, em 1940.

HISTORIA ARGENTINA

RIO, 30 (Da sucursal, via VASP) — Foi instituido na Argentina, entre escritores do país, um concurso para a escolha de um Manual Oficial de Historia Argentina destinado aos estabelecimentos de ensino secundario. A obra escolhida passará a ser de propriedade do Estado, cabendo ao seu autor o premio de 15.000 pesos. Motivou a abertura do concurso o desejo manifestado pelas autoridades escolares daquele país de "adotar-se um manual oficial inspirado nas idéias defendidas pelos grandes historiadores argentinos, idéias que serviram de guia às gerações precedentes e têm contribuido não só para manter a continuidade do sentimento nacional, mas para formar a base do direito publico argentino e dos principios que o alicerçam".

Liga Brasileira contra o Cancer

RIO, 30 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Na Secretaria Gerál de Saude e Assistencia, sob a presidencia do respectivo titular, dr. Jesuino de Albuquerque, realizou-se, esta manhã uma reunião de cientistas patricios, para estudar a organização de uma campanha contra o cancer em nosso meio.

Ficou fundada e será organizada imediatamente a Liga Brasileira contra o Cancer, cujos estatutos deverão ser apresentados na proxima reunião por uma comissão composta dos srs. Mario Kroeff, Costa Junior e Hugo Pinheiro Guimarães.

De acordo com os futuros estatutos, atendendo à solicitação da Liga Pan-Americana contra o Cancer, serão estabelecidas as relações regulares da Liga Brasileira com a citada entidade pan-americana, da qual o prof Cardoso Pontes é o representante do Brasil.

As relações com as organizações brasileiras já existentes nos Estados e no Distrito Federal serão tratadas de modo a harmonizar os esforços coletivos.

Professor brasileiro nomeado para a Academia Pontificia do Vaticano

VATICANO, 30 (U. P.) — O Papa Pio XII designou o professor brasileiro Cardoso Fontes, diretor do Instituto "Osvaldo Cruz", do Rio de Janeiro, membro da Academia Pontificia de Ciências.

ABONO DE FAMILIA

RIO, 30 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Instituto de Resseguros, que concede aos seus funcionarios um abono bienal, agora, levando em conta a iniciativa do governo no sentido de amparo aos chefes de familias numerosas, resolveu conceder o abono de familias aos seus funcionarios.

Esse abono será pago mensalmente aos funcionarios casados, de vencimentos inferiores a 1:500$000, da seguinte forma: 100$000, correspondentes à esposa; 50$000 correspondentes a cada filho em idade escolar e 30$000 correspondentes a cada filho menor em idade pré-escolar.

A medida adotada pelo Instituto dos Resseguros, não é uma coisa para ser feita futuramente, dependendo deste ou daquele fato: é uma providencia não somente assentada, mas em vigor, visto como já hoje, 30 de agosto, foi pago o abono correspondente ao mês que hoje se finda.

A correspondencia dos Academicos

(Para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

Sobre José Verissimo, o julgamento mais recente que conheço é o de Humberto de Campos. "O seu ouvido — escreveu este — não apanhava as nuanças do ritmo nem o seu espirito as variações delicadas do gosto, ou, mais precisamente, não sabia ouvir no silencio. Era um estudioso, um grande apaixonado das letras, e sincero e leal, nos seus julgamentos. Apenas, por infelicidade sua, o esforço não podia prover aquilo que lhe não dera a natureza."

Há, porém, na correspondencia, há anos divulgada pela Academia Brasileira, trechos que fazem nova luz sobre a obra de José Verissimo, e comfirmam sua "sinceridade e lealdade" proclamadas por Humberto de Campos. Escrevendo de Engenho Novo, em data de 3 de dezembro de 1914, Verissimo confessa:

"Não há talvez nada mais cruel para um escritor do que sentir a mediocridade do seu trabalho, e não ter a capacidade de realiza-lo qual o quizera."

Dias antes de morrer, em 27 de janeiro de 1916, eis como José Verissimo se refere ao conto biblico do sr. Afranio Peixoto, "Judith ou a gratidão do povo":

"O seu formoso conto deu-me um prazer, que só não chamo de intenso porque refujo aos grandes qualificativos. Prazer literario, pela imaginação graciosa e forte, lingua escorreita, e peregrina simplicidade de estilo e prazer intelectual (si é possivel separá-los)pela finura e — grato ao meu pessimismo — exato juizo deste ruim animal que é o homem, na Judéia de séculos antes de Cristo ou no Rio de Janeiro muito depois dele."

Aí estão, no entender de Verissimo, as virtudes essenciais do escritor: imaginação graciosa e forte, lingua escorreita e estilo simples.

Vamos ver, agora, se foi sempre coerente o saudoso e grande critico brasileiro.

Nada mais facil que consultar estas cartas, seguindo, entretanto, à risca, a ordem cronológica.

Em 27 de dezembro de 1911 — é a terceira carta da coleção — dizia ele:

"Si há uma verdade literária de que eu estou convencido, meu amigo, é da absoluta necessidade de uma bôa lingua, correta e castiça, para a vida da obra literária. Por que não vivem realmente os nossos escritores? Porque todos, inclusive o Alencar, escreveram mal."

Em 18 de agosto de 1914:

"Há vinte anos que reclamo idéias na nossa literatura, onde algumas raras e pobres que acaso há vêm afogadas num palavreado e frascado intemperante e pernóstico. Salvo o nosso Machado, tal é a nossa ficção."

Nesse mesmo ano, em 27 de setembro:

"Na linguagem, em suma, escorreita, sem evidente trabalho de apura-la, encontrei um ou outro senão ou descuido, principalmente da natureza de certos verbos."

Ainda nesse ano, em outubro:

"Ainda o fazendo com o tato de que me suponho capaz, e deixando claro que o que faz própriamente o valor da obra de arte não é a invenção, sinão o partido que se dela tira, tenho escrupulo em usar da sua confidencia sem a sua permissão."

Já que estamos fazendo, apenas, obra de confronto, recuemos um pouco mais no tempo.

Essas mesmas idéias, José Verissimo as sustentava, corajosamente, de 1895 a 1898, quando mais assidua foi a sua colaboração na imprensa do Rio. Coelho Neto publicou, por esse tempo, o romance "Miragem", todo ele composto "em frase poética, retumbante e sonora."

José Verissimo, apreciando a obra, escreveu:

"O recurso de um vocabulário raro, em que tanto parece comprazer-se e que o leva a inventar palavras de cunho, necessidade e qualidade contestaveis, ou a desenterra-las dos lexicos, está longe de ser um elemento de perfeição do estilo. Os grandes mestres da arte de escrever, os Flauberts, os Renans, os Maupassants, os Herculanos, os Garretts, escreveram as suas melhores páginas com o vocabulário correntio da lingua: o termo esquecido, o neologismo inutil ou o archaismo rejuvenescido jamais os tentaram. Entre nós podiamos citar o sr. Machado de Assis."

Sobre o sr. Machado de Assis, por ocasião do aparecimento de "Várias Histórias":

"Eu sou pela literatura humana, e o refinamento das sensações, como o da linguagem, só dos iniciados perceptivel, pode forçar a minha admiração de literato, mas não conquistam a minha estima de homem."

A propósito de um livro de Pedro Rabello:

"O que se poderia chamar a originalidade de um escritor é antes a forma especial por que ele concebe a vida e dá a sua impressão dela, o que admite infinitas variedades. Casar, irmanar, unir a idéia à sua expressão, é, no cabo, o que forma, em qualquer genero de letras, o escritor, o que constitue o estilo."

Verificada pois, a coherencia das suas idéias, confirmadas a lealdade e a sinceridade das suas opiniões, resta-nos descobrir uma explicação (e estaremos quites com Humberto de Campos) para a sua "falta de gosto". A explicação é, aliás, uma confissão. Encontrei-a à página 248 do primeiro volume dos seus "Estudos de Literatura Brasileira" (edição Garnier):

"Não conheço em critica nada mais dificil do que apreciar um estilo. Requer, com qualidades essenciais de inteligencia, gosto e penetração que me faltam..."

Os que dessa falta o acusarem, acusam-no, por conseguinte, com as suas próprias palavras.

O AUXILIO DO ESTADO DO RIO PARA A INSTALAÇÃO DA USINA DE VOLTA REDONDA

O SR. GUILHERME GUINLE NO PALACIO DO INGA'

RIO, 30 (Da sucursal — Via Vasp) — Realizou-se, ontem, à tarde, no gabinete do Interventor Federal no Estado do Rio, uma solenidade muito simples, mas tambem muito expressiva Ali compareceu o sr. Guilherme Guinle, presidente da Companhia Siderurgica Nacional, em companhia do sr Daniel de Carvalho, da diretoria daquela empresa, afim de receber, em mão, do Interventor Amaral Peixoto, o cheque de 500 contos de réis, com que o Estado do Rio contribuiu para as desapropriações, em Volta Redonda, das terras necessarias à instalação da grande usina siderurgica para a produção em grande escala, do aço no Brasil.

O Interventor Amaral Peixoto estava acompanhado do Secretario do Governo, sr. Heitor Gurgel, e do de Viação e Obras, major Helio Macedo Soares.

Ao subscrever o termo de doação da quantia mencionada, o Interventor Amaral Peixoto frisou a satisfação com que o fazia, considerando a importancia que representava para o Estado e para o Brasil a construção da Usina de Volta Redonda.

O sr. Guilherme Guinle agradeceu ao Interventor Federal, salientando que experimentava um real prazer, como brasileiro, ante a boa vontade e a confiança com que todos viram a extraordinaria iniciativa do governo federal no tocante à grande siderurgia, que em breve estará funcionando no país.

O governo não cogita, no momento, da substituição do embaixador Araujo Jorge

RIO, 30 (Da sucursal, via VASP) — Informa-nos a Agencia Nacional:

"Tendo alguns jornais noticiado que o nosso governo teria formulado convite para a nomeação de um novo embaixador junto ao governo de Portugal, podemos afirmar, categoricamente, que não houve nenhum convite nesse sentido, e que nem ainda foi objeto de cogitação a substituição do embaixador Araujo Jorge".

Cobrança de contas devidas à Central

RIO, 30 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, determinou fossem remetidas, pela Tesouraria, à Assistencia Juridica, a relação de todas as guias de pagamento, a favor da Estrada, não liquidadas, de modo a ser providenciada, primeiro, a cobrança amigavel e, não surtindo efeito isso, então, procedida a imediata cobrança executiva, acrescida da respectiva multa e custas.

As comemorações á memoria de Caxias

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 30 (Da sucursal - via Vasp) — A "Semana de Caixas", que se encerra amanhã, revestiu-se de cunho nitidamente nacional. Foi celebrada, dentro do mesmo espirito, em todo o territorio patrio, com a participação de todas as classes sociais. No Rio, as solenidades alcançaram excepcional brilhantismo. As forças armadas, a imprensa, os circulos intelectuais, os meios administrativos, a mocidade universitaria, a juventude e a infancia, as classes operarias e patronais, emfim, toda a cidade cultuou a memoria do "Condestavel do Imperio", recordando-lhe as excelsas virtudes de cidadão e de soldado, salientando os feitos mais significativos de sua longa vida publica.

Estas comemorações assumiram carater altamente educativo. As conferencias e os discursos pronunciados, os comentarios da imprensa diaria demonstraram que a conciencia nacional, desperta e vigilante, acha-se em guarda para a defesa da nossa soberania e a preservação do patrimonio historico do país. A vida de Caxias, suas atitudes, as idéias que encarnou, os acontecimentos nos quais tomou parte, ilustraram lições de grande oportunidade, sobre os problemas da unidade nacional e da preparação militar do povo brasileiro. A retorica vasia, o palavreado pomposo estiveram ausentes em todas as festas comemorativas. Ouviu-se, tão somente, a linguagem da realidade, corajosa e ponderada. A "Semana de Caxias", como nos anos anteriores, foram dias de estudos intensivos a respeito de temas ligados à segurança nacional e à unidade politica do Brasil, e de campanha inteligente e proveitosa em prol do serviço militar.

Fato altamente expressivo, todos os oradores que focalizaram a figura de Caxias se detiveram, com especial carinho, no exame da sua ação pacificadora, sufocando as revoluções e motivos que agitaram o periodo da regencia e do segundo Imperio, e desarmando os animos, pela sua magnanimidade e espirito conciliador. Colocando a sua espada valorosa a serviço da Ordem e da instituição monarquica, Caxias salvou o Brasil da anarquia e do esfacelamento.

Esquecendo paixões partidarias, afastando interesses de grupos, os brasileiros se esforçam na tarefa de tornar ainda mais solidos e consistentes os laços da coesão nacional, pelo combate sistematico e sem treguas a toda e qualquer força desagregadora e pelo fortalecimento do poder central.

Caxias não foi, porém, comemorado somente nas capitais e nas grandes cidades do país. Durante esta semana, no litoral e no sertão, nas cidades e nos campos, foram evocados os feitos do Patrono do Exercito Nacional, dentro de um mesmo espirito de exaltação de suas qualidades de cidadão e de soldado, que são as qualidades que devem exornar a coletividade nacional.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Rosa, filha do sr. Francisco Barrak e da sra. d. Anisia Mezher Barrak, já falecida; Miriam, filha do sr. Issa Sarraf, residente em Grama; Iorá, filha do sr. Antonio dos Santos e da sra. d. Iolanda dos Santos; Adalgisa, filha do sr. Orestes Marcondes; Dóra, filha do sr. Eugenio Sacchi; Dilcinéa, filha do sr. Humberto Mathias; Edite, filha do sr. João Antonio Neto; Liana, filha do sr. Samuel Siqueira; Maria, filha do sr. P. de Albuquerque Pinheiro; Marietta, filha do sr. Roberto Splendore; Sonia Maria, filha do sr. Alfredo Amaral; Ivone, filha do sr. José Barbosa Ferreira Vidigal.

MENINOS — Alcides, filho do sr. Alcides Macedo; Ernesto, filho do sr. Ernesto de Morais; Saulo, filho do sr. José Ferreira da Silva; Hugo, filho do sr. Emilio Venturini.

—— Faz anos hoje o menino Joaquim, filho do sr. Joaquim Camargo Prochno, alto funcionario do Banco do Brasil, e da sra. d. Neir Fraro Prochno, residentes em Cruzeiro do Sul, Estado de Santa Catarina.

—— Transcorreu ontem o segundo aniversario natalicio da menina Sueli Ester, filha do sr. João Francisco Cury, comerciante nesta capital, e da sra. d. Nadir Rocha Cury.

SENHORITAS — Elvira Vieira, normalista, filha do sr. Manuel Vieira Filho e da sra. d. Edwirges Mateus Vieira; Ida, filha do sr. Nicolau Bernardo e da sra. d. Laura Bernardo; Iracema, filha do sr. Candido de Almeida e da sra. d. Maria das Dores Rucik de Almeida; Cirene, filha do sr. Virgilio Ribeiro dos Santos, oficial da Força Policial do Estado; Maria Izabel, filha do sr. Daniel Peçanha de Morais e da sra. d. Durvalina Bueno de Morais; Aparecida, filha do sr. José Rodrigues; Alda, filha do dr. Alfredo Costa; Dalva, filha do sr. Felicio Tinoco; Déa, filha do dr. Rafael Barbinotti; Ibelita, filha do sr. J. Lopes Martins; Irene, filha do sr. Julio Marcondes do Amaral; Julieta, filha do sr. José Tucunduva; Lenita, filha do sr. J. Lopes Martins; Margarida, filha do sr. Mateus Constancio; Maria, filha do sr. Pedro Costa; Maria do Carmo, filha do sr. C. Rocha; Maria Dulce, filha do sr. Domingos de Almeida Moitos; Maria e Filomena, filhas do sr. Luiz Fortini; Neuza, filha do dr. Pio Borges; Nilce, filha do dr. Rubino Antunes de Alencar Neto; Rosa, filha do sr. Cosmo Pataro; Virginia de Lourdes, filha do sr. Trajano de Queiroz; Zelia, filha do sr. Orlando de Barros.

SENHORAS — D. Julieta Tuma Salomão, esposa do sr. Salomão Daher Salomão; d. Aidalia Bagnatori, esposa do sr. Otto Bagnatori; d. Adelina Toledo Ferreira, esposa do sr. Luciano Soares Ferreira; d. Alzira Sarno Gonçalves, esposa do sr. Antenor Eugdio Gonçalves; d. Antonia Saragoça de Castro, esposa do sr. José Carpentier de Castro; d. Carmen Pena, esposa do sr. Pedro Pereira Pena; d. Esther Barbosa, esposa do sr. Paulo Barbosa; d. Francisca Moreira, esposa do sr. [illegible] Moreira; d. Jo[illegible] Pasco, esposa do sr. Salvador Pasco; d. Julieta Gonzaga, esposa do sr. José Gonzaga; d. Maria Antonieta Lopes, esposa do sr. [illegible] Lopes; [illegible]

SENHORES — Ariovaldo Pires; Raimundo [illegible]; Alfredo Olbora; [illegible]

Dr. Alexandre Marcondes Filho

DR. ALEXANDRE MARCONDES FILHO

De profunda significação social é o dia de hoje, em que transcorre o aniversario natalicio do brilhante tribuno e ilustre advogado dr. Alexandre Marcondes Filho, membro do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de S. Paulo, e vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado.

Candidato eminente, orador dos mais conhecidos, figura das mais expressivas na atual geração de intelectuais paulistas, o dr. Alexandre Marcondes Filho, como deputado federal, estadual, e vereador, prestou ao nosso Estado, com inexcedivel brilho e eficiencia, os mais assinalados serviços, merecendo, sempre, a sua atuação, a mais assombrada admiração e o aplauso de seus concidadãos.

Possuidor de notavel cultura juridica, ao par de raros e elevados dotes de inteligencia, distingue-se, sobretudo, na personalidade do eminente aniversariante a sua pujança de orador — orador completo, que improvisa e arrebata.

Atualmente, no Departamento Administrativo do Estado, vem o dr. Marcondes Filho atendendo a sua rara capacidade de trabalho e seus conhecimentos, à disposição dos problemas que mais de perto dizem respeito às causas que interessam à coletividade.

Figura de grande projeção e prestigio na sociedade brasileira e nos altos circulos da administração, é o dr. Marcondes Filho, por todos esses motivos, e, ainda, pela sua grande bondade de coração, hoje certamente merecedor das homenagens que terá oportunidade de receber dos inumeraveis amigos e admiradores que conta no nosso Estado e em diversos outros, aos quais nos associamos com a passagem da grata efemeride.

* * *

Farão anos, amanhã:

MENINAS — Aclais, filha do sr. Uriel C. Pimentel e da sra. d. Josefa de Souza Lima Pimentel; Leane, filha do sr. Raimundo Schuck e da sra. d. Leopoldina Schuler Schuck; Maria Aparecida, filha do sr. Eduardo Pinho de Oliveira e da sra. d. Antoninha Accuri de Oliveira.

—— Transcorrerá amanhã, o aniversario natalicio da menina Marilisa, filha do sr. Jaffé Viana, comerciante estabelecido com o "Metro", e da sra. d. Maria Romeu Viana.

MENINOS — Helcio, filho do sr. Caio Pacheco e da sra. d. Zola Gomes Pacheco; Milton, filho do sr. Edmundo Cavanha e da sra. d. Leonilda Cavanha; Nelson Carlos, filho do sr. João Magalhães e da sra. d. Aurora Magalhães.

SENHORITAS — Aida, filha do sr. Valfredo M. Pontes; Ena, filha do sr. Valerio Pousa, já falecido, e da sra. d. Matilde Pousa; Marta, filha do sr. Floriano Guarani; Elza, filha do sr. José dos Santos Junior.

SENHORAS — D. Encarnação Agrasso, esposa do sr. Antonio Latorre; d. Antonieta de Freitas Fazano, esposa do sr. Vitorino Fazano; d. Leontina Dias, esposa do maestro Manuel Dias.

SENHORES — Americo Amoroso, funcionario da Agencia Pettinati, filho do sr. Tomás Amoroso e da sra. d. Nicolina Manograssa Amoroso; Irineu Rangel de Carvalho; Custodio Rodrigues de Morais; Almerindo Farina; Vicente Adelizzi Junior; Hamilton Rangel da Gama.

—— Fará anos amanhã o jovem Moacir de Melo, comerciario, filho do nosso prezado companheiro de trabalho prof. Iasilino de Melo e da sra. d. Herminia Machado de Melo.

—— Festejará amanhã seu natalicio o sr. Saturnino A. Carvalho Neto, funcionario do Banco do Brasil e esforçado secretario do Satelite F. C.

DR. VALENTIM BOUÇAS

Verá transcorrer amanhã seu aniversario natalicio o dr. Valentim Bouças, secretario geral do Conselho Tecnico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda e brilhante economista, a quem o país deve muitos e assinalados serviços.

O ilustre aniversariante, que fez parte de varias missões economicas à America e à Europa, demonstrou sempre, no desempenho das altas funções que lhe foram atribuidas, invulgares qualidades de inteligencia, cultura e dedicação à causa publica, motivo pelo qual o seu nome mereceu, em todo o país, o maior acato e admiração.

Justas, pois, as homenagens de que amanhã o dr. Valentim Bouças será alvo, por parte dos numerosos amigos e admiradores que possue na sociedade brasileira.

DR. ALMIRO SODRÉ DA COSTA

Ocorrerá na data de amanhã o aniversario natalicio do dr. Almiro Sodré da Costa, delegado de Policia de Sorocaba, onde há mais de três anos, vem prestando otimos serviços.

Autoridade digna e zelosa, cumpridora estrita do dever e amiga da justiça, sua atuação na delegacia de Sorocaba tem granjeado a estima e a admiração de todos os municipes da progressista cidade. Possuidor de elevados dotes de inteligencia e de coração, amplo é o circulo de amigos e admiradores que o distinto aniversariante conta não só em Sorocaba como, tambem, nas cidades circunvizinhas, sendo certo que receberá, amanhã, expressivas homenagens de simpatia e apreço, por motivo da passagem da festiva data.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Vicente Madeu, filho do sr. João Madeu e da sra. d. [illegible] Madeu, e a srta. Albertina Leite de Souza, filha do sr. Candido Leite de Souza e da sra. d. Albertina Leite de Souza.

ESPONSAIS

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.:

Antonio Tavares Gouvea Junior e srta. Jocasta Vianna; Luigi Forte e srta. Lucia Raul Ausca; Francisco Navas Cerella e srta. Irani Martins; [illegible]

NUPCIAS

ENLACE TELES-CARVALHO

Realiza-se amanhã, em Campinas, o casamento do dr. Osvaldo de Castro Carvalho, filho do sr. João Batista de Carvalho e da sra. d. Ilda Gonçalves Carvalho, com a srta. Iva Queiroz Teles, filha do sr. Elizio de Queiroz Teles e da sra. d. Julia Leite de Queiroz Teles.

ENLACE RUIVO-MOISÉS

Realiza-se sabado, às 17 horas, na igreja de Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Jorge Moisés, filho do sr. Felipe Moisés e da sra. d. Ana Gurém Moisés, com a srta. Clelia Ruivo, filha do sr. João Luiz Ruivo e da sra. d. Ignêz de Castro Ruivo.

ENLACE QUEIROZ-FERREIRA

Realiza-se dia 6 de setembro, às 8 horas, em Araras, o enlace matrimonial do prof. Roque da Silva Ferreira, redator-chefe do "Trabalho", de S. Simão, com a srta. Maria do Carmo Queiroz, filha do prof. Manuel Pio de Queiroz, diretor do Ginasio de Araras e professor regente [illegible].

ENLACE CARNEIRO-CARVALHO

Realiza-se dia 11 de setembro, às 10 horas, na igreja de N. S. do Rosario, largo do Paissandu, o enlace matrimonial do sr. Jesuino Pires de Carvalho, filho do sr. [illegible] Pires de Carvalho e da sra. d. Alice de Oliveira Carvalho, com a srta. Julieta Carneiro, filha do sr. Sebastião Carneiro e da sra. d. Sebastiana Simões Carneiro.

VISITAS

ANDRÉ HILLION

Esteve ontem em nossa redação, em visita ao "Correio Paulistano", o sr. André Hillion, diretor geral da agencia "Havas Telemondial" no Brasil, que se fazia acompanhar pelo sr. Leopold Courbet, diretor da sucursal da mesma agencia em S. Paulo.

PREFEITO CARLOS MARQUES

Acompanhado do sr. José Daunh, esteve ontem em nossa redação, em visita de cortesia ao "Correio Paulistano", o sr. Carlos Marques, digno e operoso prefeito municipal de [illegible], que manteve com a nossa reportagem uma palestra agradavel e interessante, [illegible].

HOMENAGENS

PROFESSORES JORGE AMERICANO E PACHECO E SILVA

A Sociedade Pan-Americana de Cultura, constituida de estudantes de escolas superiores de São Paulo, vai homenagear os professores dr. Jorge Americano e dr. Pacheco e Silva, pela sua recente viagem aos Estados Unidos, [illegible] um chá a ser realizado, quarta-feira, às 17,30 horas, na Casa Anglo-Brasileira.

As adesões poderão ser dadas com os srs. José Fleury Martins, presidente da Sociedade Universitaria Pan-Americana de Cultura, residente à rua "25 de Agosto", telefone 2-8322; José L. Julianelli, vice-presidente da Comissão "Ferreira Barreto", telefone 7-4331; Herminio Lunardelli, no Centro "Osvaldo Cruz", e Danton C. Cabral, no gremio da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras.

DRS. MENEZES DRUMMOND, AMERICO DE MOURA E BUENO DE AZEVEDO FILHO

Pela reeleição da atual diretoria do Instituto Heraldico Genealogico, alguns socios daquela instituição cultural resolveram promover uma homenagem aos drs. Menezes Drummond, presidente, o Americo de Moura e Bueno de Azevedo Filho, vice-presidentes.

Essa homenagem constará de um almoço de cordialidade, em data e local a serem fixados.

As adesões podem ser dadas à comissão coronel Pedro Dias de Campos (7-7001); dr. Sebastião Pagano (4-7465); dr. Antonio Miguel Leão Bruno (7-2321); dr. Moacir Pinto Pedrosa (2-4742), e sr. Olavo Dia da Silva (7-8188).

JANTAR

ANTIGOS ALUNOS DO GINASIO DO ESTADO

Promovido pela "Associação dos Antigos Alunos do Ginasio do Estado", realiza-se dia 10 de setembro um jantar de confraternização dos professores e ex-alunos daquele tradicional estabelecimento de ensino, em comemoração ao 48.o aniversario de sua fundação.

As adesões serão recebidas até o dia 13, sendo convidados a participar todos os que cursaram aquele estabelecimento de ensino, bem como os seus atuais e antigos professores.

As adesões poderão ser feitas na secretaria do Ginasio do Estado; Paulo de Souza Queiroz e Nilo Ribeiro de Souza (rua Direita, 36, 1.o andar, s/3, fones 2-4814 e 3-4401); dr. Edmundo Scala (av. Rangel Pestana, 12, esq. praça da Sé, 3.o andar, salas 313 a 315, fone 2-4890); Marieta Engler Pinto (rua Bôa Vista, 15, 6.o andar, fone 2-5635); dr. Paulo Penteado de Faria e Silva (rua Marconi, 138, 10.o andar, salas 1.006,8, fone 4-4021); na Faculdade de Direito, com os srs. Luiz Gonzaga de Campos, João Pena Malta e Jaime Baccal; na Faculdade de Medicina, com os srs. Ernesto Aleixo Angulo, Alberto Raul Martinez e Lysete Bierrenbach Khoury, e na Santa Casa de Misericordia, com os mesmos; na Escola Paulista de Medicina, com a srta. Clary Pereira Leite Butta; na Escola Politecnica, com os srs. Armando de Arruda Camargo, Augusto Guimarães Filho e Antonio F. Napoles Neto; na Fac. de Filosofia, com os srs. Manuel Cebrian e Valter Wey; na Fac. de Farmacia e Odontologia, com a srta. Ivone Bierrenbach Khoury e Geraldo Sandoval Marcondes; e na Fac. de Medicina Veterinaria, com o prof. Orlando Marques de Paiva.

FESTIVAIS

A. A. LIGHT E POWER — A Associação Atletica Light e Power realiza dia 7 de setembro, às 14,30 horas, um festival em sua praça de esportes, à av. Presidente Wilson, 670, comemorativo da inauguração do seu parque infantil.

CONVESCOTES

HAWAI BRASIL CLUBE — O Hawai Brasil Clube realiza hoje um convescote no parque de Vila Galvão, durante o qual serão disputadas varias partidas esportivas e de futebol, entre o Copacabana Clube e C. A. Mackenzie, com premios diversos, finalizando com um vesperal dansante, ao som da orquestra de Saraiva.

GREMIO DAS ROSAS — Patrocinado pelo Gremio das Rosas, realiza-se dia 7 de setembro um convescote no parque Petropolis, em Santo Amaro. A partida dar-se-á às 5,40 horas, em bondes especiais, da esquina da rua da Liberdade com a av. Condessa S. Joaquim.

Convites à rua Conde de S. Joaquim, 198, diariamente.

REUNIÕES DANSANTES

GREMIO SECULO XX — E' hoje, finalmente, que a sociedade paulistana será brindada com uma elegante reunião dansante promovida pelo simpatico Gremio Seculo XX, das 19,30 às 24 horas, nos salões do Trianon.

Esse primeiro sarau dansante da prestigiosa agremiação deverá constituir um esplendido exito social, dada a animação que se nota pela sua realização em nossos meios sociais, e, ainda, os cuidados com que foi preparado, marcando mais uma vitoria para os rapazes que compõem a diretoria do Seculo XX.

Para abrilhanta-lo foi contratada a orquestra Seculo XX, de J. França, da Radio Tupi, além do concurso de varios astros do "broadcasting" bandeirante.

ATENEU BRASIL — Os alunos do Ateneu Brasil realizam hoje um vesperal dansante nos salões do Trianon, a partir das 14 horas. Orquestra de Otto Wey.

GREMIO "16 DE SETEMBRO" — O Gremio "16 de Setembro" do Ginasio do Estado, realiza hoje um vesperal dansante, nos salões do Clube Comercial, das 14,30 às 19 horas. Orquestra de Bruno.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista realiza hoje um sarau dansante em sua séde social, à rua Guaianazes, 255, com inicio às 20 horas, dedicado aos seus socios. Será exigida a carteira social, acompanhada do recibo do mês.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense realiza hoje um sarau dansante em sua séde social, das 21,30 às 24 horas.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gau'cho realiza hoje um sarau dansante em sua séde social, 6.o andar do predio Martinelli, das 20 às 24 horas, dedicado exclusivamente aos socios e suas familias. Servirá de ingresso o recibo do mês, com a carteira social. Orquestra Copla.

ASSOCIAÇÃO LATINA — A Associação Latina realiza hoje um sarau dansante no salão do Circolo Italiano, à rua S. Luiz, das 21 às 24,30 horas.

C. D. R. ROIAL — O Roial realiza hoje um sarau dansante em sua séde social à rua Lopes Chaves, 220, das 19 às 23 horas. Tocarão duas orquestras.

TATU' CLUBE — O Tatu' Clube de Sant'Ana realiza hoje, às 20 horas, um sarau dansante em sua séde social, à rua Alfredo Pujól, 77.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realiza hoje, das 15,30 às 18,30 horas, um vesperal dansante em sua séde social, à rua S. Caetano, 135.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — Em comemoração ao seu 13.o aniversario de fundação, a Sociedade Harmonia de Tenis realiza sabado um baile de gala em sua séde, à rua Canadá, 658. Traje de rigor. Informações pelos fones 8-3654 e 8-3291.

UNIÃO LAPA F. C. — O União Lapa F. C. realiza sabado um baile em sua séde social, à rua 12 de Outubro, 82, sobrado, em comemoração ao 31o. aniversario de sua fundação.

GREMIO ESTUDANTINO "GAROTAS DO SECULO" — Promovido por este gremio, realiza-se dia 7 de setembro vindouro, um vesperal dansante nos salões do Trianon, a partir das 14 horas. Orquestra de Roberto.

ACADEMICOS DE ODONTOLOGIA — Os alunos do curso de odontologia da Universidade de São Paulo realizam, dia 7 de setembro um sarau dansante nos salões do Comercial, a partir das 20 horas. Orquestra Columbia.

LORD CLUBE — Transcorrendo dia 13 de setembro o 7.o aniversario de fundação do prestigioso Lord Clube, está sendo preparado, para comemorar condignamente a festiva efeméride, um suntuoso baile, que terá lugar nos salões do Trianon, das 21,30 às 4 horas da madrugada, e que terá o concurso de uma excelente orquestra.

Os convites para esse baile de aniversario do Lord Clube já estão à disposição dos socios, na secretaria, à rua Brigadeiro Machado, 61, diariamente, das 20 às 22 horas.

VESPERAL NOS TROPICOS — Os alunos do curso tecnico da Escola de Contabilidade "Carlos de Carvalho" realizam dia 14 de setembro um vesperal dansante nos salões do Trianon, a partir das 14 horas, denominado "Vesperal nos Tropicos". Orquestra de Pacheco.

CLUBE MUNICIPAL — Em comemoração ao "Dia do Funcionario Municipal", a diretoria do Clube Municipal de S. Paulo fará realizar um grandioso baile de gala nos salões do Estadio do Pacaembu, dia 20 de setembro, às 21 horas, dedicado ao funcionalismo da Prefeitura da capital.

Serão convidadas as altas autoridades municipais, estaduais e federais, sociedades esportivas, imprensa, radio e elementos representativos da sociedade paulistana.

Dado o carinho com que a diretoria do Clube Municipal está tratando dos preparativos dessa festa, é de se prever que a mesma redunde em mais uma vitoria para a simpatica agremiação.

BAILE DO SECULO — Promovido pelo Gremio Bandeirante, realiza-se dia 28 de setembro um grandioso vesperal dansante nos salões do Clube Comercial, com inicio às 14,30 horas, e que recebeu a denominação de "Baile do Seculo". Orquestra de Pacheco.

E. I. M. 43 — Os reservistas da turma de 1941 da Escola de Instrução Militar n. 43, da A. A. S. Paulo, realizam dia 13 de setembro, um baile no ginasio de sua séde, à praça dos Esportes, 152, a partir das 21,30 horas.

Francisco Glicerio

Em outro local da edição de hoje, divulga, o "Correio Paulistano", trechos importantes da primorosa conferencia ante-ontem pronunciada pelo ministro Tavares Lira, no Instituto Historico Brasileiro, sobre a forte personalidade de Francisco Glicerio, como parte do programa das comemorações do aniversario do nascimento do grande vulto da historia republicana, ocorrido a 15 do corrente.

FRANCISCO GLICERIO

Descendente da tradicional familia Cerqueira Cesar, que deu tambem à campanha para a implantação do regime republicano as personalidades vigorosas e combativas de Jorge Miranda, que durante algum tempo dirigiu o "Correio Paulistano", e Leão Cerqueira, Francisco Glicerio exerceu, durante os primeiros tempos da sua existencia, as mais diversas profissões. Assim é que, na sua cidade natal (Campinas), aquele que seria, depois, uma das principais vigas do movimento republicano, trabalhou como tipografo, escrevente de cartorio, professor primario e advogado provisionado.

Ainda em Campinas, Glicerio fundou o Partido Republicano, tornando-se aquela cidade como que o quartel-general do movimento que culminou com o 15 de novembro de 1889.

A partir de 1878, foi o insigne campineiro chefe do Partido Republicano de São Paulo e foi, ainda mais, de fato, o dirigente de todas as campanhas eleitorais que se verificaram na então Provincia de São Paulo. Esse posto de confiança ele o ocupou com operosidade, tino politico e dedicação invulgares, o que lhe valeu, não somente o elogio dos grandes espiritos da propaganda republicana no Brasil, mas tambem, a admiração dos seus proprios adversarios.

Com o advento do 15 de novembro de 89, Francisco Glicerio foi enviado à capital do país como representante do seu partido. Logo após, integrou o governo provisorio da Republica, ocupando a pasta da Agricultura e dos Trabalhos Publicos.

Durante o governo agitado de Floriano Peixoto, Francisco Glicerio foi o chefe da maioria da Camara dos Deputados, e, em 1893, fundou o Partido Republicano Federal, à cuja testa dirigiu a campanha presidencial que elevou à suprema magistratura o primeiro presidente civil, Prudente de Morais.

Retirando-se, em 1897, da vida politica ativa, em 1902 voltou o ilustre filho de Campinas às atividades parlamentares, como senador federal pelo nosso Estado.

Eis, em poucas linhas, um pouco da vida do grande vulto da propaganda e dos primeiros tempos da Republica, em cuja homenagem estampamos o "cliché" acima.

HOSPEDES E VIAJANTES

LUIZ ALTERIO

Encontra-se em S. Paulo, o sr. Luiz Alterio, representante da firma Vicente Amato Sobrinho em Belo Horizonte.

Possuindo em nossos meios sociais e industriais largo circulo de relações, mercê dos seus peregrinos dotes de inteligencia e de coração, o distinto hospede tem sido bastante cumprimentado pelos numerosos amigos e admiradores que conta nesta capital.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio, os srs.: Frederico Henninger, José Lafaiete Beltrão Soares, Hugo Borghi, Abrão Saba, José Duarte de Oliveira, Edgard Teodoro Rombauer, Alexandre Smith Vasconcelos, Ernesto Bianz, Niels Holgers Wihelmsed, Eliel de Almeida, José Laurindo de Morais, Georges Selzoff, Antenor Lara Campos Filho, Frances Kerfoot Baker de Hernandes, Atilio Irilugui, Marcus Voloch, Lucia Voloch, Lina Lima, Natan Muszliski, Sarah Avadis, Eduard Albert Seelig, Angelo Cabeda Brocchi, Demetrio Nami Haddad, Giulio Heizel, Silvio Curado, Mario Giuseppe Carlizzi, Osvaldo Leite Ribeiro, Edmundo Castro Ribeiro, Luiz Doerr, Richard Penn, Adrian C. A. B. Walser, Celso Leite de Camargo, Oscar Silveira Ledo, dr. Alkindar Monteiro Junqueira, Gaetano Parello, dr. Geraldo Rezende Martins.

—— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: Hugo Maroni, Maria Queiroz Magalhães, Elisa Lima Magalhães, Aristides Pileggi, Inah Brandão, Mariano Ferraz, Antonio Pereira Lira, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Mary Bevan, Raquel Tscherkasky, William Bevan, Orlando Penteado Junior, ten. Vieira de Alvarenga, Agostinho D'Alessio, José Duarte de Oliveira, Paulo Claudio Rossi, Francisco Cardoso, Linda Batista, Marieta Meireles, Leão Gondin de Oliveira, Francisco Coutinho Filho, Nelson Andrade Coutinho, Maria Cunha Bueno, Silvio A. Coutinho, Danton Cabral, Marisa Sullimann, Pierre Moreux, Branca Sacarpa, Ferdinando Blumenschein, Mario Alves Barbosa, Alzira Barbosa, Alfred Kenneth Taitt, Cesário Scarna, Iwao Nakano, Fernando de Almeida Prado, João Antonio Leite, Adroaldo Silveira Barros, Francisco Gonçalves, Antonio Nogueira, João de Oliveira Filho, Otavio de Carvalho, Nelson Faria Doria, Helena Figueiredo, Joseph Chleger, Mario Cunha, Mauro Aguiar, Ludwig Weber, José Guilherme, Arnaldo Cerdeira, Frank Schlossing.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Deziderio Greman, Francisco Lucarelli, dr. Edison de Oliveira, dr. Levant Pires Ferraz, dr. Alberto Carvalho da Silva, dr. Adolfo Lindenberg Rocha, dr. José Fernandes Ponts, dr. João Ferreira, dr. Levy Eod e senhora, prof. Wilrton Vander Reis, dr. Jorge Caldeira, dr. Henrique do Rio, dr. Orsini Gifoni, dr. J. P. Almeida Machado, dr. Raul Ribeiro da Silva, dr. Augusto Otaviano, Luiz Portugal e senhora e Carmo Taliberti.

—— Pelo 2.o noturno, os srs. José Pinto Gomes e senhora, Feliciano Ferraz de Souza, d. Ismenia Soares, d. Ester Pereira e filha, Otaviano Marcondes Soares, Alcides Guimarães, Paulo Arruda Pereira, America Machado, Raul Caldeira, Dagoberto S. Tavares e Osterno Alves dos Santos.

FALECIMENTOS

D. ANGELINA MONTONI BASILE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, a sra. d. Angelina Montoni Basile, viuva do sr. Francisco Basile, deixando os seguintes filhos: Antonio, casado com a sra. d. Margarida Rico; Maria, casada com o sr. Vicente Avelle; Emilia, casada com o sr. Domingos Piantullo; João, casado com a sra. d. Filomena Peixe, e Filomena e Heloisa, solteiras, além de varios netos e bisnetos.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio de Vila Mariana, saindo o feretro, às 9 horas, da rua França Pinto, 61.

D. ANITA GIORGI — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Anita Giorgi, natural da Italia, viuva, mãe da sra. d. Cecilia Giorgi de Figueiredo, já falecida, que foi casada com o sr. Agostinho T. de Figueiredo, deixando uma neta, sra. d. Julia de Figueiredo Mendes, casada com o dr. Ernesto Mendes, clinico nesta capital, além de um bisneto.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio da Consolação, saindo o feretro, às 9 horas, da rua Santo Amaro, 316.

NICOLA CATUCCI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Nicola Catucci, deixando viuva a sra. d. Teresa Catucci, e os seguintes filhos: João, casado com a sra. d. Maria Lopes; Ernesto, casado com a sra. d. Arací Ferreira; Italia, casada com o sr. Silvio Natalicio; Josefina, casada com o sr. Osvaldo Porto; Adelina, Elvira, Angela e Rosa, solteiras, além de varios netos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá, saindo o feretro da rua Abolição, 363.

D. NEJME BEDRAM — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, a sra. d. Nejme Bedram, viuva do sr. Salomão Bedram, deixando os seguintes filhos: Emilio Nassibe, Gemen, Henri, Aziz e Sara, além de varios netos.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio S. Paulo, saindo o feretro, às 9 horas, da rua José Getulio, 808.

D. MARIA LOZITO DE PAULA — Faleceu ontem em S. Sebastião do Paraiso, Estado de Minas Gerais, a sra. d. Maria Lozito de Paula, deixando viuvo o sr. Otavio de Paula, e um filho menor, Otavio.

O corpo virá para esta capital, devendo chegar hoje às 8,30 horas à estação da Luz, daí seguindo para o cemiterio do Araçá, onde será sepultado.

D. MARIA EUGENIA D'AVILA CARVALHO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, d. Maria Eugenia d'Avila Carvalho, viuva do capitão Antonio Francisco Ferreira de Carvalho, que por muitos anos advogou na comarca de Dois Corregos. Deixa os seguintes filhos: d. Alice de Carvalho Castro, casada com o sr. João de Oliveira Castro, funcionario postal; Artur de Carvalho, 2.o tabelião em Dois Corregos, casado com d. Inocencia Coraza de Carvalho; Antonio de Carvalho, casado com d. Olinda Alves Carvalho; Sebastião de Carvalho, Francisco de Carvalho, casado com d. Evangelina de Carvalho, e Pedro de Carvalho, casado com d. Adolfina Castanho de Carvalho, residentes em Rubião Junior. Deixa ainda 19 netos e 3 bisnetos.

O enterro realizou-se anteontem, saindo o feretro da rua Maria Joaquina, 292, para o cemiterio da 4.a Parada.

D. CAETANA GALBO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, a sra. d. Caetana Galbo Sottile, viuva do sr. Joaquim Sottile. Era filha do sr. Vicente Galbo, já falecido, e de d. Maria Lagioiosa Galbo. Deixa dois filhos: Santos Sottile e José Vicente Sottile, casado com d. Eliza Monteiro Sottile, e uma neta. Era irmã da sra. d. Ernesta, casada com o sr. Carmelo Guelli; d. Gracia, já falecida; d. Antonieta, casada com o sr. José Iaconis; d. Conceição, casada com o sr. Batista Galbo, industrial, residente no Rio de Janeiro, e d. Paulina, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Manuel Dutra, 423, para o cemiterio do Araçá.

URSULINA NOGUEIRA LEITE — Faleceu, ontem, nesta capital, a sra. d. Ursulina Nogueira Leite, viuva do sr. Emygdio de Oliveira Leite.

A extinta, que era natural de Espirito Santo do Pinhal, contava 64 anos de idade e deixa os seguintes filhos: Felismina, casada com o tenente Erasmo de Araujo Monteiro; Ursulina, casada com o sr. Rivadavia Barros; Emygdio e Archimedes, casado com d. Ana Gentil Nogueira Leite, residentes nesta capital; Emilia, casada com o sr. Jurandir Novais e Maria Luiza, casada com o sr. Humberto Perrone, residente em Passa Quatro.

O feretro sairá às 17 horas, da rua Anastacio, 126, para o cemiterio do Araçá.

A familia pede não sejam enviadas corôas nem flores.

Na Santa Casa — No hospital central da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo faleceram, em 27 do corrente: Maria Eufrozina, de 33 anos, brasileira, e Ana Batista de Souza, de 20 anos, brasileira.

NÃO SE ESQUEÇA

31 | 8

Em 1811, nasce, em Tarbes, o poeta francês Teofilo Gautier.

—— 1813, *trava-se a batalha de San Marcial, entre espanhóis e franceses.*

—— 1821, *nasce Teotonio Raimundo de Brito, herói brasileiro.*

—— 1839, *é feito o convenio de Vergara, entre Espartero e Maroto.*

—— 1868, *é promulgada a Constituição do Peru'.*

—— 1871, *Adolfo Luiz Thiers é eleito Presidente da França.*

—— 1876, *trava-se a batalha de Chancos, na Colombia.*

—— 1880, *nasce Guilhermina, rainha da Holanda.*

—— 1913, *termina a construção do Canal do Panamá.*

—— 1938, *morre Manuel Mejias, "Bienvenida", toureiro espanhol.*

1 | 9

Em 1453, nasce Gonzalo Fernández de Córdoba.

—— 1682, *William Penn ruma para o Novo Mundo.*

—— 1802, *é publicada a primeira revista na Argentina.*

—— 1851, *é executado o general venezuelano Narciso López.*

—— 1870, *trava-se a batalha de Sedan, na guerra franco-prussiana.*

—— 1914, *São Petersburgo passa a se denominar Petrogrado (Russia).*

—— 1923, *ocorre terrivel terremoto no Japão, causando a morte de 250 mil pessoas.*

—— 1928, *o coronel Ahme Zogu é proclamado rei da Albania.*

—— 1930, *Costes e Bellonte cruzam o Atlantico, em 37 horas.*

—— 1939, *os alemães invadem a Polonia e bombardeiam Varsovia.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança, nascida hoje, terá, dos dez anos de idade, uma grande popularidade, não só nos meios escolares, mas, atmbem, fóra dêles.

Deve selecionar muito as amizades, pois elas exercerão grande influencia na sua vida.

Sendo mulher, nascida hoje, terá uma memoria muito boa, principalmente se a exercitar bem.

E' possivel que conte, no inicio da sua vida, com limitados recursos financeiros, mas isso pouco importa, porque, com o correr do tempo, chegará a ter muito dinheiro, e, então, será muito feliz.

Como gerente de uma casa comercial, musica ou politica, seus sonhos poderão ser realizados.

O matrimonio lhe será grandemente feliz.

Sendo homem, tudo indica que é um perfeito cavalheiro. A maioria dos homens nascidos hoje sentem necessidade de se instruir e são, naturalmente, muito ambiciosos.

Como engenheiro, arquiteto, jornalista, alcançará grandes êxitos profissionais.

NOTAS A LAPIS

A VERSÃO sem duvida, mais digna de ser levada em conta para explicar de que forma o nome de "John Bull" passou a designar o carater britanico, associa-se à recordação ou memoria do dr. John Arbuthnot que, em 1712, publicou um livro intitulado: "Historia de John Bull".

O autor mofava, nas paginas de seu livro, das intrigas politicas de sua época e dava o carater de pessoas a diferentes nações. A Inglaterra era representada pela figura de "John Bull", tipo forte e obstinado; a França era representada pelo personagem de nome "Lewis Baboon"; a Espanha, pela de "Lord Strut"; a Holanda, pela de "Nicholas Frog".

O personagem do "gentleman-farmer" (gentilhomem-fazendeiro), de John Bull veio muito mais tarde, e foi criado por sir Francis Gould, notavel caricaturista.

Outra explicação é que o dr. John Bull foi o compositor de "God Save the King", (Deus Salve o Rei), palavras com que começa o hino inglês. Êsse John Bull foi depois organista da catedral de Ambers.

* * *

GAZETA — Era o nome de uma pequena moeda, em curso na Republica de Veneza, no seculo XVI. Logo que Guttenberg inventou a imprensa, começaram a ser publicadas em varias cidades alemãs e italianas folhas volantes com informações comerciais e meteorologicas. Em Veneza, essas folhas custavam uma "gazeta" e acabaram por tomar êsse nome, adotado tambem em França, quando, no seculo XVII, o medico Theophraste Renaudot começou a publicação do primeiro jornal francês.

* * *

POUCOS DIAS antes da sua morte, encerrou-se Madalena Brohan em sua residencia da rua Rivoli, onde só recebia um reduzido numero de amigos. Foi vê-la um dia o coronel Tyl, que se apresentou diante dela cansadissimo, pelo grande numero de degráus que subira.

— Oh! senhora, quatro andares! Como você vive alto!

— Que quer você, amigo? — respondeu-lhe Brohan com o seu encantador sorriso — é o unico meio que me resta para fazer palpitar ainda o coração dos homens.

* * *

NUMA DISCUSSÃO literaria, Mirabeau arremeteu contra Rivarol, a quem disse que era uma autoridade, mas que devia observar a diferença que havia entre a sua e a reputação dêle, Rivarol.

— Ah! senhor conde! — respondeu Rivarol — nunca ousei dizê-lo!

* * *

ENTRARA o poeta Varela com um amigo em certo botequim da época. Sentaram-se junto a uma mezinha.

Perguntou então o amigo:

— Que ha de ser?...

— Veja... respondeu imediatamente o Fagundes Varela.

E o "garçon", que estava perto, nada mais perguntou e em seguida trouxe a bebida nacional dos alemães.

* * *

A CIDADE francesa de Caen possue uma abadia para homens e outra para mulheres. E' uma originalidade como outra qualquer; porém, originalidade maior tem o ducado de Windsor, que possue o seu "parque dos solteiros".

Não se trata de nenhuma maravilha da arte dos jardins, mas de um terreno completamente despido, concedido para recreio dos celibatarios do lugar. E dizendo-se "celibatarios", estão incluidos homens e mulheres.

Êsse parque foi-lhes concedido, há varios seculos, por Eduardo I, rei da Inglaterra, que destinou um alqueire de terras suas para entretenimento dos solteiros.

Eduardo I morreu, o mesmo sucedendo com muitos outros soberanos depois dêle. Mas o "parque dos solteiros" continu'a, provocando o desespero das autoridades municipais, que, ha varios seculos, tentam, em vão, entrar na posse do terreno. Agora, a Municipalidade de Windsor resolveu aproveitar o alqueire de terra dos solteiros para ampliar um ponto de estacionamento de automoveis, que se tornou demasiado pequeno. Os alegres solteirões de Windsor, porém, estão convencidos de que, pelo menos nestes "proximos" mil anos não terá solução o pleito judicial que iniciaram para garantir os seus direitos ao "parque" que Eduardo I lhes deu de presente.

* * *

NAS COSTAS da ilha de Cuba, uns pescadores apanharam uma tartaruga gigante, com quatro metros de comprimento e pesando mais de seiscentos quilos. Varios sabios vieram examiná-la e concluiram, segundo a espessura da sua casca, que tinha mais de 500 anos de idade.

Portanto, já era adulta quando Cristovão Colombo descobriu a América.

* * *

NUMA NOITE em que se representava uma comedia de Alexandre Dumas, filho, uma jovem diplomata foi felicitar Dumas, pai.

— A sua obra é absolutamente adoravel — declarou êle.

— Mas, a peça não é minha — protestou Dumas, pai.

— Como! a peça não é sua?

— Não. Eu fiz muito melhor — replicou Dumas, pai, sorrindo; — sou o criador do autor da peça.

* * *

EUGENIO LABICHE, cujo centenario de morte foi celebrado recentemente, foi recebido pela Academia Francesa. Antes da sessão de recepção, apareceu extremamente nervoso.

Pailleron, apercebendo-se desse estado, perguntou-lhe:

— Mas, que tem, meu caro amigo; parece-me muito inquieto.

E o bom Labiche respondeu, apontando para a espada que trazia à cintura:

— Inquieto? Mas, mais do que isso. Imagine: é a primeira vez que uso uma arma.

FABER.

Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo

Recebemos o seguinte comunicado:

"A Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, em aditamento à sua deliberação de conceder um premio da quantia de 500$ para o melhor soneto com o fim de comemorar o septuagesimo aniversario do livreiro Saraiva, em concurso entre os estudantes da mesma Faculdade, resolveu instituir ainda, nesse concurso, mais premios, sendo um de 200$ e três de 100$, para os concorrentes que obtiverem, respectivamente, o segundo, terceiro, quarto e quinto lugares".

HOROSCOPO DE AMANHA

A criança, nascida em 1.o de setembro, demonstrará, desde cedo, grande poder de imaginação e invulgares dotes intelectuais, podendo, na idade adulta, se se cuidar com carinho da sua educação, destacar-se sobremaneira na literatura ou no jornalismo.

A mulher, que amanhã fará anos, é, em geral, excessivamente sentimental, revelando grande tendencia para o pessimismo e para as idéias depressivas. Conseguirá renome como escritora, pintora ou musicista.

Será suave e alegre o curso da sua vida conjugal, de maneira que não deve ter temores quanto ao casamento.

Deve preocupar-se, constantemente, com o seu modo de exprimir-se. Do contrario, fará, sempre, inimizades.

VIDA JUDICIARIA

Reflexões juridicas

C

O Vocábulo "Assucar" na Legislação Ortográfica Vigente

(Para o "Correio Paulistano") A. CAMARA LEAL

Com prazer e interesse lemos, na edição de 26 do corrente deste matutino, uma bem lançada carta dirigida à redação, na qual o sr. Lauro Silva, sob a epigrafe — "Uma duvida ortográfica" — procura rebater nossa opinião, manifestada por estas colunas, relativamente à legitima grafia legal do vocabulo "ASSUCAR".

Não fôra a expressa referencia ao nosso modesto nome e o confessado proposito de afastar a possivel influencia de nosso alvitre, tentando desfazer nossa assertiva jurídica sobre a ortografia legal desse vocabulo, se bem que tudo isso com maneiras cavalheirosas e de grande elevação cultural, e não teriamos voltado a repisar a materia, tão claros foram os nossos argumentos e tão falho o modo por que se pretendeu infirmá-los.

Não cogitámos, nas duas crônicas publicadas sobre o problema ortográfico em fóco, uma em 5 e outra em 21 do corrente mês de agosto, de seu aspecto etimologico, limitando-nos a encará-lo debaixo do prisma legal, e isso por dois motivos: primeiro, por nos térmos na conta de leigo em materia filológica, assistindo-nos autoridade técnica somente na esfera jurídica; e segundo, por se nos afigurar inócua qualquer discussão doutrinaria ou teórica em face da positividade do texto legal, cuja força decorre diretamente do direito de impôr, e não dos motivos determinantes daquilo que impõe. Onde a lei dispõe de modo claro e terminante, sua autoridade sobrepuja a qualquer concepção doutrinaria em sentido diverso, por mais exata e verdadeira que se apresente essa concepção. O que a lei estabelece só a lei poderá modificar. Os teóricos, os críticos, os intérpretes poderão divergir doutrinariamente, mas essa divergencia tem um valor meramente sugestivo, podendo contribuir para uma futura alteração do dispositivo legal, nenhuma força lhe assistindo capaz de derrogar o que o legislador estatuiu. E' nesse ângulo que se deverão colocar os linguistas e vernaculistas, quando escreverem sobre assuntos ortográficos nacionais, se quiserem raciocinar e argumentar com segura orientação jurídica. A ortografia nacional deixou de ser materia da alçada dos filólogos e gramáticos, para constituir assunto subordinado ao poder legislativo brasileiro, desde que o Estado chamou a si a tarefa de uniformizar o sistema ortográfico, transformando-o em preceituação expressa emanada de sua autoridade como poder público soberano. Essa premissa deverá constituir o marco inicial para demarcação do problema ortográfico, afim de que os linguistas não invadam a esfera de atribuição pública do poder, pretendendo impôr a autoridade de sua opinião contra a verdade jurídica dos cânones legais.

* * *

O equivoco que transparece da brilhante argumentação do sr. Lauro Silva, de Pindamonhangaba, é supôr que a Academia Brasileira de Letras, depois de publicado o decreto n.o 20.108, de 15 de junho de 1931, continuou com o poder de legislar sobre a ortografia que êsse decreto sancionava e promulgava. Desfeito êsse equivoco, o ilustre opositor terá que dar-nos razão e reconhecer o ponto falho de sua erudita argumentação. Êle partiu de um falso pressuposto: entender que a nova convicção da Academia Brasileira, provocada pela dissenção da Academia portuguesa, relativamente à verdadeira grafia etimológica de "ASSUCAR", modificando o que havia aprovado em sessão de 11 de junho de 1931 e fôra sancionado pelo decreto federal de 15 do mesmo mês e ano, poderia alterar o que ficara legislativamente disposto e determinado.

Com a publicação do decreto federal n.o 20.108, de 15 de junho de 1931, dando fôrça legal ao que ficara aprovado pelas duas Academias, estas perderam sua autoridade sobre a materia ortográfica, não lhes sendo licito modificar o que a lei oficializara, somente um novo decreto do governo podendo introduzir alterações no que ficara estabelecido. E êsse novo decreto é o que não apareceu, sancionando para "ASSUCAR" uma grafia diversa daquela que fôra aprovada pela nossa Academia Brasileira de Letras, em 11 de junho de 1931, e publicada, como preceito legal, pelo decreto n.o 20.108, segundo consta da "Coleção de Leis e Decretos da União" do ano de 1931.

Não ignoramos a história relatada pelo nosso brilhante opositor relativamente à desaprovação da Academia de Lisboa contrária à grafia oficializada "ASSUCAR" e à mudança de opinião de nossa Academia; mas essas modificações de carater todo particular e doutrinário já não poderiam influir mais sobre o que ficara oficialmente determinado no dominio de nossa legislação.

Decretos só se revogam por meio de novos decretos. O Governo, sancionando as "Bases" das duas Academias e o "Formulário Ortográfico" da nossa, e publicando-os como preceitos legais, avocou a si o direito de qualquer modificação futura, cessando as atribuições deliberativas das duas Academias. Se assim não fôra, desaparecia o carater de legislação de que se revestiu o novo sistema ortográfico nacional. Há um fato que vem comprovar plenamente a justeza de nossa argumentação jurídica.

O decreto-lei n. 292, de 23 de fevereiro de 1938, criou regras de acentuação gráfica em desacordo com os preceitos do "Formulário Ortográfico" da Academia, publicado pelo decreto n. 20.108 de 1931.

Que significa isso senão o poder exclusivo do governo para legislar sobre assuntos ortográficos? Por que não foi ouvida a Academia de Letras sobre as alterações introduzidas? Por que o futuro "Vocabulário Oficial da Lingua Nacional" não foi confiado à elaboração da Academia Brasileira de Letras? A resposta é sempre a mesma e está endossando nossa opinião. A Academia perdeu sua autoridade deliberativa ortográfica, porque o governo da União, legislando sobre o assunto, tornou-se exclusivamente competente para pôr e tirar...

O que fôra estabelecido pelo decreto n. 20.108 só um novo decreto do governo poderia alterar, nenhum valor legal assistindo a qualquer resolução posterior quer de nossa Academia, quer da lusitana, salvo se expressamente reconhecida e adotada por um novo ato legislativo. A grafia "ASSUCAR" com "SS", e não com "Ç", foi a aprovada pela nossa Academia em sessão de 11 de junho de 1931 e a publicada oficialmente pelo decreto federal n. 20.108, de 15 do mesmo mês e ano, de modo que é essa a grafia legal vigente, até que um novo ato oficial venha, direta ou indiretamente, fixar diversa grafia.

Essa é a verdade jurídica no campo legal.

* * *

Para gáudio dos que velam pelo etimologismo ortográfico, devemos denunciar a suspeita que temos de que, dentro em breve, "AÇUCAR" será a grafia legal. Será, mas não é. Bastará, para isso, que o novo "Vocabulário Oficial", com força obrigatória previamente outorgada pelo decreto-lei n. 292 de 1938, passe a registar a grafia "AÇUCAR".

Esse fato representará uma revogação oficial da vigente grafia "ASSUCAR".

Enquanto, porém, tal não se dér, não deverão nossos contraditores recusar a chicara de café da boa amizade que lhes ofertamos, pelo fato de continuarmos a adoçá-la com o genuino "ASSUCAR" legal...

Amanhã, feita a regular modificação ortográfica, com a mesma satisfação e em nome da correção jurídica teremos o imenso prazer de oferecer-lhes novas chicaras com o "AÇUCAR" etimológico e legal.

O que não podemos acreditar é que o "ASSUCAR", por uma questão de letras, perca suas virtudes naturais e possa trazer-nos azedumes e amargores...

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente em exercicio: desembargador Toledo Piza. Corregedor geral: desembargador Bernardes Junior. Secretario: dr. Clovis Canto.

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL — O sr. desemb. Oliveira Cruz à secretaria e cartorio com despacho: mand. de segurança 2.001 e ap. 7.161 de São Paulo.

PRIMEIRA CAMARA CIVIL — O sr. desemb. Gomes de Oliveira à mesa para julg.: mand. de seg. 2.001 de S. Paulo e ag. pet. 12.141 de Botucatú.

TERCEIRA CAMARA CIVIL — O sr. desemb. Alcides Ferrari ao sr. desemb. Leme da Silva: aps. 12.153, de S. Paulo, 12.034 de José Bonifacio e 12.158 de Ibitinga; ao sr. desemb. Meireles dos Santos: revista 8.863 de S. Paulo; à mesa para julg.: mand. de seg. 2.084, rev. 8.557, ag. pet. 11.654 de São Paulo e ap. 12.322 de Jaboticabal; devolv. com acordãos e votos: agr. 11.380, revista 2.550 e rescisoria 8.625 de São Paulo.

QUARTA CAMARA CIVIL — O sr. desemb. Meireles dos Santos ao sr. desemb. Macedo Vieira: rescisoria 12.753 de S. Paulo; ao cart. com desp.: embs. 12.973 de São Paulo; à mesa para prosseguir no julgamento: ap. 12.893 de Campinas; devolv. com acordãos: revistas 6.081, 11.096, agr. 13.548, aps. 13.446, 13.055, 13.137, 13.278 de São Paulo, 12.230 de Serra Negra, 12.967, 12.900 de Monte Alto e 12.084 de Brotas.

PRESIDENCIA

DESIGNAÇÃO — Por ato de 28 do corrente, foi designado o sr. dr. Lincoln de Assis Moura, juiz de direito da comarca de Patrocinio do Sapucaí, para substituir o sr. dr. Ismael de Ulhôa Cintra, juiz de direito de Piracaia, durante o seu afastamento, nos termos do art. 92 do decreto-lei n. 11.058, de 26 de abril de 1940.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a Vara Civel — Dr. Osvaldo Pinto do Amaral:

Julgando procedente, em parte, os embargos, na ordinaria que José Loria move contra Manuel das Neves.

Designando audiencia de instrução e julgamento no ex. que José de Freitas move contra Aparecida R. Piastina.

Julgando procedente, em parte, a ação ordinaria que A. Miranda e Cia. movem contra Antonio Peres e Peres.

Julgando procedente em parte, a ação executiva que Domingos Maurano move contra Olivio O. de Oliveira.

1.a Vara Civel — Dr. Benevolo Luz (adjunto):

Homologando a desistencia na ordinaria que Guilherme G. Sanchez move contra Casa Editora Vechi Ltda.

Julgando o calculo, no inventario de Luiz Romano.

Julgando procedentes os embargos de 3.o opostos por Sssa Maluf contra Righetti e Cia.

* * *

2.a Vara Civel — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho (adjunto):

Adjudicando ao dr. Francisco Machado de Campos as apolices na impugnação de credito que lhe move a M. F. de L. Moreira e Cia.

Julgando o calculo no inventario de Habib Hamue.

Absolvendo a ré da instancia na ação ex. que Antonio de Marco c/ Manuel Galhardo e outra.

Julgando por sentença a desistencia da ação de divisão requerida por José Bueno de Oliveira Filho e outros.

* * *

3.a Vara Civel — Dr. Herotides Silva Lima:

Julgando procedente a ação movida pela General Eletric, Sociedade Anonima, contra a Companhia Italo-Brasileira de Seguros Gerais.

Julgando saneada a ação movida por d. Alice Gaspar Ferraz a José Raposo de Rezende e sua mulher.

Julgando improcedente a ação de nunciação de obra nova movida por Americo Morganti a Benjamin Lafer.

Julgando procedente a ação proposta por Meyer Schnif contra Manuel Pitcher.

* * *

4.a Vara Civel — Dr. P. Penteado de Castro (adjunto):

Homologando o calculo, no inventario de Stefano Giordano e sua/mulher.

Homologando o calculo, no inventario de d. Petronilha de Souza.

* * *

5.a Vara Civel — Dr. Plinio Gomes Barbosa (adjunto):

Julgando procedente a ação de R. de Posse que Cia. Paulista de Automoveis move contra Agenor Bastos Silva.

Julgando procedente a ação executiva que Eduardo Vecchi move contra José Ferraz de Melo.

Julgando procedente a ação executiva que Maria Rodrigues move contra Helena Bischoff.

* * *

7.a Vara Civel — Dr. Paulo O. Junqueira:

Julgando improcedente a ação ordinaria que Adolfo Unterman move ao dr. Antonio Masili Filho.

Julgando saneada a ação cominatoria que Luiz Vigiani move a "Sociedade de Navegação Osaka do Brasil Ltda.".

Julgando saneada a ação que d. Maria Pereller move ao espolio de Alfred Pereller.

Recebendo "in-limine" os embargos de terceiro opostos por Ricardo Castelo na ação executiva movida pela firma Irmãos Abod contra Genauro Wanderlei Carvalho.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Estadual — Dr. Manuel D. Calado:

Julgou procedentes os executivos fiscais que a Fazenda Estadual moveu contra: Josefa Alves Vieira, João Pires de Freitas, Benedito Antonio Santos e Antonio Pinto.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Nacional — Dr. João A. Cataldi.

Julgando procedente a ação executiva que a Fazenda Nacional move contra Gaspar de Almeida.

Vara dos Feitos da Fazenda Nacional — Dr. Silvio M. Moura:

Mantendo a decisão agravada na ação ordinaria que Sebastião de Souza Arêna move contra Rêde de Viação Paraná Santa Catarina e União Federal.

FEITOS DISTRIBUIDOS

8.o Oficio Civel — Notificação — Luiz A. Freitas contra Casa Bratac Ltda.

9.o Oficio Civel — Notificação — Gertrudes Batista contra diretor do Transito.

12.o Oficio Civel — Ordinaria — Taufick Haddad contra Michel Koury. Inventario — João M. Nunes — Mercedes Varela Monteiro.

15.o Oficio Civel — Despejo — Ana Brandeker contra Pedro Alves.

2.o Oficio Civel — Ordinaria — Balthazar Barros contra Fazenda do Estado.

FALENCIAS

SOCIEDADE AUTO ONIBUS MOO'CA LTDA. — The Texas Company (South America Ltda.), requereu a decretação da falencia da firma supra, com séde nesta capital, à rua da Moóca, n.o 2.438 (5.o Oficio).

GRABSKI E CIA. LTD. — RIO DE JANEIRO — Sociedade Radio Transmissora Brasileira, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à praça Floriano n.o 19 - sla 89. (8.a vara).

FORUM CRIMINAL

DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES

O juiz da 4.a vara criminal, dr. Benedito Alipio Bastos, pronunciou Niaze S Mauad e Adi Abrahão Dib, denunciados sob a acusação de terem expostos à venda lenços estampados com desenhos pornograficos; Afonso Antunes, Adaute de Cerqueira Cesar, Roberto Braga e Gabriel Alves de Azevedo, pelos delitos de ferimentos graves e leves.

CONDENADOS PELO DELITO DE FERIMENTOS CULPOSOS

O juiz da 6.a vara criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, condenou Emilio Bueno Moreno e Antonio Gomes, à pena de 15 dias de prisão celular, pelo delito de ferimentos culposos.

— Pelo juiz adjunt da 6.a vara criminal, dr. Geraldo Dente Neves, foi condenado à pena de 15 dias de prisão celular, por delito de ferimentos culposos, José Stettener.

DENUNCIA JULGADA IMPROCEDENTE

O juiz da 4.a vara criminal, dr. Benedito Alipio Bastos, impronunciou Osvaldo Marques de Souza, processado por delito de violencia carnal.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 6.a vara criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, absolveu da culpa Arasmando Tolisani, processado por delito de ferimentos culposos; e Manuel Alves Ribeiro, processado por homicidio culposo.

— Pelo juiz adjunto da 6.a vara criminal, dr. Geraldo Dante Neves, foi absolvido da culpa Manuel Ribeiro de Oliveira, processado por delito de ferimentos culposos.

DENUNCIADO PELO 7.o PROMOTOR PUBLICO

Pelo dr. Edgar Vieira Cardoso, 7.o promotor publico, foi denunciado, por delito de furto Isaias de Souza ou José de Souza.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua 24 de Maio, 231 - fundos)

Escola Dominical às 10 horas. Culto e prégação do Evangelho às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical às 10 horas. Culto e prégação do Evangelho às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. Roldão Trindade Avila.

VITRAIS

RABINDRANATH TAGORE

Morreu um poeta na India.

Um poeta que abriu para o mundo, todo seu grande coração — lirico confesso, — deixando que as gentes, de todos os quadrantes, para êle voltassem seu pensamento, quando avidos por visualizarem a beleza e a poesia.

E im todos procurá-lo para sentirem, na musica de seus versos intensos, profundos e humanissimos, revestidos de uma simplicidade magnifica, a sua propria alma.

Na paz de sua casa, bem proxima de Calcutá, — como este nome evoca visões distantes e belas, pinceladas de misterio e poesia, — faleceu, abrindo um hiato na literatura moderna, o suave autor de "O Jardineiro".

Todos os seus admiradores, dos mais distantes paises sentiam bem o poder que fôra outorgado a êsse grande cantor indiano. A sua poesia transpôs as fronteiras, venceu as diferenas raciais e ressôou harmonicamente pelo mundo.

E' bem certo que alinguagem do coração é a unica linguagem praticamente internacional.

E Tagore, lidimo filho da India, possuia, por excelencia, o dom de falar "essa linguagem de ouro, pela qual os santos e os poetas se fazem ouvidos".

Sua poesia foi compreendida. Guilherme de Almeida, o artifice requintado, de tantas filigranas espirituais, verteu carinhosamente para nosso idioma os poemas delicadissimos do autor de "O Jitanjali".

Suas paginas persistem ante nossos olhos enleitando, com imagens belas e repousantes, sobre as quais se esbate uma nuvem leve de melancolia, o caminho que abrimos, para ir de encontro ao espirito desse grande poeta que foi Rabindranath Tagore.

Grande sonhador tambem. Sabia sonhar, relatando na musica de seus poemas, com simplicidade e docura, os seus azuis devaneios, como se contasse uma linda historia para embalar crianças.

A uma aldeia... e a cabana... e, dentro desse painel de recolhimento, todo o esplendor da terra... e Ela... a Musa que o inspirava.

A poesia ocidental, mais vibrante talvez, talvez esbanjando ritmos e coloridos nos seus versos, dificilmente conseguiria fixar êsse tom manso de meditação e prêce, e dentro dessa incomensuravel simplicidade, toda a docura de uma vida maior e mais profunda, que o poeta oriental, tão espontaneamente revela em seus poemas.

Parra Tagore, o encanto sutil da poesia refulgia sempre, nas grandes e pequenas dadivas que a existencia lhe oferecia.

Inspirava-o, tanto uma palmeira farfalhando seu verde leque, como um caminhozinho humilde, de areia, dourado pelo sol, e, mais que tudo, os olhos d'Ela, da musa que ilumina sempre seus encantadores poemas.

IDRCE DE MELO

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo fará realizar no dia 2 proximo, às 20,30 horas, em sua séde social, à rua do Carmo, n. 54, uma sessão ordinaria afim de tratar dos seguintes trabalhos:

Expediente: Deverá tomar posse a nova socia titular da Secção de Medicina Social, dra. Carlota Pereira de Queiroz. Em nome da Sociedade, deverá fazer uso da palavra a dra. Carmen Escobar Pires que irá saudar a nova consocia.

Em ordem do dia acham-se inscritos os seguintes temas: 1.o) Dr. Manuel Pereira (socio titular): "Craniologia constitucional. Valor medico legal"; 2.o) Dr. Arnaldo Amado Ferreira (socio titular): "Determinação da paternidade pelos tipos sanguineos"; 3.o) Prof. Alipio Correia Neto (socio titular): "Tratamento do hipertiroidismo"; 4.o) Prof. Antonio Bernardes de Oliveira (socio titular): "Experiencia com um novo fio de sutura (Plastigut)"; 5.o) Prof. Alipio Correia Neto: "Bocio intratoraxico"; 6.o) Prof. Franklin de Moura Campos (socio titular) e dr. Ciro Camargo Nogueira: "Pirodoxina e riboflavina nos tuberculos do cará"; 7.o) Prof. F. de Moura Campos (em nome dos academicos, Liberato di Dio e Carlos Mauri): "Considerações do teôr em manganês de alguns alimentos brasileiros"; 8.o) Prof. F. de Moura Campos (em nome dos academicos, Gelson Arantes Lima e Clemente Filho): "Valor energetico de alguns vegetais, pelo calorimetro adiabatico, tipo Emerson".

ASSOCIAÇÃO DOS GEOGRAFOS BRASILEIROS

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no 3.o andar do edificio da Escola Normal "Caetano de Campos", mais uma reunião da Associação dos Geografos Brasileiros.

Na primeira parte da ordem do dia, deverá fazer uso da palavra o prof. Jean Gagé, da cadeira de Historia Moderna e Contemporanea da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que desenvolverá o seguinte tema: "Introdução e difusão do camelo na Africa do Norte".

Na segunda parte, falará a senhorita Maria Stela Guimarães, que estudará os "Contrastes entre a colonização de origem alemã em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul".

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMOVEIS

Recebemos o seguinte comunicado:

"A diretoria da Associação dos Proprietarios de Imoveis de São Paulo, organização representativa e de defesa da classe dos proprietarios urbanos, nesta capital, em sua ultima reunião semanal, resolveu promover, para o dia 25 de setembro, em sua séde, à rua da Quitanda, 18, uma sessão solene comemorativa da passagem do 10.o aniversario da fundação, e, por essa ocasião, em homenagem aos socios fundadores falecidos, srs. conde de Lara, Claudio Monteiro Soares e Manuel de Oliveira Abrantes, e tambem ao seu antigo dirigente, ora presidente honorario, sr. coronel dr. José Piedade, colocar no salão nobre da Associação, os seus retratos. Os srs. dr. Fausto Dias Ferraz, F. Rolim Gonçalves, tenente-coronel José Leite de Barros e Manuel Caetano Garcia, tambem socios fundadores, serão especialmente convidados a participarem da referida comemoração.

A APISP conta, nestes dez anos de existencia com larga folha de serviços de valia prestados à importante classe, mantendo efetiva colaboração com os poderes publicos sobre todos os assuntos relativos a propriedade imobiliaria".

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO COMERCIAL

Comunica-nos:

"Deram entrada na secretaria e já foram aprovadas as inscrições de mais os seguintes associados: Escola Fernão Dias, Escola de Contabilidade Carlos de Carvalho, Escola de Comercio Dr. Veiga Filho Ginasio e Academia Rui Barbosa, Colegio Duarte de Barros, Instituto Comercial Brasil de São Paulo, todos desta capital, e mais a Escola de Comercio de Sorocaba.

Aos senhores associados foram remetidas as circulares 4 e 4-A, assim como os estatutos e a relação completa do quadro social.

A diretoria da Associação oficiou aos exmos srs. Ministros da Educação, Secretario da Educação, chefia do Ensino Profissional e Particular e Inspetoria Geral do Ensino Comercial, tendo dirigido ainda consulta ao sr. Ministro do Trabalho sobre o enquadramento sindical, aguardando resposta para ulteriores deliberações.

A Associação continua recebendo sugestões dos senhores diretores dos estabelecimentos de ensino comercial, para a elaboração do memorial a ser dirigido ao sr. Ministro da Educação, sobre a reforma do ensino".

ria a maior atenção a esses pedidos".

CONSORCIO PROFISSIONAL DA UNIÃO DOS ALFAIATES

A assembleia geral extraordinaria, em segunda convocação, se realiza amanhã, às 20,30 horas, na séde social, à rua Riachuelo, 134-1.o andar, e que obedecerá a seguinte ordem do dia: 1.o Leitura da ata anterior: 2.o mudança do nome do consorcio: 3.o reforma dos estatutos.

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO SECUNDARIO E PRIMARIO

Afim de preencher exigencias do Ministerio do Trabalho, a diretoria do sindicato pede aos professores, associados ou não, de Sorocaba, São Roque, Tietê, Tatuí, Itu', Judiaí, Itapetininga, Bragança, Mogi das Cruzes, Jacareí, São José dos Campos, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Cruzeiro e Queluz, que remetam quanto antes o numero e serie das suas carteiras profissionais, estado civil, nacionalidade e naturalidade, residencia e estabelecimento onde leciona.

Os professores que ainda não tiraram carteira profissional poderão ser atendidos diariamente na séde do sindicato, à rua Xavier de Toledo, 14 — 6.o andar, das 17 às 18 horas.

As aulas sobre o concurso de inspetores federais que serão dadas pelo dr. Adalberto Correia Sena e Antonio D'Avila, terão inicio no proximo dia primeiro às 17 horas na séde do sindicato.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO

Está marcada para o dia 2 de setembro uma sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, na séde social da sociedade, à rua do Carmo n. 54, devendo a mesma ter inicio às 20,30 horas e meia.

Deverá tomar posse a nova socia titular na Secção de Medicina Social, dr. Carlota Pereira de Queiroz, a qual será recebida em nome da sociedade, pela dra. Carmem Escobar Pires.

Em ordem do dia estão inscritos os seguintes trabalhos:

1) Dr. Manuel Pereira (socio titular): "Craniologia constitucional. Valor medicolegal"; 2) dr. Arnaldo Amado Ferreira (socio titular) "Determinação da paternidade pelos tipos sanguineos"; 3) prof. Alipio Correia Neto (socio titular): "Tratamento do hipertiroidismo"; 4) prof. Antonio Bernardes de Oliveira (socio titular): "Experiencia com um novo fio de sutura (Plastigut); 5) prof. Alipio Correia Neto: "Bocio intratoraxico"; 6) prof. Franklin de Moura Campos (socio titular), dr. Ciro Camargo Nogueira: "Pirodoxina e riboflavina nos tuberculos do cará"; 7) prof. Franklin de Moura Campos (em nome dos academicos, Liberato di Dio e Carlos Mauri): "Considerações sobre o teor em manganês de alguns alimentos brasileiros"; 8) prof. Franklin de Moura Campos (em nome dos academicos, Gelson Arantes Lima e Clemente Filho): "Valor energetico de alguns vegetais, pelo calorimetro adiabatico, tipo Emerson".

Curso e Enfermagem Obstetrica

Realizou-se ontem, na Escola Paulista de Medicina, a cerimonia de entrega dos certificados de conclusão do curso às primeiras enfermeiras do "Curso de Enfermagem Obtetrica", daquele estabelecimento.

Para paraninfo foi convidado o prof. dr. A. de Lemos Torers, diretor da Escola Paulista de Medicina, que em breves palavras traçou com profundeza a linha de conduta para as novas enfermeiras. Falaram, ainda o prof. dr. Alvaro Guimarães Filho e a aluna Jandira Cintra Monteiro, em nome das alunas do Curso. Saudando o paraninfo falou a aluna Clara Kemann.

São as seguintes as alunas que receberam ontem os seus certificados: — Adalgisa de Oliveira, Clara Kacmann, Ecléa Sanches e Juliana Schmidtke.

Resumo da campanha belica no Irã

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

KHURRAMSHAHR, (Irã), 30 — (R.) — Foi para cortar as asas nazistas, impedindo as tropas germanicas de se apossarem dos ricos campos petroliferos do Irã, servindo-se desse país como passagem para a India e Oriente Médio, que os ingleses, secundados pelos russos, tomaram a iniciativa nessa campanha, efetuando o ataque por tres setores diferentes, e utilizando tropas indianas, sob o comando do general Wavell.

Em menos de vinte e quatro horas, os ingleses se apoderaram das maiores refinarias de petroleo do globo, em Abadan, capturaram toda a esquadra persa e seus tripulantes, tomaram a estação telegrafica estrategica de Khurramshahr e pegaram no "laço" diversos pseudo-mercadores do Eixo, num porto, em Bandershahpur.

Na investida britanica para o norte, foram feitos mais de setecentos prisioneiros e capturadas algumas baterias iranianas.

Durante as operações, os ingleses tiveram de suportar um calor abrazante e um vento adusto, soprando do Golfo Persico.

Partindo da Bassorah na 2.a feira passada, às primeiras horas da manhã, o general Harvey, comandando as forças indianas, avançou em tres fileiras visando atacar o inimigo.

A primeira coluna, constituida da infantaria industanica, desceu o rio Tigre, em chalupas tracionadas a sirga e surpreendeu os iranianos, desembarcando em Abadan.

A segunda, constituia-se de brigadas de infantaria indu'; esta fez durante a' noite uma marcha forçada através de desertos arenosos, irrompendo na cidade de Khurramshahr, pelo norte. Ainda a terceira coluna, tambem de infantaria indiana, apoiada por unidades motorizadas, dirigiu-se para o norte, vindo, logo depois, a constituir séria ameaça para a cidade de Ahwaz, chave mestra dos campos de petroleo do Irã.

A bôa disposição guerreira dos indu's é simplesmente apavorante. São em sua maioria homenzinhos do Beluchistão, Gurkha, Marata e Sikh, que estão sempre sorridentes e sabem trabalhar com presteza — chamam seu terrivel serviço de "negocio".

Os aparelhos da RAF, num dos quais eu mesmo viajei, quando me dirigia para a zona de combate, foram fortemente castigados durante o vôo, por uma satanica tempestade de areia e, quando aterrissamos, encontramos tropas inglesas preparando o terreno para descansar, antes da segunda etapa das operações.

Aprendi algo dos metodos diretos de guerra, empregados pelo famoso Wavell. O desembarque da infantaria industanica em Abadan foi a unica operação em conjunto, de unidades navais britanicas, australianas e indu's.

Descendo o Tigre, em chalupas puxadas a sirga, desembarcaram diante da linha d'agua, em Abadan, encontrando violenta resistencia nativa.

O coronel do regimento indu' que guiava o desembarque foi logo gravemente ferido.

Houve assim que as nossas forças tocaram a terra, um furioso combate corpo a corpo, sendo a cidade tomada, depois de luta terrivel, rua após rua e os restantes dos combatentes persas obrigados a fugir, rumo do norte.

Nesse interim a marinha britanica entrou em ação, silenciando duas canhoneiras persas que tinham rompido fogo contra nós e afundando a nave capitanea inimiga, a "Babar", capturando, outrossim, quatro embarcações nazistas, que estavam de emboscada, no porto de Bandarshahpur.

Por esse tempo a coluna de infantaria industanica, apoiada pela artilharia de sinalizadores britanicos, tendo feito marcha forçada de Bassorab, aproximava-se de Khurramshahr, pelo norte, capturando ali a estação de TSF.

Foi nesse combate que morreu heroicamente o almirante persa Bayendor, defendendo a estação de radio. Esse valente marujo iraniano foi enterrado hoje, pelas autoridades britanicas, com todas as honras militares.

A cerimonia funebre foi assistida por varios oficiais persas, fazendo parte dos prisioneiros de guerra.

No decurso de todas essas ações belicas a aviação persa nem deu sinal de vida.

A Real Força Aérea colaborou com as tropas terrestres, nessa pugna, descarregando bombas sobre o aerodromo de Ahwaz e destruindo aparelhos iranianos que se achavam no mesmo.

A RAF, em aparelhos de transporte, fez descer, tambem, muitos soldados de infantaria, afim de protegerem a população civil.

Posto que o plano das operações a serem desenvolvidas na Persia seja tido em grande sigilo, sabe-se, contudo, que mais tarde as tropas britanicas penetrarão no coração do Irã, visando Bagdad; ontem, aliás, tropas russas avançaram cerca de vinte e cinco milhas, em direção de Teheran.

Si bem que, atualmente, a resistencia iraniana seja relativamente pouca, não se sabe, entretanto, quais surpresas nos estarão reservadas nas regiões montanhosas.

Apesar de tudo, porém, os ingleses estão fazendo o possivel para acelerar sua investida pelo país, afim de se juntarem aos russos e, livrarem os iranianos, o mais breve possivel, definitivamente, da perniciosa ameaça nazista. — DESMOND TIGHE, correspondente especial junto às tropas britanicas.

SOCIEDADE "AMIGOS DA CIDADE"

Recebemos o seguinte comunicado:

"Reuniu-se quarta-feira a Sociedade "Amigos da Cidade".

No expediente foram lidas duas representações do dr. Mario Silvio Polacco, uma sobre um despacho da Prefeitura deferindo um requerimento no qual a Companhia de Gaz solicitava a redução do poder calorifico e outro sobre a alta dos preços de generos alimenticio e de materiais.

Uma carta do sr. Valdomiro de Castro sobre a localização do meretricio, foi discutida amplamente e enviada à comissão para dar parecer.

O dr. Rudolf O. Kesselring apresentou curiosas observações sobre a proliferação de certos passaros daninhos, principalmente o pardal.

Sobre a arborização da cidade, o sr. secretario leu uma nota oficial informando que nas ruas e praças da capital vão ser plantadas belas especies da nossa flora, principalmente a cisalpina, o jacarandá e o alecrim de Campinas. A avenda Ipiranga terá das duas primeiras qualidades.

A comissão junto ao "Idort" informou sobre o andamento da "Jornada da Habitação Economica". Varios "Amigo da Cidade" proferirão pequenas conferencias sobre temas urbanisticos e sociais, dando assim mais essa contribuição para solucionar o grave problema da casa popular, cuja campanha foi iniciada ha quasi dois anos pela S. A. C. em São Paulo, desenvolvendo-se agora com o maior exito.

O sr. presidente informou a casa ter sido recebido com a maior deferencia pelo Instituto de Engenharia, por ocasião da conferencia sobre o transito em Buenos Aires. Congratulou-se com a sociedade pela presença de novos socios na reunião, e felicitou o dr. Nelson Mendes Caldeira pelo fato de ter sido eleito diretor do "Idort".

Na ordem do dia foram lidos e aprovados os seguintes processos:

1.o — Sobre o estabelecimento de uma ligação entre o bairro da Aclimação e a futura avenida Itorer, que, executado, trará varias vantagens ao nosso precario sistema de transito. O parecer foi dado pelos srs. drs. Francisco Machado de Campos e A. Rangel Christoffel.

2.o) — Sobre a reconstrução de uma ponte sobre o Canal do Tamanduatei. O parecer, assinado pelos srs. Alcides Penteado, Francisco Machado de Campos e Silesio Cunha Barbosa, recomenda a indicação, julgando de interesse coletivo. Sobre ambas as representações serão tomadas providencias junto às autoridades municipais.

A S. C. D. tem recebido pedidos de estatutos e informações de varias cidades, o que vem evidenciar o seu crescente prestigio e utilidade para os centros urbanos de todo o Brasil. Foi recomendada à secreta-

CONFERENCIAS

"PORQUE O ESPIRITISMO E' COMBATIDO"

O prof. Ernani Rangel Policeno, fará uma conferencia sob o tema acima, hoje, às 20,30 horas, no salão de conferencias da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, à rua Maria Paula 158.

A reorganização dos Serviços Judiciarios do Estado

Sugestões apresentadas pelo Conselho Superior da Magistratura ao sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça

Atendendo à solicitação do sr. Secretario da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, o Conselho Superior da Magistratura do Estado, constituido pelos srs. presidente e vice-presidente do Tribunal de Apelação e pelo corregedor geral, respectivamente, desembargadores Manuel Carlos Figueiredo Ferraz, Teodomiro de Toldo Piza e Francisco de Paula Bernardes Junior, apresentou a s. s. as seguintes sugestões acerca da organização judiciaria do Estado:

"Exmo. sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, m. d. Secretario da Justiça e Negocios do Interior — Temos a honra de comunicar a v. exc. que a solicitação constante do oficio de v. exc. n. 12.067 foi transmitida a todos os membros desta corporação, os quais, por sua vez, manifestaram o proposito de colher observações a respeito dos resultados da reorganização judiciaria levada a efeito pelo decreto-lei n. 11.058, de 26 de abril de 1940, afim de serem encaminhadas a v. exc.

Sucede, porém, que ha já algum tempo, e com o objetivo de evitar a procedencia de algumas reclamações surgidas com referencia à recente reforma estava se organizando um quadro estatistico do movimento forense judicial, nas varas civeis da comarca da capital, e que dá margem a observações interessantes.

Não as exporemos, sem primeiramente externar o nosso apreço para com o magnifico trabalho, realizado pelo eminente Costa Manso, por incumbencia do governo do Estado, e que é o decreto-lei n. 11.058, elaborado em curto prazo, sob a premencia de necessidades nascidas do novo Codigo de Processo Civil.

A adaptação da organização judiciaria da capital ao processo oral não era obra de pouca monta. Além de dificuldades tecnicas a vencer, cumpria ainda atender às possibilidades orçamentarias.

O decreto-lei n. 11.058 realizou, com grande maestria, uma e outra coisa.

O quadro estatistico a que nos referimos, de inicio, é sucinto, em alguns pontos incompleto, senão erroneo, permitindo, não obstante, formar um juizo aproximado da eficiencia da atual organização judiciaria na comarca da capital.

A parte que realmente interessa é a relativa ao serviço forense nas varas civis a partir de 1.o de março de 1940, data da vigencia do Codigo de Processo Civil Brasileiro (V. anexo).

Verifica-se dos dados colhidos que o total das causas contenciosas processadas e julgadas nas varas civis da capital desde 1.o de março de 1940 até 19 de abril do corrente ano, é de 1876. Desse total, 300 causas contenciosas cabem à primeira vara, 171 à segunda, 211 à terceira, 249 à quarta, 216 à quinta, 260 à sexta, 160 à setima e 311 à oitava.

Para instrução e julgamento dessas causas, realizaram-se 2.546 audiências, assim repartidas: 347 audiências foram dadas pela primeira vara, 203 pela segunda, 241 pela terceira, 485 pela quarta, 325 pela quinta, 223 pela sexta, 204 pela sétima e 518 pela oitava.

Nessas varas havia, em andamento, 1.582 causas, e para a respectiva instrução e julgamento estavam designadas 80 audiência sna primeira, 40 na segunda, 42 na terceira, 30 na quarta, 55 na quinta, 56 na sexta, 71 na sétima e 29 na oitava, ou seja o total de 403 audiências.

Na primeira vara havia audiências designadas: no cartório do 1.o oficio, em abril: dias 23, 24, 25 e 29; em maio: dias 5, 7, 9, 13, 15, 19, 21, 25, 27 e 29; em junho: dias 3, 5, 9, 11, 13, 17, 19 e 23, no cartório do 2.o oficio, em abril: dias 22, 24, 26, 28 e 30; em maio: dias 2, 3, 6, 10, 12, 16, 18, 20, 24, 26 e 30; em julho: dias: 2, 4, 8, 10, 14 e 16.

Na segunda vara, cartório do 3.o oficio, em abril: dias 22, 25 e 30; em maio: dias 2, 3, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 26 e 30: em junho: dias 2, 3, 5, 8, 9, 12 e 13; no cartório do 4.o oficio, em maio: dias 6, 7, 12, 15, 22, 23, 27, 28 e 29; em junho: dia 11.

Na terceira vara, cartório do 5.o oficio, em abril: dias 19, 22, 23, 24, 25, 28, 29 e 30; em maio: dias 5, 6, 8, 9, 14, 19, 26, 28 e 29: em junho: dias 2, 4, 10, 11, 13, 25 e 27; no cartório do 6.o oficio, em abril: dias 28 e 29; em maio: dias 2, 6, 7, 8, 10, 12, 14, 16, 20, 23 e 24; em junho: dias 5 e 7.

Na quarta vara, cartório do 7.o dias 3, 8, 12, 14, 16, 23, 26, 28 e 30; em maio: dias 2, 7, 9, 12, 13, 14, 19 e 20; em cartório do 8.o oficio, em maio: dias 5, 6, 8, 9, 10, 15, 23, 26, 29 e 30; em junho: dia 2.

Na quinta vara, cartório do 9.o oficio, em maio: dias 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 27 e 29; em junho: dias 3, 5, 9, 13, 17, 19, 23 e 27; em junho: dias 1, 3, 7, 11, 15, 21, 25 e 29; em agosto: dia 1: no cartório do 10.o oficio, em maio: dias 12, 15, 16, 17, 20, 26, 27 e 30; em junho: dias 2, 6, 10, 16, 20, 26 e 30; em junho: dias 4, 8, 10, 18, 22 e 24; em agosto: dias 4 a 8.

Na sexta vara, cartório do 11.o oficio, em abril: dias 25, 26, 28 e 29; em maio: dias 6, 7, 9, 10, 13, 15, 21 e 29; em junho: dias 3, 5, 11, 17, 23 e 27; em julho: dias 3, 9, 11, 17, 25, 29 e 31; em agosto: dias 7, 7 e 11; no cartório do 12.o oficio: em abril: dias 24, 29 e 30: em maio: diasdias 3, 8, 12, 14, 16, 23, 26, 28 e 30; em junho: dias 2, 6, 10, 16, 20, 24 e 26; em julho: dias 2, 4, 7, 10, 18 e 22; em agosto: dias 4, 12 e 14.

Na sétima vara, cartório do 13.o oficio ,em abril: dias 19, 23, 25, 26 e 29; em maio: dias 3, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 15, 17, 19, 21, 22, 24, 27 e 31; em junho: dias 3, 5, 7, 9, 11, 13, 17, 19, 21, 23, 25, 27 e 30; em julho: dias 1, 3, 5 e 11; no cartório do 14.o oficio, em abril: dia 30; em maio: dias 8, 12, 14, 16, 20, 21, 22 e 30; em junho: dias 2, 4, 5, 6, 10, 12, 14, 16, 18, 24, 26 e 28: em julho: dias 4, 8, 12 e 14.

Na oitava vara, cartório do 15.o oficio, em abril: dias 23, 25, 29; em maio: dias 2, 19, 21, 23, 27, 28, 29 e 31; em junho: dia 4; no cartório do 16.o oficio, em abril: dias 26, 28 e 30; em maio: dias 2, 8, 12, 16, 20, 22, 24, 26 e 28; em junho: dias 2 e 6.

Das audiências designadas, deixaram de realizar-se: na 1.a vara, cartório do 1.o oficio, 4; no cartório do 2.o oficio, 35; na segunda vara: cartório do 3.o oficio, 9; no cartório do 4.o oficio, 17; na terceira vara: cartório do 5.o oficio, 4; no cartório do 6.o oficio, 6; na quarta vara, cartório do 7.o oficio, 18; no cartório do 8.o oficio, 17; na quinta vara, cartório do 9.o oficio, 5; no cartório do 10.o oficio, 7; na sexta vara, cartório do 11.o oficio, 4; no cartório do 12.o oficio, 8; na sétima vara, cartório do 13.o oficio, 22; no cartório do 14.o oficio, 38; na oitava vara, cartório do 15.o oficio, 21; no cartório do 16.o oficio, 10. Total: 225 audiências designadas não realizadas.

No mesmo lapso de tempo foram processadas e julgadas 1.659 causas administrativas e existiam 1.034 em andamento.

Determinando o Código de Processo Civil que o juiz, no próximo despacho saneador, designe a audiência de instrução e julgamento para um dos 15 dias seguintes (artigo 293, n. 1); que, não sendo possivel concluir a instrução, o debate e o julgamento num só dia, independentemente de novas intimações, marcará a continuação para o dia próximo (artigo 270) — e, que se não se julgar habilitado a decidir a causa, designará, desde logo, outra audiência, que se realizará dentro de dez dias, afim de se publicar a sentença (artigo 211, paragrafo único); conclue-se da estatistica que o prazo para a realização das audiências tem sido excedido.

Na primeira vara civil, havia audiências marcadas para abril, maio, junho e até meados de julho; na segunda, paar abril, maio, e até 1.o de junho; na terceira, para abril, maio e até o dia 7 de junho; na quarta, para abril, maio e até o dia 2 de junho; na quinta, para maio, junho, julho e até o dia 8 de agosto; na sexta, para abril, maio, junho e até o dia 14 de julho; na sétima, para abril, maio, junho e até o dia 14 de julho; na oitava, para abril, maio e até 6 de junho.

As estatisticas delatam, como se vê, tardança na realização das audiencias que atinge o maximo de dois meses, na quinta vara e desce ao minimo de um mês na segunda e na oitava.

Prevêm alguns observadores que a situação tende a agravar-se, porque, operando-se lentamente a transição entre o antigo e o novo sistema, a pauta ainda não espelha toda a movimentação normal do fóro.

São aconselhaveis, portanto, alguns retoques que aumentem a capacidade das varas.

Mas antes de qualquer iniciativa tendente a introduzir modificações, cumpre deixar bem claro que a organização criada pelo decreto n. 11.058 repousa em um principio de irrecusavel cunho cientifico, inteiramente harmonico com o sistema do codigo.

Esse principio é o da separação dos dois procedimentos — o oral e o escrito — afim de confia-los, separadamente, a dois juizes, e acha-se magistralmente justificado na "Exposição de Motivos" do sr. Interventor Federal, que acompanhou o projeto, que veiu a ser o decreto n. 11.058. Inutil repeti-lo.

Insistiremos, todavia, em que a supressão dos juizes adjuntos e a criação de tantas varas civis quantas sejam necessarias para enfrentar o serviço forense na capital, sem distinguir entre os dois procedimentos, sobre serem onerosas ao erario publico, acarretarão o desprestigio de um corpo de juizes, cuja maioria tem-se revelado perfeitamente idonea, e criarão um ambiente pouco propicio à eficiencia e à atividade dos juizes das varas, obrigados a atender, ao mesmo tempo, ao expediente e à instrução e julgamento, tarefas evidentemente incompativeis.

A separação da superintendencia dos dois procedimentos é indispensavel à marcha regular do serviço forense. O juiz de instrução e julgamento precisa ter a sua atenção concentrada na audiencia e no preparo das decisões orais, e, dessarte, não pode ser perturbado com o expediente proprio dos processos escritos.

Existe, aliás, no fôro, uma corrente favoravel à conservação dos adjuntos, corrente que conta, entre os seus seguidores, juristas ilustres e experimentados. E' desse numero o brilhante autor dos artigos que, sobre o assunto, têm sido estampados no "Diario Popular".

"Os juizes adjuntos, — diz o articulista — são tão uteis e necessarios ao bom funcionamento da justiça como os titulares das varas. O que ocorre é que a ultima reforma judiciaria, criando os cargos de juiz adjunto, não foi feliz na determinação das atribuições respectivas... O que nos parece razoavel... é um novo ajustamento das atribuições, de modo a haver uma equitativa divisão do trabalho entre os titulares e os adjuntos das varas. Neste sentido é que deve ser orientada a revisão a ser feita em nosso aparelhamento judiciario, afim de que ele possa realmente ficar em condições de dar execução ao sistema introduzido em nossa legislação processual pelo novo Codigo de Processo".

E' tambem possivel que, com a pratica, os juizes das varas consigam aumentar a eficiencia de sua atividade mediante melhor aproveitamento das pautas e a sua revisão periodica. A propria distribuição das horas de serviço é materia suscetivel de alterações por iniciativa dos juizes, conducentes à obtenção de melhores resultados. Assim se explicará, porventura, o fato de estarem algumas varas com o serviço quasi em dia.

A tarefa de legislador deve, portanto, cifrar-se em completar a organização existente, por meio de medidas provisorias, sem alteração da sua estrutura fundamental. Ao mesmo tempo, se coligirão dados mais completos, mercê de uma experiencia mais longa, que permitam pleno conhecimento da capacidade da organização existente e da massa de trabalho a vencer

A titulo de contribuição para o estudo e resolução do problema, tomo a liberdade de alvitrar as seguintes providencias:

1 — Não se designar audiencia de instrução e julgamento sem o previo preparo da causa. E' sabido que, segundo observa distinto magistrado, titular de uma das varas da comarca da capital, no regime processual passado, cerca de metade dos feitos "morria" por ocasião do despacho "S. P.". Já houve quem dissesse que tal despacho equivalia a "sepulte-se". Causas ha, e não poucas, que surgem sem base solida, destinadas unicamente a encaminhar composições amigaveis; outras visam possibilidade que quasi nunca se verificam: outras ainda a expetactiva de determinado resultado imediato. Em nenhum desses casos existe verdadeiro interesse no "preparo". A proposito, estatue o paragrafo unico do artigo 24 do regimento de Custas do Distrito Federal (decreto-lei n. 2506, de 20 de agosto de 1940): "As custas devidas até a sentença e as relativas aos atos a praticar na audiencia de julgamento, serão previamente depositadas em cartorio por determinação do juiz ao proferir o despacho saneador, de acordo com o que fôr arbitrado pelo contador do juizo".

II — Estabelecer a competencia do juiz adjunto para as causas não contestadas. As pautas ficariam assim aliviadas desses feitos de facil julgamento.

III — Criar quatro varas de adjuntos, cada uma das quais funcionaria com quatro cartorios, para o processo e julgamento de causas contenciosas de valor até 2:000$000. Esta medida é de grande alcance, pois vê-se das estatisticas levantadas que grande numero das causas contenciosas processadas e julgadas nas varas civis da comarca da capital, de 1.o de março de 1940 até 19 de abril de 1941, são de valor até 2:000$000. A criação de varas especiais para o seu processo e julgamento irá aliviar as varas atualmente sobrecarregadas, abrindo largo espaço na pauta para as designações, com observancia dos prazos marcados pelo estatuto processual.

Como, entretanto, se trata de uma reforma cujos resultados demandam algum tempo para serem verificados, é conveniente que essas quatro varas especiais não sejam providas definitivamente, mas exercidas por juizes de segunda entrancia, que aceitem a comissão. Averiguando-se, afinal, que a medida é realmente satisfatoria, apta para a solução do problema, serão as varas postas em concurso para o seu provimento definitivo. No caso contrario serão suprimidas e os juizes, que as estiverem exercendo, voltarão para as suas comarcas.

IV — Obter do governo da União a adopção de férias coletivas na comarca da capital. As continuas transmissões de exercicio enfraquecem a intensidade do trabalho, no prazo do art. 39, parag. 3.o do Codigo de Processo Civil, o que redunda, afinal, em sensivel diminuição da eficiencia da atividade dos juizes. Além disso, diga-se de passagem, as férias coletivas nas capitais são uma necessidade. Todo o trabalho deve ter uma fase de remissão. O fôro das capitais não escapa à regra geral. Os palacios da Justiça, necessitam de periodos de descanso, que concorrem até para a pacificação ambiente, tão util à saude da coletividade. Os advogados, por outro lado, precisam de treguas em seus labores, e, no regime atual, é isso impossivel.

Diga-se ainda que o art. 39 do Codigo de Processo Civil, que proibe as férias coletivas nas comarcas das capitais, atende mais ao espirito do sistema do que à realidade das coisas. Esse dispositivo baseia-se no pressuposto de que a atividade forense das comarcas das capitais, por sua intensidade e importancia, não comporta férias coletivas. O pressuposto não se compadece com o fato notorio de que muitas comarcas existem, no país, que não são séde de governo estadual e que apresentam movimento forense maior do que o de muitas capitais, sem que, entretanto, surjam queixas contra o sistema. Exemplo bem proximo daqui é o foro de Santos; em Minas, o de Juiz de Fóra; e outros que as estatisticas facilmente revelarão. Não é razoavel a disparidade de regime.

Outra vantagem das férias coletivas na primeira instancia está em que, desse modo, se estabelece concordancia com as ferias no Tribunal de Apelação, evitando-se a acumulação de recursos, durante o descanso dos desembargadores, os quais se vêm em seguida, a braços com o trabalho normal e com a tarefa de pôr em dia o serviço acumulado, o que demanda esforço exaustivo.

V. — Dar substituto, imediatamente, ao titular ou adjunto, que não tenha podido comparecer ao Palacio, conservando, entretanto, ao titular e ao adjunto a faculdade de se substituirem nos impedimentos momentaneos.

* * *

Ainda a proposito dos resultados produzidos pela reforma do ano passado, tomamos a liberdade de transmitir a v. exc. o que se segue:

VI — No tocante às substituições no Tribunal de Apelação, na Secção Civil, não poucos desembargadores entendem que se deve voltar ao regime antigo, isto é, ao regime das substituições por juizes de direito do civel.

Assim opinamos porque o trabalho na segunda instancia é sobremaneira oneroso e tem crescido com a vigencia do Codigo de Processo Civil; dessarte, a substituição reciproca torna-se dificilmente praticavel, tais são os sacrificios que exige. Em virtude disso, pode-se afirmar que as férias na segunda instancia, são ilusorias; os desembargadores vêm-se obrigados a se utilizar desse periodo de descanso para não atrasar o serviço ou evitar acumulações excessivas.

Os juizes de primeira instancia, convocados para servir na segunda, poderiam ser substituidos pelos adjuntos, e estes por juizes de direito seccionais como já se pratica normalmente para o gozo de férias individuais, aumentando-se razoavelmente o numero dos seccionais.

Dir-se-á que os juizes, no processo oral, não podem se afastar das suas varas. A objeção é infundada; os juizes convocados continuariam competentes para julgar as causas já instruidas sob a sua direção; quanto às outras, passariam elas imediatamente para o substituto.

VII — A preocupação de efetuar uma reorganização economica, levou o governo do Estado a incluir na terceira entrancia um numero demasiado restrito de comarcas, ficando fóra da classe comarcas como Piracicaba, Sorocaba, Bauru', Araraquara, Jau', São Carlos e Jundiaí (?) as quais, evidentemente, estão deslocadas na segunda entrancia. A sua elevação à terceira entrancia acarretaria pequenas despesas e, melhorando a situação dos respectivos juizes, alargará o campo para a escolha de juizes das vagas de quarta entrancia.

VIII — A melhoria dos vencimentos dos juizes adjuntos das varas da capital é medida de carater urgente. Desde que se mantenha o atual regime, como é de esperar que se mantenha, força é acudir à situação destes magistrados que, com uma tarefa pesada e enorme responsabilidade, percebem menos do que os promotores e curadores e até menos do que os escrivães criminais. As despesas não serão de grande monta.

IX — Outro ponto da reforma de 1940 que, ao parecer do Conselho Superior da Magistratura, precisa ser modificado, é o referente ao provimento dos oficios de justiça mediante concurso de titulos. O Conselho encontrou tais dificuldades na prática dêsse sistema, que, ha já algum tempo, se dirigiu a essa Secretaria solicitando o restabelecimento do concurso de provas e titulos ou a adoção de outro regime. O concurso de titulos, além de melindroso e arduo na sua aplicação pode ser fraudado por individuos menos escrupulosos, pois os examinadores não dipõem de meios para verificar se os trabalhos são efetivamente da lavra do candidato que os apresenta. Poder-se-ia exigir que as obras, oferecidas pelo concorrente, devessem datar, no minimo, de dois anos anteriores ao concurso. Nem isso, porem, afastaria a possibilidade de fraude, com o grave inconveniente de afastar candidatos de mérito real que só pudessem apresentar trabalhos recentes. Na representação dirigida a essa Secretaria o Conselho Superior lembrou o alvitre de se adotar o sistema da organização da justiça do Distrito Federal (Decreto-lei n. 2035, de 27 de fevereiro de 1940 art 213 e segs).

X — Volta-se a falar na necessidade da creação de tribunais regionais para o julgamento em segunda instancia, de causas até certo valor e isso porque com o rápido crescimento do serviço forense, o Tribunal de Apelação já trabalha com o rendimento máximo de que é capaz e não convem aumentar o numero de Camaras. E' assunto que merece atenção tanto, mais quanto a insuficiencia dos orgãos de segunda instancia não tardará a manifestar-se.

XI — Um assunto que não se inscreve no questionario dessa secretaria, mas que é oportuno recordar, neste momento, é o da finação da remuneração dos peritos, assunto estranho à reforma, e que entretanto, é tratada como efeito de bem elaborado decreto-lei n.o 11.058. Ha um clamor geral contra os salarios exagerados. E existindo realmente êsse mal, cumpre atalhá-lo quanto antes. Um dos expedientes lembrados para corrigi-lo, está em se adicionar à Secção do Regimento de Custas relativa à materia um dispositivo determinando que o juiz os arbitre, sem audiencia das partes.

* * *

O oficio de v. exc. é dirigido aos membros desta corporação; mas, tendo, terminado, ha pouco as férias, ainda não foi possivel colher as observações de todos os colegas.

Dada a urgencia do assunto, resolveu o conselho superior da Magistratura emitir, desde logo, o seu parecer sobre os pontos acima indicados e, oportunamente, passará às mãos de v. exc. as opiniões dos demais membros do Tribunal. O Conselho Superior da Magistratura reitera a v. exc. os protestos do mais elevado apreço e distinta consideração. — (aa.) Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, Tecdomiro de Toledo Piza e Francisco de Paula Bernardes Junior".

COMISSÃO INTER-AMERICANA DE ARBITRAMENTO COMERCIAL

O NOVO ORGANISMO CRIADO PARA DIRIMIR QUESTÕES ENTRE OS HOMENS DE NEGOCIOS DAS AMERICAS

A Comissão Inter-Americana de Arbitramento Comercial, com séde em Rockefeller Center, 1.230, Sixth Avenue, Nova York, fundada por iniciativa da União Pan-Americana, de acôrdo com a resolução da 7.a Conferencia Pan-Americana, tem desenvolvido esforços no sentido de promover o maximo de facilidades para a solução de todas as controversias entre os homens de negocios da America do Sul e da America do Norte.

Com o fim de tornar mais eficientes e amplos esses serviços, de maneira a dar facilidade e segurança às relações comerciais inter-americanas, vem a Comissão aludida, cujo presidente é o sr. Tomás J. Watson, de criar um Comité encarregado de aplainar todas as dificuldades que surjam nas trocas comerciais entre esses paises.

O Comité, formado de treze firmas exportadoras e importadoras e diretores de associações comerciais e organizações publicitarias, superintenderá o trabalho de harmonizar os interesses dos homens de negocios e dos governos, sempre que isso fôr necessario para facilitar o intercambio de produtos no hemisferio ocidental. O Comité protegerá os compradores e vendedores dos Estados Unidos e dos paises da America Latina contra as praticas comerciais que demonstraram ser nocivas à solidariedade continental.

O presidente do Comité é o sr. Kenneth H. Campbell, diretor do Departamento do Exterior da "National Association of Credit Men". São membros do novo organismo os drs. P. G. Agnew, da American Standards Association, P. M. Haight, e outros. Altos funcionarios governamentais americanos trabalharão junto ao Comité, assim como o sr. William Manger, da União Pan-Americana.

A respeito da nova organização declarou seu presidente, sr. Campbell: "Nossos serviços são gratuitos e facultativos. Desde o inicio da guerra, com seus efeitos negativos sobre o comercio com a Europa, um grande numero de homens de negocios norte-americanos e latino-americanos passou a agir no comercio inter-americano. Nesse campo novo, muitos deles experimentam dificuldades, e a falta de experiencia cria desentendimentos. Se esses desentendimentos não são resolvidos, acabarão por formar um ambiente de má vontade capaz de enfraquecer os efeitos dos esforços dos governos no sentido da maior solidariedade continental. O Comité estará à disposição de todos os homens de negocios para examinar os seus casos, resolvendo-os sempre que possivel. Quando as questões puderem ser resolvidas por arbitramento, serão entregues à Comissão que tem representantes de todos os paises. Outros casos serão encaminhados aos governos ou organizações capazes de resolve-los. Assim centralizaremos o estudo desses assuntos de maneira a que eles sejam solucionados sempre do modo mais rapido e facil".

O endereço do Comité é o mesmo da Comissão, e os interessados podem se dirigir ao seu secretario, sr. Joseph M. Marrone, antigo adjunto comercial do Departamento de Comercio.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

O SAL DA HERESIA, por Sergio Milliet, São Paulo, 1941

No genero, este livro de Sergio Milliet é dos melhores que ultimamente têm aparecido. Enfeixa pequenos ensaios de literatura e arte. Guardadas certas reservas de metodo, assunto e concepção, lembra por exemplo, Gilberto Freire e Tasso da Silveira. A mesma penetração, o mesmo senso critico. O primeiro é o historiador sociologo; o segundo o sociologo cristão. Sergio Milliet, o sociologo critico e artista. Nesta obra, pelo menos, pode ser encarado sob este aspecto, pois que sente, em suas paginas, o vivo espirito de especulação, o continuo e indisfarçavel interesse com que sonda e devassa o individuo, ou o motivo literario e artistico, não só do ponto de vista introspectivo, mas quasi sempre, relacionando-os com o meio e a época.

Cada um dos trabalhos deste volume, todos de analise, entremeiados de uma grande dose de cepticismo e ironia, sugere temas para uma dissertação variada, através da qual se poderia focalizar a firme e complexa personalidade do autor. Não ha uma pagina sua em que se não encontre algo de original, o traço que revela o estilista, o conceito que trai o pensador. Porque o escritor não só vê, mas sobretudo sente. Foge às abstrações nebulosas. O seu objetivismo colorido e vertical, é formado e iluminado por um alto e superior espirito de humorista.

Sergio Milliet é muito moço. Vive num meio deploravelmente convencional e atrazado. Fala e escreve uma lingua quasi sem leitores. Os seus livros, publicados na provincia, encontrarão sem duvida todas as dificuldades de expansão peculiares ao ambiente. Nós temos as rodinhas de café, estereis e demolidoras: alguns medalhões oraculares; e a plebe esganiçante dos mediocres. Meio literario propriamente não ha. Excepto o jornalista, unico que pesa na opinião e para o qual, por mero instinto de conservação, convergem quasi todos os nossos intelectuais. Isto não fosse e o autor de "Sal da Heresia", que é um nome que se vai tornando nacional, veria multiplicarem-se as suas edições, o que de resto não seria senão um premio justo ao valor delas e ao esforço de quem é, de anos a esta parte, um dos mais brilhantes e perseverantes animadores das nossas atividades culturais.

Dois dos menores ensaios deste volume, são Francis Jammes e Jules Laforgue. Cinco paginas ao todo, se tanto. E bastam, de sobra, para dar uma ideia dos recursos literarios, da visão critica, da cultura, da maneira pinturesca, do descortino filosofico do autor. De Francis Jammes diz, por exemplo, que a sua poesia era a do "homem sadio, de corpo e de alma, puro diante das alegrias e das dores, disposto a aceitar, sem recriminações nem tragedias, a vida e a morte". Ele "pensava na casa rustica, incrustada na colina, com hera trepando pelos muros, galinhas no terreiro, o cão dormindo à porta da entrada e u'a menina de dezesseis anos, chapéu de palha florido, colhendo cerejas e sonhando, confusa, com o namorado. No fim da picada, através do bosque selvagem, o regato de aguas claras, com martins-pescadores nos galhos dos salgueiros debruçados. Depois o prado, a vaca leiteira pastando, as flores selvagens, ondulando ao vento até os alamos gigantes do horizonte".

Mais adiante, conta que a poesia de Jammes se voltou para as coisas simples, homens, plantas, animais, inclusive "os cães que nunca traem, nem mesmo aos amigos ingratos". Foi um fino bucolico: "toda a grande lição da natureza, ele a professou em seus poemas sem metro, sem artificio, de uma intensa e tranquila sinceridade".

Como se vê, um poeta falando de outro. Agora, o critico: "Sua reação contra o parnasianismo exprimia tão somente o desejo de libertar-se da preocupação formalistica, que vinha transformando a poesia num jogo de palavras cruzadas. Insurgiu-se contra os preconceitos poeticos, não para sujeitar-se a outros, apenas de rotulos diferentes, mas para poder entregar-se aos caprichos da imaginação, cantar a vida quotidiana, os gestos comezinhos, tudo isso que se considerava e se continua a considerar indigno do verso". Evidentemente, Sergio Milliet, sectario da escola que sucedeu ao parnasianismo, não combate o parnasianismo. Pois que sabe perfeitamente que ele surgiu como uma necessidade reacionaria, quando o romantismo degenerava em lamuria e preguice desbragada. Combate, sim a "preocupação formalistica". Essa mesma que, depois, estragou tambem, e mais depressa, a arte moderna de alguns intelectuais bem intencionados, que fizeram nome mas que deturparam irremediavelmente o possivel talento dos seus imitadores e discipulos.

O proprio autor, aliás, é o primeiro a reconhece-lo, quando considera que "em verdade, da sistematica oposição à forma, resultou certo relaxamento de estilo, que prejudicará à perenidade da obra de Francis Jammes", o qual, não obstante, é possivel que venha a afigurar-se, para os pósteros, "como um profeta da nova éra, juntamente com Lawrence, Ramuz, Péguy, homens da terra que a terra acolheu em seu seio como sementes do futuro messidor".

Jules Laforgue é visto de um golpe, com igual carinho. No tempo em que era moda morrerem os poetas cedo e de consumpção "ninguem se consumiu mais rapidamente, entre sarcasmos agressivos e lagrimas escondidas". E Sergio Milliet retraça o homem e a sua indole: "miseravel, desiludido de encontrar editor, incapaz por temperamento e doença de se orientar na vida pratica, existia apenas por um milagre de vontade e de economia muscular". Duas coisas capitais transtornavam-lhe toda a existencia: "descalabro de orçamento e incuravel melancolia". Por isso, "pão e arenques constituiram-lhe durante anos o almoço ajantarado. Uma salchicha pendurada à porta do vendeiro da esquina inspirava-lhe poemas, servia de assunto para suas cartas". Comtudo, o que mais doia a Jules Laforgue, era a solidão, o vasio dos domingos. Porque "o domingo é o dia em que as bibliotecas se fecham e os museus, os jardins, as igrejas, todos os lugares emfim onde a miseria se disfarça ou se esquece no convivio gratuito da beleza, se enchem de um povaréo barulhento e vivedor".

E o escritor insigne comenta: "sem bibliotecas e sem museus, sem igrejas e sem jardins, o pobre poeta ficava enterrado no quarto frio, a ver cairem as folhas mortas e escorrer pelas vidraças o chuvisco do outono tão daninho aos que tossem e sentem febre".

Laforgue, comtudo, teve depois um emprego, que foi aliás o unico: o de leitor da imperatriz da Alemanha. Mas isso não o tornou feliz. Antes, aumentou-lhe a melancolia e o tedio. Porque "o horizonte de Laforgue se enquadra nos caixilhos das janelas, defronte da cadeira preguiçosa. Ele tem apenas o termometro por confidente, o caderno de notas e a irmã de Paris. Invade-o aos poucos o mais azedo pessimismo: a doença, porém, é dessas que criam dentro da vitima uma sempre renovada esperança no milagre, principalmente no milagre do amor".

E esse milagre se realiza. Vem uma mulher. Amam-se. Casam-se. Depois, ela morre, do mesmo mal: tuberculosa. E o poeta infeliz sofre profundamente a perda irreparavel: "vegetou sempre na mais sórdida mediocridade de corpo e de dinheiro; com grandes projetos, sólida cultura e uma sensibilidade aguda, mas preso às contingencias materiais, nunca foi além desse aceno de felicidade".

Depois Sergio Milliet, em dois traços, apreende uma das feições tipicas do poeta: "O horror ao romantismo em luta contra o fundo sentimental de sua alma dá nascimento a essa expressão contraditoria, que é uma das suas caracteristicas, ao emprego da giria nos momentos de maior emoção, ao uso da imagem inesperada, forçada às vezes, colocada no verso com o intuito de romper o equilibrio poetico e provocar o riso". E acrescenta:

"Laforgue foi dos primeiros a combater a separação dos generos na poesia, por antagonismo à verdade da vida, que não é tragedia ou comedia mas tragi-comedia eternamente. E não só pelo espirito dessa poesia, que ele conseguiu despir dos preconceitos da época, mas ainda pelo molde maleavel que lhe empresta, foi Laforgue um dos grandes precursores da poetica moderna. Forma com Baudelaire, Verlaine, Rimbaud e Mallarmé, o grupo dos inspiradores de quasi toda a poesia deste nosso seculo".

Este perfil é preciso e veemente: "...um rosto imberbe de criança decrépita, como que pálido e inchado. Os olhos semi-cerrados já se fecham para a vida, abertos talvez ao seu maravilhoso mundo interior, e a boca, de um desenho amolecido, aparenta uma sensualidade insatisfeita. O nariz é agressivo, ironico na sua irregularidade, nascendo na base de uma fronte alta e larga, serena, em contraste com a inquietação de sua obra apenas iniciada, essa obra que, no dizer de um critico simbolista, deveria ser julgada como um prefacio.

Morto aos vinte e sete anos, somente teve tempo para entreabrir as asas. Não podemos hoje, diante da exiguidade da amostra, prognosticar a imponencia do vôo prometido, mas é-nos possivel imagina-lo fulgurante, a julgar por esses primeiros passos desencontrados que lembram os do albatroz de Baudelaire, cujas asas de gigante impediam de andar."

O estilo é forte, a maneira nova e graciosa. Aliás, é muito pessoal a maneira de Sergio Milliet. Senão veja-se ainda deste topico, de tão viva originalidade: "A pesquisa da familia artistica de um poeta é operação divertida, embora nem sempre de resultados muito convincentes. Principalmente quando os parentes procurados, só se vão encontrar nas outras artes que não aquela do individuo estudado. Para Laforgue é na pintura que vamos achar as correspondencias mais intimas. Assim como Baudelaire nos lembra Delacroix, Daumier ou Gavarni, por vezes mesmo Felicien Rops, assim como Verlaine nos faz pensar em Watteau, Fantin Latour ou Carriere, Laforgue traz-nos logo à memoria a obra deliciosa de ironia e comovente de sentimentalidade de um Lautrec, por exemplo. Haveria, de resto tambem, um possivel paralelo a estabelecer-se entre as duas existencias (a do poeta, a do pintor) a que se negaram os beneficios da saude e da beleza fisica. Lautrec veiu mais tarde, tendo pintado sobretudo entre 1890 e 1900, mas veiu como para ilustrar os poemas de Laforgue. Este o teria sem duvida compreendido e apreciado como mereceu e ainda merece, pela sua imperecivel atualidade". Outro pintor que lembra Laforgue: o alemão George Grosz. E, na musica, tem correspondencia em Eric Satie. Enfim, conclue Sergio Milliet por dizer que "depois do fenomeno Rimbaud, cuja obra se situa toda inteira entre dezeseis e vinte anos na vida da criança prodigio que desencaminhou Verlaine, é o fenomeno Laforgue o mais curioso da poesia francesa, já pelo valor intrinseco da produção, já pela influencia consideravel sobre a nossa época."

O livro de Sergio Milliet é desse quilate, é todo assim, rico de observações, fluente, com idéias proprias. E não desdenha as imagens pitorescas, como quando fala de Gide; nele, "a lingua é de uma precisão estonteante, de uma pureza inconcebivel, de uma elegancia de alfaiate inglês". Quando trata dos "inqueritos literarios", diz que o "talento é uma anormalidade interior". Mas não vamos agora transcrever toda a sua obra, nem é mesmo nosso intuito sair dos dois pequenos estudos que ai ficam ligeiramente resumidos, para ilustrar os processos do autor, com algum matiz do seu estilo e da sua penetração.

Enfim, tudo seduz neste excelente livro, em que as palavras têm um logar proprio, como as intenções e as idéias. Sergio Milliet não é nunca vasio. Não faz cronica. Põe sempre um pouco de substancia, quando não põe muito, dentro dos seus periodos. Sente e pensa. E possue a faculdade dos artistas: transmite-se. De onde o ter realizado uma obra digna de sua cultura, bela expressão do seu talento criador.

«Oliveira Salazar sob o prisma humano e politico»

Alcançou brilho excepcional a conferencia pronunciada, no Rio, pelo escritor Antonio Ferro

RIO, 30 (Da sucursal — Via Vasp.) — Poucas vezes entre nós, um conferencista atraiu assistencia tão entusiasta e numerosa como a que ontem se reuniu, no Palacio Tiradentes, para ouvir a palestra de Antonio Ferro sobre Oliveira Salazar. Foi um verdadeiro triunfo do grande escritor e jornalista cintilante, que, do principio ao fim, trouxe a platéia presa à sua palavra colorida e multiforme, como num permanente sortilegio.

Do recinto das galerias, literalmente cheias, a cada instante estrugiam os aplausos ao brilhante conferencista, que, por mais de uma hora, discorreu sobre a vida e a obra do Chefe do governo português, na grandeza do seu aspecto humano e politico.

A MESA

A mesa que presidiu a conferencia do sr. Antonio Ferro ficou constituida pelos srs. dr. Lourival Fontes, Ministro Gustavo Capanema, embaixador Nobre de Melo, Geraldo Mascarenhas, representando o sr. Presidente da Republica; Leitão da Cunha, Ministro interino da Justiça; Carlos Duarte, Ministro interino da Agricultura; general Francisco José Pinto, ministro José Roberto de Macedo Soares, Gustavo Barroso, consul geral Jordão Mauricio Henrique, Edmundo Luiz Pinto, Olegario Mariano e almirante Gago Coutinho.

O DISCURSO DO DR. LOURIVAL FONTES

Apresentando o conferencista, o sr. Lourival Fontes assim se expressou:

"Não venho fazer a apresentação de Antonio Ferro, porque isso, na verdade, seria desnecessario. Antonio Ferro é uma figura que está no intimo conhecimento de todos nós, quer pela sua esplendida obra literaria, quer pela posição de grande relevo que ocupa nos quadros do novo Estado português. Além do mais, não é esta a primeira vez que a sociedade e os meios culturais brasileiros têm oportunidade de ouvir a palavra vibrante e eloquente de Antonio Ferro. Apresentá-lo seria, pois, uma superfluidade, quando não uma infração às normas de cortezia. O que venho fazer é antecipar a Antonio Ferro os agradecimentos dos que aqui se acham reunidos para ouví-lo, pelos momentos de prazer que o conferencista nos vai proporcionar. Antonio Ferro vai nos dar um retrato vivo, colorido, fiel, do grande estadista que dirige os destinos de Portugal, como colaborador principal do general Carmona, e que operou pacificamente, na sua patria, uma revolução politica e social sem paralelo na historia portuguesa.

Antonio Ferro, o conferencista originalissimo da "Arte de bem morrer" e da "A Idade do jazz-band", o entrevistador penetrante e sutil de Gabriel d'Annunzio e de Collette Willy, o dramaturgo de "Mar Alto" e o colecionador de impressões de terras e de pessoas, é tambem o mais autorizado e agudo, o mais objetivo e exato dos biografos de Oliveira Salazar. Colaborador do Chefe do governo português, com êle convivendo e conhecendo a intimidade dos seus pensamentos, póde Antonio Ferro dar-nos, melhor do que ninguem, um admiravel flagrante do ilustre estadista, surpreendido nas suas atitudes quotidianas, na simplicidade de sua vida extra-oficial, como no seu posto de trabalho e de sacrificio pelo bem comum.

Para o publico brasileiro, a conferencia de Antonio Ferro se reveste de significação e interesse especiais, dadas as semelhanças, tantas vezes postas em relevo pelos comentaristas internacionais, entre aspectos do Estado novo de Portugal e do Estado Nacional do Brasil. Ambos representam uma expressão do moderno pensamento politico, que se distanciou dos sistemas puramente teoricos do seculo XIX, para adquirir um cunho pragmatico e encontrar formulas adataveis às realidades concretas do meio e da época. Ésse o traço caraterístico dos dois Estados, inspirados pelas mesmas atitudes de sadio nacionalismo e pela mesma necessidade de adaptação dos regimes às circunstancias peculiares dos dois povos. O Estado novo português e o Estado Nacional brasileiro não são, evidentemente, duplicatas de uma mesma organização. Em cada um, destacam-se aspectos particulares e inconfundiveis, que retratam a psicologia politica de cada uma das duas nações. Mas os pontos de contacto derivados das fontes comuns da tradição, raça, lingua e cultura dos dois povos patenteiam analogias que dão a medida não só de quanto ha de semelhante entre o Brasil e Portugal, como tambem do rigoroso realismo que imprime às modernas organizações estatais a fisionomia representativa da vida social e das tendencias espirituais de cada nação. O Estado Nacional brasileiro instituido pelo sr. Presidente Getulio Vargas, e o Estado novo português, criado pelo sr. Oliveira Salazar, distinguem-se das outras organizações estatais contemporaneas por um traço comum, que define talvez melhor do que qualquer outro a identidade moral dos dois povos, expressa no que foi uma vez apontado pelo sr. Presidente Getulio Vargas com a acertada qualificação de fisionomia luso-brasileira. Ésse traço, tão representativo da mentalidade da nossa raça é o espirito humano, que se reflete com igual nitidez nas atuais formas de organização politica do Brasil e de Portugal. Espirito humano, cujas expressões não se encontram apenas no pensador para a benignidade e para substituir tanto quanto possivel os rigores dos principios abstratos de uma justiça absoluta, pela ação equilibrada e moderadora de equidade, fortemente colorida pela ideologia e pelos sentimentos cristãos. Essa humanidade inerente à concepção concretizada nas formas estatais do Brasil e de Portugal, patenteia-se com clareza, na atitude de moderação com que foram abordados os problemas politicos, de modo a soluciona-los por maneira a excluir qualquer idéia extremista e a deixar sentir a influencia das tradições nacionais e dos sentimentos preponderantes no povo.

Os pontos de contato entre as instituições novas dos dois países da nossa raça tornam-se ainda mais interessantes e caracteristicos, quando se consideram os traços de analogia psicologica dos dois chefes nacionais, que realizaram respectivamente em cada caso a obra de renovação. Getulio Vargas e Oliveira Salazar não são certamente figuras de estadistas, em cada uma das quais se encontram traços identicos aos da outra. O Presidente do Brasil e o Chefe do governo português são por tal forma homens representativos do povo a cuja frente o destino os colocou, que têm, necessariamente, a diferença-los as peculiaridades que distinguem o Brasil de Portugal.

Não precisamos olvidar as razões do passado nem renunciar ao culto das nossas origens para proclamarmos o orgulho de pertencermos á comunidade das nações jovens da America, unidas e solidarias na obra construtiva da paz, mas igualmente dispostas, se forem convocadas, a empreender as jornadas heroicas que decidem da vida, da liberdade e do destino dos povos.

Assim como entre as duas nações os pontos de aproximação e de identidade são mais profundos e impressionantes que os traços diferenciadores, tambem nos dois grandes estadistas encontramos muito mais de semelhante que de contraste, quando cotejamos as suas personalidades vigorosas e dinamicas. O retrato de Salazar intimo, que Antonio Ferro vai dar, através da sua palavra empolgante e sugestiva, patenteará essas afinidades de pensamento e de ação, como os estudiosos da obra e das idéias politicas do Presidente Getulio Vargas e da estrutura legal do novo Estado brasileiro poderão testemunhar. Não podia ser mais feliz a oportunidade, que temos, de ouvir a palavra autorizada e cintilante do biografo de Salazar, em tão palpitante e oportuno tema. Ao conferencista, pois, a expressão do reconhecimento de todos nós pelo privilegio que ora nos concede".

O dr. Oliveira Salazar, em companhia do escritor Antonio Ferro

FALA ANTONIO FERRO

Recebido com uma prolongada ovação, o sr. Antonio Ferro, depois de agradecer as palavras de apresentação pronunciadas pelo sr. Lourival Fontes, diretor do DIP., iniciou a leitura da sua conferencia. Começou por evocar algumas das passagens mais interessantes da sua carreira de jornalistas, entrevistador das grandes figuras do cartaz politico e intelectual europeu — selos raros da sua variada e rica coleção de pensadores — como Afonso XIII, Foch, D'Anunzio, Clemenceau, Mussolini, etc., até que encontrou a seu lado, em Portugal, um selo tão raro como os outros, "O Selo Salazar".

Desenvolveu, depois, num estilo sempre fluente, todo o seu longo contacto com o Chefe do governo português, desde o seu primeiro encontro com Salazar, até a sua ultima e sensacional entrevista, da qual leu algumas interessantes passagens.

A personalidade de Salazar, que ainda hoje não é bastante conhecida, mas que ontem ganhou novos contornos através a palavra de Antonio Ferro, foi assim surgindo a pouco do "écran" da sua vida, desde os tempos da infancia em Vimierio, até alcançar a alta situação de condutor de homens e defensor da uma doutrina.

A PRIMEIRA ENTREVISTA COM SALAZAR

Sempre vivamente escutado pela enorme multidão que enchia por completo a sala de conferencias do DIP, entre a qual se via tudo quanto o Rio contem de mais ilustre e de mais representativo na politica, na diplomacia, nas letras, nas artes e nas ciencias, sem esquecer a laboriosa colina lusa, o diretor do S. P. N. de Portugal evocou a sua primeira entrevista com Salazar, depois de um celebre artigo publicado no "Diario de Noticias", o qual se resumia na seguinte frase: "Que o ditador fale ao povo e que o povo lhe fale. Que o ditador e o povo se confundam de tal forma que o povo se sinta ditador e o ditador se sinta povo".

Salazar revelou-se ao jornalista e escritor que, por sua vez, revelou a forte personalidade do Chefe do governo lusitano e o Portugal novo, ao mundo inteiro, como o selo mais raro de toda a sua variada coleção, ao mesmo tempo — assim o disse — que aprendia que um verdadeiro chefe, sobretudo quando vem do povo, é o mais humano de todos os homens porque é o homem, porque se transforma, em certas horas, na verdadeira sintese do seu povo, da sua patria.

O MOVIMENTO DE 28 DE MAIO

A biografia de Salazar foi depois contada, com curiosos pormenores, pelo escritor português, que evocou tambem a figura, por todos os titulos notavel, do cardial Cerejeira, que o Brasil conheceu em 1934. E depois de ter narrado algumas das mais curiosas anedotas que se criaram em volta de Salazar, todas elas com o simpatico e patriotico objetivo de exaltar a figura daquele homem publico, Antonio Ferro terminou a evocação da biografia de Salazar relembrando o movimento revolucionario de 28 de maio, a primeira entrada de Salazar para o governo, a convite do saudoso cabo de guerra Gomes da Costa, que um dia, no meio de um grupo de oficiais, lhe disse:

— O governo foi o que se póde arranjar num momento destes. O ministro das Finanças é um tal Salazar, de Coimbra. Dizem que é muito bom. O senhor conhece-o?

A ORGANIZAÇÃO POLITICA PORTUGUESA

Antonio Ferro, no meio do maior interesse da assistencia, passou depois a fazer um profundo e curioso estudo sobre a organização politica portuguesa, cuja doutrina, baseada na mais pura tradição nacionalista, criou um Estado forte servido por um principio politico que está despertando o interesse do mundo inteiro.

E Antonio Ferro diz:

— Assim, enquanto outros regimes foram criando, pouco a pouco, o Estado super-homem, o Estado-individuo, Salazar, modestamente, preconizando que o Estado deve ser, acima de tudo, uma pessoa de bem, despe-o da sua divindade, humaniza-o, quando afirma que tem de ser forte, sem duvida, "tão forte que não precise de ser violento, mas limitando — suas palavras textuais — pela moral, pelos principios do direito das gentes, pelas garantias e liberdade individuais que são suprema exigencia da solidariedade social".

A NEUTRALIDADE DE PORTUGAL

A formação politica do Estado novo português, sob a égide de Salazar, que levou para o silencio do seu gabinete de trabalho de presidente de ministros, foi, depois, objeto de um estudo critico de Antonio Ferro, que terminou por fazer a defesa calorosa da neutralidade de Portugal em face do atual conflito europeu, neutralidade mantida e defendida intransigentemente pela verdade — a grande arma de Salazar.

E acabou a sua notavel conferencia, a mais profunda que sobre Salazar jamais foi pronunciada no Brasil como um hino de exaltação á politica atlantica entre os dois povos irmãos, de que o chefe do governo português e o Presidente Getulio Vargas são os grandes pioneiros.

As ultimas palavras de Antonio Ferro foram coroadas por demorada salva de palmas.

O Brasil em relação aos Estados Unidos

AS IMPRESSÕES QUE TROUXE O SR. U. G. KEENER, REGRESSANDO DO GRANDE PAÍS AMIGO — VARIAS

RIO, 30 (Da sucursal, via Vasp) — Depois de um curto periodo de férias nos Estados Unidos, acaba de regressar ao Rio o diretor comercial da Companhia Auxiliar Empresas Eletricas Brasileiras S. A., sr. Ulysses Grant Keener, pessoa há longos anos radicada em nosso país, pelo qual mantem uma grande estima.

Embora exerça atualmente naquela importante organização norte-americana as funções acima aludidas, o sr. U. G. Keener, é um antigo profissional de imprensa e no seio dos jornalistas patricios, gosa das simpatias gerais, como tambem na sociedade carioca.

Ontem, quando o sr. Keener se encontrava palestrando numa roda de amigos, tivemos oportunidade de inqueri-lo a respeito do momento que vive a grande nação norte-americana, de onde regressou conforme acentuamos acima.

Transmitindo as suas impressões sobre o que viu na terra de Tio Sam, o brilhante jornalista e renomado reporter assim se expressou:

"Uma das coisas mais interessantes que observei em minha viagem, foi o grande aumento da atenção dispensada em todos os pontos daquele país, à América do Sul em geral, e, em particular ao Brasil. Até mesmo no "far west", onde pouca gente se interessa por coisas que não sejam as dos Estados Unidos, fiquei agradavelmente surpreendido ao notar que quasi todas as pessoas com quem conversei haviam lido muito e estão de fato fazendo estudos interessantes das coisas brasileiras."

FAZENDO PROPAGANDA DO BRASIL NO OESTE

Em uma cidade universitária do Oeste — continuou o sr. Keener — onde tive o ensejo de fazer uma conferência sobre o Brasil perante numerosa assistência constituída de estudantes, convidei os rapazes a fazerem perguntas sobre o Brasil e fiquei surpreso ante o número de interrogações inteligentes que me foram feitas e cuja natureza demonstrava que boa parte daqueles jovens está interessada em conhecer o desenvolvimento do Brasil, de sua gente, de seus costumes, de seus ideais [illegible].

Os jornais estão publicando consideravel noticiario de carater construtivo sobre o Brasil. [illegible] ler alguns dos trabalhos e examinar, embora apressadamente, outras obras, verificando com agrado, uma melhor compreensão sobre o Brasil."

OS ESTADOS UNIDOS E A GUERRA

— E, perguntamos, com relação a guerra?

— Sim, a guerra é o magno assunto das conversações e, na minha opinião, a maioria do povo norte-americano está agora convencida de que aquele país não pode ficar à sua margem. E' verdade que muito se tem escrito na imprensa, sobre greves em usinas que trabalham para a realização do programa de defesa nacional e que muito se tem publicado, tanto nos Estados Unidos como no estrangeiro, uma suposta falta de unidade nacional. Entretanto, milhares de fábricas de grande porte e milhões de operários, estão trabalhando dia e noite para produzirem, o mais rapidamente possivel, equipamento e materiais necessários para o plano de defesa.

Mau grado muita gente [illegible] de que os Estados Unidos se possam conservar fora da guerra e o fato de alguns oradores de [illegible] atitude contra [illegible] no conflito — é evidente que a politica exterior de Roosevelt e o seu governo, tem o apoio [illegible] de todas as camadas.

[illegible] intervenção dos Estados [illegible] conversei, [illegible] ro que, embora contrários à participação na luta armada, [illegible] seus melhores esforços à obtenção da vitória, uma vêz que [illegible] a entrar no conflito."

OS GIGANTESCOS PLANOS DE DEFESA

Prosseguindo, disse o sr. Keener:

— "Como indicio do grande progresso realizado no que [illegible] sobre o plano de defesa nacional, durante o ano começado em 16 de maio de 1940, data em que o Presidente Roosevelt alertou a [illegible] graves perigos com que [illegible] e pediu ao Congresso [illegible] o mais vultoso até hoje visto em tempo de paz, vamos [illegible] [illegible] menos 23.640.000 contos de réis que o Presidente pediu na sua mensagem inicial, [illegible] plano de defesa, já se elevaram em um ano a mais de $44.000.000.000 ou sejam .... 880.000.000 contos de réis aproximadamente.

E virá mais ainda, inclusive a ampliação de fábricas."

O EFETIVO DO EXERCITO NORTE-AMERICANO

O sr. Keener que muito se dedica aos estudos de assuntos militares, passou em seguida a nos detalhar a situação do atual exército norte-americano, dizendo:

"No inicio do plano de defesa, o exército [illegible] de 250.000 soldados regulares e a Guarda Nacional tinha um efetivo de 225.000 homens. Apesar do fato das medidas preliminares [illegible] seis meses de tempo valioso, o exército, no fim de junho deste ano, era de cerca de .... 1.418.000 de homens, multissimos treinados e excelentemente equipados. Mais importante ainda é que o aumento de soldados em qualquer exército, é na opinião de técnicos abalizados o poderio das divisões de combates — o elemeino que conquista e combate e mantem o terreno.

A MARINHA NORTE-AMERICANA

"Quanto à marinha, — prossegue o jornalista U. G. Keener — é notório que os Estados Unidos não estão em segundo lugar.

Novos vasos de guerra têm sido constantemente lançados ao mar e milhares de novos marinheiros se têm alistado e treinados.

O número de oficiais foi elevado quasi ao triplo e um avanço notavel se tem verificado no programa de novas construções, o que tornará a marinha dos Estados Unidos a maior frota de guerra do mundo. No ano último, somente, foram incorporados à armada, dois encouraçados, um navio porta-aviões, um cruzador, 49 "destroyers" e 15 submarinos, alem de muitas outras unidades menores.

A AVIAÇÃO E O PARQUE INDUSTRIAL NORTE-AMERICANO

Em seguida o nosso entrevistado passa a focalizar o desenvolvimento da produção aeronautica dos Estados Unidos e a ótima situação do seu monumental parque industrial, fazendo as seguintes considerações:

"O podério aéreo, constitue o item número 1 do plano de defesa dos Estados Unidos.

Deve-se salientar que, quando em 16 de maio de 1940, Roosevelt pôs o plano de defesa em execução, pediu inicialmente a construção de 50.000 aviões em curto prazo de tempo. Pediu alem disso, uma capacidade industrial para a produção de 50.000 aviões por ano. Esse é o programa geral, embora Washington, em maio deste ano, pensasse em elevar tal produção a 80.000 anuais.

Em 1940, a indústria aérea dos Estados Unidos produziu 500 aviões militares por mês, o que já constitula um grande avanço, considerando-se que nenhum avião militar havia sido encomendado no decorrer de vários meses anteriores.

Ao fim do primeiro ano do plano de defesa a produção se elevou a cerca de 1.500 aviões mensais e no mês de maio do ano próximo, espera-se que a produção seja de 3.000 aviões por mês.

Em menos de um ano, a defesa nacional, passou a ser a maior industria dos Estados Unidos e, agora, ainda, mais se desenvolve, com extrema rapidez.

Alem de seis arsenais do governo, que triplicarão o número de operários e do progresso que se tem verificado quanto ao programa de construções de 25 usinas bélicas que pertencem tambem ao governo, mas operadas pela indústria privada, 96.000 fábricas particulares, que dão emprego a milhões de homens e mulheres, estão sendo utilizadas na fabricação dos mais variados artigos de guerra, desde a máscara contra gazes ao foguete luminoso."

PUBLICAÇÕES

REVISTA DO ARQUIVO MUNICIPAL

Excelente publicação do Departamento de Cultura dirigida pelos srs. Francisco Pati e Sergio Milliet. Traz na capa um desenho de A. Volpi, da capela de Mogi das Cruzes. Publica trabalhos dos srs. Sergio Milliet, José Antero Pereira Jr., Donald Pierson, Amador Florence, Romeu Pascualick, Sebastião Almeida Oliveira, Fritz Krause, Tales de Azevedo, Aldamo do Couto Ferraz e J. D. Bueno dos Reis. E mais, Ordens Régias, Papeis Avulsos, Atas da Camara de Santo Amaro, Noticiario, Publicações, Jurisprudencia, decretos e decretos-leis Municipais.

BOLETIM

Publicação do Conselho Federal de Comercio Exterior, contendo trabalhos especializados.

SINO AZUL

Numero de julho. Revista da Companhia Telefonica do Rio de Janeiro. Muito bem colaborada.

BRASIL

Publicação de propaganda brasileira nos Estados Unidos. Numerosas gravuras.

BRASIL ASSUCAREIRO

Publicação do Instituto do Assucar e do Aço. Numero de julho. Numerosos trabalhos especializados.

SHELL

Boletim de produtos energina. Trabalhos interessantes sobre aviação e veiculos a motores.

REVISTA DO SERVIÇO PUBLICO

Orgão de interesse da administração, editada pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico. Numero de agosto. Colaboração escolhida.

ECONOMIA

Mensario de assuntos economicos e financeiros. Numero de agosto. Publica "A situação algodoeira"; "O que faz a grandeza de São Paulo"; "As corporações no Brasil", de João M. de Lacerda; "Turismo Nacional e Turismo Paulista", de Antonio Tomás de Faveri; "A politica da moeda dirigida, de Almiro Alcantara; "A mais recunda medida financeira", de Mario Pinto Serva; "O problema do ouro e a crise mundial", de Georges Boris; "A importancia social das companhias de seguro"; "A proposito de um discurso do Ministro Souza Costa"; "Um aspeto da questão assucareira"; "As florestas, a economia, a industria e o comercio da madeira", de Juan Carlos Sedlak; "Assucar e café", estudo feito pelo barão de Barcelos em 1887; "De hoje de antigamente"; "A padronização dos produtos agricolas na Baía".

CLIMA

Interessante revista que se publica nesta capital sob a direção do sr. Lourival Gomes Machado. E' especialmente dedicada aos novos, de quem publica com interesse toda colaboração. Traz trabalhos escolhidos.

CORREIO DO CAMPO

Assuntos agricolas. Numero de julho. Publica-se nesta capital.

REVISTA TEXTIL

Numero de julho. Assuntos tecnicos.

ILUSTRAÇÃO

Interessante revista que se publica nesta capital. Variedades. Otimos clichés.

CAÇA E PESCA

Revista para os adeptos do tiro e do anzol. Numero de agosto. Trabalhos especializados.

DUPERIAL

Revista de assuntos economicos.

REVISTA DE GASTRO-ENTEROLOGIA DE S. PAULO

Endocrinologia, constituição, nutrição, alergia, vitaminologia. Publica-se nesta capital.

REVISTA DO INSTITUTO ADOLFO-LUTZ

Importante revista cientifica que se publica nesta capital.

CIENCIA POLITICA

Orgão oficial do Instituto Nacional de Ciencia Politica, dirigida pelo sr. Pedro Vergara. Publica-se no Rio de Janeiro.

A VIDA CAMPESTRE NO BRASIL

Revista agricola brasileira que se publica em alemão e português.

RELATORIO

Publicação dos trabalhos da Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio do Estado de São Paulo, apresentado ao dr. Ademar de Barros, ex-Interventor Federal pelo antigo titular daquela pasta, sr. José Levi Sobrinho.

IMPOSTO DE CONSUMO

Publicação mensal. Traz jurisprudencia e diversos trabalhos de sua especialização.

SITUAÇÃO CULTURAL

Repertorio estatistico do Brasil. Separata do Anuario Estatistico. Contem numerosos dados interessantes que muito contribuirão para o estudo da situação social do país.

BOLETIM OFICIAL

Publicação do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura. N.o 1 e 2, correspondentes aos meses de março a agosto. E' dirigida pelo dr. Antonio Cucco. E tem por finalidade reunir os trabalhos e realizações não só do Instituto de São Paulo, bem como dos varios Institutos do Brasil. Em sintese, "deseja, no grande campo do intercambio cultural italo-brasileiro, promover entendimentos sempre maiores e cada vez mais fecundos".

BOLETIM DE AGRICULTURA

Publicação da Directoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura. Volume de mais de 700 paginas, com muitas gravuras.

INSTITUTO CHILENO-BRASILEIRO

O Instituto Chileno-Brasileiro, recem fundado nesta capital, realizará no proximo dia 5, ás 18 horas, uma reunião preparatoria das comemorações da data nacional chilena, que ocorrerá no dia 18 de setembro na séde provisoria do Instituto, no Palacete das Arcadas — Rua Quintino Bocaiuva, 176, 1.o andar, sala 102.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTAS PARA AS AUDIENCIAS DE AMANHÃ

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalho; secretario: Eusebio da Rocha Filho

Reclamante: Miguel Kolano; reclamado: Estamparia Austro; objeto: aviso prévio; Hora marcada: 13 horas.

* * *

Reclamante: Carlos Pereira da Silva; reclamado: Agostinho Marques e Cia.; objeto: aviso prévio; hora marcada: 13,30 horas.

* * *

Reclamante: José Bruno e Cia.; reclamado: José Antonio Capisano; objeto: inquerito administrativo; hora marcada: 14,30 horas.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Telio da Costa Monteiro; secretario: Nelson Ferreira de Souza.

Reclamante: Heitor Moreira Pires; reclamado: The São Paulo Gas Co. Ltda.; objeto: indenização; hora: 13,30 (treze e trinta).

* * *

Reclamante: Eduardo de Azevedo; reclamado: Henrique Lourenço; objeto: revisão de contrato; hora: 14,30 (quatorze e trinta).

* * *

Reclamante: Sebastião Siqueira; reclamado: Renato Lupatelli; objeto: férias; hora: 15 (quinze).

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Verissimo Filho; secretario: dr. Mario Arantes de Morais.

Reclamante: Vicente Ruiz; reclamado: Eduardo J. Ferreira; hora: 9 (nove).

* * *

Reclamante: Fioravante Couz; reclamado: Assiz Akraz; horas: 14 (quatorze).

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho.

Reclamante: Vicente Loschiavo; reclamado: I. R. F. Matarazzo S/A.; objeto: indenização; hora marcada: 12,30 horas.

* * *

Reclamante: José Dias Munhoz e outros; reclamado: Inocente Garcia (sucessores); objeto: indenização; hora marcada: 13 horas.

A FEIRA DE AMOSTRAS DE PARIS

PARIS, 29 (T. O.) — A Feira de Amostras, que costuma realizar-se em maio, terá lugar neste ano em setembro.

O atrazo foi compensado por uma ampliação da participação particular e oficial. De fato, mostrou-se ser insuficiente o local habitual em que se realiza a Feira, tendo de ser preparada grande extensão nos arredores, dado o grande numero de inscrições por parte dos expositores.

Como nos anos anteriores, todas as as industrias francêsas estarão presentes neste certame, que constitue uma síntese da produção francêsa.

Haverá neste ano varias inovações, especialmente quanto à participação de varios organismos oficiais. O Departamento Distribuidor de Materias Primas colocará à disposição dos visitante uma completa documentação, tanto no que concerne às restrições como aos meios apropriados para minorar os seus efeitos. O Ministerio da Produção participará amplamente do certame, afim de fazer resaltar seus esforços em pról da normalização da vida econômica francêsa.

A sub-secretaria de Estado da Juventude exibirá farta documentação, relativa aos acampamentos de trabalho da Mocidade Fracêsa e sobre suas diversas átividades no campo e na cidade. O Pavilhão da Previdência Nacional, cujas átividades são hoje mais meritorias, evidenciará o esforço realizado por este organismo, sob a égide do marechal Petain. O hall no qua se apresentará o Ministerio das Colonias constituirá um vasto "stand", onde serão expostos os mais variados produtos coloniais, e que não deixará por interesse puramente comerciais, outros induzidos pelo amor patriotico para o imperio colonial, que está sendo cobiçado pelos amigos da França de ontem e "inimigos numero um" da França de hoje.

Por sua vês, o comissário Geral dos Esportes dará a conhecer os projetos e as realizações, levados a cabo, quanto a "stadiuns" canchas e pistas, além de inteirar o publico das átividades desportivas, mediante demonstrações de ginastica e de atletismo que se realizarão num terreno á porta de Versalhes.

Outra inovação na Feira de Amostras de Paris, esta de indole particular será a seção de Filatelia, admitida pela primeira vês no certame, dado o incremento tomado por este comercio desde ha um ano.

E o signo dos tempos átuais exteriorizar-se-á na maioria das secções da Feira, pela exhibição dos sucedaneos.

A industria francêsa auxiliada pela experiência alemã fez em poucos mêses grandes progressos a este respeito, sobretudo no ramo dos tecidos e dos calçados.

Porém, mais do que a propria realização da Feira de Amostras de Paris, mais tambem do que o exito exteriorizado pelo elevado numero dos "stands" que ultrapassa o dos passados certamens, chama a atenção o faco de que a exposição das amostras da vida economica francêsa se realisa em plena guerra, com pleno sucesso.

Realiza-se sob o signo do ressurgimento francês, num Paris ocupado pelo vencedor. Porém as autoridades alemãs não apenas permitiram a realização da Feira, mas ainda a auxiliaram, tanto quanto possivel. Tudo isso que vêm os nossos proprios olhos constitue o melhor cometário sobre a atitude compreensiva da Alemanha em favor do renascimento da França — Carlos de Ambrosis Martius.

"Ha meio seculo"

(Para o "Correio Paulistano")

BUENO DE AZEVEDO FILHO
(Dos Institutos Historicos de S. Paulo, Campinas, Pará, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Paraná, Minas Gerais, Ouro Preto, Alagôas, Amazonas, Baia e Ceará).

31 de agosto de 1891, 2.a feira: — E' marcado prazo de 6 meses para a classificação das propriedades Roseira e Mato Dentro, do sr. Conde de Moreira Lima (comendador Joaquim José Moreira Lima Junior), para a localização de imigrantes.

—— Em Itu', com avançada idade de 80 anos, falece o fazendeiro Antonio Joaquim da Silva Arruda.

—— Melchert & Cia. estão procedendo à experiência de iluminação elétrica com que pretendem dotar a sua fábrica de papel no Salto de Itu'.

—— Em Santos, falece Jorge Rossman Junior.

—— Marcelo Gonçalves de Oliveira é nomeado coronel comandante superior da Guarda Nacional da comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

—— No Rio, falecem o comendador José Honório Vieira Souto, antigo redator do "Jornal do Comércio", e o dr. Oscar Pinto.

—— E' concedida a Vitor José de Freitas Reis autorização para construir um Teatro Lírico, no Rio de Janeiro. O concessionário terá o gozo do teatro por 30 anos, passando depois para a propriedade do Estado.

1.o de setembro de 1891, 3.a feira: —Chega a S. Paulo e toma aposentos no "Grande Hotel de França" o comendador José Pinto de Oliveira. Casado com d. Carola Couto de Oliveira, é o pai de José Couto de Oliveira, alto funcionario dos Correios e Telegrafos, casado na familia dos srs. Barões de Taquari. O ilustre viajante tem sido muito visitado.

—— A's 2 hs. da tarde, inaugura-se, em Santos, o cabo submarino francês ligando o Brasil aos Estados Unidos.

—— Fica definitivamente organizada a comissão, nomeada pelo Ministério da Fazenda, para fiscalizar bancos e companhias. Essa comissão se compõe do desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, presidente, dr. Teotônio Fernandes da Costa Pereira, secretário, drs. Honório Augusto Ribeiro, Manuel Alves da Costa Brancante. Joaquim José Palhares e Antônio de Sousa Pinto, major Tomaz Zany, Frederico Forter Vidal, Veridiano Carvalho e do 1.o escriturário do Tesouro Nacional Guilherme de Sousa Reis Carvalho.

—— São inauguradas as estações de Américo Brasiliense, Santa Lu'cia e Rincão, do prolongamento da Estrada de Ferro de Rio Claro a Jaboticabal, e de Babilónia e Floresta, no ramal de Agua Vermelha.

—— Em Campinas, falece d. Catarina Amália de Arruda Prado, deixando valiosos legados a obras pias.

—— O comendador João Proost Rodovalho entra no exercicio do cargo de gerente da filial de Campinas do Banco do Comércio e Industria de S. Paulo, em substituição a E. B. Franco. O atual presidente do acreditado Banco é o sr. Marquês de Três Rios (cel Joaquim Egidio de Sousa Aranha).

—— Acaba de ser descoberta, em S. Loureço, a sétima fonte de agua mineral sulfurosa.

—— Em Araraquara, ha um principio de incendio, criminosamente ateado, na Igreja de Santa Cruz.

—— Um incêndio, que durou dois dias, destroe completamente a galedra americana "Fanny Tucher", surta no porto da Baia.

2 de setembro de 1891, 4.a feira: — São exonerados, a pedido, do cargo de membros da Caixa Econômica de S. Paulo os drs. José de Sousa Queiroz e Augusto de Siqueira Cardoso.

— A noite, nesta capital, falece d. Maria Francisca de Oliveira Vasconcelos.

—— Em Campinas, falece d. Candida Belarmina de Matos.

—— O sr. Barão de Lucena (desembargador Henrique Pereira de Lucena) dirige ao Congresso de Pernambuco u'a mensagem resignando o cargo de governador do Estado.

3 de setembro de 1891, 5.a feira: — Acha-se nesta capital com a familia, a passeio, o dr. Augusto Ribeiro de Loiola, advogado do foro de Mogi-Mirim.

—— São concedidos 60 dias de licença ao bacharel Antonio Bento Domingues de Castro Juiz municipal de Cunha.

—— Falece às 5 hs. da tarde, em sua residência à rua Santo Antônio 22 d. Etelvina Rebouças, esposa do dr. José Pereira Rebouças, diretor da Superintendência de Obras Publicas.

—— Chega ao Rio de Janeiro o dr. Salvador de Mendonça, nosso ministro nos Estados Unidos.

4 de setembro de 1891, 6.a feira: — Chega a S. Paulo, hospedando-se no "Grande Hotel de França", o sr. Barão de Rio de Contas. Pedro Muniz Barreto de Aragão. Nasceu na Baia em 17 de agosto de 1827, filho do comendador Egas Muniz Barreto de Aragão.

E' bacharel em Direito pela Faculdade de Recife, moço fidalgo com exercicio na Casa Imperial e oficial da "Imperial Ordem da Rosa". Foi muitas vezes deputado provincial e nas 10.a, 11.a e 12.a legislaturas (1857 a 1866) ocupou uma cadeira na Assembléia Geral, como deputado.

Pelos seus importantes serviços, foi agraciado com o titulo nobiliárquico de 2.o Barão de Rio de Contas em decreto imperial de 30 de maio de 1888. E' genro dos srs. Barões de Itapororoca e cunhado dos srs. Barões de Matuim.

—— Em S. Paulo falecem d. Ana Supplicy, esposa do negociante João Supplicy, e Domingos Deldaque, antigo negociante e membro da Intendência Municipal de S. Carlos do Pinhal.

—— Em Sorocaba, falece o revdmo. padre Joaquim Gonçalves Pacheco, com cerca de 60 anos, que tomara parte na revolução de 1842.

—— Em Jundiaí, falece a esposa do dr. Levino Charcon.

5 de setembro de 1891, sábado: — — Recebem o grau de bacharéis em Direito os distintos e aplicados moços Rafael Sampaio e José Joaquim da Costa Marques.

—— Segue hoje para a Europa o dr. Eduardo da Silva Prado, nosso distinto conterraneo, que deve regressar em novembro.

—— Afinal está resolvido o calçamento do aterrado do Braz desde a ponte até à chácara da Figueira, melhoramento ha muito reclamado.

—— João Cesar de Arruda é nomeado 1.o oficial arquivista da Secretaria da Camara dos Deputados de S. Paulo.

— Parte para o Rio o correspondente do "Diario de Noticias", Torres Câmara.

—— Vindo da Capital Federal, chega a S. Paulo o dr. Bernardino de Campos, deputado federal.

E sancionada a anistia para todos quantos direta ou indiretamente tomara parte nos movimento armados de junho, no Estado do Pará.

—— No Rio de Janeiro, às 7 hs. da noite, os alunos da Faculdade de Medicina levam ao representante dos congressistas chilenos no Brasil, Bianchi Tupper, as bandeiras do Brasil e do Chile, ligados por uma faixa verde. E' a demonstração dos laços de simpatia que unem os dois paises irmãos. Houve imponente "marche aux flambeaux", musicas militares e muitos discursos.

—— Noticia-se que os alunos da Escola Politécnica do Rio tambem resolveram festejar avitória dos revolucionários constitucionalistas chilenos que acabam de depôr o ditador Balmaceda. Uma comissão de estudantes irá a Santiago oferecer ao primeiro presidente constitucional do Chile uma pena de ouro com que deverá assinar o seu primeiro decreto.

—— O sr. Conde de Alto Mearim (conselheiro José João Martins de Pinho) oferece, no Rio um grande banquete ao ministro de Portugal, estando presente o sr. Barão de Lucena.

6 de setembro de 1891, domingo: — Está na capital o dr. Cleófano Pitaguari, juiz municipal de Avaré.

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

XIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Tres pensamentos preparam-nos para a Santa Missa de hoje:

1.o) A necessidade que temos do auxilio de Deus.
2.o) A prontidão do auxilio divino.
3.o) Um fato como Deus nos auxilia.

No Introito pedimos o auxilio em geral, na Oração, aumento de fé, esperança e caridade, virtude que, como sementes, foram pelo batismo depostas em nossa alma, e que não se desenvolvem em nós sem a graça de Deus. A nossa suplica é baseada na Epistola que fala da fidelidade de Deus nas suas promessas. Abraão é um exemplo de fé, esperança e caridade. A ele, aos seus descendentes dirigiram-se as promessas de Deus. No Evangelho vemos como o Salvador prometido se desempenha da sua missão.

E na santa Missa sabemos que Ele a continúa no sacrificio e no sacramento, como nos mostram: Secreta, Comunio e Postcomunio.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Galatas (cap. III, 16-22)

Irmãos: As promessas foram feitas a Abraão e à sua descendencia. A Escritura não diz: E às descendencias, como se tratando de muitos; mas como de um só; E à tua descendencia, que é Cristo. Isto, porém, digo: a aliança que veiu quatrocentos anos depois, não anula a aliança confirmada por Deus, nem póde tornar vã a promessa. Porque se da lei vem a herança, então já não vem da promessa. Ora é que Deus da promessa a deu a Abraão. Para que é pois a lei? Foi posta por causa das trangressões, até vir o descendente ao qual se refere a promessa; promulgada pelos Anjos na mão de um mediador. Ora, um mediador não o é de um só; e Deus é um. Logo, é a lei contra as promessas de Deus? De nenhum modo. Porque, se a lei fôra dada para poder vivificar, então a justiça viria verdadeiramente da lei. Mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado, afim de que a promessa fosse dada aos crentes pela fé em Jesus Cristo.

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo São Lucas (cap. XVII, 11-19)

Naquele tempo, indo Jesus a Jerusalém, atravessava a Samaria e a Galiléia. E, ao entrar em uma aldeia, saíram-Lhe ao encontro dez homens leprosos, que pararam ao longe e levantaram a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tende piedade de nós! Vendo-os, Jesus disse: Ide, mostrai-vos aos sacerdotes. E aconteceu que, enquanto iam, ficaram limpos. Um deles, vendo-se limpo, voltou atraz, glorificando a Deus em alta voz; e prostrou-se por terra, aos pés de Jesus, dando-Lhe graças; e este era samaritano. Então Jesus perguntou: Não foram dez os que ficaram limpos? Onde estão, pois, os outros nove? Não houve quem voltasse e viesse dar gloria a Deus, sinão este estrangeiro. E disse-lhe: Levanta-te e vai; tua fé te salvou.

AS MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.
Moóca — 6, 7 e 9 horas.
Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.
Barra Funda — 8 e 9,30 horas.
São José do Bexiga — 5,30, 6,30, Sant'Ana — 6, 8,30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pari — 5, 6, 7, 8,30 horas.
Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.
Capela da Liga das Senhoras Catolicas, à aven. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, às 11 e meia horas.
Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.
Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Capela do Colegio São Luiz, 6, 7, 8 e 9 horas.
Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.
São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.
Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.
São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Imaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Capela de S. Domingos, à rua Catumbi, 164 — A's 7 e 8 horas.
São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.
Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.
Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e 10 horas.
Matriz de São Pedro de Guaiauna — A's 7 e às 9 horas.
Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.
Consolação — 7,30, 8,15, 9,10 e 11 horas.
Bela Vista — 6,30, 7,15, 8, 9 e 10,30 horas.
Matriz de Santa Terezinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.
Matriz de Cristo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, às 7 horas, às 8,30 e às 9,30 horas.
Matriz de Vila California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.
São Gonçalo (praça João Mendes) — 6, 7, 8 e 9 horas.

OS SANTOS DO DIA

São Raimundo Nonato, assim cognominado por não ter nascido naturalmente e sim tendo vindo ao mundo após uma operação cirurgica na qual sua mãe pereceu; crescendo em anos, crecia tambem em virtudes e santidade; padre, filiou-se à grande obra de São Pedro Nolasco — a Ordem das Mercês para libertação dos cativos, obra na qual praticou prodigios de amor e de abnegação, tendo morrido aos trinta e sete anos de idade, em 1240; São Paulino, Santo Ciro e Santo Abondio, bispos, respectivamente, das igrejas de Trevi, de Padua e de Como; S. Maurencio, São Avito, São Vicente, Santo Urbano, São Martiniano e Santo Primiano, martires dos seculos terceiro e quarto.

COM VISTAS ÀS ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS, ORDENS TERCEIRAS, CONFRARIAS, IRMANDADES, PIAS UNIÕES E DEMAIS SODALICIOS DO ARCEBISPADO

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano comunico a todas as associações religiosas do Arcebispado, Ordens Terceiras, Arquiconfrarias, confrarias, irmandades, pias uniões, congregações marianas e demais sodalicios que, de conformidade com o decreto 147, do Concilio Plenario Brasileiro, devem apresentar até o proximo dia 7 de setembro, ao exame desta Curia Metropolitana, um exemplar dos seus compromissos, estatutos e regulamentos para serem reformados de acordo com os canones do Codigo de Direito Canonico e os decretos do Concilio Plenario Brasileiro.

São Paulo, 29 de agosto de 1941.
(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Em preparação à festa do Coração de Maria, tão popular em todo o bairro, os arqui-confrades e frequentadores do Santuario, celebrarão solene triduo que constará de ladainha cantada, canticos escolhidos, executados pelo côro do Santuario, sermão, durante os dois primeiros dias, a cargo do conego Manuel Correia Macedo e no terceiro dia pregará o reitor do Seminario Central monsenhor Manuel Cintra.

Hoje, festa do Coração de Maria, haverá uma grande comunhão geral, sendo a missa celebrada por d. Germano Veiga, bispo e prelado de Jataí.

A's 18 horas sairá a procissão, sempre tão concorrida e esperada pelos devotos do Coração de Maria.

Novena solene em preparação à Festa de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, lembro aos revmos. parocos, vigarios, reitores de igrejas e capelães, que em todas as igrejas matrizes e oratorios publicos e semi-publicos do Arcebispado, que foi iniciada ontem, uma solene novena em preparação à Festa de N. S. Aparecida, padroeira do Brasil, que terminará no dia 7 de setembro com missa festiva e comunhão geral dos fieis.

Nesse mesmo dia 7, às 15 horas, sairá, da igreja da Consolação, uma imponente procissão com a veneranda imagem de Nossa Senhora Aparecida, na qual deverão tomar parte os fieis de todas as paroquias da Arquidiocese e que percorrerá a avenida Ipiranga, avenida São João, rua Libero Badaró, rua Direita e praça da Sé. Será prestada, na praça da Sé, carinhosa homenagem a Nossa Senhora, falando um dos revmos. padres missionarios redentoristas.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado."

DIRETORIA ARQUIDIOCESANA DO ENSINO RELIGIOSO

Amanhã, às 10,30 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, realiza-se a reunião mensal das sras. delegadas, professoras e catequistas do ensino religioso nas escolas.

CRISMA NO MÊS DE SETEMBRO

Dia 14: Santa Margarida e Braz; da 21: Una e Arujá; dia 28: Pari e Parnaiba.

PAROQUIA DE COTIA

Festividades em louvor de Nossa Senhora do Monte Serrat e de São Benedito, padroeiros de Cotia

Foi iniciado ontem, em Cotia, um novenario em honra à Nossa Senhora, às 19 horas, com ladainha cantada e benção do SS. Sacramento.

Em 7 de setembro proximo, dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, haverá, pela manhã, alvorada A's 10 horas, missa cantada e sermão. Benção do estandarte de São José, ricamente confeccionado pelas Irmãs Beneditinas de Sorocaba e benção tambem da bandeira da Cruzada Eucaristica feita nesta capital, na Casa Pa São Vicente de Pulo. A' noite, prégação do padre Geraldo de Melo, diretor das Obras da Vocação.

Dia 8 de setembro, segunda-feira, dia da padroeira de Cotia — Nossa Senhora do Monte Serrat — Alvorada. A's 10 horas, missa cantada. Ao Evangelho, o revmo. padre Gabriel Passionista, fará o apengirico de Nossa Senhora. A's 14 horas, na matriz de Cotia, o exmo. monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral da Arquidiocese, administrará o Santo Crisma. A's 17 horas, solenissima procissão de Nossa Senhora percorrerá as ruas da cidade.

Dia 9 de setembro — A's 10 horas, missa cantada em louvor a São Benedito, prégando então o conego Pedro Gomes, vigario decano de Santa Generosa. A's 17 horas, procissão de São Benedito. Em beneficio do telhado da matriz, haverá nesses dias, leilões de prendas.

CURIA METROPOLITANA

Monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral, despachou:

Vigario cooperador, da paroquia de Santo Estevão, de Vila Anastacio, a favor do revmo. padre Anselmo Horvath, O. S. B..

Capela, por um ano, a favor do Colegio "São Francisco Xavier".

Erecção canonica da Pia União das Filhas de Maria, do Colegio "São Francisco Xavier".

Procissão, a favor da paroquia de São José, do Bexiga.

Binação, a favor do revmo. padre Anselmo Horváth.

Celebrar uma missa, a favor do revmo. padre Arnaldo Szelecz, O. S. B..

Misisonario dos japoneses, a favor do revmo. padre frei Gonçalo Orth, O. F. M..

Dispensa de impedimento: João Giannotti e Maria Coccetrone.

Testemunhal: — Basilio Palau e Maria Aparecida Rodrigues; Claudino do Amaral e Maria da Gloria R. de Almeida; Serafim Lavorato e Ariete Savino.

Justificações:

Osasco: — Atilio Pitéri e Prima Apolonia Genari; Olindo Marion e Leonor Melo; João Costa e Clarice Adão; Antonio Apolinario e Pascoalina do Espirito Santo; Antonio Gabriel e Auta Florencia de Paula; Natal Rossini e Catarina Caputo; José Calanca e Teresa Martins Figueira; Benedito Rosa e Conceição Bonano Rosa; João Pedroso e Jacira do Amaral; Antonio Batista Fernandes e Isabel Veiga; Vitolino Vitorio e Matilde Rossini; Giovanni Maggion e Georgina Rodrigues; João Alves Monteiro Filho e Maria Patrocinia Madeira; Herminio Bolrin e Maria Leal; Antonio Albuledo e Maria Lorenti; Pedro de Paula e Lucia Saltorelli; Oltino Alves Monteiro e Maria Francisca Bersa; Artur Gollis e Carolina de Barros; Albino Ignacio e Jandira Martins; Manuel Domingues Machado e Maria Nelsa Ferreira; José Boldrin Filho e Amabile Biasoli; Joaquim Paulino Hermenegildo e Rosalina Maria da Conceição; José Franco da Cunha e Josefina Marion; José Onofre da Silva e Milagre Aparecida Alves; Daví Paladia e Maria Isabel de Azevedo; Ataliba Hoffmann e Adelaide de Paris; Salvador Albuledo Lopes e Ida Collazelli; Fernando Castilheiro Verdugo e Deolinda Apolinaria da Luz.

Vila Olimpia: — Jorgino da Cruz e Aurora Fernandes da Costa; Guilherme Motzkus e Guerda Muller; Alfredo Asher e Celia Pinheiro; Henrique Julio Motzkus e Margarida Rosa Serro.

Bela Vista: — Joaquim José da Silva e Benedita Martins; Pedro Ribeiro da Cunha e Djanira Pereira da Silva; Sabino Penza e Elvira Mancini; Francisco Oliveira Marques e Maria Francisca da Costa.

Penha: — Benedito Heliodoro Bueno e Ana Nocera; Miguel Branco e Maria do Carmo Bueno; Gregorio Canton Moreno e Conceição Lopes Rodrigues.

São Caetano: — Miguel Molina e Fanny Avelim; Joaquim de Souza e Armelinda Pavani.

Consolação: — Luiz Occhialini Neto e Ana de Campos; Italo Rafael Perroni e Maria Ferrari.

Indianopolis: — Roverbal Fermino do Prado e Maria Ferreira Braga; Mario di Simone e Maria de Agosto.

Cristo Rei: — Conrado Casarini e Domingas Escarazzato; Pedro Antonio Amedio e Irma Sonni.

São Rafael: — Clemente Capela e Ana Sivieri.

Vila Zelina: — Juozas Lukosevicius e Stasé Jankauskaite.

Vila Maria: — Mario Cardoso Bilhon e Leonidia de Jesus.

Santa Generosa: — Mauro Vinicius Teixeira e Salus Buchaim.

Vila Guilherme: — Albano Pinheiro Serrano e Emilia Perpetua.

Santa Terezinha (Bosque): — João Rodrigues e Ilya Coelho.

Bexiga: — Vicente Scarlato e Egla Kuri.

Santa Ifigenia: — Alberico Baciarelo Zapeloni e Margarida Chiavone.

São Luiz Gonzaga: — Miguel Gaeta e Maria Amelia Faroni.

Associações Religiosas do Arcebispado

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, comunica a todas as Associações Religiosas do Arcebispado, Ordens Terceiras, Arquiconfrarias, Confrarias, Irmandades, Pias Uniões, Congregações Marianas, etc., que de conformidade com o decreto 147 do Concilio Plenario Brasileiro devem, no prazo de seis mezes, a contar de 7 de março proximo passado, apresentar seus compromissos, estatutos e regulamentos reformados de conformidade com os canones de Direito Canonico e os decretos do Concilio Plenario Brasileiro ao exame desta Curia Metropolitana. Os revmos. comissarios, diretores ou assistentes eclesiasticos providenciem este trabalho, eliminando dos compromissos ou estatutos os artigos contrarios ao Codigo e ao Concilio.

O prazo para a apresentação destes documentos termina no dia 7 de setembro do corrente ano. Esta Curia Metropolitana procederá ao exame de todos os compromissos ou estatutos, aprovando-os ou modificando-os conforme as normas do Direito Canonico.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

SERVIÇO DENTARIO ESCOLAR

INAUGURAÇÃO DO GABINTE DENTARIO DO GRUPO ESCOLAR "VILA MADALENA"

Realizou-se ontem, às 10 horas, a inauguração do gabinete dentario do Grupo Escolar "Vila Madalena", no Alto de Pinheiros.

Compareceram ao ato o dr. Guilherme de Oliveira Gomes, chefe do Serviço Dentario Escolar, representando o diretor-geral do Departamento de Educação; o representante do delegado do Ensino da capital, o inspetor-escolar da região, o diretor do grupo, professores e funcionarios da Inspetoria Geral do Serviço Dentario Escolar

Ao cortar a fita simbolica, à entrada do gabinete, falou o dr. Guilherme de Oliveira Gomes, declarando inaugurada a nova clinica dentaria escolar.

Em seguida, falou o prof. Decio Fonseca, diretor do estabelecimento.

Finalizou a solenidade, aps numeros de canto e poesia, o Hino Nacional cantado pelos alunos daquele grupo escolar.

Novo processo para a correção da dentadura

NOVA YORK (Sipa) — O dr. Carl Breitner, professor de cirurgia dentaria da Universidade de Columbia, descreveu recentemente, perante a Sociedade dos Ortopedistas Dentarios dos Estados Unidos, um novo processo de fortalecer o mento, endireitar os dentes e corrigir diversos defeitos dos maxilares, forçando para tal os musculos a tomar posições que modificam a configuração daqueles.

Segundo o dr. Breitner, praticaram-se experiencias com alguns macacos naquela universidade, e continua-se experimentando; mas os resultados indicaram desde o começo que era perfeitamente possivel aplicar os processos aos sêres humanos.

A nova técnica consiste, entre outras coisas, em revestir com uma espécie de casco, certas peças da dentadura estrategicamente situadas, com o fim de modificar a mastigação, alterando assim a função dos musculos e dos maxilares. Não elimina o emprego do cinto de ouro geralmente usado para corrigir a posição dos dentes e a mastigação, a não ser nos casos em que apenas se trate de retificar a configuração das mandibulas.

Segundo aquele dentista, antes de realizadas as referidas experiencias, nunca fora possivel corrigir completamente a configuração dos maxilares.

A pressão leve mas constante que os cascos produzem força os maxilares a manter-se a um novo angulo, perturba o equilibrio entre a ação dos musculos e a configuração dos ossos, e, ao estimular a formação óssea nuns pontos e eliminando-a em outros, como o revelou o exame microscópico, produz alterações na ossatura. Além disso, uma série de fotografias revelou a transformação que se verificara nos maxilares e nas dentaduras dos macacos submetidos às mesmas experiências.

A REFORMA DO IMPOSTO DE RENDA

Escreve-nos o sr. dr. Braulio de Souza Machado, delegado do Imposto de Renda em S. Paulo:

"Na edição de 21 do corrente, a pag. 5, sob o titulo "A reforma do Imposto de Renda", desse conceituado jornal, deparou-se-me um artigo sobre o qual julga-se esta Chefia no dever de prestar os esclarecimentos abaixo:

Lêm-se, no mesmo, conceitos desairosos à atual legislação que regula o imposto de renda, os quais em sintese são: I — "A lei que regula o imposto de renda atualmente é caótica"; II — "As classes conservadoras, por seus orgãos, procuram esclarecer o governo, lembrando que este sempre falou em cooperação na execução das leis, — e, entretanto, os agentes do fisco, neste particular, têm sido exatamente o contrario; isto é, arrecadam o imposto sob as formas mais vexatorias e procurando interpretar a letra da lei sem nenhum espirito liberal, sempre contrarios às normas favoraveis, a ponto de ter sido necessaria a intervenção do proprio Ministro para que se restabelecessem as bôas normas"; III — "Se é certo que o comercio e a industria se sentem coagidos pelos agentes do fisco, na execução do imposto sobre a renda, não se deve perder de vista — agora que se vai reformar o instituto — o interesse geral"; IV — "A lei, segundo a declaração do clube (sic) do governo quer arrecadar, mas tambem quer fazer justiça, criando restrições nos menos favorecidos e protegendo as familias numerosas — e isto ali não ficou bem claro"; V — "Diante da evidente bôa vontade revelada pelo Ministro da Fazenda não se deve hesitar em pedir duas coisas essenciais: a abolição das porcentagens aos funcionarios que trabalham nessa arrecadação — causa das extorsões de que todo o mundo se queixa — e a simplificação da complicada papeleta que ninguem sabe preencher a não serem os tecnicos — o que faz acreditar na existencia de u'a mistica confusa, propositada, para que os leigos não se possam defender".

Fala o articulista em "formas vexatorias", de arrecadação do imposto de renda, de modo geral, sem discriminar algumas dessas formas vexatorias. Visiumbra-se nessa expressão referencia ao exame de escrita que se tem procedido. Ignora esta delegacia qualquer queixa de vexame por que hajam passado os contribuintes. Dele não se queixam os comerciantes honestos que vêm nessa ação fiscalizadora eficiente, um meio de eliminação dos concorrentes deshonestos e desleais, que inescrupulosamente se locupletam com o devido à Fazenda Nacional. Só se pódem queixar os que foram apanhados em flagrante fraude por apresentarem declaração falsa instruida com balanços falsos, como póde a saciedade provar esta Delegacia a quem de direito e a quem ela deve satisfação. Até agora ninguem reclamou cerceamento de defesa. Aplica esta repartição o regulamento; do lançamento efetuado confere ampla, irrestrita e completa defesa: pedido de retificação; recurso e pedido de reconsideração no Primeiro Conselho de Contribuintes; ação ordinaria ao Poder Judiciario. Houve nesse ponto: excesso de imaginação, e nenhum conhecimento da realidade.

Caótica — diz o articulista — é a lei que regula atualmente o imposto de renda. No entanto Artur Aguedo de Oliveira, em erudita dissertação de doutoramento em direito na Universidade de Coimbra, escreve: "A' medida que cresce em idade, a organização e funcionamento do imposto de rendimento sobe de dificuldade em dificuldade. Devem-se estas, numa larga medida, à inevitavel complexidade que apresenta a tarefa de organizar e pôr em execução um sistema destinado a repartir os encargos publicos, através de uma variedade quasi infinita de capacidades tributarias dos contribuintes, variedade que se funda na estrutura comercial e industrial das sociedades modernas".

Não se contesta a verdade que o imposto de renda é tributo dificil de ser compreendido e aplicado, embora grande seja a vontade que se tenha de simplifica-lo. Já na Inglaterra, em 1924, foi designada uma comissão para estudar as simplificações que poderiam ser feitas nas numerosas formulas de declaração de imposto de renda, lá usadas. Após os estudos que fez, confessou essa Comissão ser-lhe impossivel sugerir quaisquer alterações profundas nas declarações, ou a sua fusão, porque, dada a complexidade da legislação do imposto de renda, era inevitavel que os modelos em uso fossem numerosos e complicados.

No Brasil, ao contrario da maioria dos paises em que vigora o imposto de renda, dois apenas são os modelos de declaração adotados: um, para as pessôas fisicas e outro para as juridicas. Embora esses formularios sejam, relativamente, de facil preenchimento, a Repartição sempre se pôs inteiramente ao dispôr dos contribuintes para prestar-lhes esclarecimento na época da entrega das declarações de janeiro a abril. O que se tem verificado é que só existe dificuldade no preenchimento das formulas para os contribuintes que querem descobrir na mesma possibilidades de dedução de despesas que não fizeram: porque, evidentemente, uma pessôa fisica declarar o que recebeu no ano anterior de juros, ordenados, comissões, alugueis dividendos, etc., — e uma pessôa juridica copiar do seu "Diario" o balanço e demonstração de "Lucros e Perdas", — não póde ser considerada uma coisa dificil. A dificuldade haverá se essas pessôas pretenderem alterar o seu resultado dando visos de verdade e legalidade às declarações.

Gastão Geze, depois dos estudos que fez do sistema tributario da Republica Argentina, a convite do governo daquele país, escreve: "A verdade, é que a maior parte das pessôas — refiro-me sómente às de bôa fé — falam do imposto de renda sem saber o que ele é com devida precisão, ou sem saber como ele se póde organizar. Ardorosos setários do imposto de renda, ou figadais adversarios seus, conhecem-no ordinariamente muito mal".

Com propriedade aplica-se ao caso as palavras do consagrado financista francês: Sempre se acolheu a colaboração das classes conservadoras. Jamais se lhe dispensou a cooperação. Sendo as disposições fiscais de interpretação "strictissimi juris", não póde haver "espirito liberal" na sua aplicação. A finalidade do imposto de renda não é proteger as familias numerosas, e o articulista ao referir: "a lei, segundo declarações do clube do governo (aqui evidentemente existe engano — pois, deve ser: chefe do governo) quer arrecadar, mas tambem fazer justiça com restrições nos menos favorecidos", conviria não ter esquecido os conceitos de Rui Barbosa, no Relatorio do Ministerio da Fazenda, 1891: — "a concepção do imposto de renda não se compadece com a isenção de classe", pois "todas elas, salvo nos graus minimos apenas correspondentes aos mais restritos meios de subistencia, devem abranger-se no dominio dessa contribuição".

Virá a reforma, sem duvida, ampliando a fiscalização, conceder à Repartição os meios mais eficazes de coibir a sonegação, justamente, no interesse geral das classes conservadoras. Porquanto fiscalização eficiente de coisa tão veriavel como o rendimento, que se apresenta sob diferentes fórmas e póde ser mascarado de muitas maneiras, só existirá no contato direto com o contribuinte, na proximidade, tanto quanto possivel, de suas fontes de renda. Quando o contribuinte tiver ciência de que o controle existe, quando estiver certo da sua eficacia, não será apenas o temor das sanções fiscais que o levará a declarar com sinceridade sua renda, mas tambem — fator psicologico importantissimo — o conhecimento de que o tributo está sendo cobrado dos demais com a mesma segurança, pois nada mais desmoraliza um imposto aos olhos do contribuinte, do que a certeza da sua parcialidade. A reforma virá para amparar o contribuinte honesto, cônscio do seu dever civico, e eliminar os defraudadores contumazes que só clamam por clemencia assim que são apanhados em flagrante sonegação, e punidos como merecem.

Refere, afinal, o articulista, às quotas-partes nas multas a que têm direito os funcionarios em virtude da ação fiscal que desenvolveram, — "causa das extorsões de que todo o mundo se queixa". Contemse injustiça e inverdade nessa afirmativa sediça, refrão dos que sistematicamente se comprazem, sem ponderação, em apequenar a dignidade de funcionarios probos e autoridades administrativas de carater e moral sem jaça. Quem fala em extorsão, fala em ganhos ilicitos, ilegais, com ameaças e violencias, que outra significação não possue extorsão. Se a lei confere direito nas multas aos funcionarios não ha ilegalidade, nem se lhe póde inquinar de ilicita, extortiva a participação. O governo paga aos seus empregados como houver por bem de remunerar o serviço que prestam à nação. Deste ou daquele modo, força é convir que assim atende aos interesses da Fazenda Nacional. E' inverdade, portanto, que ha extorsão; há injustiça nessa afirmativa de extorsão, porque fere a dignidade dos que zelando pelos direitos dos contribuintes bons, punem exemplarmente e consoante a lei, aos fraudadores conscientes do Tesouro Publico.

Apurada a sonegação de impostos em processo regular no qual se concede ampla possibilidade de esclarecimentos pelas partes, é o mesmo julgado pelo Delegado do Imposto de Renda a quem cabe a determinação do lançamento do imposto e multa cominada em lei. Não há portanto arbitrariedade; há o cumprimento da lei, à qual sob pena de subversão à ordem, ninguem é dado desrespeitar. Da multa que fôr lançada (que constitue renda extraordinaria e eventual da União) em virtude de lei, o governo, usando da sua alta soberania e com a responsabilidade que lhe cabe pela administração da nação, resolveu distribuir 50% aos funcionarios que apuram a sonegação.

Onde a razão da celeuma que se vem levantando contra a adjudicação dessa quota-parte?

O poder publico no sentido de incentivar o trabalho de seus agentes, lhes dá um interesse tirado dessa renda extraordinaria; esse é o procedimento de qualquer organização feita com inteligencia. Todo comerciante sabe disso: para ter mais resultado de vendas, paga aos seus empregados, além do ordenado fixo, uma parte calculada sobre as vendas realizadas por intermedio do mesmo. A campanha que os cidadãos que realmente querem cooperar com o governo, deveriam mover, e não tenho duvida que os que tem noção de sua responsabilidade, quer para com os seus semelhantes, quer para com a nação onde desenvolvem as suas atividades, assim vem procedendo, — seria a de não sonegar rendimentos à tributação. O resultado apareceria imediatamente: a Delegacia do Imposto de Renda teria o seu trabalho normalizado, não poderia haver multas porque não existiria imposto sonegado e, consequentemente, os cooperadores de ultima hora do governo se veriam satisfeitos na sua pretensão de não ser entregue aos funcionarios uma parte da multa...

Se a nação não paga bem aos seus servidores, principalmente aqueles que estão incumbidos de zelar pela eficiente arrecadação das rendas publicas, — então é que poderá advir duas especies de procedimentos ilicitos: uma (a extorsão) a do servidor ao qual se depara a possibilidade de apenas "deixando de ver" a sonegação do tributo, receber uma bôa importancia de contribuinte deshonesto, — assim procedo, sem grande responsabilidade, e desviando apreciavel receita da nação uma parte para o seu bolso e outro para a desse contribuinte; outra, (o suborno) a do contribuinte que menosprezando a propria dignidade e aproveitando-se da situação financeira precaria do funcionario, não hesitará em fazer valer o argumento tentador dum ganho imprevisivel que por opimo vela o aviltamento moral que decorre da sua percepção e vence o esforço do agente do fisco para manter incolume a sua dignidade funcional acenando-lhe com a mesma vantagem pecuniaria (e sem possivel discussão) que lhe oferece atualmente a nação com a quota-parte na importancia que por sua ação é recolhida aos cofres publicos.

Pela ação que esta Delegacia na sua jurisdição que compreende todo o Estado de São Paulo exclusive Santos que tem Delegacia propria, vem desenvolvendo, confirma-se a necessidade de sua continuação em pról da exata arrecadação do tributo devido à Nação até que os contribuintes resolvam fazer a campanha acima lembrada. Assim é que, no corrente ano, em 151 exames de escrituração concluidos até 31 de julho, apenas em 17 nenhuma sonegação foi apurada e dos 134 restantes resultaram mais de 2.000 processos de cobrança no total de rs. 22.619:124$000.

As palavras que citei de Gastão Geze, esclarecem bem o publico de bôa fé sobre o valor das criticas que se fazem ao Imposto de Renda: devem sempre ser apreciadas com a restrição lembrada.

Agradecendo a publicidade que esse conceituado matutino se dignar dar à presente, a bem da verdade e para esclarecimento do publico, — subscrevo-me com consideração e apreço".

Premios cientificos da Associação Paulista de Medicina

A secretaria da Associação Paulista de Medicina comunica que no dia 15 de outubro do corrente ano às 24 horas será encerrada a inscrição dos trabalhos para os diversos premios que são os seguintes: Honorio Libero — Tisiologia; Diogo de Faria — Clinica medica; José Almeida Camargo — Cultura geral; A. C. Camargo — Cirurgia; Margarido Filho — Pediatria; Arnaldo Vieira de Carvalho — Ginecologia; Silvio Maia — Obstetricia; e Clemente Ferreira — Tisiologia.

CLUBE PIRATININGA

XADREZ

A diretoria do Clube Piratininga comunica que nos dias 6 e 7 de semembro levará a efeito um encontro enxadritico, na séde social, à rua 15 de Novembro, 233 — 4.o andar, às 20,30 horas entre o "Olimpico Clube", bicampeão do Rio de Janeiro, e a turma de xadrez dêste Clube. Será sem duvida, um certame bastante interessante o qual já esta despertando vivo entusiasmo entre os amantes deste esporte.

BRIDGE

Realisa-se amanhã às 20,30 horas, na séde social a reunião mensal de BRIDGE, com participação de elementos de varios Clubes desta Capital

O carbogenio nas asmas graves

(Para o "Correio Paulistano")

DR. ARAUJO CINTRA

O medico é chamado com urgencia. Um caso grave. O doente com intensa falta de ar e quasi asfixia debate-se no leito. A familia impaciente aguarda o desenrolar. Chega o medico. Emprega todos os recursos que dispõe no momento. A sufocação não desaparece; ligeira melhoria apenas durante minutos e mesmo algumas horas. Porém mais tarde a sufocação volta novamente. A molestia não obedece aos medicamentos usuais. No dia seguinte esse mesmo panorama clinico se observa e assim pode durar muitos dias e semanas.

E' esse o quadro emocionante da asma grave.

* * *

A idade do paciente não importa na gravidade da molestia. Naturalmente encontramos com maior frequencia nos velhos asmaticos, nos enfisematosos e bronquiticos antigos, e particularmente nos cardiacos asmaticos. Temos tambem encontrado asmas graves em crianças; geralmente são crianças débeis, enfraquecidas por fortissimos e frequentes acessos. As asmas desleixadas, mal curadas e complicadas tendem a agravar-se.

* * *

A asma em determinados organismos pode tornar-se u'a molestia grave. Os acessos violentos e prolongados além de não obedecerem aos tratamentos habituais, enfraquecem de tal modo o individuo e deprime o coração, que pode tomar uma certa gravidade. Os tres orgãos basicos, o coração, o figado e os rins geralmente ficam muito comprometidos na asma grave.

O doente no seu desespero (quasi asfixia) pede ar, mais ar. Alguns medicos recorrem então aos sacos de oxigenio; mas o resultado é minimo, insignificante. Porque? Porque a quantidade de oxigenio é insuficiente. A capacidade de cada saco de oxigenio existente nas farmacias é de 12,30 ou 50 litros no maximo. E' necessario 2 a 3 mil litros de oxigenio para se conseguir uma melhoria duradoura e satisfatoria.

* * *

Todas as revistas e livros recentes, aconselham formalmente e insistentemente o emprego do carbogenio nas asmas graves.

Temos observado na nossa clinica, que os resultados pelo carbogenio são notavelmente superiores.

O Carbogenio é uma mistura de oxigenio e gás carbonico. O gás carbonico é indispensavel à vida e dirige o centro bulbar da respiração; é de importancia primordial na regularização da respiração. O tratamento moderno da asma consiste na medicação acidificante; o gás carbonico é entre esses medicamentos o mais poderoso acidificante. As curas admiraveis das águas de Mont-Dore na asma, são devidas ao gás carbonico que essas águas possuem em elevada percentagem.

No acesso ásmatico o carbogenio produz a dilatação bronquica, aliviando a sufocação e produzindo um bem estar no doente.

Juntamente com o carbogenio é de grande valia o emprego da cafeina, canfora soluvel, etc., de acôrdo com o caso.

A DEFESA DO IMPERIO COLONIAL FRANCÊS

PARIS, 30 (T. O.) — O armisticio franco-alemão reconheceu o Imperio colonial francês. Para defender o imperio e suas rôtas com a metropole, o armisticio franco-germanico deixou em poder da França sua marinha de guerra. A Inglaterra não póde ou não quiz compreender este procedimento da Alemanha para com a França, este procedimento totalmente inédito de um vencedor com relação ao vencido.

A França defendeu a Siria, até esgotar as suas forças.

Defendeu-a precisamente contra a Inglaterra, que até há pouco fôra sua aliada e que, depois disso, sempre protestára amizade e respeito aos franceses.

O marechal Petain, perante os oficiais do exercito francês advertiu-os contra a ameaça britanica, que continu'a pairando sobre o imperio colonial francês.

"Cada dia, — disse-lhes o marechal — vemo-nos obrigados a defender-nos para conservar o nosso imperio colonial. E, se queremos conserva-lo, teremos de defende-lo como no Levante, pois outras colonias nossas já se sentem ameaçadas."

O marechal Petain referiu-se nessas palavras às ameaças contra a Indochina e à Somalia francesa. Os preparativos militares britanicos em Singapura e a pressão crescente da Inglaterra sobre o Sião, não deixam lugar a duvidas. Sobre isso, estão tambem de perfeito acordo Vichy-Tokio — a Indochina, geograficamente, deve ser parte integrante da nova ordem estabelecida na Asia. As divergencias entre a Indochina e o Sião foram solucionadas graças à intervenção niponica. E a consequencia logica dessa feliz intervenção japonesa, é o ajuste entre Vichy e Tokio, sobre a defesa comum da Indochina.

Este acordo de defesa militar da Indochina em comum, significa para a França a unidade de sua politica colonial e, para o Japão, sua propria segurança nacional, afim de não se ver cercado por potencias inimigas.

Na Indochina o interesse da França e do Japão é um só: colocar a colonia francesa ao abrigo de qualquer agressão, evitando que possa ser utilizada por qualquer potencia estrangeira e estranha à ordem naquelas latitudes.

Em vista do precedente da Siria, a colaboração franco-niponica está na logica das coisas diplomaticas, afim de prevenir e evitar que o por possa suceder.

Ninguem poderá negar à França o direito de defender seu imperio colonial, cuja integridade foi repetidamente reconhecida pelo seu proprio vencedor. Diante da impossibilidade de defender a Indochina com as suas proprias forças, é perfeitamente natural que a França se apoie, no Extremo Oriente, no Japão, potencia que possibilitou o acordo da França com o Sião.

E ademais, é perfeitamente logico que a França, que participa da reconstrução da Europa, liderada pela Alemanha, participe tambem da reconstrução do Extremo Oriente, liderada pelo Japão.

Tokio e Vichy tomaram medidas necessarias à manutenção da ordem no Extremo Oriente, afim de que a nova ordem possa, [illegible], ser estabelecida naquela parte do mundo. A politica de colaboração franco-japonesa baseia-se sobre as [illegible] politicas, estreitar-se-á cada vez mais, sobretudo devido à atitude anglo-saxonica. O caso da Siria não se repetirá portanto, na Indochina, nem em qualquer outra parte do imperio colonial francês. — Carlos Ambroise Martius).

A embalagem da cebola e da batata vendidas no Rio

Declarações do sr. J. de Souza sobre a medida da Comissão de Defesa da Economia Nacional

RIO, 30 (Da sucursal, via Vasp) — A Comissão de Defesa da Economia Nacional acaba de tomar algumas providencias tendentes a abater o barateamento dos preços de alguns generos de primeira necessidade. Entre estas medidas consta a proibição imposta aos produtores de batatas e cebolas de acondicionarem estes produtos em sacos de aniagem, o que julga a Comissão, não permite o barateamento de esses generos, pois produz perda de 40 o/o em cada um durante a viagem. Pensa a Comissão de Defesa da Economia Nacional que, obrigando os produtores a acondicionarem estas mercadorias exclusivamente em caixotes, evita, pelo menos em parte, o deterioramento da mercadoria e seu consequente aumento de preço.

A proposito do assunto, o sr. J. Souza, um dos diretores da Associação Comercial, teve ocasião de declarar o seguinte:

— Minha experiencia de quarenta anos indica que não procede os motivos alegados para a criação da nova embalagem destes produtos agricolas. Estas mercadorias transportadas em vagões de ferro, recebendo durante semanas a fio o calor dos raios solares, teriam que se deteriorarem facilmente. Parece, portanto, que o motivo apontado pela Comissão não justifica a medida, que, por certo, ainda vai encarecer mais o produto. Mesmo que a medida possa vir a ser adotada, pois está certo que a ilustre comissão há de reexaminar o assunto, o momento não é proprio a sua aplicação, pois provocará o encarecimento e não o barateamento da mercadoria.

O TEMPO DA VIAGEM

Continuando o sr. J. de Souza, acrescentou:

— Desde que a mercadoria seja um transporte em prazo curto não se estragará na viagem. Posso afirmar que alguns exportadores de Maria da Fé já usaram o sistema de embalagem agora preconizado, sem que isso impedisse a deterioração de mercadorias. As causas desta deterioração são varias, mas nenhuma consequente da embalagem. As batatas provenientes da Republica Argentina, que nos chegam em sacos de aniagem, aqui aportam em perfeito estado, não acontecendo o mesmo com as cebolas que chegam em caixas. Todos sabem que permanecendo 24 horas num armazem as cebolas perdem 5 o/o sobre o seu valor total.

Certamente a ilustre comissão, a cuja frente está o ministro Joaquim Eulalio, espirito esclarecido, dotado do mais alto senso publico e da mais larga visão administrativa, concordará em reestudar o assunto à luz de novos argumentos.

Alcool motor entregue aos importadores de gasolina

RIO, 30 — (Da sucursal, via Vasp) — O Instituto do Assucar e do Alcool entregou aos importadores de gasolina, para cumprimento do art. 1.o do dec. n. 19.717, que estabelece a aquisição obrigatoria do alcool na proporção de 5 o/o de gasolina importada, ... 168.032.563 litros, no periodo compreendido entre 1.o de janeiro de 1934 e 20 de agosto do corrente ano. Para se ter uma idéia de como foi subindo essa entrega nos diversos anos do periodo, damos, a seguir, as cifras respectivas:

Ano	Litros
1934	1.073.967
1935	3.416.474
1936	14.760.264
1937	13.874.272
1938	23.626.039
1939	31.687.282
1940	35.569.191
1941 (20-8)	44.016.154
	168. 032.156

Obs. — Os numeros referentes ao corrente ano compreendem a distribuição de janeiro a 20 de agosto.

Um detalhe muito expressivo, que bem mostra o quão proveitosa tem sido a ação do Instituto do Assucar e do Alcool no setor alcooleiro, é o fato de nos oito primeiros meses do corrente ano a entrega ter sido superior à observada em todo o ano anterior. A entrega de alcool anidro em 1941 deverá ultrapassar os sessenta milhões de litros.

Em 1934 as entregas de alcool anidro aos importadores de gasolina foi feita pelo I.A.A. somente nesta capital. Em 1936, a entrega passou a ser feita tambem em São Paulo. Dois anos mais tarde, isto é, em 1938, Recife e Santos foram incluidos pelo Instituto entre os locais de entrega. Finalmente, no corrente ano, Belem ingressou no quadro dos locais de entrega.

Intercambio entre elementos do Clube de Xadrez de S. Paulo e do Circulo Paraguayo de Ajedrez

O ACÔRDO FEITO ENTRE A NOSSA E A ENTIDADE DE ASSUNÇÃO — O INTER-CLUBES PROSSEGUE, COM O PIRATININGA NA LIDERANÇA — PARTIDAS DISPUTADAS ENTRE BOGOLJUBOW E ELISKASES — OUTRAS NOTAS

O Clube de Xadrez-São Paulo acaba de levar a efeito a mais concreta de suas realizações, lavrando estupendo feito em pról do enxadrismo nacional.

Quando da realização do Internacional de Xadrez nesta capital, concebeu o Clube de Xadrez-São Paulo as bases de um intercambio que muito viria contribuir para um melhor levantamento do nivel enxadristico bandeirante e um maior interesse pelos torneios da primeira turma.

Assentes as bases, convocou o presidente do Clube de Xadrez-São Paulo os chefes das delegações estrangeiras participantes do torneio para uma reunião, de cuja exposição se pode destacar os seguintes topicos: "Nos torneios de primeira categoria, que se realizam todos os anos em São Paulo, é muito relativo o interesse geral dos concorrentes. Isso pode ser atribuido à falta de estimulo ou compensação que muitas vezes tais torneios apresentam; um enxadrista aplica-se e, caso vença, não lhe resta mais que um diploma ou medalha, trofeus confortadores, mas que de pouco lhe servirão pela transitoriedade que apresentam. Um estimulo mais compensador resultaria em melhor aplicação e maior satisfação ao esforço feito.

Assim, São Paulo apresenta as bases de um intercambio, bases estas que consistem em uma viagem de estudos, periodicamente, à cada uma das capitais dos paises aqui representados, como premio a dois ou tres elementos primeiros colocados, da primeira turma. Especificando, enviaria a Federação de tal pais tantos enxadristas de determinada ou determinadas entidades, no maximo de tres, cada ano, a S. Paulo, como premio de seus esforços enxadristicos. No mesmo ano, em época diferente, enviaria o Clube de Xadrez-S. Paulo outros tantos elementos àquela capital. As passagens dos enxadristas ficariam a cargo da entidade que envia e a hospedagem a cargo da entidade que recebe, cabendo sempre a esta ultima a programação da permanencia, quer fazendo-os jogar torneios curtos ou sessões de partidas simultaneas, quer fazendo-os realizar conferencias sobre determinados temas, adredes divulgados. A proposta em apreço não é e nem encerra carater de torneio ou competição, mas tão somente uma viagem de estudos como premio a jogadores que se esforçam e participam de torneios.

Cada um dos representantes dos paises sul-americanos foi portador das sugestões de S. Paulo. A primeira a pronunciar-se a respeito foi a Federação Argentina, que aceitou em principio as bases do Clube de Xadrez-São Paulo. De forma mais categorica acaba de se pronunciar o Circulo Paraguaio de Ajedrez, entidade maxima do enxadrismo daquele pais. Aceitou as sugestões de São Paulo e comunicou que iniciará brevemente o Torneio Mayor de Assunção, cabendo como premio aos dois primeiros colocados no referido torneio, uma viagem a São Paulo, à qual deverá ter lugar em junho proximo. A Federação Uruguaia ainda não se pronunciou.

PENSAMENTO DO CLUBE DE XADREZ

A diretoria do Clube de Xadrez-S. Paulo tem em mira fazer realizar ainda este ano o torneio da primeira turma, afim de permitir que em janeiro vindouro viagem para a capital paraguaia os dois primeiros colocados. Ainda mais, tenciona considerar o torneio realizado em maio transacto como uma seleção ao Torneio Internacional que se realizou, afim de permitir a realização do torneio da primeira turma em novembro proximo. Cogita ainda a veterana entidade paulistana incluir na equipe dos contemplados com a viagem de estudos o vencedor do torneio da segunda turma, afim de facilitar aos enxadristas de suas duas principais turmas a habilitação ao premio do acordo que acaba de realizar com o Paraguai e que possivelmente ainda este ano efetivará com a Argentina.

FRYDMAN E LUCKIS PASSARAM POR S. PAULO

Passageiros do navio "Uruguai", da Frota de Boa Vizinhança, passaram por Santos os mestres internacionais Paulin Frydman e Marcos Luckis, respectivamente campeões da Polonia e da Lituania. Estes dois consagrados enxadristas demandam Buenos Aires, depois de uma permanencia de quasi um mês no Rio de Janeiro, para onde foram após terminado o Torneio Internacional de S. Pedro.

Atendendo às instancias dos enxadristas paulistanos, Luckis aquiesceu em dirigir uma simultanea no Clube de Xadrez-S. Paulo, de vez que a saida do "Uruguai" estava marcada para as 5 horas de hoje, permanecendo, assim, quasi 24 horas naquele porto.

ASSEMBLÉIA GERAL DO CLUBE DE XADREZ-S. PAULO

Está convocada para sabado vindouro, uma assembléia geral dos associados do Clube de Xadrez-S. Paulo, afim de serem debatidos importantes pontos relativos a aquisição de sede propria da veterana entidade do xadrez bandeirante.

O PIRATININGA MANTEM A LIDERANÇA DO TORNEIO INTER-CLUBES

A grande competição enxadristica patrocinada pelo Circulo Israelita, que tem a dirigi-la os srs. Paulo Guimarães, José Mario Julien e José Ferreira Bretas, vem despertando, cada vez mais, um acentuado interesse. Desde a primeira sessão que o Clube Piratininga vem ocupando a liderança tendo até ao momento perdido somente meio ponto, o empate na segunda rodada entre Paulo e Orlando F. Souza, do Independentes.

O C. R. Tietê passou para o segundo lugar, com 13 pontos, seguindo-se o Gremio Politécnico, com 12 pontos, o Circulo Israelita com 11 e meio pontos e o Tewico F. C. com 9 e meio pontos.

A terceira rodada acusou o seguinte resultado:

A. A. Matarazzo — 3 1|2
1 — Americo Schiff 1
2 — Luiz Theodoro 1
3 — Ludovico Capozzi 0
4 — José Caldeira 1/2
5 — Americo Zelmanovitz 1

A. E. Lituania — 1 1/2
1 — C. Juanella 0
2 — J. Vasiliauskas 0
3 — K. Bratkauskas 1
4 — A. Balculevicius 1/2
5 — J. Miksenas 0

A. F. P. E. S. P. — 2 1/2
1 — Victorino Reggi 1/2
2 — Alvaro Pereira 1
3 — Joni Doin 0
4 — Ulysses Gomide 1
5 — Valdemar Piza 0

Independentes — 2 1/2
1 — Felicio S. Vito 1/2
2 — Orlando F. Souza 0
3 — Felipe Bonaudo 1
4 — Arlindo Fink 0
5 — A. Fink 1

A. A. Light e Power — 2
1 — Edmund Dufond 1/2
2 — Henrique Schott 1
3 — Orlando Gil 0
4 — George Soininen 0
5 — Jorge Costecky 1/2

Circulo Israelita — 3
1 — Perez Tembeblatz 1/2
2 — I. Iampolsky 0
3 — Kiva Borvstein 1
4 — Mauricio Futtermann .. 1
5 — Alfredo Castro 1/2

A. A. Guarda Civil — 0
1 — José Kuborewkz 0
2 — Aprigio Rodrigues 0
3 — José R. Campos 0
4 — Euclides Machado 0
5 — João Garsko 0

C. Piratininga — 5
1 — Paulo R. Daurte Filho .. 1
2 — Paulo Guimarães 1
3 — Ludovico Heilberg 1
4 — Geraldo Vidigal 1
5 — Elcasar Hein 1

Santo Amaro — 2 1/2
1 — Tenente João Deus Curz 1
2 — Jacob Schwartzburg 1/2
3 — Silvano Klein 0
4 — Lourenço Cordiolli 0
5 — Anibal Carvalho 1

Turma Feminina — 2 1/2
1 — Evalda Ribeiro 0
2 — Alice Kammerer 1/2
3 — Olga Samide 1
4 — Sonia Touzeau 1
5 — Josefina Achter 0

Bl. Venturelli — 1
1 — Americo Venturelli 0
2 — Aldo Del Matto 0
3 — Mario Marreiro 1
4 — Carlos Venturelli 0
5 — Nicola Contini 0

C. R. Tietê-S. Paulo — 4
1 — Flavio Carvalho Junior 1
2 — Emilio C. Nacif 1
3 — Roberto P. Serra 0
4 — Orfeu D'Agostini 1
5 — Cesar Anderaos 1

Thewico F. C. — 2
1 — Erick Eliskases 1
2 — Arrigo Prosdoccimi 0
3 — J. E. Silva Neto 1
4 — Pedro F. Regis 0
5 — Fabio A. Souza 0

Gremio Politécnico — 3
1 — Boris Schneidermann .. 0
2 — B. Fleury Silveira 1
3 — Urbano A. Neto 0
4 — Nelson M. Ferreira 1
5 — Luiz Jacy Monteiro 1

Palestra Italia — 3 1/2
1 — Odilon Nogueira 0
2 — Francisco Kammerer .. 1
3 — Primo Luppi 1/2
4 — Hugo Torelli 1
5 — Otto Geier 1

A. A. Banco do Brasil — 1 1/2
1 — Mauricio Eidelman 1
2 — Helio Teneira 0
3 — Lidio Ferreira 1/2
4 — Joaquim T. Couto 0
5 — João B. Raimo 0

O "MATCH" ELISKASES-BOGOLJUBOW

Foi contratado para ministrar os seus conhecimentos tecnicos e teoricos aos socios do Clube de Xadrez São Paulo, o tirolês Erich Eliskases, que é, sem duvida, um dos elementos categorizados entre os dez melhores enxadristas do mundo. Joven ainda, pois conta 28 anos, o grande mestre internacional teve, recentemente, o mais retumbante de seus sucessos enxadristicos, ao vencer Ewfim Dimitriewitch Bogoljubow.

Emergindo de uma contenda com o consagrado Spielman, na qual levou a melhor, sagrando-se campeão da Austria, aos 25 anos de idade, Eliskases aceitou o desafio de Bogoljubow, venceu-o e embarcou para Buenos Aires onde, integrando a equipe da Alemanha, conquistou o primeiro lugar no grande Torneio das Nações, promovido pela Federação Argentina de Xadrez e oficializado pela Federação Internacional de Xadrez, com séde em Haia. E é deste já consagrado mestre que vamos nos ocupar, transcrevendo algumas de suas partidas com Bogoljubow.

CONSIDERAÇÕES

Heins Nowarra apreciou no "Schachblatter" os seguintes caracteristicos sobre os dois contendores: — "Bogoljubow é, de ha cincoenta anos, um dos maiores talentos enxadristicos de todos os tempos. Depois de um cotejo não muito satisfatorio em Goteborg, em 1920, chegaram nos anos seguintes os seus maiores exitos, destacando-se em primeiro plano os Torneios de Pystian, Moscou, Berlim, Kissigen e Pyrmont realizados entre 1922 e 1933. Estes feitos, concorrendo com elementos extraordinariamente fortes, levaram-no no mais destacado posto no cenario enxadristico mundial, permitindo-lhe assim a "chance" de um encontro com Alekhine em disputa do titulo de campeão do mundo. Embora perdesse em ambos os "matchs" realizados e embora os seus feitos e conquistas subsequentes fossem todos de plano, sem apresentarem contudo aquele brilho dos primitivos tempos, Bogoljubow é sempre citado, com justa causa, entre os melhores mestres da atualidade.

Bem menor que o seu contendor em projeção internacional, Eliskases apresenta em seu cartel uma boa série de feitos e conquistas. O primeiro lugar obtido em Noordwyk, em 1938, na frente de Keres e Euwe e o seu titulo de campeão da Austria e Alemanha, conquistado ainda em 1938, muito o credenciam no cenario enxadristico mundial. Haja vista o acatamento que teve a sua atuação como treinador, ou secundante, de Alekhine, no "match" deste com Euwe. O atual campeão mundial mostrou-se muito grato a Eliskases pelo treinamento proporcionado, tendo mesmo declarado que o joven campeão tirolês possue um grande poder psicologico e otimas qualidades de mestre."

A PRIMEIRA PARTIDA

Jogada no Café Vitoria, em Berlim, no mês de janeiro de 1939, Elikases foi surpreendido, na primeira partida, por um engenhoso "tratamento" de abertura, por parte de Bogoljubow, que o colocou em situação inferior, levando-o à derrota. Já na segunda partida, conseguiu melhor resultado, empatando no 35.o lance.

DEFESA NIMZO-INDIA

	Brancas Eliskases	Pretas Bogoljubow
1 —	PAD	C3BR
2 —	P4BD	P3R
3 —	CD3B	B5C
4 —	D2B	P4B
5 —	PxP	C3B
6 —	C3B	BxP
7 —	B5C	C5D!

Lance em que Bogoljubow fundiu todas as suas bases de vantagem.

8 —	CxC	BxC
9 —	P3R	D4T!

Evidenciando o principal ponto de dominio.

10 —	PxB	DxB
11 —	P3CR	O-O
12 —	P4B	...

Uma continuação agressiva, de vez que eu temia que não me restasse vantagem na abertura, depois de 12-B2C. P4R.

12 —	...	D3T!
13 —	B22	P3D
14 —	D2B	...

O roque para qualquer dos dois lados teria como resposta P4R! das pretas, de vez que o P4BR já debilita a posição das brancas.

14 —	...	B2D
15 —	B3B	B3B!
16 —	BxB?	...

Com a troca de bispos eu fortifico a posição de peões das brancas, embora fosse tentado pela variante 17-O—O. P4R; 18-PDxP, PxP; 19-TD1D!, com melhor posição para as brancas.

16 —	...	PxB
17 —	O-O	P4D!

As brancas têm que se defender contra a pressão de dominio da casa 5R, tanto mais que não têm contra-ataque.

18 —	PxP	...

Para encontrar pelo menos um contrapeso na coluna aberta. Depois de 18-P5B TR1C às brancas se veriam em dificuldades para um continuação logica.

18 —	...	PBxB
19 —	TD1B	TR1D!

A "misteriosa jagada de torre". As pretas tencionam jogar C5R e querem depois de CxC, PxC exercer o dominio da coluna aberta.

20 —	T2BD	D3C!
21 —	TR1D!	TD1B!

Bogoljubow quer agora replicar a D3D com DxD. PxD, C5R e um final francamente superior.

22 —	TR1BD	T1C
23 —	C1D	P4TR
24 —	C2B	R2T
25 —	T7B?	...

As brancas executam um lance prematuro. Necessario seria jogar primeiro P3CD, com o qual talvez se pudesse manter uma bôa continuação.

25 —	...	P5T
26 —	D3D	TxP
27 —	DxDch.	RxD
28 —	TxPT	T7D!
29 —	T1B7B	T1BR
30 —	P4T	C5R
31 —	P5B ch.	PxP
32 —	C3T	PxP
33 —	PxP	CxP
34 —	P5T	R4T
35 —	P6T	T1R
36 —	T7R	TxT
37 —	TxT	R5C
38 —	C2B ch.	R6B
39 —	T7B	C7R ch.
40 —	R1B	T7T
41 —	C3D	C6C ch.
42 —	R1R	TxP
43 —	TxP	R6R
44 —	C2B	P6C

Abandonam

"Os serviços sociais nos Estados Unidos"

CONFERENCIA DA SRTA. HELENA IRACI' JUNQUEIRA, NA FACULDADE DE DIREITO

Sob o patrocinio da União Cultural Brasil-Estados Unidos, terá lugar na proxima terça-feira, às 20,30 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, uma conferencia sobre o têma "Os serviços sociais nos Estados Unidos".

A palestra estará a cargo da srta. Helena Iraci Junqueira, diretora da Escola de Serviço Social, desta capital, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde participou do Congresso de Serviço Social, realizado em Atlantic City com a participação de dez mil assistentes sociais das três Américas.

A conferencia exporá os resultados a que chegou o referido Congresso, bem como transmitirá à assistencia aquilo que pôde observar, a respeito do estado atual da organização norte-americana de serviços sociais.

Transportes maritimos

RECEBIMENTO DE CARGAS PARA PORTOS DA AMERICA DO SUL

Da Agencia do Lloyd Brasileiro em Santos, recebeu a Associação Comercial de S. Paulo o seguinte oficio:

"Temos a satisfação de comunicar a vs. ss., que o vapor "Tamandaré", desta empresa, sairá deste porto no dia 13 de setembro p. f., para La Guayra, Venezuela e Barranquilla, Colobia, recebendo cargas diretamente paar os citados portos.

Os pretes para La Guayra soã os atualmente em vigor, excluidos os fretes e taxas complementares, Santos-Rio de Janeiro, de vez que o navio receberá cargas diretamente, sem baldeação no Rio de Janeiro.

Para Barranquilla os fretes serão os seguintes:
Tecidos em geral — $32.50 por metro cubico; Algodão — $30.00 por 40 pés cubicos; Cargas em geral — $35,00 por metro cubico ou tonelada de 1000 quilos.

Sendo uma viagem de experiencia, para o estudo do estabelecimento de uma linha regular, estamos certs de que vs. ss. incentivarão junto aos seus dignos associados a remessa de cargas para aqueles portos, para o que reservaremos a praça que nos fôr solicitada pelos interessados.

Aproveitamos o ensejo para relerar a vs. ss. os protestos de nosa mais elevada consideração e distinguido apreço, de vs. ss. — p. p. Lloyd Brasileiro (Patrimonio Nacional) — (a.) Azeredo, agente".

ESPETACULO PRÓ-MISSÕES

FILANTROPICA INICIATIVA DA COMPANHIA DE JESUS

A Companhia de Jesus, no afã de angariar fundos em beneficio das Missões — organização mundial de serviço de catequese — instituiu um premio de carater transitorio, cuja posse cabe, anualmente, à instituição que consegue maior numerario em favor daquele serviço.

O premio, no que se refere ao nosso país, consiste numa bandeira, tendo de um lado as cores nacionais, e do outro as armas do Papa.

Durante os anos de 1937, 38 e 39, o estandarte pertenceu a São Paulo, pelo Colegio "São Luiz". Perdeu-o em 40, em favor do Colegio "Santo Inacio" do Rio.

Neste ano, vizando a reconquista do valioso troféu, o Colegio "São Luiz" propõe-se a grandes cometimentos, realizando um festival litero-musical no Teatro Municipal, no dia 10 do corrente, cujo produto reverterá, integralmente, para as Missões, constando do programa otimos numeros de musica e uma conferencia a cargo do dr. Pedro Calmon.

Eis o programa a ser observado:

1) Hino do Congresso Eucaristico — F. Franceschini; 2) Regina Coeli letare — Aichinger; 3) Aleluiado oratorio "Messias" — Haendel; 4) Jesus é alegria dos homens — J. S. Bach; (Coral da cantata 147); 5) Mossa d'Averno (Cantata) — Bossi.

Corais: Paulistano e Popular. Ao piano: Nair C. Medeiros. Organista: Angelo Camin.

II parte — Conferencia do sr. Pedro Calmon.

III parte — 1) Ou-lê-lê-lê — Dinorá de Carvalho; 2) Irene no céu — C. Guarniéri; 3) A casinha pequenina — Lorenzo Fernandes; (Solista Iracema B. Ribeiro); 4) As folhas secas — E. Morera; 5) Jaquiban — Vila Lobos; (Solista: Salvio Amaral); 6) Estrela é lua nova — Vila Lobos; (Solista, Mary Gazi); Iracema B. Ribeiro; 7) Cateretê — F. Mignone.

Regente da orquestra, maestro Arquerons.

As entradas se encontram à venda na "Casa Alemã", "Ao Preço Fixo", "Casa Isnard", "Mappin Stores", "Casa Kosmos" e bilheteria do Teatro Municipal.

EXPOSIÇÃO CULTURAL DA AGENCIA GERAL DAS COLONIAS PORTUGUESAS

RIO, 30 (Da sucursal — Via Vasp.) — Na Biblioteca Nacional inaugura-se, no proximo dia 2 de setembro, às 15 horas, uma exposição de livros editados pela Agencia Geral das Colonias de Portugal, que é o departamento cultural do respectivo ministerio e dirigida pelo sr. Julio Cayola, atualmente em missão especial do seu governo, no Brasil.

Esse magnifico e valioso certame, que vai atrair as atenções dos meios culturais brasileiros, constitue um magnifico mostruario do que foi a contribuição das colonias nas comemorações centenarias de Portugal. A exposição, que será solenemente inaugurada pelo Ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema, com a assistencia do embaixador de Portugal e altas personalidades de relevo nos meios politico, social, diplomatico e intelectual do Rio de Janeiro, divide-se em 5 ciclos como sejam: Das navegações e descobrimentos, da Restauração, da Ocupação, da Propaganda da Fé e diversos.

Entre os autores que colaboraram na realização desse certame, que honra a cultura de Portugal e do Brasil, figuram nomes como: Afranio Peixoto, Pedro Calmon, Gustavo Barroso, ministro Bernardino de Souza, Clado Ribeiro Lessa, Wanderley Pinho e Helio Viana, entre os portugueses e Fontoura da Costa, padre Serafim Leite, dr. Hernani Cidade, padre Antonio da Silva Rego, almirante Botelho de Souza, generais Teixeira Botelho e Ferreira Martins, comandante Gervasio Leite, coroneis Lopez Galvão e Alfredo Felner, dr. Perry Vidal, capitão Gastão de Souza Dias, dr. Manuel Murias, professor dr. Daniel Peres Gastão de Melo e Matos, pelos portugueses.

SINDICALIZAÇÃO DAS CLASSES RURAIS

RIO, 30 (Da sucursal, via VASP) — Sob a presidência do agronomo Artur Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, reuniu-se, pela segunda vez, a Comissão de Sindicalização das Classes Rurais, designada pelo Presidente Vargas.

Durante a sessão, que durou cerca de 3 horas, foram debatidos, com entusiasmo, vários pontos do ante-projeto em estudos. Os técnicos Arruda Camara e Ben-Hur Raposo, representantes do Ministério da Agricultura e do S. E. R., respectivamente, discorreram objetivamente sobre a vida associativa nos meios agrários do Brasil, baseados não só no grande inquérito do "habitat" rural, como em observações feitas "in loco".

A tese do primeiro constituiu uma autêntica fotografia do "hinterland" brasileiro.

Falou tambem o dr. Malta Cardoso, representante da lavoura, de cujos problemas vem tratando há vários anos como advogado da Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo.

Esse representante tem prestado valiosas informações e proposto interessantes sugestões para a sindicalização das classes rurais.

O dr. Rego Monteiro, como representante do Ministério do Trabalho, fez, em seguida, detalhada exposição sobre o espirito da sindicalização perante o regime brasileiro, de real utilidade para a boa marcha dos trabalhos.

Sua larga experiência e profundo conhecimento do processo sindical muito veem facilitando a execução desse significativo empreendimento do governo nacional em favor das classes trabalhistas.

Usando da palavra, o dr. Talma Guimarães, representante do Ministério da Justiça, interprêtou tambem a Constituição brasileira no tocante ao aspecto sindical.

O representante da pecuária, sr. Silvio da Cunha Echenique, manifestou-se de acordo com a exposição do seu colega da lavoura.

Finalmente, o presidente da Comissão fez circunstanciada exposição sobre a economia rural brasileira, abordando vários aspectos de grande interesse para os estudos do Governo.

Especialista nas questões economicas, o agronomo Artur Torres Filho revelou detalhes muito objetivos sobre as condições de vida nos campos.

Frisou esse técnico o desejo firme do Governo em organizar um trabalho util aos interesses da coletividade agrária nacional, trabalho sobretudo de acrdo com a realidade rural brasileira.

O referido agronomo mostrou-se confiante no exito dos estudos finais da Comissão, declarando esperar poder a mesma entregar, dentro em breve, à apreciação do Presidente Vargas o projeto de lei para a sindicalização das classes rurais.

Sindicato dos Atores Teatrais, Cenografos e Cenotécnicos

O Sindicato dos Trabalhadores de Teatro, em São Paulo, fundado em 18 de dezembro de 1934 e reconhecido pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio em 10 de abril de 1935, com séde social à rua Aurora, 186, nesta capital, comunica a todos os interessados que, de acôrdo com o decreto-lei 1.402 de 5 de julho de 1939, a que adaptou seus estatutos, foi, por determinação da Comissão de Enquadramento Sindical, seu titulo social modificado para: "Sindicato dos Atores Teatrais, Cenografos e Cenotecnicos".

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART-PALACIO — UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda — Dom Ameche — Alice Faye — Fox — Fox Jornal 23x08 — Sete Quedas — Nac. — A's 10, 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: polt., 5$000; 1|2 ent., 3$500; balcão, 4$000. — A' noite: poltronas, 6$000; meias entradas, 4$000; balcão, 4$500.

BANDEIRANTES — AVES SEM NINHO — Déa Selva — DFB. — PATHE NEWS 100x101. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — A' tarde: — Poltronas, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: Poltronas, 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 4$000.

BROADWAY — LEVADA DA BRECA — Katerine Hepburn — Gary Grant — RKO — Noticias do Dia 44r12 — Centenario da Conquista — Nacional — A's 14,20, 16,15, 18,10, 20.05 e 22 horas — A' tarde: poltronas, 4$000; 1|2 entrada 2$500; balcão, 3$. A' noite: poltronas, 4$500; 1|2 entradas e balcão, 3$000.

ROSARIO — WALT DISNEY apresenta FANTASIA com a Orquestra Sinfonica de Filadelfia — Regida por Leonold Stokowski — A's 14 — 16,10, 20 e 22 horas — Poltronas e 1.o balcão, 10$000; 2.o balcão, 6$000; 1|2 entr. 5$000; frizas de 3 lugares, 45$000; frizas de 5 lugares, 75$000.

ALHAMBRA — SUBMARINO FANTASMA — Anita Louise — Prohibido até 10 anos — POR PARTIDAS DOBRADAS — Wayne Morris — Paramount — Juventude Brasileira da Baia de 1940 — Nac. — Desde ás 13,40 horas — Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500.

S. BENTO — NEM SO' OS POMBOS ARRULHAM — William Powell — RAINHA CRISTINA — Greta Garbo — Prohibido até 14 anos — Guanabara Jornal 55 — Nacional — Desde as 13,35 horas — Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500.

ODEON VERMELHA — TERRA SEM LEI — Richard Dix — Prohibido até 10 anos — DESEJOS — Gary Cooper — Embaixada da Amizade Argentino Brasileira — Nacional — A's 14,10 e 19.10 hs. — A' tarde: poltr. 3$; 1|2 entr. 1$500. A' noite: poltronas, 3$500; meia entrada e balcão, 2$000.

ODEON AZUL — FLORESTA ENCANTADA — Virginia Gilmore — SEGREDO DA FREIRA — Grande Certame de São Paulo — Nacional — A's 14.20 e 19.30 horas — A' tarde: poltronas, 2$50; meia entrada, 1$500. A' noite: poltronas, 3$000; meia entrada 1$500

PARATODOS — SONHO DE MUSICA — Susanne Foster — BANDOLEIRO JOVIAL — Cesar Romero — Prohibido até 10 anos — Atual. Globo 65 — Nac. — A's 14,10 e ás 18,30 e 21 horas — A' tarde: poltr. 3$000; meia entradas, 1$500. — A' noite: poltr., 3$500; 1|2 entradas e balcão, 2$000.

Sta. CECILIA — SONHO DE MUSICA — Susanna Foster. — BANDOLEIRO JOVIAL — Cesar Romero — Proibido até 10 anos. — Reporter da tela — 18. — Nacional — A's 14 e 18.30 e 21 horas — A' tarde: poltr. 2$500; meia entrada 1$500. A' noite: poltrona 3$000; meias entrada 1$500; balcão, 2$000.

PARAMOUNT — VIRGINIA ROMANTICA — Madeleine Carol — FILHOS DO DESERTO — M. G. M. — "Grande Premio Brasil" — Nac. — A's 14, 17,55 e ás 21 horas — A' tarde: poltr. 2$500; meia entrada e senhoras, 1$500. A' noite: poltronas 3$000; meia entr. 1$500;

CAPITOLIO — ORGULHO — Greer Carson. — PIRATAS DO AR — Fox. — Proibido até 10 anos. — Atualidades DFB 37 — Nacional. — A's 13,50, 18 e ás 21 horas — A' tarde: poltr. 2$100; meia entr., 1$000. A' noite: poltr. 2$500; meia entradas, 1$500; balcão, 1$800.

UNIVERSO — O DIABO E A MULHER — Jean Artur — QUANDO A MULHER QUER — Guanabara Jornal 52 — Nacional — A's 13,50, 18 e 21 horas — A' tarde: poltronas 3$000; meia entrada 1$200; balcão, 1$200. A' noite: poltronas, 2$700; meia entrada e balcão, 1$500.

BABYLONIA — OS QUATRO FILHOS DE ADÃO — Ingrid Bergman — Prohibido até 14 anos — CARAVANA EMBOSCADA — Proibido até 10 anos — Visita oficial a Pirassununga — Nac. — A's 14, 18 e 21 horas — A' tarde: poltr. 2$300; meia entr. 1$000; geral, 1$200. — A' noite: poltronas, 2$5006 meia entrada e geral, 1$200.

B. POLITEAMA — PRIMEIRO ROMANCE — Edith Fellows — QUADRILHA DO ARIZONA — Proibido até 10 anos — Exposição de Animais em São João da Boa Vista — Nacional — A's 14, 18,20 e 21 horas — A' tarde: poltr. 2$000; meias entradas, 1$000; geral, 1$200. A' noite: poltronas 2$300; meia entrada e geral, 1$200.

PAULISTA — VIRGINIA ROMANTICA — Madeleine Carol. — FILHOS DO DESERTO — Desenvolvimento do Brasil Central — Nac. — A's 13,50 e ás 19 horas — A' tarde e à noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARAISO — CASAL DO BARULHO — Carole Lombard. — ALTO MORENO E SIMPATICO — Cesar Romero. Proibido até 10 anos. — Filme Jornal 115 — Nacional — A's 14 e 19 horas — A' tarde e à noite: poltr. 2$300; meia entr. 1$200; geral, 1$500.

LUX — SEGREDO DA NOIVA — Lin Bari. — Proibido até 10 anos. — AS TRES NOITES DE EVA — Só à tarde" Arqueiro Verde, 10.o e 11.o serie. Proib. até 10 anos. Seleção de batatas para sementes. Nac. — A's 11,45 e ás 19 horas. A' tarde: poltr. 2$000; meia entr. e balcão 1$000. A' noite: poltr. 2$300; meia entrada e balcão, 1$000.

OLYMPIA — OS QUATRO FILHOS DE ADÃO — Ingrid Bergman. — Proibido até 14 anos. — CARAVANA EMBOSCADA — Proibido até 10 anos. — Visita no Porto de São Sebastião. — Nac. — A's 14 e 17,10 horas — A' tarde: ral, 1$200, A' noite: poltronas 2$300; meia entrada e geral, 1$200.

RECREIO LAPA — FRUTO PROIBIDO — Clark Grable. — Proibido até 10 anos. — DRAMA NO AR — Fox. — O novo Interventor de São Paulo. — Nacional — A's 13,50 e 19 horas — A' tarde: poltronas 2$300; meia entrada, 1$200. A' noite: poltr. 2$500; meia ent. 1$500.

COLOMBO — O DIABO E A MULHER — Jean Artur — QUANDO A MULHER QUER — Robert Cummings — Guanabara Jornal 49 — Nacional — A's 14, 18,10 e 21 horas — A' tarde: poltronas, 2$000; meia entrada 1$000; gral 1$200.

COLYSEU — A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Akim Tamirof — ISSO MESMO, ESTA' ERRADO Kay Kyser — "Atualidade Globo 50" — Nacional — Só à tarde: Arqueiro Verde — 8.o e 9. serie. Prob. até 10 anos. — A's 13,50 e 19 horas — A' tarde: poltr. 1$500; meia entr. 1$000; geral, 1$200. A' noite: noite: poli...

"AVES SEM NINHO"

O publico que quinta-feira e anteontem teve ensejo de assistir, no Bandeirantes, essa notavel realização de Raul Roulien que é, sem favor, "Aves sem ninho", póde constatar, entre admirado e satisfeito o grande passo para a frente que deu o nosso cinema.

Abandonando por completo os velhos chavões da nossa arte do celuloide e pondo de lado os indefectiveis programas de estudio, "Aves sem ninho", já constitue um legitimo triunfo para o estudio que a produziu e para os seus interpretes, à testa dos quais estão Déa Silva, Rosina Pagã, Celso Guimarães e Darci Cazarré.

O foto acima fixa um aspeto do cine Bandeirantes, na noitada de estréia desse filme nacional.

Artista inglesa a caminho dos Estados Unidos

LONDRES, 30 (R.) — Jessie Matthews, conhecida atriz e dansarina, que tem atuado de ha muito na Inglaterra em comedias musicadas e outras representações, deixou, hoje, esta capital, com destino aos Estados Unidos, onde trabalhará como "estrella" da Broadway.

A famosa bailarina e comediante irá para Nova York, por via aerea.

"AMOR DE MINHA VIDA"

Uma deliciosa comedia, cheia de surpresas agradaveis, é, sem duvida, a que será apresentada, "Amor de minha vida", que é o seu titulo, tem numerosas situações comicas, musica estonteante de "swing" e com ela exibem as suas habilidades coreograficas os protagonistas Fred Astaire e Paulette Goddard, a "Miss Simpatia", segundo os "fans" de varios paises que lhe escrevem diariamente.

Trata-se de uns estudantes, Fred Astaire e Burgess Meredith, sendo este ultimo, apesar de especializado em papeis dramaticos, tambem interpreta os comicos, como veremos. Os dois estudantes, organizam uma orquestra de "jazz", na Universidade, e nela permanecem durante muitos anos. Paulette Goddard é a administradora da nova orquestra, que é dirigida por Artie Shaw.

Nessa comedia todos fazem as coisas mais imprevistas para o publico, o que torna "Amor de minha vida" um dos filmes mais interessantes. Esse filme estará a partir de quinta-feira no Bandeirantes.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 30 (R.) — De Maria Isabel Martinez — Contei, não faz muito, com justificavel satisfação de mulher que se vinga ao verificar num homem — sexo forte! — uma fraqueza feminina, aquele caso de Charles Boyer, que protestara contra a presença a seu lado, em determinado filme, de um jovem mais formoso que ele e, pois, em condições de atrair sobre si as melhores atenções de dois terços das platéias, sabidamente constituidos de mocinhas romanicas.

Pois, para mostrar a minha imparcialidade, vou narrar outro episodio mais ou menos do mesmo genero, ocorrido com Martha Raye, "Mais ou menos" — digo eu. Porque, em verdade, a artista sempre levará vantagem num confronto com o "fiasco" do famoso ator francês.

Em resumo, a historia é esta: durante a filmagem de uma comedia, justamente na cena em que Martha esperava obter o maior êxito de gargalhada, eis que o diretor, coitado teve uma idéia: fazer que Ann Sheridan dansasse um numero de "hula-hula".

Martha Raye protestou energicamente, interrompendo o ensaio transformando, de subito, a fisionomia: — "Não, senhor diretor! Absolutamente! Que platéia conservaria os olhos em mim, se pudesse fixá-los em Ann Sheridan semi-nu'a?"

O diretor, que julgara genial aquele "fundo de quadro", sentiu-se melindrado em sua autoridade de técnico. E' claro que Martha insistir em suas razões... personalissimas. Ann Sheridan ficou de pé no ar... à espera de um novo compasso. Houve opiniões pró e contra ambos — como sempre. O diretor solicitou a dispensa de Martha; Martha sugeriu a do diretor...

Que formidavel filme documentario teria sido produzido si a manivela, como o pé de Ann, não houvesse parado?

Emfim, Martha foi vencida. A cena do "hula-hula" ficou.

Resta ás platéias desmentirem o juizo da estrela. Ha, talvez, uma injuria na afirmação de que a plastica de Ann Sheridan sobrepuje a graça esfusiante de Martha Raye, maximé sendo ponto pacifico que a grande massa da assistencia não é constituida de homens. Estes, aliás, são por demais "praticos" para se deixarem dominar por uma dansarina que aparece no "écran"... Sem duvida, o "fundo de cena" agradará — porque Ann é interessante e dansa bem; mas nem por isso o sucesso de gargalhada coroará menos a incontestavel comicidade de Martha, na passagem que ela receiou ver sacrificada. Vocês verão. Haverá lugar para ambas...

Mas o episodio mostra aos leigos em assuntos de estudios um dos aspectos mais tremendos dos bastidores do cinema: essa a luta entre as "estreias". Imagine-se um vasto firmamento cheio de constelações que se chocam ou ameaçam chocar-se — e, em meio delas, a procurar contê-las dentro dos respectivos centros de gravitação, o pobre diretor!

E quanto se reconhece que, alem das estrelas, tambem os sóes como Boyer — pretendem, de quando em vez, desencadear o cataclismo...

Que formidavel fogo de artificio assinalaria o fim desse mundo!

"AUDAZ AVENTUREIRO"

Cisco Kid — o terror de todos os malfeitores, incendiando os coração das senhoritas, vivendo eletrizantes aventuras ao norte das fronteiras do Rio Grande.

Cesar Romero, Patricia Morrison, Ricardo Cortez, Lynne Roberts e Cris-Pin Martins são os protagonistas de "Audaz Aventureiro" pelicula da 20-th-Fox o que Broadway exibirá a partir de amanhã.

A FAMILIA REAL BRITANICA NO "ECRAN"

LONDRES, 30 (R.) — Os aliados da Grã Bretanha, bem como os paises neutros e do Imperio, somando cerca de 66 paises no todo, assistirão um filme onde serão exibidos detalhes da vida domestica do rei, da rainha e das princesas.

Esse filme apresentará, ainda, alguns dados sobre as atividades dos soberanos em relação à guerra.

Tanto o rei, que é dedicado amador cinematografico, como a rainha, interessaram-se pessoalmente pela confecção da pelicula, que já foi apreciada pelos canadenses, que receberam de avião uma copia, em tempo de ser apresentada na exposição canadense, em Toronto, este mês.

TEATROS

COMUNICADOS

HOJE A'S 15 HORAS, NO MUNICIPAL, ULTIMA VESPERAL DOS MENINOS CANTORES DA "CROIX DE BOIS"

"Les petits chanteurs à la Croix de Bois", que estão despertando viva simpatia entre nós, graças ao genero de sua organização e ao seu valor artistico, realizarão, hoje, mais um concerto, sob a direção do abade Maillet, no Municipal, em sua ultima vesperal, às 15 horas, com o seguinte programa:

I — Nous n'irons plus au bois — B. Loth; Perdre le sens devant vous — Costeley; L'amour de moy — C. Boller; Trois jeunes tambours — M. de Ranse; La Prasana — Carraz; Sur le Pont d'Avignon — Perissas.

II — Enfants de Dieu — P. Berthier; O vos omnes — Vittoria; Tantum Ergo — Vittoria; Le Sommeil de l'enfant Jésus — Gevaert; Madre en la Puerta — Noëls Espagnol.

III — La Chanson du Temps — G. Aubanel; A Lanterbach — Perissas; Berceuse — Mozart; Sou céguinha de nascencia — Canção portugueza; O canto do Pagé — Vila Lobos; Luar do sertão — Harm. Vila Lobos. Hino Nacional Brasileiro.

REALIZA-SE DEPOIS DE AMANHÃ O UNICO CONCERTO DE GRACE MOORE EM S. PAULO

Chegará amanhã, de avião, a esta capital, a cantora do "Metropolitan Opera House", de Nova York, Grace Moore.

Grace Moore realizará em S. Paulo um unico concerto, depois de amanhã, terça-feira, às 21 horas, no Municipal.

Hoje no Rio de Janeiro, Grace Moore cantará no Municipal dali, pela ultima vez, em vesperal, a opera "Manon" de Massenet, como participante da temporada lirica oficial, tendo anteriormente cantado "Tosca", por duas vezes.

Os ingressos para esse unico concerto, depois de amanhã, encontram-se na bilheteria do Teatro Municipal.

RECITAL DOS PEQUENOS CANTORES DA "CROIX DE BOIS" DE PARIS. PROMOVIDO PELO DEPARTAMENTO DE CULTURA

O Departamento de Cultura, dando cumprimento ao seu programa de oferecer ao publico de S. Paulo espetaculos de conjuntos famosos, quando de passagem por esta capital, proporcionará, no proximo dia 1.o de setembro, às 21 horas, no Teatro Municipal, a preços minimos, uma audição do celebre coral dos Pequenos Cantores "à la Croix de Bois" de Paris.

Os bilhetes estarão a venda na bilheteria do Teatro Municipal, a partir das 10 horas do dia 1.o de setembro, aos seguintes preços: Poltronas e balcões, 5$000; cadeiras de foyer, 3$000; frisas e camarotes de 1a. 25$000; camarotes de foyer e de 2.a, 15$000; galerias e anfiteatros, 1$000.

"A DANSA DAS LIBELULAS", OPERETA DE ESTRE'IA DE CLARA WEISS-LE'A CANDINI

Por não poderem ficar prontos a tempo os cenarios da opereta "Sonho de amor de Liszt", já não é mais com essa peça que estréiará, 6.a feira proxima, no Sant'Ana, a Companhia Clara Weiss-Léa Candini. Em seu lugar, subirá à céna uma das operetas de maior agrado do repertorio vienense e que há alguns anos não é representada em S. Paulo: "A dansa das libélulas", de Franz Lehar. Essa produção do celebre compositor vienense foi criada nesta capital, no mesmo Teatro Sant'Ana.

Na apresentação do conjunto reunido por Clara Weiss e Léa Candini, tomam parte os melhores elementos, obedecendo a orquestra à direção do maestro Frederico Graf.

As localidades para essa estréia já estão a venda, de 10 horas em diante, diariamente, na bilheteria do Sant'Ana.

PALMEIRIM NO BOA VISTA, COM "QUE NOITE, MEU DEUS!"

No teatrinho da rua Bôa Vista, o ator comico Palmeirim e sua companhia de comedias estão representando a comedia "Que noite, meus Deus!".

— Hoje, às 15 horas, Palmeirim realizará mais uma vesperal elegante com a comedia "Que noite, meu Deus!", verificando-se às 20 e 22 horas outras duas sessões, com a mesma peça. A bilheteria do Boa Vista estará aberta a partir das 10 horas.

— Sexta-feira proxima, primeiras representações da comedia "O homem do papagaio", do moderno repertorio humoristico do genero.

DUAS VESPERAIS DO CHINA-CIRCUS, HOJE, NO CASINO ANTARTICA — PROGRAMA NOVO NA PROXIMA SEMANA

A's 14 e 16 horas de hoje, no popular teatro da rua Anhangabaú, o China-Circus realizará mais duas vesperais infantis, a primeira às 14 horas e a segunda às 16 horas. Durante essas duas horas de diversão variada se exibirão os artistas Lai Pouns, Temporani, Lanthos-Ballet, "Prince", o cão calculador, o saltador Florêncio, o professor Sanches e seus cães amestrados, os anões Alfredo e Fraud, a aramista Natacha, Miss Margaret, Broni e seus instrumentos, o macaco Chico, etc. As crianças pagam tres mil e quinhentos réis para essas vesperais, cujos bilhetes se encontram à venda a partir das 10 horas.

A' noite, às 20 e 22 horas, o China-Circus oferecerá mais duas funções, com a apresentação do mesmo programa n.o 3.

— Devido a atraso na chegada do vapor que deverá conduzir o China-Circus a outras cidades da America do Sul, haverá ainda mais alguns dias de espetaculos, no Casino Antartica. Essas derradeiras funções do China-Circus estão marcadas para quarta, quinta-feira, sábado e domingo da semana entrante, com programa todo novo e estréia de curiosos artistas do genero.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO CLOVIS GRACIANO

Inaugurou-se ontem a exposição de desenhos, gouaches e monotipias de Clovis Graciano, promovida pelo "Centro Paranaense de São Paulo".

Clovis Graciano conquistou o 1.o premio do desenho no concurso instituido há pouco tempo pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, em colaboração com o Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

Abrindo a reunião, o sr. Herculano Torres Cruz, presidente do Centro Paranaense de São Paulo, fez a apresentação do escritor Luis Martins que realizou uma palestra subordinada ao tema: "Variações sobre a pintura paulista".

Associação dos Antigos Alunos da Escola Normal da Praça

No proximo dia 12 de setembro será realizada a comemoração do cincoentenario da morte do grande educador Caetano de Campos.

A Associação dos Antigos Alunos da Escola Normal da Praça deu sua adesão a todos os atos que a Escola Normal Caetano de Campos, atual denominação da antiga Escola Normal da Praça, planejou para aquele dia.

Haverá missa pela manhã; guarda à herma daquele ilustre educador, erigida em frente à escola; romaria ao tumulo do mestre, no cemiterio da Consolação; uma sessão civico-literaria no auditorio da Escola Normal Caetano de Campos, às 20 horas, devendo falar o dr. Salvador Rocco, sob os auspicios da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

FATOS DIVERSOS

CAIU DE UMA COMPOSIÇÃO FERREA

A's 5,30 horas de ontem, no quilometro 49, da Estrada de Ferro Central do Brasil, o menor João Ribeiro, de 14 anos, operario, morador à praça Porto Ferreira, em Vila Guilherme, caiu do carro de um trem de suburbio, no qual viajava para Mogí das Cruzes.

A vitima sofreu ferimentos leves e foi socorrida pela Assistencia. A policia tomou conhecimento da ocorrencia.

CICLISTA ATROPELADO

João Strobich, de 18 anos, solteiro, operario, residente à rua 2, n. 36, em São Caetano, às 7,30 horas de ontem, quando montava uma bicicleta, na avenida do Estado, em frente ao predio 5.611, foi atropelado pelo onibus .. 8.06.72, da linha "Fabrica", dirigido por Luiz Nunes.

Por ter sofrido graves ferimentos, a vitima foi socorrida pela Assistencia e hospitalizada. A policia instaurou inquerito em torno da ocorrencia.

DUPLO ATROPELAMENTO NA AVENIDA PAULISTA

A's 14 horas de ontem, na avenida Paulista, esquina da rua Eugenio de Lima, Artur Vertente, dirigindo o auto A-4.21.93, atropelou e feriu gravemente Maria Ferreira Domingues, de 39 anos, solteira, residente à rua José Maria Lisboa, 267, e o menor José Artur Fernandes, de 8 anos, filho de Artur José Fernandes, residente no mesmo predio, os quais foram socorridos pela Assistencia e hospitalizados.

A policia instaurou inquerito a respeito do desastre.

SALTOU DA CARROÇA E FOI ATROPELADO

O menor Norberto, de 6 anos, filho de João dos Santos Teixeira, residente à rua Parampaba, 242, às 13 horas de ontem, no largo Ubirajara, no Belém, ao saltar de uma carroça de lixo, foi atropelado pelo caminhão 5-49.30, dirigido por João Timoteo de Paulo.

A pequena vitima foi socorrida pela Assistencia e hospitalizada. A policia tomou conhecimento da ocorrencia.

ATROPELAMENTO

A's 13 horas de ontem, nas obras do Viaduto de Santo Antonio, Diogo Garcia Macedo, de 34 anos, casado, lavrador, residente à rua Guaraciaba, 25, no bairro de 5.a Parada, foi atropelado e levemente ferido pelo auto caminhão 5.30.09, dirigido por Luiz Leonardi.

A vitima foi socorrida pela Assistencia, prestando, em seguida aos curativos a que se submeteu, declarações no inquerito aberto em torno do desastre.

DESASTRE NO BOSQUE DA SAUDE

No fim da primeira secção da linha "Bosque", às 12 horas de ontem, o bonde 443, dirigido pelo motorneiro 1180, descarrilou, resultando, do solavanco dado, que um menino, trazendo ao colo uma criancinha, fosse de encontro ao banco da frente.

Em consequencia, o pequeno Paulo, de 8 meses, filho de Altino Lirio, residente à rua Cavaru', 45, sofreu ferimentos leves, pelo que foi socorrida pela Assistencia. A policia abriu inquerito a respeito.

FURTO ESCLARECIDO

Hanna Kwiatowska, residente a rua Frederico Abranches, 35, apartamento 62, apresentou queixa ao dr. Paulo Alfredo Silveira da Mota, delegado de Investigações sobre Furtos dizendo que, quando fazia uso do telefone do predio de sua residencia, no andar terreo, deixou sua bolsa sobre uma mesa junto ao aparelho; depois, momentaneamente, do local, recordou-se de ter esquecido sua bolsa; voltando afim de apanha-la, com surpresa notou que da mesma havia desaparecido a importancvia de oitocentos mil reis, uma caneta tinteiro de ouro e documentos de identidade de extrangeiro.

O caso foi entregue ao sub-chefe Malzone e investigadores designados, dentro em pouco, detiveram o individuo Carlos dos Santos; este, interrogado habilmente, terminou por confessar a autoria do furto, sendo apreendida, em seu poder, a importanscia de trezentos mil reis em dinheiro, a caneta tinteiro de ouro e os documentos de Hanna Kulatowsha.

Carlos dos Santos está sendo processado.

LADROES A'S VOLTAS COM A POLICIA

Iracema Ribeiro, residente à rua Anhangabau', 62, apresentou queixa ao dr. Paulo Alfredo Silveira da Mota, delegado especializado de investigações sobre furtos, dizendo que admitira por favor, em sua residencia, Rute de Souza que, aproveitando-se da ausencia da queixosa, fugiu furtando varias peças de ropas e um terno de casemira pertencentes a uns menores que residiem consigo.

Os investigadores designados para as diligencias a respeito, apuraram que Rute fugira para Santos, em companhia de Moacir Cruz, o qual praticara o furto a seu mandado. Ambos foram detidos na vizinha cidade e, interrogados pela autoridade, confessaram o delito.

Os objetos furtados, avaliados em 500$000, fora apreendidos e entregues à queixosa.

Rute de Souza e Moacir Cruz estão sendo processados.

MUSICA

PIANISTA NORTE-AMERICANO

Concerto de Joseph Battista

Sob os auspicios da União Cultural Brasil-Estados Unidos e da Camara Americana de Comercio de S. Paulo, realiza-se quinta-feira, 4 de setembro, no Teatro Municipal, o ultimo concerto do pianista norte americano Joseph Battista, que foi escolhido entre inumeros "virtuose" como o primeiro pianista moço dos E. U. A.

Os bilhetes estarão a venda na Camara Americana de Comercio, a preços reduzidos. As duas organizações acima solicitam dos seus membros que mandem reservar seus lugares o mais cedo possivel.

A noite de 4 de setebro promete ser uma festa de autentica confraternização brasileiro-americana.

RECITAL DA PIANISTA EUNICE CATUNDA

Para o recital de piano que Eunice Catunda dará sexta-feira proxima, dia 5, às 9 horas da noite, no Teatro Municipal, foi organizado o seguinte programa:

I — a) — Mozart — Sonata n. 2; Bach — Busoni —Preludio e Fuga em Ré Maior; b) — Beethoven — Sonata Op. 57 — Apassionata.

II — a) — Chopin — Barcarola — 4 Estudos; b) — Vila Lobos — 2 Cirandas; Camargo Guarnieri — Toccata; Prokofieff — Tres "Visões Fugitivas; Idapunoff — Lesghinka.

Os ingressos estão à venda na Casa Sotero.

Criada uma Inspetoria de Farinhas no Paraná

RIO, 30 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — De acordo com o Ministro interino da Agricultura, o agronomo Alvaro Simões Lopes, diretor do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas, atendendo às encessidades dessa repartição, resolveu criar uma Inspetoria Regional no Estado do Paraná, com séde em Curitiba, transferindo desde já, afim de que na mesma tenha exercicio, o inspetor Cór-Jezu Lopes Cury, atualmente servindo na capital do Estado da Paraiba.

SOLENEMENTE ENCERRADAS AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DE CAXIAS"

Realizou-se ontem, às 21 horas, a solenidade de encerramento das comemorações da "Semana de Caxias". No palanque armado no largo Paisandu' viam-se altas autoridades civis e militares e uma comissão de alunos da Escola Preparatoria de Cadetes, além de figuras representativas do mundo feminino. Fronteiro ao palanque, postou-se uma formação de praças do Exercito e da Força Policial, notando-se tambem as bandas de musica do Exercito, da Força Policial e da Guarda Civil.

No centro dessas formações, divisava-se a bandeira nacional, a legenda do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias de São Paulo, e o estandarte do Sindicato dos Oficiais de Barbeiros e Cabeleireiros de São Paulo. E' que tambem os trabalhadores do Estado quizeram homenager a memoria de Caxias. Por detrás do cordão de isolamento colocou-se grande massa popular.

Na solenidade, usou da palavra o dr Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias, que proferiu eloquente discurso, enaltecendo a figura do Duque de Caxias e dizendo do alto significado das homenagens que lhe foram prestadas nesta capital.

Notavam-se no palanque oficial as seguintes personalidades: general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; major Hipolito Triqueirinho, chefe da casa militar da Interventoria, representando o sr. Interventor dr. Fernando Costa; dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; coronel Cristiano Klingelhoefer, comandante da Guarda Civil; dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades; cap. Miguel Gouveia Franco, assistente militar do Secretario do Governo; dr. Plinio Teles Rudge, representante do sr. Secretario da Viação; tenente Astolfo Rezende, representando o coronel comandante da Força Policial; sr. Osvaldo Mariano, diretor da Agencia Nacional; dr. Simões de Carvalho, dr Meireles Reis Neto, representando o sr Secretario da Educação; cap. Jaime Bueno de Camargo, representando o sr Chefe de Policia; dr. Braulio de Mendonça Filho, da Superintendencia de Ordem Politica e Social; dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor do Deparatmento Estadual do Trabalho; dr. Ernesto Faria Jordão, representante do sr. Secretario da Agricultura; dr. Silvio Rodrigues, repersentante do sr. Secretario da Justiça; major Telmo Borba, do Estado Maior da Região; tenente-coronel Manuel Ferreira de Souza, chefe do Abastecimento e Material da Intendencia de São Paulo; cap. Armando de Lima Carvalho, inspetor dos Tiros de Guerra da Região; tenente Roberto Serra, ajudante de ordens do general Mauricio Cardoso; sr. Gonçalves Machado, dr. Ignacio da Silva Teles, oficial de gabinete do sr. presidente do Departamento Administrativo do Estado; dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro e Honorio de Silos, da Federação das Industrias; coronel Sinval de Medeiros e cap. Nelson Felicio dos Santos, além de muitos outros uvltos de destaque da sociedade paulistana.

SESSÃO SOLENE NO "COLEGIO PEDRO II" EM HOMENAGEM A CAXIAS

RIO, 30 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Revestiu-se de alto significado patriotico, a sessão solene hoje realizada no Colegio Pedro II em homenagem à memoria de Caxias.

O vasto anfiteatro do tradicional educandario, estava literalmente cheio. O ambiente era de exaltação civica, sendo as passagens mais expressivas das orações pronunciadas pelo prof. Raja Gabaglia, general Isauro Regueira, e Ministro Capanema, interrompidas por demoradas e quentes salvas de palmas.

Acompanhado de numerosos oficiais, compareceu o general Gaspar Dutra, bem como o general Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra.

Além dos alunos do Colegio Pedro II, viam-se presentes delegações dos demais Estados e estabelecimentos de ensino secundario no Rio de Janeiro, da Base Militar do Colegio Militar.

Tomou assento à mesa, tambem, o sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, representante do Presidente da Republica.

O prof. Fernando Raja Gabaglia pronunciou um discurso dizendo as razões e do significado daquela solenidade, em que a juventude brasileira homenageava a personalidade excelsa do condestavel do Imperio.

O discurso do general Isauro Reguera, diretor geral do Ensino Militar constituiu um belo e precioso estudo da situação de Caxias na campanha do Paraguai, onde se evidenciavam as suas qualidades de estrategista.

Por ultimo, o Ministro Capanema pronunciou uma conferencia tomando Caxias como um exemplo de coragem para a juventude.

O hino nacional brasileiro, cantado pelo coro orfeonico dos alunos do Colegio Pedro II, e ouvido de pé pela assistencia, poz fim à bela solenidade civica.

Regressa ao Rio a esquadrilha da F. A. B. que foi a Montevidéo

RIO, 30 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A esquadrilha da Força Aerea Brasileira, que foi representar a nossa aviação militar, nas festas da Independencia do Uruguai, já se encontra na base aerea de Canoas, no R. G. do Sul, de onde deverá partir amanhã, com destino ao Rio.

MEDICOS ESPECIALISTAS DE S. PAULO

NESTA SECÇÃO, SOB CADA TITULO ANNUNCIAREMOS APENAS UM ESPECIALISTA - O. B. SANTAMARIA - PHONE 2-2855

ASTHMA

DR. FERNANDO FONSECA
Tratamento especializado da asthma e bronchite asthmatica
Rua Senador Feijó, 205 - Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas - Telephone: 2-4447

APARELHO DIGESTIVO

DR. ARNALDO CALEIRO SANDOVAL
Do Serv. Esp. do dr. Silva Mello — Rio. Pancreas, estomago, duodeno, figado, intestino. Cons. Rua 7 de Abril, 176 — 1.º andar, sala 13 — Edificio Sta. Leonor. Res., rua Bury, 265 (Pacaembú) — Tels. 4-8560 e 5-3135.

BLENORRHAGIA

DR. HEITOR FENICIO
Tratamento Americano so pelo apparelho de KETTERING, em 3 secções
Avenida São João, 536, 6.º andar - Ap. 2
Telephone, 4-1188 - Aos domingos até ás 12 horas

CABELLOS — PELLE — SYPHILIS

DR. ALCINDO CAMPOS
Especialista: Cabelos. Couro cabelludo e barba. Pêlos superfluos. Pelle. Siflis. Cosmetica scientifica. De 4 ás 7 horas. Electroterapia. Lib. Badaró, 452. De 4 ás 7 horas.

CASA DE SAUDE

INSTITUTO ACHE'
Hospital para tratamento de molestias nervosas, mentaes e toxicomanias. Syphilis nervosa. Dir. clinica: Drs. N. Solano Pereira e Mario Yahn. Medico residente: Dr. Waldemar Cardoso - Gerente: Oswaldo S. Pereira - Rua Lacerda Franco, 91 - Alto Cambucy - Tel. 7-4215.

CIRURGIA PLASTICA E MAXILO-FACIAL

DR. A. SOUZA CUNHA
Dos Hospitaes de Paris e Berlim
Cirurgia geral e Molestias de Senhoras — Plastica e cirurgia Maxilo-Facial — Cons. Rua Xavier de Toledo, 140 - 8.º andar - Phone: 4-8020.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Sta. Cecilia e Sta. Ana. Pequena e alta cirurgia. Cons.: R. Lib. Badaró, 561, 2.º sobreloja. Das 3 ás 7 hs. Tel.: 2-4305. Res., rua Barão de Campinas, 24, 6.o andar, ap. 63. Telefone, 4-4595.

HOMEOPATHIA

DR. ARTHUR DE A. REZENDE F.º
Cons.: Rua Senador Feijó 205 - 7.º andar - sala 23 - Tel.: 2-0830 - Das 15 ás 17,30 horas. Res.: Rua Castro Alves, n. 597 - Aclimação - Tel.: 7-8167

LABORATORIO DE ANALYSES

DR. CARVALHO LIMA
Pratica de Paris, Berlim e Estados Unidos. Exames de sangue, urina, fezes etc. Wassermann e Kahn. Espermoculturas. Diagnostico da gravidez. Metabolismo basal — Rua Consolação, 77, 4.º andar. — Teleph. 4-3722 — Das 8 ás 18 horas.

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. CYRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Vienna
Installações para clinica e cirurgia dos olhos. — Rua Marconi, 48 — 3.º andar — Tel.: 4-2819 — Das 9 ás 12 e das 13 ás 18 horas

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

DR. BARBOSA CORRÊA
Docente da Faculdade de Medicina
Raios X — Electrocardiographia — Laboratorio: Rua 7 de Abril, 235 - 1.º andar — App. 108 — Das 2 ás 5 horas — Tel.: 4-6893

MATERNIDADE STA. THEREZINHA

DIRECÇÃO DO DR. HENRIQUE RICCI
Com optimo corpo de parteiras. Preços a partir de 150$000 por 6 dias. Attende-se a qualquer hora — Av. Paes de Barros, 1246 — Tel. 2-1161 — Omnibus n. 26 da praça da Sé — Consultas gratis das 8 ás 10 horas

MOLESTIAS PULMONARES — TUBERCULOSE

DR. M. A. NOGUEIRA CARDOSO
Diagnostico e tratamento das molestias do app. respiratorio. — Tuberculose — Radiographias e Planigraphias pulmonares — Cons.: R. Cons. Chrispiniano 29 — Tel.: 4-7819 — Das 2 em deante — Res.: 8-1231

OPERAÇÕES — MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA
Operações — Molestias de Senhoras — Electrotherapia — Prat. das inflammações do Utero, Ovarios, Trompas, Figado, Vesicula biliar e Intestinos, pela Ondotherapia — Disturbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Rheumatismo, Obesidade — Trat. electro-medico das Espinhas, Manchas, Pêlos superfluos, Verrugas e Rugas precoces. Trat. com hs. marcada — Cons. das 13 ás 18,30 hs. Sabbados, das 8 ás 12 hs — Praça da Sé, 96 — 4.º andar. — Tel. 2-5575

TRATAMENTO DO CANCER

DR. ANTONIO PRUDENTE
Consultas, das 4 ás 6 1/2 horas
Professor da Escola Paulista de Medicina. Cirurgia Geral — Electro-cirurgia — Cirurgia Plastica. Rua Benjamin Constant n. 171 - 1.º andar — Teleph.: 2-6248 —

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. LUIS DE ASSIS PACHECO BORBA
MEDICO OCULISTA DA SANTA CASA
RECEITAS DE OCULOS — OPERAÇÕES
Residencia: rua Frei Caneca, 433 — Fone: 4-2024
Consultorio: av. Rangel Pestana, 1.326 — 1.º andar, salas 14, 15 e 16 — DE 1 A'S 5 HORAS

DR. ROMULO CARDILLO
MEDICO
Com pratica nos Hospitais de Paris
Tratamento moderno do reumatismo. Vias urinarias. Doenças da mulher.
Cons.: Rua Senador Feijó, 30 - 2.º andar - Tel. 2-3092
Das 15 horas em deante.

Clinica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Tratamentos e operações
DR. NESTOR GRANJA
Rua Cons. Crispiniano, 404 (Predio Rex) — Sala 608
Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 hs.
— Telefone: 4-8772 —

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obtetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica, a domicilio).
Avenida Celso Garcia, 3628 — (Tatuapé)

DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA
MEDICO
Especialista em molestias de crianças
Consultas das 15 ás 17 horas
Rua Barão de Itapetininga, 226, 2.º andar
Telefone, 4-2737 — SÃO PAULO

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, AP. DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró, 452 (Antigo 27) - Tel. 2-3423. Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. — Residencia, telefone, 5-4055.

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Eletrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga, 120, 5.o andar — Salas 501 e 502 — Fone: 4-4299
Consultas: Das 13 ás 15 horas. Residencia: Fone, 5-4761

DR. OTTO CYRILLO LEHMANN
ADVOGADO
CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
Rua Boa Vista, 116 — 5.o andar — Sala 518
Telefone, 2-9981 — S. PAULO

ARTIGOS DOMESTICOS

MAQUINA PARA RASPAR SOALHO

"VITOR"

Equipada com motor monofasico de 2 HP, 110-220. Construção solida e garantida. Corrente silenciosa. Centenas de maquinas em perfeito funcionamento na Capital e no Interior.

Fabricante:
VITOR DISTEFANO
RUA DA GRAÇA, 598 — S. PAULO
FONE: 5-17-09

PARA ANUNCIOS NESTA SECÇÃO:
Telefones 2-6242 e 3-5402

CASAS DE ENSINO

ESCOLA REMINGTON — Cursos Praticos e Rapidos. Datilografia e Taquigrafia. Matricula sempre aberta.
RUA JOSE' BONIFACIO, 148

MAQUINAS EM GERAL

40 Sacos de Café
COM APENAS UM METRO DE LENHA!

DEVIDO ao seu aperfeiçoado sistema de aquecimento, o novo Torrador "Lilla" a ar quente é até 80 o/o mais economico que os outros torradores. Só esta extraordinaria economia de combustivel dá para pagar o Novo Torrador "Lilla". Resultado de 20 annos de pratica, este moderno torrador oferece ainda outras vantagens importantes, entre as quais o Baixo Preço e a Torração Rapida (10 a 20 minutos) que, além de economisar tempo, energia eletrica e mão de obra, evita a perda das substancias que dão ao café o aroma e sabor agradaveis. Solicite-nos prospetos.

DOIS TIPOS: PARA TRANSMISSÃO OU CONJUGADO COM MOTORES

FABRICA DE MAQUINAS • LILLA & FILHOS
Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal, 230 — São Paulo
● OUTROS PRODUTOS "LILLA": *Moinhos para café. Engenhos para cana. Maquinas para picar carne. Maquinas para matar formigas. Moinhos de rosca para padarias e confeitarias. Serras "vai-e-vem" automaticas para carpinteiros, açougueiros, etc.*

O problema do café

O Secador tubular continuo VIANNA 1941 produz

50 % DE LUCROS

em qualidade e economia de tempo elimina os graves defeitos da "seca" nos terreiros.

Secagem de arroz, mandioca, mamona, milho, feijão, etc.

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 491
TEL. 2-7101 — SÃO PAULO

PRODUTOS QUIMICOS AGRICOLAS

PRODUTOS QUIMICOS PARA LAVOURA

Adubos quimico-organicos "POLYSU" e "JÚPITER" (formulas especiais para toda e qualquer cultura) — Fertilizantes simples em geral — Arseniatos "Júpiter", de aluminio, de chumbo e de calcio (exterminadores do "curuquerê" do algodão) — Bisulfureto de carbono "Júpiter" (para o expurgo de cereais e sacaria) — Cianuretos de potassio e de sodio — Emulsão de petroleo — Enxofre duplo ventilado "Júpiter" e Enxofre cuprico "Júpiter" (para o combate aos "brancos" ou "oidios" da viticultura, citricultura, etc.) — Enxofre em pó e em pedra — Formicida "Júpiter" (O Carrasco da Saúva) — Hervicida Plutão (para destruição de vegetação daninha) — Ingrediente "Júpiter" para matar formigas (para usar com aparelhos munidos de fogareiros ou fornilhos) — Pó Bordalês Alfa "Júpiter" (substituto da calda bordalesa — para combater as doenças criptogamicas das plantas cultivadas) — Sulfato de cobre "Nevazul" (cristais miudos) — Sulfo-carboleo — Sulfo-petroleo — Verde Paris, etc., etc.

PECUÁRIA

Carrapaticida "Júpiter" — Querozina (desinfetante energico a base de fenóis e cresóis).

PRODUTOS QUIMICOS
"ELEKEIROZ" S. A.
Rua S. Bento, 503 — C. Postal 255
S. PAULO

OPORTUNIDADES

RASPA DE MANDIOCA
Compra-se, ACYR ANDRADE & IRMÃOS — Rua Boa Vista n. 116, 8.º andar — S. Paulo.

METAL VELHO
Compra-se grande quantidade dos metais abaixo especificados:

Metal	K.	6$000
Cobre e Bronze	K.	7$000
Aluminio de caçarola	K.	16$000
Zinco	K.	6$000
Radiadores	K.	4$000

Ofertas para a avenida Rangel Pestana, 1086
METALURGICA MAR — ATTILIO RICOTTI

VENDE-SE INDUSTRIA POR 10 CONTOS
Só o maquinario vale mais do dobro e ainda se inclue mercadorias, moveis, utensilios, auto-caminhão no estado de novo, livre de imposto até o fim do ano, e paga de aluguel do predio apenas 40$000 mensais. Esta industria não precisa pratica, o proprio dono pode trabalhar sem esforço. Bons lucros vendas a dinheiro. Se interessar ao comprador tambem se transfere otima casa de moradia, tendo grande chacara, garage, jardim e outros confortos. Aluguel: 100$000. Tratar em Campinas, á rua Costa Aguiar n. 544.

NA PRAIA
Em Santos, hospedem-se na PENSÃO S. JOÃO, a mais confortavel da Praia, magnificos apartamentos. Avenida Vicente de Carvalho, 24. Tel., 7780.

SOBRADO NOVO DE OCASIÃO
Vende-se um com sala de jantar, 3 dormitorios, hall, banheiro embutido, jardim e quintal, situado em rua particular e muito calma a 10 minutos da Praça da Sé. Onibus n. 14. Trata-se á rua Robinson 492 casa 4.

PARA ANUNCIOS NESTA SECÇÃO:
Telefones...... 3-5402 e 2-6242

REPRESENTANTE COMERCIAL
Com longa pratica e boas relações no comercio atacadista e varejista de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande do Sul, procura representações em geral, dando referencias. Resposta á M. C. — Caixa Postal, 2247.

AÇO ALEMÃO
Vende-se arame de aço alemão, de qualidade superior, desde 1 a 4,5 milimetros de espessura, tratar á avenida Rangel Pestana, 1086.

DINHEIRO E HIPOTECAS

HIPOTÉCAS PELA TABELA PRICE
Juros de 9 % ao ano
(Amortização mensal de capital e juros)

O CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR, S/A., organização para aplicações de capitais, faz, a partir de 20 contos e no perimetro urbano da capital e na cidade de Santos (no centro urbano e praias), EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS e FINANCIAMENTOS DE CONSTRUÇÕES por conta de seus comitentes, ao prazo de 5 a 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por essa modalidade.

Faz adiantamentos para certidões e impostos em atraso.

Informações sem compromisso, com

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR, S. A.
Agencia em SÃO PAULO
Rua São Bento, 480, 6.º andar — (Edificio Martinho)
Séde Social: RIO DE JANEIRO

HIPOTECAS
Pela TABELA PRICE — Oferecemos qualquer quantia sobre imoveis localizados na Capital. Juros de 9 e 10 % e prazo de dez anos, com amortizações mensais.

CASAS E TERRENOS
Compramos em qualquer bairro e pagamos à vista.

Empresa Paulista de Imóveis
RUA JOSE' BONIFACIO, 237
9.º ANDAR

HIPOTECAS
Emprestimos de QUALQUER QUANTIA, sobre PREDIOS ou CONSTRUÇÕES, juros de 9 e 10 % ao ano. Tratar rua S. Bento, 45, 5.o and. sala 503. Fone, 2-6482

DINHEIRO
Para qualquer negocio. RUA BOA VISTA, 116, 4.º andar — Sala 418.

HIPOTÉCAS
Fazem-se sobre casas nesta Capital a partir de 3:000$000. O devedor poderá pagar o capital em pequenas quotas mensais. O juro que é decrescente e contado mensalmente apenas sobre o saldo devedor vai de 9 a 12 % ao ano, conforme o lugar, quantia, prazo e fórma de pagamento. Alguns exemplos de amortização por conto: — 60 prest. de 22$244 ou 48 de 26$333. Sistema rotativo como na Caixa Economica. Temos o prazer de informar sem qualquer compromisso. Rua da Quitanda, 162, 4.o andar, sala 9 — Fone 2-6557.

HIPOTECAS 8,5 o/o
A partir de 100 contos, sôbre predios, negocios com a maxima urgencia, tratar com NEWTON, rua Benjamin Constant, 23 — 4.o andar, sala 48 (das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas) — Tel. 2-6320.

MUSICAS — RADIOS

RADIOS OTIMA OFERTA
MODELOS 1942

Polyglota, 4 valvulas, para cabeceira	350$
RCA. Radiola, 5 valvulas, para cabeceira	390$
RCA. Radiola, 5 valvulas, mod. grande	450$
RCA. Radiola, 6 valvulas, curtas e longas	780$
Philco Americano, 5 valvulas, p/ cabeceira	420$
Polyglota, 5 valvulas, mod. grande, caixa madeira	750$
Radio Vitrola — Gravador portatil	1:250$
Radio Vitrola de mesa — Caixa metal	490$
Radio portatil, bateria e luz	750$
Radio p/ acumulador 6 volts. — Curtas e longas	750$
Movel gabinete — Curtas e longas, RCA. Vitor, c/ 6 valvulas	2:950$

Um radio para cada serviço, o maior sortimento da praça.

Antes de adquirir o seu faça-nos uma visita. Otimos negocios a vista.

Revendemos RCA. Vitor.

Philco — Motorola — Fresheman — Wilcox. Representamos: RCA, RADIOLA, PAILLARD, POLYGLOTA, etc.

CASA MURANO LTDA.
(RUA DE S. BENTO, 67)
Vendas a prazo — SÃO PAULO

DIVERSOS

COBRANÇA de letras — Duplicatas e dividas vencidas, em qualquer parte do país.
D. PENTEADO & Co.
PRAÇA PATRIARCA, 96 — 5.º
Fone 2-1688 — S. Paulo
Adeantamos todas as despesas

DOENTES DO ESTOMAGO
Mandai vosso nome e endereço á redação d' "A Abelha" em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para tratamento eficaz. Selo para a resposta.

AÇO — DUPLO — CONICO
Arame de aço, arame cobreado, ferro arco, e fitas de aço, etc.
GUILHERME JACOB
Av. Rangel Pestana, 945 — Fone 2-9354.

VINHO CREOSOTADO
FRAQUEZAS EM GERAL

OS PAPEIS MAIS TRISTES
faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao dr. G. Costa — ITABIRITO — E. F. C. B. (Minas) — remetendo selo para a resposta.

HERNIAS
O senhor sofre do estomago? E tem hernia desde cêdo. E' a causa da sua dôr de estomago. A cinta V. E. poderá imobilizar sua hernia impedindo a descida da mesma. A cinta V. E. é somente encontrada com o seu fabricante, que a entrega a domicilio. Cartas por favor sem compromisso a V. E. nesta folha.

"BONS QUARTOS"
Em boa casa de familia aluga-se a casal sem filhos ou senhores distintos. Bairro otimo. Praça Osvaldo Cruz, 60 — PARAISO.

HOTEIS — RESTAURANTES — PENSÕES

EM SÃO PAULO HOSPEDE-SE NO
HOTEL TRIANGULO
O MAIS CENTRAL — RIGOROSAMENTE FAMILIAR — PREÇOS MODICOS — RUA DIREITA, 61 — SOBRADO.

MODAS — CONFECÇÕES

**80$** o feitio de um terno elegante, de um tailleur chic, só na Grande stock de casimiras nacionaes e estrangeiras. ALFAIATARIA ALHAMBRA — A unica no genero — Terno sob medida, 150$ — Rua Benjamin Constant N.º 147 —

TRANSPORTES

VAE A CURITÍBA?

Viagens diarias em onibus "PULLMAN" para Joinville, Blumenau, Florianopolis, Porto Alegre.
S. Paulo a Curitiba, 80$000 — Ida e volta, 150$000.
Rua Brigadeiro Tobias, 541 — Fone: 4-0880

Os problemas ventilados na ultima entrevista Hitler - Mussolini

OS DOIS ESTADISTAS TERIAM ASSENTADO, NO RECENTE ENCONTRO, OS PLANOS MILITARES PARA A CAMPANHA DO INVERNO — CONSIDERA-SE, EM VICHY, ESTA ENTREVISTA COMO UMA RESPOSTA À DOS SRS. CHURCHILL E ROOSEVELT — A CONFERENCIA DOS DOIS CHEFES DO "EIXO" FAZ PREVÊR ACONTECIMENTOS DECISIVOS — OUTROS TELEGRAMAS

ROMA, 30 (T. O.) — A imprensa italiana de hoje, trata nos seus comentarios do encontro entre o "Duce" e o "fuehrer" considerando-o no seu duplo sentido, militar e politico. Destaca-se principalmente o resultado politico desse encontro; em tons firmes toda a imprensa salienta os fins de guerra que visam as potencias do "eixo" tão claramente definidos no comunicado oficial sobre aquele encontro. Esses fins são qualificados de unica base possivel para a reordenação duradoura da Europa e comparados com muita argumentação ao programa Roosevelt-Churchill.

O "Messagero" faz um paralelo entre a declaração "Roosevelt-Churchill e a nova ordem propugnada pelas potencias do "eixo", salientando que o "fuehrer" e o "Duce" querem eliminar as causas de guerras que se baseiam geralmente na desavença e na distribuição desigual das riquezas no mundo. A Italia e a Alemanha não abrigam intenções de criar um sistema escravizador mas sim uma nova ordem inspirada na vontade de elevar o "standard" de vida de todos os povos mediante uma distribuição equitativa de todas as riquezas em todas as terras. Todos os jornais demonstram como para a realização deste programa claro e simples basta um só ponto em vez dos confusos e em parte até contraditorios, oito pontos Roosevelt-Churchill.

O "Popolo di Roma" caracteriza o quadro da Europa futura depois do triunfo das potencias do "eixo" da seguinte maneira: "A Europa ficará unida; entretanto, essa união não se baseará nas armas. Será uma Europa laboriosa, solidaria e livre das ameaças do comunismo."

TERIAM ASSENTADO OS PLANOS PARA A CAMPANHA DO INVERNO

ZURICH, 30 (R.) — Comentando o encontro Hitler-Mussolini, o correspondente do "Neue Zuercher Zeitun" diz que os planos das potencias do "eixo" para a campanha do proximo outono e tambem do inverno, já foram, naturalmente, assentados.

Este comunicado é considerado como uma resposta à conferencia do Atlantico. Sabe-se que nesta conferencia foi passada em revista toda a situação politica, incluindo a colaboração franco-alemã em confronto com as pretensões italianas contra a França; o estado de não-beligerancia espanhola, que ainda não foi totalmente esclarecido; a situação croata-servo-grega e, particularmente, toda a importancia obscura da luta contra a Russia com seus reflexos sobre os paises do Oriente Medio.

O TEMA DO MOMENTO EM NOVA YORK

BERLIM, 30 (T. O.) — A "DNB" informa de Nova oYrk que a entrevista Hitler-Mussolini continu'a a ser o tema de relevo da imprensa novayorquina. O comunicado oficial alemão sobre a entrevista dos chefes de Estado europeus foi publicado com destaque e salientadas sobretudo as partes referentes às finalidades da luta mantida pelo "eixo". O "aniquilamento do bolchevismo e da exploração plutocrata" são especialmente frisados por todos os jornais. Igualmente as referencias à duração da guerra são muito comentadas.

"NOVA ORDEM ECONOMICA E SOCIAL NA EUROPA"

BERLIM, 30 (T. O.) — Os circulos politicos desta capital demonstram propensão em considerar o decimo primeiro encontro entre Mussolini e Hitler, quiçá, o mais importante de quantos se realizaram até agora entre ambos os estadistas.

Revela-se que não fôra ainda publicado um tão extenso comunicado a respeito. Tambem surpreendeu em Berlim, primeiramente, a duração do encontro e, segundo, o numero relativamente grande das personalidades politicas e militares que assistiram à referida entrevista. Julga-se aqui que tais fatos indicam o carater de trabalho que teve a reunião.

Deamis, acredita-se ser o comunicado uma declaração programatica sobre os objetivos de guerra do "eixo", resultando interessante que os mesmos só cuidassem da Europa.

As divisões italianas na frente oriental, que são compensadoras das alemãs na Africa do norte, demonstram claramente o espirito de intima camaradagem e a comunhão de destinos entre alemães e italianos.

Afirma-se, ainda, que a opinião publica dos dois paises vê, nesta aliança politico-militar externa, uma especie de situaçoã eterna, alimentada pela amistosa inclinação existente entre os dois povos.

Os circulos berlinenses consideram algo natural a afirmação contida no comunicado da invariavel vontade de ambos os povos e de seus chefes de continuar a guerra até um final vitorioso, pois na Alemanha e na Italia só existe uma opinião sobre tal ponto.

Relativamente à noticia de que a nova ordem européia deve eliminar, na medida do possivel, as causas que motivaram no passado as guerras neste continente, indica-se em Berlim que, segundo as frases relativas, a destruição do perigo bolchevista e da exploração capitalista, vaticinam e definem simultaneamente o conteudo da nova ordem.

E eliminação da politica inglesa de equilibrio continental é só uma parcela, se bem que importante, deste aspecto. Igualmente, considera-se transcendental criar em toda a Europa uma ordem social e economica que garantirá o socialismo da produção, tanto entre os povos como nas relações dos paises europeus entre si. Ainda mais a nova ordem em evolução dominará, do mesmo modo, o liberalismo plutocratico e o coletivismo comunista, para estabelecer justiça social, fastigio da produção e melhoria do "standard" da vida dos operarios e camponeses.

A colaboração pacifica entre os povos europeus, livres dos perigos externos, após a derrota da Inglaterra e do bolchevismo, coroará este ressurgimento economico e social da nova Europa.

UMA RESPOSTA AO ENCONTRO CHURCHILL-ROOSEVELT

VICHY, 30 (H. T.) — A entrevista Hitler-Mussolini é considerada nos meios internacionais como resposta ao recente encontro Churchill-Roosevelt.

Os meios responsaveis acreditam que os dois chefes do "Eixo" hajam chegado a acôrdo sobre os elementos do discurso que o sr. Hitler pronunciará dentro em breve e no qual fixará os objetivos do "Eixo".

COMENTARIOS DE UM JORNAL HUNGARO

BUDAPEST, 30 (S.) — A entrevista do "Duce" com o "Fuehrer" é comentada por toda a imprensa hungara que publica comunicados sobre as primeiras passagens da entrevista, sob titulos em "manchette".

O jornal oficioso "Pester Lloyd" escreve que os dois chefes do "Eixo" estão firmemente decididos a dar à Europa a nova ordem que deverá eliminar todos os motivos de guerra. O "Eixo" dará à Europa paz e bem estar. Todos os povos sãos da Europa — conclue o jornal — não podem senão aprovar o programa estabelecido pelos dois chefes durante suas entrevistas na Alemanha e na frente oriental. Ver-se-á proximamente o valor construtivo das entrevistas entre os dirigentes politicos e militares das potencias do "Eixo".

A REPERCUSSÃO NOS BALKANS

SOFIA, 30 (S.) — O encontro de Hitler com Mussolini, provocou o mais vivo interesse em todos os setores balkanicos e principalmente bulgaros.

Em Sofia, acentua-se de grande importancia o acontecimento no quadro da atual situação mundial, e o carater construtivo do encontro é testemunhado pela afirmação comum dos dois povos aliados que, sob a direção de seus chefes, estão resolvidos a prosseguir sua luta contra o bolchevismo e a plutocracia, afim de assegurar aos povos europeus uma colaboração harmonica e frutifera.

COMO A IMPRENSA PORTUGUESA INTERPRETA A ENTREVISTA

LISBOA, 30 (S.) — Os jornais portugueses publicam com grande destaque o comunicado da entrevista Mussolini-Hitler.

Nos comentarios é frisado que se tem a impressão muito clara de que essa entrevista consolida a frente européia anti-bolchevista, da qual Portugal participa idealmente.

A maioria dos jornais reafirma seus sentimentos anti-comunistas e publica as noticias dos ultimos sucessos conseguidos pelos exercitos aliados na frente oriental.

PREVISTOS ACONTECIMENTOS DECISIVOS

ATENAS, 30 (S.) — Os jornais gregos consagram longos comentarios ao encontro Mussolini-Hitler.

O facismo — declara o "Elefteron Vina" — foi o primeiro a dar o brado de alarme contra o perigo comunista, e acrescenta: — o encontro dos dois chefes constitue o epilogo da cruzada anti-bolchevista, cujo prolongamento foi a luta empreendida pelo facismo italiano.

O "Acropolis" escreve: — o encontro faz presagiar o proximo fim do drama oriental.

O "Proia" declara que o encontro do "Duce" com o "Fuehrer" foi a melhor resposta aos ingleses.

O "Kathimerini" insiste no fato de que os encontros dos dois chefes foram sempre seguidos de acontecimentos, tendo importancia decisiva.

O "Proinos Tipos" escreve: — Os dois chefes, animados de um só ideal, o da criação da nova Europa, infundiram aos combatentes a fé absoluta na vitoria, vitoria esta que corresponde aos desejos de todas as nações do continente, as quais aspiram ver realizados os nobres desejos da Italia e Alemanha.

O DUCE FEZ UMA LONGA E ARDUA VIAGEM

ROMA, 30 (S.) — Um dos enviados especiais da agencia Stefani na frente de combate assinala que o Duce na sua recente visita à frente oriental percorreu 5.300 quilometros de estrada de ferro, 2.000 de avião e perto de 500 de automovel. Foi uma viagem longa e árdua na qual entretanto o fisico mui robusto do Duce sobrepujou com sobras todas as fadigas.

O filho do duce tenente Vittorio Mussolini, acompanhou-o durante toda a viagem.

ENCONTRARAM-SE ENTRE OS SOLDADOS DA PRIMEIRA LINHA

TURIM, 30 (S.) — Comentando a entrevista do Duce e do Fuehrer, o jornal "Gazzetta del Popolo", frisa que a mesma confirma mais uma vez a estreita aliança de cordial amisade entre os dois chefes e os dois povos, e sua vontade inquebrantavel de continuar a guerra até a vitória total.

O jornal "Stanpa" escreve que esta entrevista é a mais [illegible] das que se realizaram entre os dois chefes, dado que se efetuou entre os soldados da primeira linha.

O Duce e o Fuhrer, acrescenta o jornal, examinaram todos os aspectos e o desenvolvimento que pode vir a ter o conflito, afim de que nenhuma eventualidade seja deixada ao acaso, porque as potencias do "eixo" estão firmemente dicididas a conservar em toda parte a iniciativa de ação.

"CONTRA AS TEORIAS DESTRUIDORAS"

MILÃO, 30 (S.) — Os jornais desta tarde consagram novos comentarios à entrevista de Mussolini e Hitler.

O "Jornal Ambrosiano" escreve: "Os dois chefes encontraram-se nos campos de batalha nos quais as duas potencias do "eixo" e aliados iniciaram a cruzada destinada a libertar não somente a Europa, mas todo o mundo. A presença no campo da luta daquele que se insurgiu em primeiro lugar, em nome da civilização de Roma, contra as teorias destruidoras proclamadas por Moscou, reveste-se de profundo significado.

A Italia e Alemanha declararam com grande clareza que a iniquidade de uma nova hegemonia mas sim por uma nova hegemonia mas sim por uma colaboração livre espontanea e fecunda de todos os povos.

A LUTA CONTRA A RUSSIA, O TEMA PRINCIPAL ABORDADO

BERLIM, 30 (T. O.) — Um dos principais temas discutidos na entrevista Duce-Fuehrer, segundo declarou hoje um porta-voz do Ministério do Exterior, foi a luta contra o bolchevismo.

O lugar da entrevista, na frente oriental, é simbolico. O comunicado oficial fornecido a respeito da entrevista fala sobre a futura destruição da exploração assim como sobre a nova ordem na Europa. Trata-se entretanto, segundo os circulos alemães, de um programa claro e concreto cujos diversos pontos não são novos mas sim, temas repetidos muitas vezes e que agora aquele comunicado confirma.

Segundo os comentários de Wilhelmstrasse a nova ordem européia não seria nenhum outro Versalhes pois procurar-se-á eliminar de inicio tudo quanto puder resultar em consequencias semelhantes às daquela paz de 1919.

Por esta razão proceder-se-á à eliminação dos elementos estranhos, o que redundará na eliminação da Inglaterra que com sua mentalidade atual terá forcosamente que ser excluida da nova colaboração entre os povos do continente europeu. Sim, por que a Inglaterra não tem propósitos de colaborar com ninguem: o que ela pretende, como tem pretendido e realizado muitas vezes através dos séculos, é controlar e obter supremacia sobre todos os povos da terra."

VITTORIO MUSSOLINI ACOMPANHOU O DUCE

MILÃO, 30 (T. O.) — A propósito do encontro do Duce com o Fuehrer, sabe-se agora que o sr. Mussolini se fez acompanhar durante toda a sua viajem pelo seu filho mais velho tenente-aviador Vittorio Mussolini.

Ainda precario o estado das vitimas do atentado de Versalhes

Anuncia-se que teve inicio o julgamento de Colette, autor dos disparos contra os srs. Laval e Deat — Os medicos se opuzeram a que os feridos prestassem depoimento — Outras notas

PARIS, 30 (S.) — As condições de Laval e Deat continuam bastante precarias.

O projetil que atingiu Laval, atravessou-lhe o pulmão e foi parar a um centimetro abaixo do coração. Laval escapou da morte, na ocasião do atentado, quasi que por um milagre. Para Deat, tudo depende da maneira pela qual seu fisico, felizmente robusto, venha a suportar as graves operações a que for submetido.

SEM ALTERAÇÃO O ESTADO DE LAVAL E DEAT

VICHY, 30 (U. P.) — Os ultimos boletins medicos informam que tanto o estado de Laval como o do jornalista Deat não sofreram alteração.

Ambos passaram a noite tranquilamente.

INICIADO O JULGAMENTO DE COLETTE

BERNA, 30 (R.) — Informam de Vichy que teve inicio o julgamento do réu Paul Colette, autor do atentado contra o sr. Pierre Laval, não se tendo chegado, porém, a nenhuma decisão a respeito.

OS ENFERMOS TÊM RECEBIDO NUMEROSAS VISITAS OFICIAIS

PARIS, 30 (T. O.) — Os srs Laval e Deat vêm sendo visitados por numerosas personalidades oficiais; o embaixador alemão, sr. Abetz esteve no hospital em companhia do ministro Schleier, visitando os dois estadistas franceses internados. O almirante Darlan e o general Huntzinger enviaram missivas desejando aos enfermos pronto restabelecimento.

OS FERIDOS IMPEDIDOS PELOS MEDICOS DE PRESTAR DECLAÇÕES

PARIS, 30 (T. O.) — O fato do estado de saude do sr. Laval ter-se agravado, deve-se a uma ligeira pleurisia. O medico assistente do sr. Laval chegou entrementes da zona desocupada da França, tendo-se dirigido imediatamente ao leito do enfermo. O juiz que preside o inquerito quis tomar as declarações dos srs. Laval e Deat, porém os medicos se opuseram, devido a que ambos os feridos necessitam de um repouso absoluto.

O estado de saude do sr. Marcel Deat continuava invariavel na manhã de hoje.

NOTICIAS CONTRADITORIAS SOBRE O ESTADO DE LAVAL

LONDRES, 30 (R.) — Continuam contraditorias as noticias sobre a saude do sr. Laval.

Enquanto as noticias vindas de Vichy dizem que o estado de saude do ex-primeiro ministro francês é satisfatorio, as informações procedentes de Roma descrevem-no como grave e que se espera uma crise dentro de poucos dias.

Segundo a "D. N. B.", o medico particular e a familia do sr. Laval chegaram à zona ocupada da França.

O ultimo boletim medico sobre o estado dos srs. Pierre Laval e Deat diz: "A temperatura é de 38o; pulso 100; Raio X satisfatorio. Evolução regular dos ferimentos da caixa toraxica.

Sr. Marcel Deat: Temperatura 37,9; evolução dos ferimentos favoravel".

O sr. Pierre Laval teve permissão para receber as primeiras visitas oficiais, tendo assim estado com o antigo primeiro ministro francês, os srs. De Brinon, Benoit Mechin, secretario do almirante Darlan.

Ainda segundo informações chegadas de Vichy, o almirante Darlan telegrafou ao sr. Pierre Laval nos seguintes termos: "Condeno vigorosamente o atentado de que fostes vitima e envio sinceros votos pelo vosso pronto restabelecimento, acompanhados das expressões da mais profunda simpatia".

GENEBRA, 30 (R.) — O "radio-jornal", de Paris, em editorial que provocou grande sensação, publicou, hoje, uma especie de carta aberta aos advogados de defesa do réu Paul Colette, autor do atentado contra a vida do sr. Pierre Laval, dizendo:

"Avisamos a vossas excelencias que nada lhes adiantará empregar os meios classicos de defesa que sempre adotaram e que consiste em diminuir a gravidade do crime, dando-o como perpetrado no auge de uma paixão politica. Os tribunais especiais aplicarão, indubitavelmente, as providencias rapidas e sumarias de justiça, cabiveis no caso. Nada poderá evitar que o reu seja executado".

Mais interessante, porém, foi a descrição feita pela emissora de ondas curtas de Paris, fiscalizada pelos alemães, do atentado de Versalhes. Com abundancia de pormenores, por meio de discos, de ruidos, o locutor descreveu tres vezes consecutivas a cena de sangue. Os pormenores mais sem importancia não foram omitidos.

Em dado momento, o locutor foi interrompido por cinco estampidos e, em seguida, descreveu como o sr. Laval, que se achava a cinco jardas do legionario Colette foi ferido, ficando com a camisa manchada de sangue Nessa ocasião, o disco de ruidos voltou a funcionar e ouviu-se uma voz, parecida com a do sr. Laval, exclamar: "Fui ferido, fui ferido".

De outro lado, o locutor da mesma emissora, após a irradiação, informou que todos os voluntarios franceses que se ofereceram para combater na frente oriental contra os russos e que haviam desfilado em Vichy quando o sr. Laval foi ferido em Versalhes, foram detidos e conservados incomunicaveis Alguns, mais suspeitos, vêm sendo ouvidos com mais cuidado.

A Prefeitura do Distrito Federal está realizando uma economia de 30 o/o no consumo de gasolina

DECLARAÇÕES DO GENERAL HORTA BARBOSA, PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO, SOBRE AS RECENTES MEDIDAS ADOTADAS PELO GOVERNO FEDERAL REFERENTES AO EMPREGO DE CARBURANTE DE PROCEDENCIA ESTRANGEIRA — VARIAS NOTAS

RIO, 30 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Ouvido sobre as recentes medidas do governo a respeito da venda de gasolina, o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, declarou:

"Devo dizer inicialmente que até agora ninguem sofreu a falta de gasolina. Nem mesmo do oleo Diesel, cujo consumo tem aumentado, porque estamos na época da estiagem, quando os motores de reserva das usinas hidroeletricas entram a funcionar, e na da safra da lavoura, na qual os tratores reiniciam as suas atividades, e é maior a necessidade dos transportes a motor.

Não tomamos medida de racionamento. Determinamos, por ora, apenas, a restrição da venda livre da gasolina, como medida acauteladora. Aliás, a restrição da venda da gasolina, tal como fizemos aqui, foi decretada recentemente pelos Estados Unidos. Outros paises tambem seguiam o exemplo norte-americano, pois numa situação de guerra se tornam imprescindiveis essas medidas preventivas.

Falando sobre o uso dos carros oficiais, disse o general Horta Barbosa: "Se os carros oficiais se limitassem ao serviço exclusivo das repartições, uma grande economia se faria sentir. Sei que a Prefeitura já diminuiu de 30% o consumo da gasolina.

Quanto aos automoveis dos serviços federais, o governo acaba de tomar as providencias necessarias, cabendo à policia executar a fiscalização, o que se fará com brevidade.

Muitos Estados, em colaboração com o C. N. P. tomaram medidas a ésse respeito. E' louvavel a atitude do Estado do Rio, onde os carros oficiais estão servindo exclusivamente ao trabalho das repartições.

O do Espirito Santo foi mais radical ainda, chegando a proibir o trafego de caminhões, por estradas marginais ás estradas de ferro.

No Rio Grande do Sul, a gasolina está racionada, porque o transporte é deficiente.

O governo federal, entretanto, já tomou providencias para suprir essa dificiencia. Dois navios-tanques, de bandeira estrangeira, autorizados pelo sr. Presidente da Republica, farão o transporte de gasolina do Rio e Santos, a Porto Alegre. Nessas medidas acauteladoras, necessario se torna a colaboração do particular.

E' preciso empregar o gás, o carvão mineral, o carvão vegetal, a eletricidade, a torta de caroço de algodão, a casca de côco babassu', etc., tanto que possivel e com objetivo de diminuir o consumo do oleo importado. Seria consideravel a economia que acarretaria o emprego desses sucedaneos.

O Conselho Nacional do Petroleo tem atendido imediatamente a todas as reclamações que lhes são dirigidas. E assim continuará a fazer, mantendo rigoroso controle nos fornecimentos de combustiveis, de modo a evitar consequencias danosas à economia nacional.

RESTRIÇÃO NA VENDA DE GASOLINA

A partir do dia 31 do corrente, está proibida a venda de gasolina nos postos de abastecimento, garages a frete, ou em outros quaisquer estabelecimentos comerciais, aos domingos, e, nos dias uteis, das 19 ás 7 horas.

Os que transgredirem essas determinações terão cassadas suas licenças de motoristas.

Noticia-se uma grande ofensiva alemã em direção ao Caucaso

ANTES DO INVERNO OS EXERCITOS DO REICH ESPERAM TER ATINGIDO A SUA ME'TA

STAMBUL, 30 (R.) — A preocupação constante do Estado Maior alemão consiste em conseguir linhas de comunicação para o avanço em direção ao Caucaso e alem. Informações procedentes de fonte alemã revelam que o sr. Hitler, temendo o mau tempo nas regiões de Moscou e Leningrado, imprimiria, agora, maior força de sua ofensiva nestes dois últimos setores, onde espera contar com bom tempo até o fim de outubro, para se dirigir em seguida na direção do Caucaso.

Vários fatos enigmaticos, que suscitaram perplexidade no mundo diplomatico, encontram uma explicação no plano alemão da campanha que comportaria principalmente uma ofensiva de outono para o Caucaso, com a esperança de alcançar o Irak e, eventualmente, a Siria e Suez.

As concentrações teuto-bulgara, na Bulgaria, fazem certa luz ás informações recebidas sobre uma manobra de diversão, menos para impressionar os turcos do que visando apoderar-se dos estreitos pela força.

Os objetivos alemães imediatos não são os estreitos, como estamos querendo acreditar, mas as costas orientais do Mar Negro. A Turquia, guardiã dos estreitos, interessa menos a Alemanha, que os portos de Samsun e Trebizonda, que constituem "cabeça de linha" do abastecimento para o exército alemão combatendo eventualmente alem do Caucaso.

A entrevista recente do embaixador do Reich na Turquia, sr. von Papen, com o chanceler Hitler teria tido por objetivo particularmente, a questão daqueles dois portos turcos no Mar Negro oriental. O sr. Hitler, como é de seu habito, garante a neutralidade e a independencia da Turquia, mas deixa entrever claramente a necessidade que poderá resultar do avanço das tropas alemãs alem do Caucaso.

Os peritos militares neutros na Turquia põem em relevo a necessidade em que se encontraria um exército, vindo do Caucaso, que quizesse avançar para o Irak, de constituir previamente depósitos de abastecimentos, utilizando as linhas ferroviarias turcas.

A capacidade reduzida das ferrovias turcas não permite emprega-las para o transporte de tropas. Estas considerações explicam a tatica germanica perante a Turquia e os preparativos alemãs na Bulgaria. Em Sofia estabeleceu-se o Estado Maior alemão de guerra e marinha.

Igualmente se observa em toda a parte oriental da Bulgaria a chegada de importantes contingentes de fuzileiros navais alemães. As esperanças alemãs parecem estar concentradas no emprego integral do Mar Negro, onde se reuniria uma frota comercial capaz de abastecer as divisões que operassem na direção de Baku.

Os calculos germanicos comportam, em primeiro lugar, a esperanca de uma rápida ocupação de Odessa, que se tornaria base maritima contra a Crimeia; em segundo lugar, o desdobramento da Crimeia mediante um avanço para Rostov, abrindo assim o caminho do Caucaso; em terceiro o aniquilamento das bases soviéticas do Mar Negro Oriental; e em quarto, a utilização destas bases e, eventualmente, tambem das bases turcas para o prosseguimento da guerra durante o inverno, na direção do Irak.

A situação da Turquia entre os ambos os blocos de beligerantes continua dificil. O carater espinhoso dessa situação aparece na leitura dos jornais turcos a respeito do assunto do Irã. Apesar da existencia do pacto de Suadabad, os turcos limitam-se a lamentar que não se tenha podido encontrar uma solução pacifica para o caso iraniano, manifestando, porem, a existência de uma esperança nesse sentido.

Os turcos desejam, francamente, embora não manifestem publicamente, que uma vez que os anglo-russos tenham realizado a junção através do Irã, possam eles manter solidamente a frente do Caucaso. Neste caso, todas as exigencias eventuais dos alemães perderiam o seu efeito.

Não se pode nesse caso considerar o fato da violação do território oriental turco pelos alemães desejariam atacar as defesas anglo-russas pela retaguarda, pois estas estariam muito bem colocadas para se defenderem de tais ameaças.

Os alemães oferecem aos turcos a certeza de chegar ao Caucaso antes do inverno, mas as predições alemães perderam muito de seu valor, desde que os exércitos do chanceler Hitler não avançam na região de Kiev.

Porem, a impressão reinante nesta capital é a de que as próximas semanas serão decisivas para o antigo Império Otomano.

Novo edificio do Ministerio da Guerra

Conforme temos noticiado, realizou-se, ha poucos dias, no Rio de Janeiro, em cerimonia presidida pelo Presidente Getulio Vargas e que contou com a presença das altas autoridades civis e militares do país, a inauguração do novo edificio do Ministerio da Guerra. O "clichê" acima nos mostra o imponente e majestoso predio recem-inaugurado, cuja construção obedeceu a todos os requisitos modernos, honrando, sobremaneira, a engenharia nacional.

A ALEMANHA ENCONTRARÁ A DERROTA SE ATACAR OS ESTADOS UNIDOS

FOI O QUE DECLAROU O CORONEL CHARLES LINDBERGH

BERLIM, 30 (T. O.) — A "D. N. B." informa de Nova York que o coronel Charles Lindbergh declarou, na noite de ontem, que uma tentativa da Alemanha em atacar os Estados Unidos seria o caminho para a sua derrota. Essa declaração foi feita quando o coronel Lindbergh discursou em uma manifestação realizada pelo "First Committee American", em Oklahoma City.

Disse o celebre aviador.

"Um ataque através do Oceano é praticamente impossivel. A frota inglesa, apesar de seus pontos de apoio de Alexandria até Scapa Flow, não póde arriscar-se, hoje, a aproximar-se da costa do continente até ficar dentro do raio de ação dos aviões de bombardeio. Como se pretender que uma frota ou uma combinação de frotas estaria em condições — sem possuir uma só base naval no hemisferio ocidental — de atravessar o oceano e desembarcar um corpo expedicionario na America?"

Em seguida, o sr. Lindbergh dedicou sua atenção à pergunta de si alguma potencia extra-americana poderia erigir pontos de apoio na America.

Declarou que os Estados Unidos sempre estariam em condições de destruí-las.

Em seguida afirmou: "Enquanto os Estados Unidos dedicarem sua atenção aos seus proprios assuntos, nenhuma potencia européia ou asiatica sentirá desejos de atacar a America do Norte".

DESESPERADORA A SITUAÇÃO NA BELGICA

O que informa um jornal sobre os disturbios ocorridos nos paises ocupados pelo Reich

LONDRES, 30 (R.) — O presidente do Conselho da Belgica, sr. van Zeeland, que acaba de regressar dos Estados Unidos, declarou que a situação na Belgica se estava tornando desesperadora.

Frisou que não estava advogando a aplicação de qualquer plano de fornecimento por parte da America do Norte de artigos de primeira necessidade ao seu país, mas sustentou que seria possivel permitir a remessa para a Belgica de vitaminas e proteinas, remessa que seria submetida a rigoroso controle das autoridades.

DISTURBIOS NOS PAISES OCUPADOS

ZURICH, 30 (R.) — O jornal "Deutsche Politische und Diplomatische Korrespondenz", referindo-se aos disturbios ocorridos nos países ocupados pela Alemanha, declara, segundo informa a agencia oficial alemã "D. N. B.", que "os inimigos do Reich compreendem que não podem vencer a Alemanha pelos metodos permitidos pelo direito internacional e procuram, então, descobrir outros meios, afim de atingir o mesmo objetivo, principalmente com a provocação de desordens e inquietações nos países ocupados do continente.

Durante longo tempo, os unicos desejos e pensamentos dos ingleses se relacionavam com os meios de causar danos aos não combatentes germanicos. Mas, como não puderam abater o moral do povo alemão, dirigiram seus esforços para os paises ocupados. Visam, com isso, os ingleses, provocar inquietação e descontentamento nos paises ocupados, incitando as desordens e revoltas, com as quais esperam tirar proveito".

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

À MARGEM DE UM TELEGRAMA

"NOVA YORK, 27 — Anuncia-se que o campeão mundial de boxe da categoria dos pesos maximos, Joe Louis, abandonará o pugilismo. Essa informação foi divulgada pelo ex-campeão mundial Jack Dempsey".

Aí está uma noticia que, dentro do seu laconismo telegráfico, vem causar sensacionalismo nos circulos mundiais e sugere mil e uma apreciações.

E' bem verdade que os americanos do norte, quasi sempre, lançam mãos de recursos extremos, pitorescos ou pouco apreciaveis para despertar no publico o interesse imediato pelas competições profissionais, dentro daquela expressão politicamente machiavelica de que os meios justificam os fins.

A ser verdade a afirmativa, teremos, naturalmente, a repetição do caso de Gene Tunney, que ao auge da sua carreira abandonou a vida pugilistica para dedicar-se aos estudos da filosofia e aos carinhos da vida domestica.

Homem pobre, mas de apreciavel cultura, Tuney fez do pugilismo apenas um escada de suas ambições culturais e sociais, ostentando hoje uma posição excelente, tanto pela grande fortuna que adquiriu nos tablados como pela que o casamento lhe proporcionou e por, ainda, conseguiu a chave que foi o "Abre-te, Sésamo" da vida social norte-americana.

Hoje, na alta sociedade Tuney pontifica como elemento de valor e em circulos das altas finanças do grande país do ex-campeão mundial é tido como homem de apreciavel merecimento.

Bem mais modesto do que seu ex-colega de profissão é o atual campeão mundial. Joe Louis se fez pugilista por varias razões, uma das quais foi a sua capacidade fisica que lhe acenou com a possibilidade de sair da pobreza em que sempre viveu.

Sem outros recursos que as forças de seus musculos, o grande lutador negro sempre foi um modesto em tudo: nas suas atividades profissionais e nas relações sociais da vida de população negra norte-americana.

Daí, naturalmente, as suas aspirações modestas em se tornar um pacato burguez vivendo de suas rendas e divertindo-se em criar galinhas em uma granja confortavel da região do norte.

Essa, a aspiração que, por muitas vezes Joe Louis tem manifestado aos amigos intimos.

E há razões para isso, pois suas rendas, ao final de sua 18.a luta em defesa do titulo de campeão mundial lhe asseguram uma vida folgada, com certo conforto e luxo e ainda há poucos dias conseguiu harmonizar sua vida domestica, reconciliando-se com a esposa.

E se assim o fizer, a despeito da animosidade que os preconceitos raciais despertam no grande país do norte, será sempre o ex-campeão que jamais foi derrotado, apesar de ter sido o que maior numero de vezes defendeu o seu titulo.

Ha, porém, um motivo muito forte que o impedirá de tal gesto: o interesse coletivo da raça negra.

Longe do ambiente local e, por isso mesmo, com uma acanhada visão desse delicado problema e onde os preconceitos se disfarçam na bondade inata do negro, vitimando-o, por isso mesmo, com maior pressão, não podemos aquilatar o papel que Joe Louis desempenha e representa para sua raça.

Por isso, pensamos que enquanto não aparecer um outro lutador negro com possibilidades do estrelato na categoria, dificilmente Joe abandone os tablados sem ter perdido o titulo.

ESPORTES

Prossegue, hoje, o certame atletico nacional

NUM AMBIENTE DE FRANCO ENTUSIASMO VEM SENDO DISPUTADO O TORNEIO PREPARATORIO NACIONAL - PARA A TARDE DE HOJE ESTA' RESERVADO UM PROGRAMA BASTANTE ATRATIVO — AS PROVAS DE 1.500 E 5.000 METROS RASOS PROMETEM OTIMAS DISPUTAS — CONSEGUIRA' A TURMA DO ESPERIA SUPERAR O RECORDE CONTINENTAL DO REVESAMENTO 4x400 METROS — GRANDE EXPETATIVA EM TORNO DAS POSSIBILIDADES DOS CONCORRENTES — OS RESULTADOS — OUTROS INFORMES SOBRE O CERTAME

Terá prosseguimento na tarde de hoje a disputa do importante certame do esporte-base nacional, que vem sendo realizado desde ontem, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, e com a cooperação das delegações representativas de clubes de varios Estados.

Na primeira fase o certame já nos proporcionou uma mostra admiravel do progresso que vimos obtendo nesta especialidade da cultura fisica, e ainda o preparo cuidadoso a que se submeteram os inscritos pelas varias delegações, quer nas provas de pista, quer nas provas de campo, onde as pugnas demonstraram um flagrante equilibrio de forças.

O periodo derradeiro desta importante reunião do atletismo brasileiro tambem nos reserva apresentação bastantes sugestivas, motivo que nos autoriza a prognosticar o comparecimento de elevado numero de espectadores, de vez que o esporte-base já logrou apreciavel popularidade nos circulos esportivos da Paulicéia.

O PROGRAMA

O programa a se desenvolvido na tarde de hoje subordinar-se-á ao seguinte horario:

	Horas
400 metros com barreiras, semi-finais; salto com vara, final; arremesso do peso, final	14,00
100 metros rasos, final	14,20
1.500 metros rasos, final; arremesso do dardo, moças, final	14,35
80 metros com barreiras, moças, semi-finais	14,50
200 metros rasos, final	15,10
400 metros com barreiras, final e arremesso do dardo, final	15,30
75 metros rasos, moças, final	15,50
Arremesso do peso, moças, final	16,00
5.000 metros rasos, final	16,10
80 metros com barreiras, moças, final	16,30
Revesamento 4x400 metros, final	16,45
Entrega dos premios	16,50

OS INSCRITOS

Além dos classificados para as finais dos 100 e 200 metros rasos, estão inscritos nas provas desta tarde os seguintes clubes e atletas:

1.500 METROS RASOS

Final

Recordes: — Paulista, Nestor Gomes, Cap, 4'04" 4|10; brasileiro, Nestor Gomes, Fpa, 4'04" 4|10; sul-americano, Garcia Ruidobro, chileno, 3'54" 4|10; olimpico, John Lovelock, Nova Zelandia, 3'47" 2|10; mundial, John Lovelock, Nova Zelandia, 3'47" 8|10.

Ordem de saida: — Genesio da Silva, Cap; Francisco de Assis Mata, Crvg; Bernardo Vitale, cap; Nataniel Tognozzi, Ffc; Francisco Salvia, Crt; Erminio Corrêa, Caa; Aristides Silva, Scop; Alcides Machado, Ce; Anacleto Vacaro, Seg; Antonio Garcia, Cep; Bazilio Porozenko, Pi; Carlos Stegeman, Aae; Joaquim Moreira da Silva, Crvg; Geraldo Edwirges Pinto, Cap; Berbhard Hangenbroek Ffc; Orlando de Camargo, Crt; Joaquim Fernandes, Ce; José Bianchini, Ccg; Clovis da Silva, Cep; Moisés de Abreu, Pi; João Frenster, Aae; Miguel Messina, cay.

SALTO COM VARA

Recordes: — Paulista, Lucio de Castro, PI, 4,10; brasileiro, Lucio de Castro, FPA, 4,10; sul-americano, Diego Pocjmaevitch, Argentina, 4,11; olimpico, Earle Meadows, Estados Unidos, 4,35; mundial, Cornelius Wanderman, Estados Unidos, 4,59.

Concorrentes: — E. C. Corintians Paulista — Pedro Negasse.

C. Esperia — Norborn Ishida, Hamilton Dal Lin.

E. C. Germania — Lucio de Castro e Icaro de Castro Melo.

Palestra Italia — Orlando Alfieri, Origenes Campion.

C. Esportivo da Penha — Antonio Pirozelli.

C. R. Tietê-São Paulo — Nelson Faucon e Francisco Vaz.

Fluminense F. C. — José Alberto A. Pita, Francisco Ineco.

C. R. Vasco da Gama — Carmo A. Guzzo, Max Laile.

SALTO TRIPLICE

Recordes: — Paulista, João Rehder Neto, SCG, 14,59; brasileiro, Carlos Eugenio Pinto, LARG, 14,61; sul-americano, Luiz A. Bruneto, Argentina, 15,425; olimpico, Naoto Tajima, Japão, 16,00; mundial, Naoto Tajima, Japão, 16,00.

Concorrentes: — S. C. Corintians Paulista — Pedro Nagasse.

Clube Esperia — Shoki Fujisava, Muritaka Hatsukara.

S. C. Germania — James Atsburry, Augusto Magmessou.

Palestra Italia — Olinto Arrivabene, Bruno Zampieri.

C. A. Paulistano — Yoshiaki Miyata Paulo A. Silveira.

C. Esportivo da Penha — Américo Zopolski.

C. R. Tietê-São Paulo — Joaquim das Neves, Antonio Pinheiro.

Fluminense F. C. — Jorge C. Richard.

C. R. Vasco da Gama — Nelson Mario dos Santos, Pedro Richard.

ARREMESSO DO DARDO

Recordes: — Paulista, Egon Falkenberg, CAP, 64,59; brasileiro, Egon Falkenberg, FPA, 64,59; sul-americano, Egon Falkenberg, Brasil, 64,59; olimpico, Natti Jarvinen, Finlandia, 72,72; mundial, Matti Jarvinen, Finlandia, 77,23.

Concorrentes: — S. C. Corintians Paulista — Siegmund Roth.

Clube Esperia — Hamilton Dal Lin e T. Makino.

S. C. Germania — Benedito N. Mezacapa, Lucio de Castro.

Palestra Italia — Henrique Schurig.

C. A. Paulistano — Egon Falkenberg, Arinos T. Coelho Pereira.

C. Esportivo da Penha — Pedro Antonio dos Santos, Noel Misael.

C. R. Tietê-São Paulo — Luiz Pagliari, João Vizzone.

Fluminense F. C. — Miguel Barbosa da Silva e Helio Carlos Cox.

C. R. Vasco da Gama — Bretislaw Vitex, Honorio A. de Morais.

5.000 METROS RASOS

Final

Recordes — Paulista, Nestor Gomes, CAP, 15'57"; brasileiro, Nestor Gomes, FPA, 15'57"; sul-americano, Raul Ibarra, argentina, 14'37"; olimpico, Gunar Ockert, Finlandia, 14'22" 2|10; mundial, Lauri Lethinen, Finlandia, 14'17".

Ordem de saida: — Mario de Oliveira SAG; Irineu dos Santos CEP; Moupir Mastandréa CRT; Claudio Mandari PI; Murilo de Araujo CE; José Bianchini SCG; Luiz Maciel SCCP; Joaquim G. da Silva CAP; João Frenster AAE; Reinaldo Ribeiro Dias AAG; Benedito Sabino CAY; José Felinto SAC; Kiiu' Queiroz Fonseca CEP; Mario Gonçalves CRVG; João Batista PI; Kahntaro Oda CE; Gino Luchini SCG; Manuel Correia SCCP; José Berger CAP; Osvaldo Daferner AAE; Davi dos Santos AAG; Benedito Nascimento CAY; Alberto Foresan CRT; Manuel Ramos CRVC.

400 METROS COM BARREIRAS

Recordes: — Paulista, Silvio de M. Padilha, C. E., 53"3|10; brasileiro, Silvio de M. Padilha, FPA, 53"6|10; sul-americano, Silvio de Magalhães Padilha, Brasil, 53"6|10; olimpico, Tisdall, Irlanda, 51"3|10; mundial, Glenn Harding, EE. UU. 50,6|10.

Semi-finais

1.a semi-final — Erotides de Freitas CRVG; Luiz Glicerio de Freitas Filho, CAP; José Julio Queiroz, FFC; Sadame Mine, CE; Floriano Gaspar Lopes, PI; Arnaldo Tavares da Silva, CRP.

2.a semi-final — Silvio de Magalhães Padilha, CE; James Atsbury, SCG; Livio Piacentini, PI; Francisco Pereira da Silva, CRT; Joaquim Procopio de Araujo, CAP; Alberto Moutinho, CRVG.

3.a semi-final — Nelson de Laura, CAA; Ciro Marques de Andrade FFC; José Aires Pereira, CRT; Valter Rehder, SCG; Evald Gomes da Silva, CEP. Em cada semi-final classificam-se 2 para a final. O sorteio será feito na hora da prova.

REVESAMENTO 4x400 METROS

Recordes — Paulista, turma do C. Esperia (Sadame Mine, Pedro Gherardi Junior, Ciro Marques, Silvio de Magalhães Padilha) 3'22"6|10; brasileiro, turma da C. B. D. (Emilio Elias, Silvio de Magalhães Padilha, Antonio Damaso e José Bento de Assis) 3'19"; sul-americano, turma do Brasil: (E. Elias, S. M. Padilha, A. Damasco e J. Bento de Assis) 3'19";

(Continua na 18.ª página).

Uma tarefa dificil para o S. Paulo a sua luta de hoje com o Juventus

MELHORANDO DE COTAÇÃO EM CONSEQUENCIA DE SUA ULTIMA EXIBIÇÃO, O CLUBE DA RUA JAVARÍ E' UM ADVERSARIO PERIGOSO PARA O TRICOLOR — EM SEU CAMPO, O S. P. R. ENFRENTARA' O PALESTRA — OS LUSOS DA CAPITAL MEDIRÃO FORÇAS COM O SANTOS, NO ESTADIO MUNICIPAL — O CORINTIANS DESCERA' A SERRA PARA LUTAR COM A PORTUGUESA PRAIANA — ESCALAÇÕES DA FEDERAÇÃO

Mais do que simplesmente interessante, a rodada de hoje no campeonato paulista de futebol é de grande importancia para os concorrentes bem colocados. As lutas colocam frente a frente adversarios de boas possibilidades, não sendo a desigualdade de forças entre as turmas em confronto tão acentuada que impeça, antecipadamente, a previsão da queda de um vanguardeiro.

Na primeira partida escalada, o Palestra defrontará, no campo "ferroviario", a equipe do S. P. R., que, não obstante menos cotado, pode ser vista como capaz de um feito surpreendente deante do alvi-verde do Parque Antartica. Isto porque, sendo o conjunto esseperreano um antagonista de predicados apreciaveis, terá ainda a favorece-lo a circunstancia de ser o embate travado em seu proprio campo, onde, normalmente, poderá agir mais à vontade. Assim, ainda que o clube da Agua Branca seja favorito, não são improcedentes as opiniões dos adeptos que consideram o S. P. R. um quadro temivel.

No gramado no Estadio Municipal realizando a segunda partida designada para hoje, lutarão as turmas da Portuguesa de Esportes e do Santos. Quer os alvi-negros praianos, apreciados pelas suas "performances" no presente certame, estão abaixo da linha de atuações que assinalaram no campeonato passado. Diante, porém, do chocante revés sofrido pelo Santos domingo ultimo, quando lutava em seu proprio campo contra o Espanha, a cotação da Portuguesa de Esportes melhorou bastante em relação ao seu compromisso desta tarde, razão por que, a despeito das informações segundo as quais o clube de Vila Belmiro virá bastante modificado, é o quadro da Portuguesa o indicado à vitoria.

A pugna reservada aos aficionados praianos é, tambem, bastante atraente. No campo da avenida Pinheiro Machado, em Santos, a Portuguesa local receberá a visita do Corintians, lider da tabela. Não só pela oportunidade de presenciarem a exibição do alvi-negro do Parque S. Jorge, no momento que o quadro mais homogeneo do futebol paulista, como tambem pelo fato de ser a Portuguesa um conjunto indicado a dar serio trabalho ao ponteiro, os adeptos santistas aguardam a pugna desta tarde na vizinha cidade com grande interesse.

Com relação aos prognosticos, posto que o Corintians está em grande forma, parece ser geral a crença de que o campeão do Centenario, ainda desta vez, manterá com galhardia o seu titulo de invicto.

No quarto e ultimo jogo da rodada de hoje estarão empenhadas as turmas do São Paulo e do Juventus. A luta entre tricolores e juventinos será levada a efeito no campo da rua Javarí. Depois de ter feito uma excelente exibição contra o Palestra, quando as circunstancias indicavam-no não capaz de uma derrota tão honrosa, o Juventus surge para o tricolor como um obstaculo dificil de ser ultrapassado, maximé si o clube o local bisar a destacada "performance" anterior. Assim, uma luta que, em outra ocasião, teria pouca importancia para o São Paulo, aparece-lhe agora envolta em todos os perigos comuns aos prelios de responsabilidade. E justamente porque a cotação do gremio da camiseta grená melhorou de maneira sensivel, a luta de hoje no campo da rua Javarí, com o São Paulo favorito por pequena margem, é apresentada como uma das mais atraentes, senão a mais sugestiva da jornada.

PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO

As providencias tomadas pela Federação Paulista de Futebol a proposito dos jogos de hoje são as seguintes:

S. Paulo Railway A. C. x Palestra Italia

Campo: S. P. R. Atletico Clube.
Juiz: José Alexandrino.
Juizes de linha: Adolfo Berdineli e Alberto Ribas.
Cronometrista: Pedro Bairão.
Preliminar: Juvenis.
Juiz: Candido Casado.
Juizes de linha: José Moura Leite e José Pelegrino.
Cronometrista: o proprio juiz.

A. Portuguesa de Esportes x Santos Futebol Clube

Campo: Estadio Municipal — Pacaembu'.
Juizes: Vitor Caratu'.
Juizes de linha: Agenor Avila e Fausto Molina Lang.
Cronometrista: Lincoln Oliveira.
Preliminar: Juvenis.
Juiz: José Porta.
Juizes de linha: José Maestre e João Batista Amaral Sobrinho.
Cronometrista: o proprio juiz.

A. A. Portuguesa x E. C. Corintians Paulista

Campo: A. A. Portuguesa — Santos.
Juiz: Jorge Lima (Jorcca).
Juizes de linha: Atilio Grimaldi e José Maria Vasques.
Cronometrista: Francisco Nunes.
Preliminar: Juvenis.
Juiz: Agenor Ribeiro.
Juizes de linha: Ascanio Bueno e José Maria Vasques.
Cronometrista: o proprio juiz.

C. A. Juventus x S. Paulo F. C.

Campo: C. A. Juventus.
Juiz: Amleto Ricciarell.
Juizes de linha: Raimundo Nogueira e Benedito Amaral.
Cronometrista: Mario Miranda Rosa
Preliminar: Juvenis.
Juiz: Aldo Bernardi.
Juizes de linha: José Bento Feijão e Joaquim Pelegrino.
Cronometrista: o proprio juiz.

PORTUGUESA DE ESPORTES

Aviso aos socios — Para o jogo a realizar-se hoje no Estadio Municipal, com o Santos Futebol Clube, os srs. socios terão livre ingresso pelo portão n. 4 da entrada principal, mediante apresentação da carteira social acompanhada do recibo n. 8, ou do cartão de 1941.

Cobradores — Os cobradores estarão à disposição dos associados, a partir das 12 e 30 horas, em um guichê ao lado do portão n. 4 da entrada principal.

Infantil — Solicita-se o comparecimento de todos os jogadores do 1.o e 2.o quadros do infantil, às 13 horas, no portão principal do Estadio Municipal.

A. A. Light e Power

TRANSFERIDA A INAUGURAÇÃO PARQUE INFANTIL

Em virtude do mau tempo reinante dia 17, data em que deveria ser inaugurado o Parque Infantil na praça de Esportes da A. A. Light e Power, à av. Presidente Wilson, 878, aquele festival foi transferido para o dia 7 de setembro vindouro, às 14,30 horas.

NOTAS CARIOCAS

RIO 30.

Trava-se amanhã a etapa final do returno. O lider, o Flamengo, terá um compromisso no seu estadio, na Gavea, com o Bangu'. Deve vencer mais uma vez, como aconteceu no turno, quando conseguiu espetacular triunfo por 7 a 0. Se assim acontecer, conseguirá manter os quatro pontos de diferença dos segundos colocados: Botafogo e Fluminense. O primeiro jogará em Niterói com o Canto do Rio, no Estadio Caio Viana Martins. O conjunto local deverá sofrer mais um revés do alvi-negro, que atuará desfalcado de Caieira, seu zagueiro titular.

O Fluminense, no seu estadio, nas Laranjeiras, receberá a visita do America. Este lutará com todas as forças para vencer, para poder obter um lugar na fase final do campeonato. Não acreditamos que os rubros consigam derrotar os tricolores. Estes são os provaveis vencedores.

O Madureira terá de se defrontar no seu campo com o São Cristovão. Este está fóra de cogitações para a parte final, mas pode atrapalhar as pretensões dos locais. Estes precisam ganhar, para conseguirem um lugar entre os seis finalistas. Finalmente, o Vasco jogará com o Bomsucesso, no seu estadio, em São Januario. Compromisso facil para os cruzmaltinos, que, mesmo desfalcados de Viladonica, não encontrarão embaraços para marcar mais um triunfo no returno.

— Na noite de ontem foi cumprida mais uma etapa do certame de basquetball, promovido pela entidade especializada. Sairam vencedores o America, o Tijuca e o Fluminense. O America se defrontou com o Vasco, no campo deste, e não obstante a conduta dos locais, conseguiu passar pelo seu contendor, continuando na liderança invicto. O resultado foi de 43x28 para o America, que no periodo inicial marcou 15x13 a seu favor. Foi um justo triunfo dos rubros. Haroldo Oest e Luiz Mergulhão foram os arbitros das partidas. Nos segundos quadros, o Vasco ganhou com certa facilidade de 34 a 23.

O Tijuca, em seu campo, derrotou o Riachuelo por diminuta diferença, numa partida que se traduziu por um perfeito equilibrio. Venceram os tijucanos de 38x35. Nos segundos quadros o Riachuelo derrotou o "five" local, que vinha invicto na liderança da tabela. O resultado foi de 30x24 a favor do Riachuelo.

O Fluminense, com dificuldade, derrotou o Botafogo F. C. no seu ginasio. 25x22 foi o "placard" final da contenda, tendo o Botafogo reagido energicamente na fase final. Nos segundos quadros, o Botafogo F. C. venceu de 35x27, passando a liderar a tabela, em face do revés sofrido pelo Tijuca.

A proxima rodada de terça-feira marca um sensacional compromisso na quadra do lider: o America. Este se defrontará com o Clube de Regatas Botafogo. O embate é de grande responsabilidade para os locais, pois o gremio da estrela solitaria tudo fará para vencer a peleja e continuar assim com possibilidades de se sagrar campeão este ano.

Os demais encontros da rodada serão os seguintes: Carioca x Fluminense, no rinque do primeiro, na Gavea, e Botafogo x Vasco, no rinque do Leme. No primeiro o Fluminense deverá vencer e no segundo o Vasco, se confirmar a sua conduta de ontem, deve conseguir os louros da partida.

— Pela F. M. F. foram multados os jogadores profissionais Benedito Gomes (Bituca), do Bangu', em 500$000, por agressão; Edgard Moreira, do Madureira, em 500$000, por identica falta; Luiz Orlando, do Vasco, em 500$, pela mesma falta, e Lourival Bessa, do Canto do Rio, em 200$000, por ter posto em pratica jogo violento.

Sonhos e realidades no esporte

PROGRESSO DESEJADO OU ESTAGNAÇÃO REALIZADA?

O veterano tecnico esportivo sr. Bernardo Heinke escreveu para o "Correio Paulistano":

Trata-se de um dos mais competentes tecnicos que temos possuido, e foi, na historia do atletismo bandeirante um dos pioneiros na formação da pleiade brilhante de campeões que legaram ao nosso esporte-base paginas admiraveis de coragem, persistencia e valor.

Observador atento das coisas esportivas, o veterano tecnico traçou o interessante comentario que, abaixo, apresentamos aos nossos leitores:

"Temos uma cultura. Cultuamos, tambem, há mais ou menos dois decenios, os nossos corpos. Resultou, desta pratica, uma coisa que costumamos denominar "cultura fisica".

Escreve o sr. Rubens do Amaral, no penultimo numero do estupendo quinzenario "Planalto" sobre "Sonhos e realidade", destruindo muitos dos primeiros e ressaltando, corajosamente, algumas das ultimas, algo duras: recomenda, este adepto da realidade deixar de sonhar que o ensino da lingua grega, a ser introduzida nos nossos ginasios, tivesse algum valor, pois todo o ensino linguistico, nas escolas secundarias, não é, senão "cavar médias, mais nada. Nem português se aprende nos cursos secundarios".

A respeito deste idioma o mesmo realista escreve: "Um brasileiro, sabendo só a sua lingua, fica sendo de alguma forma um surdo-mudo: não falará ao mundo, nem ouvirá o que o mundo fala...", para chegar a conclusão que — si ele "fosse governo", poria fim em todo esse fingimento de ensino linguistico e mandaria ensinar um idioma só, ao lado do vernáculo, para o povo ter, dentro de 10 ou 20 anos, a capacidade real de ouvir a voz do mundo inteiro, através da melhor imprensa e de livros do idioma inglês.

Tais conclusões têm alguma ligação com o esporte?

O ensino secundario é criticado de todos os lados devido o seu valor sonhado e, realmente, pouco capaz.

O mesmo sistema estamos a introduzir no esporte: vamos ter, em futuro breve, muitos "tecnicos academicos diplomados" e mais nenhum treinador de real valor. Vamos ter, no esporte como no ensino, aqueles sonhadores: os cultos intelectuais, cujos produtos são a "média cavada"; vamos te-los a produzirem esportistas médios, excluindo "metodicamente" os esportistas de grande potencia.

Pessimismo?

O que um povo precisa, hoje mais que nunca, — não é fingimento, é, em primeiro lugar, energia, potencialidade, capacidade ilimitada. Tais qualidades reais não se pode obter, quando se estabelece, oficialmente, as "bases de obter média".

Para compreender bem "o problema esportivo" devia se escrever um longo trabalho sobre a sociologia do esporte, pois este não é mais uma parte isolada da humanidade como em tempos idos; é antes a base do futuro: o esporte, muito mais que outra coisa qualquer, pode curar muitos males fisicos e mentais; é o esporte, onde a mocidade futura poderá exercer suas inclinações heroicas, em vez de empregá-las no exterminio de seus iguais e na destruição de enormes valores materiais: se todos os condutores de povos, chamados cultos, fossem esportistas, eles não mandariam os milhões de seus soldados aos campos de batalhas. Mas, para explicar tudo isso, devia-se escrever um longo tratado de sociologia. E' melhor "ouvir o mundo" na vida (esportiva) pratica.

Nos ultimos jogos olimpicos em 1936 causaram especie as muitas vitorias dos atletas alemães que até então não haviam ganho nenhuma medalha olimpica de ouro, excetuando aquela em 1928, obtida pela corredora L. Radke, que correu os 800 metros em 16" 8|10.

Os ultimos sucessos alemãis foram atribuidos a diversas causas, admitindo-se as mais absurdas hipóteses: ocorreu algum milagre? Descobriram os alemãis algum segredo?

Nada disto!

As vitorias alemãs foram apenas os resultados de uma educação que data ha já mais que um século; foram a consequencia logica de um preparo aprimorado, à base mais larga de uma forma, que nenhum outro povo desfruta no universo.

O que aconteceu é que o mundo, em geral, nada sabe desse preparo fisico do povo alemão, realmente admiravel.

A nação que melhor conhecia este preparo, foi a França, e foi tambem esta que, algo impressionada, quiz realizar o mesmo, por meio de medidas e dispositivos gerais. Obtiveram-se, não ha negar, proveitos em diversos ramos esportivos, mas, no computo geral, nem uma parte do formidavel progresso do visinho do além Reno.

As vitorias alemãs em 1936; tambem, não foram tão inesperadas, como muitos "entendidos" julgam: há mais de um decenio escrevia o então treinador — orientador daquele país Josef Waltzer ainda hoje um dos mais respeitados) que a Alemanha terá dentro de pouco tempo, arremessadores, aptos para conquistar belissimas vitorias olimpicas, com marcas extraordinarias.

A circumstancia mais exquisita foi que, naquela época, a Alemanha dispunha de "sprinters" extraordinarios e de saltadores aceitaveis, enquanto os lançadores, propriamente, não passaram da média.

Não demoraram, porém, a aparecer: O primeiro foi o extraordinario Hirschfeld que não somente lançou o peso a 16,04 metros, pois o feito mais admirado desse atleta foi a façanha de quebrar uma das marcas mundiais mais velhas de então: o lançamento de Ralph Rose com 15,544 metro, que desde 1909 foi o recorde mundial "noli me tangere" e nunca mais igualado por esportista algum! Lesado mesmo, o extraordinario Hirschfeld, em 1932, em Los Angeles, obteve o quarto lugar com a marca de 15,56 metros. O disco, o mesmo atleta lançou a 46,08 metros, obtendo bons resultados ainda em diversas outras provas das mais diferentes.

Seguiram-se-lhe, entre outros lançadores, a então celebre decatleta Sievert, que em 1934 estabeleceu um formidavel recorde mundial com 8.790 pontos. E' verdade que, em 1936, esta marca foi batida por Glen Morris, Estados Unidos, que obteve 8.900 pontos (contagem nova), porém, a melhoria não importa em mais de 75 pontos sobre o feito de Seivert que, aliás, não teve a mesma forte concorrencia.

Deixamos de citar mais atletas alemãis, que surgiram em numero quasi espantoso e, às vezes, com marcas nunca obtidas, até então!

Foi algum milagre? Algum metodo sobre-humano? Foi uma "nova ordem" alemã-esportiva.

Nada disto, pois os resultados nada mais são que a consequencia de uma cultura fisica durante gerações.

Desde o começo do seculo passado tratou este povo da educação fisica da sua juventude e, sem que as autoridades tomassem qualquer medida, foi se criando

(Continua na 18.ª página).

O Ipiranga exibe-se em São Caetano

SERA' ADVERSARIO DO "VETERANO" O S. CAETANO E. C.

O suburbio de São Caetano recebeá hoje novamente a visita do C. A. Ipiranga. Como é do conhecimento publico, esses clubes jogaram naquele suburbio ha bem pouco tempo e o resultado da luta foi um empate, sem abertura de contagem.

Em vista da folga que lhe cabe no certame da F. P. F., o C. A. Ipiranga convidou o clube local para desempatar a valiosa taça "Trianon", empatada desde o primeiro embate. O clube de Girardullo aceitou com prazer a visita do "veterano" da colina historica e os afeiçoados do municipio de Santo André estão bastante animados com a possibilidade de ver novamente seus pupilos dar o que fazer aos clubes disputantes da Divisão principal. Daí esperar-se que este cotejo venha a ser dos melhores.

O ESPORTE FIDALGO EM REVISTA

O campeonato estadual de esgrima das tres armas

O CERTAME DA FEDERAÇÃO PAULISTA TERA' INICIO EM 2 DE SETEMBRO PROXIMO — CONCORREM ATIRADORES MASCULINOS E FEMININOS DE SEIS CLUBES DA CAPITAL — A RELAÇÃO DOS INSCRITOS E AS DATAS DAS PROVAS

Dentro de poucos dias teremos a realização do grande certame regional promovido pela Federação Paulista de Esgrima.

Preparando-se para tal empreendimento, a diretoria da entidade bandeirante, em sua ultima reunião, tomou as seguintes deliberações para a realização do "Campeonato Estadual de Esgrima" do corrente ano:

APROVAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

— Foram aprovadas as inscrições dos seguintes esgrimistas:

C. R. Tietê-São Paulo

Florete masculino: — Fortunato Camargo, Hugler Matt, José Salemi.
Florete Feminino — Helena Aurichio (campeã brasileira), Itala Giongo e Lia Giongo.
Espada: — Raul Leme Monteiro, Alcides de Souza João Barista de Sousa, Fortunato Camargo, Renato Mondino e José Salemi.
Sabre: — Hugler Matt, Florindo Elias e José Salemi.

Organização Nacional Desportiva

Florete masculino: — Ferdinando Alessandri, Ricardo Vagnoti, Carlos Petrocelli, Caetano Bovino, Nicolino Somma, Emilio De Fina e Adone Fragano.
Florete feminino: — Ada Gallinari (campeã paulista) e Vera Popolo.
Espada: — Ferdinando Alessandri, Ricardo Vagnotti e Caetano Bovino.
Sabre: — Ferdinando Alessandri (campeão paulista), Ricardo Vagnotti, Estevam Gaspar, Bruno Pagliara e Caetano Bovino.

Clube Esperia

Florete masculino: — Wando Florentini.
Espada: — Wando Florentini, Armando Florentini, Armando Isola e Antonio Gonçalves Gomide.
Sabre: — Wando Florentini.

C. A. Paulistano

Espada: — Henrique de Aguiar Valir (campeão brasileiro e paulista) e Marcelo de Assis P. Borba.

Palestra Italia

Florete masculino: — Miguel Biancalana e Erasmo de Castro.
Florete feminino: — Marina Novais.
Espada: — Miguel Biancalana.
Sabre: — Miguel Biancalana e oJsé A. Miccolis.

Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo

Florete masculino: — Walter de Paula.
Espada: — Walter de Paula.

DATAS E LOCAL DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Todas as provas serão realizadas no salão nobre da Organização Nacional Desportiva, à praça Almeida Junior, 16, nas datas seguintes:

Mês de setembro:

Dias:		Horas:
2	Terça-feira — Eliminatorias de florete masculino	20,00
5	Sexta-feira — Semi-final de florete masculino	20,30
9	Terça-feira — Eliminatorias de espada	20,00
12	Sexta-feira — Eliminatorias de florete feminino	20,00
16	Terça-feira — Semi-final de espada	20,00
16	Terça-feira — Semi-final de sabre	21,00
19	Sexta-feira — Finais de florete masculino, florete feminino, espada e sabre	20,00

AUTORIDADES ESCALADAS

Para as eliminatorias de florete masculino, no dia 2 de setembro, servirá de presidente dos assaltos o sr. Henrique de Aguiar Valim e deverão atuar como vogais os srs. José Cuffari, Alfredo Salemi, Marcelo Borba, Eugenio R. de Melo, Estevam Gaspar e Armando Isola.

A Federação Paulista de Esgrima estará representada pelo seu 1.o secretario, sr. Amilcar Melaragno.

DE TUDO UM POUCO

CAUSOU excelente impressão nos circulos esportivos o gesto do capitão Silvio Padilha intervindo para que sejam aplicadas nesta capital as determinações do decreto que regulamentou os esportes nacionais, isentando-os de impostos.

Abordando detalhadamente o assunto, o diretor de Esportes do Estado dirigiu um longo memorial ao sr. Interventor solicitando-lhe fossem postas em pratica as determinações com a natural u[illegible]ia que o caso requer.

* * *

O COMERCIAL F. C., que vem passando por uma reforma integral, reuniu-se em assembléia para examinar varios assuntos, tendo preenchido os cargos vagos na diretoria, elegendo-se os srs. dr. Francisco Laria Filho, para 2.o vice-presidente, e Mateus Graviani para 2.o secretario. Tendo o dr. Colombo Tierno passado para a comissão de esportes, o posto que ocupava na diretoria, que era de 1.o secretario, foi preenchido pelo dr. Bernardino Tranchesi.

Tambem se cuidou da prestação de contas da diretoria passada, e como o antigo presidente não tenha comparecido, a assembléia delegou poderes à atual diretoria para solicitar a abertura de um inquerito policial sobre o caso.

* * *

COM a impossibilidade da realização do Campeonato Mundial de Futebol em 1942 para cuja organização o nosso país se candidatara, alguns paredros nacionais consultaram os dirigentes do futebol argentino e uruguaio para uma série de jogo no Brasil, em conjunto, com clubes locais.

Conquanto nada se saiba em definitivo, acentuam que os mentores argentinos e uruguaios acham viavel tal idéia, devendo os jogos realizarem-se no Rio e em São Paulo, simultaneamente, dando-lhes um aspeto de campeonato.

* * *

ESTA' definitivamente assentado um encontro interestadual nesta capital, entre o Corintians e o Flamengo.

O jogo está marcado para o proximo dia 3 de setembro, quarta-feira, à noite, no estadio do Pacaembu'.

O gremio carioca deverá chegar na terça-feira, se apresentará ao nosso publico com todos os seus titulares.

* * *

SEGUNDO informam de Berna, na Suiça, morreu na frente russa o esportista alemão Herbert Adamski, remador que venceu uma das provas nos Jogos Olimpicos de Berlim.

* * *

A COMISSÃO tecnica e organizadora do Comité Olimpico Argentino terminou os trabalhos relativos à confecção do programa definitivo das provas dos proximos jogos esportivos pan-americanos.

O programa compreende os seguintes itens: atletismo, xadrez, basketball, ciclismo, hipismo, polo, tiro e yachting.

As provas serão realizadas segundo o programa olimpico, com exceção das de tiro e natação, que a pedido de varias federações foram ampliadas com novas provas.

O programa inclue tambem as provas relativas a ginastica, rugby, pelota, jogo de pato, patins e hocke sobre patins.

O Hipismo em Atividades

O concurso de hoje da Federação Paulista

O certame desta tarde será o maior desta temporada — Os regulamentos das provas "General Julio Marcondes Salgado" e "Cap. Rocha Marques"

No sagrado afan de tudo produzir a contento e o mais interessante possivel, a Federação Paulista de Hipismo tem os preparativos ultimados para a disputa das provas classicas "General Julio Marcondes Salgado" e "Capitão Rocha Marques", que será levada a efeito hoje, ás 15 horas, no campo da Força Policial do Estado, sito á rua Vidal de Negreiros, no Canindé.

A prova classica "General Julio Marcondes Salgado" será disputada na modalidade do Campeonato das Seis Barras, conforme o regulamento respectivo. E pelo tempo afóra, indefinidamente, todos os anos, teremos o prazer de assistir a essa disputa que, é inegavel, atrairá o publico hipico ao campo da Força Policial e haverá de proporcionar-lhe o mais belo espetaculo desta temporada.

Sendo, como de fato o é, uma sincera homenagem á memoria do valoroso chefe e hipico de escol, cujos louros honram, sobremaneira a corporação a que pertenceu, não deixaram todos os seus amigos e exmas. familias, de comparecer para, de braço dado com os praticantes do nobre esporte e o publico em geral, render sua particular homenagem e abrilhantar, com sua presença, a mais bela, a maior, a mais interessante prova desta brilhante temporada oficial.

A prova "Capitão Rocha Marques", outra justa homenagem á memoria de outro real valor, é motivo de grande satisfação e seus atrativos, quer num, quer noutro sentido, atrairão a todos ao local da competição para o mesmo nobre fim de homenagear o compatriota a quem tanto se deve no hipismo.

Esta é a segunda disputa da prova "Capitão Rocha Marques", cuja vitoria, no ano passado, coube á Força Policial do Estado.

Entrada absolutamente franca.

O publico paulistano está convidado, pela entidade maxima, a comparecer, assim como os ganhadores das provas da Remonta, anteriormente disputadas, visto que os premios a elas referentes serão entregues na ocasião.

Damos abaixo os regulamentos das provas.

PROVA "GENERAL JULIO MARCONDES SALGADO"

Artigo 1.o — Com o nome de "Prova General Julio Marcondes Salgado", deverá ser disputada anualmente na Força Policial do Estado de São Paulo o "Campeonato das seis barras".

Artigo 2.o — A pista constará de uma reta de cem metros limitada por bandeirolas. A primeira barra estará situada a 30 metros das primeiras bandeirolas; as segunda, terceira, quarta e quinta e sexta barras estarão colocadas sucessivamente a 10.50 metros uma da outra. Da sexta barra até as bandeirolas finais haverá um espaço de 17,50 metros.

Artigo 3.o — Cada cavaleiro terá um minuto para começar o percurso, e uma vez transpostas as bandeirolas iniciais até transpor as bandeirolas finais estará sujeito ás penalidades desta prova.

Artigo 4.o — Todo cavaleiro que transpuzer sem falta as seis barras terá direito a transpo-las novamente acrescidas da altura regulamentar.

Artigo 5.o — A prova se iniciará sobre as seis barras colocadas a 1,10 (um metro e dez centimetros) de altura, que serão aumentadas de 10 em 10 centimetros até 1,30 (um metro e trinta centimetros), e desta altura de 5 em 5 centimetros até classificar como vencedor o cavaleiro que transpuzer maior altura, ou aquele que, na altura maxima que fôr transposta, tiver cometido menor numero de faltas que os cavaleiros que tiverem atingido essa mesma altura.

Artigo 6.o — Não será contado tempo de percurso.

Artigo 7.o — As penalidades contar-se-ão da seguinte maneira:

Obstaculo derrubado — 2 faltas;

— Primeiro refugo, ou desvio — 3 faltas, segundo 6 faltas e terceiro, desclassificação.

Artigo 8.o — O cavaleiro que sofrer um refugo deverá saltar o obstaculo seguinte, tomando distancia por fóra das seis barras, ou dentro dos 10,50 metros, uma vez reposta a barra anterior, eventualmente derrubada.

Artigo 9.o — Quanto ao peso dos cavaleiros e demais disposições serão respeitadas aquelas em vigor pela F. P. H.

Artigo 10.o — A inscrição será livre para cavaleiros e amazonas federados, montando quaisquer cavalos.

Artigo 11.o — Os obstaculos constarão de uma vara colocada na altura do salto, podendo ter, como marcação, outra vara no chão, na face anterior dos suportes. Medirão de frente cerca de 4 metros.

"PROVA CAPITÃO ROCHA MARQUES"

Percurso normal de 12 obstaculos com altura maxima de 1m,20 e largura maxima de 4m,50.

Handicap

De acordo com o Regulamento de Remonta do Exercito.

Concorrentes

Oficiais do E. N., oficiais das Forças Policiais dos Estados e socios dos clubes hipicos civis de São Paulo e demais Estados.

Premios

Taça ao vencedor, além de premios aos 1.o, 2.o e 3.o classificados.

Ao 1.o colocado — 700$000
Ao 2.o colocado — 500$000
Ao 3.o colocado — 300$000,

e uma ferradura cromada ao cavalo vencedor e obrigatoriamente colocada no box do cavalo, caso o vencedor pertença á Força Policial.

Posse da taça

Ficará de posse da taça o cavaleiro que vencer a prova em 3 anos consecutivos ou 4 alternados.

O detentor fica obrigado a devolver ao Q. G. da Força a taça com antecedencia minima de 10 dias da nova disputa, até a posse definitiva.

Cavalos inscritos

Cada cavaleiro só poderá concorrer no maximo com 2 cavalos.

Tempo minimo: Ch.2'.26".

Desempate

Será feito em um obstaculo triplo (obstaculo 8) aumentando-se progressivamente a altura e a largura a criterio do juri tecnico."

FUTEBOL

COPACABANA CLUBE X ATLETICO BELEM CLUBE

O Copacabana Clube, o novel gremio do Predio Martinelli, jogará hoje, domingo, pela manhã, no bairro da Penha, onde enfrentará o quadro do Atletico Belem lube.

A partida deverá agradar a assistencia que comparecer ao campo da rua S. Jorge, 12, pois os contendores acham-se em forma, em condições de desenvolver belo jogo.

A direção esportiva do Copacabana Clube, por nosso intermedio, solicita o pontual comparecimento de todos os seus elementos, naquele local, ás 8 horas e meia.

A. A. MOCIDADE DE VILA MARIANA X E. C. CAMPONEZ

Em continuação ao campeonato da Sub-Liga "Rui Barbosa", esses gremios defrontar-se-ão hoje, na "cancha" do Mocidade. O prelio deverá ser bastante equilibrado e atraente.

O diretor esportivo do "Mocidade" pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os jogadores, na séde social ás 13,30 horas.

Uma vitoria do Fluminense, no Rio

RIO, 30 — ("Paulistano") — Com muita animação e regularidade, os esgrimistas dos clubes filiados á Federação Metropolitana de Esgrima disputaram quarta-feira, á noite, na séde do Doqueiro Nacional um excelente competição na arma de sabre reservada ás duas principais categorias, tendo como premio o troféu ofertado pela referida agremiação.

No final dos assaltos regulamentares sagrou-se vencedora a equipe apresentada pelo Fluminense F. C. que reuniu 18 pontos, pelos seguintes resultados individuais:

Lugares		Pontos
1.o	Estevão Molnar — (Fluminense)	10
2.o	Frederico Serrão — (Fluminense)	5
3.o	Alvaro Lucio Arêas — (Botafogo)	4
4.o	Ricor F. Silveira — (Fluminense)	3
5.o	Dione Arruda — (Botafogo)	2
6.o	Diocles Siqueira — (Botafogo)	1
7.o	Armando Vieira Filho — (Fluminense)	0

Nos dominios do cestobol

Jogos de hoje nos campeonatos abertos infantil e juvenil — O certame feminino — Partidas desta semana na Primeira Divisão -- Outras notas

Terão prosseguimento, hoje, domingo, os campeonatos infantil e juvenil da Federação Paulista de Bola ao Cesto. Para as duas partidas escaladas a F. P. B. C. providenciou:

Quadra do C. R. Tietê-S. Paulo — As 9,45 horas

E. C. GERMANIA x PALESTRA ITALIA

Juiz: Pedro Gamito.
Fiscal: Alberto Bergamini.

As 10,30 horas — Campeonato Aberto Juvenil (Melhor de tres)

ASS. ATLETICA S. PAULO x S. PAULO RAILWAY A. C.

Juiz: Orlando Tonini.
Fiscal: Pedro Gamito.
Cronometrista: Arnaldo Regino.
Anotador: Sidney Rowlands.
Representante: Armando Garcia.

—— Os oficiais de mesa atuarão em ambos os jogos.

CAMPEONATO ABERTO FEMININO

O campeonato feminino da Federação Paulista de Bola ao Cesto terá prosseguimento terça-feira, de acordo com a seguinte escalação:

Ginasio da Atletica — 1.o jogo — A's 20.15 horas:

A. A. S. PAULO x E. C. GERMANIA

Juiz: Aluizio Leal do Canto.
Fiscal: José Carlos Taveira.

2.o jogo — A's 21,15 horas:

C. A. INDIANO x ESCOLA SUP. DE EDUCAÇÃO FISICA

Juiz: Felipe Anauate.
Fiscal: Paulo Lopes.
Cronometrista: Alvaro Bernardo.
Anotador: Armando Caputo.
Representante: Antonio Carvalho.

—— Os oficiais de mesa atuarão em ambas as partidas.

PARTIDAS NA 1.a DIVISÃO

Para os jogos desta semana no seu certame principal a F. P. B. C. fez as seguintes escalações:

Quadra do Palestra Italia — 4.a feira:

PALESTRA x C. A. INDIANO

Juiz: Armando V. Menitto.
Fiscal: José Carlos Taveira.
Cronometrista: Americo Castello.
Anotador: Sidney Rowlands.
Representante: Felisberto Pires.

Quadra do Clube Esperia — 4.a-feira:

C. ESPERIA x E. C. GERMANIA

Juiz: Felipe Anauate.
Fiscal: Aluizio Leal do Canto.
Cronometrista: José Celentano.
Anotador: Armando Caputo.
Representante: Lino Nocera.

Quadra do C. R. Tietê-S. Paulo — 6.a-feira:

C. R. TIETE-S. PAULO x E. C. CORINTIANS PAULISTA

Juiz: Paulo Lopes.
Fiscal: Nuno Teixeira.
Cronometrista: Armando Garcia.
Anotador: Alvaro Bernardo.
Representante: Emilio Nacarato.

Prova ciclistica "Cidade de Campinas"

SUA REALIZAÇAO NO PROXIMO DIA 7 DE SETEMBRO, SOB O PATROCINIO DA FEDERAÇÃO PAULISTA

De acordo com o que já foi anunciado, realizar-se-á no próximo dia 7 de setembro a grande "Prova Cidade de Campinas", nos 106 quilometros da dificil estrada que liga as cidades de São Paulo e Campinas.

Os ciclistas bandeirantes estão com o seu preparo bastante adiantado, tudo fazendo prever uma disputa cheia de lances emocionantes.

Promovida pela Organização Nacional Desportiva e sob o patrocinio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, a prova São Paulo-Campinas, que foi dedicada pela agremiação promotora à antiga e prospera cidade de Campinas, está atraindo a atenção dos meios esportivos.

A sua organização está sendo cuidadosamente preparada e não resta a menor duvida que o resultado corresponderá aos trabalhos dos seus organizadores.

A secção de Campinas da Organização Nacional Desportiva está tambem empenhada no bom exito dessa iniciativa.

A partida da prova será dada em tempo para que a chegada se verifique em momento oportuno, intercalada entre os demais festejos promovidos por ocasião da grande data nacional. Aos ciclistas e seus acompanhantes estão sendo preparadas várias recepções, entre elas uma grande "churrascada" nas águas de São Pedro, baile, passeios e outros.

A lista de prêmios para a grande prova vai-se avolumando cada dia mais, ao ponto de estarem os organizadores quasi preocupados com a sua equitativa distribuição.

Os premios distribuidos pela Organização Nacional Desportiva são os seguintes:

1.o colocado — 1 medalha no valor de	500$000
2.o colocado — idem no valor de	250$000
3.o colocado — idem no valor de	200$000
4.o colocado — idem no valor de	150$000
5.o colocado — idem no valor de	100$000
6.o colocado — idem no valor de	100$000
7.o colocado — idem no valor de	50$000
8.o colocado — idem no valor de	50$000
10.o colocado — idem no valor de	50$000
9.o colocado — idem no valor de	50$000

Oportunamente daremos a lista dos premios extras, oferecidos pelo cav. uff. Alberto Ferrabino e outros, e das taças que estão em disputa.

Os quatro encontros de hoje no campeonato colegial de futebol

DISPUTA-SE ESTA MANHA A SEXTA RODADA DO CERTAME DA LIGA ESTUDANTINA — PROVIDENCIAS DA ENTIDADE

Hoje, pela manhã, o campeonato colegial da Liga Estudantina de Futebol entrará na sua 6.a rodada, com a realização de quatro jogos. Dois dêles se destacam sem duvida, daí a razão por que a curiosidade dos disputantes e dos afeiçoados justifica-se plenamente. O primeiro será travado no estadio do Lapeaninho, entre o Cesario de Carvalho, lider invito do certame, e a representação do Brás Cubas, de Mogi das Cruzes. O encontro entre êsses valentes quadros será uma nota de sensação nos meios colegiais.

Outro encontro de atração será realizado no gramado do Flor do Ipiranga, ao lado da estação do mesmo nome. Medirão forças os quadros do Siqueira Campos e do Carlos de Carvalho.

A Técnica de Comercio e o "onze" do Martins Fontes receberão, em seus campos, os quadros do Rui Barbosa e do Liceu Academico São Paulo, respectivamente. Os resultados desses encontros é de importancia para a tabela, pois qualquer derrota dos favoritos modificará a classificação na vanguarda.

PROVIDENCIAS DA LIGA ESTUDANTINA

Para os jogos da sexta rodada, a Liga Estudantina tomou as seguintes providencias:

Cesario Carvalho vs. Braz Cubas

Campo do Lapeaninho — Fim da rua Guaicuru's — Lapa.

Juiz dos 1.os quadros — Aristides Mastelari.

Juiz dos 2.os quadros — Benedito de Oliveira.

Siqueira Campos vs. Carlos de Carvalho

Campo do Flor do Ipiranga — Ao lado da Estação do Ipiranga — Bonde Vila Prudente.

Juiz dos 1.os quadros — Bernardino Valente.

Juiz dos 2.os quadros — João B. Vidal.

Escola Tecnica vs .Rui Barbosa

Campo da Escola Técnica.

Juiz dos 1.os quadros — Antonio Paulillo.

Juiz dos 2.os quadros — Sinibaldo Quintinieri.

Martins Fontes vs. Liceu Academico São Paulo

Campo do Martins Fontes.

Juiz dos 1.os quadros — Albano Mantovani.

Juiz dos 2.os quadros — Valentim Gomes.

—— A direção técnica da Liga Estudantina comunica aos arbitros escalados que, sob a pena regulamentar, deverão entregar os seus relatorios devidamente preenchidos, na sede da Lefesp, até ás 18.30 horas de domingo. As agremiações deverão enviar, com urgencia, à Liga uma relação dos seus artilheiros e goleiros vazados dos primeiros e segundos quadros, até a ultima rodada.

Federação Paulista de Futebol

DELIBERAÇÕES TOMADAS EM SUA ULTIMA REUNIÃO DE DIRETORIA

Em reunião realizada em 27 do corrente, a diretoria da Federação Paulista de Futebol tomou as seguintes deliberações:

Agradecer o convite recebido do Anglo Mexican F. C., para o festival de 30 do corrente.

—— gradecer a comunicação de nova diretoria, recebida do E. C. Corintians Paulista, e solicitar o preenchimento da respectiva ficha.

—— Fazer constar de ata as congratulações da Federação para com o Palestra Italia, pela passagem do 26.o aniversario da sua fundação.

—— Encaminhar à Tesouraria o oficio desta data, recebido do Educandario de N. S. Menina e circular n. 29, da Confederação Brasileira de Desportos.

—— Encaminhar ao Departamento Profissional, a circular n. 29 da Confederação Brasileira de Desportos e as cartas recebidas dos srs. Mario Miranda Rosa e Pedro Mauricio Soares Bairão.

—— Encaminhar ao Departamento Amador, para providenciar, o oficio n. 34, da Liga Varzeana de Futebol.

—— Solicitar do Departamento Profissional, providencias no sentido de ser designada uma comissão para vistoriar, os campos dos clubes profissionais, devendo fazer parte da mesma, um engenheiro tecnico designado pela diretoria da Federação.

—— Dar provimento à reclamação da Liga Varzeana de Futebol e cancelar a filiação direta concedida ao Clube Atletico de Sant'Ana e determinar que este clube volte a se filiar à Sub-Liga Sant'Ana.

Resoluções tomadas pelo Departamento de Juizes

GARANTIAS AOS ARBITROS — AGREDIU O JUIZ E FOI ELIMINADO — OUTRAS NOTAS

O Departamento de Juizes da Federação Paulista de Futebol, reunido em 26 do corrente, tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

— Solicitar à Diretoria do Lapeaninho F. C. energicas providencias para que aos juizes que arbitrarem jógos em seu campo sejam proporcionadas todas as garantias, de acôrdo com as leis internacionais.

— Elogiar a atitude digna da Liga de Futebol da A. dos Funcionarios por ter eliminado o agressor do arbitro do jogo entre o Clube Municipal de S. Paulo e Telefônica Clube.

— Comunicar aos srs. Artur Janeiro, Mario e Otavio Aires, que por não terem alcançado média suficiente nos exames prestados, deverão matricular-se na Escola de Juizes.

— Pedir aos srs. arbitros atenção para a resolução da digna Diretoria desta Entidade, que proibe a permanencia de juizes na séde da mesma, a não ser quando chamados.

— Deliberar que este Departamento não tomará conhecimento de protéstos contra atuações de juizes, mas apreciará qualquer recurso regular, redigido em termos e de acôrdo com as leis em vigôr.

— Solicitar ás Diretorias dos clubes que, de acôrdo com as regras internacionais, tomem as devidas providências no sentido de que aos srs. juizes sejam dadas as necessarias garantias, porquanto, em alguns dos ultimos jogos, infelizmente tal não tem acontecido.

— Elogiar a atitude do sr. dr. Delegado Regional de Policia de Santos e de seus dignos auxiliares, pelas garantias dadas ao arbitro do jogo entre o Santos F. C. e o Espanha F. C., realizado naquéla cidade domingo ultimo.

— Censurar o juiz sr. Elpidio Florida, pela falta de energia com que arbitrou o jogo entre o L. P. B. F. C. e o Metalurgica Matarazo, no dia 23 do corrente.

Jockey Clube Brasileiro

QUATRO VALOROSAS EGUAS COMPETIRAO NO PREMIO CLASSICO RAFAEL DE BARROS — CORENA — PAULISTA, FAVORITAS DOS CATEDRATICOS -- O HANDICAP DE FUNDO — SETE PROVAS EQUILIBRADAS — OUTRAS NOTAS

RIO, 30 (Da nossa sucursal) — Não obstante o campo reduzido da Prova Classica "Rafael de Barros", o programa de amanhã promete agradar, pois as sete carreiras restantes estão bem constituidas, prometendo um desenrolar interessante, pois as forças se equivalem. Pode-se antecipar um grande sucesso, mesmo se tratando de reunião no fim do mês.

A carreira classica, que abrirá a reunião, não obstante o campo reduzido está despertando intenso entusiasmo nas rodas turfistas, pois os concorrentes são animais de classe, que podem proporcionar uma luta empolgante nos 1.600 metros do percurso.

O PAREO CLASSICO

A parelha Corena-Paulista domina o campo da luta ao nosso ver. Paulista defenderá o nosso prognostico, mas a sua companheira de "stud" tem, não obstante o peso de 60 quilos, grandes possibilidades, pois tem demonstrado ser um animal de grande classe. Julgamos ter a descendente de Coroado, contra si, não a carga que vai levar, mas sim o percurso. Se a distancia fosse maior Corema seria a nossa preferida.

Da outra parelha devemos dizer serem as duas representantes da coudelaria Peixoto de Castro, dois animais de grande classe e que nos prados platinos cumpriram destacadas "performances", vencendo varias provas classicas. Isolda marcou retumbantes triunfos na Argentina, onde levantou em premios 19 mil pesos e no Uruguai, 10 mil pesos. Taitu' não ficou atrás, sendo ganhadora de 101 mil pesos na Argentina, onde triunfou em duas provas classicas. Aqui não se ambientaram convenientemente, sendo que Isolda só uma vez saiu ás pistas. Melhorou depois do Premio Classico "Diana" esta filha de Caboclo, que fez um apronto na sexta-feira magnifico. Se confirmar será uma adversaria séria da parelha do sr. Lundgren.

Taitu' tem demonstrado ser um animal para distancias grandes e se adatar bem melhor ao terreno pesado. A parelha da jaqueta azul e ouro em listas horizontais será dirigida por J. Canales e Jorge Morgado, respectivamente, Paulista e Corena e a outra por Geraldo Costa, na Taitu' e Reduzino de Freitas, na Isolda.

AS OUTRAS PROVAS DO PROGRAMA

Na forma do costume damos em seguida os nossos comentarios sobre as demais carreiras da reunião, para um controle dos nossos leitores.

2.o pareo — Premio "Miss Praia"

A parelha do "stud" Peixoto de Castro: Dalita-Dalma domina o campo da prova. Preferimos a primeira que tem cumprido regulares "performances". Beguin surge como o mais sério adversario dos defensores da jaqueta azul e estrelas brancas. Porã é a candidata a seguir de ... possibilidade ... não pode ser abandonada nas apostas.

3.o pareo — Premio "Abeia"

Tres candidatos ao triunfo temos nesta carreira: Erix, Cuscus e a parelha Elim-E'co. Erix vem de secundar ... domingo passado, correndo muito. Eé o nosso indicado. Cuscus chegou atrás de Erix por pequena diferença e cumpre dizer que o descendente de Sanrem tem agora a seu favor o aumento da distancia. Elim na estreia correu bem, demonstrando ter herdado as caracteristicas de seu pai: o Bambu'. Terá ainda a ajuda de E'co, que vai estrear bem entendido. Este filho de Taciturno tem boa pinta. Dos demais ha ainda a ressaltar a presença de Star Bright, que tem corrido com "performances" regulares.

4.o pareo — Premio "Vichy"

Dominó figura como o franco favorito dos catedraticos. Preferimos o defensor do sr. Jabour, que vem de atuar com sucesso na sua ultima apresentação., quando perdeu por meio pescoço para Dom Carlito em 1.400 metros, dando nove quilos de vantagem. A diferença agora é de 5 quilos e o percurso aumentou 200 metros. Dom Carlito está na carreira e é o seu adversario mais sério. O pilotado de Domingos Ferreira está em condições excepcionais e pode muito bem bisar a "performance" de quatorze dias passados. Vitorioso apresentou melhoras durante a semana e estará no final entre os ponteiros. Obuz está muito falado e precisamos ver que este descendente de Festeiro desceu de turma. Muito cuidado com ele. Espion está na mesma condição. A turma é camarada e o pilotado de Valdomiro de Andrade pode estourar no final.

5.o pareo — Premio "Picaflor"

Bolido, que terá a ajuda de Bocaina, é o candidato de retrospecto na corrida. Deve vencer novamente, pois a sobrecarga de seis quilos não influe, porque a distancia diminuiu de 400 metros. Muito ligeiro o defensor da jaqueta do turfman Lineu de Paula Machado pode muito bem conquistar os louros da vitoria. Astor-Rapidez são os seus adversarios de respeito. Esta ultima se sair bem, pode influir sensivelmente no desfecho do pareo. Além disso Astor vem melhorando e é concorrente de primeiro plano. Brasil outro ligeiro, pode surpreender os entendidos no final da prova. A carreira dependerá da saída dos concorrentes, pois a distancia é curta.

6.o pareo — Premio "Fifa"

Itacuaty-Thankerton são os preferidos na prova. Thankerton vem de perder em 1.400 metros por pescoço. Tem agora a seu favor a distancia ter diminuido 200 metros. Seu faixa é tambem ligeiro e pode aparecer tambem no final entre os dianteiros. Palhaço é o adversario da parelha. Suas ultimas carreiras têm agradado pela regularidade, tendo alcançado tres terceiros por pequenas diferenças. Angahy é o animal mais perigoso a seguir. Galbu', se não fosse o peso, teria a nossa preferencia. Contudo, não deve ser desprezado nas apostas.

7.o Pareo — Premio "Krebelina"

Macoco pela corrida de estrea é provavel vencedor. Melhorou o filho de Chesterfield e pode agora vencer. Sitran e Ampere se perfilham a seguir como os mais fortes candidatos. Este ultimo vai muito leve e vem de secundar Camões com 60 quilos em 2.000 metros. Quanto se outro formou dupla com Caminito ha quatorze dias. Das demais temos a ressaltar a presença de Aprikese, que como candidato ao placé é convinhavel, pois tem corrido com altos pesos na turma de baixo e se sagrado vencedor. Cuidado comm o defensor da jaqueta ouro e costura azues.

8.o Pareo — Premio "Viola"

Gran Fifi pelas corridas anteriores é o mais serio concorrente aos oito contos. Tucan é o adversario de retrespecto e com grandes possibilidades de vencer, pois tem figurado com destaque em turmas mais fortes. Simpatico melhorou de domingo para cá e leve como vai pode surgir no grupo da frente no final da milha. Camões como azar serve, pois demonstrou execelente estado ao vencer o Premio Classico "Duque de Caxias" domingo passado.

O PROGRAMA DE HOJE

1.o pareo — Premio Classico RAFAEL DE BARROS — 1.600 metros — 20:000$ (50 %) — As 13 horas.

		Quilos
1—1	Corena (Jorge	60
1—1	Paulista (Canales)	54
2—2	Taitú (Geraldo)	58
2—2	Isolda (Reduzino)	58

2.o pareo — Premio MISS PRAIA — As 13,35 horas — 1.200 metros — 7:000$000.

			Quilos
1—1		Beguin (Domingos)	56
2	(2	Geniparana (Canales)	54
	(3	Quatiaí (Herculano)	56
3	(4	Porã (Valdomiro)	54
	(5	Brava (Felix)	54
4	(6	Dalita (G. Costa)	54
	("	Dalma (Reduzino)	54

4.o pareo — Premio ABEIA — As 14,10 horas — 1.600 metros — 10:000$000.

			Quilos
1	(1	Erix (E. Silva)	55
	(2	Sumaré (Nascimento)	55
2	(3	Cuscús (Zuniga)	53
	(4	Alcalino (Valdemiro)	55
3	(5	Elo (Domingos)	55
	(6	Star Bright (Reduzino) ..	55
4	(7	Elim (Geraldo)	55
	("	Eco (Walter)	55

4.o pareo — Premio VICHY — As 14,45 horas — 1.600 metros — 6:000$000.

			Quilos
1	(1	Dom Carlito (Domingos) .	51
	(2	Vesuvio (V. Lima)	58
2	(2	Dominó (J. O. Silva)	56
	(4	Vitorioso (Armando)	49
3	(5	Bralla (O. Macedo)	54
	(6	Gagé (Canales)	51
4	(7	Odax (Salustiano)	54
	8	Espion (Reduzino)	56
	(9	Obuz (O. Fernandes)	58

5.o pareo — Premio PICAFLOR — As 15,20 horas — 1.200 metros — 6:000$000.

			Quilos
1—1		Barreira (Reduzino)	50
2	(2	Bolido (Zuniga)	56
	("	Bocaina (Domingos)	50
3	(3	Brasil (Hugo)	56
	(4	Bracobi (Salustiano)	50
4	(5	Astor (Olguin)	50
	("	Rapidez (Canales)	50

6.o pareo — Premio FIFA — As 16 horas — 1.200 metros — 6:000$000.

"Betting"

			Quilos
1	(1	Palhaço (Domingos)	50
	2	Yatagano (Nascimento) ..	58
	(3	Malisana (Osmani)	48
2	(4	Secretario (Hugo)	50
	5	Kemal (Armando)	54
	(6	Itacelera (Walter)	48
3	(7	Galbú (Herculano)	58
	8	Acaraú (Felix)	54
	(9	Tuchau (Cosme)	50
4	(10	Angaí (Zuniga)	54
	11	Itacuatí (Urbina) .	56
	("	Thankerton (Canales) .. .	50

7.o pareo — Premio KREBELINA — As 16,40 horas — 1.800 metros — 7:000$000.

"Betting"

			Quilos
1	(1	Azteca (J. O. Silva)	50
	(2	Macoco (Valdemiro)	51
2	(3	Sitran (Pedro)	53
	4	Favius (Reduzino)	58
	(5	Adonis (Olguin)	48
3	(6	Ampére (Domingos)	54
	7	Pon (J. O. Silva)	51
	(8	Egalo (Armando)	50
4	(8	Marauira (Canales)	55
	10	Albarran (Walter)	52
	(11	Aprikose (Zuniga)	50

8.o pareo — Premio VIOLA — As 17,20 horas — 1.600 metros — 8:000$000.

"Betting"

			Quilos
1—1		Flete (Valdemiro)	57
2	(2	Simpatico (Salustiano) ..	50
	(3	Altona (Zuniga)	55
3	(4	Camões (Armando)	50
	(5	Gran Fifi (Walter)	52
4	(6	Tucan (Reduzino)	56
	(7	Vihuela (O. Fernandes) ..	49

COMISSÃO DE CORRIDAS

Após a reunião de ontem a que foram convocados os tratadores, para o fim especial de tratar de assunto relativo á indocilidade dos animais na partida, a Comissão de Corridas resolveu levantar a proibição de serem inscritos, e que estavam sujeitos os animais: Sapateador, Crecelle, Bororó e Cupidon.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

PAULISTA — Taitú.
BEGUIN — Dalita.
STAR BRIGHT — Cuscús.
VITORIOSO — Dominó.
ASTOR — Brasil.
ANGAÍ — Itacelera.
FAVIUS — Marauira.
SIMPATICO — Flete.

SUB-LIGA ESPORTIVA DE SANT'ANA

TREINA HOJE, A SELEÇAO DE SANT'ANA

Está marcado para hoje mais um treino do selecionado de Sant'Ana. O exercicio, que vem dispertando grande interesse, terá lugar no campo do Voluntario da Patria F. C.

A proposito, são os seguintes jogadores, que deverão comparecer ás 15 horas, na séde da Sub-Liga: — Basso, Rigato e Ricardo, do Centro da Corôa F. C.; Taranha, . Lagrosan, Oswaldinho e De Marco do C. E Internacional; Carlos e Raymundo Recondo, da A. A. Aliança Paulista; Carlito, De Vechio e Walter do Lausane Paulista F. C.; Sebastião e Rato, do Icaro A. C.; Olivio, Altino e Luis dos Santos, do G. D. R. Vasco da Gama; Wilson e Vicente, do S. João F. C.; Helio e Afonso, do A. A. Mascote; Barbosa e Silva, do Klabin FM. C.; Aristoteles (Mulata), Françoso, Walter e Eufrosino, do Bandeirantes de Sant' Ana F. C.

O treino está a cargo da Comissão de Esportes, achando-se escalado o sr Joaquim Jeronimo, para arbitra-lo.

O jogador convocado que deixar de comparecer será punido.

REUNIÃO DE REPRESENTANTES E JUIZES

Convocada pela Diretoria da Sub-Liga de Sant'Ana são convidados a comparecer no proxima terça-feira, dia 2, á séde da entidade, os representantes de clubes, devidadamente credenciados, e juizes, para uma reunião em conjunto, para tratar de assuntos gerais e de interesse coletivo.

—— E' solicitado o comparecimento, com urgencia, á secretaria da entidade dos representantes dos clubes Corintians, de Vila Isolina, C. A. Independente, do Alto de Sant' Ana e Arco-Iris F. C., afim de regularisarem a sua situação perante a Sub-Liga Esportiva de Sant' Ana.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

C. A. VILA MAZZEI

Afim de serem resolvidos assuntos de interesse do clube, ficam convidados os socios do C. A. Vila Mazzei e demais interessados a comparecerem no proximo dia 3 de setembro, ás 20 horas, na séde social, afim de assistirem à assembléia geral.

COISAS DO TENIS...

Inicia-se hoje o campeonato aberto noturno do Palestra

Os jogos marcados para as primeiras rodadas — As partidas do Campeonato Inter-Clubes da Federação Paulista de Tenis — Os jogadores convocados pelos clubes — Outras notas a respeito

E' finalmente hoje que será levada a efeito a rodada inicial do certame maximo alvi-verde, e que se prolongará — todas as noites — durante o proximo mês de setembro, nas quadras iluminadas da avenida Agua Branca.

E' um campeonato que se realiza nos moldes do campeonato oficial promovido pela F. P. T., constituido de 33 provas, abrangendo todas as divisões tenisticas masculinas e femininas, num total de 388 jogos.

Inscreveram-se 280 tenistas, em 604 inscrições pessoais.

JOGOS PARA HOJE — 1.a RODADA

A's 20 horas — Quadra 1 — Silvia Fidelis — Joseph W. Kiernan vs. Adelaide Sossato-Nel on Minervino; mista 4.a divisão; quadra 2 — Americo dos Reis-Bruno Zerlini vs. Helmuth Probst-Rolando Mayer (dupla juvenil); quadra 3 — Cristina Geier vs. Alice de Melo (4.a divisão); quadra 4 — Emilio Pancani-Mauricio Mazzetti vs. Cicero C. Neves-Otavio F. Oliveira (estreantes); quadra 7 — Silvia Hiesner vs. Maria Isaura P. Queiroz (4.a div.) e quadra 8 — Helio Bolinfanti-Mito Horikoshi vs. Mario Giorgetti-Francisco Parente (estreantes).

A's 21 horas — Quadra 1 — Dulce Murray-Hernani Azevedo Silva vs. Wilfriede Schrenk-Hans Bavache (4.a div.); 2 — Zulmira Prado vs. Vitoria de Castro (2.a div.); 3 — Julia Kerr Martins vs. Livia Calabi (4.a div.); 4 — Caetano Seminara-Alfredo Camargo vs. Carlos Miesener-Nilo Cattini (estreantes); 7 — Gustavo Pfeiffer-Mario Eugenio Guimarães vs. Carlos Luiz Piatti-Jorge de Oliveira Gomes (estreantes) e 8 — Paulo Assumpção Filho vs. José Eduardo B. Barreto (5.a divisão).

JOGOS PARA AMANHÃ — 2.a RODADA

A's 20 horas — Quadra 1 — Pedro Amadeu vs. Mario Nogueira (1.a div.); 3 — Suzy Arruda-José Luiz A. Bello vs. Walkiria C. Lobo-Cassio A. Lima (3.a div.); 3 — Francisco P. Amarante vs. Mario R. Breda (3.a div.); 4 — Horst Bielefield vs. Albino S. Cordeiro (3.a div.); 7 — Carlo C. Lima vs. André C. Jorge Walachin (infantil) e 8 — M. Lourdes Ribeiro-M. Tereza Leomil vs. M. Lucia Leomil-Stella Aaroper (juvenil).

A's 21 horas — Quadra 1 — Paulo Leomil vs. José Carlos Oetterer (2.a div.); 2 — Adelmo Tolosa-Altino C. Lima vs. Erich Peterson-Otto F. Heitmann (1.a div.); 3 — Luiz P. do Amaral vs. Vicente Forte (3.a div.); 4 — Laura Siciliano-Edmundo Xavier vs. Zelinda Menezes-Mario Pieri (4.a div.); 7. Persio Novais Chaves vs. Mario Maia (5.a div.) e 8. Siro Peggi vs. Robert Pepper (4.a div.).

JOGOS PARA TERÇA-FEIRA — 3.a RODADA

A's 20 horas — Quadra 1 — Jeziro O. Pex-Mario Ocredinho vs. Egon Flues-Jacques Fatio (3.a div.); 2 — Alfredo de Almeida Prado vs. Joseph W. Kiernan (2.a div.); 3 — Cristina Geier-Henrique Terroni vs. Lourdes Kuhlmann-Carlos L. Piatti (3.a div.); 4 — Domingos de Crescenzo vs. Sebastião Gomes Caselli (5.a div.); 7 — Adelheid Probst-Isabel Nicolaides vs. Elly Miessner-Elisabeth Stickel (4.a div.) e 8 — Alfredo Venezia-Alvaro Lopes Guimarães vs. Hans Ollerndoff-Luiz L. Vasconcellos n. (4.a divisão).

A's 21 horas — Quadra 1 — Antonio Toledo Lara Filho vs. Ubaldino Moro (2.a div.); 2 — Eugenio Couto-Italo Ricci vs. Frank O. Delany-Orlando Ribeiro (2.a div.); 3 — Marianinha C. Aires Neto vs. Ilse Probst (2.a div.); 4 — Henrique Robba vs. Sizenando Rocha Leite (Veteranos); 7 — Nestor O. Machado vs. Carlos Niezner (veteranos) e 8 — Juliana K. Martins-Neil, Martins vs. Marina Mesquita-Maria Isaura P. Queiroz (4.a div.).

CAMPEONATO INTER-CLUBES DA FEDERAÇÃO PAULISTA

Realizam-se hoje os seguintes jogos do Campeonato Inter-clubes da Federação Paulista de Tenis em prosseguimento da tabela deste ano.

3.a série de homens

1.o grupo — A's 14,30 horas — E. C. Germania "C" vs. Palestra Italia "A"; Soc. Harmonia de Tenis "B" vs. C. R. Saldanha da Gama; E. C. Germania "A" vs. Clube Esperia "A"; Tenis Clube Paulista vs. Clube Esperia "C"; C. A. Paulistano "B" vs. E. C. Sirio; 2.o grupo — Clube Esperia "B" vs C. A. Paulistano "C"; Tenis Clube de Santos vs. C. R. Tietê-S. Paulo; Palestra Italia "B" vs. E. C. Germania "B"; Soc. Harmonia de Tenis "A" vs. C. A. Paulistano "A".

5.a série de homens

1.o grupo — A's 9 horas — Palestra Italia A" vs. C. R. Saldanha da Gama; E. C. Germania "D" vs. E. C. Germania "A"; C. A. Libanês vs. C. A. Paulistano "B"; Tenis Clube Paulista "A" vs. C. R. Tietê-S. Paulo "C"; 2.o grupo — Clube Atletico Rodia vs. E. C. Germania "B"; Clube Esperia "B" vs. C. A. Paulistano "C"; Soc. Harmonia de Tenis "A" vs. Palestra Italia "B"; Esporte Clube Sirio "B" vs. Tenis Clube Paulista "B"; 3.o grupo — Tenis Clube Paulista "C" vs. Esporte Clube Sirio "A"; C. A. Paulistano "A" vs. Palestra Italia "C"; E. C. Germania "C" vs. Clube Esperia "A"; C. R. Tietê-S. Paulo "B" vs. Sociedade Harmonia de Tenis "B".

Damos a seguir a constituição das turmas representativas dos clubes contendores: [illegible] são indicados em primeiro lugar.

3.a série masculina

E. C. Germania "C" — Otto Kammerer (cap.), Gerhard Dirnlein, Horst Hubwald, Roman Brandão e Horst Harling.

E. C. Germania "A" — Werner Greth (cap.), Egon Flues, Paul Meyer, Jacques Fatio, Horst Bielefeld e dr. Paulo da Silva Gordo.

E. C. Germania "B": — Otto Fritz Heitmann (cap.), Bruno Fischbacher, Erik Peterson e Johannes D. Bermeister.

Harmonia: — Turma "A": Luiz S. Barbosa (cap.), Bruno Rittner, João Verbist Junior e José L. Dayeux.

Harmonia, turma "B" contra C. R. Saldanha da Gama, domingo, às 14,30 horas, nas quadras sociais: Emanuel R. Iacur, Nelson Minervino Inocencio, M. G. Calieiro, Pedro Assumpção e [illegible].

Paulistano "A" — Raul Leite, Ubaldino Moro, José Carlos Oeterer (cap.), Luiz Sales Gomes, Roberto Braga e Herbert Levi.

Paulistano "B" — Ernesto Aguiar Jr., Alfredo Fuchs, Vicente Cipulo (cap.), Orlando Burgos, Albino Silva Cordeiro, e José L. A. Belo.

Paulistano "C" — Caetano Caldeira, Luiz P. do Amaral (cap.), Menoti Conti, Francisco P. Amarante, Silvio Manuel Novais. B. Elias Abrahão e Paulo Ribeiro.

Esperia "A" — Alexandre Nicolaides, Alvaro de Almeida, Eugenio Couto, Paulo Strauss e Artur Rabelo da Silva.

Esperia "C" — Guido Catani, Claudio Sacomandi, dr. Moacir Cunha, Ruben José Couto e José Reisner.

Esperia "B" — Nobile Apostolico, Galiano Ciampaglia, Roberto Razzini, Virginio Pancera, Afonso Mormano Sobrinho, Eduardo Vautier e Angelino Biancalana.

Palestra "A" — João Porta Noronha, Henrique Terroni, Demetrio Medeiros (cap.), Lair Cockrane e Luiz Piza de Souza.

Palestra "B" — Albino Pegoraro, Vicente Forte (cap.), Vicente Sunpa, Antonio Tomiani e Jarbas Sales de Figueiredo.

5.a SE'RIE MASCULINA

E. C. Germania "D"; — Raul Render (cap.), Hans Frehls, Heinz Gruene, Hans Hackradt e Emil Arnold. Turma "A": Hans Meyer-Erkhoff, Rudolf Koepping (cap.), Carlos Flues, Edgard Ochsenbein e Artur Stickel.

E. C. Germania "B" — Aristides de Souza Castro (cap.), George Lapava, Mario Braga, Wilhelm Weiss, Hans Ollendorff e Traugott Heydenreich.

E. C. Germania "C" — Oscar R. Mueller-Caravelas (cap.), Gerhard Huesmann, Richard Bastina, Otto Meyer, Gunar Hauff. Reserva: Erwin Hauff.

Harmonia-A: Gastão Rachou, Henrique Assunção, Siro Peggi, Agnaldo Serra.

Harmonia "B"; — Léo N. Martins, João Dias Pires Jr., Fabio Escorel, Ralph Hart, Hugues de Montrigaud e Marcelo Assunção.

Paulistano "A": — Tadeusz Ginsberg, Lair Queiroz Cid (cap.), Alvaro Ferreira Amado, Mario Arias Requejo, Rafael Carneiro Maia e José Falda.

Paulistano "B": Luiz L. Vasconcelos Neto, João R. Behn Aguiar, Persio Novais Chaves (cap.), Celso Siqueira, Edmundo Xavier, Massimo Guerrini, André Watagin, Paulo Nogueira de Sá.

Paulistano "C": — Norberto Wolosker, Luiz Branco Jr., George Mizukami, Rui Luz Monteiro (cap.), Roberto Aratangi e Fuad Matar.

Esperia "B": — Domingos Crescenzo, Moacir Cunha, Alberto Estrela, Nicolau Russo Neto e Rubi Muller.

Esperia "A": — José Andreotti, Inacio Tattuli, Eduardo Vautier, Vicente Napoli e Antonio Paolillo.

Palestra "A", Henrique Robba, Luiz G. Brandão, Leonardo F. Lotufo (cap.), Amadeu L. Perroni, Alfredo Venezia e Guilherme E. Lorey.

Palestra "A": Nestor O. Machado (cap.), Alvaro C. Neto, Vicente C. Carvalho, Abacte Nobre Pedroso e Paulo C.

Palestra "C": Alvaro L. Guimarães, Diomedes Vilaça (cap.), Sebastião Gomes Caselle e Michel Kairalla.

CAMPEONATOS INTERNOS

Germania

HOJE — A's 10 horas: Gloria R. Hueamann contra vencedora do jogo entre Thea Schmidt e Elza B. Ribas; Elisworth Schmoelz e Herman Bock contra vencedores do jogo entre Stark-Mayer e Bock-Schmoelz (jogo final).

A's 15 horas: — Valter Behmer contra Otto Kammerer.

Harmonia (classificação)

HOJE: Roberto S. Barros Filho vs. Marcelo P. Munhoz; Emanuel R. Iacur vs. João Langsch.

AMANHÃ: — Alvaro S. Queiroz Filho vs. Nelson Cruz.

SEGUNDA-FEIRA: — Siro Poggi vs. Henrique Assunção; Marcelo Assunção vs. João Pires Dias Junior.

TERÇA-FEIRA: — Fernando S. Barros vs. Orlando Ribeiro; Nelson Minervino vs. Pedro C. Assunção.

Palestra (classificação)

HOJE — às 9 horas — quadra 7: José Ormando x Caetano Seminara.

Quadra 5: — Vicente Aversa vs. Cesar M. Nejm. Quadra 6: — Cicero C. Neves vs. Hans Seckles.

A's 10 horas — Quadra 6: Teodoro Nobile Russo x Jorge H. Racca (ultima chamada). Quadro 5: Francisco Rovelli vs. Amilcar Melaragno (ultima chamada). Quadra 7: Albert Warwick x Eduardo Scripiliti.

SUB-LIGA ESPORTIVA RIACHUELO

SERA' LEVADA A EFEITO HOJE A NONA RODADA — PROVIDENCIAS TOMADAS PELA ENTIDADE — RESULTADOS DAS PARTIDAS DE DOMINGO

A Sub-Liga Esportiva "Riachuelo" fará realizar hoje a nona rodada do seu campeonato, cujos jogos escalados são os seguintes:

E. C Vila Ede x Silvicultura E. C. — Campo do primeiro. — Juizes do C. A. Tucuruvi e representante do Democratico de Vila Mazzei;

Paulicéia F. C. x C. A. Tucuruvi — Campo do primeiro. — Juizes do E. C. Tucuruvi e rep. do Parada Inglesa;

Vila Harding F. C. x A. A. Jaçanã — Campo do C. A. Tucuruvi. — Juizes do Corintians e rep. do Paulicéia.

A. A. Guapira x Corintians de Vila Isolina — Campo do primeiro. — Juizes do Vila Faria e rep. do Tremembé.

A. A. Bandeirantes x E. C. Vila Faria. — Campo do primeiro. — Juizes do Vila Harding, e rep. do Guapira;

C. A. Democratico de Vila Mazzei x C. A. Tremembé. — Campo do primeiro. — Juizes do Bandeirantes e rep. do Jaçanã.

C. A. Parada Inglesa x E. C. Tucuruvi. — Campo do primeiro. — Juizes do Vila Ede e rep. do Silvicultura.

JOGO AMISTOSO

C. A. Vila Mazzei x E. C. Internacional (P. Inglesa) — Campo do Vila Mazzei.

—— A diretoria pede aos clubes, juizes e representantes escalados que compareçam 15 minutos antes dos jogos secundarios, nos lugares designados.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES POR PONTOS PERDIDOS

	P. P.
1.o — C. A. Tucuruvi	1
2.o — A. A. Guapira	3
3.o — C. A. Tremembé	5
3.o — Vila Mazzei	5
3.o — E. C. Corintians	5
4.o — A. A. Jaçanã	6
5.o — Silvicultura	7
5.o — Paulicéia	7
5.o — Vila Ede	7
6.o — Bandeirantes	7
7.o — E. C. Tucuruvi	9
8.o — C. A. Parada	11
8.o — Vila Harding	11
9.o — Democratico de Vila Mazzei	12
9.o — E. C. Vila Faria	15

RESULTADOS DA OITAVA RODADA

Domingo ultimo, em prosseguimento ao certame, realizaram-se mais sete jogos, cujos resultados foram estes:

C. A. Tucuruvi (4) x Vila Harding F. C. (0)
C. A. Tremembé (2) x C. A. Vila Mazzei (3)
A. A. Jaçanã (4) x Democratico de Vila Mazzei (1)
E. C. Tucuruvi (2) x Paulicéia F. C. (1)
Bandeirantes (4) x C. A. Parada Inglesa (1)
Vila Faria (0) x E. C. Vila Ede (1)
Corintians (3) x Silvicultura (1)
A. A. Guapira (5) x E. C. Internacional (2)

A VIDA ATUAL DO FUTEBOL INGLÊS

UM CASO SENSACIONAL QUE ABALA OS CIRCULOS ESPORTIVOS: MULTADO O DERBY COUNTRY E SUSPENSOS VARIOS DE SEUS DIRETORES

LONDRES, agosto (R.) — Um dos mais espetaculares acontecimentos acaba de se verificar nas esferas futebolisticas, com a decisão tomada pela Associação de Futebol, multando o "Derby County" em 500 libras esterlinas, suspendendo, definitivamente, o seu antigo "manager" e condenando outros cinco diretores a suspensões por tempo indeterminado, alem de outro, que foi suspenso por tres anos.

Esta energica decisão foi adotada sob a alegação de haver o clube cometido irregularidades durante os campeonatos de 1935 a 1938.

A comissão declarou que, depois de haver exaustivamente examinado o assunto, chegou à conclusão de que, realmente, tinha havido infração nos regulamentos da Associação de Futebol e da Liga.

Entre as infrações, alega-se que foram feitos pagamentos que excediam a soma permitida pelos regulamentos e que o dinheiro para tais pagamentos provinha de varias fontes, inclusive de quantias lançadas como tendo sido pagas para excursões do "manager" e as quais não se haviam realizado e a omissão nos livros de escrituração de quantias pagas em beneficio dos simpatizantes do clube que acompanhavam os "teams" para excursões.

[illegible] com respeito a despesas pagas pelo [illegible] a comissão decidiu que os antigos e atuais jogadores do clube devolvam cópias das declarações levantadas contra os mesmos, os quais deverão dar resposta por escrito.

INICIA-SE, HOJE, O GRANDE CERTAME ATLETICO NACIONAL

(Conclusão da 16.ª pagina).

olimpico, turma dos EE. UU. (Fuqua, Ablowich, Warner, Carr) 3'08"2|10; mundial, mesma turma, 3'08"2|10.

Ordem de saída: — Vasco, Esperia, Paulistano, Fluminense, Germania, Palestra, Tietê, Esportivo de Penha, Corintians e Alemã.

ARREMESSO DO DISCO

Recordes: paulista, Francisco Scabelo, C. Esperia, 14,41; brasileiro, Francisco Scabelo, FPA, 14,41; sul-americano, Rudolfo Bubori, Argentina, 15,05; olimpico, Hans Woelke, Alemanha, 16,20; mundial, Jack Torrence EE. UU., 17,40.

Concorrentes — C. A. Aramaçan — Werner von der Heide Manuel Correro Dias.

E. C. Corintians Paulista — Siegmund Roth.

Clube Esperia — Francisco Scabelo, Carmine Giorgi.

E. C. Germania — Rolf von Saenger, Gustav Borghoff.

Palestra Italia — Caetano Eduardo, Ibraim Saad.

C. A. Paulistano — Plinio de Souza Dias.

C. Esportivo da Penha — Americo Zovolini, Nicola Bocuzzi.

E. C. Tietê — S. Paulo — Frederico Fisher, Enio Barbosa Martins.

A. Alemã de Esportes — Fritz Keller, João Divard.

Fluminense F. C. — Antonio Pereira Dias, Marcilio O. Campos.

C. R. Vasco da Gama — Bretislau Vlick, Adolfo Gomes da Silva.

CERTAME FEMININO

No torneio reservado às moças, alem da final de 75 metros, cujas semi-finais foram disputadas ontem, teremos 80 metros com barreiras, arremessos do dardo e do peso.

80 METROS COM BARREIRAS

Recordes — paulista, Ursula Henel, SCG, 12"6|10; brasileiro, Crisca Jane Giese, LARJ, 12"4|10; sul-americano, Crisca Jane Giese, Brasil, 12"4|10; mundial: Ondina Vala, Italia, 11"3|10.

Semi-finais

1a semi-final — Ursula Henel, SCG; Maria Consuelo T. Rios, CRVG; Iracema Ferreira, CE; Birv Bartels, AAE; Helena G. Leivas, FFC; Haydée N. Bitencourt, CRT, SP.

2.a semi-final — Crisca Jane Giese FFC; Celia Machado do Carmo, CR VG; Porcia Seixas, CE; Hilde Nobiling, SCG; Julia Gullino, PI; Charlote Uhl, AAE; classificaram-se todas para a final. O sorteio será feito na hora.

SALTO EM EXTENSÃO

Recordes: paulista: Edith Vogel, SCG; 4,92; brasileiro, Helga Becker LARG, 4,94; sul-americano, Raquel Martinez, Chile, 5,55; mundial Stela Walaciewicz, Polonia, 6,10.

Concorrentes: — E. C. Corintians Paulista — Dora Ceeon, Dirce de Souza, Maria Vieira.

C. Esperia — Maria Isabel O. Pereira, Maria Garrido.

E. C. Germania — Ursula Henel, Clara Mueler.

Palestra Italia — Jandira Batazi, Stela Maris de Barros.

A. Alemã de Esportes — Charlote Uhl, Alice Endress.

Fluminense F. C. — Erika Alberti, Erika Paur.

C. R. Vasco da Gama — Maria Consuelo Trancoso Rios, Izita Garrido de Souza.

ARREMESSO DO DARDO

Recordes — paulista: Lote Von Schutz, SCG, 38,49; brasileiro Lote von Schuetz, FPA, 34,49; Sul-Americano, Ruth Cro, Argentina, 38,925; mundial, Dorothy Singel EE. UU., 46,475.

Concorrentes — E. C. Corintians Paulista — Maria Vieira.

C. Esperia — Ibis R. de Azevedo, Prisila Silveira.

E. C. Germania — Edith Heimpell, Lily Richter.

Palestra Italia — Odete Batazi, Esther Coelho.

A. Alemã de Esportes — Gertrud Bels, Betty Bartels.

Fluminense F. C. — Ursula Krauss, Jacy A. Magalhães.

C. R. Vasco da Gama — Celma Marcondes de Melo, Jessy Unterberger.

ARREMESSO DO PESO

Recordes: — paulista Lily Richeter, SCG, 10,30; brasileiro Renata Roemmler, LARG, 10,36; sul-americano, I. de Melo; Preiss, Argentina, 11,81; Gisela Mauermayer, Alemanha, 14,38; Concorrentes — C. Esperia — Regina Maria da Silva e Margarida N. de Azevedo.

E. C. Germania — Lily Richter, Edith Heimpell.

Palestra Italia — Ester Coelho, Maria Vaz.

A. Alemã de Esportes — Ana Brixi, Mimi Proshaska.

Fluminense F. C. — Inah Bustamante, [illegible] Ursula Krauss.

C. R. Vasco da Gama — Celma Marcondes de Melo, Maria da Conceição Borges.

Em nossa edição de terça-feira daremos os resultados completos desse importante torneio, em que serão disputadas ambas as varias provas do programa.

As partidas de hoje na segunda divisão de amadores

CAMPOS E AUTORIDADES ESCALADOS PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

Terá prosseguimento na tarde de hoje o campeonato de amadores da segunda divisão com os seguintes jogos:

C. E. America vs. Minas Gerais Futebol Clube

Campo: C. E. America.
Juiz, 1.o quadro, Dino Janeiro.
Juiz, 2.o quadro, Edgard Santos.
Representante, Calil Chamas.

C. A. dos Leões vs. C. R. Nitro-Quimica

Campo: C. R. Nitro-Quimica.
Juiz, 1.o quadro; Luiz Guedes.
Juiz, 2.o quadro; Mario Gardeli.
Representante: Waldemar Giudice.

Lapeaninho F. C. vs. Central do Brasil F. C.

Campo: Lapeaninho F. C.
Juiz, 1.o quadro: Pedro Granó.
Juiz, 2.o quadro: João Frangeli.
Representante, Benedito Rocha Camara.

A. A. Tramway Cantareira vs. C. A. Sorocabana

Campo: A. A. Tramway Cantareira
Juiz 1.o quadro, João Ezel.
Juiz 2.o quadro, José Vigena.
Representante, Julio Lopes.

Gran Clube vs. União Vasco da Gama Futebol Clube

Campo, U. Vasco da Gama F. C.
Juiz 1.o quadro, Rafael Nostripe.
Juiz 2.o quadro, Abeli.
Representante, Julio Tozati.

JOGO AMISTOSO

A. A. Sucerê vs. E. C. XV Novembro
Campo, A. A. Sucerê — Piracicaba
Juiz, Carlos Rustscheli.

Multas aplicadas pelo Departamento Profissional

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÕES E REGISTO DE JOGADORES

Reunido em 23 e 26 do corrente, o Departamento Profissional da Federação Paulista de Futebol resolveu:

Cancelar, a pedido dos respectivos clubes, as inscrições dos seguintes jogadores: Werner Heimpel, do C. A. Ipiranga; Teobaldo de Castro Meira, do [illegible] e Osvaldo Dias Branco, do Comercial F. C.

Registar os seguintes jogadores: Osvaldo Dias Branco, para o C. A. Juventus; Valdemar Fiume, para o Palestra Italia e Francisco Antonio Brás, para o S. Paulo Railway A. C.

Multar em 300$00 cada um, os seguintes jogadores do C. A. Ipiranga, de acôrdo com a letra "c" do art. 32, do Codigo de Penalidades: Lupercio Faria, Walter Cortez, João Joaquim Corrêa Filho, Valentim Bergamo Anibal Diniz e Arnaldo Alves Garcia, por infração cometida no jogo disputado em 17 do corrente, contra o São Paulo F. C.

Multar em 200$000 o jogador Rafael Ruotulo do São Paulo Railway A. C., por infração da letra "c" do art. 32 do Codigo de Penalidades, cometida por ocasião do jogo disputado em 24 do corrente.

Multar em 200$000 o jogador Servilio de Jesus, do E. C. Corintians Paulista, e Andres Padron, do C. A Ipiranga, de acôrdo com a letra "e" do art. 32 do Codigo de Penalidades, por infração cometida em 24 do corrente.

Multar em 300$000, cada um, os jogadores Osvaldo Camilo e Ademar Oliveira, do Santos F. C., por infração da letra "c" do art. 32, do Codigo de Penalidades, cometida por ocasião do jogo disputado em 24 do corrente.

Multar em 100$000 o jogador José de Chiachio, do C. A. Juventus, por infração da letra "c" do art. 32 do Codigo de Penalidades, cometida no jogo disputado em 24 do corrente

Multar em 200$000, cada um, os jogadores Justino Sordi, do C. A. Juventus, e Osvaldo Dias Branco, do mesmo clube, por infração da letra "e" do art. 32 do Codigo de Penalidades ocorrida por ocasião do jogo disputado em 24 do corrente.

Os esportes no interior

O PRELIO REALIZADO EM ITAPOLIS ENTRE O OESTE E O CORINTIANS COMERCIAL, POR 2 A 1 REGISTOU-SE A VITORIA DOS ITAPOLITANOS — FESTIVA ACOLHIDA AOS SANCARLENSES

Domingo ultimo, o Corintians Comercial de São Carlos, convidado pelo Oeste Futebol Clube, de Itapolis, seguiu para aquela vizinha cidade afim de realizar uma partida amistosa de futebol e com a estrita finalidade de reencetar o intercambio esportivo entre os dois centros interioranos, interrompido no ano passado por ocasião de uma partida entre locais e um combinado sancarlense.

Por parte dos itapolitanos tudo foi feito nesse sentido. Os itapolitanos cercaram os sancarlenses de todas as atenções, desde a chegada até a saída, culminando esta com um grande baile em honra ao quadro corintiano, que tão bem se houve ao representar o esporte sancarlense.

A parte tecnica foi favoravel aos locais, que venceram com muitos meritos, pela contagem de 2 pontos a 1, tendo os quadros se enfrentado com a seguinte organização:

Corintians, de S. Carlos — Alemão, Jau' e Biro; Nanão, Paulo Preto e Izauro, (depois Roleman); Dino, Nicão (depois Ermantino e Ricardinho), Luizinho, Borelli e Dadinho. Marcou o tento corintiano, Borelli.

Oeste F. C., de Itapolis — Mircea, Otacilio e Emilio; Lota, Ismael e Fazio; Silvio, Roque, Zéca, Lélo e Herculano (depois Roberto). Marcaram os pontos itapolitanos, Zeca e Roberto.

Com a realização desse encontro estão de parabens os mentores do Oeste F. C. e do Corintians Comercial F. C. que com tanta felicidade conseguiram realizar o reatamento das relações esportivas entre Itapolis e São Carlos. Não ha a negar que grande parte do feliz êxito desse amistoso encontro se deve à Comissão Central de Esportes.

Sub-Liga Barão do Rio Branco

CAMPOS, JUIZES E REPRESENTANTES PARA OS JOGOS DE HOJE

Em sua 15.a rodada, terá prosseguimento hoje o campeonato futebolistico da Sub-Liga Barão do Rio Branco. Para os jogos desta rodada foram escalados:

C. D. R. ROYAL x A. A. PERDIZES

Campo do Royal, rep. Intendencia F. C., juiz sr. José de Oliveira;

A. A. DEMOCRATA x MOCIDADE SUMARE F. C.

Campo do Democrata, rep. G. E. Santa Cecilia, juiz sr. Clemente T. de Barros.

A. A. AÇUCENA x UNIÃO PORTUGUESA DE ESPORTES

Campo do Açucena, rep. E. C. Paulistano, juiz sr. Mocidade Sumaré.

E. C. CAMERINO x E. C. OURO PRETO

Campo do Ouro Preto, rep. C. A Guayanazes, juiz sr. Julio Fonseca.

LÉCO F. C. x E. C. PAULISTANO

Campo do Léco, rep. União Portuguesa, juiz sr. Nerio Sinieghi.

C. A. GUAIANAZES x C. A. MONTE CARLOS

Campo do Metropole Paulista, rep Metropole Paulista, juiz sr. Luis Teixeira.

C. E. SANTA CECILIA x C. A. POMPEIA

Campo do Perdizes, rep. A. A. Perdizes, juiz sr. João Ferreira.

FLOR DA VILA POMPEIA x S. E. R. ATTILA

Campo do Flôr, rep. Penarol F. C juiz sr. Americo Tavaresse.

INTENDENCIA F. C. x E. C. BARRA FUNDA

Campo do Intendencia, rep. C. A Pompeia, juiz sr. Oscar Felzener.

Sonhos e realidades no esporte

(Conclusão da 16.ª pagina).

uma extraordinaria dedicação à ginastica e cultura fisica em geral; não houve — pela volta do seculo — mais nenhum grupo escolar, nenhuma escola secundaria, média ou superior, em que esta "materia de ensino" não tivesse seu lugar como qualquer outra, tanto para meninos como para meninas.

Com o decorrer dos decenios este costume foi tomando vulto moços e moças continuavam os exercicios nas sociedades esportivas, sem impecilhos ou intervenções por parte das autoridades, fundando-se sempre mais sociedades de todas as especies.

Foi se criando, no decorrer dos decenios, uma tradição impressionante: todas as sociedades sustentavam e sustentam secções de "velhos"; vêm-se homens e mulheres de cabelos brancos, indo, uma vez por semana no minimo, fazer seus exercicios. Não raras vezes vão familias inteiras, nas metropoles, nas cidades menores e pequenas e até nas aldeias. E' este o "segredo" da Alemanha, a base dos seus progressos mais recentes no atletismo e, tambem, em outros ramos.

Seria erro, porém, julgar que nestas sociedades se tratou apenas de ginastica. Ao contrario: o fundador, Friedrich Ludwig Jahn, começou em 1810 a educação fisica alemã com o atletismo e diversos jogos ao ar livre; da ginastica em recintos fechados tratou-se durante o inverno. Tudo aquilo era algo rudimentar, é verdade, mas, foi uma base formidavel, especialmente no sentido de interessar a grande massa popular.

Mais tarde foram desviadas as idéias do grande educador F. L. Jahn, tomando um aspecto algo militar, porém, pela volta do seculo XX comerou-se a modernização e, o que o mundo vê hoje dos atletas alemãis é "apenas" o fruto de um longo preparo, resultados, aliás, que seriam muito mais impressionantes si a guerra de 1914|18 não tivesse "liquidado" dois milhões de homens na flôr da juventude.

O exemplo contrario verifica-se na França: ali foi o saudoso barão Pierre de Coubertin, 80 anos depois de Jahn, que deu ao povo francês uma coisa identica, bem mais moderna, mas, que os patricios do grande Coubertin nunca compreenderam bem. Dela tomaram conta os "intelectuais" muito cultos, muito capazes, porém, algo além da realidade vital: eles sonharam em poder desfazer a vantagem alemã, obtida em 80 anos.

Desfazer como?

Nada mais facil: estabeleceram, — os teóristas cultos, sistemas, metodos e escolas, admiraveis, é verdade, superiores às do além Reno, porém, muito menos capazes.

Nem as advertencias do velho Coubertain foram respeitadas: em escolas e cursos aprimorados foram formados "professeurs de culture physique" com bonitos diplomas escreveram-se excelentes obras sobre todos os assuntos, mas, os resultados foram apenas reatrocessos nestes campos cada vez mais impresionante. Excetuando um ou outro atleta e esportistas (que assim mesmo apesar de todos os "impecilhos metodicos" surgiu) o esporte enfezou a olhos vistos

Criou-se, nesse infeliz pais, um profissionalism oturistico e um amadorismo semi-profissional mais podre ainda; exterioridades e superficialidades, em combinação com um profissionalismo decompositor, puzeram fim à moral, não só no esporte.

Os velhos esportistas, — os que no pais visinho de além Reno fizeram um "milagre" — foram postos de lado, chamando-se-lhes eles de idiotas, porque não aceitaram as teorias modernas, por mais bonistas que foram; preferiram-se aos "professeurs" de escól, que tanto prometiam e que nada fizeram.

Na Alemanha, como nos Estados Unidos, Finlandia, Inglaterra e outros paises de tradições esportivas solidamente fundadas, incumbiram-se a esportistas, — atletas mais velhos, a orientação das gerações mais novas; são estes os mais procurados treinadores. O que eles sabem, escola nenhuma pode ensinar, pois nestas, pelas deduções dos homens esclarecidos, "cavam-se médias" e, transferindo-se estes à generalidade, diminue-se a capacidade desta, apesar de todos os sonhos de grandeza.

BIBLIOGRAFIA

"TUBOS DE ADUELAS DE MADEIRA" (Dados para o calculo e execução), pelos engenheiros Frederico A. Brotero e Fernando Larrabure, S. Paulo, 1941.

Este estudo se prende à aplicação da madeira na engenharia moderna. Os autores ilustram o trabalho com gravuras e graficos, facilitando, dessa maneira, a sua compreensão. São os seguintes os temas abordados: "Considerações gerais"; "Madeiras das aduelas".; "Linguetas"; "Cintas"; Montagem dos tubos" e Ensaios realizados no I. P. T.".

"CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DAS COBRAS VENENOSAS E COMBATE AO OFIDISMO", pelo sr. Filipe Westin Filho — S. Paulo, 1941.

O sr. Filipe Westin oferece ao publico, com esta publicação, um util e interessante manual ilustrado onde se encontram ensinamentos proveitosos sobre a cóbra em geral e, especialmente, sobre os acidentes por elas ocasionados. Este trabalho foi editado pela Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura.

"PARA MELHORAR A ALIMENTAÇÃO DA POPULAÇÃO PAULISTA", pelo dr. F. Pompêo do Amaral, S. Paulo, 1941.

Este trabalho foi lido pelo autor, em sessão da Comissão de Alimentação Publica, realizada em 19 de junho de 1941. Após inumeras pesquisas sobre o assunto, observa o sr. dr. F. Pompêo do Amaral que em São Paulo se come, em quantidade excessiva, pão, arroz e batata; em quantidade regular, feijão, massas, assucar, sal e gorduras empregadas em preparações culinarias; em quantidade bastante insuficiente, leite, carne, verduras e frutas, e, em quantidade praticamente nula, ovos, manteiga e queijo. Com tal resultado demonstra a necessidade de se encarar este problema com mais carinho e seriedade.

"SÃO FRANCISCO", por Arnaldo S. Tiago, Florianopolis, 1941.

Esta monografia é uma minuciosa descrição do municipio de São Francisco. O autor inicia seu trabalho falando da posição geografica daquele municipio. A seguir refere-se à situação fisica, economia, social, administrativa e politica. E' um trabalho bem feito e de grande utilidade aos estudiosos de nossa historia, principalmente da do Estado de Santa Catarina.

"SECAGEM DA MADEIRA EM ESTUFA", pelo engenheiro Adriano Marchini, S. Paulo, 1941.

Desde os tempos remotos que a madeira constitue para o homem um material de valor inestimavel, nórmente em se tratando de construções. Não obstante, o seu conhecimento cientifico é ainda imperfeito, principalmente no tocante à secagem artificial ou em estufas. Este estudo visa divulgar ensinamentos uteis a respeito. O autor aborda o problema com clareza, emitindo as suas opiniões. Enriquecem o trabalho diversas gravuras.

"AMANTES DA DÔR", pelo dr. Renato Kehl — Rio, 1941.

O dr. Renato Kehl, membro da Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro e autor de diversos trabalhos psicologicos, educacionais e biologicos, acaba de enfeixar em separata da "Revista Terapeutica", n. 46, mais um estudo sobre os pervertidos sexuais, subordinado ao titulo "Amantes da Dôr". Neste trabalho trata dos Algofilicos (para-masoquistas), Algomaniacos (para-sadistas), Sadi-masoquistas e, finalmente, da mania do sofrimento.

"SERMÃO DA SEXAGESIMA", pelo padre Antonio Vieira — S. Paulo, 1941.

Editado pela Bibliotéca Classica Popular acaba de aparecer a conhecida peça oratoria do padre Antonio Vieira, prégada na Capela Real em 1655, quando do seu retorno da Missão do Maranhão. Encerram este sermão conselhos, orientações, exemplos, pensamentos e observações sobre ensinamentos catolicos, escritos numa linguagem classica, cheios de sentimento e vida.

Exploração de anuncios nas dependencias da Central

RIO, 30 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O major Napoleão Guimarães diretor da Central do Brasil, mandou abrir concorrencia publica para o serviço de exploração de anuncios nas dependencias da Estrada.

Cincoentenario da adopção da datiloscopia aplicada

Escreve-nos o sr. dr. Ricardo Gumbleton Daut, chefe do Serviço de Identificação do Gabinete de Investigações:

"O dia 1.o de setembro é uma efemeride grata a todos os departamentos de identificação em que a datiloscopia seja a base cientifica da identidade fisica.

Na cidade de La Plata serão prestadas justas homenagens a Juan Vucetich, o criador do sistema datiloscopico que leva o seu nome e que é hoje mundialmente conhecido e aplicado nas Americas.

A Universidade de La Plata realizará um programa comemorativo do cincoentenario da adopção por Juan Vucetich, da datiloscopia aplicada no continente americano, em 23 individuos processados criminalmente na data de 1 de setembro de 1891.

Ficou, desde então, estabelecida a datiloscopia aplicada, devidamente resguardada por normas juridicas, que lhe deram a força da verdade a serviço da Justiça.

Ao Brasil, a data que assinala esse cincoentenario datiloscopico é bastante grata, pois, foi o primeiro país americano a seguir o exemplo da Argentina, adotando, na Policia do Distrito Federal, em 1903, no governo do Presidente paulista Rodrigues Alves, o sistema datiloscopico de Vucetich.

São Paulo, onde tudo que diga progresso encontrará sempre carinhoso agasalho, tambem não tardou em adotar a identificação datiloscopica, instituida pelo decreto n. 1.533-A, de 30 de novembro de 1907, quando Secretario da Justiça e Segurança Publica o sr. dr. Washington Luiz. Deu inicio a esses trabalhos o então diretor do Gabinete de Identificação o sr. dr. Manuel Viotti, autor de varias obras sobre Datiloscopia, em que se destaca "Datiloscopia e Filiação Morfologica".

Comemorando ainda a grande data, o Instituto Datiloscopico Argentino "Juan Vucetich" de Buenos Aires, promoverá a trasladação dos restos mortais do genial criador do sistema datiloscopico para o Panteon da "Sociedad de Socorros Mutuos de Policia", de que Vucetich foi o fundador e primeiro presidente.

O Serviço de Identificação de São Paulo, associando-se a todas as festividades prestadas ao grande Juan Vucetich, congratula-se com as suas congeneres, com a imprensa e todos os cultores da ciencia da identidade, pela consolidação unanimemente aceita e proclamada, no valor da Datiloscopia como elemento identificador e para cuja eficiencia Juan Vucetich foi o maior pioneiro.

Na impossibilidade de agasalhar em pessoa o convite do decano da Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais de La Plata, para assistir à "Aula Magna" em homenagem ao imortal Juan Vucetich, embora ali seja esplendidamente representado, pelo ilustre professor dr. Sislan Rodriguez, deverei pronunciar, em um dos nossos centros de Cultura, uma conferencia sobre a individualidade e a personalidade de Juan Vucetich".

Delegacia de Fiscalização de Estrangeiros

Devem comparecer com a maxima urgencia, na Delegacia Especializada de Estrangeiros, afim de regularizar a documentação dos seus processos de permanencia no país, sob as penas cominadas em lei, os seguintes estrangeiros:

José Manuel Sarmento Beires, Edouard de Jong, Frieda Herzberg, Madalene Simone Schuvater, Max Fleischener, Siegfried Dagerberg Priester, Erwin Cohn, Else Sara Pich, Selim Estcheriam Zeitoni, Pierre Baliesz, Emil Stern, Ana Zoeler, Erna Ilse Adler, Mirjm Vamberg de Jong, Erna Hohenstein, Amalia Kroitendorfer, Eva Eleonore Stefanie Sara Heller, Francisco Ferreira Sarmento de Morais Pimentel, Walli Ahmed Sayad, Erwin Moris Israel Hess, Ana Gilles Lambert, Erica Sara Caro, Hans Georg Fritz Kaufman, Erma Hoppchen, Edith Hernstadt, Ana Maria Facetti, Eugen Holzhauer, Madeleine Rosembert, Evandro Wis, Felix Blum, Friederich Albert Messerschmidt, Faustina Segre, Leonard Llewelly Smith, Fabra Kaminski, Frederik Trapp, Selmar Kaminski, Friederich Moritz Goltschmidt, Francisco Barbosa Fernandes, Miguel Warhatig, Felipe Viotti, Fritz Israel Menheimer, Moshe Valero, Erling Viste Kirkegaard, Henriy Mendel Herz, Georges Ghenassés, Selma [illegible], Frogda Horowicz, João da Cruz, Else Kopezky, Pedro Mazoni, Cesina Ritzi, Albert Koppel, Lonny Foerder, Enzo Segre, Caterine Querirciolli, Curtel Brandin, Raimundo Albuquerque Soro, Charlotte Zausmer, Stefanie Marguerite Marie Werdermann, Fritz Lochman, Betty Iechmann, Alfredo Avena, Adelma Cadini, Atilio Debenedetti, José Lorenzo, Georges Hallak, Bernard Kral, Maria Dora Heinze, Alice Orelet, Camille Cogles, Alfred Rosner, Ferrucio Barboni, Arnaldo de Benedetti, Augusto Correia, Ana Fleischamann, Aron Huride, Fausto Levi, Rute Muhlstein, Carmen Falcberg, Emilly Hansford, Pauline Friedheim, Adolf Israel Mendel, Elias Esber Haddad Fayez Yared, Gertrude Zuesmer, Alice Lea Sara Weisshlum, Elvira Dias Coelho, Cornelia Camila Jhon Zauner, Abraham Adolf Israel David, Helena Thies, Erna Zausner, Kal Israel Vasen, Arno Israel Seidel, Agnes Stein, Munira Husne, Honoria Anselma Lucero, Erna Luiza Eva de Biffel, Svend Aage Petersen, Fahd Fahaih Tomás Petalang, Gaston Leon Bertrand, Marie Bertrand, Antoine Riscallah Husne, Roschen Salomon.

UNIÃO FARMACEUTICA

Realizou-se, quinta-feira a ultima sessão ordinaria.

Foram discutidos e tratados varios assuntos de interesse social e aprovadas as propostas para novos socios dos seguintes farmaceuticos: Antonio Calus Junior, de Ibitirama; Antonio Novais e Luis Ferreira Junior, de Santos; Ilio Tofoli, Antonio Ferreira Pinto dos Santos, Afonso Celso Camargo Madeira, Antonio Carlos Camargo Madeira, Antonio Paschoa, Herminio Benatti, José Santalucia, José Nogueira de Aquino, José Pelicano, José Zacharias Tredel, José de Araujo Pinto, Lacordaire Duarte Neto, Leonardo Amadeu, Milton Spencer Vêrsa, Milton Alves Costa, Naor de Barros Galvão e Ororio Bernardino Correia residentes nesta capital. Encerrando os trabalhos, o sr. presidente comunicou à casa que a lista de adesões para o costumeiro almoço de confraternização da classe farmaceutica a se realizar em 7 de setembro, acha-se na secretaria.

A ECONOMIA NO ESPAÇO COMUM DA EUROPA NOVA, SEGUNDO O MINISTRO DO REICH WALTHER FUNK

(Serviço especial do "VB")

Viena foi o cenario duma manifestação excepcionalmente significativa. No grande salão do "Konzerthaus", decorado festivamente, o ministro da economia do Reich, Walter Kunk, pronunciou um grande discurso programatico, esboçando os principios da futura politica economica da Alemanha, a serem seguidos após a vitoria vindoura. Discursava o ministro perante a "Sociedade Vienense para o Sudeste Europeu", por êle fundada em março de 1940.

Ao iniciar suas exposições, o ministro da economia do Reich denominou de "casa hospitaleira" a referida sociedade, sendo que nela entravam e saiam todos que têm quaisquer relações com o intercambio entre a Europa central e o sudeste. Em seguida, frisou em que grande extensão a evolução da economia durante o ultimo ano justificou a confiança depositada na unificação européia em advento, a qual, no setor economico, já constitue uma realidade. Nesta altura, o ministro expôs, pormenorizadamente, que tal realidade repousa, solidamente, sobre os alicerces, os metodos e os sucessos da politica economica do Reich.

O COMERCIO EXTERNO ALCANÇOU QUASI O VOLUME REGISTADO ANTES DA GUERRA

Comunicou o ministro que, tanto nas importações como nas exportações, o comercio externo alemão durante o ano de 1940 alcançou o total do valor mantido nos tempos precedentes á guerra. Do sudeste européu foram importadas mercadorias no valor de 1.300.000.000 marcos, isto é, mais 400.000.000 de marcos do que no ano precedente. Do Japão, recebemos o "soja", um cereal de elevado valor. O comercio com a Italia atingiu o duplo do seu volume anterior, no ano de 1940.

O espaço economico comum da Europa Nova, disse Funk, está se formando, acrescentando o seguinte, textualmente:

"O principio da ordem representado pela Alemanha, nega valor tanto á autarquia extrema que redunda sempre e forçosamente no empobrecimento duma economia nacional, como tambem nos exageros na distribuição dos papeis economicos entre os povos do mundo, a qual não corresponde suficientemente ás necessidades politicas e economicas dos povos. Portanto, não se visa nem a dominação das economias mais fracas, e nem o dominio mundial". O espaço economico européu com seu gigantesco aparelho de produção e seu formidavel potencial de consumidor, impossivel ainda de avaliar, oferece uma oportunidade para os demais contraentes economicos no mundo, e portanto tambem para os demais grandes espaços economicos, tal como nunca se ofereceu.

Assim sendo, a noção de economia de grande espaço e economia mundial não excluem uma a outra: ao contrario, bem organizadas, devem elas melhor cooperar e estimular-se, mutuamente, do que o comercio livre com sua concorrencia desordenada.

O Imperio Britanico não é um espaço economico no aludido sentido, por faltar-lhe um espaço, ininterrupto. E' o presuposto da subsistencia do "Empire" o dominio das comunicações mundiais, pois seus componentes são espalhados por todo o globo. Porém, ultrapassa os limites traçados por nosso assunto, a questão de que será, no futuro, do Imperio Britanico.

No entanto, ha um ponto que deve ser esclarecido, em face dos sempre repetidos ataques á politica economica do Reich; a economia mundial, depois desta guerra, não poderá ser reorganizada segundo os metodos que a levaram ao fracasso. De maneira alguma pretendemos obrigar o mundo a adotar nossos metodos, embora coroados de sucessos, e ainda que sejamos da opinião que nossos metodos constituiriam a melhor base para um futuro sistema economico do mundo. Porém, temos que opôr-nos a alguém que, por nossos metodos impossibilitem o entendimento com espaços economicos orientados por outros metodos. E isso mais ainda por que se observa o avanço em toda a linha do nosso sistema e dos nossos principios economicos.

Tal acontece, por exemplo, nos Estados Unidos, onde o "New Deal" e a politica tarifaria provam que mesmo aí os principios dos nossos conceitos economicos vêm representar muito de extraordinario. "Porém, o postulado do livre acesso aos mercados de todos os paises não deve ser interpretado como carta branca para obstruir os demais consumidores por uma concorrencia desenfreada; e a liberdade dos mares não se deve entender como liberdade de excluir arbitrariamente os concorrentes. Se tal é o desígnio secreto da luta travada contra a politica economica dos povos que se guiam pelas necessidades da propria economia nacional, ao desenvolver uma politica economica limitada a um espaço determinado, então é compreensivel a hostilidade dos que a ela se opõem a semelhantes tendencias.

O PROBLEMA DO OURO JA' NÃO E' MAIS PROBLEMA

Nosso sistema de "clearing" não impede a cooperação com sistemas heterogeneos, nem hoje nem no futuro. Mantivemos, antes da guerra, um sistema de pagamentos muito util para ambas as partes, com a Inglaterra, sem que a Inglaterra tivesse um sistema de "clearing". Rejeitamos as regras do jogo internacional do ouro, porque este sistema nos priva da nossa liberdade. Entretanto, nada temos a objetar contra a mercadoria de nome ouro. Nossa moeda é garantida, de outro lado, pelas energias produtivas do povo e pela autoridade do Estado, por uma politica autoritaria nos setores dos preços e das remunerações, e pela direção por parte do Estado da economia, principalmente no intercambio monetario e creditario.

O valor da moeda não deve ser determinado por forças internacionais e nem por influencias nas quais nós mesmos não podemos interferir. Num Estado social do carater do Reich nacional-socialista da Alemanha Maior, não pode subsistir um valor da moeda dependente das cotações internacionais, e sim, uma moeda cujo valor é determinado pelos interesses nacionais e sociais. De resto, a Alemanha, após esta guerra, há de dispôr de ouro em quantidade suficiente para efetuar os negócios dependentes das cotações internacionais, e isso mais ainda porque o problema das dividas externas já hoje não é, para nós, um problema monetario. Visto pelo lado da Alemanha, o problema do ouro já hoje não é mais um problema. Portanto, não é admissivel valer-se da questão do ouro para argumento contra o nosso sistema de moedas e monetarios.

O Reichsmark é estavel e continua estavel, sendo já hoje o cambial predominante na Europa, sendo que, depois da guerra, lhe caberá a devida posição internacional. Sou da opinião que o problema das moedas internacionais será resolvido, depois da guerra, muito mais facilmente, do que muitos pensam. Nossa politica comercial visa, sistematicamente, revestir de maior liberdade a intercambio de pagamentos e de mercadorias, desapertando sucessivamente a economia dirigida com seus regulamentos impedindo o comercio. Claro é que nem após a guerra poderemos carecer duma fiscalização por parte do Estado do intercambio de mercadorias e de pagamentos, sendo que já hoje não existe mais país no mundo em que não haja, numa forma qualquer, uma fiscalização e um regulamento dos pagamentos estrangeiros

Compete ao Estado em condições normais, dirigir a economia, sem, entretanto, submete-la a regulamentos referentes ás minucias. O Estado deve tomar conta da economia, unicamente quando a economia particular se mostra incapaz de resolver as tarefas de importancia vital que se oferecem ao Estado e ao povo. Porém, mesmo então devem-se conservar as bases sadias e justas da concorrencia, devendo toda a economia tirar beneficio da existencia dos grandes empreendimentos publicos efetuados com o fim de servir á comunidade nacional. As realizações maximas que aguardamos sejam conseguidas pela economia alemã, não serão efetuadas se um centralismo esteril e uma burocracia mediocre tomarem conta da nossa economia.

As realizações da nossa economia durante esta guerra merecem o maior aplauso. Todos os representantes da nossa economia concordam, hoje, em que as realizações sem precedentes da economia alemã, a partir do ano de 1933 e principalmente nos anos de guerra, devem ser agradecidas, antes de mais nada, ao genio do nosso "Fuehrer", condutor dos homens e do Estado, além da energia indomavel e da iniciativa empolgante do marechal do Reich Hermann Goering, como tambem á força construtiva inerente á ideia corporificada na "Frente Alemã do Trabalho", duma grande comunhão ideologica e cooperativa de todos os individuos alemães contribuindo com seu trabalho. Sem as formidaveis realizações dos empregadores e sem o empenho incondicional do empregado, que nunca recuou nem diante das tarefas mais penosas, nunca conseguiriamos sucessos tão inéditos. E não obstante isso, ainda está na nossa frente a grande obra de edificação da época magna

A imensa força produtiva alemã que ainda, até hoje, está aumentando, gradativamente, foi sub-estimada por nossos inimigos, duma maneira francamente ridicula. E isso, apesar das provas convincentes sempre repetidas da nossa superioridade material e organizadora.

Hoje, a Inglaterra está enfrentando o potencial dos armamentos de quasi toda a Europa, e certamente ainda não foram mobilizadas todas as forças da produção. Tambem a luta no setor da produção foi decidida a favor das potencias do eixo. O "general tempo" que se supunha lutasse ao lado dos ingleses, tem perdido muito tempo.

ASSEGURADO O FINANCIAMENTO DA GUERRA

Está assegurado o financiamento da guerra, como tambem o abastecimento com materias primas e materiais de toda especie. As despesas da guerra serão cobertas pela receita corrente do povo, e isto, por meio de impostos e de creditos. Torna-se indispensavel, aí, o aproveitamento das economias da nação para o pagamento das elevadas despesas da guerra.

Nos resultados brilhantes das tendencias de economizar, do povo alemão, manifestou-se a confiança inabalavel na chefia, de maneira impressionante. Os depositos a titulo de economia atingiram agora a importancia de 35 bilhões de marcos, sendo isso a mais brilhante prova da confiança que o povo deposita na vitoria final. E tal vitoria, certamente, não é uma ilusão.

O mercado de dinheiro e de capitais tambem se manteve esplendidamente durante esta guerra, demonstrando uma capacidade que ninguem julgaria possivel antes da guerra. Por meio da redução da taxa de juros, levada a efeito durante a guerra, o financiamento da guerra foi notavelmente facilitado.

Baseando-se sobre as grandes realizações da economia alemã, levadas a termo até ao presente, o ministro da economia do Reich Funk manifestou sua confiança inabalavel na vitoria das armas germanicas.

Delegacia de Ensino da 3.a Região da Capital

Sob os auspicios da 3.a Delegacia de Ensino da capital, será realizada, ás 9 horas do 3.o dia util do mês de setembro, no Externato Santa Cecilia, á rua Martinico Prado, 71, durante a reunião do 3.o Distrito Escolar, uma palestra pedagogica a cargo do prof. Julio de Oliveira Pena.

Documentação fotografica da Exposição do Mundo Português e das realizações do Estado novo

A "Casa de Portugal", fará apresentar em sua séde social, á rua Epitacio Pessoa n. 83, sob os auspicios do Secretariado da Propaganda de Portugal, um importante e artistico documentario fotografico da Exposição do Mundo Português e das realizações do Estado novo.

Conjuntamente com esse documentario fotografico será exposta coleção de figuras regionais, que a Camara Portuguesa de Comercio e Industria do Rio de Janeiro cedeu á "Casa de Portugal" para maior brilho da festa.

O ato inaugural da exposição está marcado para o dia 4 de setembro, ás 21 horas.

A partir do dia 5, o documentario fotografico ficará franqueado ao publico.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Veado de Ouro, rua S. Bento, 219; Orion, rua José Bonifacio, 74; Drogaus, rua Brigadeiro Tobias, 38.

BRAZ — MOO'CA: — Rosil, rua Bresser, 2.312; Redorat, rua Hipodromo, 136; Castor, avenida Rangel Pestana, 2.258; Melo, av. Celso Garcia, 220; Cruzeiro do Sul, rua Visconde de Parnaiba, 2.526; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1.106; Etnéa, av. Celso Garcia, 816; Chavantes, rua Chavantes, 240; Caldas Ltda., rua Almirante Brasil, 165; Italiana, rua Benjamim de Oliveira, 122; Basilé, rua da Moóca, 1.154; Frei Galvão, rua Piratininga, 730.

ORIENTE — CANINDE' — PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Bandeirante, av. Vautier, 626; Oriente, rua Oriente, 627; S. Miguel, rua João Boemer, 650; Sta. Clara, rua Santa Clara, 205; S. Caetano, rua Bresser, 166; S. Pedro do Pari, rua João Boemer, 1.216; Sto. Antonio do Pari, praça Pedro Bento, 166.

LUZ — STA. IFIGENIA — Aurora, rua Sta. Ifigenia 299; Landell rua Brig. Tobias, 765; Anhanguera, rua Duque de Caxias, 82; General Osorio, rua General Osorio, 26; Central da Luz, rua Conceição, 79.

PARAISO-VILA MARIANA: — Santa Inez, rua Paraiso, 914; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; Santa Generosa, praça Rodrigues de Abreu, 18; Brasil, rua Rio Grande, 354.

LUZ — S. CAETANO — A Medicinal, av. Tiradentes, 1546; Tibiriçá, av. do Estado 1.153; Sta. Cantareira, rua da Cantareira 76; Espirito Santo rua João Teodoro, 586; Urania, rua São Caetano, 720.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO — BELA VISTA: — Nacional av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1.645; Sto. Antonio, rua S. Francisco, 29; S. Nicolau rua Con. Ramalho, 430; Metropole, rua Abolição 357; Salva-Vidas, rua dr. Alvaro de Carvalho, 272; Real rua Manuel Dutra, 469; N. S. de Lourdes rua Conselheiro Carrão 321.

STA. CECILIA — CAMPOS ELISEOS — PERDIZES: — Palmeiras, rua das Palmeiras, 437; S. Geraldo, largo Padre Pericles, 75; Bugre, rua Barra Funda, 598; Nova rua das Palmeiras 127; Coração de Jesus, al. Barão de Piracicaba 367; Nothman, rua Carvalho de Mendonça 26; S. Lourenço al. Barão de Limeira 572; Borgi, rua Souza Lima 74; Sto. Antonio de Padua, rua Turiassu' 1.100, Butantan, rua Cardoso de Almeida 764; Maria Imaculada, rua Souza Lima; Jaguaribe, rua Martins Francisco n. 553.

JARDIM AMERICA — Augusta, rua Augusta 1.986; Alemã do Jardim America, rua Augusta 2.843; Paulistano, rua Augusta

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 983; Paiva, rua José Maria Lisbôa, 249; Columbus, av. Brig. Luiz Antonio 2.126.

LIBERDADE — GLORIA: — Iris, rua 11 de Agosto, 345; Lange, rua Vergueiro, 64; S. Francisco, rua dos Estudantes, 424; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Capitolio, rua da Gloria 790; Sto. Agostinho, rua José Getulio, 481; Pontual, rua Bueno de Andrade, 66.

CERQUEIRA CESAR: — Sabbag, rua Teodoro Sampaio 474; Di Franco (filial), rua Teodoro Sampaio 918; Sta. Catarina, rua Con. Eugenio Leite 733; Sta. Helena, rua Theodoro Sampaio 1.693.

ANHANGABAU': — Esfinge, rua Anhangabau' 527.

BOM RETIRO: — Italo-Paulista, rua dos Italianos, 849; Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima 614; Bom Retiro, rua Areal 58; Passerini, rua Silva Pinto 263; Vilela, rua Barra Tibagy, 789; Jaraguá, rua Jaraguá, 567.

VILA BUARQUE — CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe 11; Sta. Elena, rua Canuto Saraiva, 100; Bacelar, rua Consolação, 2.012; Consolação, rua Consolação, 1.349; Fleury, rua do Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 381; Flavius, rua Aurusta, 634.

SANTANA: — Orleans, rua Voluntarios da Patria 1500; Sta. Lucia, rua Voluntarios da Patria 2214; Voluntarios da Patria, rua Voluntarios da Patria 2014.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 327; Rui Barbosa, rua Bom Pastor 1.496; Sta. Tereza rua Silva Bueno 1835; Tabor, rua Bom Pastor 4.

VILA MONUMENTO: Vilas Boas, praça Jequitai, 8; Amadeo, avenida Zelina, 49.

VILA DEODORO-ALTO DO CAMBUCI — Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Mesquita, av. Lins de Vasconcelos, 805.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2912.

PENHA: — Popular, rua da Penha, 68; Sampaio, rua da Penha, 154; Sant'Ana, Estrada S. Miguel, 48.

BELEM-BELEMZINHO. — Belemzinho, av. Celso Garcia, 1424; Celso Garcia, av. Celso Garcia, 1826; Tupinambá, rua Siqueira Bueno, 162; Piratininga, rua Redempção, 425; Hospital do Braz, avenida Celso Garcia, 2480.

VILA POMPEIA — Véra Cruz, avenida Pompéia, 250; Santa Candida, rua Desembargador do Vale, 581.

PINHEIROS: — N. S. de Monte Serrat, rua Butantan, 632A; Paes Leme, rua Cardeal Arcoverde, 2072; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 165-B.

LAPA: — S. Sebastião, rua 12 de Outubro 13; N. S. do Belem, rua Monteiro de Melo, 424; S. José, rua Clemente Alves, 400.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de um anonimo 15$000 para d. Maria Ribeiro.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Pelo sr. diretor geral do Departamento das Municipalidades, foram proferidos, ontem, os seguintes despachos:

Ariranha: Of. 48 de 16|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Cotia: Of. 38|41 de 19|8|41 do P. M. remete o P. 2129|40, em que é interessado o sr. José Augusto Pedroso.

Andradina: Of. 264|41 de 26|8|41 do P. M., remete proposta orçamentaria para o exercicio de 1942.

Jundiaí: Of. 8|41 de 14|8|41 do P. M., remete o P. 5028|40 em que é interessada a firma Morse e Bierrembach.

Pederneiras: Of. 192|41 de 13|8|41 do P. M., remete o P. 2395|41 relativo ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre abertura de credito suplementar.

Ariranha: Of. 49 de 18|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Ariranha: Of. 49 de 18|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Bragança: Of. 472 de 18|8|41 do P. M., responde oficio do D. M.

Casa Branca: Of. 1.203|41 de 26|8|41 do diretor geral da Secretaria da Fazenda relativo a serviço de aguas da P. M.

Guariba: Telegrama de 29|8|41 do P. M., relativo á remessa de proposta orçamentaria.

Agudos: Telegrama do P. M., de 29|8|41 relativo a remessa de proposta orçamentaria.

Galia: Telegrama de 29|8|41 do P. M., relativo á remessa de proposta orçamentaria.

Itirapina: Telegrama de 29|8|41 do P. M., relativo á remesas de proposta orçamentaria.

Capivari: Telegrama de 29|8|41 do P. M. relativo á proposta orçamentaria para o exercicio de 1942.

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE ASSISTENCIA LEGAL:

Andradina: Of. 262|41 de 26|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo á serviço de emplacamento de imoveis.

Andradina: Of. 247|41 de 17|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre a taxa de colocação de guias e sargetas.

Of. 268|41 de 26|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo á taxa de conservação de estradas de rodagem.

Sarapui: Of. 307|41 de 22|8|41 do P. M., acusa recebimento da circular 618 do D. M.

Paraguassu': Of. 136|41 de 20|8|41 do P. M., remete o P. 2776|41 em que é interessado o sr. José Elpidio Alves.

Porto Feliz: Of. 211 de 20|8|41 do P. M., remete o P. 6325|38, em que é interessado o sr. Antonio Pires de Morais.

Lorena: Of. 8988 de 20|8|41 da Secretaria do Governo remete o P. 1975|41 em que é interessado o sr. Jovino José Sacilotti e outros.

Sarapui: Of. 309|41 de 22|8|41 do P. M., remete o P. 9524|41 relativo a legislação tributaria do municipio.

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE ENGENHARIA:

Igarapava: Of. 20|41 de 5|8|41 do P. M., remete o P. 1317|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial destinado a construção de ginasio.

AMIGOS DA FLORA BRASÍLICA

Comunica-nos a Sociedade "Amigos da Flora Brasilica":

"A nossa sociedade, fiel ao seu programa de atividade, realizará, no dia 1.o de setembro, ás 20 horas e 30 minutos, no salão da Sociedade Rural Brasileira, a sua 18.a palestra da série ali iniciada a convite e com a utilissima colaboração desta ultima.

Esta palestra, que será feita pelo dr. F. C. Hoehne, diretor superintendente do Departamento de Botanica do Estado, presidente do Conselho Florestal e da Sociedade "Amigos da Flora Brasilica", versará sobre: "Como resolver o problema florestal do Brasil" e será ilustrada com projeções luminosas que demonstram o que neste sentido se tem realizado em outros paises do mundo e especialmente nos Estados Unidos da America.

Acreditamos que bem raras serão as pessoas que não sabem que, de dia para dia, crescem as dificuldades para encontrar uma solução pratica para o problema florestal. Mas, infelizmente ainda existem muitos que ao ouvirem falar dele só o concebem pelo que representa para a economia do país, porque, para eles as florestas só existem e só tem utilidade para os madeireiros e os lenhadores e eles sentem os seus danosos feitos quando recebem as contas de lenha, carvão ou madeira que porventura tenham consumido. E' sempre conveniente, portanto, que se ventile a questão e demonstre que muito maior é o valor extrinseco das matas e campos naturais do que o intrinseco.

Para o suprimento de madeira e lenha, teremos de encontrar a solução na silvicultura, industria aliás rendosa e bem recomendavel para aqueles que possuem capital e o pretendam empregar bem. Mas para as pesquisas cientificas, para os interesses mediatos, só existe o recurso de prevenir e não o de remediar. Os elementos biologicos que a floresta virgem e o campo natural encerram são documentos preciosos para a historia natural de um país, são tesouros incomparaveis para a solução de dezenas de problemas que interessam, a climatologia das regiões e a manutenção da biota, porque deles depende a fauna que, do mesmo modo, tantos recursos ainda encerra que podem e devem ser conhecidos e aproveitados inteligentemente.

Destruir as selvas naturais antes de bem conhecer todos esses recursos, constitue crime de lesa-patria, pois nem ao menos poderá ser justificado como necessario para o desenvolvimento da agricultura e pecuaria, sabido como é que superabundam já os terrenos cobertos de matagais, capoeiras e os pelados, frutos todos dessa erronea maneira de encarar a exploração do sólo. Se as terras do Brasil imenso estivessem povoadas como o são as da Belgica, Inglaterra e França teriamos justificativa para afirmar que a carencia de espaço força o desaparecimento das matas heterogeneas e improdutivas do nosso país, mas, graças a Deus no Brasil sobram terras e por infelicidade faltam braços para amanha-las como poderiam e deveriam ser amanhadas. A agricultura nômade que não se fixa mas caminha incessantemente, na verdade não merece mais a classificação de racional, precisa ser considerada antiquada e condenada ao desaparecimento para os nossos fóros de país culto e progressista.

Não se acredite, entretanto, que defendendo esta orientação estamos pendendo para o extremo oposto, preconizando a conservação de todas as florestas naturais. Não é isto que recomendamos e pedimos. O que desejamos é que no Brasil sempre possam subsistir todos os elementos da nossa flora e fauna, para que esta e as gerações advindas possam sempre aquilatar os recursos que a Mãe Natureza aqui distribuiu e tirar deles proveitos. Mas, para que isto proporcione vantagens reais, necessario se torna que em cada região do país remaneçam áreas das florestas virgens e dos campos naturais, porque só assim se poderá garantir a eficiencia do processo de manter a biota por meio das futuras estações biologicas. O Estado que destruir as florestas naturais integralmente, concorrerá de maneira desastrosa para impossibilitar a realização do objetivo que se tem em mira.

E se há pessoas que dogmatizam afirmando que em outros paises onde nem mais restos das florestas primitivas existem, todavia se continua vivendo bem, saibam elas que é tambem em proveito e para o bem dessa gente materializada que precisamos conservar os recursos indispensaveis para novas pesquisas industriais, para novos atrativos do espirito, encaminhando-a para esta escola eterna da Natureza, em que sempre se aprende e jamais desaprende a viver como ser racional, criatura capaz de sentir alguma coisa mais elevada do que os apetites de dominio e de destruição.

Oxalá tambem esta palestra, como a primeira realizada no mesmo salão sobre o tema: "O duplo aspeto do problema florestal", possa contribuir para despertar mais e mais, o interesse para o assunto

O salão gentilmente cedido pela digna diretoria da Sociedade Rural Brasileira, fica franqueado não apenas a todos os socios da mesma, como aos Amigos da Flora Brasilica, mas aos interessados em geral, inclusive a nossa digna imprensa, que tem sabido, de modo tão elevado e desinteressado colaborar tão eficientemente com a Sociedade "Amigos da Flora Brasilica".

A entrada para o referido salão fica no n. 56 da rua Dr. Falcão Filho e nono andar do Predio Francisco Matarazzo e a palestra terá inicio ás 20 horas e 30 minutos".

Touring Clube do Brasil

Está definitivamente traçado o programa para a excursão ao Repouso Itatiaia e escalada ao Pico do Itatiaia. A viagem, que terá a duração de 5 dias, iniciar-se-á em S. Paulo no proximo dia 17 de setembro, pela manhã, dando-se o regresso no dia 21. Os excursionistas terão oportunidade de realizar agradaveis passeios, como sejam: á fazenda do Imperador (Macieiras), Cachoeira do Raromab, visitas ao Posto Meteorologico e Estação Biologica, além de um pique-nique em lugar pitoresco. Os excursionistas que não desejarem fazer a escalada ficarão hospedados no Repouso Itatiaia, onde usufruirão, além do clima saudavel da região de interessantes passeios ás redondezas.

Nos dias 6, 7e 8 de setembro proximo será empreendida uma excursão a Itanhaem. Esta excursão oferecerá passeios, como á famosa Prainha das Conchas, visitas á Cama de Anchieta, ao Mosteiro de N. S. da Conceição, á tradicional Igreja do Divino Espirito Santo, etc.

Os interessados devem providenciar as suas inscrições, na séde da Secção de São Paulo do Touring Clube, rua 24 de Maio, 20, telefone 4-4124, onde serão fornecidos maiores detalhes ,bem como folhetos descritivos das viagens.

Continuam sendo recebidas as inscrições para o Circuito das Estações de Agua, a ser realizado no proximo mês de outubro, e, tambem para excursões á Foz do Iguassu', que são realizadas quinzenalmente.

SERVIÇOS SOCIAIS NOS ESTADOS UNIDOS

PALESTRA DA SRTA. HELENA IRACI JUNQUEIRA, SOB O PATROCINIO DA UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

No proximo dia 2 de setembro, ás 20,30 horas, será realizada, na sala "João Mendes Jr." da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, mais uma conferencia da série que vem sendo promovida pela União Cultural Brasil-Estados Unidos.

Falará a srta. Helena Araci Junqueira, diretora da Escola de Serviço Social, desta capital e que acaba de regressar dos Estados Unidos onde participou do Congresso de Serviço Social, realizado em Atlantic City, versando a palestra sobre "Serviços sociais nos Estados Unidos".

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

A REFORMA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA — CONSUMO DE GASOLINA — FATURAS CONSULARES — EMPREGO DA PALAVRA "SEDA" — OUTROS ASSUNTOS DEBATIDOS NA ULTIMA REUNIÃO DA DIRETORIA

Sob a presidencia do sr. Mario França de Azevedo, realizou-se no dia 28 do corrente, no edificio da Associação Comercial de São Paulo, a reunião semanal da diretoria dessa entidade.

No expediente foi lida, entre outros papeis, uma carta da Camara de Comercio Uruguaio-Brasileira, de Montevidéo, comunicando a chegada a São Paulo do dr. Hugo Surraco Cantera, figura de relevo nos circulos comerciais e financeiros daquela capital, e que, como delegado da mesma Camara, vem inaugurar o Pavilhão Uruguaio na Feira Nacional das Industrias de São Paulo.

O sr. presidente comunicou haver recebido a visita do dr. Nelson Ottoni de Rezende que, em nome da diretoria do Banco do Distrito Federal, convidou a Associação a fazer-se representar na solenidade da inauguração da sucursal de São Paulo, do referido estabelecimento, a realizar-se no proximo dia 1 de setembro.

Ainda no expediente, foi lida uma carta do sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, participando á proxima chegada a São Paulo dos diretores da Associação Comercial de Minas, tendo o sr. presidente informado que varias homenagens serão prestadas aos visitantes, pelas associações representativas do comercio e da industria de São Paulo.

REFORMA DO REGULAMENTO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

A Associação Comercial de São Paulo recebeu, no dia 23, por intermedio do presidente de sua congenere do Rio de Janeiro convite do sr. Ministro da Fazenda para participar de reunião a 28 do corrente, sob a presidencia do mesmo titular, afim de ser estudado um projeto de reforma do imposto sobre a renda. De conformidade com resolução unanime da diretoria, foram expedidos os seguintes telegramas:

"Senhor doutor Rodrigo Otavio Filho, presidente em exercicio da Associação Comercial do Rio de Janeiro — Acuso atenciosa carta de v. exc., de 20 do corrente, acompanhada do ante-projeto de regulamento do Imposto de Renda, e com a qual, por incumbencia do honrado sr. Ministro da Fazenda, convida esta Associação a fazer-se representar na reunião que, sob presidencia de s. exc., se realizará no dia 28, para estudo da relevante materia. Examinando atentamente o assunto, a diretoria a que presido verificou, desde logo, que o projeto alarga o campo da incidencia, com majoração de taxas e criação de outras que, quasi todas, representam acentuada agravação imposto. De outro lado estabelece medidas que importam, com inovações profundas em radical reforma do sistema de arrecadação. Tendo-nos sido possivel apenas tomar conhecimento do novo regulamento, não posso ocultar a v. exc. a impressão desfavoravel, senão penosa, que a todos membros diretoria Associação veiu trazer o projeto, pelas severas medidas que consigna, num jamais ultrapassado rigor para com os contribuintes. Com absoluta franqueza externo aqui meu ponto de pensar que a aprovação do projeto, tal como está redigido, virá produzir ambiente de fundas apreensões entre as classes produtoras, comprometendo, senão inutilizando, o esforço com que se tem procurado conduzir á realidade a politica de cooperação entre fisco e os contribuintes. Materia de tanta magnitude, e cuja gravidade ainda mais se acentua pelas observações que acima faço, reclama um periodo de tempo razoavel para que, ao lado da analise do projeto, se possa oferecer a sugestão justificada das alterações que nele se deveriam introduzir. Esse escopo está prejudicado, dada a evidente exiguidade do tempo que nos foi concedido para emitir parecer sobre a reforma. Desejo, assim, por intermedio de v. exc., agradecer cordialmente ao sr. Ministro a deferencia com que nos distinguiu e cientificar s. exc. da impossibilidade em que estamos de colaborar no estudo de materia de tamanha importancia para a economia nacional, a não ser que o sr. Ministro concorde em prorrogar ao menos por sessenta dias a discussão do assunto. Aceite v. exc. os protestos de meu mais elevado apreço. (a.) Mario França de Azevedo, presidente da Associação Comercial de São Paulo".

"Pessoal — Senhor dr. Artur de Souza Costa — Ministro Fazenda — Rio — Com meus sinceros agradecimentos sua deferencia para com Associação que presido, venho comunicar-lhe que, em telegrama que hoje expedi ao dr. Rodrigo Otavio, dei conhecer impressão dos diretores desta entidade sobre projeto regulamento imposto renda, acentuando que a manifesta exiguidade do tempo não permite colaborarmos no exame da materia, salvo se v. exc., com a sua conhecida clarividencia, conceder, para aquele fim, prazo razoavel. Faço, neste sentido, caloroso apelo ao ilustre amigo que, certo, não deixará de atender necessidade do estudo meditado de assunto tamanha importancia. Cordiais saudações — (a.) Mario França de Azevedo, presidente Associação Comercial de São Paulo".

FATURAS CONSULARES

A diretoria ocupou-se de reclamações de importadores contra o fato de serem impostas multas por infração do regulamento das Faturas Consulares sempre que, nessas faturas, haja repetição dos pesos legal e real, em se tratando de mercadorias acondicionadas em sacos, sem outro envoltorio.

O sr. presidente esclareceu que o assunto já no ano passado provocou a interferencia da Associação junto ao Ministerio da Fazenda. O decreto n. 1.028, de 1939, alterando as Disposições Preliminares da Tarifa, prescrevia: "Os sacos, capas e envoltorios semelhantes de tecidos ou de papel, servindo de envoltorio unico das mercadorias tarifadas a peso legal, serão computadas no referido peso". Respondendo a telegrama que lhe dirigiu a Associação, informou o Ministerio da Fazenda que não havia fundamento para a imposição de multa, uma vez que o dispositivo citado ia sofrer modificação, o que realmente aconteceu com a aprovação de nova Tarifa mandada executar pelo decreto-lei 2.878, de 1940. Assim, se não eram procedentes as multas impostas antes dessa alteração muito menos se-lo-ão agora. Nesse sentido a Associação vai de novo representar á autoridade competente.

RESTRIÇÃO DO CONSUMO DE GASOLINA

A diretoria tomou conhecimento de recente e bem fundamentado memorial que a Associação dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo dirigiu ao Conselho Nacional de Petroleo, a respeito da noticia de que se cogita de limitar o consumo de gasolina a todos os carros particulares. Estando incluidos, entre estes, os dos caixeiros-viajantes, o fato virá trazer graves dificuldades a essa classe, com sensivel repercussão na vida dos negocios. Será, assim, muito justo que, ao estabelecer-se restrição do consumo de gasolina, desta medida se excetuem os carros que os caixeiros viajantes utilizam no exercicio da sua profissão. A diretoria resolveu manifestar inteiro apoio a essa oportuna sugestão.

EMPREGO DA PALAVRA SEDA

A diretoria resolveu solicitar ao governo federal a prorrogação do prazo estabelecido para a vigencia do decreto que regula o emprego da palavra "sêda", atendendo-se, assim, a insistentes pedidos de grande numero de interessados que, dada a complexidade e extensão das novas obrigações, não puderam cumprir, dentro do prazo de noventa dias, as formalidades que o regulamento consigna.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

QUESTÕES DE IMPORTANCIA DISCUTIDAS NA ULTIMA REUNIÃO DA DIRETORIA DESSA ENTIDADE

Com a presença de numerosos diretores e presidentes de sindicatos, realizou-se no dia 27 do corrente, em sua séde social, a 28.a reunião semanal ordinaria da Diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, em conjunto com o Conselho Consultivo.

Tomou-se conhecimento de um oficio do Ministerio da Viação e Obras Publicas, transmitindo as informações prestadas pela Rêde de Viação Paraná-Sta. Catarina, a respeito da deficiencia de transportes no sul do país. Nessa informação, a referida emprêsa afirma que, em junho ultimo, atingiu o maximo de fornecimento, no corrente ano, com uma média diaria de 29 vagões, sugerindo a organização pela Estrada de Ferro Sorocabana, de trens especiais para o transporte de madeira. A proposito do assunto, o sr. presidente informa que fez uma indicação no Conselho de Expansão Economica do Estado.

QUOTA DE FARINHA

A Secretaria da Agricultura comunicou á Federação que o Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas acaba de dar autorização á Inspetoria Regional de S. Paulo para providenciar sobre o aumento da quota de farinha, destinada ás industrias de massas.

A respeito, o sr. presidente comunicou que teve ocasião de conversar com o sr. Secchi Sobrinho, presidente do Sindicato da Industria de Massas Alimenticias e Biscoitos. Acha s. s. que devemos proporcionar, ás massas populares, alimentos mais nutritivos e não muito caros. No Conselho de Expansão Economica do Estado, o orador fez uma indicação, para que seja aumentada a fabricação de macarrão, que, hoje, está mais barato do que o arroz. O macarrão é um alimento integral barato e nutritivo. Propõe o sr. presidente que os industriais façam propaganda do consumo de massas nas fabricas.

FIOS DE SEDA

O sr. José Arbix, industrial em Americana, escreve á Federação, relatando as dificuldades que tem encontrado para aquisição de materias primas para as tecelagens de Rayon.

VISITA DO PROF. LUCIO RODRIGUES

Estando presente o dr. Lucio Martins Rodrigues, diretor da Escola Politecnica de São Paulo, o sr. presidente apresenta a s. s. aos diretores e presidentes de sindicatos, referindo-se á sua recente nomeação para a direção da nossa tradicional Escola de Engenharia, enaltecendo as suas qualidades de professor.

O prof. Lucio Martins Rodrigues respondeu, agradecendo as palavras do sr. presidente e declarando que é, com verdadeiro interesse que acompanha os magnificos trabalhos que vem sendo realizados pela Federação das Industrias do Estado de São Paulo, sob a presidencia do eminente engenheiro que é o dr. Roberto Simonsen.

Retirando-se, sob uma salva de palmas, o diretor da Escola Politecnica é acompanhado até a saída, pelo sr. presidente e diretor sr. dr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo.

REFORMA DA LEI DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Prosseguindo, informa o sr. presidente que, há dias, fez um apelo ao dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, no sentido de que lembrasse, ao sr. Ministro da Fazenda, sua promessa de nos dar conhecimento dos projetos de decreto-lei em estudos. Quinta-feira ultima, o sr. presidente da Confederação Nacional da Industria conferenciou com o dr. Souza Costa e no dia seguinte nos enviou, a pedido do titular da Fazenda, um exemplar do projeto impresso da nova lei sobre o imposto de renda. O sr. Ministro distribuiu apenas quatro exemplares: um para a Confederação Nacional da Industria, outro para a Associação Comercial do Rio de Janeiro, Associação Comercial de São Paulo e Federação das Industrias do Estado de São Paulo, distribuição essa em carater confidencial, segundo telegrama do dr. Lodi, de 23 do corrente. O estudo do projeto foi fixado para o dia 28 do corrente.

Debatido o assunto, foi deliberado telegrafar ao sr. Ministro Souza Costa explicando que em quatro dias a Federação não poderia apresentar sugestões a um projeto de lei de grande importancia, de mais de 200 artigos, e que vem sendo elaborado pelo Ministerio da Fazenda há um ano.

Depois, o sr. presidente dá a palavra ao dr. Carlos Pinto Alves, que discorre sobre o reajustamento dos capitais empregados em sociedades anonimas, cujo ativo está sendo valorizado, em grande parte, pela diminuição do poder aquisitivo da nossa moeda. Esse reajustamento será, certamente, dificultado pelos elevados onus do projeto-lei do imposto sobre a renda. Em 1939, o governo da França, enfrentando igual situação, baixou alguns decretos, isentando de onus fiscais as sociedades por ações que, num determinado periodo, reajustassem os seus capitais. Diante do exposto, o orador propõe sejam ouvidos, a respeito, os consultores juridicos da Federação e suas comissões especializadas, sobre a conveniencia de se pleitear medidas analogas junto ao Governo Federal.

Com a palavra, o sr. presidente elogia a exposição do dr. Carlos Pinto Alves, sugerindo a organização de dois processos para o estudo urgente das Comissões de Finanças e Expansão Industrial, ouvindo-se, tambem, as sociedades anonimas. Debatem o assunto os srs. Morvan Dias de Figueiredo, Carlos Pinto Alves e Fabio da Silva Prado.

O ENCARECIMENTO DO CUSTO DA VIDA

Prossegue o dr. Roberto Simonsen na sua exposição, debatendo um assunto de alta relevancia para a classe: o encarecimento do custo de vida. A comissão escolhida para estudar o assunto, composta dos srs.: Morvan Dias de Figueiredo, José Ermirio de Morais e Francisco de Sales Vicente de Azevedo, trabalhou intensamente. Sabia muito bem, o orador, a quem entregára a tarefa. Essa comissão, depois de estudar varios pontos-de-vista, aparentemente divergentes, chegou a uma solução uniforme, plenamente satisfatoria, elaborando-se um projeto que, se a casa concordar, s. exc. levará ao sr. Presidente da Republica. Pede, a seguir, ao sr. Morvan Figueiredo que faça uma exposição sobre o assunto.

O 1.o vice-presidente dá, pormenorizadamente, noticia dos trabalhos realizados pela Comissão, que, durante a semana, se reuniu, quatro vezes, sendo que, em tres delas, esteve presente o sr. presidente. Foram estudadas todas as soluções cabiveis no caso. Passa a ler as conclusões da comissão, contendo varias sugestões a serem submetidas á alta apreciação do sr. Presidente da Republica.

Debatem o assunto os srs. Mariano J. M. Ferraz, Carlos Pinto Alves, Fabio da Silva Prado, José Ermirio de Morais, Francisco Maldonado, Carlos Pollack, comendador Manuel de Barros Loureiro e o sr. presidente. A casa, num pronunciamento final, aprovou, por unanimidade, as conclusões da comissão, com um aditivo do sr. Carlos Pollack.

FORNECIMENTO AO EXERCITO PARAGUAIO

O sr. presidente faz, ainda, outras comunicações: informa s. exc. que está em São Paulo, acompanhando a Missão Paraguaia, o tenente-coronel Dias Vivar, que pretende fazer compras para o Exercito de seu país. Pede aos industriais de tecidos presentes, os srs. Eduardo Jafét, Egidio Bianchi e Fabio da Silva Prado, que se interessem pelo assunto.

ALTERAÇÃO DO NOME DA FEDERAÇÃO

Sobre a questão da mudança de nome, o sr. presidente solicita aos srs. diretores que voltem sua atenção para o assunto. Informa s. exc. que a Federação Industrial do Rio de Janeiro, a mais antiga das associações patronais do país, pretende mudar sua denominação para "Centro Industrial do Rio de Janeiro". Tem recebidos varias sugestões, como, por exemplo, "Congregação", "Centro", "Instituto", "Concentração", etc., para a mudança do nome desta Federação.

IMPORTAÇÃO DE MATERIAS PRIMAS

O sr. secretario geral, dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, lê, então, uma carta do dr. Mariano J. M. Ferraz, transmitindo, por cópia, as instruções baixadas pelo administrador do Controle de Exportação, do Departamento de Comercio, dos Estados Unidos, a respeito da importação de materia prima, naquele país. Observa o sr. Maraino J. M. Ferraz que as exigencias agora impostas á primeira vista, parecem exageradas. Analisando-as bem, verifica-se que são necessarias, sobretudo para evitar o abuso da elevação de preços.

O sr. presidente agradece mais esse serviço que o sr. Mariano J. Ferraz presta á Federação e propõe que as referidas instruções sejam remetidas á Confederação Nacional da Industria e que se faça uma circular aos socios e uma nota aos jornais.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegrafico selecionado da Agencia "Stefani")

CIDADE DO VATICANO, 30 (S.) — O secretario de Estado recebeu um telegrama da delegação apostolica no Irã, informando que todos os missionarios e religiosas, mesmo as que se encontram nas regiões ocupadas, estão indenes.

* * *

CIDADE DO VATICANO, 30 — O Soberano Pontifice recebeu em audiencia privada monsenhor Vio Peroni, secretario da delegação apostolica na Bulgaria.

* * *

SOFIA, 30 — A policia bulgara descobriu uma organização secreta comunista que desenvolvia intensa propaganda russa entre a juventude. O chefe da organização conseguiu fugir e os seus colaboradores diretos foram todos capturados.

* * *

COPENHAGUE, 30 — O jornal "Aftenbladet" informa que o astronomo russo, Neujein, do observatorio da Crimea, descobriu um novo cometa que se chamará Stalin. Este cometa desloca-se com grande velocidade em direção a Este.

* * *

BERNA, 30 — O Bureau federal de Berna para a alimentação, assinalou ao país, que o reabastecimento suiço torna-se cada vez mais dificil e que os aprovisionamentos estrangeiros se reduzem cada vez mais por causa das dificuldades das comunicações, e que o reabastecimento de cereais encontra-se comprometido, caso a colheita seja inferior ás previsões. Eis porque se impuzeram novas restrições. O leite, principalmente, será diminuido. O bureau federal convida o povo a rigorosa observancia, condenando todas as formas de transgressão.

* * *

VENEZA, 30 — Esta manhã o ministro da Cultura Popular, Pavolini, recebeu varios jornalistas e criticos vindos a Veneza para assistirem á projeção de filmes do Festival Internacional de Cinema. O ministro, depois de ter agradecido ao conde Volpi, presidente da Camara Internacional de Filmes e aos dirigentes do cinema italiano, pelos seus trabalhos, afirmou que a Italia tornou-se um grande país produtor que pode rivalizar com nações estrangeiras. O desenvolvimento da sua produção e difusão de filmes italianos nos mercados estrangeiros serão ulteriormente intensificados.

* * *

SOFIA, 30 — Dois trens de mercadorias colidiram na estação de Gebbe na Macedonia. Deploram-se numerosos feridos. As causas do acidente são ainda desconhecidas.

* * *

SOFIA, 30 — O Conselho de Ministros acaba de decretar a mobilização civil de todos os trabalhadores agricolas. Os agricultores são convidados a entregar no dia 1.o de outubro ás autoridades competentes, todas as suas colheitas. Será dado um premio a todos aqueles que atenderem ao convite enquanto que a colheita daqueles que não responderem ao apelo, será requisitada pela autoridade militar.

* * *

BRATISLAVA, 30 — Verificou-se esta manhã a inauguração da Feira de Amostras, com a presença de membros do governo, dr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich e ministro da Italia, como tambem, dos representantes diplomaticos da Santa Sé, Bulgaria, Rumania e Croacia.

* * *

TOKIO, 30 — Comunica a Agencia Domei que o governo decidiu pôr em vigor o decreto que regula os metais, tendo em vista a necessidade da defesa nacional em face da situação atual.

* * *

TOKIO, 30 — A Agencia Domei informa que o primeiro ministro Konoe e o ministro do Exterior Toyoda, expuzeram a situação internacional numa reunião plenaria do Conselho Privado.

* * *

STAMBUL, 30 — A Turquia comemora hoje o aniversario da guerra da independencia. Recordando os acontecimentos que se seguiram á guerra mundial, o jornal "Cumuriiet", escreve ironicamente que a Turquia deve agradecer a Clemenceau e a Lloyd George, pois que estes homens, autorizando a invasão grega, permitiram ao povo turco de se recobrar, e escolher como chefe Kemal Attaturk, que devia renovar o país e dar-lhe sua independencia e sua integridade territorial.

RECLAMAÇÕES

CALÇADAS TRANSFORMADAS EM PISTA DE CORRIDAS

De um leitor assiduo, recebemos a seguinte missiva:

"Morador á rua Monsenhor Passalaqua, esquina da rua Martiniano de Carvalho, venho em meu nome e no de varios moradores das referida vias publicas, solicitar que pela secção "Queixas e Reclamações" desse jornal, seja endereçada á quem de direito um pedido de providencias contra a molecada que á noite, das 20 ás 23 horas transforma os passeios em pista de corridas de carro de madeira alguns com rodas de ferro que quebram as calçadas e fazem terrivel barulheira.

Vidros quebrado, paredes riscadas, algazarra infernal, tudo concorre para dar a impressão de que se trata de uma zona sem fiscalização e sem policiamento.

Estamos certos de que por intermedio desse jornal, possamos conseguir a tranquilidade, com um paradeiro a tal estado de coisas".

Noticias do Interior

SANTOS

(Sucursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 30.

ASSOCIAÇÃO CRECHE-ASILO "ANALIA FRANCO"

Realizou-se hoje, na séde dessa instituição de caridade, a anunciada homenagem ao sr. M. Nascimento Jr. pelos beneficios recebidos desses cidadãos. Presentes os diretores da Associação e demais associados, altas autoridades e outras pessoas gradas, a cerimonia teve inicio ás 15 horas.

O sr. Luiz La Scala, tomando a palavra, expoz aos presentes o fim da reunião e convidou o prof. Silvio Julião, representante do Prefeito Municipal, para presidir os trabalhos, e, para participarem da mesa a exma. senhora d. Adelia de Oliveira Nascimento, e os srs. M. Nascimento Junior, Benedito Guerra, representante do coronel Antonio Emidio de Barros e o dr. Amazonas Duarte.

O prof. Silvio Julião, declarando abertos os trabalhos, deu a palavra ao dr. Amazonas Duarte, orador oficial, o qual proferiu interessante discurso, elogiando a personalidade dos homenageados e exaltando os serviços que os mesmos haviam prestado á instituição. O orador convidou dois asilados a descerrarem o retrato do sr. M. Nascimento Junior, o que foi feito debaixo de entusiastica salva de palmas.

O sr. M. Nascimento Junior agradeceu, a seguir, a expressiva homenagem. Duas asiladas ofereceram á exma. sra. d. Adelia Oliveira Nascimento, esposa do homenageado, uma corbelha de flores.

Em seguida a essas solenidades, os presentes dirigiram-se para o edificio em construção, do Liceu de Artes e Oficios, anexo ao asilo, onde foi inaugurada a "Sala Coronel Antonio Emidio de Barros". Falou, nessa ocasião, o sr. Luiz La Scala, que convidou a senhora Adelia Nascimento para descerrar a placa com o nome daquele distinto cidadão. A referida placa, em bronze, tem os seguintes dizeres:

"Sala Coronel Antonio Emidio de Barros — Gratidão do Asilo "Analia Franco"".

FESTA EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA HOLANDESA

Revestiu-se de muito brilho a festa realizada hoje á tarde, na séde do "Santos Atletico Clube". O anunciado chá dansante, em beneficio da Cruz Vermelha Holandesa e em homenagem ao aniversario da rainha Guilhermina, da Holanda, que transcorre amanhã, logrou grande assistencia, vendo-se presentes elementos dos mais representativos não só da colonia holandesa aqui radicada, como da sociedade santista em geral.

BAILE EM BENEFICIO DAS CRIANÇAS POBRES E ALEIJADAS

A bordo da estação flutuante da Cia. Santense de Navegação, realizou-se hoje á tarde o grande baile promovido pela Associação Civica Feminina e pelo Rotary Clube de Santos, em beneficio da criança pobre e aleijada.

Essa festa reuniu grande assistencia, tendo logrado plenamente os elevados objetivos que a motivaram, constituindo, ao mesmo tempo, um acontecimento social da mais alta relevancia.

PORTARIAS MUNICIPAIS

O dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal, assinou as seguintes portarias: designando a professora substituta Albertina Fernandes, para reger, em comissão, até definitivo provimento por concurso, a classe vaga com a exoneração da adjunta Renira Catunda, do Grupo Escolar Municipal "Cidade de Santos"; designando a professora estagiaria Lidia Marcondes de Aquino, para exercer, interinamente, o cargo de professora substituta, de acordo com o artigo 79, do decreto executivo n. 2, de 19 de março de 1940.

CASAMENTO

Realizou-se hoje, na igreja de Santo Antonio do Embaré, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Assunção Neves, filha do sr. Odorico Neves e de d. Clarinda Neves, já falecida, com o sr. Julio Lates, industrial, filho do sr. Ricardo Lates e de d. Ema Orefice, já falecida.

PORTARIAS DA ALFANDEGA

O dr. Clovis Washington, inspetor da Alfandega local, baixou hoje, as seguintes portarias:

Desligando dos serviços da aduana local, o sr. Geminiano Mattos, funcionario da Alfandega do Rio; agradecendo a dedicação e a cooperação emprestada pelo mesmo funcionario; autorizando a entrega ao sr. Hugo A. S. [illegible] Camara do Comércio Uruguaio-Brasileiro, de 99 volumes contendo [illegible] destinadas ao pavilhão uruguaio na Feira Nacional de Industria de São Paulo, vindos pelo vapor "D. Pedro I"; determinando que durante o mês de setembro próximo futuro, o controle de aquisição de selos para produtos estrangeiros, nesta Alfandega, seja assim observado: dias 1, 2 e 3, Pedro Barbosa Cabral; dias 4, 5, 6 e 8, Francisco Correia da Costa Filho; 9, 10 e 11, Manuel Afonso de Albuquerque; 12, 13, 15 e 16, Dioscorides Fontes Cardoso; 17, 18, 19, Colombo Pacheco Dantas; 20,22, 23 e 24, José Monteiro Aleixo; 25 e 26, Romeu Ribeiro, 27, 29 e 30, Edgardo Gaudie Lei.

Foi ainda baixada portaria determinando a escala dos funcionarios de férias, durante o mês de setembro, na Administração, na Guarda Moria e entre os maritimos.

VAPOR "IRENE DU PONT"

Atracou hoje pela manhã no armazem n. 15, da Cia. Docas, o vapor norte-americano "Irene Du Pont", pertencente á Frota de [illegible] Freighting Corporation, de Nova York.

E' esta a viagem inaugural deste vapor, que foi construido em oito meses pelos estaleiros da Newport News Shipbuilding e Dry Dock Co. de New Port. O seu comando está confiado ao capitão C. Simonsen, sendo a sua tripulação composta de 43 homens. Traz para Santos cerca de 1.100 toneladas de carga geral, conduzindo tambem grande quantidade de óleo combustivel destinado á Argentina.

Trata-se de uma nave moderna e perfeitamente aparelhada para o fim a que se destina, podendo considerar-se um dos mais rápidos cargueiros em [illegible].

NOTICIAS RELIGIOSAS

Comunica-nos a Curia Diocesana:

"De ordem do sr. [illegible] diocesano, comunicamos aos revdmos. parocos, vigários, reitores de igrejas e demais sacerdotes que o [illegible] de setembro, dia 7, [illegible] na diocese de Santos, á obra das Vocações Sacerdotaies. Deverão [illegible] inculcar a importancia [illegible] qual s. excia. tem tanta dedicação [illegible] todo o [illegible]. Dela depende o futuro de nossa diocese. E' para as sementeiras do Seminario que se dirigem os olhares de todos os fiéis e as almas de toda a extensão da diocese nelas depositam a esperança da santificação [illegible] da Messe. "Enviai, Senhor, operarios para a vossa messe". E, com as benções dos ceus, começam a surgir as vocações. O [illegible] chega até o coração de Deus. Mas, para que se torne mais intenso o movimento, em prol das Vocações, determina s. excia. que, nesse dia, dedicado ás Vocações, os revdmos. sacerdotes esclareçam os fiéis sobre [illegible] sacerdotais, pedindo [illegible] fervorosas preces para que Nosso Senhor continue [illegible] sacerdotes santos, formados segundo o coração de Deus, para a santificação das almas. Outrossim, [illegible] "Ordo" [illegible] nesse mesmo dia deve ser feita a coleta a favor da Obra das Vocações Sacerdotais da diocese."

— Dia 7 de setembro haverá crisma na Catedral. As pessoas de mais de sete anos devem confessar-se antes da recepção do Santo Sacramento da Confirmação.

— Afim de assistir ao Congresso Eucaristico de São Carlos, seguiu para aquela cidade o exmo. sr. d. Paulo de Tarso Campos, bispo de Santos.

MOGI-GUASSÚ

(Do nosso correspondente em 29)

HOSPEDES ILUSTRES

A Ceramica Martini Ltda., desta cidade, recebeu, domingo passado, a visita dos srs.: dr. Horacio Antonio da Costa, inspetor geral da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e sua esposa d. Berta Pareto da Costa; Raul Silva, auxiliar do trafego da [illegible] ferrovia; José Correia Pedrosa Junior, redator-chefe do "Diario do Povo" e esposa d. Elza Pedroso, de Campinas; sra. d. Ofelia Marcondes Salgado, viuva do saudoso general Julio Marcondes Salgado; capitão Guilherme Rocha, da casa militar da Interventoria e esposa d. Jandira Rocha; Antonio Ilal, capitalista e José De Martino, alto funcionario da R. A. E., de S. Paulo; drs. Paulo Teixeira de Camargo, promotor publico da comarca de Mogi Mirim e Rubem Marcondes, medico residente na mesma cidade.

Os visitantes percorreram todas as dependencias da importante industria guassuana, pondo-se ao par de sua organização.

A familia Martini, cercou os distintos hospedes de prodigas e fidalgas atenções, oferecendo-lhes em sua confortavel vivenda um almoço.

PELA PAROQUIA

Missas: segunda-feira, ás 7 horas, rezada por alma de Benedita Franco; terça-feira, ás 7 horas, rezada por alma de Salvador de Paula Bueno; quarta-feira, ás 7 horas, rezada por alma de Teodoro Angelin; quinta-feira, ás 7 horas, rezada por alma de Cristina Toniceli; sexta-feira, ás 7 horas, rezada a ordem do Apostolado; sabado, ás 7 horas, rezada por alma de Joaquim Basilio; domingo, ás 7.30 horas, rezada a ordem dos marianos; ás 9.30 horas, rezada na Roseira.

AUXILIO Á SANTA CASA

Relativamente ao trabalho que o sr. José Martini, provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade, tem desenvolvido para a obtenção da verba de auxilio federal ao nosso hospital de caridade, o Conselho Nacional de Assistencia Social lhe enviou o seguinte telegrama:

"Sr. José Martini. Santa Casa — Mogi-Guassu'. Comunico aprovação pedido auxilio para 1942. — E. Gouveia, Rio, 26-8-41".

CINE RECREIO

Filme sda semana: domingo, 31, "O grande motim", por Charles Laughton; quarta-feira, 3 de setembro: "Cavaleiro de Montreal", com Richard Arlen; sabado, 6: John Carrol em "Eu sou um criminoso"; domingo, 7, "Noite de Pecado", por Charles Boyer e Irene Dunne, da Universal.

ANIVERSARIOS

Fazem anos: dia 30 o sr. cap. Agenor de Carvalho, solicitador; dia 31, o sr. Henrique Coppi, comerciante; dia 1.o de setembro, o jovem Gesner Falsetti, comerciante; dia 2, a srta. Marina Martini, ginasiana, filha do falecido industrial Luiz Martini; dia 4, a sra. d. Maria da Rocha Guedes, esposa do sr. Antonio Pereira Guedes, secretario aposentado da Prefeitura Municipal; dia 5, o sr. Marcos Vedovello Filho, contador-secretario da Prefeitura Municipal; dia 7, a sra. d. Sibila Franco S. Bueno Pansani, esposa do sr. Adelino Pansani; o sr. Benedito Ramalho.

HOSPEDES E VIAJANTES

Em visita de inspeção á usina local da Cooperativa Central de Laticinios de S. Paulo, aqui estiveram os srs. Braz Sicarelli Filho, tecnico; dr. Hermann Herz, engenheiro agricultor e Gustavo Moeller, inspetor-chefe-mecanico, respectivamente, daquela companhia.

— Esteve em S. Paulo, o sr. Nelson de Souza Leite, gerente do cine Recreio local.

— Regressou da capital, a srta. Ilda Franco de Godoy.

ENFERMO

Acha-se enfermo o sr. Isidoro Gomes Campos, antigo funcionario da Central Eletrica Rio Claro — secção de Mogi Guassu'.

ALMOÇO INTIMO

Os amigos e admiradores do sr. Norberto Mayer Filho, chefe do posto de fiscalização estadual de Pinhal, ofereceram-lhe, no dia 28 do corrente, ás 13 horas, no Bar e Restaurante São José, desta cidade, um almoço intimo em regosijo pela sua promoção ao elevado cargo na capital do Estado.

Estiveram presentes ao agape, que foi otimamente servido, figuras de destaque da sociedade pinhalense, entre os quais notámos a presença das autoridades municipais e estaduais daquela vizinha cidade.

Saudaram o homenageado os srs. dr. Francisco Alvares Florence, Prefeito e professor Francisco Silveira Coelho, diretor da Escola Agricola Profissional, ambos da mesma cidade.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

CAMPINAS, 30

PAGAMENTO DE IMPOSTOS DE INDUSTRIA E PROFISSÃO

Terminou, hoje, na Recebedoria de Rendas desta cidade, o prazo para o pagamento do imposto de industria e profissão, com o abatimento de 20 %, dos contribuintes cujos prenomes se iniciarem por uma das letras compreendidas entre "M" e "Z".

ENLANCE MATRIMONIAL

No dia 8 de setembro, ás 16 horas, Igreja da Catedral, serão realizadas as cerimonias do enlance matrimonial da srta. Dora, filha da exma. sra. d. Alsina Borba Mendes da Costa e do dr. Leopoldo Mendes da Costa, delegado regional de policia de Campinas com o sr. João Stewenson, filho do sr. Carlos William Stewenson e de d. Rita Penteado Stewenson.

Os noivos nubentes oferecerão uma recepção á sociedade campineira no Tenis Clube.

"GRILL ROOM" DO BOSQUE

A direção do "grill-room" do Bosque Jequitibás promoverá amanhã, em matinée e á noite, animadas reuniões dansantes, que serão abrilhantadas pela orquestra de dansas, dirigida por Mario de Tullo.

ALMOÇO Á IMPRENSA

O sr. Ricardo Kraft, novo proprietário do Hotel Fonte "São Paulo", comemorando o inicio de suas atividades á frente daquele estabelecimento, oferecerá amanhã, ás 12 horas, um almoço aos representantes da imprensa local e correspondentes de jornais de São Paulo e Rio de Janeiro.

REUNIÕES DANSANTES

A diretoria do Gremio "Luiz de Camões" oferecerá amanhã, aos seus associados, um sarau dansante, que terá inicio ás 20.30 horas, prolongando-se até ás 23.30 horas.

— O Gremio Estudantino "Duilio Ramos" promove, [illegible] Clube, uma matinée dansante, abrilhantado pelo "Jazz Ideal", de Julinho e seus rapazes.

ESPETACULO RADIOFONICO-TEATRAL

No Teatro [illegible] realizar-se-ão amanhã, á platéia campineira, em matinée e duas sessões á noite, o ventriloquo Baptista Junior e as cantoras de rádio Dircinha e Linda Batista.

ENFERMA

No hospital do "Circulo Italiani Uniti, foi submetida, hoje, a uma intervenção cirurgica, pelo dr. [illegible] da Cunha C[illegible] a menina Terezinha d[illegible] aluna do Conservatório Musical "Carlos Gomes" e filha do sr. Antonio de Vito e de sua exma. esposa d. Ida Zaccarini de Vito.

São José do Rio Pardo

(Do nosso correspondente, em 25)

ANIVERSARIOS

Transcorre a 27 do corrente, o aniversario natalicio do sr. Oto Bittencourt, funcionario da Coletoria Estadual nesta cidade.

FALECIMENTOS

Faleceram nesta cidade a sra. d. Angela Brunetta, d. Teresa Inareli, progenitora do sr. Domingos Pedro, Alfredo, Donato, Maria, Rosa e Dandalo, funcionario dos Correios e Telegrafos desta cidade. O sr. Antonio Ribeiro, funcionario municipal aposentado. O sr Constantino Verrone, funcionario do Banco F. Barreto, desta cidade. Deixa viuva d. Maria Alice de Paiva Verrone e dois filhos menores.

TARDE ESPORTIVA

No estadio da Associação Atletica Riopardense defrontaram-se os poderosos esquadrões do Juvenil da A. A R e o Juvenil do Paulista F. C., da vizinha cidade de Mocóca.

A vitoria coube aos nossos conterraneos pela vantagem de 5 a 2.

CUNHA

(Do nosso correspondente em 29)

NOVO DELEGADO

Acaba de tomar posse no cargo de delegado de Policia desta cidade o sr. dr. Carlos Carvalho Amarante.

BOAS NOTICIAS

O povo de Cunha acolheu com grande regosijo as noticias ventiladas pelos jornais paulistas e cariocas da instalação nesta cidade de um Posto de Higiene, e do telefone; pois apesar dos esforços do nosso Prefeito ainda estes problemas estão sem solução. Urge solução imediata, pois esta cidade com quasi 30.000 habitantes, 90olo na zona rural, não conta com uma assistencia gratuita como a distribuida pelo Posto de Higiene. Por outro lado, ha falta de uma comunicação rapida e eficiente, que só póde ser conseguida pelo telefone. Será uma grande realização do atual governo paulista se isto vier a se dar: a instalação do telefone e Posto de Higiene nesta cidade.

VISITANTES

Esteve aqui, em visita o nosso conterraneo sr. José Oliveira Leite.

Acha-se tambem nesta cidade, hospede da srta. professora Maria Vaz Arantes, a srta. Julieta Prado Alves.

Está na cidade o sr. dr. Alfredo Casemiro da Rocha, alto funcionario da Secretaria da Educação do Estado.

FALECIMENTOS

Faleceram depois de graves enfermidades o sr. Antonio Bonifacio dos Santos e d. Maria Fernandes Souza esposa do sr. João Matias de Souza.

MUDANÇA

Deixou esta cidade, de mudança, depois de residir aqui cerca de 20 anos o dr. Luiz Ancora da Luz.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 29.

TRIBUNAL DO JURI

No dia 9 de setembro vindouro será instalada a terceira sessão periodica do Tribunal do Juri desta comarca.

Os trabalhos, que serão levados a efeito no salão nobre do edificio do "Forum", terão inicio ás 12 horas, sendo que a sessão funcionará em dias consecutivos.

De acôrdo com o que dispõe o decreto-lei federal de 5 de janeiro de 1938, o sr. dr. Antonio Pereira da Costa, juiz de Direito da 1.a Vara desta comarca, procedeu ao sorteio dos vinte e um jurados que deverão funcionar durante os trabalhos da proxima sessão, sendo escolhidos os seguintes srs.: Alberto de Arrauda Camargo, dr Alcides Palma Guião, Antonio Alves do Vale, Augusto Bianchi, Clodomiro Alcindo de Lacerda, dr. Eurico de Assis Tavares, dr. Fausto Bergamini, dr. Henrique de Morais, dr. Joaquim Camilo de Morais Matos, Joaquim Inacio da Costa, José Arantes Nogueira, dr José Carlos de Almeida Sena, José Santana de Souza Meireles, dr. Lino da Rocha, dr. Luiz Leite Lopes, Manuel Ferreira da Costa Jr., Otarilio Coutinho de Freitas, dr. Paulo Barra, Pedro da Silveira Coelho, dr. Romero Barbosa e Romualdo Monteiro de Barros.

AVIÃO "GETULIO VARGAS"

Chegou, ontem, a esta cidade, descendo no aeroporto do Tanquinho, ás 15 horas, o avião "Getulio Vargas", doado pela Caixa Economica Federal ao Aéro Clube de Ribeirão Preto.

O aparelho, que veiu pilotado pelo tenente Walter Castilho de Barros, das forças aéreas brasileiras, procedeu de São Paulo, onde chegou anteontem, descendo no campo de Congonhas, depois de ter saido do aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro.

Afim de receber o avião e de consagrar magnifica recepção ao tenente Walter Castilho de Barros, dirigiram-se para o aeroporto do Tanquinho, os diretores do nosso Aéro Clube, sr. Gualcurú Rangel, secretario da Prefeitura Municipal, representando o sr. dr Fabio de Sá Barreto, chefe do executivo local, além de outras pessoas gradas e de representantes da imprensa.

Não obstante a sua simplicidade, a cerimonia da entrega do aparelho revestiu-se de grande significação apresentando-se como indice de uma nova e brilhante fase na vida da aviação civil, em Ribeirão Preto, para cuja mocidade foi oferecido o "Getulio Vargas".

EM LOUVOR DE N. S. APARECIDA

Terão inicio, hoje, os grandiosos festejos em louvor da milagrosa N. S Aparecida, que serão levados a efeito por todo o mês de setembro, no recinto do Asilo "Padre Euclides".

Festa das mais tradicionais, que pela sua feição religiosa, como recreativa, essa sincera homenagem dos ribeiropretanos á padroeira do Brasil, deverá, este ano, em tudo e por tudo, corresponder plenamente, mormente em sua parte financeira, destinada a beneficiar os velhinhos recolhidos ao estabelecimento filantropico fundado pelo padre Euclides Gomes Carneiro.

HOMENAGEM A BEZERRA DE MENEZES

Os Centros Espiritas "União e Caridade" e "Euripedes Barsanulfo", tomaram a si o encargo de promover solenidades que se realizarão, em comemoração á passagem de mais um aniversario do nascimento do dr. Adolfo Bezerra de Menezes, um dos maiores apostolos da doutrina de Allan Kardec, a ser levado a efeito hoje nesta cidade.

Assim, em sua sede, o Centro Espirita "União e Caridade" apresentará o dr. Camilo de Matos, que fará uma conferencia em torno da vida e da obra de Bezerra de Menezes.

O Centro Espirita "Euripedes Barsanulfo" promoverá em sua sede uma grande sessão comemorativa, durante a qual será inaugurada a biblioteca infantil, que é uma das maiores e mais completas entre as existentes no interior do Estado.

SORTEIO MILITAR

Como parte dos festejos comemorativos da "Semana de Caxias", será realizado, domingo proximo, dia 31, nesta cidade, o sorteio militar das classes de 1920-21, que serão chamadas a servir nas fileiras do nosso Exercito.

O sorteio será presidido pelo coronel Otelo Franco, comandante da 5.a C. R., desta cidade.

"DIA DO SOLDADO"

O "Dia do Soldado" serviu para ressaltar o valor civico da gente ribeiropretana. E isso se justifica pelo inexcedivel brilho com que transcorreram as festividades levadas a efeito, nesta cidade, conforme o programa organizado pela 5.a C. R. e 3.o B. C. e Sociedade "Legião Brasileira".

Desse modo, a data que o Brasil inteiro consagrou á memoria do inolvidavel duque de Caxias, teve grande repercussão nesta cidade, cuja gente exultou de entusiasmo participando das grandiosas solenidades civico-patrioticas que aqui foram realizadas, como inicio, tambem a "Semana de Caxias".

Houve diversas sessões civicas, na Associação de Ensino, Ginasio do Estado, Legião Brasileira, culminando as festividades com o grande desfile levado a efeito pelo 3.o B. C., Tiro de Guerra 80 e Corpo de Bombeiros, na praça XV de Novembro.

DELEGACIA DO TRANSITO

O sr. prof. Armando Azevedo de Andrade tomou posse, nesta semana, do cargo de encarregado do serviço da Delegacia do Transito desta cidade que funciona anexa á Delegacia Regional de Policia.

A cerimonia, que se realizou em carater solene, contou com a presença de autoridades e pessoas gradas.

NECROLOGIA

Faleceu, em São José do Rio Pardo, o sr. Giacomo De Giacomo, casado com a sra. d. Felicia Carmen De Giacomo.

O extinto, que era pessoa largamente estimada nesta cidade, onde residiu por longos anos, deixa os seguintes filhos: sr. Domingos De Giacomo, casado com a sra. d. Ana Magalhães De Giacomo; sr. Alfredo, casado com a sra. d. Assunta Magalini De Giacomo; sra. d. Amalia Magalini De Giacomo, casada com o sr. Antonio Magalini; sra. d. Maria De Giacomo, casada com o sr. José Del Chiaro, e sr. Francisco De Giacomo, casado com a sra. d. Rina Chiarelo De Giacomo.

O seu corpo foi transportado para esta cidade, sendo o seu sepultamento realizado no mesmo dia, ás 16 horas, para a necropole municipal.

PROCLAMAS

Estão sendo proclamados nesta cidade os casamentos das seguintes pessoas:

Benedito Martins e Elvira Alonso Simão; Antonio Candido e Maria Nazaré Guimarães; Rinaldo Garafoni e Firmina de Melo; Antonio Casanova e Luiza da Silva; José Buischi Filho e Francisca Terra; Aristides do Nascimento e Ernestina de Oliveira; Castor Monroe e Mercedes Canedezi; Antonio Torin e Angelina Bartoluci; Valdemar Rodrigues e Maria Teresa da Cruz; Adelizo Mazoni e Siria Sueza Cruz; José Castigliano e Ofelia Rodrigues; Luiz Viesti e Amalia Cabreras.

TAUBATÉ

(Do nosso correspondente em 28)

DUQUE DE CAXIAS

O 5.o Batalhão de Caçadores da policia paulista, aqui aquartelado, sob o comando do sr. tenente-coronel Antonio Amaro Sobrinho e tendo como sub-comandante o sr. major Djalma Ribeiro dos Santos, festejou, solenemente, o Dia do Soldado.

Na Praça D. Epaminondas, houve juramento á bandeira, por praças do batalhão.

Em coreto, adrede preparado, assistiram á festa as autoridades civis, militares e eclesiasticas.

Foi lida, por um oficial, a ordem do dia do batalhão. A banda de musica, sob a direção do sr. 1.o sargento José Cesar, abrilhantou o ato solene, assistido pela população.

— A' tarde, o Ginasio do Estado fez uma passeata. Neste estabelecimento e nas Escolas da cidade, os professores fizeram preleções aos alunos sobre o grande vulto histórico.

CASA DA CRIANÇA

Há tempo, nos salões do "Taubaté Country Clube", e por ocasião da hora da cultura, o sr. dr. Edgard de Moura Bittencourt, m. d. juiz de Direito da Comarca, referiu-se, em belo discurso, patriotico e altruista, ao levantamento da "Casa da Criança", aqui. As suas palavras tiveram eco.

Na Casa Bancaria "Alberto Guisard Limitada", etsão depositados os donativos expontaneos: Ginasio do Estado 250$000; dd. Escolastica Vieira e Dolores Barreto Coelho, 300$000, Grupo Carnavalesco, constituido em bando precatorio, 688$500. Total: .... 1:238$500.

DEPARTAMENTO DE CULTURA

Esta instituição, sob a presidencia do sr. dr. Raul Guisard transportou-se segunda-feira a Guaratinguetá onde o conhecido historiador, sr. dr. Felix Guisard Filho, um dos membros do Departamento falou sobre: "Possibilidades do Vale do Paraiba".

Abrilhantou a conferencia o grupo musical e vocalico do Taubaté Country Clube.

E' secretário o sr. professor José Alves de Almeida Féo, do Ginasio do Estado de Taubaté.

Guaratinguetá, a culta cidade, proporcionou á caravana ótimo acolhimento.

ANIVERSARIOS

Farão anos:

a 4, d. Violeta Guisard Reis, esposa do sr. dr. Gontran Reis, advogado da Companhia Taubaté Industrial; a 1.o, o professor Bernardino Guerido, conhecido pelas suas prosas rimadas.

7 DE SETEMBRO

A Independencia do Brasil será festejada: com uma parte literária e demonstração fisica, pelo Ginasio do Estado; juramento á bandeira pelos reservistas do Tiro de Guerra 445, pelo 5.o B .C. da policia, aqui aquartelada e pelos grupos escolares.

DR. FERNANDO COSTA

Aqui esteve, procedente do Rio, o sr. dr. Fernando Costa, Interventor de São Paulo. S. exa. percorreu as plantações de juta do sr. Mario André, no Tremembé.

Regressando desta cidade, o ilustre hospede visitou o sr. dr. Antonio de Oliveira Costa, Prefeito de Taubaté.

PRIMEIRO CAMPEONATO INTER-COLEGIAL

O Ginasio do Estado, de Taubaté, compareceu á Estação para receber os seus alunos que brilharam no Campeonato Inter-Colegial, em Santos, e foram premiados com o troféu "Estado de São Paulo", segundo colocado, nas provas gerais.

No salão nobre do Ginasio, houve sessão, falando o sr. dr. Francisco Lessa Junior, lente do Ginasio e outros oradores.

A Escola Normal ali compareceu por uma comissão constituida das alunas senhoritas Maria Tereza Graça e Maria [illegible] da Silva.

Abrilhantou a festa a banda musical do 5.o Batalhão de Caçadores da policia paulista, gentilmente cedida.

TAUBATE' E A SUL AMERICA

No dias 29 e 30 do corrente, Taubaté [illegible] Sul América que escolheram [illegible] Taubaté para ponto de reunião dos agentes da zona.

Aqui estiveram consagrados oradores que, no Taubaté Country Clube, se fizeram ouvir.

MAJOR ACACIO GARIBALDI DE PAULA FERREIRA

Foi muito sentida, nesta cidade, a morte desse emerito educador.

Todos os jornais publicaram artigos a respeito do falecido. No salão nobre do Ginasio do Estado, de Taubaté, acha-se o quadro do major Acacio Garibaldi de Paula Ferreira, ao lado dos grandes professores drs. Euzebio Vaz Lobo da Camara Leal e Antonio Quirino de Souza e Castro, já falecidos.

CAMAREIRO DO VATICANO

Grandes festas estão sendo projetados para o dia 8 de setembro, em Pindamonhangaba, em homenagem ao revmo. padre João José de Azevedo, ex-aluno do Seminário de Taubaté, vigario daquela paroquia, elevado a monsenhor e a camareiro do Vaticano, por ato de S. Santidade, reinante.

Estará presente o exmo. d. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, bispo da Diocese de Taubaté. Será padrinho do ato o sr. dr. Eloy Chaves.

SANTUARIA DE SANTA TEREZINHA

Prometem revestir-se de grandes solenidades, a exemplo dos anos anteriores, as novenas á Santinha de Lisieux, cuja festa terá lugar a 4 de outubro.

O revmo. padre Cicero de Alvarenga, vigario, já anunciou que, diariamente, á noite, falará um sacerdote.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 198:

Prorrogação do curso do C. P. O. R.

Tendo em vista os festejos comemorativos da Semana da Patria, inclusive a parada de 7 de Setembro, prorrogo até o dia 8 do mês proximo vindouro, o curso do C. P. O. R..

Nomeações

Por decreto de 22, publicado no D. O. de 25, tudo do corrente, foram nomeados, por necessidade do serviço; o major veterinario Eduardo de Pontes, para exercer o cargo de chefe da 2.a Secção da 2.a Divisão da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria.

O major veterinario Silvio Romero Ribeiro Tacques, para exercer o cargo de chefe do Serviço de Veterinaria da 2.a Região Militar.

Exoneração

Por decreto de 22, publicado no D. O. de 25, tudo do corrente mês, foi exonerado do cargo de chefe do Serviço Veterinario da 2.a R. M., o major veterinario Eduardo de Pontes.

Transferencia de oficial

Foi transferido, por necessidade do serviço, do II|5.o R. I. (Pindamonhangaba) para a Comissão de Obras do Quartel do 16.o R. I. (Natal), o 1.o ten. I. E. Amaro Bento Pessoa. Ato da Diretoria de Intendencia, de 18 do corrente. (Do D. O. de 22-8-1941).

Requerimentos despachados

a) — Por este Comando: — Antonio Attab, pedindo certidão: Indeferido, por falta de amparo legal. (Prot. G. 3.767|41). Avelino Pedro Barbosa, pedindo certificado de reservista: Deferido. A 4.a C. R. forneça o documento de quitação com o serviço militar a que tem direito o requerente. (Prot. G. n. 3.799|41). Maria da Silva Pedroso ,pedindo licenciamento de seu esposo soldado Jacob Pedroso, do 6.o G. A. Do.: Junte a prova do casamento no registo civil. (Prot. G. 3.006|41). Produtos de Impressão Limitada, firma estabelecida nesta capital, solicitando cancelamento de preços oferecidos em concorrencia: Deferido, de acôrdo com a informação prestada pelo S. I. R.. Nicolau Gagliano, medico civil, pedindo estagio regulamentar para fins de oficialato da reserva da 2.a classe de 1.a linha: Concedo, sem vencimentos, a partir de 1.o de agosto do corrente ano, na 2.a F. S. R., querendo. Camilo Novello Filho, medico civil, pedindo restituição de documentos: Restitua-se, mediante recibo. (Prot. G. 3.817|41).

Auto-onibus da Linha Lapa-Armour — Abatimento no preço de passagem — Transcrição de oficio

Para conhecimento dos interessados, transcreve-se o seguinte:

"São Paulo, 20 de agosto de 1941 — Exmo. sr. gen. comt. da Segunda Região Militar — Capital:

Luiz Gatti, residente à rua Spartaco, n. 104, no bairro da Lapa, concessionario da linha de auto-onibus Lapa-Armour, resolveu conceder aos militares, passageiros daquela linha, um abatimento nos preços das passagens, nos seus carros.

Assim é que, deste modo, comunica a v. exc. que se encontram à venda, no endereço supra mencionado e na rua Trindade, n. 236, uns passes especiais, vendidos à razão de $200 por unidade, que entrarão em vigor no dia 10 de setembro p. futuro, sendo certo que só gozarão do desconto, os militares portadores dos mesmos.

Comunica ainda, que o ponto inicial da rua linha é na rua Trindade, atingindo a Estrada de Campinas, eis porque, julga o signatario beneficiar, à medida de suas posses, os militares que se dirigem ou que regressam das unidades ali existentes.

A' vista do que vem de expor, solicita de v. exc. as medidas necessarias para que se torne publica, naquelas unidades, a sua resolução e usa do ensejo para apresentar a v. exc. os protestos da mais distinta consideração. (a.) Luiz Gatti, concessionario da linha de auto-onibus "Lapa-Armour".

Firma declarada inidonea

Nota n. 540 — Ao sr. Secretario Geral do Ministerio da Guerra — Tendo-se apurado que o sr. Elias Defune, estabelecido na cidade de Cambará, Estado do Paraná, em suas relações comerciais com este Ministerio agiu de modo incorreto, não cumprindo com as obrigações contratuais que assumira, resolvi, de acôrdo com o disposto no artigo 741, paragrafo 2.o, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, declarar o mencionado cidadão inidoneo para continuar a transacionar com os estabelecimento e corpos de tropa do Exercito. (Sobre o assunto foi expedido aviso circular aos exmos. srs. Ministros de Estado). (D. O. de 23 de agosto de 1941).

DO BOLETIM REGIONAL N. 199:

Apresentações de oficiais

A 26 do corrente: tenentes-coroneis I. E. Valerio Braga, do E. S. de São Paulo, por ter regressado da Capital Federal; de eng. Raimundo Austregesilo de Lima Bastos, do S. E. R., por ter de seguir para o Rio de Janeiro, a serviço; maj. de eng. Silvestre Viana, do S. E. R., por ter assumido a chefia do S. E. R., em vista de ter seguido para o Rio de Janeiro, o ten.-cel. Lima Bastos; cap. de inf. Lauro Alves Pinto, do 1.o R. I., por terminação de transito e seguir destino; 1.os tenentes. I. E. José Mendes Malheiros, do S. F. R., por ter sido transferido do Q. G. da I. D. 2 para o S. F. R. e estar em transito; Amaro Bento Pessoa, do II|5.o R. I., por ter vindo receber numerarios para sua unidade e regressar; de inf. Francisco Luiz Teixeira, do 11.o B. C., por ter sido transferido da 2.a Cia. Ind. de Fronteira para o 11.o B. C.; vet. Leocadio do Rego Chaves, do S. V. R., por ter regressado de Jundiaí, onde fora a serviço; 2.os tenentes: vet. Mario de Matos Pinheiro, do III|4.o R. I., por ter de ir a Santos, a serviço, atender a F. V. do 5.o G. A. C.; Cordovil Francisco dos Santos, do IV|2.o R. C. D., por ter regressado a 22 de Jundiaí, onde esteve a serviço; I. E. Jovino Joaquim dos Santos, da 5.a C. R., por ter vindo a serviço de sua circunscrição e regressar; convocados: Miguel Ferreira de Oliveira, do 6.o R. I., por ter sido transferido da 2.a Cia. de Fronteira para o 6.o R. I. e estar em transito, devendo seguir, dia 27, para sua unidade; Armando Costa, do S .Trans. R., por ter regressado de Iguape, onde fora a serviço.

Conforme parte do oficial de dia ao Q. G. R., de 25 para 26 do corrente, apresentaram-se, dia 25: major med. dr. Augusto Marques Zorres, em transito para o Rio de Janeiro, procedente do Rio Grande do Sul, com destino ao H. C. E., onde vai servir; 1.o ten. Francisco Ley Teixeira, por ter sido transferido da 2.a Cia. Ind. de Front. para o 11.o B. C. e ter que permanecer nesta cidade; 2.o ten. Antonio Paulo de Niemeier Barreira, do 2.o R. C. D., por ter chegado do Rio de Janeiro e seguir para a sua unidade, tendo terminado sua licença concedida pela Diretoria de Cavalaria.

A 27 do corrente: tenentes-coroneis: med. dr. Franklin Ferreira Braga, da 9.a R. M., por estar em transito; de inf Arnold Marques Mancebo, da 4.a C. R., por ter chegado, ás 9 horas, do Rio de Janeiro, a serviço; capitães: de cav. Sergio Cramer Riberio, do S. M. B. R., por ter regressado de Agudos; de inf. Armando Rodrigues Pereira, da 4.a C. R., por ter obtido 4 meses de licença para tratamento de saude; I. E. Arnaldo Ferreira Johnson, do 5.o R. I., por ter vindo receber numerario; vet. Benedito Bruno da Silva, do E. S. M R., por ter sido nomeado para fazer parte de uma comissão; 1.o ten. vet. Leocadio do Rego Chaves, do S. V. R., por ter sido nomeado para fazer parte de uma comissão de exame de forragem; med. dr. Samuel dos Santos Freitas, do 5.o B. C., por ter sido transferido do 5.o B. C. para o grupo escola e seguir destino.

Apresentaram-se, a 28 do corrente, os 2.os tenentes: de art. Julio Marciano Pais Barreto; de inf. João Francisco da Silva Regis, Erasmo de Araujo Monteiro; de cav. Vivaldino Sanches de Carvalho, para atenderem ao convite de comparecimento a este Q. G. e José Rodrigues Milhomens Filho, por ter sido promovido a este posto.

Ordem sobre oficial

O chefe da 4.a C. R. providencie no sentido de ser desligado dessa C. R. e mandado apresentar, com urgencia, à 4.a R. M., o 1.o ten. I. E. José Pedro de Souza, recentemente transferido da 4.a C. R. para o 4.o G. A. Do. (Radio n. 855, da D. I. E.).

Chefia do E. M. R.

Assumiu a chefia do E. M. R., a 28 do corrente, o major Telmo Antonio Borba, que deixou as funções de sub-chefe do E. M. R., tendo assumido estas funções o major João Facó, cumulativamente com as funções de chefe da 3.a secção do E. M. R..

Promoção de oficial

Por decreto de 25, publicado no D. O. de 27, tudo do corrente mês, foi promovido na Arma de Infantaria, por merecimento, a ten.-cel., o major Nelson Bandeira Moreira.

Em consequencia, seja o referido oficial excluido do efetivo do Estado Maior Regional, ficando adido aguardando classificação.

Requerimentos despachados

Pela Diretoria de Recrutamento:

Leopoldo Augusto Correia, pedindo retificação de naturalidade: Retifique-se a naturalidade do requerente, de S. Paulo para o municipio de Itapecirica, Estado de Minas Gerais, de acordo com a certidão de nascimento anexa e informação da I. T. da 2.a R. M. (Bol. da D. R. n. 191, de 18 de agosto de 1941).

Por este Comando:

Breno de Melo Nogueira, pedindo certificado de reservista: Deferido. A' 4.a C. R. para fornecer o certificado a que tiver direito. (Protocolo Geral n.o 3.809|41).

José Maroti, pedindo documento de quitação com o serviço militar. Prove que é mesmo Giusepe Maroti. (Prot. G. 3.594|41).

Aristides Januario, pedindo inspeção de saude e documento de isenção do serviço militar: Deferido. A 5.a C. R. providencie o certificado de reservista a que tem direito o requerente como sorteado não convocado. (Prot. G. 2.009|41).

Paulo da Costa Magalhães, escrevente da classe "F", pedindo transferencia do quadro suplementar para a carreira de "Escriturarios", na forma do artigo 64, paragrafo 2.o, combinado com as letras "a", "b" e "c", item III, do artigo 3.o do decreto-lei n. 6.222, de 4-9-1940 e exposição de motivos do D. A. S. P.: Arquive-se, a vista da decisão do sr. Ministro mandando transferir "ex-oficio", todos os escreventes da classe "F" para a carreira de escriturarios. (Prot. G. 3.323|41).

Francisco José Magalhães d'Eça, pedindo certificado de reservista: Diga em que unidade serviu. (Prot. G. 3.763|41).

José Joaquim dos Reis, pedindo certificado de reservista: A' 4.a C. R. para fornecer o certificado de isenção, de acordo com o aviso 2.294, de 25-7-1941. (Prot. G. 3.097|41).

Mario Rodrigues Costa, Alfeu Vitorio, Ademar Almeida Pires, José Carlos Junior, José Franco Rodrigues Junot, Alvaro Dias, Manuel Aristides e Domingos Antonio Lofredo, todos solicitando certificado de situação militar: Certifique-se o que constar, na forma da lei. A' I. T. G. para providenciar.

PESQUISAS CIENTIFICAS EMPREENDIDAS NA ALEMANHA

BERLIM — Agosto (T. O.) — Os Institutos "Imperador Guilherme", com Departamentos em todo o territorio germanico, destinam-se, preliminarmente, a empreender pesquisas em todos os ramos das ciencias naturais, sendo dependentes, imediatos, às respectivas faculdades universitarias, nas cidades em que se achem localizados.

Semelhantes atividades, não sofreram a menor solução de continuidade, após o advento da guerra atual, ao contrario, em ritmo muito ativo, tendente a desvendar os segredos da natureza, em pról do bem da humanidade. Os poucos exemplos que indicamos, a seguir, provam semelhante asserção.

Os cientistas do Instituto de Biologia e Bioquimica em Dahlem, nas imediações de Berlim, levaram a termo estudos detalhados sobre o chamado "virus mosaico" dos tomates.

Nas plantas, ou seja, nos tomateiros, cujas folhas obedecem ao que se poderia chamar de desenho em forma de mosaico, conseguiu-se, após laboriosos estudos, isolar os germes causadores dessa enfermidade que tanto estrago causa naquelas plantas. São, estes germes, não bacilos, como se poderia crer, mas virus de albumina cristalizada, invisiveis até pouco tempo atrás, conseguindo-se descobri-los unicamente com os mais modernos instrumentos usados na Alemanha.

No Instituto "Imperador Guilherme", estudou-se detalhadamente o problema de como conseguem propagar-se estes corpos inanimados sobre tecidos vivos. Verificou-se, finalmente, que essas moleculas, em forma de bastões, são de comprimento inferior a decima milesima parte de um milimetro. Estudou-se, igualmente, a produção de sua albumina, tomando-se por base os amino-acidos.

Por ultimo, verificou-se que as plantas atacadas servem de preventivo contra virus de identica especie.

O Instituto "Imperador Guilherme" de pesquisas medicas, situado em Heidelberg, descobriu uma nova vitamina que pertence ao numeroso grupo "B" obtida em forma de precipitação quimica. E' possivel, destarte, produzi-la sinteticamente. Verificou-se, igualmente, que essas novas vitaminas tem relação bastante intima com o crescimento e tambem com a coloração do pêlo. Sendo administrada a cobaias, de mistura com os alimentos por estas ingeridos, paralisou-se, nos animais jovens, o crescimento adquirindo, os pêlos negros, uma tonalidade cinzenta. Juntando-se, entretanto, ta vitamina, em doses maiores, o pêlo volta a tornar-se negro.

O Instituto "Imperador Guilherme" para pesquisas relacionadas com os couros, levou a efeito, com pleno bom exito, pesquisas sobre materiais corantes vegetais, extraidos do pinho, do carvalho e do sabugueiro.

O Instituto "Imperador Guilherme" de Fisiologia do Trabalho, em Dortmund, realizou experiencias sobre a capacidade e o rendimento do trabalho em recintos submetidos a altas temperaturas.

O Instituto "Imperador Guilherme" de Pesquisas Cerebrais, em Berlim-Buch, descobriu interessantes relações entre determinadas partes encefalicas e a maturidade fisiologica. Numa criança de 3 anos e meio, com precoce desenvolvimento sexual, descobriu-se uma hipertrofia local, com grande desenvolvimento das celulas nervosas. Eliminando-se, em animais de ensaio, determinadas partes do cerebro, consegue-se impedir, artificialmente, o seu desenvolvimento.

Conforme já foi acentuado, todas as pesquisas indicadas, constituem, apenas, alguns leves exemplos do fato capital: que os Institutos "Imperador Guilherme", na Alemanha, prosseguem no seu trabalho tambem durante a guerra, obtendo resultados de valor inestimavel, em beneficio da humanidade. — (Pelo dr. Hermann Reischle).

IDENTIFICAÇÃO DE ESTRANGEIROS

Estão sendo chamados, no Serviço de Indentificação, os estrangeiros portadores dos talões verdes, abaixo numerados Dia 1, 2.a feira das 7 ás 9 horas, de 98.901 a 99.100; dia 2, 3.a feira, das 7 ás 9 horas, de 99.101 a 99.300; dia 3, 4.a feira, das 7 ás 9 horas, de 99.301 a 99.500; dia 4, 5.a feira, de 99.501 a 99.700; dia 5, 6.a feira, de 99.701 a 99.900; dia 6, sabado, das 14 ás 15 horas, de 99.901 a 100.000.

EXAMES DE OFICIAL DE FARMACIA

Realizar-se-ão em principios de outubro os exames de oficial de farmacia, segunda época, cuja obrigatoriedade está determinada em decretos federais, regulamentando o exercicio da profissão farmaceutica no país.

A inscrição deverá ser feita em setembro. Na Associação de Oficiais. Pr. e Licenciados em Farmacia de S. Paulo os profissionais candidatos aos referidos exames, encontrarão informações necessarias para a referida inscrição, com fornecimento de normas de requerimentos, detalhes dos documentos necessarios, serviços esses gratuito. A Associação, no intuito de bem orientar os candidatos, instalará o Curso de Preparatorios.

Os interessados devem dirigir-se à rua S. Bento, 100, 2.o andar, séde da Associação.

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

HOMENAGEM AO DR. JOSE' ARMANDO AFONSECA

Em comemoração à data da passagem do segundo aniversario da administração do dr. José Armando Affonseca, delegado do I. A. P. C., neste Estado, realizou-se ontem, no salão do Esplanada Hotel, o banquete oferecido a s. s.

Em nome dos nove agentes do I. A. P. C., sediados nas mais importantes cidades do Estado, saudou-o homenageado o sr. Niraldo Ambra, chefe da Coordenação dos Orgãos Locais, seguindo-se-lhe o sr. José da Costa Teixeira Neto, chefe da Divisão de Previdencia, sendo evidenciado o impulso que vem sendo imprimindo em todos os setores do grande orgão de Previdencia Social, mercê das qualidades de dirigente energico e dedicado, de s. s.

Ainda pela Delegacia de São Paulo falou o prof. Fernando Pais de Barros Machado, chefe da Divisão de Serviços Gerais exprimindo a geral satisfação pela data transcorrida.

Pinacotéca do Estado

Instalada à rua Onze de Agosto, n. 177, a Pinacoteca do Estado continua a ser diariamente bastante frequentada pelos amantes das artes plasticas.

Essa importante galeria de arte, que possue grande numero de valiosas obras de artistas nacionais e estrangeiros de renome, poderá ser visitada todos os dias uteis, das doze ás dezoito horas, com exceção das terças-feiras. Aos domingos e dias feriados, a Pinacoteca está franqueada ao publico das 14 ás 17 horas.

AS POSSIBILIDADES DE UMA OFENSIVA AÉREA DURANTE O DIA

ACREDITA-SE QUE O SEU EXITO ESTEJA SUBORDINADO AO NUMERO DE AVIÕES EMPREGADOS E À EFICIENCIA DAS AÇÕES — OUTRAS NOTAS

BERLIM, agosto (T. O.) — A aviação britanica, com raras excepções, limitou, ate agora, à uma estreita faixa da costa do Canal da Mancha, onde se verifica a média de profundidade de penetração maxima de 50 a 100 quilometros, as suas ofensivas.

As perdas inglesas, por outro lado, no decorrer do mês de julho elevaram-se, durante essas ações, a 363 aparelhos o que demonstra, à saciedade não estar, a façanha em relação com as perdas, posto que estas são infinitamente maiores.

Outro grande numero de aparelhos foi avariado na zona defensiva alemã, com tal gravidade, que, provavelmente, não conseguiram atingir as bases de origem, perdendo-se, durante o vôo de regresso ou destroçando-se por ocasião de aterrisagens forçadas.

Esse é, em fato, o preço que os Dominios pagam para o restrito prestigio que conseguem usufruir dos seus raides ofensivos diurnos.

Isso, sob o ponto de vista moral, é claro. Porque, praticamente de nenhuma forma foi possivel, — pese aos esforços da propaganda do Reino Unido — provar a eficiencia de semelhantes incursões, nas quais, ultimamente, têm sido empregados os novos quadrimotores de combate, com maior possibilidade de carga explosiva. Num ataque, somente, contra a costa do Canal, verificado em 24 de julho deste ano, de 15 quadrimotores empregados, os britanicos perderam nada menos que 12 desses aparelhos.

Em vista dessa flagrante disparidade, entre o numero de aviões empregados e a eficiencia das ações, começa a levantar-se, no espirito da população da Inglaterra, como na de todos os demais paises, uma interrogação pertinente:

"E' possivel uma vitoria ofensiva, diurna, aérea?". Ou, em outras palavras: "E' viavel o emprego de bombardeiros, à luz do dia, com possibilidades elevadas de se atingir os objetivos visados com exclusão de grandes riscos, e, portanto, com perdas minimas?".

Além dos fatores publicitarios e militares, decorrentes da guerra contra a Russia, um dos principais motivos para que à aviação britanica tenha feito algumas timidas tentativas de ofensiva-aérea diurna, visavam os ingleses, com semelhantes ataques, conseguir algo de mais proveitoso, para compensar a nulidade das suas incursões noturnas. Para levar a têrmo tais objetivos, as forças aéreas inglesas tiveram que empregar grandes esquadrilhas de aparelhos de caça, para dar proteção aos bombardeiros. Em combates aéreos, verificados entre aparelhos de caça de ambas as nacionalidades, os britanicos perderam, no decorrer do mês de julho, 215 aparelhos de caça ,— recorde até então não ultrapassado — ao passo que os alemães perderam unicamente 33 aviões de caça.

A proporção das perdas, para os ingleses, decorrentes de lutas de aviões de caça contra identicos aparelhos alemães, aumentou, isso posto, nos ultimos 3 meses, na seguinte proporção, favoravel à Alemanha: maio, 1x3,5; junho, 1x5; julho, 1x7.

Por mais que tente, a Inglaterra jamais conseguirá fazer com que essa vantagem possa redundar, algum dia, em seu favor. Nada mais poderá mudar a superioridade dos aviões de caça tedescos, mesmo quando sejam lançados novos tipos ingleses dessa classe de aparelhos. Deve considerar-se que, se os ingleses de certo modo aperfeiçoam os seus modelos, outro tanto sucede com a Alemanha, de forma que a vantagem inicial não se modifica.

Aliás, é a propria imprensa inglesa que diz, hoje, francamente, sobre a inconteste excelencia do novo tipo de aparelho germanico "ME-109". Todavia, a supremacia do Reich baseia-se, principalmente, na instrução e no espirito combativo dos pilotos alemães, o que nunca será obtido no mesmo grau pelos ingleses.

E nas lutas do ar, o elemento humano é um fator decisivamente basico.

Os peritos aéronauticos ingleses, em vista do pequeno raio de ação dos aparelhos com que a RAF conta, atualmente, discutem a criação de aparelhos de caça com long raio de ação. Não tomando em conta o tempo que exigem semelhantes trabalhos, fica de pé a questão: "até que ponto os aviões de caça do Reino Unido poderão enfrentar, com possibilidades de bom êxito, a defesa alemã?".

Os peritos britanicos defrontam-se com dois problemas a solucionar: a criação de um aparelho de combate com maior velocidade e maleabilidade, a de um avião de caça com maior capacidade de carga.

A maioria dos peritos chegou à conclusão de que, tal multiplicidade de objetivos a que se destina um avião, jamais permitirá a criação de um tipo ideal, visto que, de conformidade com as experiencias atuais, a construção de um avião, alcançará tanto maior perfeição, quanto mais unilateral seja a finalidade a que se destine.

De conformidade com a tendencia do desenvolvimento, hoje visiveis, pode ser notado que não pode haver, para a Grã Bretanha, nenhum caminho de sucesso, no sentido de aumentar, mediante um emprego diurno em massa, o efeito dos bombardeios e de diminuir, simultaneamente, o aumento de risco, causado por êsse mesmo emprego diurno.

A pergunta: "E' possivel uma vitoria ofensiva aérea diurna nesta guerra", responde-se, com os argumentos acima, muito claramente, — pelo menos no que diz respeito à Inglaterra. — (Tenente-coronel Gehrts).

Juramento à Bandeira

Realiza-se, hoje, ás 10 horas, na esplanada do monumento do Ipiranga, a cerimonia do juramento à bandeira dos atiradores da turma deste ano, da E. I. M. 244, da Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo.

Será paraninfo o sr. Mario França de Azevedo, presidente da Associação Comercial de São Paulo, e as altas autoridades civis e militares foram convidados para assistir à solenidade.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos, está declarando estavel o disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos: 42$700 para o tipo 4, molle; 40$800 para o tipo 4, duro 35$000 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONIVEL — Como é de praxe aos sabados nesta praça, os trabalhos do disponivel decorreram calmos ontem, encerrando-se as atividades mais cedo, ás 12 horas. Na semana comercial que acaba de findar nada de interessante se registou no mercado de café, pois reinou sempre completa calmaria e acentuada expectativa sobre os resultados da reunião da Junta Inter-Americaan de Café mercada para o dia 3 de setembro entrante, mantendo em suspenso os negocios em geral. Em vista da politica atual de franco pan-americanismo, acredita-se geralmente que os resultados da referida reunião só poderão ser favoraveis aos interesses comuns e explicam-se os rumores desfavoraveis que ás vezes são postos a circular sobre a mesma como uma natural ofensiva dos elementos interessados em provocar a baixa para comprar barato. Os pequenos negocios da semana foram realizados em niveis mais baixos que os oficiais aceitos apenas por elemetnos dispostos a fazer lucros imediatos ou obter numerario para necessidades de urgencia, uma vez que a retracção do credito bancario é ainda muito acentuada, apesar da solicitação endereçada ha cerca de 15 dias ao sr. Ministro da Fazenda para que mandasse ampliar os limites dos creditos que são concedidos pelo Banco do Brasil. Os ultimos negocios realizados no disponivel tiveram mais ou menos os seguintes preços, por 10 quilos: — 44$000 a 45$000 para os lotes corridos extra-finos, 43$000 a 44$000 para os lotes corridos, finos; 41$500 a 42$500 para os lotes corridos moles; 40$000 a 41$000 para os apenas moles; 39$000 a 40$000, para os duros e 36$000 a 37$000 para os lotes corridos "riados" e 35$000 para os lotes corridos de bebida Rio.

ENTREGAS DIRETAS — Estavel durante a semana, mas pouco ativo, este mercado fechou ontem com possibilidades de negocios a 42$000 e .. 41$200 por 10 quilos, paar os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, de setembro deste ano até junho de 1942 e de julho a dezembro do ano proximo.

OUTROS MERCADOS — Os "direitos de embarques" chamados direitinhos foram negociados ontem a 67$500, os "direitões" a 75$000 por casa; os cafés da quota DNC a 126$000 e os conhecimentos da safra anterior mais ou menos a 210$000 por saca, valendo a isolada mineira mais ou menos .. 92$000 por saca.

CAFE'S ENTRANDO — Estão dando entrada em Santos os cafés paulistas da safra 1939 embarcados em série preferencial na 2.a quinzena de outubro de 1939 até áa 2.a de janeiro de 1940 e as séries 16 a 18-D-39, bem como os cafés da safra 1940 embarcados em série preferencial em dezembro de 1940 e janeiro de 1941 e as séries 5 e 6-D-40, assim coom os cafés despolpados da safra 1941 embarcados na 1.a quinzena de agosto do corrente ano. Estão entrando igualmente os cafés mineiros da safra 1939 despachados de dezembro de 1939 a março de 1940 e os da safra 1940 despachados da 1.a quinzena de outubro á 2.a de dezembro, em série preferencial. Os cafés goianos que estão entrando são os da safra 1940, despachados em março p.p ..

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 30.

	Sacas
Paulista	3.000
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	6.000
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Total	9.000

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	241.593
Desde 1.o de julho	300.712
Em igual periodo do ano passado:	
Em 30	15.210
Desde 1.o do mês	326.243
Desde 1.o de julho	920.257

ENTRADAS

	Sacas
Em 29	11.208
Desde 1.o do mês	305.014
Desde 1.o de julho	388.803
Em igual periodo do ano passado:	
Em 29	10.886
Desde 1.o do mês	284.989
Desde 1.o de julho	1.094.462

EXISTENCIA

	Sacas
Em 29	620.308
No ano passado:	
Em 29	1.764.474

DESPACHOS

	Sacas
Em 30	1.993
Desde 1.o do mês	323.300
Desde 1.o de julho	488.384
Em igual periodo do ano passado:	
Em 30	18.066
Desde 1.o do mês	564.899
Desde 1.o de julho	1.171.256

EMBARQUES

	Sacas
Em 29	1
Desde 1.o do mês	331.249
Desde 1.o de julho	526.570
Em igual periodo do ano passado:	
Em 28	5.260
Desde 1.o do mês	563.577
Desde 1.o de julho	1.135.151

DISPONIVEL

	Sacas
Em 29	19.374
Desde 1.o do mês	397.628
Desde 1.o de julho	1.076.611

MERCADO DE ENTREGA DIRETA

Vendas realizadas hoje	—
Desde 1.o do mês	399.250
Desde 1.o de julho	1.187.750

D. N. C.

SANTOS, 30.

Café paulista	41:920$800
Total	41:920$800
Café paulista	4.214:518$000
Total	4.214:518$000

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 30.

Movimento do dia 29 de agosto de 1941:

	Veiculos
Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	88
A' disposição do D. N. C.	8
Para o patea e armazens	12
Baldeação — S. P. R.	66
Baldeação — C.D.S.	—
Total	114
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	13
Vazios	6
Total	19
Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	5
Vazios	6
Total	11
Vagões carregados no pátio, armazens e caes	26

Movimento de café:

	Sacas
Café entrado hoje	4.256
Idem, desde 1.o do mês	68.836
Renda de hoje	20:643$500
Idem, desde 1.o do mês	568:269$000

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 30.

Tipo 7, por 10 quilos	27$000
Mercado: — Calmo.	
Vendas (sacas)	60

MOVIMENTO GERAL

RIO, 30.

	Sacas
Entradas pela:	
E. F. Central do Brasil	2.390
E. F. Leopoldina	2.691
Devolvidas	—
Bonus	—
Armazens autorizados	1.899
Total	6.980
Embarques	—
Saídas:	Sacas
Outros portos	—
Estados Unidos	—
Europa	321.571

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 30 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de café disponivel funcionou hoje calmo e sem alteração nas cotações. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço anterior de 27$000 por 10 quilos, na taboa e durante os trabalhos não houve vendas. Fechol calmo.

Cotações por 10 quilos:	
Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500
Pauta mensal:	
Estado de Minas:	
Café comum	2$800
Idem, fino	4$100
Pauta semanal:	
Estado do Rio:	
Café comum	2$200
Movimento estatistico:	Sacas
Entraram	6.980
Sendo:	
Pela Leopoldina	2.941
Pela Central	2.390
Pelo Regulador Fluminense (Ro	994
Pelo Regulador Espirito Santo	655
Embarques	—
Consumo local	600
"Stock"	321.571
Café revertido ao "stock", desde 1.o de julho	22.308

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 30.

Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos	24$400
Mercado: — Calmo.	Sacas
Entradas	3.163
Saidas	—
Existencia	93.521

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para os 30 %:

A 90 d/v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres 66$490; Nova York, 16$520.

Para os 70 por cento:

A 90 d/v.: — Londres 78$320; Nova York, 19$510.

A' vista: — Londres, 78$720; Nova York, 19$560.

Cabograma: — Londres, 78$800; Nova York, 19$580.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda á vista: — Londres, 79$720; Nova York, 19$690; Genova, 1$100; Lisboa, $805; Berna ..... 4$650; Buenos Aires (papel), 4$710; Montevidéu (ouro), 8$680; Berlim (M. comp.) 6$050, Valparaiso $660, Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou ontem, estavel, porém pouco movimentado para negocios, até ás 11 horas como é praxe nos sabados, e cóm as taxas fixadas pelo Banco do Brasil nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas, á vista, libras a 79$720, dolares a 19$690. marcos compensados a 6$050, escudos a $800, francos suiços a 4$650, pesos argentinos a 4$710 e pesos uruguaios a 8$660.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 78$320 e dolares a . . . 19$510; á vista, entregas até 180 dias, libras a 78$720, dolares a 19$560, pesos argentinos a 4$620 e pesos uruguaios a 8$470.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$800 e dolares a 19$580.

Mercado Oficial — Repasse aos bancos, á vista, entregas a 30 dias. libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a . . . 16$460; á vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500, pesos uruguaios a 7$180.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000 foi mantido o preço de 23$500.

O Mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d/v., entregas a 30 dias, para libra a 78$320 e dólares a .... 19$560.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 29.

Londres	79$498
Nova York	19$690
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Suiça	4$646
Argentina	4$663
Noruega	—
Uruguai	8$635
Espanha	1$870
Japão	—
Alemanha (Verrechmungs-marks)	—
Portuga'	$800
Canadá	17$738

CAMBIO DO RIO

RIO, 30 (Da sucursal via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, comprando libra aérea aos seus congeneres a 78$720 e vendendo a 79$020.

O Banco do Brasil, operava em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$720, dolar 19$690, marcos-compensação, 6$040, franco-suiço 4$650, escudo $800, peso-argentino 4$710, uruguaio 8$510, chileno 660 e coroa-sueca 4$720.

Cabo: — Libra area 79$800 e dolar 19$720.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: libra area 78$320 e . . 65$910, dolar 19$510 e 16$460.

A' vista: libra area 78$720 e 66$410, dolar 19$560 e 16$520, marco-compensação 5$590 e n/c., peso-argentino 4$620 e n/c., uruguaio 8$480 e 7$190 e chileno $620 e n/c.

Cabo: — Libra area 78$800 e 66$490 e dolar 19$580 e 16$520.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre especial o dolar a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo e comprava a 20$100 a vista.

O Banco do Brasil, comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas:

A' vista: — 19$560 no cambio livre e 16$500 no oficial, a 30 dias: — 19$543 e 16$487, a 60 dias: 19$526 e 16$474 e a 60 dias: 19$510 e 16$460, respectivamente.

Assim fechou ao meio-dia.

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$500.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 30.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	—
Madrid	—	46.55
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-3/4	4.03-3/4
Paris	2.32	2.32
Madrid (nominal)	9.20	9.20
Berna	23.40	23.40
Stockholmo	23.87	23.87
Buenos Aires	23.78	23.78
Lisbôa	4.03	4.03

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30.
(Comtelburo).
(Cambio-Livre)

Londres á vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	Feriado	
Compradores	Feriado	

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	Feriado	
Compradores	Feriado	

URUGUAI

MONTEVIDEU, 30.
(Comtelburo)
Cambio Livre

Londres á vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	Feriado	
Compradores	Feriado	

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	Feriado	
Compradores	Feriado	

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4- 1/2%
N York a 90 dias (compr.)	1/2%
Banco da França	2 %
Londres, 3 meses	1-1/16 %

TITULOS

SÃO PAULO

No unico pregão de ontem realizado na Bolsa, os papeis negociados corresponderam a 472:578$320.

NEGOCIOS REALIZADOS

U. CHAMADA

Fundos Publicos:	
22 — Apolices Populares, port.	221$000
13 — Apolices Populares, port.	220$000
13 — Apolices Minas, série "A"	183$000
13 — Apolices Minas, série "B"	198$000
13 — Apolices Minas, série "C"	198$000
13 — Apolices Porto Alegre	29$000
13 — Apolices Paraná	165$000
13 — Apolices Pernambuco	96$000
18 — Apolices Uniformizadas, port.	1:102$000
13 — Apolices Distrito Federal, "1931"	222$000
1 — Apolice Distrito Federal, "1931"	220$000
50 — Apolices Paraná	160$000
190:420$ — Obrigações do Estado, "Café"	996$000
50:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	997$000
47 — Letras da Camara de Caçapava	104$000
500 — Letras da Camara de Capivari com 7 %	88$000
Fundos Particulares:	
300 — Ações da Cia. C. A. I. C., port.	300$000
12 — Ações da Cia. Paulista, nom.	208$000
120 — Ações do Banco Comercial, integralizadas	339$000
5 — Ações do Banco de São Paulo	209$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 30.
Obrigações:

	Vend.	Comp
"1921", port.	500$	517$5
"Café"	1:000$	995$
"1921", port.	1:040$	1:030$
Mayrink-Santos	—	—
Apolices:		
Estado, 3.a a 6.a e 12.a séire	—	—
Estado, 7.a a 11.a e 13.a a 15.a série	—	1:101$
Uniformizadas, port.	—	219$
Populares	222$	—
Federais, nom.	—	—
Federais, port.	—	—
Municipais:		
Municipais, "1929"	—	1:070$
Municipais, "1931	—	1:075$
Municipais, 1933	—	1:087$
Municipais, 1937	1:105$	1:098$
Municipais, 1938"	1:085$	1:080$
Camaras Municipais:		
Capital, "Viaduto"	—	85$
Capital, 1909"	—	100$
Capital, "1910"	—	98$
Capital, "1913"	—	101$
Capital, "1918"	—	103$
Capital, "1925"	—	109$
Capital, "1926"	—	106$
Ações de Bancos:		
Brasil	—	—
Estado de S. Paulo	—	—
Comercio e Industria	350$	—
Comercial, integr.	339$	338$5
São Paulo, (ex-div.)	—	—
Noroeste, integr.	—	—
Nacional do Comercio São Paulo	—	600$
Mercantil, com 60 o/o	—	—
Italo-Brasileiro, com 80 %	—	110$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	211$	208$
Paulista de Est. de Ferro, def.	226$5	223$5
Mogiana de Est. de Ferro	—	93$
Itaquerê	—	10:000$
C A. I. C., port.	300$	—
Vila São Bernardo F. Sedas	—	400$
Debentures:		
Antartica Paulista	225$	220$
Melh. S. Paulo	—	1:065$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 30:
Apolices:

	Comp.	Vend.
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a a 1.a série	—	—
Idem, 7.a a 14.a série	—	—
Uniformizadas	—	1:100$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	221$
São Paulo, 1929	—	1:070$
São Paulo, 1931	—	1:075$
São Paulo, 1933	—	1:088$
Municipalidade de São Paulo.		
Obrigações:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	101$
São Paulo, 1918	—	102$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	1:025$
Do Café	—	996$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	—	208$
Mogiana de Estrada de E. de Ferro	92$	88$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	348$	347$
Comercial do Estado São Paulo	—	339$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	—

RIO, 30 (Da sucursal, via Vasp) — O movimento verificado de negocios hoje, na Bolsa de Valores, que esteve bastante trabalhada e bem colocada, foi apreciavel, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HOJE

Divida Externa

$.20.000 E. Federal 1922, 7 o/o p/ $1.000	4:100$
$40.000 Idem c/ juros	4:200$

Divida interna

Apolices e Obrigações

Federais	
22 Uniformizadas	800$
5 D. Emissões nom.	800$
181 Idem port.	805$
200 Idem, cautelas	795$
50 Reajustamento	872$
200 Idem	873$
Obrigações	
450 Tesouro 1939	1:010$
2 Idem, Ferr.	1:040$
3 Idem	1:045$
Municipais	
11 Emp. 1906, port.	190$
116 Idem 1917	202$
16 Decreto 3264	202$
3 Emp. 1931	221$
9 Idem	217$
Prefeitura	
12 B. Horizonte	942$
20 P. Alegre	33$
1 Idem	31$
Estaduais	
4 Minas 7 o/o, port.	964$
20 Minas 1934 1.a série	182$
100 Idem	182$
400 Idem	181$5
3 Idem 2.a série	196$5
509 Idem 3.a série	197$
5 Idem	198$
18 Idem	200$
100 Paraná	160$
10 Pernambuco	95$
5 R. G. S. 1:000$, 8 o/o pt. 5.489	1:025$
30 R. G. S. 1:000$, Rod.	1:040$
10 S. Paulo	220$
Bancos	
27 Func. Publicos	50$5
20 Port. do Brasil. port.	200$
Companhias	
355 S. Jeronimo Pref.	132$
50 Idem, Ord.	143$
403 D. Santos, nom.	223$
25 Ferro - Brasileiro	360$
12 B. Mineira, port.	460$
Debentures	
101 Carris P. Alegrense	210$
100 Cession. D. Baía 2.a s.	—
Alvarás	
229 Unif.	800$
37 D. Emissões, nom.	801$
310 Idem, port.	802$
390 Idem, Cautelas	787$
390 Idem, Cauelas	787$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	78$000	79$000
Refinado, filtrado primeira	77$000	78$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Cristal bom, seco, de Pernambuco	68$	69$
Cristal bom, seco, do Estado	70$	71$
Somenos, bom	59$000	60$000
Mascavo	43$000	44$000

Mercado — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

	Actual
Somenos p/15 quilos	9$/9$5
Brutos	5$5/6$
Refinado, 1.a saca	53$000
Usina Primeira	56$000
Usina 2.ª	N/cotado
Cristal	48$000
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Mercado — Estavel.	
Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	2.000
Exportação:	
Santos	—
Rio de Janeiro	—
Outros portos:	
Do sul do Bfacly	—
Do norte do Brasil	4.800
Existencia:	
Em sacas de 60 quilos	130.800

MERCADO DO RIO

RIO, 30 (Da sucursal, via VASP) — O mercado deste produto funcionou hoje, firme e sem alteração nas cotações. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Sacas
Entraram	5.466
Sendo:	
De Campos	3.866
De Minas	1.580
Sairam	5.466
"Stock"	15.503

Cotações por 60 quilos

Branco — cristal — Nominal.
Demerara . . . . . 50$000 a 51$000
Marcavinho — Não ha.
Mascavos . . . . . 37$000 a 39$000

ALGODÃO

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend.
Agosto	47$600	48$000
Setembro	48$500	49$200
Outubro	49$700	50$100
Novembro	50$600	51$000
Dezembro	51$400	52$300
Janeiro	51$900	53$200
Fevereiro	52$800	53$200
Março	52$500	53$200

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	53$200	53$300
Setembro	54$800	55$000
Outubro	56$100	56$300
Novembro	57$300	57$400
Dezembro	58$000	58$200
Janeiro	58$700	58$800
Fevereiro	58$600	59$100
Março	57$000	57$200
Abril	56$000	56$200

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "A"

500 arrobas para o mês de setembro a	47$600
500 arrobas para o mês de novembro a	49$500
500 arrobas para o mês de novembro a	49$800
500 arrobas para o mês de março a	52$700
2.000 arrobas.	

CONTRATO "C"

2.000 arrobas para o mês de setembro a	53$000
1.000 arrobas para o mês de setembro a	53$100
1.000 arrobas para o mês de setembro a	53$200
500 arrobas para o mês de outubro a	54$500
1.500 arrobas para o mês de outubro a	54$600
2.500 arrobas para o mês de outubro a	54$900
500 arrobas para o mês de novembro a	56$500
500 arrobas para o mês de novembro a	56$300
3.500 arrobas para o mês de novembro a	56$200
1.000 arrobas para o mês de dezembro a	57$300
6.000 arrobas para o msê de dezembro a	57$400
500 arrobas para o mês de dezembro a	57$500
2.000 arrobas para o mês de janeiro a	58$200
2.000 arrobas para o mês de janeiro a	58$300
1.000 arrobas para o mês de fevereiro a	58$700
1.000 arrobas para o mês de fevereiro a	58$800
1.000 arrobas para o mês de abril a	57$500
3.000 arrobas paa o mês de abril a	57$300
4.000 arrobas para o mês de abril a	57$200
500 arrobas para o mês de maio a	55$800
1.000 arrobas para o mês de maio a	55$900
2.500 arrobas para o mês de maio a	56$000
39.500 arrobas.	

COTAÇOES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma

(Base tipo 5)

	Comp.	Vend
Tipo 4	59$500	60$500
Tipo 5	53$500	54$500
Tipo 6	48$500	49$500
Tipo 7	47$500	48$500
Tipo 8	47$500	48$500

Mercado — Firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 29 do corrente:

	Fardos	Quilos
Entradas:		
Algodão em pluma	2.629	478.643
Algodão linter	1	280
Saídas:	Fardos	Quilos
Algodão em pluma	1.491	273.127
Algodão Linter	—	—
Stock:	Fardos	Quilos
Algodão em pluma	419.138	76.201.597
Algodão Linter	2.367	518.757

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

Preço de primeira sorte:	
Compradores	35$000
Mercado — Estavel.	
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 60 quilos	2.300
Exportação:	
Não houve.	

MERCADO DO RIO

RIO, 30 (Da sucursal, via VASP) — O mercado de algodão em rama funcionou hoje, firme e com alta bastante significativa nas cotações. Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou bem colocado.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entradas não houve e sahriam	250
Ficando em "stock"	7.846

Cotações por 10 quilos:

Seridó, tipo 3	64$000 a 65$000
Tipo 4	62$000 a 63$000
Sertões, tipo 3	52$000 a 53$000
Tipo 5	44$000 a 45$000
Ceará, tipo 3	Nominal
Tipo 5	43$000 a 44$000
Matas, tipos 3 e 5	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Tipo 5	41$500 a 42$500

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Mercado de algodão em Nova York

NOVA YORK, 30.
(Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech ant.
Outubro	16.86	16.84
Dezembro	17.05	17.03
Janeiro	N/cot.	17.05
Março	17.19	17.18
Maio	N/cot.	17.25
Julho de 1942	17.22	17.20

Alta de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middlings Upplands	17.57	17.42
American "Future" para:		
Outubro	16.99	16.84
Dezembro	17.16	17.03
Janeiro	17.20	17.05
Março	17.39	17.18
Maio	17.45	17.25
Julho de 1942	17.40	17.20

Alta de 13 a 21 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	104/106$	107/108$
Idem, superior	99/101$	102/103$
Idem, bom	94/96$	97/98$
Mercado — Calmo.		
Idem, regular	89/91$	92/93$
Meio arroz	71/73$	74/75$
Quiréra	47/48$	49/51$
Mercado — Calmo.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	91/93$	94/95$
Beneficiado, superior	89/91$	92/93$
Beneficiado, bom	85/87$	88/89$
Mercado — Calmo.		

ALHO

Milheiro:	Com.	Vend.
Especial	80/90$	92/95$
De primeira	65/70$	75/80$
De segunda	40/45$	47/50$
Mercado — Frouxo.		

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	333$	335$
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	Nominal	
Do R. G. do Sul em latas litografadas de 20 quilos	Nominal	
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 2 quilos	Nominal	
Mercado: — Firme.		

BATATA

(Sacas de 60 quilos).

	Compr.	Vend
Amarela, especial	62/63$	64/66$
Amarela, superior	54/55$	56/58$
Amarela, boa "Paraná"	46/47$	48/50$
Mercado — Calmo.		

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 quilos	30/31$	32/34$
Do Estado (tipo Rio Grande)	Não ha	
Do R. G. do Sul (60 quilos)	Não ha	
Mercado — Frouxo.		

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend
Tipo unico	55$500	56$500
Mercado — Firme.		

FEIJÃO DE CÔRES

(Sacaria usada)

Por 60 quilos:	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	46/47$	48/50$
Chumbinho, bom	42/44$	45/47$
Fradinho, bom	46/48$	49/51$
Mercado: — Frouxo.		
Fradinho, superior	53/55$	56/58$
Preto, superior	40/41$	42/44$
Mercado — Frouxo.		
Roxinho, superior	58/59$	60/62$
Roxinho, bom	52/53$	54/55$
Mercado — Calmo.		

FEIJÃO BRANCO

(Sacaria usada):

	Comp.	Vend.
Superior, graudo	87/89$	90/92$
Bom, graudo	82/84$	85/87$
Mercado — Calmo.		

ERVILHA

Saco de 15 quilos:

	Comp.	Vend
Especial	Não ha	
Superior	Não ha	

MILHO

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho	18$4/18$6	18$8/19$
Amarelo	17$/17$2	17$4/17$6
Amarelão	16$8/17$	17$2/17$4
Mercado — Frouxo.		

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido)	132$	135$
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido)	149$	152$
Mercado — Firme.		

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend
Sem saco	5$100	5$400
Mercado — Firme.		

MAMONA

(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	$810/820	$830/850
Misturada	$800/810	$830/850
Mercado: — Calmo.		

FEIJAO MULATINHO

(Sacaria usada).
(Safra de seca)

	Comp.	Vend.
Especial, claro	46/47$	48/50$
Superior, claro	43/44$	45/47$
Bom	41/42$	43/45$
Mercado — Frouxo.		

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos	21/22$5	22/23$
Mercado — Firme.		
Do Estado, extra	29/30$	31/32$
Mercado — Firme.		

ALFAFA

(Por quilo).	Comp.	Venn.
Do Estado	$370/380	$390/400
Mercado — Frouxo.		

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 30.

Arrecadação	
Vendas e consignações	103:727$400
Selo por verba	82:499$600
Impostos e taxas	85:099$700
Estampilhas	3:610$300

MALAS POSTAIS

SANTOS, 30.

A agencia local dos Correios fará remessa de malas postais, por via aérea, para as seguintes localdades: Da 31 — Pelos avões da Condor: Para Araçatuba e Mato Grosso e, paar o Sul, até Porto Alegre, recebendo objetos para regstar, até ás 11 e cartas, até as 12 horas.

Pelos avões da Panair: Para os Estados Unidos, recebendo objetos para registar, até ás 8 e cartas, até ás 9 horas; e, paar o Paraguai, recebendo objetos para registar, até ás 13 e cartas, até ás 14 horas.

Dia 1.o — Pelos aviões da Panair: Para Belo Horizonte, Araxá, Uberaba e Rio de Janeiro, e, para Montevidéu, Buenos Aires, Santiago, La Paz, Lima e Quito, recebendo objetos para registar, até ás 7 e cartas, até ás 8 horas; e, para o Sul, até Porto Alegre, recebendo objetos para registar, até ás 15 e cartas, até ás 17 horas.

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 30.

Estão sendo esperados em Santos as seguintes embarcações:

Dia 31 — Cargueiros:

"H. R. Maiory", americano, vindo de Nova York; "Nordna", sueco, vindo de Buenos Aires; "Rio Grande", argentino, vindo de Buenos Aires; "Ogna", norueguês, vindo de Nova York.

Dia 1.o de setembro.

DE PASSAGEIROS:

"Ana", nacional, vindo do Rio de Janeiro; "Cte . Alcidio", nacional, vindo do Norte; "Asp. Nascimento", nacional, vindo do Rio de Janeiro.

CARGUEIROS:

"Vasaholm", sueco, vindo de Gotemburgo; "Andalucia Star", inglês, vindo de Buenos Aires; "Cte. Lira", nacional, vindo do Rio de Janeiro; "Corinaldo", inglês, vindo de Buenos Aires; "Levernobank", inglês, vindo de Calcutá; "Traflagar", norueguês, vindo de Buenos Aires.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 30.

Vapores	Armazens
Ilha Barnabé — hiates Astro e Braz Cubas.	
Brunswick	1
Tambaú	2
Itapuí	3
Pirineus e Venus	4
Araranguá	5
São Bento	6
Piratininga	7
Castilla	9
Conte Grande	10
Tebro	14
Irence Du Pont	15
Uruguai	18
Norte	19
Wawa	20
Lidia M. e pontões Mimi M. e Brasileira	21
Franca M.	22
Tamerlane	23
Amaragi e La Place	25
Virginia	26
Brita Thorden	27

A estada dos cadetes paraguaios na capital do país

RIO, 30 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Os cadetes paraguaios tiveram, hoje, o seu primeiro dia de contacto com a cidade.

Após o almoço formaram no pateo do forte de Copacabana, onde se encontram hospedados, vindo para a cidade em onibus especiais.

Na praça Paris, onde saltaram, eram esperados pelos seus colegas brasileiros.

Alí formaram em frente à estatua de Deodoro, rendendo homenagens ao fundador da Republica e logo depois, ainda em companhia dos cadetes brasileiros, dividiram-se em pequenos grupos.

Ás 18 horas, regressaram ao forte, de onde, após o jantar, rumaram novamente para a cidade ou se dirigiram para a Praia de Copacabana.

Foi inaugurada uma agencia de correios e telegrafos no forte de Copacabana, destinada aos cadetes visitantes.

Aquisição obrigatoria de alcool para mistura com gasolina

RIO, 30 (Da nossa sucursal — pelo telefone) — O Instituto de Assucar e Alcool entregou aos importadores de gasolina, para cumprimento do artigo 1.o do decreto 19.717 — que estabelece a aquisição obrigatoria do alcool, na proporção de 5 % sobre a gasolina importada — 168.032.563 litros, referentes ao periodo compreendido entre 1.o de janeiro de 1934 e 20 de agosto do corrente ano.

Um detalhe muito expressivo, que mostra quão proveitosa tem sido a ação do Instituto de Assucar e Alcool no setor algodoeiro, é o fato de que nos oito primeiros meses do corrente ano a entrega foi superior à observada em todo o ano anterior.

Em 1940, por exemplo, as entregas foram de 35 milhões 560 mil 191 litros, e nos oito meses de 1941 as entregas elevaram-se a 44 milhões 16 mil 134 litros.

Lei marcial na capital do Irã

Noticia-se oficialmente que cessou por completo a resistencia no país — As possiveis exigencias que serão apresentadas ao governo iraniano pelas autoridades anglo-russas — Varias

SIMLA, 30 (R.) — Uma irradiação de Teheran anuncia que foi decretada a lei marcial na capital iraniana, que vigorará, tambem, em Curfew.

CESSOU POR COMPLETO A RESISTENCIA

SIMLA, 30 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que cessou por completo a resistencia no Irã. Os britanicos dominam toda a zona desde Akwazhaf a Tikhel.

O PODER EXECUTIVO NAS MÃOS DOS MILITARES

BERLIM, 30 (T. O.) — A emissora de Teheran comunicou hoje às 11,20 horas, em idioma iraniano, que o poder executivo do Irã havia passado para as mãos dos militares. Todos os que infligirem as medidas governamentais tomadas pelos mesmos serão submetidos aos tribunais de guerra. Somente aos soldados é permitido, desde que existam razões para tal, que tomem iniciativas proprias no que toca à defesa dos interesses publicos. Os civis não poderão formular reclamação de especie alguma estando desde já proibida qualquer manifestação publica em todo o territorio iraniano. A imprensa está doravante sujeita à censura militar.

O ULTIMO COMUNICADO BRITANICO

SIMLA, 30 (R.) — E' o seguinte o ultimo comunicado do Quartel General britanico:

"No setor sul, nossas tropas estão com o controle completo da área de Aubaz e Haftikel.

Unidades navais estão transportando nossas forças que alcançaram Karun e Aubaz, em 28 de agosto ultimo, e que se retiram, agora, em virtude da cessação das hostilidades.

A R.A.F. lançou numerosos folhetos entre a ferrovia transiraniana e a fronteira do Irak, além das cidades mencionadas ontem.

A situação na frente oriental do Irã, ao longo da fronteira da India, parece ter permanecido normal durante o decorrer das operações, enquanto noticias do Meshed revelam que a atitude das autoridades do Irã é de inteira cordialidade para com os britanicos.

Noticias procedentes de todas as frentes britanicas no Irã indicam que a resistencia cessou em toda a parte e voltam rapidamente à normalidade, todas as áreas ocupadas pelas forças inglesas.

Os iranianos mostram-se ávidos em vender frutas e vegetais às nossas tropas e a atmosfera é de inteira cordialidade.

Teheran está calma, não havendo nenhuma interferencia dos residentes ingleses.

No setor norte, o comandante britanico entrevistou-se com o comandante iraniano de Kermanshah, na tarde do dia 28 de agosto ultimo, conseguindo um acôrdo satisfatorio com referencia à dispersão das forças iranianas. Nossas tropas alcançaram, agora, Kermanshah, onde todos os nacionais ingleses foram encontrados em segurança".

OS RUSSOS OCUPARÃO O NORTE E OS INGLESES O SUL DO PAIS

STOCKHOLMO, 30 (T. O.) — A Inglaterra e a Russia ainda não chegaram a um acôrdo sobre as exigencias que serão feitas ao Irã.

Sobre esse assunto esperam-se para breve algumas negociações anglo-soviéticas em Londres. Acredita-se que as citadas exigencias não serão lá muito severas tanto mais que o Irã contraiu ultimamente obrigações financeiras de grande vulto com a Grã-Bretanha. Não obstante já foi ventilado nos circulos militares britanicos que será apresentada a questão da dissolução do exército iraniano, além de algumas outras exigencias mais ou menos conhecidas tais como a ocupação e controle do país.

O exercito iraniano atual consta de 3.200 oficiais e de 116.000 sub-oficiais e soldados, 280 aviões divididos entre dez bases aéreas e alguns navios. Não é portanto muito provavel que os invasores exijam a dissolução desse exercito; possivelmente serão acordados novos planos de sua distribuição pelo país, de acôrdo com os interesses anglo-russos. Segundo estes mesmos interesses e de acôrdo com os planos de ocupação mutua, o país será dividido em duas zonas: uma ao norte, ocupada pelos russos e outra ao sul; ocupada pelos ingleses. Prevê-se tambem um quartel general comum com o fim de manter em constante contacto os dois exercitos de ocupação.

TEIMA-SE NA EXPULSÃO DOS ALEMÃES

LONDRES, 30 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que a Grã Bretanha e a Russia concordaram nas condições tendentes a solucionar o problema do Irã, esperando-se que as mesmas sejam apresentadas de um momento para outro ao governo de Teheran.

Acredita-se que as condições sovieticas compreendam os seguintes pontos: 1.o — ocupação dos pontos estrategicos do Irã. 2.o — garantias sobre a segurança dos campos petroliferos. 3.o — expulsão dos alemães. 4.o — renovação por parte dos aliados das promessas de interferir o menos possivel nos assuntos internos.

Parece que as condições britanicas serão entregues ainda hoje e incluem garantias de que o Shah continuará recebendo a sua renda sobre as jazidas de petroleo anglo-iranianas.

ESTENDIDA A ZONA OCUPADA PELOS SOVIETS

MOSCOU, 30 (R.) — As ultimas informações divulgadas nesta capital sobre o avanço das tropas russas no Irã indicam que a região ocupada, está sendo estendida sem dificuldades à parte leste do país.

Além do porto do Mar Negro de Bandarshens e do ponto inicial da estrada de ferro trans-iraniana, cuja ocupação registou-se ontem, justamente com a pequena cidade de Gorgank, os sovieticos entraram hoje em Bandarges, situada a 70 quilometros ao oeste de Bandarshens, servida pela estrada de ferro de Teheran.

As forças russas entraram tambem em Meshed, situada a pouca distancia da fronteira sovietica com o Turkestão, ao sul.

O porto de Pahelevi-Enzili, o mais importante do Mar Caspio, para as comunicações com a U. R. S. S. foi igualmente ocupado e agora que diante todo o litoral do Mar Caspio está sob o dominio russo. Além disso, a localidade de Mekhabad já se encontra em poder das tropas sovieticas ha varios dias. De outro lado, os jornais de Moscou continuam a publicar, com grande destaque, as noticias referentes ao avanço britanico no Irã.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE PUERICULTURA

Realizou-se ontem, às 16 horas, a aula a cargo de d. Maria Antonieta de Castro, diretora secretaria da Cruzada e Educadora chefe do Serviço de Saúde Escolar, que dissertará sobre "Habitos sadios na Infancia", na séde da Cruzada Pró Infancia, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 683.

CURSO DE HISTOLOGIA E HISTOPATOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO VEGETATIVO

Em prosseguimento ao Curso de Histofisiologia e Histopatologia do sistema nervoso vegetativo, do prof. E. Herzog, será dada a aula sobre "Participação do sistema nervoso vegetativo periferico nas diversas enfermidades", no dia 2 de setembro, às 8 horas, no auditorio principal da Escola Paulista de Medicina, à rua Botucatu' n. 720.

VI CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM OFTALMOLOGIA

Como nos anos anteriores será realizado durante o mês de janeiro de 1942 um Curso de Aperfeiçoamento em Oftalmologia organizado pelo prof. Moacir E. Alvaro.

O VI Curso de Aperfeiçoamento em Oftalmologia compreenderá uma série de preleções e demonstrações praticas realizadas sobre as seguintes disciplinas: Anatomia, Histologia Embriologia e Fisiologia do Aparelho da Visão; Refração ocular e graduação de oculos; Oftalmoscopia, Propedeutica ocular; Exame com lampada de Fenda e Microscopio corneano; Patologia Ocular; Terapeutica Ocular; Diagnostico e tratamento do Tracoma; Cirurgia Ocular. Haverá demonstrações praticas em alguns setores especiais da ocular, como Gonioscopia; Fotografia de fundo de olho e do segmento anterior; Adaptação de vidros de contacto; Biomicroscopia da retina; Exame com luz aneritra; oftalmodinamometria; interpretação dos aspectos de fundo de olho em doenças gerais; Preparo do doente para operação do descolamento da retina; Correção cirurgica nos casos de estrabismo e heteroforias; etc.

As inscrições no VI Curso de Aperfeiçoamento em Oftalmologia podem ser feitas desde já. O numero de alunos é limitado e a ordem cronologica de inscrição é rigorosamente respeitada. As inscrições podem ser feitas pessoalmente ou por carta (para os oftalmologistas do interior) para a Clinica Oftalmologica da Escola Paulista de Medicina, à rua da Liberdade, 683.

CENTROS INDUSTRIAIS DE FRANKFURT E MANHEIM ATACADOS PELA REAL FORÇA AÉREA

COSTAS DA BELGICA E DA FRANCA OCUPADA ATINGIDAS PELO BOMBARDEIO DOS AVIÕES BRITANICOS

LONDRES, 30 (U. P.) — Informa-se oficialmente que esquadrilhas da "RAF" atacaram, no transcurso da noite passada, as cidades de Frankfurt e Mannheim, sendo ainda atingidas as instalações portuarias e vias ferreas do Havre.

Cinco aviões não regressaram destas operações.

COSTAS BELGAS E FRANCESAS ATACADAS PELA "RAF"

LONDRES, 30 (R.) — O comunicado do Ministerio do Ar informa:

"Nossos caças realizaram certo numero de operações sobre as costas belgas e francesas, assim como sobre o Canal da Mancha, sem encontrar nenhum avião inimigo. No curso de uma dessas operações, a navegação inimiga foi atacada, sendo incendiados dois barcos anti-aéreos. A navegação inimiga foi igualmente atacada ao largo da costa da Noruega por aviões do comando costeiro. Nossos aparelhos obtiveram um impacto direto na pôpa de um navio de tamanho médio. Tres aparelhos do comando costeiro não regressaram às suas bases."

COMUNICADO OFICIAL INGLÉS

LONDRES, 30 (R.) — E' o seguinte o comunicado desta manhã do Ministerio da Aéronautica:

"A despeito das más condições atmosfericas, grandes concentrações de aviões do comando de bombardeio da Real Força Aérea Britanica atacaram objetivos na Alemanha, ontem à onite.

O peso principal do ataque foi dirigido aos distritos indutsriais de Frankfurt e Mannheim.

Tambem foram bombardeadas as docas e as estradas de ferro do porto de Havre.

cas e as estradas de ferro deb-E-ESC

Não regressaram dessas operações cinco dos nossos aparelhos.

Pequeno numero de aparelhos inimigos vôo sobre a costa britanica ontem à noite. As bombas arremessadas em duas localidades causaram escassos danos, não havendo vitimas.

Um aparelho inimigo foi abatido

CONDIÇÕES PREVIAS PARA UMA PAZ ENTRE A CHINA E O JAPÃO

CHUNGKING BOMBARDEADA PELA AVIAÇÃO JAPONESA, SOFREU EXTENSOS DANOS MATERIAIS — OS CHINS ESTARIAM AMEAÇANDO O PORTO DE FUTCHEN — VARIAS NOTAS

CHANGAI, 30 (T. O.) — Como condição prévia para uma paz com o Japão, assinala o diario "Sao-Tang-Pao, adido ao exército de Chung-King, o completo desarmamento do Japão pelas democracias e a retirada das tropas japonesas de todos os territórios ocupados. Este artigo, escrito em vista das negociações e conversações entre o Japão e os Estados Unidos, expõe oito pontos como possiveis bases para negociar uma paz no Extremo Oriente.

Os pontos são os seguintes:

1.o) retirada de tropas japonesas da China, Manchukuo, Hanoie e das ilhas Paracel; 2.o) retirada de tropas japonesas da Indochina; 3.o) desmilitarização das ilhas do mandato japonês no Pacifico; 4.o) governo responsavel no Japão; 5.o) renuncia à politica continental japonesa; 6.o) renuncia à politica na Grande Asia Oriental; 7.o) assinatura de um tratado com as potencias asiaticas ,e finalmente, 8.o) apoio à declaração dos srs. Churchill e Roosevelt.

Os tres primeiros pontos são qualificados pelo diario de "vitais". O "Sao-Tan-Pão termina expressando que o Japão não pode aprovar estas condições e que por esta razão as atuais negociações entre japoneses e norte-americanos e ingleses não conduzirão a nenhum resultado positivo.

CHUNG-KING ATACADA PELA AVIAÇÃO NIPONICA

TOKIO, 30 (R.) — Telegramas enviados pelo quartel general da China Central revelam que a aviação niponica atacou Chung-king hoje.

Extensos prejuizos materiais foram provocados pelas bombas japonesas, nos estabelecimentos militares locais. Outras unidades aéreas [illegible] bombardearam a localidade de Suitang.

OS CHINESES AMEAÇAM O PORTO DE FUTCHEU

CHANGAI, 30 (R.) — Anuncia-e que o avanço das tropas chinesas está ameaçando o porto de Futcheu, onde os navios nipônicos se apreslam para evacuar as [illegible] japonesas.

COMBATES CONTRA OS COMUNISTAS

NANKING, 30 (S.) — Nos termos de uma informação da Agencia Domei, na semana de 23 a 29 do corrente, as forças expedicionarias japonesas travaram combates em Changai e outros lugares contra as tropas comunistas chinesas.

tropas do general [illegible]-Chang-Wu foram imobilizadas nas proximidades de [illegible], ao norte de Hopeh, devido aos movimentos estratégicos das tropas japonesas.

CONCERTO DA BANDA DA FORÇA POLICIAL

Em homenagem ao Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, e às autoridades militares e civis, a banda musical sinfonica da Força Policial do Estado executará no proximo dia 3, às 9 horas, no quartel do 1.o B. C., sob a regencia do maestro tenente Antonio Romeu, um concerto cujo programa é o seguinte: P. Mascagni, Iris: Hino ao Sol, Ri Wagner, Tanhauser ouverture, / C. Gomes, Alvorada da opera Schiavo, arranoj pel otenente Antonio Romeu — Tschaikowsky, Casse Noisette — Ballet — S. de Benedictis, Centenario, poema sinfonico.

Eleita a comissão de festas dos bacharelandos de 1941

Realizou-se, ontem, a eleição para a escolha da comissão de festejos de formatura dos bacharelandos de 1941, tendo o pleito decorrido em grande ordem.

Procedendo-se a apuração foi o seguinte o resultado:

Presidente, Olinto Soares Amaral Farto; secretario, Olavo Bonfim Pontes; tesoureiro, Alberto Lopes dos Santos.

Fazem parte das comissões de baile, missa, quadro e colação de grau, os seguintes bacharelandos: Abigair Pereira Ramos, Osvaldo Pinheiro Doira, Renato Menezes, Alaor de Lima, Cid Silva, Helio Guimarães, Tomas Pará, Aldo Galiano, Tirso Borba Vita, Waldemar Simardi, Alcides Prudente Pavan, Luiz Botelho de Macedo Costa, Arnaldo Setté, Armando Mattar, Heitor Mauricio de Oliveira, Antenor de Castro Lelis, Maria Gladys de Barros Gomara, Aulo Homem de Melo Lacerda, Manuel Henriques e Nelson Bueno Rosa.

Desastre na Estrada de Pirapora

Cerca das 14 horas de ontem, verificou-se grave desastre no quilometro 65 da Estrada Pirapora-Cabreuva, do qual resultou sairem feridas 12 pessoas, tres das quais sofreram graves ferimentos.

A policia tomou conhecimento do desastre às 23,30 horas e providenciou socorros, tendo feito transportar para o posto medico da Assistencia as vitimas da lamentavel ocorrencia.

Pelo que ficou apurado, o onibus 196.796, chapa de Porto Feliz, dirigido pelo seu proprietario, José Del Pozzo, ao fazer uma curva localizada oito quilometros antes de Pirapora, em consequencia de ter-se partido a barra da direção e tambem por não terem os freios do veiculo funcionado, caiu numa valeta e capotou espectacularmente.

Passaram pela Assistencia os seguintes romeiros de uma caravana que pretendia assistir às festas que estão se realizando em Pirapora: Maria Dal Pozzo, de 47 anos, esposa do motorista do onibus, ambos residentes em Tietê, sendo que ela em estado grave, bem como Antonia Maria da Conceição, de 47 anos, viuva e Waldemar Teles, de 10 anos, filho de Oliverio Teles, residentes em Porto Feliz. Levemente feridos ficaram Ana Maria Antunes, de 18 anos, solteira; Durvalina Francelino, de 30 anos, solteira; Isabel Francisca Rosa, de 60 anos, casada; Roque Capelari, de 18 anos, solteiro; João Francelino, de 23 anos, solteiro; Eduarda Luchesi, de 45 anos, casada; Santinha Teles, de 5 anos, filha de Antonio Franco, todos domiciliados em Porto Feliz e, ainda, Pedro Teles, de 29 anos, solteiro, domiciliado em Monte Serrate.

Ha inquerito policial sobre o fato.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

EDITAL

A Prefeitura da capital, pela repartição arrecadadora, instalada à rua S. Bento, 373, está recebendo o Imposto Predial e as Taxas de Viação e Sanitaria do exercicio de 1941 relativos aos distritos abaixo:

DISTRITO 21

VENCIMENTOS:

1.a prestação: 2 de setembro de 1941.
2.a prestação: 31 de dezembro de 1941.

Adelaide (trav.), de 1 a 3 e 4 — Alarico Silveira, de 1 a 73 e 2 e 156 — Alfabéticas — Alfabéticas (trav.) — Aliados, s|n.o, de 39 a 61 e 60 a 92 — Almeida Junior, de 37 a 63 e 34 a 54 — Almeida Nogueira, de 1 a 19 e 10 a 20 — Almeida Sales, de 1 a 5 — Amaro de Abreu, de 7 a 9 e 2 a 26 — Angelina (trav.), de 15 a 23 e 8 a 10 — Ana Almeida, de 2 a 10 — Antonio Bento, de 1 a 97 e 2 a 84 — Antonio Bento (trav.), 3 — Antonio L. Silva, de 1 a 83 e 4 a 30 — Artur L. Silva, s|n.o — Antonio Lobo, de 1 a 39 e 2 a 52 — Antonio Souza Campos, s|n.o e de 4 a 6 — Aricanduva, — de 1 a 13 e 2 a 16 — Armando Brandão, de 1 a 99 e 6 a 26 — Assis, de 1 a 9 e 2 a 10 — Assis Ribeiro, de 26 a 30 — Aracatí, de 51 a 173 e 34 a 260 — Augusto Ostrgrem, de 1 a 29 e 2 a 10 — Aurora (trav.), de 1 a 3 e 2 a 8 — Beatriz, de 5 a 51 e 6 a 22 — Beatriz (trav.), de 1 a 13 e 8 a 14 — Bela Vista, s|n.o, de 3 a 27 e 2 a 30 — Benedito Cesario, de 3 a 27 e 4 a 48 — Bernardino Vergueiro, de 1 a 53 e 2 a 42 — Braz Cubas, de 1 a 21 e 2 a 42 — Cabreuva, de 18 a 22 — Caixa D'agua, s|n.o, de 1 a 23 e 4 a 22 — Cangaiba (estr. do), s|n.o, 11 e de 2 a 4 — Cantinho (Dr.), de 3 a 27 e 2 a 44 — Capela, de 1 a 5 e 6 a 16 — Cap. Avelino Carneiro, de 59 a 359 e 110 a 460 — Cap. João Cesario, de 1 a 57 e 2 a 60 — Cap. Rangel, de 1 a 41 e 2 a 74 — Caquito, de 1 a 85 e 2 a 408 — Caramurú, de 13 a 47 e 26 a 30 — Carlos Garcia, de 1 a 61 e 6 a 90 — Carlos Meira, de 1 a 55 e 2 a 124 — Carlota, de 1 a 101 e 2 a 72 — Cecilia, de 47 a 85 e 2 a 114 — Cecilia (trav.), de 1 a 5 e 2 a 16 — Cedral, 10 — Celina, de 1 a 59 e 2 a 64 — Celso Garcia, (av.), 1.323 — Centenario (trav.), de 11 a 23 e 8 a 20 — Cinco de Maio, s|n.o, de 5 a 45 e 2 a 40 — Comendador Cantinho de 17 a 555 e 24 a 554 — Conceição Pereira, 1 e de 2 a 34 — Conde de Frontin (av.), 5 e de 2 a 502 — Cel. Luiz G. Azevedo, de 5 a 7 e 12 a 14 — Cel. Luiz Liscio, de 63 a 77 e 2 a 62 — Cel. Meireles, de 1 a 135 e 2 a 132 — Cel Pedro Alegretti, de 1 a 89 e 4 a 88 — Cel. Pedro Dias de Campos, s|n.o, de 11 a 85 e 6 a 36 — Cel. Rodovalho, s|n.o, de 1 a 1.327 e 4 a 244 — Cel. Soares Neiva, de 13 a 29 e 16 a 46 — Cruzeiro do Sul, de 1 a 33 e 2 a 26 — Cirino de Abreu, de 9 a 165 e 20 a 272 — David Mari, de 1 a 17 e 4 a 22 — David Mari (trav.), de 1 a 3 e 2 a 10 — Dezenove de Maio, de 3 a 105 e 6 a 106 — Dezenove de Maio (largo), de 2 a 4 — Diogo de Carvalho (Dr.), 9 e de 6 a 22 — Djalma Forjaz (Dr.), s|n.o, de 1 a 83 e 2 a 66 — Domingos Silva, de 1 a 67 e 2 a 50 — Domingos Silva (trav.), de 15 a 21 e 2 — Dom Duarte, s|n.o e de 1 a 7 — Dona Matilde, s|n.o, de 1 a 97 e 2 a 96 — Dom Pedro II de 1 a 17 e 2 a 8 — Durval José de Barros, de 5 a 25 e 6 a 36 — Durvalina, de 5 a 51 e 100 a 118 — Egard de Azevedo, s|n.o, de 19 a 41 e 8 — Edgard Garcia Vieira, de 3 a 5 e 10 — Edgard de Souza, de 1 a 91 e 4 a 102 — Eduardo, de 1 a 101 e 28 a 102 — Enéas de Barros, de 1 a 125 e 2 a 102 — Escolástica M. Fonseca, de 1 a 45 e 2 a 60 — Esperança (da), de 1 a 37 e 2 a 30 — Esperança (trav.), de 1 a 3 e 2 a 12 — Estação (da), de 1 a 11 e 8 — Estação (trav.), de 48 a 54 — Est. de S. Miguel, de 1 a 161 e 4 a 332 — Eugenio Fachini, s|n.o, de 1 a 3 e 4 a 10 — Ernesto Silva de 1 a 5 e 2 a 8 — Evans, de 1 a 105 e 20 a 106 — Flora (trav), de 5 a 15 e 6 a 10 — Francisco do Amaral, de 1 a 57 e 2 a 56 — Francisco do Amaral (trav.), de 4 a 6 — Francisco Coimbra, de 1 a 103 e 4 a 154 — Frei Germano, de 209 a 227 e 68 a 210 — Frei Mont'Alverne, de 7 a 47 e 2 a 16 — Gal Dias de 1 a 49 e 2 a 54 — Gal Ozório (av.) s|n.o de 97 a 143 e 214 a 338 — Gal. Rondon de 1 a 75 e 36 — Gal. Sócrates de 24 a 540 — Gal. Souza Neto (av.) de 7 a 65 e 2 a 80 — Gilda de 5 a 59 e 14 a 56 — Graciano Xavier, de 2 a 4 — Guapiara, 19 e de 4 a 26 — Guapira, de 9 a 21 — Guarulhos (av.), de 1 a 215 e 2 a 172 — Guaiaúna, s|n.o, de 51 a 843 e 36 a 864 — Guilherme Rudge, s|n.o, de 3 a 85 e 6 a 84 — Gustavo Figner, de 9 a 11 e 2 a 16 — Gustavo Godoi, de 1 a 17 e 2 a 8 — Heládio (Dr.), de 13 a 49 e 2 a 46 — Heloisa Camargo, de 1 a 99 e 2 a 102 — Heloisa Penteado, s|n.o, de 5 a 47 e 2 a 40 — Henrique S. Queiroz, de 9 a 55 e 8 a 52 — Henrique Osvaldo, de 3 a 17 e 2 a 18 — Hortulania, s|n.o — Isabel, de 9 a 87 e 2 a 104 — Ismael Dias, de 19 a 411 e 8 a 344 — Italia Severino, de 1 a 37 e 2 a 40 — João Geresia, de 1 a 21 e 2 a 18 — João Ribeiro, s|n.o, de 147 a 521 e 22 a 616 — João Rudge, de 3 a 91 e 4 a 86 — Joaquim Marra (Dr.), de 91 a 125 e 2 a 158 — Joaquim Ribeiro, de 3 a 48 e 2 a 40 — Joaquim Ribeiro (trav.), de 1 a 25 e 2 a 32 — José Hernandez Filho, de 1 a 17 e 2 a 18 — José Fernandes, 81 e de 2 a 18 — José Melo, de 7 a 9 e 10 a 30 — José Manuel Fonseca Jr., s|n.o, de 1 a 43 e 16 a 48 — José Mascarenhas (av.), s|n.o, e de 2 a 64 — José Maria, de 1 a 21 e 2 a 32 — José Mendes Filho, s|n.o, de 3 a 9 e 2 a 10 — José Paulo (Dr.), 113 — Jorge A. Assumpção, de 9 a 89 e 2 a 90 — Julio Colaço, de 5 a 85 e 4 a 90 — Laguna (da), de 1 a 35 e 2 a 32 — Laura R. Vergueiro, de 1 a 47 e 2 a 40 — Leopoldo de Freitas, de 1 a 147 e 2 a 76 — Leopoldo Machado, de 1 a 31 e 2 a 10 — Londrina, s|n.o — Lourdes, de 3 a 15 e 2 a 28 — Luiz Carlos, de 1 a 77 e 10 a 62 — Luiz Gonzaga Azevedo, de 9 a 11 — Maria Abigail (av.) 3 a 135 e 2 a 106 — Maria Carlota, de 5 a 149 e 2 a 128 — Maria Carlota (trav.), de 1 a 5 e 2 a 14 — Maria das Dôres, de 1 a 75 e 4 a 52 — Maria Emilia, de 3 a 23 e 2 a 16 — Maria Julia (trav.), de 1 a 5 e 8 a 12 — Maria T. Assumpção, de 7 a 213 e 2 a 66 — Mario de Castro, de 3 a 29 e 4 a 12 — Macaúbas, de 23 a 29 — Macedo Soares (av.), s|n.o, de 1 a 161 e 2 a 158 — Major Alberto Barbosa, de 1 a 3 e 2 — Major Angelo Zanchi, s|n.o, de 11 a 145 e 2 a 154 — Major Rudge, de 1 a 39 e 2 a 44 — Manuel Cadélio (trav.) de 6 a 10 — Manuel Oliveira Bueno, de 9 a 55 e 12 a 14 — Mario Lopes Abelha, de 1 a 13 e 2 a 6 — Marta, s|n.o, de 11 a 15 e 2 a 16 — Matriz (lg.), de 4 a 10 — Melchert (av.), s|n.o, de 1 a 115 e 2 a 84 — Mercedes Lopes, de 1 a 61 — Mirandinha, de 1 a 73 e 2 a 60 — Minerva s|n.o, de 1 a 35 e 2 a 152 — Mons. Francisco de Paulo de 7 a 85 e 2 a 66 — Moisés Marxs., de 1 a 217 e 2 a 174 — Muliterno, de 1 a 7 e 2 a 62 — Neide (trav.), 1 — Nicolau Piratininga, de 3 a 15 e 2 a 8 — Nilza, de 2 a 22 — Nipoan (pr.), de 1 a 5 e 2 a 6 — Nossa Senhora da Penha (pr.), de 33 a 267 e 46 a 158 — Numéricas (trav.), — Numéricas — Nunes Siqueira, de 1 a 121 e 2 a 40 — Oito de Setembro (pr.), de 31 a 107 e 6 a 94 — Olivia, de 1 a 33 e 6 a 30 — Otilia, de 3 a 99 e 38 a 110 — Padre Antonio Bendito — Padre Benedito Camargo, s|n.o, de 7 a 155 e 2 a 188 — Padre João, de 15 a 953 e 2 a 956 — Parreiras, de 21 a 109 e 2 a 86 — Particular, de 1 a 13 — Paulicéa, de 1 a 81 e 2 a 64 — Paulina Boemer (av.), 1 — Paulina Boemer (trav.), de 1 a 23 e 4 a 20 — Paulista, de 3 a 115 e 16 a 110 — Pedro Americo, de 1 a 133 e 2 a 90 — Pedro Alexandrino, s|n.o, 25 e de 2 a 114 — Pedro Lessa, de 1 a 29 e 2 a 28 — Pelagio Marques, de 5 a 11 e 2 a 40 — Penha (da), de 3 a 799 e 28 a 792 — Perequê de 1 a 29 e 2 a 36 — Piracaia, de 3 a 5 e 2 a 6 — Princesa Isabel, 1 — Recife, de 5 a 375 e 16 a 368 — Ricardo Vilela, de 53 a 75 e 58 a 74 — Rincão (do), de 1 a 59 e 6 a 68 — Rodovalho Junior, s|n.o, de 31 a 169 e 8 a 88 — Rosa Pavani, de 1 a 57 e 2 a 54 — Rosa Pavani (trav.), de 4 a 8 — Rosario (lg. do), s|n.o, de 7 a 125 e 28 a 110 — Sacadura Cabral, de 1 a 19 e 2 a 8 — Santo Antonio (trav.), 8 — São Clemente, de 2 a 34 — São Geraldo, de 1 a 55 e 2 a 54 — São Geraldo (trav.), de 1 a 7 e 2 a 14 — Sebastião Andrade, s|n.o, Sebastião Mariano, de 1 a 9 e 2 a 18 — Seixas Maia, de 1 a 11 e 2 a 10 — Sem Nome, s|n.o — Senador Godoi, s|n.o, de 1 a 87 e 4 a 100 — Siqueira Silva de 5 a 73 e 2 a 64 — Spartaco, de 1 a 3 e 4 a 8 — Suzano Brandão, de 3 a 111 e 10 a 152 — Tapúlos (dos), de 33 a 139 e 92 a 184 — Tte. Coronel Soares Neiva, de 1 a 9 e 2 — Tte. Negrão, de 1 a 5 e 2 a 4 — Tte. Possolo, s|n.o, de 3 a 37 e 2 a 36 — Tereza Akel, de 1 a 25 — Vera Cruz, de 3 a 11 e 2 a 26 — Verena, 1 e de 2 a 10 — Vicente Alegretti, de 1 a 17 e 2 a 26 — Vieira Pinto, s|n.o, e de 1 a 21 — Vila Ercilia Lopes Abelha, de 1 a 11 — Vila Hortulania (Alf.) — Vila La Femina (Alf.) — Washington Luiz (Dr.), de 1 a 65 e 8 a 28 — Valdemar, de 7 a 37 e 10 a 20.

O general Nogues em Vichi

VICHY, 30 (T. O.) — Comunica-se oficialmente que o residente geral do Marrocos, general Nogues, chegou ontem à noite, a esta capital. Esta manhã foi recebido pelo Ministro de Estado, sr. Lucien Romier, substituto do almirante Darlan, atualmente ausente de Vichy.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL

2.a convocação

São convidados os srs. socios para a assembleia geral que, em 2.a convocação, se realizará no proximo dia 6 de setembro, às 20 horas, na séde social, à rua Libero Badaró n. 595, 4.o andar.

Para a instalação dessa assembleia deverão estar presentes pelo menos 20 socios quites. Os socios ainda em atrazo no pagamento de suas anuidades, poderão efetuar esse pagamento até o dia daquela convocação.

São Paulo, 31 de agosto de 1941.

Pela Cruz Vermelha Brasileira em São Paulo — Dinorah Cirio Chacon, 2.a secretaria.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO

CARTEIRA DE PENHORES

MONTE DE SOCORRO FEDERAL

LEILÃO DE PENHORES

Devendo realizar-se a 13 de setembro de 1941, às 10 horas, o leilão de penhores vencidos, convidam-se os srs. mutuarios, portadores das cautelas da Seção de Joias, emitidas ou reformadas até 31 de julho de 1940 e de cautelas da Seção de Objetos, emitidas até 31 de agosto de 1940, a resgatá-las ou reformá-las até o dia 11 de setembro de 1941, às 16 horas, na 2.ª sobreloja, predio da Praça da Sé.

Caso contrario, os penhores serão vendidos em leilão publico, conforme determina o Regulamento.

Leiloeiro oficial FLORESTANO

FLORESTANO

JOSÉ FLORESTANO FELICE, leiloeiro oficial — Tel. 4-6021, autorizado por conhecido advogado, realiza pequeno e chic

LEILÃO

DIA 3 DE SETEMBRO — A'S 20 HORAS — COM EXPOSIÇÃO DAS 9 HORAS EM DIANTE A

28 — RUA GUADELUPE — 28

JARDIM AMERICA

Elegante mobilia dourada para sala de visitas. Grupo estofado para saleta. Moveis entalhados para hall. Original mobilia estilo colonial para dormitorio de casal. Mobilia para quarto de solteiro. Otima guarnição moderna para sala de jantar. Papeleira de jacarandá. Comoda Luiz XV. Chiffonier de jacarandá. Arcas, Bar licoreiro, mezas de jogo, berger estofado, etc. Tapeçaria Persa, Inglesa e Francesa. Galeria de quadros a oleo. Colunas de marmore e bronze, estatuas de bronze, jarrões e potiches de porcelana chinesa. Finos bibelots e objetos de adorno e ornamentação. Porcelanas, cristais, faianças, finos metais para meza. Serviços completos para jantar, chá e café; bandejas, salvas e candelabros de prata ricamente cinzelada, rico espelho veneziano, tamborete e gueridons entalhados, relogios de parede e meza. Perfeito refrigerador eletrico. Enceradeira e aspirador Eletro-Lux, maquina de costura Singer. Moveis para copa e terraço e tudo que compõe chic e pequena residencia para ser vendido em publico leilão.

OS LEILÕES DE FLORESTANO SÃO FREQUENTADOS PELA ELITE

ALUGA-SE a confortavel residencia. Informações com o anunciante.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

138.º DIVIDENDO

Comunico aos srs. acionistas que a partir do dia 25 do corrente, das 11 às 15 horas, se pagará no Escritório Central desta Companhia o 138.o dividendo, relativo ao 1.o semestre de 1941, aos possuidores de AÇÕES NOMINATIVAS, à razão de 7 %, ou 7$000 por ação integralizada, e 2$500 por ação com 50 % realizados.

A partir do dia 1.o de setembro será feito o pagamento do mesmo dividendo aos possuidores de AÇÕES AO PORTADOR, mediante apresentação das respectivas cautelas, ou coupon n. 33, estando o dividendo correspondente sujeito ao desconto do imposto de renda, na base de 4 %, arrecadado na fonte. Os coupons devem ser colados em ordem numerica e acompanhados de uma relação, devidamente assinada, contendo o numero de cada titulo e o total de ações.

Os procuradores de acionistas domiciliados no exterior devem apresentar, para cada acionista, uma declaração assinada, em quatro vias, contendo o nome do acionista, país e localidade onde reside, natureza das ações, dividendo que recebe e respectivo importe, para lhes ser descontado o imposto de renda, na base de 8 %, tambem arrecadado na fonte.

São Paulo, 23 de agosto de 1941.

A. DE PADUA SALES
Diretor-Presidente

ESTRADA DE FERRO ARARAQUARA

De ordem do sr. Diretor, faço publico que, a 1.º de setembro proximo, será entregue ao trafego de mercadorias em geral, bem como ao de encomendas e telegramas, a estação de Eng.º Balduino, situada no km. 276,470 da Linha Tronco desta Estrada, na zona do prolongamento em execução além de Mirasol.

A nova estação, além de servir vantajosamente, por estradas de rodagem, as prosperas cidades de Tanabi e Monte Aprazivel, das quais dista, respectivamente, 9 e 10 kms., favorecerá, de modo consideravel, a varias outras situadas nas suas proximidades.

Araraquara, 29 de agosto de 1941.

A. AMARAL FILHO
p. Vitor Resse de Gouvêa
Eng. Representante.

Associação Profissional das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas do Estado de S. Paulo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente em exercicio sr. Osvaldo Aranha, ficam convocados os srs. associados para a assembleia geral extraordinaria, a ser realizada no dia 15 de setembro proximo, segunda-feira, às 15 horas em ponto, de acôrdo com o artigo 12 dos estatutos sociais, afim de discutirem e votarem a seguinte

ORDEM DO DIA

1.o Leitura da ata da assembleia anterior;
2.o leitura do Relatorio Semestral da Diretoria, prestação de contas e parecer do Conselho Fiscal;
3.o assuntos varios.

De acôrdo com o artigo 14 § unico, só poderão tomar parte nas assembleias da Associação, os socios quites com os cofres sociais.

São Paulo, 29 de agosto de 1941.

Pela diretoria — João Castaldi, 1.o secretario.

AVISOS RELIGIOSOS

Os filhos Mario, Benedito, Alberto e Bruneta; o genro Francisco, as noras, Odete, Edi e Arminda; os netos Juarez, Milton e Rosinha, agradecem as expressões de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel

PROF. EZIO SARTINI

e aproveitam o ensejo para convidar parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que será celebrada na igreja Santa Efigenia, amanhã, dia 1.º de setembro, ás 8 horas.

ASSUNTOS DO MOMENTO

AS CRIANÇAS E A GUERRA

AS VITIMAS QUE MAIS SOFREM COM A CONFLAGRAÇÃO SÃO OS PEQUENOS SÊRES QUE NADA TÊM A VÊR COM AS CAUSAS E AS CONSEQUENCIAS DO CONFLITO — UM RACIOCINIO DE BERNARD SHAW SOBRE OS BOMBARDEIOS DE LONDRES E DE BERLIM

Crianças inglesas, gozando o ar livre nos Estados Unidos, sem sequer imaginar o que se passa na Inglaterra

Esta guerra moderna — esta guerra de nações civilizadas que competem entre si, e cujos episodios rivalizam com as narrativas mais arrepiantes das tropelias e dos desregramentos cometidos pelas hordas que, no seculo V abateram o imperio romano e se difundiram pela maior parte da Europa — está tendo novas vitimas. Os homens que hoje fazem a guerra já não se contentam com pelejar no campo de batalha; o combate sai dos limites do teatro da contenda; atinge os pacificos habitantes das cidades indefesas; chega às aldeias e às fazendas; e leva de roldão, na sua furia, tambem criaturas humanas de todo alheias às causas e às finalidades da guerra.

Entre este genero de vitimas da guerra se encontram, principalmente, as crianças. As pobrezinhas de subito se vêm afastadas de seus progenitores ás são levadas para lugares mais seguros do aqueles em que se acham; outras vezes, até são conduzidas para a outra margem do Alantico; em qualquer caso, sempre se distanciam de seus lares e saem por aí, como orfãos virtuais, numa época em que o futuro parece que só contem desolação e miseria.

A EVACUAÇÃO DAS CRIANÇAS

Ao começar a atual guerra europeia, logo depois que o governo inglês anunciou que a exigencia do sistema de combolos havia ocasionado o adiamento de novos embarques de crianças, calculou-se que ainda restavam, nas ilhas britanicas, perto de 8.000.000 de crianças entre as idades de 5 a 16 anos. Entrementes, o Instituto Gallup informava que 6.000.000 de familias norte americanas se haviam preparado para adotar, enquanto durasse a conflagração, as crianças que fossem trazidas da Inglaterra.

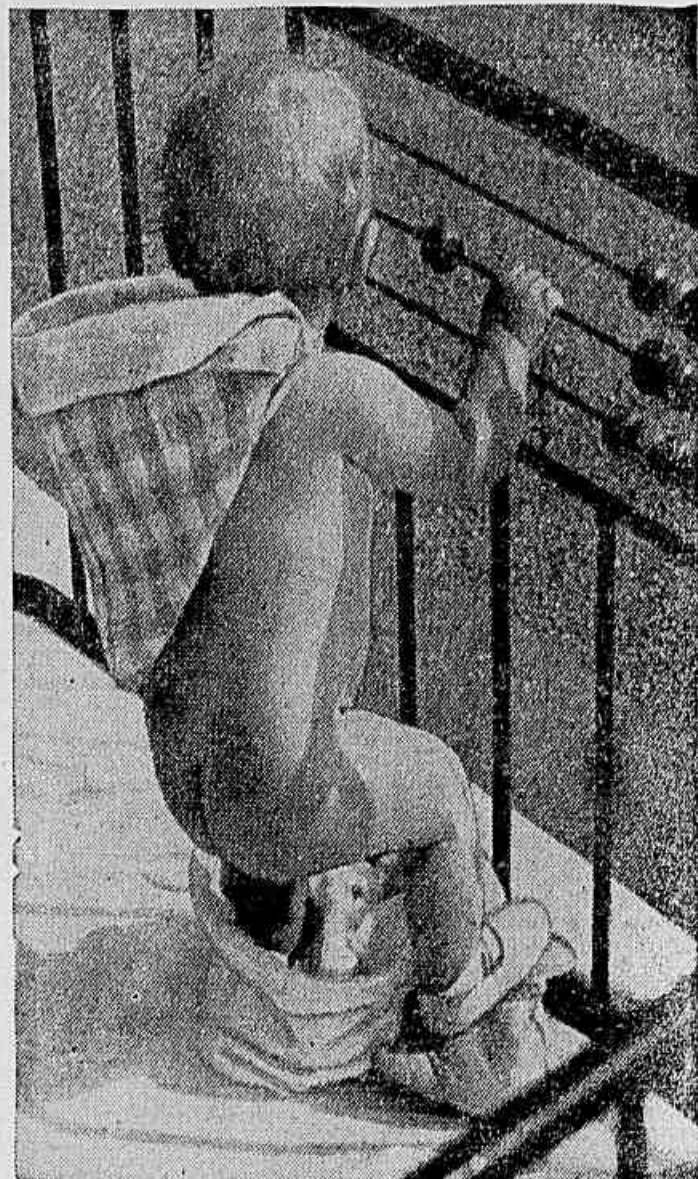
UM ARTIGO DE BERNARD SHAW

George Bernard Shaw, o interessante escritor inglês, de indole quasi sempre rebelde, comentou os bombardeios aéreos efetuados pelos alemães em Londres, e pelos ingleses em Berlim. E insistiu em acentuar a proposta que ele e o professor Gilbert Murray, da Universidade de Oxford, haviam feito, por intermedio do "Times", de Londres, solicitando que a Grã Bretanha e a Alemanha dessem por terminada a tarefa de bombardear as referidas cidades.

"Insistimos — disse Bernard Shaw — em que não se consegue nenhuma vantagem militar, por meio do bombardeio das cidades; além disto, a pratica do bombardeio pode chegar a constituir uma desvantagem para o atacante, uma vez que fortalece, no atacado, a vontade de resistir".

Mais adiante, Bernard Shaw prossegue: "Não posso aceitar o argumento segundo o qual o efeito de um bombardeio de Berlim será inteiramente diverso do efeito de um bombardeio de Londres, nem o de que, se um ataque aéreo, contra Londres, enfurece os londrinos, o ataque a Berlim acovardará os berlinense, forçando-os a pedir a paz. "O caminho mais breve, na direção da desgraça e da derrota é o de se permitir que as taticas indispensaveis sejam ditadas pelos ingenuos que falam e raciocinam desse modo.

"Não ha duvida que os bombardeios difundem a desmoralização; todas as modalidades de guerra são desmoralizadoras. Mas, como a reação imedaita é a de pedir o atacado que se aplique, ao atacante, "a mesma dose", as labaredas se avivam, ao em vez de se extinguirem".

Em primeiro lugar as "damas"

Parece que alguma coisa caiu...

A guerra santa da Rumania

Motivos por que o país se empenha, com todas as forças de seus elementos, em uma luta sem treguas contra o comunismo -- Varias notas

BUCAREST, 30 (T. O.) — "Jamais, em sua historia, a Rumania travou uma guerra com tantos e tão justificados motivos como os que a induziram a que hoje trava contra a Russia" — disse-me, no trem, em viagem para Bucarest, um capitão rumeno, que se dirigia ao seu destacamento.

O país está totalmente transformado, parecendo ressurgir, respirando a longos haustos, depois de negro pesadelo. Os rumenos lembram-se, ainda, das horas sombrias em que Carol e seus ministros discutiam se devia aceitar-se ou não o "ultimatum" soviético que exigia a cessão da Bessarabia e da Bukovina.

Sozinha a Rumania defrontava-se com o colosso das estepes. O horror de então, o povo sentiu-o até bem pouco tempo, livrando-se dêle somente quando o "fuehrer" do Reich deu aos exercitos da confederação continental a ordem de marcha.

O fato das tropas germanicas encontrarem-se, então, já há tempos no país, revelou-se como ótima preparação psicologica para o atual emprego de todas as energias rumenas. As atitudes exemplares e o procedimento impecavel dos soldados da Alemanha, conseguiram granjear-lhes grandes simpatias no seio do povo rumeno, convencendo tambem aqueles que ainda vacilavam quanto ao acerto politico do atual governo rumeno.

Até mesmo os circulos que não faziam misterio de suas simpatias pelas democracias ocidentais, reconhecem irrestritamente que a presença de soldados alemães causou, no país, completa mudança animica no povo. E, desde que o chefe do Estado, general Antonescu, chefia tropas rumenas e alemãs, na luta contra o inimigo comum, os sentimentos amistosos transformaram-se em verdadeiro entusiasmo. Os soldados do Reich que chegam do "front", enaltecem as virtudes militares que singularizam os rumenos. Como militares experientes, que terçaram armas nos numerosos campos de batalha que a guerra atual apresentou, acentuam que os seus camaradas rumenos souberam adatar-se rapidamente à moderna técnica de guerra. Demonstram, tambem, grande satisfação pela acolhida que lhes foi dispensada na Bessarabia, onde foram recebidos com grande jubilo e considerados justamente como libertadores.

"Esta não é uma cruzada, na qual, em prol de uma idéa elevada, partem soldados para terras remotas. Esta é uma guerra santa pela nossa existencia, pela nossa vida, como povo e nação. Teremos, agora, paz por 200 anos".

Tais afirmativas podem ouvir-se em toda a parte. Na realidade, toda a perspectiva de futuro, do povo rumeno, transformou-se substancialmente.

O rumeno, é verdade, vivia em seu país, de vida proverbialmente facil e agradavel, aparentemente, em completo sossego. Mas quem observasse mais atentamente, notaria logo que tudo era apenas provisorio. Tambem o abastado sentia que a sua riqueza poderia desmoronar a qualquer momento, pois sobre todos e sobre tudo pairava o espectro gigantesco do norte. Os rumenos sabiam que, sozinhos, eram muito fracos para se oporem à marcha da Russia em direção aos Dardanelos e aos Balkãs e, assim, êles mais do que qualquer outro povo, estavam na contingencia de considerar o destino da nacionalidade como função imediata da politica da Europa total.

Provavelmente, é este o motivo por que, em Bucarest, os fatos são sentidos tão "europeiamente" e porque os estadistas rumenos são eximios em combinações. O imperativo categorico, para a Rumania, apresentava-se sempre da seguinte forma: jamais com a Russia sozinha!".

Assim, o jogo politico das potencias foi acompanhado em Bucarest com grande atenção, atrás da qual se encobria o receio de morte de todo um povo ansioso por viver. E desde a vitoria do bolchevismo na Russia, juntou-se ao perigo nacional o perigo da revolução mundial. Ali, não havia possibilidade de compromisso e restava apenas uma unica esperança. A luta tornara-se inevitavel e importava unicamente em obter, para enfrentá-la, a melhor posição. Os rumenos são hoje felizes, como o é um homem que foi salvo do perigo da morte proxima.

Sabem que se acham diante de graves problemas e que serão necessarios grandes esforços para manter o lugar que visam na Europa. Mas, principalmente, brilha o sol de sua grande e profunda alegria pela mudança milagrosa que teve o seu destino nestas ultimas semanas.

Tambem suas relações internas com a Europa ocidental sofreram varias modificações. Poucas ligações existiam e existem quanto à França e muito menos ligações se apresentam agora com a Inglaterra. O radio britanico a julgar a alma popular rumena, demonstra tanta incompreensão que até mesmo os irredutiveis adeptos da orientação pelos moldes da Europa ocidental, encontram uma evasiva no sorriso cético, ao ouvirem tais irradiações. Muitos, entretanto, mostram-se ofendidos e dizem: "Nem os "nossos amigos" conhecem o nosso carater e a nossa maneira de viver".

Nesta guerra santa, o povo rumeno, em sua totalidade, ratificou convitamente a profunda transformação politica levada a efeito por patriotas clarividentes, quando pelo pacto triplice, ligaram o país à nova Europa liderada pelas potencias do "eixo". (Charles Antoine, principe de Rohan).

ANEXAÇÃO DOS ESTADOS BALTICOS

(De KARL MEGERLE)

BERLIM, 30 (T. O.) — Entre as perguntas, às quais a Inglaterra não dá nenhuma resposta, figura a do reconhecimento da anexação dos Estados Balticos pela União Soviética.

Segundo comunica a radio finlandesa, a Inglaterra, num anexo secreto ao Tratado de Aliança com Moscou, reconheceu essa anexação dos Estados Balticos, bem como o direito de propriedade da União Soviética, quanto aos navios balticos que se encontram em portos britanicos. Em recompensa, êsses navios serão colocados à disposição dos ingleses para uso ulterior.

Recorda-se que, por ocasião da anexação dos paises balticos, o "Times", num editorial, tentou fazer compreensivel a atitude da União Sovietica, declarando que aqueles Estados, devido a suas dimensões pequenas, não se encontram na situação de levar uma vida propria "e que por isso se compreende perfeitamente terem êles solicitado a proteção sovietica e mais tarde aprovado unanimemente a anexação à União Soviética".

Essa politica, todavia, não impediu que a declaração conjunta anglo-norte-americana proclamasse, nos seus 8 pontos, o restabelecimento de todos os Estados e o direito das respectivas populações de decidirem sobre seu proprio destino.

O fato de que as coisas realmente se apresentam da forma como comunica o radio finlandês, é confirmado, ademais, por uma noticia datada de Dublin. Havia sido ali instaurado um processo, em torno dos navios pertencentes aos Estados Balticos e atualmente em portos irlandeses, navios êsses cuja entrega havia sido solicitada pelo governo soviético. A côrte suprema do Estado do Eire recusou a demanda bolchevista. Em vista disso, o embaixador soviético em Londres, sr. Maisky, entregou ao representante irlandês em Londres um violento protesto, no qual essa decisão foi declarada como "ilegal", constatando-se ademais a responsabilidade do governo irlandês e ameaçando-se a adopção de medidas correspondentes, inclusive exigencias de indenizações. O sr. Maisky, antes de entregar êsse protesto, já se havia assegurado o apoio do governo inglês, e isto contra a promessa soviética de arrendar êsses navios aos ingleses, por toda a duração da guerra.

Naturalmente o governo inglês sentirá, como altamente desagradavel, que esta "politica de fundo duplo" se torne conhecida exatamente no momento em que a declaração conjunta anglo-norte-americana, na qual se garante a todos os paises o direito de disporem de si mesmos, está ainda fresca na memoria do mundo inteiro.

Espetaculos para os operarios no Teatro Municipal

RIO, 30 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O Teatro Municipal abrirá suas portas, hoje à noite, para o operariado do Distrito Federal, por iniciativa do Prefeito Henrique Dodsworth. Procurando difundir a cultura artistica entre a grande massa dos nossos trabalhadores, a iniciativa tem um sentido que vem ao encontro de um velho imperativo, qual o de que o povo não deve ficar à margem das manifestações da beleza, seja musica ou poesia mais puro. Para isso, é mistér que se lhe proporcione meios à cultura do seu padrão de vida.

Foi o que fez o Prefeito Henrique Dodsworth, diligenciando para que os preços para o concerto de hoje sejam reduzidissimos. Assim, o operariado vai ouvir as vozes admiraveis de Zinka Milanov, Brina Castagna e outras figuras da cena lirica mundial.

Incorporado à marinha cubana o navio italiano «Recca»

Ultimada, na Italia, a construção de dois barcos de guerra de 35 mil toneladas — Navio mercante inglês e motonave norueguesa afundados pelos alemães -- Contra-torpedeiro posto a pique por submarino peninsular — Varias notas

HAVANA, 30 (R.) — O Departamento de Estado anuncia que foi incorporado à marinha cubana o navio italiano "Recca", de 5.000 toneladas, que se encontrava em Cuba desde junho de 1940.

CONTRA-TORPEDEIRO AFUNDADO POR SUBMARINO ITALIANO

ROMA, 30 — (S.) — O comunicado italiano de hoje assinala que um de nossos submarinos torpedeou e afundou no Atlantico um contra-torpedeiro inimigo da classe do "Jervis". As unidades dessa classe deslocam 1690 toneladas, são armadas de seis canhões de 120 milimetros, quatro canhões anti-aéreos, 10 tubos lança torpedos e desenvolvem uma velocidade de 36 nós. Foram postas em serviço entre 1936 e 1939.

CONSTRUIDOS DOIS GRANDES NAVIOS DE GUERRA ITALIANOS

NOVA YORK, 30 (R.) — Segundo informações colhidas em circulos navais, a Italia acaba de ultimar a construção de dois navios de guerra de 35.000 toneladas.

Esses dois vasos de guerra receberam os nomes de "Imperio" e "Roma".

AFUNDADA A MOTONAVE NORUEGUESA "IDA KNUDSEN"

OSLO, 30 (T. O.) — Segundo comunica o "Norges Handels og Sjoefarts-Tidende" foi afundada a motonave norueguesa "Ida Knudsen" de 8.103 toneladas, que se achava a serviço da Inglaterra.

A Cruz Vermelha comunicou a perda da referida motonave à companhia armadora. 16 homens da sua tripulação foram desembarcados no porto espanhol de Las Palmas. Outra noticia comunicou que os restantes 14 tripulantes tambem se salvaram.

Não se informou quando nem como foi afundada a referida motonave.

NAVIOS ITALIANOS PASSAM A SERVIÇO NO PACIFICO

ROMA, 30 (S.) — A canhoneira colonial "Eritréa", que estava em serviço na Africa Oriental Italiana, quando nossas bases navais do Mar Vermelho foram ameaçadas pelas forças inimigas em maior numero, recebeu ordem de transferir-se, com outros vapores, para o Pacifico.

Os navios deixaram Massaua frustrando a vigilancia rigorosa do inimigo e forçaram a passagem de Perin, atravessando o golfo de Aden. Era na época em que o adversario, que havia empreendido operações sobre a costa da Somalia e devia assegurar a proteção intensa do trafego que se desenvolvia entre a Australia, as Indias e as possessões inglesas da Africa Oriental, e exercia uma vigilancia particularmente ativa em todo o Oceano Indico.

Não obstante as dificuldades da navegação e a caça implacavel que lhes davam os vasos de guerra inimigos, nossas unidades conseguiram atingir os portos de destino, tendo realizado um percurso de mais de 10 mil milhas.

Das unidades que haviam deixado o porto de Massaua, somente o navio motor "Ramb I" foi interceptado por um cruzador inimigo e afundado depois de uma corajosa resistencia. A canhoneira "Eritréa" comandada pelo capitão de fragata Jurino Janucci, tendo realizado alguns trabalhos em Radub e havendo se aprovisionado em um porto neutro, acaba de juntar-se às outras forças navais italianas que se acham no extremo-oriente, esperando ser ulteriormente utilizada.

EXITOS DA "LUFTWAFFE" NO NO GOLFO DA FINLANDIA

BERLIM, 30 (T. O.) — Informa-se que a "Luftwaffe" obteve grandes êxitos nos seus ataques de ontem aos objetivos navais sovieticos do golfo da Finlandia tendo afundado 3 navios mercantes, entre os quais um de 10 mil toneladas, ficaram seriamente avariados na mesma zona naval. Com alguns impactos diretos os aviões germanicos atingiram tambem um grande cruzador russo.

AFUNDADO O NAVIO MERCANTE INGLÊS "AGUELLA"

LISBOA, 30 (T. O.) — Divulgou-se, nesta capital, que o navio mercante inglês "Aguela", foi afundado quando atingido por 2 torpedos. O navio desapareceu em 3 minutos e dos 68 tripulantes que levava a bordo salvaram-se apenas o capitão e 6 homens; os 150 passageiros que viajavam da Inglaterra para Gibraltar foram salvos.

Fala-se, tambem, na falta de noticias de um outro vapor, o "Storcki", que parece ter sido afundado quando viajava no mesmo comboio do "Aguella". Este ultimo deve ter desaparecido tão rapidamente, com toda a sua carga de gasolina, que nenhum membro da sua tripulação salvou-se.

PODERIO BRITANICO EM TERRA, MAR E AR

LONDRES, 30 (R.) — "A tonelagem de perdas britanica e aliadas em navios mercantes, afundados em todos os mares do globo, em julho deste ano, foi a mais baixa desde o inicio da guerra, exceto para dois mezes de 1940, antes da derrota da França.

Esta informação é um resumo do relato sobre o esforço de guerra britanico, que o embaixador inglês na Turquia, sir Hugh Knatchbull Hugessen, ofereceu ao presidente da Republica, sr. Inonu, e que foi irradiado pela emissora de Ankara, pelo sr. Winston Burdette, locutor da "Columbia Broadcasting System".

O relato, organizado pela embaixada britanica, fornece dados relativamente à posição do poderio da Grã-Bretanha, em terra, mar e ar e a estimativa das forças empregadas pelo Reich na campanha da Russia: cerca de 171 divisões, ou sejam 5 milhões de homens dos 7 mil milhões que formam o poderio total do exercito alemão, presentemente combatendo na frente oriental. Todas as tropas ativas da "Wehrmacht", ou divisões de elite, estão lutando na Russia.

Cerca de 7.500 tanques ou aproximadamente 90 % do poderio mecanisado germanico estão em combate.

O referido relato informa ainda que a guerra na Russia custa à Alemanha pesado tributo em material e homens.

"Sobre as perdas aereas germanicas, na frente oriental são mais dificeis de obter-se uma estimativa, porem os britanicos declaram que um total de 2.000 aparelhos empregados nos violentos combates e ataques nos dois meses de luta é de crer-se que são inivetaveis pesadissimas perdas.

O relator britanico prossegue nos seguintes termos:

"A Alemanha não poderá manter, por muito tempo o seu presente ritmo de ataque, a menos que isso acarrete a paralisação de suas industrias essenciais. Da mesma maneira, que se a Alemanha capturar as ricas regiões do Caucaso — e ainda está a grande distancia dessas paragens — ela necessitará de obter, urgentemente, grandes quantidades de combustivel, afim de aumentar o seu "stock".

Os russos destruiram os depositos de combustiveis e os alemães ainda estão em condições de obter quaisquer lucros, quer das industrias quer da agricultura, ao passo que, aumentando a área sob seu dominio, as suas reservas de oleo necessitarão de um tremendo esforço para suportar as condições exigidas no prosseguimento da guerra."

O relato divulga ainda a estatistica das realizações britanicas durante os primeiros sete mezes desta guerra, apresentando os seguintes dados:

Em janeiro, o comando de bombardeio realizou 1.100 operações de ofensiva contra o inimigo; em julho, efetuou 3.900 raides; em janeiro, os aparelhos britanicos despejaram sobre o territorio inimigo 800 toneladas de bombas; em julho foram arremessadas 4.400 toneladas de projetis.

Desde a primavera, a média das incursões semanais realizadas por aparelhos de caça britanicos subiu de 200 para 1.500 investidas."

TRANSFERENCIA DE TRIPULAÇÕES EM NAVIOS NIPONICOS

SAPPORO, 30 (S.) — Sabe-se por informação da Agencia Domei, que 42 membros da tripulação do cargueiro "Valentine", de 4.713 toneladas, fretado pela Yamashita, foram transferidos para bordo do "Ianabasamaru", que havia atendido ao sinal de socorro emitido por aquele navio, que estava desgarrado ao largo da ponta de Gongen.

NAUFRAGOS DESEMBARCADOS EM LISBOA

LISBOA, 30 (S.) — Naufragos do petroleiro britanico "Horn Schell" e do vapor "Auditor", desembarcaram nesta capital, provenientes das Ilhas do Cabo Verde.

O navio-escola português "Sagres" regressou de um cruzeiro aos Açores, desembarcando os membros da organização juvenil portuguesa, os quais declararam que o navio encontrou durante a viagem de volta numerosos destroços. Trata-se, ao que parece, dos restos dos 25 navios britanicos afundados na semana passada por submarinos alemães.

Revista de tropas italianas

O sr. Benito Mussolini passa em revista, em Mantua, os componentes da primeira Legião dos Camisas Negras, que se destina a importante frente de batalha

MUNICIPIOS DE MAIS DE CEM MIL HABITANTES

RIO, 30 — (Da sucursal, via Vasp) — Não faz muito tempo admitia-se que em São Paulo e noutros Estados do Sul e do Centro do país fossem talvez numerosos os municipios de mais de cem mil habitantes. Autorizavam essa crença os elevados totais da população paulista, mineira, mesmo da gaucha, etc.

Entretanto, a distribuição, por municipio, do efetivo demografico dos Estados, segundo os resultados preliminares do censo do ano passado, não confirmará, ao que se pode adianatr, aquele pressuposto.

Recorde-se que São Paulo tem precisamente 270 municipios, que a média aritmetica por municipio seria de 26.778 habitantes e que a capital tem quasi um milhão e 300 mil almas; atente-se em que o desenvolvimento do Estado se opera num sentido permanente de conquista do solo — O bandeirismo paulista — e não se verá com surpresa que apenas o municipio de Santos tem mais de cem mil habitantes e muitos ainda não têm dez mil almas.

Minas Gerais, por sua vez, distribue seus 6.797.219 habitantes por 288 municipios, dentre os quais apenas Belo Horizonte e Juiz de Fóra têm mais de cem mil habitantes.

O Rio Grande do Sul, entretanto, apesar de ter um efetivo demografico correspondente à metade do de Minas, é dividido em apenas 88 municipios e, destes, possuem população superior a uma centena de milhares, os da capital, Palmeira, José Bonifacio e Pelotas.

Na Baía tambem ha, além do Salvador, dois municipios naquelas condições: o de Ilhéus e o de Santo Amaro.

No nordeste apenas Paraíba tem um municipio cuja população atinge aquela cifra — o de Campina Grande.

O municipio mais populoso de interior de Estado, é Campos, no Estado do Rio. Além desse e da capital, os municipios fluminenses de Itaperuna e Nova Iguassu' têm mais de cem mil habitantes.

O que se pode inferir dos dados acima é que não ha grandes nucleos demograficos fóra das capitais, não ha mesmo, talvez com exceção de Campos, uma séde municipal de interior com cem mil habitantes, pois os municipios que excedem essa cifra só o fazem incluindo a população da sua zona rural.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

Da arte de receber para jantar...

Cronica de ROSEMARY

NUM saboroso artigo do "Vogue", uma critica ás donas de casa, aos tipos de donas de casa que adoram receber as suas amizades, mas não julgam, como Brillat-Savarin, que seja "convier quelq'un, se charger de son bonheur pendant tout le temps qu'il est sous notre toit". Frank Crowninshield usou menos assucar do que pimenta... Um dos seus tipos é o da senhora que convida um grupo de amigos para jantarem... um frango! Para ela, umas frutas, uns legumes em agua, uma salada com uma transparente guarnição de "mayonaise", "a prune whip, and a pink pippermint", constituem um belo e substancial conjunto! Depois dos seus jantares, os convidados convidam-se a si mesmos para o vizinho restaurante!

"Mrs. S." é a dona de casa que gosta de entretenimentos... Para ela, um jantar comum, bom menu, conversa, café e bridge, não é um jantar! Sem nenhuma habilidade para se entreter, ela propõe-se entreter os outros!

Sem gosto para a musica, impõe aos seus convidados os mais dubios e infatigaveis pianistas! Se os seus amigos parecem entreter-se por si mesmos, ela impõe-lhes melodias populares. Se vão fazer um bridge, mais musica!

E a dona de casa que adora as celebridades, mas a paixão não é reciproca!

Um tipo delicioso... delicioso para oferecer mediocridades aos seus convidados!

E o tipo "gournet", dissertando enfaticamente sobre o "menu", sobre os vinhos, mostrando aos amigos a superioridade da sua cultura "brillat-savarinesca"...

Donas de casa para quem a arte de receber não é a de observar o gosto dos convidados, a arte de criar para eles a atmosfera que sonhariam ter em sua casa — ou sonham para descansar...

Atmosfera duma encantadora familiaridade ou de apurada etiqueta, de snobismo para os amigos "snobs", com as iguarias dum "menu" de estilo snobisante...

— E' a dona de casa com uma grande personalidade?

— E' a dona de casa que convida os amigos para terem o privilegio de se encontrarem na sua atmosfera, mais do que para um jantar em sua casa.

——(*)——

A moda dos "drapés" nas mangas e nas ancas.

MODELOS DE BALENCIAGA

OS "TAILLEURS" DA MODA E A LINHA MODERNA DAS ANCAS.

——:*:——

Indicações da Moda

Usar no bolso dum "tailleur" de lã uma bela joia moderna, um "clips" de estilo... esportivo.

* * *

Para dansar, um modelo com a blusa em preto e a saia estampada de côres.

* * *

Para usar com as blusas esportivas, saias de lã franzidas, e com um cinto do mesmo tecido.

* * *

Com um vestido preto, uma gola de "mousseline" guarnecida de prégas e de renda franzida.

* * *

Com um vestido de ancas acentuadas por um "drapé", as mangas lisas. Com um modelo de mangas "drapés", guarnições menos acentuadas na saia.

* * *

Uma côr da moda para vestidos e "tailleurs" — côr de chocolate.

——(*)——

RECEITAS PARA AS DONAS DE CASA

OVOS RECHEIADOS COM "CHAMPIGNONS"

Cozidos e cortados ao meio, recheiam-se com um crême feito de "champignons" cortados, temperos, manteiga e um pouco de massa de tomate, acrescentando-se as gemas. Depois de recheiados, dispõem-se num prato de ir ao forno, sobre uma camada de crême "béchawel" polvilhando-se de queijo ralado e pão ralado. Rega-se com manteiga derretida, aloura-se no forno e serve-se.

"OMELETTE" COM QUEIJO RALADO

Acrescentar aos ovos batidos o queijo ralado, sal e pimenta, fritar em manteiga e servir polvilhado de queijo ralado.

MÔLHO DE "CHAMPIGNONS" PARA PEIXE

Pôr numa caçarola uma colher de manteiga e uma de farinha de trigo. Deixar alourar um pouco, e adicionar 3 colheres do môlho do peixe assado, passando depois pelo côador. Acrescentar meio copo de vinho branco, os "champignons" cortados e alguns camarões cozidos. Servir quente com o peixe, guarnecendo-o.

BATATAS COM CRÊME

Cozer as batatas descascadas em agua e sal. Escorrer, cortar em rodelas. Pôr numa panela uma colher de manteiga, duas de queijo parmesão ralado e uma chicara de leite — para meio quilo de batatas — misturar bem, acrescentar as batatas e, ao ferver, adicionar tres ovos inteiros, mexendo para que se incorporem ao môlho-crême.

Deixar ferver mais um pouco — o môlho precisa ficar espêsso — e servir.

OVOS COM ANCHOVAS

6 ovos cozidos.
6 filets de anchovas.
4 beterrabas.
2 colheres de leite.
100 grs. de manteiga.

Cortar os ovos pelo meio, ao comprido e tirar as gemas. Passar pela maquina as anchovas, misturar com a manteiga e recheiar as claras.

Cozer as beterrabas em agua a ferver com sal e, depois de cozidas e frias, corta-las em rodelas finas. Misturar as gemas com umas colheres de azeite, sal e pimenta, acrescentando um pouco de leite, para fazer o môlho com o qual se guarnece o prato.

Temperar as beterrabas com azeite e um pouco de mostarda, colocar no meio dum prato de servir, colocar os ovos recheiados, acrescentar o môlho e algumas azeitonas para os enfeitar.

PUDIM DE PÃO RALADO

250 grs. de codêa de pão — ralada.
500 grs. de farinha de trigo.
100 grs. de passas.
2 colheres de manteiga.
2 gemas de ovos.
Um pouco de nóz moscada — ralada.
100 grs. de ameixas bem cortadas.
Uma pitada de sal e o assucar a gosto.

Misturar os ingredientes — as claras batidas em neve — e pôr numa fôrma untada de manteiga.

Forno regular. Tirar da fôrma depois de frio.

ABACAXI COM VINHO DO PORTO

Para um jantar, é delicioso o abacaxi com um bom vinho do Porto.

Polvilhar de assucar depois de pôr o vinho do Porto e servir gelado.

REFRESCO DE CAFE'

No "shaker" — uma colher de assucar, o gelo picado, 1 colher de "cognac", meia chicara de crême fresco. Adicionar o café frio, misturar e servir.

DIZEM... OS QUE PENSAM

Façamos pelos nossos amigos o que sonhamos fazer pela amizade e por aquele a quem amarmos, o que sonhamos fazer pelo amor.

* * *

Só parece uma excentricidade o que não está na moda...

* * *

Não usemos os nossos grandes argumentos numa conversa com amigos, se eles puderem magoar profundamente alguns sentimentos delicados.

——(*)——

CONSELHOS PRATICOS

PARA CONSERVAR A MASSA DE TOMATE

PÔ-LA num recipiente de louça, com um pouco de azeite.

* * *

OS LEGUMES devem ser lavados em agua fria, com uma colherinha de vinagre e uma de acido borico, passando-se em agua a ferver e escorrendo-os, para cozê-los depois.

* * *

SE O "MENU" dum jantar propõe um prato de acentuado tempero, e acentuando encanto para os "gournets", servir outros pratos, doces e frutas que não sobrecarreguem o "menu"... e o estomago dos convidados.

* * *

As batatas para salada devem ser temperadas quentes.

* * *

Alourando cebolas em manteiga, para um môlho, acrescentar um pouco de assucar.

* * *

As cenouras devem ser cozidas com um pouco de assucar.

TEMAS DOMESTICOS

As coisas são como são

É PRECISO QUE SE SAIBA DAR O JUSTO VALOR AQUILO QUE SE POSSUE — NUNCA SE DEVE PENSAR QUE SE TEM DIREITO A TUDO

Houve uma vez um aviador que tomou um árabe do deserto e o transportou para o ponto mais civilizado da Europa. E, pela primeira vez em sua vida, aquele árabe viu magnificos hoteis, estabelecimentos comerciais, jardins, arvores em profusão. Sentiu-se aturdido. Seria possivel, pensou, que qualquer outro Deus fosse melhor do que o seu?

Mas a impressão mais violenta que teve foi a de ver um rio. Havia, ali, uma água cristalina, fresca, milagrosa, correndo, livre, em seu leito. Perguntou, então, por quanto tempo corriam os rios...

"Isto, sim, é estranho" — disse: — no meu país, temos que cavar profundamente, para obter água da areia seca; encontramos o precioso liquido sempre quente e mal cheiroso" — E, por isso, resolveu não falar em rios, quando regressasse á sua casa.

VANTAGENS INAPROVEITADAS

Esta pequena e expressiva historia está no livro de Saint Exupéry, "Vento, Areia e Estrelas". Ninguem, que eu tenha lido antes, me deu jamais idéia tão clara da significação da água fresca e limpida; ao mesmo tempo, aprendi a observar a falta de apreço que manifestamos por certos privilegios de que gozamos. E acreditamos sempre que merecemos tudo!

Ha poucas semanas, li, nos jornais, um comentario que julgo de importancia igual. Vinha numa das valiosas cartas publicadas constantemente pela imprensa. Foi escrita por uma mulher que havia tido terrivel experiencia durante os bombardeios de Londres. A autora prestara já serviços em diversos cargos: — cozinheira, guia, enfermeira, etc.. Durante treze dias e treze noites, viveu cheia de pavor. Estava ferida, exausta, dolorida; tinha os pés queimados pelo braseiro dos edificios incendiados, e os vestidos pegajosos de suor; e, o que é peor, não pudera banhar-se durante todo aquele tempo.

Quando tudo passou, ela foi para a casa de campo de uma amiga. Tomou ali um delicioso banho quente e deitou-se numa cama agradavel e limpa. Mas sentiu-se tão admiravelmente confortada pela água quente, por aqueles lençois macios, e sobretudo pela gostosura dos pés descalços durante a noite toda... que não pôde dormir!

AS COISAS MAIS SIMPLES

Em quasi todas as partes do mundo, as coisas mais simples são as que mais perturbam os pensamentos, bem como a vida dos homens e mulheres em geral. Ter trabalho, alimento, abrigo — essas são as necessidades imediatas da vida. Possuir um teto a que se acolha, poder servir refeições três vezes ao dia, trabalhar e receber pelo seu trabalho — êsses são os simples favores que diariamente rogamos a Nosso Senhor.

Milhões de mulheres, nos paises orientais, conservam um costume que continua de geração em geração. Usam velhas panelas de ferro, que prestam serviços durantes varias gerações. Não se destinam a elas os perfumes e os cremes para a pele, as roupas intimas de tecidos finos, os chapéus de primavera, as reuniões familiares. Assim, uma familia pode viver ano após ano, com o pouco dinheiro que se gastaria só para manter um automovel: — e não nos esqueçamos de que quarenta e cinco milhões de automoveis circulam, hoje em dia, pelas ruas norte-americanas.

GUARDA-ROUPA ORIGINAL

Na ultima vez que estive na China, veio ao meu hotel uma pagem, que havia sido enfermeira dos meus sobrinhos. Durante o seu emprego em nossa casa, dormia sobre um tapete no quarto de banho; não nos foi possivel convencê-la de que devia ter mais conforto. Dei-lhe um dia, de presente, um bom retalho de flanela verde, com que eu costumava cobrir a maquina de escrever. No dia seguinte, ela me apareceu com varios pedaços daquele pano aplicados em diversas partes do seu vestido... Aquilo me assombrou! Não podia compreender a esquisitice daquela mulher que assim reforçava as suas roupas em dias de tanto calor.

"Que mais podia ela fazer?" — declarou minha irmã — "Ela não tem outro lugar onde guardar as suas coisas; vive entre um grande numero de parentes e familiares agregados, sem contar os cabritos, os cachorros, os frangos, etc.. O inverno, este ano, chegará mais depressa, e por isso a pagem adaptou a flanela aos lugares mais convenientes".

Bem. Temos ainda alguma coisa a dizer sobre êsse tipo de vida, que nunca se torna monótona ou cansativa. Uma festa, ainda que se realize apenas duas ou três vezes por ano, é sempre uma festa. Toda a familia goza, por antecipação, as delicias desse dia. Um vestido novo, uns tantos niqueis a mais para alguma compra extraordinaria — tudo é motivo de prazer nunca sonhado.

Apesar de tudo, é lamentavel que, na maioria dos casos, nós nos julgamos sempre merecedores de tudo. Isto mesmo nos sucede tambem quando pensamos no amor.

E' sempre perigoso acreditarmos que temos absoluto direito ao melhor amor nesta vida, e que é dever dos que nos rodeiam fazer com que o nosso desejo se cumpra.

O amor é algo maravilhoso: — é tão variavel, porém, que é capaz de perecer, como todas as coisas. Em cada dez divorcios, nove se devem a que tanto a mulher como o marido consideram terminado o assunto e o aceitam como um fato consumado. Muitas mulheres esquecem que o casamento não é somente um gesto para melhoria individual ou para gozo pessoal: — o amor deve ser classificado entre os poucos privilegios humanos.

——(*)——

A criança de que todos nós merecemos o amor faz geralmente com que a moça pense que o matrimonio é apenas um motivo de melhoria ou de prazer

——:*:——

Exposição de Modas em Londres

LONDRES, agosto (Por Rosemary Marcheret, da Reuters) — Cerca de noventa e dois, dentre os mais conhecidos produtores de modas britanicas, exibem, presentemente, em Londres, uma coleção composta de duzentos modelos, que serão adquiridos pelos compradores em Londres para os mercados da Africa do Sul, visto que as mulheres sul-africanas não estão sujeitas ao racionamento e poderão comprar o quanto quizerem.

De fato, os manufatureiros britanicos esperam receber pedidos tão importantes que conservarão as suas oficinas ocupadas durante todo o ano de 1942 e o governo lhes dá todo o auxilio possivel, neste sentido.

A coleção a que nos referimos será destinada exclusivamente aos compradores para a Africa do Sul e os modelos, proprios para o inicio da estação outonal, incluem vestidos desde 35 "shillings" até 10 "guinéus".

Já no outono passado, no mais intenso da batalha da Grã Bretanha, foi enviada uma importante coleção de vestidos aos Estados Unidos e no Canadá.

Os peritos do "Women's Fashion Export Group", da "Board of Trade", adquiriram, então, uma valiosa experiencia e isso serviu tambem, para guiar, em certo sentido, os desenhistas Mayfair, que organizavam a coleção destinada a America do Sul que alcançou um sucesso tão brilhante. Os produtores britanicos de roupas feitas não deixaram de prestar bastante atenção aos resultados.

Nota-se que foi alcançado assim um grande progresso, tanto do ponto de vista de côres e enfeites, como tambem da linha. Até mesmo os vestidos mais baratos oferecem o maximo, em estilo e qualidade, definitivamente estabelecendo que os produtos britanicos não podem ser ultrapassados, seja qual for o seu preço.

Póde-se assegurar que, em breve, as confecções britanicas oferecerão séria competição ao comercio americano de roupas feitas, até agora sem igual.

Nesse interim, porém, as mulheres britanicas procuram resolver da maneira melhor possivel o seu problema de vestuario. Esse problema se aplica, tanto ás mulheres que dispõe de orçamento liberal para vestidos, como ás mulheres trabalhadoras.

O sr. Watkins, que sucedeu o capitão Lyttleton, como ditador de modas, julga que é necessario fazer sentir as restrições tambem ás mulheres que dispõe de um guarda-roupa bem provido e que as dificuldades de materia-prima devem pesar em primeiro lugar nas roupas de "luxo". Por outro laod, as mulheres e filhas dos homens que recebem salarios moderados poderão encontrar, no proximo outono, vestidos cujos preços estão ao alcance de suas bolsas. Serão "toilettes" de qualidade garantida e de ultima moda.

O novo sistema de preços modicos já foi tambem anunciado para as roupas masculinas, de material de boa qualidade, a partir de 65 "shillings" Porém, quando se trata de roupas femininas, entram em cena outros fatores, tais como modelos e enfeites, e torna-se, assim, possivel estabelecer uma escala mais vasta de preços. Do racionamento de roupas surgiram varias idéias interessantes. Destas, a principal consiste na transformação de roupas de homem em costumes "tailleurs" para mulheres. Uma firma de Mayfair, que resolveu se especializar nesse trabalho, já se encarregou de tantas reformas, que durante dois meses inteiros não poderá aceitar mais encargos. Essa firma imaginou que, estando varios milhões de homens nos serviços da guerra, devia haver varias centenas de ternos destinados a serem comidos pelas traças. A idéia promete propagar-se como um incendio; parece, tambem, inaugurar uma nova éra na industria de costumes "tailleurs". Agora, resta saber se os homens julgarão que isso vale realmente a pena.

A PROPAGANDA DE GUERRA

O MINISTRO GOEBBELS FALA DAS DIFICULDADES QUE ESSA TAREFA APRESENTA

BERLIM, 30 (T. O.) — Pelas colunas do semanario "Das Reich", o Ministro alemão, dr. Goebbels, qualificou a politica informativa como "uma das mais dificeis tarefas da direção de guerra".

"A verdade é que, até a presente data não houve uma só guerra em que os governos deixassem de exercer controle sobre o sistema informativo que, por sua vez faz a opinião publica.

Muito cuidado sefaz mistér, pois, para se saber até que ponto é conveniente chegar nesse particular. Mesmo nos paizes pseudamente chamados democraticos, entre os quais está a Inglaterro, durante o estado de guerra não existe o que se designa de "liberdade de opinião".

Em virtude da rapida difusão de noticias, tanto pelo radio como pela teletipografia noticiosa, que se tornou ainda mais complicada nesta guerra, não existe a alegada precipitação de éxitos militares.

O dr. Goebbels recordou vários fatos ocorridos na Guerra Mundial, quando tais publicações prematuras, feitas do lado alemão, proporcionaram ao Estado Maior francês valiosas contribuições que diminuiram a eficiencia dos êxitos germanicos.

Tambem a direção da politica noticiosa, deverá trabalhar de acôrdo com plano determinado, procurando que haja sempre situações criticadas com senso de justiça, e de boa moral. A Alemanha não deseja de nenhum modo impôr ao adversario a sua politica noticiosa, rebatendo somente as suas noticias quando o julgar necessario e não quando esse mesmo adversarios julgue que isso seria desejavel.

O dr. Goebbels lembra que, ao contrario do Reich, a Grã Bretanha já oficialiseu a censura telegrafica para o estrangeiro, desde o inicio da guerra. A Alemanha, ao contrario, permite que cada um dos correspondentes de jornais estrangeiros, com atividades no territorio teutonico, telefone ou telegrafe, com ampla liberdade, sem nenhum impedimento, salvo quando se trate de segredos militares ou politicos, que devam permanecer no ambito do conhecimento de poucas pessoas.

Por outro lado, tanto os jornalistas como estudiosos estrangeiros, tem a mais ampla liberdade de ação para realisar pesquisas sobre as modalidades da vida publica germanica, uma vês que o governo julga desnecessario silenciar sobre fatos que são do conhecimento de todo o povo.

Entretanto, — conforme frisou o dr. Goebbels, torna-se necessario fazer com que determinados fatos não transpirem, pois que ha circunstancias que o inimigo deve ignorar, posto que poderia aproveitar a situação.

Prossegue o entrevistado dizendo que a politica noticiosa gosa, demais, tanto credito tanto no interior como no exterior do país de forma a poder permitir-se, tranquilamente, silenciar algumas vezes, enquanto que os inglesos são os menos autorisados a lançar a primeira pedra, se tal fosse necessario ou justificavel, uma vez que, nesse particular, o seu telhado é de vidro e vidro muito fragil.

Adiantam que, se a memoria dos homens não fosse tão efemera, já não haveria ninguem mais com possibilidades de crêr uma palavra sequer dos noticias espalhadas pelo serviço informativo londrino. Realmente, este, quando não publica noticias nitidamente tendenciosas, incorre em erros os mais elementares, errando de maneira rotunda em todos os seus prognosticos.

— "Não foram eles, — pergunta o dr. Goebbels, — que afirmaram que a Polonia resistiria e que os seus exercitos se achavam ás portas de Berlim? Não foram eles que declararam, categoricamente, terem os franceses entrado em Stuttgart, Francfort, Munich e Nuremberg e que, dentro de poucas semanas após o seu inicio, terminaria a campanha com vergonhosa derrota alemã? Não foram eles, porventura, a afirmar, ainda, que os alemães seriam batidos esmagadoramente no territorio norueguês, que os exercitos do Reich jamais transporiam Liége, que seriam derrotados em Flandres, que a sua arma blindada não passava de um brinquedo de crianças, que a Linha Maginot resistiria a todos os embates e que a tomada de Paris só o poderia ser em sonhos e que os desfiladeiros de Rupel seriam a Rocha Tarpeia por onde se atirariam ao abismo as armas tedescas?

E termina:

— "Pode em sã conciencia, um serviço informativo dessa ordem, em contraste de negativo fotografico com a verdade, merecer credito em alguma parte do mundo, a não ser para os que têm, sobre os olhos, a venda espessa do partidarismo incondicional?"

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos segunda-feira, das 13 ás 15 horas, na Caixa de Monte de Socorro do Estado:

38.207	38.315	38.383	38.481
38.482	38.484	38.485	38.487
38.488	38.489	38.491	38.492
38.493	38.494	38.495	38.496
38.497	38.497	38.498	38.499
38.500	38.501	38.502	38.503
38.504	38.505	38.506	38.507
38.508	38.509	38.510	38.511
38.512.			

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando asim os JUROS DE MORA a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

38.233	38.326	38.344	38.372
38.395	38.424	38.428	38.430
38.434	38.436	38.440	38.458
38.463	38.465	38.475	38.477

Contratos em exigencia:

38.46 6— Indeferido; 38.479 — 38.486 — 38.490 — Aguarda exigencia.

Despachos do diretor:

Requerimentos: 3637 — 3639 — 3640 — 3643 — Autorizo; 3638 — 3641 — Provar o desconto de julho de 1941; 3644 — Provar os descontos de julho e agosto de 1941; 3645 — Provar o desconto de agosto de 1941.

A industria petroleira e a economia dos Estados Unidos

O melhoramento do padrão de vida norte-americano — O conceito democratico estadunidense em face da competição comercial

NOVA YORK (Sipa) — Num discurso recente, o sr. Joseph E. Pogue, vice-presidente do Chase National Bank, disse o seguinte:

"Afirmou um grande filósofo: — "... Para que a humanidade enriqueça, se consolide e aperfeiçõe, é preciso que atravesse varias situações. Dentro de cada nação... tem que haver diversidade de condições, de modo que se uma oportunidade fracassar, outras fiquem de pé! Prova patente desse principio é a experiencia adquirida no dominio da industria petroleira.

Num tempo como o nosso, em que se acentua a tendencia para apostar nosso futuro economico à carta da autoridade central, e em que as nuvens da guerra constituem uma ameaça à nossa liberdade, é dever de todos os que se têm desenvolvido com a industria petroleira o dizer a nossos concidadãos que, nesse ramo de atividade, se desenvolveu um metodo democratico de regulamentação, industrial, cujo proveito deve alcançar grande raio, se pretendemos conservar-lhe a estrutura e tornar largamente conhecidas as vantagens dêle derivadas.

A industria petroleira não só assentou as bases do melhoramento das condições de vida no nosso país, por meio da mobilidade pessoal, alargando assim nossa existencia no tempo e no espaço, mas oferece tambem um extraordinario processo de cooperação entre o governo e as industrias. Êsse processo, cuja virtude a experiencia demonstrou, alimenta-nos a esperança de que o nosso sistema de livre economia possa conservar-se, mesmo através de condições em que se torne necessario ao Estado modificar as regras da competição.

A esta brilhante e juvenil industria, precursora nos esforços para solucionar um problema de extrema complexidade, coube demonstrar que os Estados da União, coordenados por meio dum pacto e agindo de acordo com a Constituição, podem legislar sem necessidade de recorrer à fiscalização, e conseguir resultados que a autoridade centralizada nunca poderia atingir.

DEMOCRACIA COMO CONCEITO SOCIAL E ECONOMICO

Nesta época de crise mundial, as idéias correm o perigo de ser arrastadas no turbilhão sentimental que nos envolve; mas a situação exige serenidade de espirito, para que nossos atos possam ser planeados co mnão criterio. Todos falam da democracia, e poucos são, entretanto, os que param a meditar o que ela representa como conceito social e economico, no qual está implicito não só o nosso modo de viver, mas tambem a maneira por que ganhamos a vida.

A democracia implica a conservação do nosso sistema de livre economia, sob o qual o êxito é produto da concorrencia. Nossa vida economica está intimamente ligada à concorrencia, e o nosso sistema de iniciativa economica exige o maior gráu de concorrencia — ou competição comercial — em harmonia com o bem estar social. No entanto, é de importancia capital fazer distinções, pois que em certas circunstancias a concorrencia deve ser temperada, coom no caso das restrições razoaveis a que seja urgente submeter a iniciativa particular. O "deixa andar" sugere a idéia de liberdade desenfreada, irrestrita, ao passo que a economia dirigida dos totalitarios implica absoluta coação. Entre êsses dois extremos se encontar hoje a nossa economia; nosso destino depende do sentido em que o sistema marchar, especialmente, do lugar que êle ocupar quando a crise atual tiver atingido seu têrmo.

Nos casos em que a regulamentação fôr necessaria ao bem publico, e sempre que um são criterio revele tal necessidade, a tarefa deve consistir em modificar os processos da concorrencia num gráu minimo, compativel com os propositos em vista. Os meios de que se lance mão devem ser tais, que o sistema regulador estabeleça o equilibrio e não conduza a um crescente desajuste causado pelo seu proprio avanço sobre a via da subjugação ou do monopolio. O perigo, para a nossa economia, pode estar no gráu desse sistema, porque a regulamentação tem por habito comer a galinha dos ovos de ouro, e estender-se ilimitadamente como o cancer.

A ESTRUTURA DO SISTEMA LEGISLATIVO

O caso é que a industria do petroleo teve que haver-se com problemas bastante duros de regulamentação e, afortunadamente, na ausencia duma solução ortodoxa imposta de fóra, conseguiu por si a solução prática e original, na forma dum conjunto descentralizado de regras e processos administrativos, que agem com eficacia crescente e evitam os efeitos asfixiantes da economia dirigida. Esta industria criou um modelo de cooperação tal, entre o mundo dos negocios e o governo, que não só é significativo agora, como pode vir a ser de inestimavel valor para o nosso país no periodo da reconstrução. Seria uma séria derrota para a ordem democratica o fato deste sistema evolutivo ser arbitrariamente detido, e o dessa progressiva industria ser submetida aos moldes rigidos da centralização.

Quasi todos os Estados da União, onde se produz petroleo, dispõem hoje de boas leis sobre a conservação, e observa-se um progresso constante na aplicação dessas leis. A estrutura do sistema foi descentralizada e é autorepressiva. Seus elementos estão sujeitos à correção ou emenda por parte dos tribunais, dos congressos estaduais e do Congresso Federal, podndo assim estabelecer-se um perfeito equilibrio entre os interesses dos produtores e os dos consumidores. Sua gerencia está de harmonia com o problema mesmo, resultando portanto viavel e prático o sistema. E, sobretudo, este admite suficiente concorrencia interna para assegurar seu progresso.

Trocando-se este sistema pela centralização, o resultado seria uma politica rigida, sem equilibrio externo; a industria ficaria sujeita a um só molde, a indispensavel concorrencia seria restringida e as portas abrir-se-iam de par em par à economia dirigida, com prejuizo da conservação. Numa palavra, o sistema centralizado destruiria desnecessariamente as forças concorrentes, às quais se deve o notavel desenvolvimento dessa grande industria e suas contribuições de carater social".

CENTRO DE ESTUDOS INTER-AMERICANOS

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no salão de conferencias da Sociedade "Dante Alighieri", à rua 15 de Novembro, 312, 2.o andar, mais uma aula do 2.o semestre do Curso de Estudos Americanos.

Deverá discorrer o prof. dr. Jamil Almansur Hadda, que dissertará sobre: "O Simbolismo".

FEDERAÇÃO CATÓLICA

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 30 (R.) — Estou cansado de ouvir falar de tropas de assalto e de "panzer divisiones", que podem alcançar tudo quanto querem em incrivel curto espaço de tempo.

Por que não existem as tropas de choque da fé cristã?

Homens e mulheres prontos a prégar a cultura cristã no mundo entregue ao culto pagão da força e do materialismo? Essas palavras foram ditas, em palestra particular, no Congresso de Estudantes da Universidade Catolica. A recente alocução do Papa Pio XII para os estudantes da Universidade deu um nova impeto à atividade cultural entre os estudantes catolicos e professores nas Universidades britanicas. Conquanto o cardeal Newman, no seculo passado, tivesse grandes ideias, se não planos muito praticaveis, para a criação de uma Universidade catolica, nunca houve um movimento definitivo para esse estabelecimento. Para construir e manter uma universidade dependia de recursos em desproporção com o numero de catolicos na Grã-Bretanha.

E' verdade que a caridade catolica não fracassaria em reunir as somas suficientes para a construção material da Universidade, mas, como é obvio, estava além do escopo da Igreja Catolica fornecer os fundos que se faziam precisos para a manutenção do pessoal e para as facilidades gerais culturais para fazer uma Universidade catolica igual às instituições já existentes.

A Igreja contentou-se em fornecer capelães residentes para as Universidades de Oxford e Cambridge, em Londres e Glasgow e Edinburgo. Esses capelães passaram a ser o centro das reuniões sociais e intelectuais dos estudantes catolicos. A provisão de capelães em todas as universidades foi um dos principais topicos de discussão por ocasião da reunião anual da Federação das Universidades Catolicas na Grã-Bretanha, levado a efeito, recentemente, em Torquay.

Além disso, embora cada Universidade só contasse com a metade do tempo do capelão, ainda assim, existem 17 Universidades e Colegios Universitarios sem capelães residentes. Ficou assinalado que, para os estudantes catolicos, o emprego do tempo total do capelão não é um luxo, mas uma necessidade estrita, no caso em que se queira construir uma ponte entre a cultura e a religião e manter a sua proteção.

Nas Universidades continentais, mesmo em países não catolicos, a nomeação de um capelão catolico foi mencionada como necessaria. Frisou-se, durante a reunião, que uma das razões para o sucesso dos alemães nazistas em bater a cultura catolica foi a remoção dos lideres catolicos do selo da mocidade. Foi prestada, na Conferencia, um tributo de gratidão à memoria da Britz Beck, um brilhante membro da Federação, que se achava em Cambridge, em 1928 para comparecer à reunião da "Pax Romana" — Federação Internacional de Estudantes das Universidades. Britz Beck, a exemplo de outros lideres da ação catolica, foi assassinado pelos nazistas no expurgo realizado em 1934.

A juventude é inexcedivel em autocriticismo e os diplomandos catolicos censuram a si proprios, por não terem mostrado atividade suficiente, quanto a pedir maior auxilio espiritual ás universidades.

Compreendem que os catolicos da Grã-Bretanha não terão desculpa alguma, se não fizerem todos os esforços no sentido de se armarem intelectualmente contra os perigos do materialismo.

Os membros concordam quanto ao dever que lhes cabe, de salvaguardar a instrução catolica. Não têm nenhuma razão para se queixarem de que as autoridades universitarias deixam de estimular o entusiasmo religioso e estão absolutamente certos de que a corporação catolica não encontraria nenhum obstaculo, caso se decidisse a cumprir o seguinte programa:

1.o) — Fundar, em cada universidade, para os estudantes catolicos, um curso de filosofia cristã, que fornecesse uma base espiritual para toda atividade catolica;

2.o) — procurar resolver o problema de isolamento religioso entre tantos estudantes.

Se é verdade que "a instrução insuficiente é uma coisa perigosa", é tambem verdade que a maioria dos educadores tem experiencia de que os jovens de ambos os sexos, têm tendencia para se tornarem agnosticos, em seguida a estudos cientificos reduzidos, caso não disponham de uma base segura de apologética cristã. A federação sugere, pois, que, em todos os ramos da instrução, sejam dadas aos jovens linhas diretrizes, no decorrer dos seus estudos.

Finalmente, a medicina, as leis, a historia e a economia, para mencionar apenas as materias mais comuns, dão origem a varios problemas que são de ordem quasi teologica. Sugere-se pois que sejam criados cursos, a cargo de teologos qualificados, abrangendo pontos de contato e de controversia. Os metodos precisos por meio dos quais a Federação tenciona traduzir na pratica as suas idéias, é que não foram ainda dados a conhecer. — **Padre J. C. Heenan.**

Diretoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer à Diretoria do Serviço de Saude Escolar, à rua Nestor Pestana n. 147, ás 12 horas de amanhã, com provas de identidade, os professores: Durvalina de Oliveira, Laura Conde, Maria de Lourdes Toledo Schneider, Alzira Ramos Nogueira Muller (o enfermo); Isaura Prado Fagundes, Julia Susana Cazes Viana, Leonor Gomes Cardoso, Maria Aparecida Carvalho, Maria Conceição Mesquita, Benedita Amaral Campos, Dalila de Almeida, afim de se submeterem a inspeção de saude.

— Devem comparecer no mesmo local, ás mesmas horas, para os mesmos fins, no dia 2, os professores: Tereza Grisolia, Alice Meira, Carmen Araci de Mendonça, Dirce Morato Martins, Helena Raick, Iracema de Oliveira, Maria José Alves Gama, Marilia Arnaud Caetano, Maura Aires Freire, Palmira Moreira, Maria Botelho, Maria de Lourdes Silvado Wolff, Maria Antonieta Pereira, afim de se submeterem a inspeção de saude.

NO INTERIOR DA RUSSIA

BARAO VON RHEINBABEN
(Ex-secretario de Estado)

BERLIM, julho de 1941 — (Por via aérea — Correspondencia I. I. I.) — A sangrenta luta germano-sovietica está se desenvolvendo de acordo com as expectativas não só da Alemanha como tambem do mundo inteiro. Aos exercitos alemães, nenhum obstaculo é intransponivel.

Durante todo o decorrer da guerra e até hoje adquiriram as forças armadas germanicas uma pratica sem igual. E ao mesmo tempo não deixaram de multiplicar os seus armamentos. O exercito tudesco é hoje o maior e tambem o melhor instrumento de guerra do mundo. Não importa que o locutor e estrategista britanico ocupe todos os dias, pela manhã, o microfone, perdendo seu tempo com calculos e vaticinios vãos; não importa que o comunicado oficial do comando russo se refira ao soldado de infantaria Petrowitsch, do qual afirma haver ele atravessado vitoriosamente quatro frentes alemãs; tudo isso não pode e nem poderá desfazer esse fato unico, concreto, a saber, que as massas militares russas, derrotadas, se retiram numa fuga desordenada, e com elevadissimas baixas.

Quem, ainda hoje, estiver falando em ataque alemão contra a pacifica Russia, contra o paraiso sovietico, é um incuravel. Até para as pessoas às quais não merecem fé os comunicados do Alto Comando germanico, existem provas bastantes de que o bolchevismo havia colocado suas forças militares ao longo da fronteira alemã, para constituir uma séria ameaça, e para aguardar o momento propicio em que se poriam em marcha. Teria este momento chegado quando a dureza da luta tivesse esgotado tanto a Inglaterra como a Alemanha. Entretanto, a Alemanha pode sofrer de tudo menos de esgotamento. Até pelo contrario, encontra-se hoje mais forte do que nunca, visto ter travado a guerra, até ao presente, por metodos que lhe permitiram reduzir a um minimo os gastos, em todos os setores. E tanto foi assim que a Alemanha esteve em condições de determinar o momento em que se fariam as contas. A Inglaterra, no entanto, mais do que exausta, perdeu todas as possibilidades de exercer influencia no decurso da guerra, agora menos ainda do que nos dias da campanha na Polonia. Eis o que caracteriza a situação do Reich nesta guerra. Todos aqueles que se põe a repetir, estupidamente, ter a Allemanha de perder a guerra por não exercer o dominio dos mares, forçados se verão dentro em breve a submeter os seus calculos a uma revisão.

Adolf Hitler não nutre nenhuma ambição de ser um novo Napoleão. A Alemanha de 1941 dispõe de possibilidades muito superiores às que possuia a França de 1811, de debilitar a Inglaterra de um modo decisivo. A historia não presta ao sr. Churchill o favor da repetição de fatos da éra napoleonica.

Querem hoje os ingleses embair o mundo e a si proprios insuflando que a Alemanha, por um prazo longo, estará impedida de lançar todas as suas forças contra a Ilha Britanica e suas posições externas. Isso, porém, não pode impressionar aos alemães. Está agora em jogo um interesse vital de todos os povos do mundo.

Verdade é que a Inglaterra sempre alegou serem seus sucessos tambem os do chamado mundo civilizado. Agora, porém, perante o supremo tribunal do mundo civilizado, demonstra estar aliada aos genios do mal. Está se revelando, enfim, até aos cégos, a identidade dos interesses pseudo-democraticos e bolchevistas. O mundo, entretanto, está farto de frases e fantasmagorias com que vem o inglês iludindo os milhões, já ha tantos anos.

Ao contrario dos seus adversarios, está a Alemanha na situação privilegiada de poder servir com fatos e não carecendo de ter que empregar palavrorios. Além disto, encontra-se tambem na posição invejavel de poder atuar no sentido que seu chefe tem por melhor, certo de que é de fato o melhor que possa imaginar-se: levar a guerra para o interior da Russia.

A esmagadora ofensiva germanica foi desfechada pela totalidade de um grande povo, certo de que a vitoria espetacular, já em parte conseguida, sobre o adversario de uma Europa pacifica e organizada, não é apenas o desempenho duma grande missão mundial, mas tambem o desferir de um golpe decisivo para o definitivo esmagamento do adversario britanico, seduzido e transviado.

A INDUSTRIA BELICA NORTE-AMERICANA

NOVA YOR, 30 — O plano de defesa nacional, já de proporções anormais e que parece querer absorver quasi toda a industria nacional, acarretou uma escassez de mecanicos, desenhistas, tecnicos e engenheiros.

Procurando remediar essa situação, acabam de ser fundados numerosos estabelecimentos, que, de acordo com o mesmo programa, suprirão a deficiencia dos estabelecimentos de arte e oficios que, em muitos casos, têm funcionado as 24 horas do dia. Porém, apesar de tudo isso, ha carencia de desenhistas e mecanicos.

Todos os dias, nas colunas dos pequenos anuncios, lemos ofertas de empregos mecanicos e desenhistas com ordenados nunca dantes vistos. O comum, hoje, é lermos que esta ou aquela fabrica precisa de 50 ou 100 soldadores — outra profissão privilegiada atualmente — 30 ou 40 mecanicos, ou 40 ou 50 especialistas em determinado desenho tecnico. Isso mostra como as grandes fabricas, monstros ciclopicos da industria metalurgica norte-americana, que não tem rival no mundo, estão todas umas mais e outras menos, ocupadas em produzir material para a guerra.

As companhias ferroviarias, depois de protestar inumeras vezes pelo fato de estarem perdendo seus melhores operarios que "se mudam" para a industria belica, chegaram a um acordo com o sr. William Hilman, um dos diretores do "Board of Production", ficando resolvido que irão para os trabalhos de defesa os funcionarios ferroviarios eventuais e os que se ocupam de trabalhos de somenos importancia.

Ainda não foram divulgados os detalhes do processo dessa operação, mas, em suma, o que se procura é satisfazer, no que fôr possivel, a falta de operarios especializados e mecanicos sem prejudicar o funcionamento das estradas de ferro, que, por sua vez, têm necessidade de pessoal mais numeroso para atender aos transportes. Os sindicatos ferroviarios foram convidados a alistar voluntarios para a industria belica, e calcula-se que 20 mil a 80.000 mecanicos irão para essa industria.

As estradas de ferro, de acordo com o novo plano que está em vias de ser posto em pratica, contribuirão para dar um ritmo acelerado á produção das "maquinas - ferramentas", esses aparelhos modernos, que, de um golpe só, fazem o trabalho de varios operarios, e que desempenham um tão importante trabalho na industria moderna.

Era comum dizer-se que o operario das estradas de ferro, depois de alguns anos de trabalho com os trens, não dava para nenhuma outra função. O voluntariado que está sendo recrutado naquelas companhias, para a industria belica, mostrará a improcedencia das alegações.

Os ferroviarios gozam de certas regalias e direitos de antiguidade que lhes preservavam de mudanças subitas. Esses direitos de antiguidade, de ferias, etc., serão resguardados, de acordo com o novo plano, e, quando a crise terminar, os ferroviarios voltarão aos seus empregos antigos, com os seus direitos, valendo tanto como dantes.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

Para melhor eficiencia aos estudos grafologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta com pena comum; citar um pseudonimo para resposta; firmar com a assinatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

ARIANA (Lins) — Por esse qualificativo, vejo que acredita na teoria do arianismo, na propalada raça ariana. A existencia de tal raça, nos tempos prehistoricos, não está comprovada solidamente. Não passa de méra hipotece; baseada na semelhança idiomatica do zend e o sanscrito com as linguas européias. Mesmo que houvesse, em tempos remotissimos, um ascendente comum dos indús, persas e europeus, as numerosas e sucessivas migrações teriam absorvido esses povos ancestrais. A humanidade atual é produto de caldeamento de muitas raças, é amalgama de povos os mais diversos, desde os mongoloides aos negritos. Esta é que é a verdade, nua e crua... Mas, pondo de banda a questão etnografica, vou traçar, sinteticamente, o seu perfil, Ariana.

Em si prepondera a razão logica e a dedução pratica, que condicionam a sua imaginação e contêm os impulsos de sua sensibilidade, aliás, viva, profunda e duradoura. A noção da justiça e do dever pauta as suas ações e o pensamento. E' reservada, circunspeta em suas relações, ponderada em suas idéias e, portanto, em suas expressões. Dotada de vontade perseverante, de constancia, e opõe inflexivel resistencia á adversidade, aos fatores hostis, quasi sempre uma resistencia "branca", passiva. Pela paciencia, a brandura, a delicadeza, consegue os seus objetivos. De cultura intelectual, gosto artistico desenvolvido, tendencia poetica e algo de misticismo em seu espirito. De exatidão e metodo em suas ocupações. Modesta em suas ambições, jovial e otimista. Orgulho racial.

J. MACHADO (Capital) — São visiveis, em sua letra, os indicios do esgotamento nervoso, de "surmenage", em consequencia de intensos e prolongados esforços, que de si exigem as suas ocupações. Deve o amigo deixar, por algum tempo, a vida ativa, o labor afanoso, a que se dedica, e procurar um recanto saudavel, numa praia ou fazenda, para retemperar o seu espirito e o seu organismo enfraquecido. Si até as locomotivas vão para os depositos, os couraçados para os diques, quanto mais um cristão estafado de tanto trabalhar... Vá para o mato, meu caro! Si é um Machado, não é, porém, de ferro...

A analise de sua grafia acusa uma individualidade de inteligencia pratica, dotada de noção realistica e positiva, pouco propenso a ficções, a tudo quanto se revista de fantasia. "Ros, non verba". Demasiado positivo, pouco prolixo, de rude sinceridade e franqueza, conciso, exato e inabordavel. Tendencia materialista, detesta inovações, mas aprecia os progressos materiais. De constancia e firmeza em suas ocupações e conservador em suas idéias. Um cerebral.

MARINA M. (Capital) — De inicio, agradeço-lhe a confirmação do meu estudo, bem como as expressões gentis que me endereçou, a proposito de grafologia. Sinto-me satisfeito por ter correspondido à sua expectativa. Que mais poderei acrescentar ao que já disse? A um espirito como o seu, não ha necessidade de se lhe aconselhar, pois tem por si aquela faculdade quasi divina, que é a intuição, que, mais que todos os conselhos, mais que todas as sciencias, é o seu guia seguro.

Não sou um psicologo, no rigor do vocabulo, mas um velho bugre, que assiste, perplexo, o desenrolar do imenso e intermino drama que é a vida. Drama, onde ha sombras e luzes, estrelas que reluzem em céo purissimo, vermes que se entredevoram em charcos putridos... E... "porque mais cala no mundo, quem mais o mundo conhece", ele, o pagé soturno, olha o emudece... Faça o mesmo, Marina. Ponha-se sobranceira ao tumultuar da vida em seu redor, e não se deixe contagiar pela febre ambiente. Lembre-se, unicamente, que deve consultar sua propria consciencia. Reaja contra a timidez, contra a inibição de que fala, porque em nada é inferior às demais. Experimente: tem receio de determinada coisa? Enfrente-a, e verá como ha de vencer o temor. Olhe a vida com otimismo e confiança. Desembarace seu espirito dos pensamentos menos alegre. Si não podemos evitar que um pensamento brote, poderemos, no entanto, eliminá-lo, quando não nos agrade. Devemos escolher nossas "idéias", nossos "pensamentos" e nossas "impressões", como escolhemos a nossa indumentaria, o nosso alimento ou os nossos livros... Experimente, e verá o resultado.

ORQUIDEA (Capital) — Não prometo desvendar-lh eo futuro, Orquidea, pois a ninguem é dado tal fazer. A vida é tão cheia de altos e baixos, está exposta a tantos imprevistos, que não nos é possivel traçar-lhe uma linha reta nem basea-la em calculos matematicos. "Vivamos como si fossemos durar um seculo, mas estejamos preparados com se fossemos morrer amanhã" — sentenciou um sabio persa (ou iraniano, como se diz hoje). E é um otimo conselho... Mas, releve-me o tom funebre da minha resposta, porquanto, para si, a vida lhe sorri promisoramente, sedutoramente, desvendando-se aos seus olhos em uma alvorada radiosa...

E a analise de sua letra indica a juventude de uma personalidade, dotada de constituição sadia, ativa, circunspeta e de vontade poderosa. Embora tenha da vida pouco conhecimento e pouca experiencia, possue, um espirito raciocinador e positivo, o que lhe permite agir ou manifestar-se com acerto e bom senso. E' pouco expansiva, exerce constante dominio sobre os impulsos de seu temperamento e sobre seus sentimentos e emoções; é secretiva, com lapsos de melancolia. Pouco suscetivel ao dominio estranho, muito pessoal em suas idéias e de iniciativa propria. Alma demasiado sensivel e de sentimentos elevados, nobres. Ainda que não o demonstre, é profundamente afetiva e sincera nas suas afeições. De atividade persistente, resignada na adversidade, mas não desanima facilmente.

JASMIM — (Capital) — Releve-me pela demora, mas só hoje me foi possivel traçar o seu perfil, por intermedio de sua letra. Ha no seu "ego" um equilibrio entre a imaginação e o raciocinio. Uma inteligencia lucida e um temperàamento jovial. Esses primam em sua individualidade. Uma emotiva e sentimental, que encara a vida pelo seu aspecto mais elevado, agradavel e gracioso, alimentando, mesmo, alguns desejos, mais quimericos que positivos. Desenvolvido dom artistico; aprecia o belo e o maravilhoso, como recreação do espirito. A intuição, eminentemente feminina, é uma arma podersoa para o bom êxito em seus empreendimentos. Sabe adaptar-se ás circunstancias, assimilar-se, livrar-se das dificuldades, pela perspicacia e a fineza. Tem, ás vezes, momentos de contrariedade ou de pessimismo, mas a natural alegria e confiança se sobrepõem a tais fatores depressivos. Apesar da fragilidade fisica, é dotada de força de vontade. Na aparente expansividade, um espirito reservado e inacessivel, metodico e calmo.

BELL-OTTO — (Capital) — Alma inquieta, impulsiva e impressionavel, o que gera muito entusiasmo em seus planos e empresas, muita paixão por uma causa ou idéia que lhe seduzam, não raro de pouca duração. E' suscetivel a desanimar, quando em seus empreendimentos encontra séria oposição ou muito obstaculo a vencer. E' sincero e espontaneo, em seus sentimentos. A cordialidade, a benevolencia e a delicadeza de maneiras, aliadas a um espirito arguto, sagaz, facilitam-lhe o êxito na vida. Um idealista e devo•do, capaz de sacrificar-se por uma idéia, uma causa ou um ente que lhe seja caro. Algo pugnaz e veemente em suas manifestações. Energico e lutador, de senso pratico e gosto estetico. Senso da justiça e da ordem, espirito conservador e religioso. Jovial e expansivo, de tendencias poeticas e artisticas. Raro perde a calma que o carateriza, mesmo nas situações imprevistas; de aptidão para negocio e habilidade pratica ou mecanica, ou melhor dizendo, para trabalhos mecanicos. A's vezes impaciente, ás vezes resignado. Orgulho de nome ou de familia.

NAPOLITANA (Jaú) — Oxalá se conheça perfeitamente, como disse, Napolitana, pois nem todos poderão dizer o mesmo. Ha em nós tres personalidades: a que julgamos ser, a que os outros nos emprestam e a que somos realmente. E desta terceira é de que se ocupa a grafologia. Vejamos, portanto, a sua terceira personalidade. Dotada de forte vitalidade e vigorosa compleição, isso é, de corpo robusto e cabelos bastos. Ha um grande equilibrio fisico e espiritual, e o seu temperamento é calmo, resistente aos fatores depressivos, de energia e persistencia em seus propositos, sabeendo agir sem pressas nem impaciencias, mas seguramente, metodicamente. De arraigada fé religiosa e alimenta algumas tradições ou preconceitos. Aprecia, no entanto, a vida, no que ela tem de agradavel, alegre e maravilhosos. Modesta em suas ambições, preferindo a tranquilidade do lar, as reuniões e as diversões proprias ás jovens de sua idade. Natural e espontanea; de espirito gracioso e alegre. Não se deixa levar por entusiasmos ou exaltações: é ponderada e circunspeta, de senso pratico e razão logica. Muito pessoal e independente, de vontade poderosa, e mesmo obstinada e constante em suas idéias e sentimentos.

NINA (Capital) — Tem uma letra muito firme e nitida, para a sua idade, Nina, e isso acusa a precocidade de sua evolução, tanto fisica como espiritual. Foi pena, no entanto, que não escrevesse mais algumas linhas em papel sem pauta, pois auxiliaria muito a analise. Vejamos o que ela diz de si.

Sentimentalidade — esse, o traço primacial do seu "ego", que a faz compreender a vida como missão de devotamento, da dedicação. E os seus sentimentos serão profundos e permanentes, leais e nobres. E' suscetivel a deixar-se influenciar pela delicadeza, muitas vezes em seu proprio detrimento — é a tendencia à abnegação. Alma idealista, sensivel ás boas e ás más impressões que receba, e de imaginação alacre e sadia. Aprecia, nas coisas pratica, nos seus gostos e nas diversões, a variedade, a mudança: ama o movimento, a atividade constante, bem como as viagens, se não me engano. De temperamento contido, resistente e perseverante. Fisica e moralmente energica, mas prudente. Dominada ás vezes por indecisões, outras por arrependimentos de ter agido de um modo ou de não ter tomado outra decisão diferente. Tem momentos de expansões, e frequentemente atormenta-a vaga ansiedade. Senso positivo e razão logica.

GRÃO PAGE'

Secção de Grafologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

Propaganda e realidade

A crise de tonelagem que se faz sentir na Grã Bretanha e os esforços publicitarios da imprensa

BERLIM, 28 (T. O.) — Quanto mais intensa se faz sentir na Inglaterra a crise de tonelagem, e quando, com evidencia cristalina, outro tanto sucede com relação aos Estados Unidos, tanto maiores são os esforços publicitarios saxonicos para dar relevo às novas construções navais norte-americanas.

O "American Bureau of Shiping" deu a conhecer, recentemente, que no inicio deste mês, as encomendas de navios, feitas a estaleiros "yankees" orçam em nada menos do que 934 unidades, no total de 5.834.000 toneladas.

Com isso, evidentemente, atingiu-se um recorde de anunciação de cifras relativas à construção de barcos, uma vez que quantidade tal de pedidos até agora não foi dada a conhecer em nenhum país do mundo. A finalidade dessa noticia é clara: os leitores terão que sentir a impressão de que, no país de possibilidades ilimitadas, tambem quanto à tonelagem, poderia atingir-se capacidade verdadeiramente irrestrita. Hão de saber, os mesmos leitores, que os Estados Unidos constroem agora u'a marinha mercante de vulto analogo à japonesa atualmente em serviço.

Contrariamente, todavia, a tais alviçareiros rumores, os dados numéricos, sobre a verdadeira capacidade de construção da America do Norte, são muito pobres. Assim, por exemplo, foi ha pouco comunicado, apenas em conexão com outros detalhes estatisticos, que em julho deste ano foram construidos, em todos os estaleiros americanos do norte, 8 navios mercantes, no total de 59.895 toneladas.

Querendo-se divisar nesse resultado mensal a medida de capacidade total suscetivel de ser atingida pela industria de construções navais norte-americanas, chegar-se-á a verificar que os estaleiros da America do Norte gastariam quasi 10 anos, para poder executar, na realidade, os pedidos atualmente por satisfazer.

Ninguem duvida de que os Estados Unidos tenham estabelecido um colossal programa de construções navais, e que tambem tenham cogitado isso visando, aumentar a capacidade dos seus estaleiros. Tanto é assim que foram postos à disposição grandes recursos para a ampliação dos estaleiros existentes e para o estabelecimento de novas instalações.

Deve-se, destarte, esperar que a capacidade produtiva técnica na construção de vapores, os quais, como se sabe, grande parte será construida dos chamados tipos "standard", aumente gradativamente.

Mas não é menos exato que esse aumento e a aceleração da capacidade necessitam de tempo correspondente do preparo o que é, para tanto, uma verdadeira "conditie sine qua non".

Se, já ha alguns meses, a Associação dos Estaleiros norte-americanos, cautelosamente, anunciou esperar que, após a realização dos trabalhos de ampliação, os fornecimentos anuais de novas construções pudessem ser elevadso para 1,5 milhões de toneladas, mesmo considerando estas possibilidades, o atual recorde de pedidos, divulgado com tanta propaganda, só poderia ser executado no minimo de 4 anos.

Como hoje, no decorrer da Guerra Mundial, os Estados Unidos elaboraram programa analogo, com o resultado de que somente em 1919, um ano depois de terminada a guerra, portanto, pôde ser atingido o maximo de aumento de sua capacidade de construção de navios. Isso, como se sabe, teve por consequencia que, no país, mais tarde, ficasse "encalhada" consideravel quantidade desses navios, construidos mal e rapidamente a expensas do Estado, visto que não havia possibilidade de coloca-los em serviço rendoso.

Evidentemente, a propaganda do Reino Unido, tambem no futuro, continuará operando com cifras que estejam na "casa dos milhões", no que diz respeito à tonelagem, que os Estados Unidos construirão.

Todavia, propaganda e realidade, tambem nesse terreno, encontram-se numa proporção que, no decorrer dos tempos, comprovará com clareza insofismavel, quais as parcelas que devem caber em justiça à publicidade e quais às que devem ser postas no saco ilimitado das verdades reais. (Karl Silex).

CAMPANHA CONTRA O MAL DE HANSEN

Inaugurado, a 14 quilometros de Recife, uma colonia modelo para leprosos — A contribuição do governo da União para esse empreendimento

RIO, 30 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Ministro Gustavo Capanema, recebeu do sr. Otavio de Oliveira, delegado federal de Saude em Pernambuco, a comunicação de que acaba de ser inaugurado o Leprosario de Mirueira, modelar estabelecimento construido pelo governo federal, a 14 quilometros de Recife, de acôrdo com o seu programa de cooperação com os Estados no campo de assistencia medico-social.

Nesse leprosario, os recursos financeiros utilizados foram fornecidos quasi todos pela União, pois o Estado contribuiu com 300 contos, enquanto coube ao Ministerio da Educação e Saude o dispendio de verbas num total de .. 2.513:555$000, havendo ainda, para aplicação no corrente exercicio financeiro, a importancia de 232 contos de reis.

Desse modo, a aquisição do terreno a construção e instalação da Colonia de Mirueira ficaram por cerca de tres mil contos para o governo federal, cuja ação no combate à lepra vem produzindo os mais beneficos resultados, desde quando, a partir de 1935, foram inauguradas varias colonias leprosarios no Maranhão, Espirito Santo e Estado do Rio, e iniciadas as construções de outras no Amazonas, Pará, Ceará, Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Baía, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goias e Mato Grosso.

A de Pernambuco, que acaba de ser inaugurada, depois de transferida ao governo do Estado, teve a sua construção começada em 1936, ano em que, já tendo gasto, em 1935, cem contos com a aquisição do terreno, a União dispendeu 530 contos. Em 1937, 570 contos eram empregados no prosseguimento das obras e 18:855$000 em instalações; em 1938, mais 440 contos; em 1939, 320 contos nas obras e 305 contos em instalações e, finalmente, o ano passado 230 contos, sendo 75 em instalações. Para ser aplicada no corrente ano existe ainda a verba federal de 232 contos de reis.

A Colonia de Mirueira, que ocupa um terreno de cerca de duzentos hectares, e possue 480 leitos, está dividida em tres zonas distintas: a da residencia dos funcionarios a da administração e a dos doentes. Nesta, ao lado dos serviços gerais, como dispensario, hospital, cozinho e refeitorio e residencia para solteiros e casas geminadas para casais, estão o cinema, a capela, a escola, os campos de esportes, e de cultura que proporcionarão aos internados, juntamente com o tratamento medico adêquado, uma vida em que encontram maiores lenitivos para os seus sofrimentos.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

O COMBATE À SAÚVA

PREJUIZOS QUE CAUSA - OBRIGATORIEDADE DE EXTINÇÃO — DISPOSITIVOS LEGAIS

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura):

Saint-Hilaire, grande sabio europeu, ha muito disse: — "O Brasil mata a sauva ou a sauva mata o Brasil"... Ainda está de pé a razão desta frase; é o que nos mostra o presente comunicado do redator desta Diretoria, dr. Carlos B. Schmidt:

"A formiga sauva é sempre um grande embaraço para o agricultor. Raros são os lugares livres dessa praga. Umas mais infestadas, outras menos, quasi todas as regiões do país sofrem as consequencias do daninho inseto. Os prejuizos que causa são vultosos e, não raro, contribuem decisivamente para o fracasso completo e abandono das culturas. Aparentemente simples e facil, o seu combate requer, entretanto, uma técnica mais ou menos perfeita e, principalmente, continuidade de ação.

O combate à sauva demanda conhecimentos, coisa que muitos acreditam possuir mas que realmente poucos dominam. Daí, na aplicação dos varios processos e aparelhos a êsse fim destinados divergirem a opinião sobre a sua eficiencia. Todos êles são mais ou menos bons, sendo necessario, todavia, que o emprego seja criterioso e feito com os indispensaveis cuidados e conhecimento do assunto.

Não é, porém, suficiente que o lavrador saiba como deva fazer e o execute. E' preciso que a luta contra a sauva se transforme em uma verdadeira ação coletiva, como medida quasi de salvação publica. A sauva, sem exagero, pode ser considerada "o inimigo numero um" da agricultura nacional. Quasi todas as plantas têm as suas pragas especificas. A sauva porém, salvo raras exceções, prejudica a todas. Ela é teimosa, renitente, quasi descoroçoante. Para o seu exterminio precisa haver constancia e certeza do método. Rotineira ou racional, toda a lavoura para ir avante precisa não sofrer seus danos. E' oportuno lembrar o que faz o nosso caboclo para se ver livre dessa praga quando lhe faltam os recursos técnicos e sobram os estragos nas suas roças.

As qualidades do bichinho opõem os nossos roceiros os seus recursos de inteligencia, os conhecimentos herdados, a astucia e o ardil. Assim é que entre os litoraneos pode-se observar três métodos diferentes de que lançam mão para combatê-la. Um deles é toda manha e estratagema. Para despistarem a sauva põem "engodo" junto aos olheiros. Folhas de "rama", ou qualquer outro alimento predileto são usados para isso. Enquanto a formiga carrega o que encontra à mão vai deixando a planta sossegada. O segundo é já processo de combate indireto. Cria um meio desfavoravel. Nas imediações das praias o terreno é por excelencia arenoso e os formigueiros por isso abrem os seus olheiros nas capoeiras onde a maior frescura e humidade do solo permite que o material tirado dos formigueiros vá sendo acumulado à sua superficie. Mesmo os olheiros, somente ai podem se conservar abertos, o que não acontece na areia enchuta e solta. Então o caiçara quando faz a sua "planta" encontra os sauveiros, derruba a capoeira à volta e deixa o solo exposto ao sól para que seque, e assim as formigas desaparecem, pois as entradas da sua morada não podem ser conservadas abertas.

O terceiro processo é mais "cientifico". Despejam nos olheiros latas e latas do caldo da massa de mandioca quando fabricam farinha. Como é sabido, o suco da raiz contém acido cianidrico e o caiçára, dessa maneira combate a sauva, por um dos processos que técnicamente aplicado dá os melhores resultados.

Nas reuniões, há pouco realizadas entre os representantes da lavoura paulista, e o governo estadual, foi varias vezes acentuada a necessidade de um combate obrigatorio àquela terrivel praga. Foi solicitado que o governo obrigasse os proprietarios de terras a que dentro das suas divisas atacassem e destruissem a sauva, mal comum que é beneficio geral em que redundaria.

O combate aos insetos nocivos ha muito que é obrigatorio. O decreto n.o 3.180, de 19 de março de 1920, e a lei n.o 2.223, de 14 de dezembro de 1927, tratam da questão.

O decreto no 3.180, que regulamentou a lei n.o 1.654 de 24 de outubro de 1919 — tornou obrigatoria, no Estado de São Paulo, a destruição de insetos nocivos à agricultura, em terreno cultivado ou não (art. 1.o). Nos terrenos incultos a destruição somente tornar-se-á obrigatoria quando prejudicarem ou ameaçarem prejudicar às plantações e pastagens das propriedades limitrofes (paragrafo 1.o). Essa obrigatoriedade será determinada pela simples denuncia do lavrador prejudicado, ou em iminencia de sofrer dano, ao Prefeito Municipal, que comunicará o fato à Secretaria da Agricultura (Art. 2.o).

A lei n.o 2 223 foi regulamentada pelo decreto n.o 4.464, de 26 de setembro de 1928. Numa das incumbencias atribuidas ao Serviço Florestal, então reorganizado, está a de "superintender a extinção de formigueiros em todo o Estado, na parte referente à defesa florestal" (Art. 2.o alinea g, do regulamento). Assim é tornada obrigatoria em todo o Estado a extinção de formigueiros em tudo quanto se refira aos serviços de defesa florestal, sempre que a sua existencia ocasione prejuizos a terceiros. O prejudicado deverá fazer a devida comunicação à Recebedoria de Rendas, na capital, ou aos coletores de Rendas Estaduais, no interior. Logo a seguir será o interessado intimado a extinguir os formigueiros, dentro do prazo que lhe será marcado. Uma vez não cumprida a intimação será o serviço executado por conta do proprietario dos terrenos onde estiver localizado, com a multa de 20% sobre as despesas feitas (Art. 19.o e paragrafos 1, 2 e 3).

O serviço de extinção de formigueiros no interior, quando não puder ser feito por acordo com as Prefeituras Municipais, será executado por pessoal do Servio Florestal (Art. 20.o). Para êsse efeito estão em vigor os dispositivos, que forem aplicaveis, do referido decreto n.o 3.180 (Art. 2.o, paragrafo Unico).

OLEO DE CÔCO

ANIBAL TORRES DE MELO

Engenheiro agronomo

O produto mais importante que o coqueiro nos pode fornecer é o oleo.

PROPRIEDADES FISICAS E QUIMICAS

Caraterizam-se pelo sabor e cheiro desagradavel dos acidos gordos volateis. E incolor, adquirindo côr parda quand em contato com o acido sulfurico. Sua pureza é determinada pela congelação e densidade.

A temperatura das regiões inter-tropicais o oleo de côco é fluido; mas, quando em temperatura mais baixa torna-se concreto.

A' temperatura de 25º centigrados ele solidifica-se e, si a temperatura é um pouco mais alta, chega até a fundir-se.

O oleo de côco é tido como um dos oleos gordos, pois se decompõe nos principios: solido ou stearina e fluido ou oleina.

O oleo de que nos ocupamos contem, além de certa quantidade de margarina, uma mistura de corpos gordos cuja composição é relativamente butirosa.

Consta dos anais ter sido Justo Liebig quem primeiro estudou o oleo de côco. Bem como, analises feitas anteriormente, acusam:

Gorduras	60 a 70 %
Substancias organicas .	15 %
Albumina	10 %

Além dos inumeros usos do oleo de côco, podemos citar ser ele empregado como combustivel; na perfumaria; na farmacopéa; como substituto do alcatrão quando misturado com o oleo de terebentina para o calafeto de navios; na industria saponifera de qualquer tipo; no fabrico de velas e de gaz para iluminação.

PREPARO DO OLEO

O oleo de côco pode ser preparado por decocção ou por expressão (ou compressão). Em ambos os processos, necessario é que o côco esteja bem seco e extraído da cherêta.

PREPARO POR DECOCÇÃO

Descasca-se a polpa, do côco fresco, tirando-lhe a espisperma (casca parda aderente).

Depois de limpa, rala-se essa polpa que é mergulhada, durante alguns minutos, em agua fervente e depois, socada em pilão ou prensa adrede preparada.

Procede-se a separação da emulsão ou leite de côco, que se ferverá em fogo brando, afim de que o oleo venha à superficie.

Si nos fôr fatigante este processo, poderemos deixar a emulsão exposta ao ar durante uma noite, depois do que a parte oleosa terá afluido à superficie e será desnatada.

PREPARO POR EXPRESSÃO

Secar o côco ao sol ou estufa e, depois, leva-lo ao moinho e à prensa.

O copra assim trabalhado, produz um oleo inferior ao primeiro, tendo principal emprego na iluminação, velas, sabão e cosmeticos.

Hodiernamente, são usados processos mecanicos e quimicos os mais aperfeiçoados para o fabrico do oleo de côco, que, graças ao sulfureto de carbono, permite apurar-se muito maior porcentagem de oleo com despesas relativamente menores.

Os processos aqui descritos, nestas ligeiras linhas, servirão para orientar o experimentador o ou pequenino industrial, até que possa desenvolver a industria ao ponto de alcançar os proventos indispensaveis à instalação de grande e modernizada fabrica.

O jumento e sua origem

DR. LOURENÇO GRANATO

SINOMIA ESTRANGEIRA — O jumento, ou asno, foi conhecido nos antigos seculos sob a denominação de Asnus na região italica e de Osnos na Grecia (a etimologia da palavra asno, segundo o que afirmam alguns autores deriva da contração das palavras latinas: Animal sine sensu das quais resulta a-si-nus).

Desses dois nomes, provavelmente, derivaram os das linguas modernas que são, respectivamente, Ane na França, Esel na Alemanha, Ass na Inglaterra, Asino na Italia e Asno na Espanha e Portugal.

ORIGEM DO JUMENTO — Pelo que está geralmente admitido, o jumento, como o cavalo, foi primeiramente domesticado nas landas arenosas ou charnecas da Asia Central e das regiões do nordeste da Africa, onde ainda vive o cavalo selvagem e o Onagro (Equus ou Asinus hemippys). O Onagro vive ainda no estado selvagem na Siria, na Arabia, Persia e no Beluchistan. O porte desse animal é maior do que o do jumento comum, mas a sua cabeça é pesada e as orelhas são relativamente menores.

E' notavel a velocidade do Onagro ao qual se faz caça ativissima graças às carnes que são apreciadas na alimentação.

Seguindo a historia dos povos asiaticos, vemos que os mongóis e os turcos, que foram os primeiros a penetrar na Asia Central, foram tambem os que tiveram a precedencia na domesticação do cavalo e tambem na do jumento.

Alguns autores não concordam com a afirmação de outros — que o cavalo tenha sido domesticado antes do jumento, sendo o certo, porém, que os monumentos egipciacos registam figuras que provam até à evidencia ter sido esse animal uma especie domestica desde tempos bastantes remotos.

Os jumentos selvagens da Africa, ainda hoje, pegados quando novos, podem ser facilmente domesticados, conservando-se elegantes, fortes e mais resistentes do que os individuos que constituem objeto de criação.

Quanto à origem, não está constatado se o jumento é da Tartaria ou se é africano, sendo tambem certo que ele existiu desde os tempos mais antigos em ambos os países.

Darwin opina que todos os jumentos domesticos tiveram origem do jumento africano, porém outros investigadores admitem que foi o que deu origem àquela especie de animais.

Na Europa, o jumento foi introduzido mais tarde do que o cavalo, pois este já ali existia nos tempos prehistoricos e a sua importação na Italia parece ser devida aos fenicios, achando-se na peninsula desde os tempos dos etruscos.

Na Galia e em outros países da Europa, especialmente nas regiões do Norte, o jumento não se difundiu tão facilmente devido às condições desfavoraveis do clima rigido, que ainda hoje não permite aproveitar-se esse animal com vantagem.

O jumento não prospera nos climas frios, sendo essa a razão principal por que na Europa se limita a criação dos asininos às regiões meridionais do continente, não existindo na Irlandia e sendo rarissimo nas diversas regiões da Russia setentrional.

Na Campania, nos tempos dos romanos, os jumentos foram aproveitados e até julgados utilissimos nas lavras de preparo do solo, especialmente nos terrenos arenosos, e prestavam grandes serviços no transporte de oleo, vinhos e cereais, que se fazia das zonas montanhosas dos Apeninos para os portos maritimos da peninsula.

E', pois, desde muitos seculos que o jumento presta serviços ao homem, constituindo em certos países um precioso elemento para o transporte de cargas.

Não sabemos quando foram importados no Brasil os primeiros jumentos, porém, parece que tal fato teve lugar no ano de 1550, quando, de Cabo Verde, se deu a importação do gado bovino e cavalar.

O JUMENTO NAS ARTES, NA LITERATURA E NAS RELIGIÕES — O jumento tem sido alvo da injustiça dos homens.

Ele é tido pelo vulgo como o simbolo da indolencia e da preguiça, chegando-se a exprimir com o seu nome a inepcia, a estupidez e a teimosia. Entretanto, poetas, artistas e filosofos se têm ocupado do jumento de modo a rehabilitá-lo perante o vulgo que tanto o deprecia.

O escritor Ferrucio Rizzatti que, nos seus bosquejos, tão bem alia a literatura à historia natural, nos aponta noticia tão interessantes a respeito do jumento que nos animamos a resumi-las.

Dentre os literatos que se ocuparam do jumento, esse autor lembra, primeiro, Cornelio Agrippa, que concluiu sua douta declamação ácerca da vaidade da ciencia, com a apologia do paciente animal. Plauto ha 21 seculos denominou Asinaria uma das suas comedias; se denominavam Asinarias as antigas festas celebradas na cidade de Syracusa com as quais os syracusanos comemoravam a vitoria obtida, nas margens do rio Asinarius, contra os atenienses. Paolino escreveu um tratado de Onografia ou ciencia dos asnos; Passaretti escreveu o Encomium asini; Salvador Viali deu à empresa a Dionomachia ou guerra dos asnos e Gessner publicou o livro da antiqua honestidade asinorum. Mas, além desses, outros literatos se referiram aos jumentos nos seus trabalhos, e dentre esses lembramos mais Hains que escreveu o panegirico "De laude asini", Borsini um belo poema e até Shakspeare, no seu "Sonho de uma noite de verão", honrou o asno dando-o como namorado à belissima fada Titania.

Nos fastos religiosos, na mitologia, nas guerras, em muitos atos da vida humana vemos o jumento tomar parte interessante, que, ainda a titulo de curiosidade, convem relatar.

No Alcorão lê-se que dos sete animais que primeiro subiram a gloria dos céus, foram o jumento e a egua, prediletos de Mahomet.

Os hebreus não só utilizavam o jumento na guerra, mas tinham esse animal em tal conta que o fizeram assistir ao nascimento de Jesus e l'ho ofereceram para que o Salvador da humildade entrasse triunfante em Jerusalém. Alguns povos imolavam os jumentos, oferecendo-os em holocausto aos diversos deuses.

São Dionisio, no campo de batalha, Papa Celestino V, que entra triunfante em Aquila, São Francisco, Santo Ignacio, Santo Antonio, os patriarcas e a Virgem como Cristo, se utilizaram do jumento, havendo quadros de grande valor que, registando tais fatos, aliam em honra do asno, com duplo efeito, o assunto historico e a gloria da arte.

Luiz XI de França mantinha na sua côrte um jumento com o grau de astrologo ordinario algumas familias importantes da velha aristocracia italiana têm o nome de Asinella, Asinii e Asinoni; a familia Asinelli construiu a celebre torre pendente de Bologna conhecida com esse nome; a cidade de Ono (ou de asno) é lembrada na Sagrada Escritura; Asinalunga é uma cidade da Toscana, o Asinassio e o Asinario são dois rios celebres; Asinone é uma montanha da Italia, perto de Florença e Asnos são duas estrelas da constelação do cancer as quais, segundo os poetas, representam os asnos que contribuiram para a vitoria dos deuses na guerra contra os gigantes.

Não concluimos tão cedo este capitulo se, seguindo o sr. Rizzatti e outros autores, tivessem de citar o asno de ouro de Apuleu e asinia gens romana, o correio dos asnos, organizado pelo imperador Justiniano no Oriente, a festa dos anos de Empoli e o asno que ensinou a poda da videira, a historia do asno de Demosthenes, a do asno profeta de Mario e de Cezar, o jumento de Sancho Pança, o companheiro de infortunio de D. Quixote e tantas outras interessantes noticias a respeito do animal que constitue o objeto deste nosso modesto trabalho.

Para os que quizerem convencer-se de que o jumento não é um asno, como afirma Buffon, aconselhamo-los com Rizzatti, a lêr o que Domingos Guerrazi escreveu no seu L'Asino. Deste modo o leitor modificará, sem duvida, o seu juizo a respeito do jumento, poupando-lhe a acusação que se lhe faz atualmente, quando se o apoda de inepto, estupido, indolente, teimoso e... burro. Do livro o "Burro e o Jumento".

ALMECEGA BRANCA

Nome cientifico — Amyris elemiferal — familia das burseraceas: Arvore de caule reto, até 12 metros de altura e 0,65 cms, de diametro; madeira assetinada, docil ao cepilho e à serra; as cascas exsudam a resina balsamica conhecida pelos nomes de "animé" e "elemí" do Brasil que se vende facilmente na Europa. A madeira serve para obras internas em geral; a resina, além de ter numerosas, aplicações terapeuticas, pode ser sucedanea da terebentina na confeção de vernizes. Vegeta em todas as costas do Atlantico da América do Sul, bem como na América Central e nas Antilhas, sendo o litoral de São Paulo uma das regiões em que ela adquire maior desenvolvimento. Prefere as terras secas, siloco-argilosa, de qualidade regular.

O BERNE

DERMATOBIA HOMINIS

O berne constitue um dos fatores que mais contribuem para a desvalorização dos couros, devido às perfurações que faz e a facilitar a implantação de bicheiras causadas pelas larvas de moscas conhecidas por varejeiras.

O causador do berne é a larva da mosca de reflexos azulados (Dermatobia hominis) que ataca não só os bovinos, como o proprio homem.

O Instituto de Biologia Animal, com o fim de orientar os criadores sobre os meios de defesa contra tão terriveis inimigos, fez divulgar a nota que em seguida transcrevemos:

"A mosca do berne raramente põe os ovos diretamente sobre os animais; ao contrario, para sua postura, captura outras moscas ou então mosquitos, fazendo a ovoposição no lado do abdomen destes. Esses ovos ficam aí arrumados, tendo cada um deles o aspecto de um dado com unha. Deles sáem as larvinhas do berne quando as moscas ou mosquitos pousam sobre os animais. Essas larvinhas penetram na pele, onde se alojam, crescem e causam a miiase furunculosa.

Depois de bem crescidas, elas abandonam a cavidade onde se alojaram e cáem na terra na qual se enterram e formam os casulos; destes sáem ás moscas que irão repetir o mesmo ciclo.

Não é ainda possivel realizar uma profilaxia perfeita, porque não se conhecem muitos detalhes de habitos, etc.; convém evitar que os animais se mantenham às bordas das cachoeiras, etc.; pelas quais a mosca do berne tem predileção; os pastos sujos são mais sujeitos ao berne.

Nenhum tratamento de eficacia absoluta é conhecido. Usa-se muito o extrato ou pó de fumo em mistura com querozene ou creolina. Como repelente de moscas usa-se ainda o oleo de peixe. Durante o tratamento os animais devem ser mantidos em lugares de chão duro, ou melhor, cimentados, para evitar que as larvas se enterrem e se encasulem.

PARA OBTER ESSENCIA DE FLORES

Supõe-se geralmente que a essencia de flores não se obtem senão por distilação — processo que não está ao alcance de todos. Pois sem contar o processo pela gordura, que absorve o perfume recuperando o alcool, eis um outro cuja prática é facil e de resultados satisfatorios:

Das vossas flores de perfume preferido, destacai as pétalas. Colocai uma camada delas no fundo dum vaso de barro; sobre esta camada de pétalas colocai uma camada de sal das cozinhas; depois, uma nova camada de pétalas, outra de sal das cozinhas e assim sucessivamente, até que o vaso esteja cheio. Fecai-o hermeticamente, tendo o cuidado de betumar a tampa; colocai-o num local fresco, onde o deixareis durante um mês.

Arranjado então outro recipiente de boca mais larga que o da primeira, cobrí-o com uma estamenha e invertei a vossa mistura sobre esta especie de filtro. O liquido que passar constituirá uma essencia muito apreciavel. Deitai-a num frasco, que exporeis ao sol durante algum tempo.

MILHO PARA PIPÓCAS NO CANADA

OTTAWA — Uma cultura, que vem se tornando em lucrativa fonte subsidiario de rendas para os agricultores canadenses, é a de milho para pipocas. Consideraveis quantidades são regularmente embarcadas para os Estados Unidos, além do crescente mercado interno.

A utilidade do mamoeiro

Quasi todas as partes do mamoeiro têm utilidade. As raizes são aproveitadas para a preparação de um calmante, as flores são empregadas como remedio para a tosse e bronquite, as folhas e a casca servem de sabão para lavar a roupa. O fruto verde usa-se na alimentação e confecção de doces e, quando maduro, além de fornecer otima sobremesa, é utilizado como ingrediente de certos xaropes, elixires, espectorantes, sedativos e tonicos.

Apicultura no Canadá

OTTAWA — Cerca de 30.000 volumes, contendo cada um 10.000 à 15.000 abelhas e uma rainha, foram despachados nos ultimos 14 anos para a provincia de Manitoba, no Canadá, de modo que a produção de mel daquela provincia é de cerca 2.272.727 quilos por ano.

Os Estados Unidos importam 240 mil contos decastanhas de cajú

O cajueiro é uma das mais interessantes plantas nativas do nordéste, cuja industria extrativa comporta melhor aproveitamento e encerra uma apreciavel riqueza para a região.

Nos Estados da Baía, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará, Paiuí, etc., ha cajueiros isolados por toda parte, em notavel produção anual, de vez que se trata de arvore pouco exigente em materia de solos e de chuvas. Seu principal produto comercial é o fruto propriamente dito, conhecido em todo país por "castanha de cajú", e que circula nos mercados americanos e ingleses sob a denominação de "cashewnuts".

Para dar uma idéia da importancia desse produto nos mercados estrangeiros basta dizer que, nos ultimos anos, só as importações americanas procedentes das Indias Inglesas, atingiram 12.000.000 de quilos, num valor superior a 12 milhões de dolares, ou sejam 240 mil contos por ano, em nossa moeda, e a nossa exportação é ainda exigua.

"A Criação de Carneiros no Vale do Paraíba"

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio)

O carneiro infelizmente ainda não está suficientemente difundido em nosso Estado; o Estado de São Paulo importa lã do Rio Grande do Sul e carne de carneiro da Argentina. Possuimos entretanto boas condições para esta criação. E' o que nos mostra, no presente comunicado, o redator tecnico da Diretoria de Publicidade Agricola dr. Carlos Borges Schmidt.

O fato da bacia do Paraiba (inclusive os municipios serranos de São Bento do Sapucaí e Campos do Jordão), o chamado "Norte", cujos 15.150 kls.2 representam apenas 6 o|o da área total do Estado, possuir 16,6 o|o do nosso rebanho ovino, ou sejam 12.207 cabeças, uma vez que entre nós o carneiro é criado à lei da natureza, é, indubitavelmente, muito significativo. Se procurarmos penetrar nos motivos dessa realidade chegaremos à conclusão, forçosamente, que as suas condições ambientes são, de todo em todo, das que melhor se ajustam às necessidades e às exigencias do animal.

O carneiro reclama, para condições normais de vida, terrenos secos e permeaveis, clima ameno e livre dos calores grandes e prolongados. Estas condições climaticas são as que permitem uma boa produção de lã. Os climas quentes não lhe são favoraveis, e onde as altas temperaturas prevalecem as raças especializadas para alta produção de lãs devem ser substituidas pelas mistas, visando igualmente a produção de carne.

Uma ampla faixa territorial, desde o divisor de aguas entre o Paraibuna e o Paraitinga, aproximadamente a uns quinze quilometros da crista da Serra do Mar, até a orla das varzeas do Paraiba, cuja largura orça pelos quarenta quilometros, desfruta de condições privilegiadas. A altitude média desce, de suéste para noroeste, de 1.000 até 600 metros, proporcionando nuances climaticas muito favoraveis. O relevo acidentado desdobra-se em elevações continuas, onde as faces bem insoladas possuem os indispensaveis requisitos para que o carneiro possa se criar normalmente.

E' essa altitude relativamente elevada e essa temperatura amena, praticamente isenta de cerração e nevoeiros são esses pastos altos e secos inundados por intensa luminosidade, são suas condições naturais, enfim, que proporcionam à região a possibilidade de possuir, relativamente, a maior população ovina do Estado.

Por ordem decrescente, Cunha, Taubaté, São José dos Campos, Santa Isabel, Silveiras, Guaratinguetá e Tremembé, possuem os maiores rebanhos da zona, segundo o censo agro-zootecnico de 1937-1938. Entretanto, o carneiro está disseminado por todos os recantos e, por qualquer estrada que se caminhe, de quando em em vez se depara com pequenos lotes que pastam tranquilamente a herva apetecedora ou o "gordura" cortado rente ao chão pela criação grau'da.

A razão principal da sua disseminação, a necessidade de serem obtidos pelegos, baixeiros e rédeas de lã, pois naquela zona o cavalo ainda é o principal meio de condução. As baixas temperaturas por sua vez reclamam agazalhos melhores e o uso de cobertores tecidos de pura lã está ainda muito difundido. Coisa que não se encontra mais pelo resto do Estado, existem alí muitas pessoas que fiam e tecem a lã para a confecção de baixeiros e cobertores. O carneiro é criado, entretanto, com o fito principal de ser obtido o pelego. A tosquia, em geral, não é feita regular e periodicamente, salvo quando os criadores são mais adiantados. Somente é cortada a lã quando se apresenta a necessidade de serem renovadas as peças já consumidas pelo uso.

O rendimento medio, dos rebanhos crioulos quando tosquiados anualmente, pode ser tomado entre 700 grs. e 1 quilo, havendo entre eles alguns individuos, machos e adultos, cujos velos pesam 2, 3 e mais quilos. A tosquia é feita com as tesouras comuns de tosar animais e um rapazinho obtem, com certa pratica, 10 a 12 velos diarios. Baixeiros e cobertores são feitos à meia. Quando não, cobram pelo feitio 23$ a 25$000, mais ou menos. Prontos, valem 40$000 os baixeiros e 50$ os cobertores, sendo as dimensões destes de 1,50x2,50 mts. Para cada peça são precisos de 4 a 5 quilos de lã bruta, a qual depois de lavada perde 25 o|o do peso inicial. O valor de lã oscila entre 4$ e 5$000 por quilo.

Sensivel a condições menos favoraveis, o carneiro encontra a miudo, naquela zona, situações às quais se conforma plenamente. Os pastos precisam ser batidos de sol — "face" e não "contra-face". — "batedeira", "batente" antes que "noruega". E o caboclo já tem como axioma que pasto que dá serralha não serve, pois é mato de terra fria". Assim, as encostas que olham desde nordéste até noroéste são otimas. Nascente e poente são "meias-faces". Mas mesmo assim a ultima ainda é preferivel à primeira. O resto não serve.. Justifica-se isto plenamente, quando não por outros motivos pelo menos quanto à verminose: o sol destróe os vermes e os seus ovos, dificultando a disseminação da molestia. Esta, é bem verdade, parece ser o entrave a um maior desenvolvimento dos rebanhos, não somente lá como em toda parte.

Outro grande inimigo do carneiro é a cachorrada veadeira. Abatem sobre os carneiros como verdadeiros cataclismas. Em poucas noites liquidam tudo. Isso tem levado muitos sitiantes a abandonarem de vez os seus rebanhos em inicio, para não entrarem em conflito com os vizinhos, às vezes bem distantes. O carneiro ante o cachorro é vitima indefesa. Seu temor justifica-se. E' por isso que o caboclo diz que o carneiro é "criação muito briosa: só vai no vizinho e cachorro dá em cima não volta mais lá".

O carneiro é criado em comum com os outros animais. Dá-se bem em qualquer pasto. Estes geralmente são de capim gordura. Não exigem esta ou aquela forragem, apenas que seja rasteira. E como as invernadas são em geral bem formadas e limpas, sem carrapicho ou picão, a lã está quasi sempre isenta dessas impurezas.

A raça, é o nosso carneiro comum — o crioulo. Reproduzem-se entre si. Criadores mais adiantados estão procurando aproveitar os seus otimos predicados naturais, melhorando-os em qualidade e produção, pela mestiçagem com os Romney-Marshs.

ESPECIES HORTICOLAS

CEBOLA

Allium cepa L. — Familia das Liliaceas.

Semeia-se de fevereiro a junho.

Recomenda-se a sua cultura, principalmente nas localidades altas e, consequentemente, frescas. O seu plantio deverá ser feito em tempo proprio, de modo que o ultimo periodo de crescimento coincida com o tempo seco, evitando-se, deste modo, as chuvas pesadas, durante a época de desenvolvimento dos bulbos.

O melhor sólo para a cultura da cebola nos climas tropicais é o de aluvião, de textura fina e sub-sólo argiloso; deve ser rico, fresco, de facil drenagem e bem preparado.

Póde-se semear definitivamente no terreno, em fileiras distanciadas de 30 centimetros, espaçando-se as plantas, no desbaste, de 10 a 15 centimetros. Neste caso, emprega-se geralmente, de 20 a 25 gramas de sementes por cem metros quadrados. Iniciam-se os cultivos logo que as plantas tenham nascido, as quais, são, em regra, repetidas de 10 em 10 dias.

O desbaste deverá ser feito quando as plantas tenham a grossura de um lapis e quando o sólo estiver humido, o que facilitará o arrancamento, sem prejuizo das mudas que ficam.

O sistema de plantio mais aconselhado para a cebola é o de semeadura em canteiros de sementeira, seguida da transplantação imediata. Neste caso, semeia-se em fileiras distanciadas de 10 centimetros, fazendo-se o transplante 40 dias depois da sementeira.

O transplante é feito em fileiras distanciadas de 30 centimetros, guardando-se a distancia de 15 centimetros de planta a planta.

Para o plantio da muda, aparam-se as folhas pela metade e despontam-se as raizes.

Colheita — Efetua-se a colheita, geralmente, logo que as pontas das folhas se tornarem amarelas e murchas, arrancando-se as plantas inteiras. Em seguida, cortam-se as folhas e deixam-se os bulbos expostos ao sol durante uma hora, depois do que são as cebolas colocadas em engradados proprios. No galpão de cura, que deve ser coberto de zinco e completamente aberto dos lados, empilham-se as caixas, deixando-se entre cada fileira um espaço de 20 a 25 centimetros, para a boa ventilação.

COUVES GIGANTES

Além da tendencia natural que as couves têm para crescer quando se lhes vão cortando as folhas laterais, como acontece com a couve galéga, por exemplo, ha variedades de couves que atingem normalmente proporções giganescas.

Por exemplo, a "couve-palmeira" que atinge cerca de dois metros de altura tendo folhas até quasi oitenta centimetros por uns dez de largura, crespas, de um verde muito escuro, levando três anos para florescer. Na Italia é conhecida por "Cav[illegible] nero"

PROBLEMAS FAMILIARES

A's vezes ser bondosa é ser "cacete"

KATHLEEN NORRIS

O problema da moça decente que é, ao mesmo tempo, moça, bonita, e que gosta do companheirismo e da vida social, é delicado. Quando essa moça deseja manter seu decoro e suas normas de pureza, encontra, sem duvida, muitos obstaculos.

Ha moças cujos pais se recordam de que, outrora, tambem eles foram moços; tais moças recebem do alto o estimulo para cultivar suas amizades, na esfera social; assim, conseguem criar um circulo de otimos amigos e amigas; isto contribue para formar o ambiente mais feliz de seus anos juvenis, até que, certo dia, elas se casam, e vão ao casamento com um conceito adequado do que deve ser o lar alegre e hospitaleiro.

A mãe que não ajuda socialmente suas filhas — que as priva de distrações e de companhias — que não lhes permite reunir as amigas em casa — comete erro sem duvida muito grave

Infelizmente, nem todos os pais são assim. Aos que não são, dedico este artigo, que foi inspirado pela carta que acabo de receber, e que citarei mais adiante.

O PREFACIO DA MISSIVA

A mãe que não auxilia socialmente suas filhas; que as priva de distrações e de companhia; que não lhes permite que reunam, em sua casa, as amigas; que lhes proibe a entrada em salões de baile; que lhes sufoca todos os desejos de expansão — está cometendo o mesmo erro da mãe que não se preocupa com seus filhos, nem cumpre o dever de os ensinar e corrigir.

Toda mãe deve meditar sobre os passos que está dando, ou deixando de dar, no sentido de preparar suas filhas para os bons costumes sociais, afim de que elas possam viver com as outras pessoas em igualdade de circunstancias.

A CASA DA FELICIDADE

Ha alguns anos, conheci uma senhora que tinha nove filhas e um filho. O varão era o ante-penultimo dos rebentos, e não se interessava muito pelas atividades sociais das moças mais velhas do que ele. A familia era pobre; não havia criados; nem seriam possiveis estudos em colegios. Não obstante, todas as moças dessa familia se casaram bem e fundaram familias alegres e ditosas.

O pai, um desses medicos à moda antiga, que não costumavam mandar a conta aos doentes, levava as filhas a passeio, todos os domingos. Cada uma das excursionistas se preparava devidamente para o passeio. Quando voltavam à casa, pela tarde, encontravam, preparadas pela mãe, guloseimas em boa quantidade. Terminada a refeição, todas ajudavam a arrumar o que por acaso se desarrumasse; a seguir, iam para a sala, onde cantavam e bailavam.

A familia de Gilda, entretanto, era diferente; é o que ela me comunica em sua carta. Veja a leitora se o caso desta missivista se parece com o de sua filha.

"Senhora Norris: tenho vinte e cinco anos de idade; tenho quatro irmãs, sendo uma de 27, outra de 21, a terceira de 17 e a quarta de 13 anos; não somos de má aparencia; a maior e a menor são louras. Meu pai é quimico. Nunca pôde sobrepor-se ao sofrimento de haver perdido o quinto filho, que foi o unico varão. Papai despreza as mulheres; raramente nos dirige a palavra; ouve, com ares aborrecidos, as nossas conversações à hora do almoço e do jantar; e passa noites inteiras no laboratorio.

UMA PRISÃO DE MULHERES

"Assim, com minha mãe, somos seis mulheres em casa. E' uma casa cheia de vestidos, de chapéus, de "rouge", de escovas para cabelo, etc. Nós fazemos os serviços cotidianos: arrumamos as camas, varremos a casa, cozinhamos e lavamos a louça. Tambem resmungamos; e damos mais importancia do que na verdade eles têm, aos pequenos pormenores sobre como são os casamentos, os batizados, etc. Todas as nossas amizades são femininas; nossas visitas são feitas por mulheres e a mulheres.

"Nunca realizamos uma festa em casa, porque papai não o permite, dizendo que podemos divertir-nos entre nós mesmas. Na verdade, ser-nos-ia muito dificil organizar uma festa, pois conhecemos uma infinidade de mulheres, mas apenas um ou outro homem. Seria ridiculo convidar umas trinta mulheres e ter na sala apenas uns cinco ou seis moços.

"Mamãe é um anjo; mas suporta, em demasia, a disciplina em que vivemos. Minha irmã maior, Alba e eu, fomos professoras de grupo escolar durante cinco e tres anos, respectivamente. A Alba acabam de oferecer a direção de uma escola, num povoado que fica a 200 milhas da nossa cidade. Temos automovel; e, como o ordenado dela dá para nós duas, Alba deseja que eu a acompanhe. Tanto meu pai, como minha mãe, se opõem a tal projeto; papai não tolera semelhante coisa; e mamãe diz que é preciso obedecê-lo.

INDECISÃO E CONSELHO

"Alba concordou, afinal, e pensa sair a 1.o de janeiro vindouro. Se eu fosse com ela, meus pais se ressentiriam; ademais, as nossas irmãs menores se queixariam de as havermos abandonado. Mamãe diz que precisa de mim para que eu lhe faça as fricções de alcool e lhe prepare alimentos especiais.

— "Que é que a senhora nos aconselha? Sempre nos comportamos bem, dentro dos limites do decoro, sujeitas às normas estritas ditadas por papai. De vez em quando, perguntamos a nós mesmas, mas sem maldade, se vale a pena ser boa a gente neste mundo. Se sairmos de casa, fá-lo-emos com o melhor proposito deste mundo. A questão é saber se devemos sair ou não. Qual é o seu parecer?"

A minha resposta é a seguinte: saiam. Ainda que fossem as unicas filhas, eu lhes diria a mesma coisa. E' preciso que vocês se afastem dessa atmosfera asfixiante — e que o façam o mais cedo possivel. Instalem sua propria tenda de trabalho e de vida. Cultivem amizades, embora pondo, nisso, o maior cuidado. Quando julgarem oportuno, comecem a organizar festas, confeccionando o programa, talvez modesto, mas apreciavel, com antecedencia. Cultivem a arte da conversação agradavel; tratem de fazer todas as coisas com a mais perfeita naturalidade.

Assim que se tornarem noivas, ou que se casarem, mandem buscar, em casa de seus pais, primeiro uma das irmãs; depois outra; até à ultima. Façam, por elas, o que seus pais, egoistas ou pouco esclarecidos, foram incapazes de fazer por vocês e por elas tambem.

O ATENTADO DE VERSALHES

BERLIM, 30 (T. O.) — A propaganda inglesa, dissertando sobre o atentado de que foram vitimas os srs. Pierre Laval e Marcel Deat, deu às circunstancias e ao proprio fato carater tipico, considerando-se a sua maneira de agir.

Assim é que o governo de Vichy, assim como as autoridades de Paris, estariam desencadeando uma campanha "terrorista", imolando sumariamente patriotas franceses. Tais afirmações, seguem o ritmo de quasi todas as noticias oriundas do Reino Unido, ou seja, acham-se no polo oposto àquele em que se ajusta a verdade dos fatos.

Realmente, seria surpreendente, si não se tratasse do metodo inglês noticioso, que se elevasse Paul Colet, — o autor do atentado — extremista notorio e agente direto de celulas bolchevistas, às alturas de um patriota.

Mesmo porque, a preceito, cabe uma interrogação: um patriota teria cometido um atentado dessa natureza? Evidentemente não. Os franceses verdadeiramente patriotas, hoje, encontram-se dedicados, de corpo e alma, no trabalho de reerguimento do país, levado à triste situação em que hoje se encontra por ter servido de escudo às veleidades belicas da Inglaterra.

Os verdadeiros patriotas franceses são aqueles que, não sendo indispensaveis às tarefas da industria ou da agricultura, alistaram-se por espontanea vontade nos corpos de voluntarios que devem, na frente oriental, ajudar as tropas germanicas para assestar o golpe definitivo nas hordas moscovitas, cujo regime sempre foi o inimigo comum do continente e que, tendo toda a Europa contra si, apenas pôde encontrar simpatia e promessas de auxilio por parte da Grã Bretanha.

Os terroristas são os franceses que, não possuindo as virtudes de animo necessarias para enfrentar a tarefa silenciosa e ardua da reconstrução da patria, preferiram o elogio facil dos ingleses, alistando-se às tropas do ex-general De Gaulle, que são uma especie assim de exercito colonial britanico. Dóe aos verdadeiros franceses que compatriotas seus encontrem-se não a serviço do país, — como pretendem fazer crer que se acham os degaulistas — mas a soldo de exclusivos interesses da Inglaterra que, hoje, como ontem, não desiste de procurar introduzir a sizania em terras de França.

E paralelamente à ação injustificavel e triste dos degaulistas, corre a ação subterranea, insidiosa e sinistra dos assalariados de Moscou. Não se conformam estes que a ordem venha progredindo na França, que não é mais um país onde teorias as mais daninhas sempre puderam campear livremente, nas ruas e nos salões, dada a cegueira complacente dos ex-governantes do país, cegueira e complacencia que foram tambem grandes culpadas para que a França tivesse enveredado pelo desastroso caminho da guerra.

E essa ação subterranea, culminou, agora, com o atentado que vitimou os srs. Laval e Marcel Deat. Paul Colet, o agressor, foi um méro instrumento. A ação das autoridades não se fez demorar, reagindo energicamente.

E a essa reação mais do que natural, porque vitalmente necessaria, chamam os ingleses de "terrorismo do governo de Vichy".

E a individuos nefastos à França, como De Gaulle, Colet e seus apaniguados, dão a categoria de herois nacionais e patriotas acendrados.

Rebater tais argumentos, torna-se pueril. Mostram eles, apenas, como age a Inglaterra: que os seus aliados de ontem, que os seus simpatizantes rarissimos de hoje, sucumbam. Mas que se salve o imperio e os dominios, isso é o que lhes serve. — KURT HELLNER.

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO A' PRAÇA

Avisamos à praça da capital e a quem possa interessar, que o unico autorizado a receber as faturas do jornal é o sr. Dario Carneiro, devidamente documentado.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessôas, salvo quando em nosso escritorio, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

A forte personalidade de Francisco Glicerio

EM ELOQUENTE CONFERENCIA, NO INSTITUTO HISTORICO BRASILEIRO, O MINISTRO TAVARES LIRA ANALISA A VIDA E A INTELIGENCIA DO GRANDE HOMEM PUBLICO PAULISTA

RIO, 30 (Da sucursal — Via Vasp) — Perante um seleto e numeroso auditorio, no qual se viam as figuras mais representativas dos circulos intelectuais e jornalisticos da capital da Republica, o ministro Tavares Lira pronunciou, ante-ontem, à tarde, a sua anunciada conferencia sobre a vida e a obra do general Francisco Glicerio.

Iniciando a dissertação, o conferencista fala sobre o principio da vida de Glicerio, dizendo:

"Poucos os que, de presente, relembram o nome de Francisco Glicerio, um dos maiores e dos mais gloriosos de nossa historia na propaganda, no advento e na consolidação do regime republicano; e êsses poucos só o relembram, em regra, para repetir, sem exame e sem perfeito conhecimento dos fatos, as criticas e as censuras muitas vezes tendenciosas de seus adversarios ou inimigos, em quadra anormal e arriscada da vida nacional. Dia, entretanto, virá, em que lhe farão a justiça a que tem direito, porque — quaisquer que tenham sido seus erros — êle foi, em verdade, uma alta expressão do idealismo construtor das gerações de seu tempo.

TIPOGRAFO E ESCREVENTE DE CARTORIO

Nascido a 15 de agosto de 1846, em Campinas, no atual Estado de S. Paulo, ultimava ainda seu curso secundario, quando o falecimento de seu pai o obrigou a interrompê-lo para procurar, desde logo, em trabalhos extenuantes para sua idade, os recursos materiais indispensaveis à subsistencia. Tinha apenas 15 anos. Fez-se tipografo, escrevente de cartorio, professor e, por fim advogado provisionado.

Nos derradeiros anos do Imperio, ao calor de paixões partidarias, alcunharam-no de "rabula da roça". Mas a alcunha, ao invés de deprimi-lo, exaltava-o: êsse rabula, começando do nada, já era causidico habilissimo e competente, que soubera transformar seu escritorio modesto num dos mais rendosos do movimentado fôro de sua cidade natal e acabaria sendo um dos expoentes maximos da politica brasileira.

CONTRA A MONARQUIA

Ainda muito moço, militara nos arraiais do liberalismo avançado, onde foi rapida sua passagem, pois, em 1868 — invertida a situação dos partidos por um golpe de poder pessoal do imperador, que demonstrava assim, e mais uma vez, como era ficticio nosso parlamentarismo — cortou todas as amarras com a monarquia e preparou-se para combatê-la, com o concurso de conterraneos ilustres, o partido republicano de Campinas, modelar pelo espirito de sacrificio e pela firmeza de crenças dos que a êle se filiaram.

"Alea jacta est...". Estava traçado o rumo do seu destino: seria o valoroso e destemido evangelizador de um credo novo e, após a vitoria de 15 de novembro, o bravo e leal servidor das instituições que a nação adotára, retomando as velhas tradições do seu passado.

CHEFE POLITICO DE S. PAULO

Em 1870 — publicado o celebre manifesto de 3 de dezembro — veio a esta capital, em companhia de Campos Sales, entender-se com Quintino Bocaiuva sobre a unificação dos esforços dos correligionarios locais e do centro da inolvidavel campanha da propaganda, que duraria dezenove anos. Coincidem ou não posteriores a êsse entendimento as providencias definitivas tomadas na provincia para a fundação do partido paulista, em cujos quadros figura, desde o primeiro momento e até ao sossobrar do trono, ao lado de Américo Brasiliense, Campos Sales, Prudente de Morais, Rangel Pestana, Américo e Bernardino de Campos, outros, tantos outros. Alguns destes "teriam maior nome, maior cultura, mais eloquencia, mais recursos para garantir-lhes a independencia; porém, nenhum o excedia em atividade, em táto, em aptidão para organizar o partido. E eis porque um de seus biografos pôde escrever que, além de chefe do partido republicano de Campinas, êle o foi tambem virtualmente em toda a provincia de São Paulo, a partir de 1881, afirmação comprovada pelo testemunho de seus antigos companheiros de jornada democratica e pela sua correspondencia epistolar de que temos noticia através de uma conferencia realizada pelo seu neto, dr. Francisco Glicerio de Freitas, em 13 de novembro de 1939.

IDEALISTA SINCERO

No periodo imediatamente anterior à quéda da dinastia, nenhum dos vultos culminantes do partido republicano paulista o igualava em prestigio popular. Sua sinceridade, seu fervor, seu devotamento no culto da idéia em marcha inspiravam uma confiança ilimitada em seus propositos patrioticos. Sempre em contacto com as influencias do interior, a que levava constantemente sua palavra de animação e de estimulo, constituira-se, no correr dos anos, uma das mais eficientes forças eleitorais da provincia. Era, no dizer de Adolfo Gordo, a alma do partido. Memoraveis os pleitos em que conduziu às batalhas das urnas os que pelejavam à sombra de sua bandeira. Recordarei um dêles — o que se feriu sob o Ministerio de Ouro Preto, no ocaso do segundo reinado. Fôra candidato à deputação geral pelo nono distrito da provincia e conseguira derrotar o candidato liberal, entrando em segundo escrutinio com o conservador por não ter obtido maioria absoluta de votos no primeiro. Era a legislação do tempo. Os monarquistas de um e outro partido uniram-se em frente unica para impedir seu triunfo final, empregando para isso todos os meios ao seu alcance, licitos ou ilicitos. Uma noite, em São José do Rio Pardo, as autoridades locais, a Força Publica e numeroso grupo de capangas assaltaram o hotel em que se achava hospedado para intimida-lo ou para levar a efeito designios talvez mais sinistros. Logrando escapar ao assalto, convocou seus partidarios, expediu aviso aos fazendeiros amigos, armou o povo e, ao amanhecer, atacou e prendeu a propria policia, chamando o juiz de direito da comarca vizinha, a quem entregou a cidade. Perdeu a eleição; mas sua façanha valeu por estrepitosa vitoria: recrudesceram as deserções nos campos contrarios".

Discorre, depois, sobre a poderosa influencia de Glicerio na propaganda e na preparação republicana e acrescenta:

"Em conferencia realizada no Instituto Historico Brasileiro, ao ser comemorado o centenario do nascimento de Deodoro da Fonseca, em 5 de agosto de 1927, tive oportunidade de estudar em suas origens, desenvolvimento e finalidade a sublevação militar de 1889 para mostrar que sempre fôra e não podia deixar de ser de carater acentuadamente republicano. Mas, — tivesse ou não êsse carater desde principio, o que é incontestavel é que, no dia 10 de novembro, Deodoro incumbiu a Quintino, Aristides Lobo e Glicerio de organizarem o ministerio que, sob sua direção, devia substituir ao do visconde de Ouro Preto e daí em diante eram impossiveis quaisquer equivocos a respeito de seu objetivo.

Em reunião efetuada no dia seguinte, em casa do segundo, Glicerio propôs os nomes de Quintino, Aristides Lobo e Campos Sales para Ministros do Exterior, Interior e Justiça, tendo os dois primeiros indicado os dêle, Rui Barbosa, Benjamim Constant e Eduardo Wandenkolk para as pastas da Agricultura, Fazenda, Guerra e Marinha, respectivamente.

Glicerio discordou de sua indicação, por entender que o Rio Grande não devia ficar fóra do novo governo, e lembrou o nome de Demetrio Ribeiro, declarando que a Julio de Castilhos explicaria sua preferencia por esse nome, o que realmente fez, em carta de 24, ainda de novembro".

O conferencista acentua, ainda, o espirito de apaziguamento demonstrado por Francisco Glicerio em face dos fatais desentendimentos entre os republicanos vitoriosos. Fala de sua atuação no Ministerio da Agricultura, cuja direção ocupou para evitar maiores desentendimentos e do modo como refutou as criticas de que foi alvo, após deixar a pasta. E chega até a politica federal de 1892, quando lider da Camara dos Deputados, profundamente dividida desde a eleição de Deodoro.

FUNDA O PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

E diz:

"Não escapavam, todavia, ao seu espirito penetrante os perigos que, por entre comoções generalizadas, ameaçavam as instituições. A seu ver, a crise suprema manifestar-se-ia por ocasião da sucessão presidencial e o meio de conjura-la era a coordenação das forças politicas esparsas pelos Estados numa partida que fosse garantia segura de que a mesma sucessão se processaria pacifica e constitucionalmente. Para chegar a resultados praticos, fez as necessarias demarches e, em julho de 1893, estava fundado o Partido Republicano Federal, cuja chefia exerceu sem formas rigidas de comando e cujo programa era este: sustentar e defender a Constituição de 24 de fevereiro; trabalhar por sua fiel execução e pela verdade do regime que ela criou; pugnar pela realidade dos dois principios em que se firmam as democracias representativas: o respeito à liberdade eleitoral e a difusão do ensino popular; firmar a autonomia dos Estados, mantendo escrupulosamente os seus direitos, tão sagrados como os da União; levantar o credito publico, equilibrando os orçamentos; animar a iniciativa individual, restaurando a confiança no capital e no trabalho; colaborar eficazmente na pratica de todas as liberdades constitucionais, criando concorrentemente o respeito à lei e o prestigio à autoridade, como as melhores condições de assegurar o progresso e a ordem".

ROMPIMENTO ENTRE GLICERIO E PRUDENTE DE MORAIS

Mais adiante, o conferencista analisa o rompimento entre Prudente de Morais e o politico campineiro:

"Dispensavel, à vista do exposto, estudar, um a um e em detalhes, os pretextos geralmente invocados para justificar o rompimento entre Prudente e Glicerio, isto é, a rejeição da moção apresentada por Seabra à Camara dos Deputados em 28 de maio de 1897, a proposito do movimento de indisciplina verificado, dois dias antes, na Escola Militar; a renuncia feita por Artur Rios do lugar de presidente daquele ramo do poder legislativo, por solidariedade com o governo; a varia do "Jornal do Comercio", declarando, devidamente autorizado, não interpretar Glicerio a politica do Presidente da Republica; o fracasso da intervenção do Presidente de S. Paulo no sentido de reconciliar seus velhos amigos e companheiros da propaganda; enfim, as ocorrencias que precederam a sessão da Camara realizada a 3 de junho, quando a scisão parlamentar tornou-se um fato, transmudando o Congresso Nacional, dividido quasi ao meio, em teatro das mais renhidas refregas politicas, que tendiam aliás a amortecer após a apresentação dos candidatos à segunda presidencia civil, porque o nome de Campos Sales, entre os governistas mais reacionarios, e o de Lauro Sodré, entre os oposicionistas mais ardorosos, foram acolhidos com frieza por não terem, partidariamente, coloração muito carregada. E essa frieza e o consequente retraimento dos radicais das duas parcialidades seriam o começo da desagregação das forças que se degladiavam em lutas estereis, permitindo sua remodelação dentro de pouco mais de um ano, através da chamada politica dos governadores, necessidade imperiosa que nenhum governo bem intencionado poderia subtrair-se nos transes aflitivos daqueles dias dificeis, ainda que não existissem, como existiam, entre Campos Sales e a oposição, que contava com dez governadores e era constituida, em grande parte, de historico e de elementos cheios de serviços relevantes à Republica — as afinidades de ideias que teriam necessariamente de reaproxima-los.

Foi logo depois da indicação dos candidatos à presidencia pelos dois partidos que se deu o atentado de 5 de novembro de 1897 contra o venerando Presidente da Republica, milagrosamente salvo pela lealdade e bravura de dois heroicos soldados, exemplares em suas virtudes civicas e militares: o marechal Machado Bitencourt, Ministro da Guerra, e o coronel Mendes de Morais, o primeiro morto e o segundo gravemente ferido no cumprimento de seu dever.

A oposição parlamentar nenhuma coparticipação tivera em semelhante tragedia conforme apurou a justiça, mas incriminaram-na pela sua autoria intelectual, — era como se diria — lançando, suspeitas sobre alguns de seus representantes, inclusive Glicerio, que se conservou calado, sem nunca articular uma palavra de defesa. Somente em agosto de 1898, — já recusada pela Camara, em sua maioria governista, a licença para seu processo — e tendo sido nominalmente envolvido num incidente parlamentar, ocupou-se do caso, pela primeira e creio que unica vez, para declarar que fora amigo particular do Presidente da Republica; que jamais o agredira em sua honra; que, no momento angustioso em que desconfiara que se poderia atentar contra sua vida, foi avisa-lo, com risco de comprometer sua responsabilidade politica; que se não sentia absolutamente abatido com a qualificação infamante que lhe atiravam. E, digna e nobremente, afastou-se da Camara".

O ULTIMO SONO

Mais adiante, o sr. Tavares Lira fala sobre a retirada de Glicerio da vida politica e sobre as difamações sem provas de que foi alvo, aliás, um dos vicios herdados do Imperio. Discorre sobre a sua volta à politica, para atender a um pedido dos chefes republicanos paulistas. Enaltece a sua ação no Senado, ultimo marco de tão agitada carreira. E termina:

"Glicerio dorme seu ultimo sono, ha um quarto de seculo, na terra que lhe foi berço, a legendaria Méca da Republica, onde todos veneram, à luz da saudade, sua memoria inesquecivel. Fez-se por si proprio e subiu pelos seus merecimentos pessoias. Sua vida é e será, sempre, uma lição e um exemplo: lição do poder da vontade, da perseverença, de amor ao trabalho; o exemplo de coragem, de fidelidade indefectivel ao dever, de confiança ilimitada nos destino do Brasil".

A ESCOLA DO PAVOR E DA MORTE

DOS MASSACRES RESURGIRA' UM CONTINENTE LIVRE

Pelo DR. HERMANN FRISCH

BERLIM, agosto de 1941. — (Por via aérea — Correspondencia I. K.) — As nações vizinhas da Russia, isto é, os povos que habitam as vastas regiões que se estendem do Baltico ao Mar Negro, foram obrigadas, nestes ultimos dois decenios, a passar por uma escola de pavor tão indescritivel que os habitantes dos outros continentes não podem fazer disso nem siquer uma idéia, por vaga que seja. Por mais dantescamente infernal, porém, que fosse o que nesses países se tem passado, os ensinamentos que à Europa foram proporcionados por essa escola de tormentos e martirios, estão já agora conferindo-lhes uma magnissima superioridade moral em comparação com as grandes potencias que ainda atualmente julgam poder desprezar os perigos do bolchevismo.

Visitei, ultimamente, a cidadela de Zloszow, onde tive de constatar horrores que, quaisquer que sejam, em toda a minha vida não poderão ser ultrapassados. Por ocasião da grande epidemia de peste no acampamento de Tozkoe, no ano de 1915, vi como carregaram, quais montões, nos trenós, em Krasnojarsk, os cadaveres enregelados, hirtos, como se fossem madeiros. Mas tudo isso nada foi. Estive em Zloszow e tenho a impressão de nunca mais, até ao fim da minha vida, poder abrir o meu coração a expansões de alegria e ao que torna a vida bela e de valor.

Vinhamos de Tarnopol. Passando ao longo da cidadela, fiquei admirado ao ver que todo o grande edificio, construido em estilo barroco, no alto do monte, acima do muralhame da fortaleza, estava com as janelas trancadas com taboas e pranchões que apenas deixavam penetrar pelo alto um pouco de luz. Deve ser uma prisão, assim pensei ao passar. Ao pé do monte encimado pelo burgo, deparei com alguns carros de assalto sovieticos, danificados, e com os destroços de outras viaturas ainda não removidos. Dirigi-me à sentinela ali postada e perguntei pela razão por que tantas pessoas subiam pela estreita vereda que se dirige para o castelo. E replicou-me o militar que ali, no burgo, se encontravam, aos montes, os cadaveres dos ukranianos massacrados. Vinham ao nosso encontro mulheres e homens a chorar, trazendo estampado nos rostos o pavor. Vi nesse momento que o fosso ali aberto estava repleto de cadaveres. Não havia nem siquer um entre eles que não estivesse bestialmente mutilado nos orgãos sexuais, de acôrdo com os barbaros instintos de que Freud é uma expressão, e outra os soldados sovieticos, numa convergencia para um mesmo "ideal" de fereza. Pelos rostos dos mortos, ninguem reconheceria pai, marido ou irmão. Ao pé da muralha, abria-se uma vasta cova, verdadeiro inferno de horrores acumulados. Impossivel era contar o numero de mortos, e impossivel tambem era demorar-se a gente ali na contemplação da tragica cena. Assim, entrei no patio da cidadela. Aí, deparei com corpos humanos estendidos em longas filas. Por entre os mortos andavam os vivos, à procura. Apontou um homem o cadaver de um rapaz de mais ou menos quinze anos, mostrando-me o retrato de um passaporte. Era seu filho. Ao meu lado, uma mulher disse: "Meu marido foi capitão-medico; ali está o seu cadaver. Não me foi possivel quedar ali, e dirigi-me para a saida. A moscaria, o calor, o cheiro nauseabundo, os soluços da gente a andar de um para outro lado, por entre os cadaveres, desesperada por não mais poder reconhecer seus entes queridos, tudo isso fez com que me sentisse mal. Não sei como encontrei a saida. E contei os cadaveres; eram quatrocentos? Ou o dobro deste numero? Não, não o sei dizer.

E este foi apenas um dos inumeros lugares de suplicio. Cenas iguais e peores ainda, vi-as ao longo de todo o "front". Não inumeraveis as vitimas das hordas vindas das estepes asiaticas, impelidas por comissarios politicos hebreus para a matança sem exemplo. Eis a escola da morte. Os povos que por ela passaram e por tão durissimas experiencias, estão para sempre imunizados contra estes flagelos da humanidade que são o bolchevismo e o judaismo.

E' inenaravel o desprezo que agora se sente na Europa por umas nações que, indevidamente, se dizem democraticas, e que não passaram por essa escola que uniu entre si os povos continentais da Europa, e os fez bastante fortes não só para vencer nesta guerra as pseudo-democracias e o bolchevismo, mas tambem para edificar um futuro comum, livre do jugo terrivel que, ainda hoje, pesa sobre vastas partes do globo.

A Europa aos europeus! Viveu, até ao presente, o Continente Antigo como que desconhecendo o fato de não ser ele o dono do seu proprio espaço. Mas como será repelida qualquer interferencia nos assuntos europeus, seja qual fôr o invasor, a nova doutrina continental deverá ser aplicada antes de mais nada, à parte oriental da Europa. A Asia será dos povos asiaticos. As hordas que, por tantas vezes ao decorrer da historia, invadiram a velha, civilizada e bela Europa se viram, de vez, em virtude do combate espetacular que lhes ofereceram os exercitos do Reich, impedidas de ensanguentar, aterrorizar e destruir as zonas [illegible] da parte central européia, berços da ciencia e da cultura.

LORENA

(Do nosso correspondente em 28)

SEMANA DO SOLDADO

N O dia 25, último, foi de intensa alegria para Lorena, em virtude das grandes homenagens prestadas ao "Soldado Brasileiro", sersonificadas nas praças ordeiras e patrioticas e distinto e seleto corpo de oficiais do 5.o R. I. tendo como sintese e padrão — Duque de Caxias.

O povo, escolas e agremiações esportivas de Guaratinguetá, Cachoeira, Cruzeiro e Lorena, organizados aos milhares, prestaram ao "Soldado" impolgante homenagem, inédita para Lorena, no estadio do 5.o R. I. e constou:

A's 9 horas, houve o hasteamento da bandeira brasileira, executando o hino nacional ás bandas de clarins e de musica do nosso modelar corpo do Exercito. O sr. cap. ajudante Luis Vieira de Macedo leu expressivo e longo boletim do comandante, sr. coronel Edgard de Oliveira.

A seguir o prefeito municipal, sr. dr. Darci Leite Pereira, fez substanciosa oração acerca do Duque de Caxias e o "Soldado Brasileiro, sendo ambos os oradores aplaudidos pela grande massa de povo. Os discursos foram ouvidos perfeitamente através do alto falante.

Acompanhado pela banda de musica foi cantado por todos o hino brasileiro.

Diante de um grande e artistico altar de Caxias, armado no Estádio, desfilaram obedecendo obdecendo a máxima ordem: as exmas sras; senhorinhas, as autoridades, povo, as escolas secundarias e primárias femininas e masculinas e agremiações esportivas com suas insignias e troféos.

A caserna do 5.o R. I. toda engalanada, ostentou diversos artisticos altares, encimando o retrato do Duque de Caxias, sendo visitado respeitosamente e reverentemente por todos. Foi atraente, empolgante e inédito para esta cidade, essa manifestação de cultura e civismo de nossa gente das cidades nossas.

A's 20 horas, na séde da Associação Comercial de Lorena, foi levada a efeito uma sessão litero-musical, cujo aprimorado programa foi aplaudido em todas as suas parte pela grande e fina assistencia. O comandante sr cel. Edegard de Oliveira e oficiais foram felicitados ao terminar a impolgante sessão civica.

No coreto do jardim publico, á praca João Pessôa, nos dias, 26 27 e 28, ás 20 horas, sob assistência de grande massa popular, dissertaram sobre o patrono do nosso Exercito — Duque de Caxias, os srs. tte. Ismael Ribeiro Pinto, dr. João Paulo Bittencourt e padre Roque dos Santos, repectivamente, os quais foram aplaudidos. Os oficiais e autoridades estavam tambem no aludido coreto.

BÓDAS DE OURO DO APOSTOLADO DO S. C. DE JESUS

O apostolado do Sagrado Coração de Jesus de Lorena, foi fundado em 4 de setembro de 1891, pelo padre Bartolomeu Taddei, diretor geral, sendo diretor diocesano revmo. sr. cônego José Altino de Moura e diretor local, o páraco monsenhor Antonio Pereira Fomão. A 1.a mesa administrativa foi composta das sras. dd. prof.a Inês de Aquino Rios, presidente; Maria Joana Soares, vice-presidente, Ambrosina Berbara, tesoureira e os srs. João Carlos da Silva, secretario; tte. Francisco de Paula Vaz e Francisco Triumfo, andadores.

Dos 37 associados fundadores sobreviventes, restam apenas 2 e são: a sra. prof.a Inês de Aquino Rios e sr. tte. Francisco de Paula Vaz.

Atualmente conta 2.280 associados, é diretor e presidente o revmo. sr. monsenhor José Artur de Moura, secretaria e tesoureira, respectivamente, as exmas sras prof.a Edvirges de Alencar e Eugênia Castro de Leite Pereira.

As crianças felizes, pedirão a Deus, no dia 6, proximo, ás 7 1|2 horas, na catedral, no Augusto Sacrificio de ação de graça pelo seu carinhoso pais.

As familias de Lorena enfeitaram a festa apresentando os seus filhos como paraninfos do "Jubileu de Ouro" do Apostolado do Coração, celebrando a missa de ação de graça oficiada pelo exmo e revmo. sr. bispo diocesano, d. Francisco Borja do Amaral.

Esse mimoso e expressivo ato religioso é de iniciativa da 1.a presidente do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, sra. prof.a Inês de Aquino Rios.

FESTEIROS DA PADROEIRA DE LORENA

Foram nomeados festeiros de N. S. da Piedade, excelsa Padroeira de Lorena, para o próximo ano, os srs. Antonio de Godoi Neto e cap. Arnaldo Ferreira Jonhson e as exmas sras Dulce Moreira Ribeiro da Luz e Bernadete. Vilela Nunes del Monaco.

FESTA ADIADA

A diretoria do Instituto Sta. Carlota adiou a festa que se deveria realizar-se no dia 24, ultimo, em virtude da morte do exmo e revmo. sr. bispo diocesano de Campinas, d. Francisco de Campos Barreto.

AMERICANA

(Do nosso correspondente, em 27).

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: Dia 17, a menina Etel, filha do sr. Eduardo Perin; o sr. Batista Pio. Dia 18, o menino José Murilo, filho do sr. Aurelio Cibin. Dia 19, a sra. Diva, esposa do sr. Romeu Rubo, e o sr. Jaime Jones. Dia 20, a sra. Nair Feola, esposa do sr. Celio Arruda; a sra. Julia e Itagiba, esposa e filho do sr. Abelardo Fonseca e o sr. Roberto Castellano. Dia 21, a sra. Brasilia, esposa do sr. prof. Alcindo S. Nascimento. Dia 22, o sr. Cinaldo Gomes; o sr. Lulú Benencasse e a srta. Quintilha, filha do sr. Luiz Corsi. Dia 23, a sra. Olimpia, esposa do sr. prof. Silvino de Oliveira e o jovem Rubens, filho do sr. Luiz Fonseca. Dia 24, o sr. Benedito Soares de Barros; o sr. Eduardo Camargo Neves; o jovem Aldo, filho do sr. Gelindo Nardo. Dia 25, a srta. Dora, filha do sr. Germano Benencasse; o menino Wolfzang, filho do sr. Francisco Muller Carioba e a menina Darci, filha do sr. Franz Hetzel. Dia 26, o jovem Anibal, filho do sr. Gelindo Nardo. Fazem anos, hoje, a srta. Tercina, filha do sr. Luiz Corsi. Dia 28, o sr. Moacir Felix. Dia 30, o sr. Pascoal Benencasse; o sr. Santino Faraone e a srta. Ida Beraldo.

CAMPEONATO DA CIDADE

Em continuação a disputa do campeonato da cidade defrontaram-se as equipes do Comercial F. C. e do Arromba F. C., saindo vencedores os comercialinos pela contagem de 2 a 1. No encontro travado entre as equipes do Aí vem a Marinha e do Canto do Rio, a vitoria coube ao primeiro pelo escore de 1 a 0.

CASAMENTOS

Encontram-se afixados os proclamas dos seguintes casamentos: do sr. Quartilho Eduardo Corsi com a srta. Leticia Campana; do sr. Valentim Bonaldo com a srta. Maria Lopes Esteves; do sr. Gilberto Scarpin com a srta. Adelina Benotto e do sr. Sergio Miante com a srta. Geraldina Marques Esteves.

RIO BRANCO F. C.

A diretoria do Rio Branco F. C.; bi-campeão do interior, ficou assim constituida: presidente, Franklin B. Jones; vice, Antonio Camargo Neves; 1.o tesoureiro, Antonio Fassini; 2.o, Guerino Covessi; 1.o secretario, José Canineo; 2.o, Antonio Cordenosi; Comissão de Esportes: Aurelio Cibin, Batista Frezzarin, João Tamborlin, Arno Tognetta, Dirceu Cunha e Alexandre Salvador.

AGENCIA DO CORREIO

A agencia do Correio local comunica, que a partir do dia 2 de setembro até 21, não haverá distribuição domiciliaria, em virtude de estar, o carteiro nesse periodo, em gozo de suas férias regulamentares.

TIRO DE GUERRA 431

No proximo dia 6 de setembro, os atiradores do Tiro de Guerra 431, desta cidade, farão realizar em sua séde social, um baile, que será abrilhantado pelo jazz "Tapajós" de Jundiaí.

ENFERMO

Encontra-se enfermo, o sr. Germano Hansen, chefe dos escritorios da Tecelagem de Fitas e Elasticos Quilombo S|A..

BRAGANÇA

(Do nosso correspondente, em 25)

CLUBE LITERARIO E RECREATIVO

Realiza-se no dia 31 do corrente, uma assembléia geral extraordinaria, ás 15 horas, em sua sede social, para discussão e aprovação do projeto da reforma dos estatutos sociais.

FALENCIA DE ANTONIO GARMIGNOTOJUNIOR

Está marcada para o dia 31 de outubro, a venda, em leilão publico, ás 15 horas, no forum local, dos imoveis da referida massa, que se acham situados á rua Coronel João Leme e Barão de Juqueri.

ANDARILHO

Esteve de passagem por esta cidade o andarilho José Virgilio da Silva, baiano, com 55 anos de idade, tendo iniciado uma excursão no nosso país, em 29 de julho de 1937 e que se finalizará no Palacio do Catete.

HOMENAGEM AO DR. AGUIAR LEME

Realizou-se, ontem, ás 12 horas, no campo da Biquinha, uma homenagem ao dr. Aguiar Leme, pelos socios e diretores do E. C. Estudantes de Bragança. A homenagem constou de uma saudação feita pelo sr. João F. Lambert em nome dos socios, seguindo-se um churrasco abrilhantado por uma das corporações musicais.

HOMENAGEM AO DR. MARCILIO COUTO DE FREITAS

Amigos e admiradores do dr. Marcilio de Freitas, delegado de policia nesta cidade, levarão a efeito no dia 30, uma homenagem que constará de um banquete ás 20 horas, no Grande Hotel Carvalho.

SÃO SEBASTIÃO

(Do nosso correspondente, em 26)

PELA POLICIA

O dia 22 do corrente, foi de grande agitação para a policia desta cidade, que viu a sua calma habitual perturbada por dois acontecimentos, sendo um deles de funesta consequencia.

Pela manhã, Pedro Bitencourt, feriu a soco, o espanhol Ricardo Fontenha da Cobas, encarregado geral das obras do Porto de São Sebastião, por questão de serviço, e impontualidade de pagamento.

A' tarde, chegou aqui, ainda com vida, José Ferreira de Oliveira, motorista da lancha "Pomélo", da Companhia Brasileira de Frutas que foi ferido a faca por Jurandir de Almeida Cruz, cozinheiro da lancha "Sud America", da mesma companhia, tendo o fato se desenrolado em Porto Novo, deste municipio.

A vitima e outros colegas, conversaram sobre a organização de um sindicato de classe, quando surgiu Jurandir, que se poz a assoviar, e repreendido por um do grupo ,acintosamente se poz assoviar mais alto, dizendo que se "aquele grupo era de homens, ele tambem era homem".

A vitima repreendeu-o de novo, mandando que se retirasse, e com a mão deu no chapéu de Jurandir, o qual se retirou para a sua embarcação, voltando daí a momentos armado de uma faca de cozinha, e de surpresa desferiu sobre a vitima um golpe na região lateral esquerda do tronco, na altura da 8.a costela, atingindo o coração. Transportado para esta cidade, faleceu, no Posto de Saude, quando recebia os primeiros socorros medicos.

Era casado, deixa viuva e 6 filhos menores.

Sobre os dois casos foi aberto rigoroso inquerito.

CAXIAS

No grupo escolar "Enrique Botelho", desta cidade, foi condignamente comemorado o dia do "Soldado".

No ultimo periodo das aulas, reunidos os professores e alunos no salão nobre do estabelecimento, depois de uma alocução do diretor interino professor Ursulino Barbosa, foi executado belo programa, constante de hinos, poesias e discursos por varios alunos.

"ALMIRANTE SALDANHA"

Deve chegar a esta cidade, no dia 28 do corrente o navio-escola "Almirante Saldanha", de volta de sua viagem de instrução ao sul do país. Prepara-se festiva recepção, estando organizado o seguinte programa:

Dia 28 — A's 6 horas, alvorada; hasteamento da Bandeira Nacional, na Agencia da Capitania dos Portos.

A's 6,20, a banda de musica desfilará pelas principais ruas da cidade, dirigindo-se, em seguida, para o caes, onde embarcará na lancha da comissão.

A's 7 horas, todas as embarcações que tomam parte na recepção rumarão para a barra sul, de São Sebastião, afim de se encontrarem com o Cisne Branco da Marinha Brasileira.

Logo após a atracação ao cais, irá a bordo a comissão composta de autoridades e pessoas gradas de varias cidades do litoral, usando da palavra nessa ocasião o dr. Gustavo Paes de Barros, promotor publico da comarca que saudará, em nome do povo, o sr. comandante, oficiais e guarnição.

A's 14 horas, o comandante, oficiais e guarda-marinhas, visitarão a cidade de Formosa, onde será servido um lanche.

A' noite, a banda de musica de Paraibuna, fará uma retreta em um dos jardins da cidade.

Dia 29 — A's 9 horas, missa solene em ação de graças, pelo feliz termino do Cruzeiro do "Almirante Saldanha". Será celebrada na Matriz de S. Sebastião. Após a missa o comandante, oficiais e guarda-marinhas serão convidados a visitar a Associação Comercial e Industrial de S. Sebastião, o Centro de Saude, o grupo escolar "Henrique Botelho", o I. A. P. E., o Forum e Agencia da Capitania dos Portos.

Terminadas as visitas, seguirão para Porto Novo, em visita á Fazenda São Sebastião, da S|A. Frigorifico Anglo, onde, será servido um "cocktail".

O navio será franqueado ao publico, das 13 ás 17 horas.

A tarde, haverá uma partida de futebol entre o quadro do Sebastianense Futebol Clube e o forte conjunto do N. E. Almirante Saldanha.

A' noite, a banda de musica do N. E. Almirante Saldanha, fará uma retreta.

No dia 30, o navio zarpará para o Rio.

SANTA GERTRUDES

(Do nosso correspondente em 25)

FESTA DO PADROEIRO

Com toda pompa, realizaram-se os tradicionais festejos em honra de São Joaquim, padroeiro da cidade. Grande foi a afluência de fieis a todas solenidades. Cerca de cem crianças fizeram sua primeira comunhão, dando maior realce ás festividades. As emissoras de Rio Claro e de Limeira, muito contribuiram para esse resultado.

FALTA DE AGUA

Ainda perduram lamentavelmente os terriveis efeitos da falta de água. Até agora não foi tomada uma providência. O Prefeito de Rio Claro, dr. Solon de Barros, providenciará, estamos certos, a solução desse caso com o carinho que merece, evitando desagradaveis consequências para a saude pública.

D. FRANCISCO DE CAMPOS BARRETO

Foi grandemente sentido o passamento do ilustre bispo de Campinas. O paroco local logo que teve ciencia comunicou-o aos fieis afim de sufragarem a alma do querido morto. Serão realizadas na matriz local solenes exequias. Uma comissão representou Santa Gertrudes no seu sepultamento.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta cidade a veneranda sra. d. Tomasina Pagni, mãe do sr. João Pagni, industrial nesta praça; avó da srta. Gina Pagni, presidente da Pia União das Filhas de Maria. A missa de sétimo dia esteve grandemente concorrida.

— Faleceu o sr. Firmino Cimeme, auxiliar dos industriais Irmãos Buschineli e muito estimado em nosso meio social.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos, a 14, a sra. d. Olga Carandina Rafael da Rocha, esposa do sr. Osvaldo R. da Rocha, filha do comerciante sr. João Carandina; a 16, o menino Nilton René da Rocha, filho do sr .Oscar R. da Rocha, fiscal municipal; a 23, a menina Eclair Candida da Rocha, filha do casal Osvaldo Rocha e d. Olga Rocha o menino José, filho do sr.; Francisco Witti.

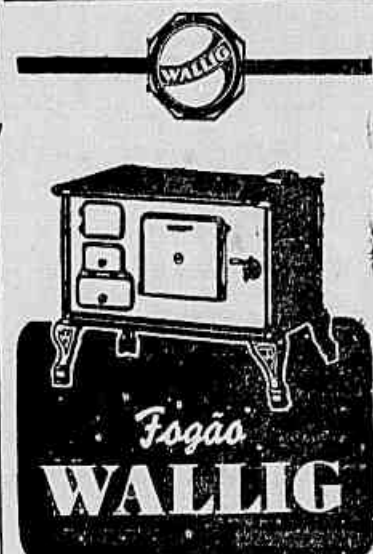
FUTEBOL

Defrontaram-se, domingo último, as equipes do Santa Gertrudes F. C. e Extra-Velo, de Rio Claro. A contagem favoreceu ao último e foi de 2 a 1, o que bem diz do ardor com que se empregaram os dois quadros. Foi uma questão de sorte, pois ambos mereciam a vitória.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente, em 27)

COMENDADOR PEDRO MORGANTI

Causou em toda a comarca de Araraquara o mais profundo sentimento de pezar, a noticia do passamento do comendador Pedro Morganti, diretor da Refinaria Paulista S|A. O inesquecivel cavalheiro foi um benemerito da cidade e protetor das instituições de caridade, principalmente da Santa Casa.

FESTA DO CARMO

Foram escolhidos os seguintes festeiros e festeiras para o ano de 1942:

Senhoritas: Maria José Rodrigues, Maria de Lourdes Lima, Lourdes Ferraz, Ana de Caires Fernandes, Norma Biancardi, Ana Ciominio, Helena Junqueira, Balbina Lourenço, Olivia Senadeschi e Anita Lusnich.

Senhoras: Emilia de Marco, Matilde Zavitoscki e Madalena Grossi Soares.

Senhores: Dermeval Custodio de Lima, Pedro Peroso, Josué Mota, Francisco Pereira, Benedito Oliveira, Antonio Massutti, Medulio Pagliarini, José De Checchi, Antonio Zavitoscki, Domingos Galiani, Augusto Mauro, Oreste Belardi e Miguel Ciominio.

DE MUDANÇA

Seguiu de mudança para a Republica Argentina, fixando-se em Buenos Aires, o sr. José Losani Mineti, industrial que aqui residiu alguns meses.

VIAJANDO

Esteve, ontem em Araraquara o sr. Antonio Lopes Nevôa, capitalista residente em Boa Esperança.

EDITAIS DE PROCLAMAS

Correm pelo cartorio de paz, os proclamas de casamento de: Nicolau Teixeira Pinto e Analia Batista; Orlando Celli e Assunta Paioli; Antonio Martins Martinez e Maria Cassini; Fioravanti Gallo e Ana Sandrini.

ARISTIDES DE CARVALHO

Regressou ante-ontem dessa capital o sr. Aristides Carvalho, oficial do Registo Geral de Hipoteca da 1.a circunscrição da cidade.

ENFERMO

Tem estado enfermo o dr. Camilo G. de Souza Neves, nosso operoso Prefeito Municipal.

"CLUBE 22 DE AGOSTO"

Realizou-se a 23 do corrente, nesta cidade, as festividades inaugurais do "Clube 22 de Agosto".

Revestiu-se de carater solene, a sessão realizada ás 21 horas, para posse da primeira diretoria eleita, que dirigirá os destinos do novo centro social no exercicio de 1941-42. O ato, ao qual estiveram presentes os representantes de autoridades locais e jornais, representantes da imprensa da capital e familias, foi iniciado pelo sr. Laurival F. C. Mendonça, que, ocupando o microfone, passou a presidencia ao sr. Dorival Alves, representante, o qual foi auxiliado pelo pelo João Morais Silveira, no desempenho da secretaria.

Usando da palavra, o presidente pediu ao secretario fizesse a leitura de oficios e telegramas recebidos, cumprimentando o "Clube 22 de Agosto" pelo auspicioso acontecimento. A seguir, o microfone foi ocupado pelo sr. prof. Carvalhosa Garcia, que discursou sobre a historia desta terra, homenageando os seus fundadores, na comemoração de mais um aniversario transcorrido em data de ontem. Seguindo-se, usou da palavra o orador oficial do "Clube 22 de Agosto", seu 1.o vice-presidente, sr. Antonio Salinas de Azevedo, que historiou a vida da novel sociedade, desde seus primordios, até a data presente, quando a entregava em nome de seus companheiros, a sociedade araraquarense, a qual agradecia o apoio recebido e a presença ás festividades.

Finalmente, ocupando o microfone, o presidente da mesa, sr. Dorival Alves, fez um breve relato de diversos acontecimentos sociais de nossa terra, brindando e mocidade, a quem tanto deve a historia de Araraquara, e elogiando a atuação mais meritoria dos moços diretores do "Clube 22 de Agosto", que ora se empossavam e de quem muito se espera para o futuro social desta grande cidade.

Foi servida aos presentes uma taça de "champagne".

Terminada a sessão solene, teve inicido o abile de gala, que o "Clube 22 de Agosto" ofereceu aos seus associados e familias. As dansas se prolongaram até a madrugada, num ambiente de elegancia, notando-se entre os presentes, representantes da mais alta sociedade araraquarense e cidades vizinhas.

Brevemente se defrontarão os quadros dos Congregariados Marianos de Santa Gertrudes e de Rio Claro. Será por certo, uma pugna interessante, pois os locaes estão se preparando. Todos os dias treinam no campo do Santa Gertrudes, enquanto não conseguirem o seu próprio campo

TANABÍ

(Do nosso correspondente, em 27)

ESTRADA DE RODAGEM

A Estrada de Ferro Araraquara está procedendo aos trabalhos do seu prolongamento em direção ao Porto Getulio Vargas. Os trilhos passam distante de Tanabí cerca de 7 quilometros. Afim de facilitar o transporte de passageiros e de mercadorias, o sr. Prefeito entrou em entendimentos com a direção da EFA no sentido de ser levada a efeito a construção de uma rodovia que nos ligue á estação mais proxima. Felizmente, o assunto ficou resolvido de forma satisfatoria, tendo o dr. Jader Lessa, diretor da Araraquarense, autorizado a construção da estrada de rodagem. Os serviços já foram iniciados.

"O MUNICIPIO"

Circulou, ontem, o primeiro numero do novo semanario local "O Municipio", que tem como diretor o sr. dr. Valentim Alves da Silva, advogado nesta cidade, e como redator-secretario o sr. Sebastião Almeida Oliveira, escrivão de paz e tabelião. O seu aparecimento foi muito bem recebido.

ESCOLA PROFISSIONAL

A população local está pleiteando do governo a localização de uma escola profissional agricola nas imediações desta cidade. De acordo com a orientação das autoridades estaduais, é pensamento dos orientadores desse movimento obter a instalação dessa escola proxima á estação Balduino de Almeida, que é o ponto de embarque ferroviario de Tanabí e Monte Aprazivel.

A nova escola servirá aos dois maiores municipios do Estado, além de pode ser frequentada, tambem, por alunos de Mirassol, dadas as facilidades de transporte. A população desses três municipios, se eleva a 200 mil habitantes.

VIAJANTES

Esteve na capital, em dias da semana passada, afim de tratar de assuntos ligados á administração local, o sr. Manuel Garcia de Oliveira, Prefeito deste municipio.

Encontram-se na cidade: o sr. Raul Nogueira Albano e familia, que estão hospedados na residencia do sr. Francisco Vargas; d. Amalia Stucchi, mãe do dr. Otavio Stucchi, advogado aqui residente; José Gomes Cruz, coletor federal em Monte Azul, e sra. d. Adelina Henrique Cruz, pais de d. Stela Henrique Stucchi, sra. do dr. Otavio Stucchi.

Estiveram na cidade: Luiz Andrade, industrial em São Paulo; José Almeida Oliveira, fazendeiro em Ribeirão Claro e progenitor do sr. Sebastião Almeida Oliveira.

FALECIMENTOS

Faleceu, em quarto particular do Hospital São Vicente de Paulo, o sr. Albertino Marinho, deixando viuva e três filhas. O extinto era bastante relacionado em nosso meio. Seu sepultamento foi bastante concorrido, tendo falado á beira do tumulo, em nome do Tanabí F. C., o sr. Vitor Soledade Sobrinho.

Em Guaira, faleceu, a sra. d. Natividade Franco Pereira, mãe do sr. Gabriel Franco Pereira, auxiliar da Farmacia Vargas, desta cidade.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: dia 1.o, a srta. Minervina, filha do sr. Jacinto Pedro da Silva; dia 19, o menino Wilde, filho do sr. Ricardo Juliatti.

BOLA AO C ESTO

O Tanabí Cestobol Clube disputou, ontem, movimentada partida com a turma do distrito de Américo de Campos. Saiu vencedor o quadro desta cidade pela contagem de 33x10.

REGIÃO SERTANEJA

E' consideravel o numero de familias que penetram diariamente o sertão deste municipio. O adensamento da nossa população está sendo feito com tanta rapidez que dezenas de nóvas cidades estão se formando em todo o municipio tanabiense.

"CORREIO PAULISTANO"

O agente do "Correio Paulistano", nesta cidade, sr. Manuel Garcia de Oliveira está recebendo pedidos de assinaturas desse jornal.

PIRAÍ

(Do nosso correspondente em 26)

ITINERANTES

Regressou de Curitiba, acompanhado de sua familia o sr. cel. Socrates Caetano da Silva.

De Castro, os srs. Edgard Borba Guimarães e Jorge Araujo.

Regressaram de Londrina os srs. Lavinio Teixeira da Silva e capitão Urias Teixeira.

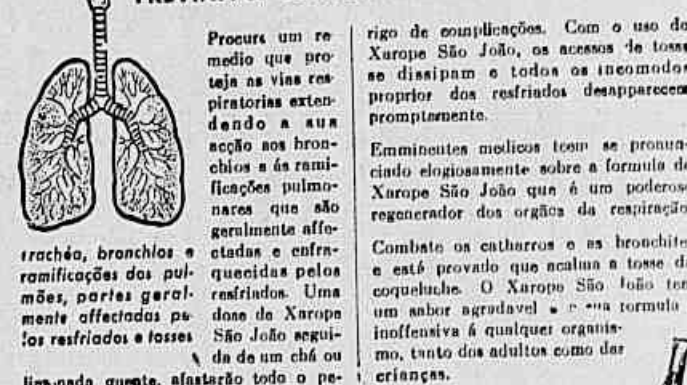
EM CONVALESCENÇA

Acha-se em franca convalescença o sr. Frederico Marcondes Ribas, funcionario da estrada de ferro R. V. P. S. C.

LONDON CIRCUS

Está anunciado para o dia 28, mais um espetaculo do London Circus, de propriedade do sr. Julio Robattini.

ASSASSINIO

Ante-ontem, á noite, em um baile de aniversario na residencia de d. Beatriz do Espirito Santo, em Joaquim Murtinho, deste municipio, por questões de ciumes, surgiu uma discussão entre João Rodrigues dos Santos e Avelino Luiz de Oliveira. No auge da discussão João Rodrigues dos Santos saca de um revolver, para atirar contra Avelino, sendo porém, frustrado seu intento pela intervenção de um seu irmão que o desarmou. Com a intervenção de amigos parecia estar terminada a questão. Continuaram as dansas. João R. dos Santos dansava com sua esposa e aproximando-se de Avelino de Oliveira vibra-lhe uma facada, prostrando-o morto nos braços de sua esposa.

O criminoso fugiu, apresentando-se mais tarde ao delegado desta cidade sr. João Rolim de Moura, dizendo que havia tomado parte em um conflito em Joaquim Murtinho, e não sabia o que tinha acontecido, porque ele fugiu com medo que o matassem.

O criminoso ignorava que o delegado de policia já havia recebido um telegrama comunicando-lhe o crime e denunciando o criminoso.

Foi aberto rigoroso inquerito

ITÚ

(Do nosso correspondente, em 28)

DUQUE DE CAXIAS

Em comemoração á semana de Caxias, perante os alunos do Ginasio do Estado, Instituto de Artes e Oficio, e grupos escolares, pronunciou uma brilhante conferencia no Cine Central, sobre o Duque de Caxias, o sr. cel. Euclides Hermes da Fonseca, d. comandante do 4.o R. A. M..

Falaram, tambem, nesta ocasião, os estudantes Flavios Bauer Noveli, Francisco Pompe Nardi e o inspetor federal junto ao Ginasio do Estado, dr. Carlos de Afonseca.

"DIA DO SOLDADO"

A data consagrada á comemoração do aniversario de Duque de Caxias, estabelecida em todo o Brasil como o "Dia do Soldado" foi condignamente comemorada nesta cidade.

A primeira parte dessas festividades constou, ás 6,30, de alvorada pela banda de clarins; 8 horas — Hasteamento da bandeira com formatura do Regimento, em que tomaram parte todos os oficiais; leitura do boletim alusivo á data, e entrega da medalha de bronze ao 2.o sargento Antonio Rosa Pimenta. A's 9 horas, missa na Gruta de Lourdes, usando da palavra nessa ocasião o padre José Maria Monteiro.

A' tarde, realizou-se na praça de esportes do 4.o R. A. M. o concurso hipico-atletismo, tomando parte nessas competições a Sociedade Hipica de Soroca, oficiais do 6.o G. A. Do. e 4.o R. A. M..

NOITE DE ARTE

As professoras Pierina O. Prata e Dircéa Rici, farão realizar nos salões do Instituto Bernardes Borges, pelos seus alunos de piano, dedicada ás familias ituanas, uma noite de arte.

Para essa hora de arte foi organizado otimo programa.

LARANJAL

(Do nosso correspondente, em 28).

SOLDADOS PARAGUAIOS

Realizaram-se em 26 do corrente, as homenagens prestadas aos soldados paraguaios, por ocasião da sua passagem nesta cidade, onde foram recebidos pelo Tiro de Guerra local e da vizinha cidade de Tietê, Ginasio São Vicente de Paula, grupo escolar local e toda população laranjalense.

Após a chegada foram cumprimentados pela comissão composta do sr. Francisco de Matos, Prefeito Municipal, prof. Mario de Melo, prof. Antonio Alves de Lima e os srs. Luiz Roval e Joaquim Ferreira. Usou da palavra, nesta ocasião, o prof. Antonio Alves de Lima.

SEMANA EUCARISTICA

De 24 a 31 do corrente, transcorre a semana eucaristica, estando toda a população catolica laranjalense prestando a maior das homenagens a Jesus Hostia, com um redobrado espirito de fé e de amor.

Realizam-se do dia 25 a 29, comunhão geral e conferencias dedicadas aos moços, moças e senhoras.

No dia 30, haverá missa com comunhão geral das crianças e uma conferencia aos homens.

No dia 31, comunhão geral dos homens, missa solene e procissão com S. S. Sacramento. Realizar-se-á tambem neste dia, uma sessão solene na Matriz, sobre o "Problema das Obras das Vocações", durante a qual serão ouvidos oradores e oradoras da sociedade catolica.

MELHORAMENTOS

Graças á iniciativa do sr. Prefeito, já se acha terminado o ajardinamento do patio D. Pedro II, localizando-se ao lado deste um otimo bebedouro aos animais.

Estão bastante adiantadas as obras do fecho do grupo escolar, ficando assim, este estabelecimento otimamente instalado em seu predio proprio.

NA CIDADE

Esteve nesta cidade, o sr. Joaquim Pires de Campos, fazendeiro, residente em Botucatú.

CAMPO LARGO

(Do nosso correspondente, em 27)

PREMIOS

No proposito de colaborar para a prosperidade economica do Estado, cogita o cel. João Batista da Costa, Prefeito, de instituir premios aos alunos do grupo escolar local que melhores notas obtiverem na terminação do curso.

Tais premios, num total de quatro, consistirão num curso rapido e pratico de sericicultura, avicultura, cunicultura e apicultura mantidos pelo Departamento da Industria Animal, cursos tais fundados em 1929 pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa, quando de sua passagem pela Secretaria da Agricultura.

SEMANA DE CAXIAS

A srta. Emí Hoffmann, diretora do Grupo Escolar "Dr. Ademar de Barros", promoveu, no dia 25, solene sessão civica em homenagem ao "Dia do Soldado", falando sobre a personalidade de Duque de Caxias.

ANIVERSARIO

Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, a 26, receveu o dr. Antonino do Amaral Vieira, desembargador aposentado do Tribunal de Apelação, numerosas felicitações de seus amigos e admiradores.

AMPARO

(Do nosso correspondente, em 26)

GREMIO RECREATIVO CULTURAL E ARTISTICO

Realizou-se, dia 23 do corrente, nos salões do Gremio Recreativo Cultural e Artistico, desta cidade, a representação da peça de Armando Gonzaga intitulada "O maluco n.o 4". Os amadores do gremio desempenharam os seus papeis a contento, agradando á seleta assistencia composta dos socios e suas familias. Tomaram parte nesse festival os seguintes amadores locais: Lupercio Peri, Dircio Cremaschi, José Lunardelli, Romeu Trolezi, Joaquim Moreira Paiva, Norma Aparecida Porego, Doralice Franco, Dinorá Falavigna e Adelia Paschoal. Em seguida, teve lugar um ato de variedades, com o concurso de varios amadores e senhoritas, recebendo todos francos aplausos da numerosa assistencia.

AMPARO TENIS CLUBE

Em prosseguimento ao Campeonato do Interior de Tenis, patrocinado pela Federação de Tenis Paulista, realizou-se dominio, dia 23 deste, em Campinas uma partida entre o Amparo Tenis, de Amparo e o clube Piracicabano de Tenis, de Piracicaba.

Depois de uma luta bastante movimentada, a vitoria pendeu para o Amparo Tenis Clube pela contagem de 3 a 2.

Foram os seguintes resultados dos jogos: Dacio S. Campos (Piracicaba) venceu André Jacobsen Junior (Amparo) por 6x4 e 6x3. Dr. Jaupery M Franco (Amparo) venceu Arquimede Dutra (Piracicaba) por 6x4 e 6x2 Paulo Leitão (Piracicaba) venceu José Campos Guimarães (Amparo) por 6x3 e 6x2 e J. S. Lima (Amparo) venceu Armando Bergamini (Piracicaba) por 6x4 e 6x3.

O jogo da dupla que decidiria a vitoria, foi muito bem disputado, agradando a assistencia pelas bonitas jogadas e entusiasmos de ambos contendores. A dupla amparense composta de dr. Jaupery M. Franco e André Jacobsen Junior, venceu a de Piracicaba pela contagem de 6x4, 3x6 e 6x4.

ITAPIRA

(Do nosso correspondente, em 29)

DIA DA JUVENTUDE

Realizar-se-á no dia 5 de setembro, nesta cidade, um grande desfile de escolares, em comemoração ao dia da Juventude Brasileira.

ESCOLA PARA OPERARIOS

As Missionarias de Jesus Crucificado acabam de instalar uma escola noturna para operarios anexa ao Colegio Santo Antonio, desta cidade.

A FALTA DE ENERGIA ELETRICA

A prolongada estiagem que se observa em todo o Estado continua ocasionando grande irregularidade no fornecimento de energia eletrica.

As bombas de sucção do serviço de abastecimento de agua da cidade, estão trabalhando com a sua capacidade bastante diminuida, o que tem determinado a falta do precioso liquido. As industrias locais, as maquinas de beneficio de café, arroz e outros produtos, tambem estão funcionando apenas poucas horas do dia, devido á falta de força motriz, causando grandes prejuizos e suscitando gerais reclamações.

EXEQUIAS

Em sufragio da alma de d. Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas, recentemente falecido, realizaram-se na igreja matriz solenes exequias a que compareceram as autoridades locais e grande numero de fieis. A encomendação foi feita pelo pe. Henrique de Morais Matos, vigario da paroquia.

KERMESSE

O Centro Estudantino do Ginasio do Estado desta cidade, está organizando uma grande kermesse em beneficio da sua biblioteca e dos seus diversos departamentos. Essa iniciativa conta com o concurso de uma comissão de senhoras da nossa sociedade e terá inicio no proximo dia 5 de setembro prolongando-se por todo esse mês.

ANIVERSARIO

Transcorreu ontem, o aniversario natalicio da srta. Luci de Oliveira, filha do sr. Virgolino de Oliveira, proprietario da Usina N. S. Aparecida e de d. Elvira de Oliveira. Comemorando a grata efemeridé, o distinto casal ofereceu aos seus amigos uma festa intima que esteve grandemente animada e concorrida.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente, em 26)

BANCO DO BRASIL

Acha-se exposta nas vitrinas da "Papelaria do Jornal de Piracicaba" a planta do novo edificio da agencia do Banco do Brasil desta cidade. A construção do predio iniciar-se-á dentro em breve sendo o local um grande terreno na praça José Bonifacio.

AE'RO CLUBE DE PIRACICABA

O curso de pilotagem do Aero Clube local registou mais um solo. O novo piloto é o sr. Romeu Ribas Esteves, que dirigiu com segurança o aparelho "Waco F-3".

FESTAS PRO'-MATRIZ DE SANTO ANTONIO

No dia 15, tiveram inicio as grandes quermesses em beneficio da nova matriz de Santo Antonio. O movimento tem sido muito animado e as barracas artisticamente enfeitadas atraem a atenção popular.

COMPANHIA MARGARIDA SPER

Está se exibindo no Teatro Santo Estevão a Companhia de Comedias Margarida Sper, que estreou nesta cidade com a peça "Romance". Os espetaculos têm sido pouco concorridos, porém os artistas fartamente aplaudidos.

Faleceu no dia 18 a sra. d. Ana Diehl Sarraceni. Era viuva do sr. Paulo Sarraceni. Seu sepultamento deu-se no dia imediato saindo o feretro com numeroso acompanhamento da rua Dr. Paulo de Morais, 835.

FUTEBOL

Realizou-se no campo da rua Regente Feijó, um encontro entre as seleções piracicabana e capivariana, tendo levado a melhor a primeira pela contagem de 5 a 2. Mesmo ganhando êsse jogo o selecionado piracicabano perdeu para o capivariano, pois num outro encontro anterior a contagem foi de 5 a 0 a favor dos capivarianos.

NOVA INDUSTRIA PIRACICABANA

No proximo mês de outubro, será inaugurada uma fabrica de sedas, da firma "Sedamital Ltda.", de São Paulo sito em Vila Rezende.

Esta industria virá melhorar a situação em que se acha a sericicultura neste municipio.

NECROLOGIA

Faleceu no dia 18, o sr. Francisco Franco Barbosa, que estava internado na Santa Casa local. O extinto foi casado com d. Maria José Negreiros Barbosa, de cujo consorcio deixa dois filhos: srs. Noé e Romeu Negreiros Barbosa. O feretro saiu no dia seguinte do necroterio daquele hospital para o cemiterio do Rio das Pedras.

— Faleceu a menina Maria Cecilia, filha do sr. Antonio Teixeira Gonçalves e da sra. d. Carolina Rissato Gonçalves. O sepultamento deu-se no dia seguinte saindo o feretro da rua D. Pedro II, 732.

PALMITAL

(Do nosso correspondente, em 25)

PROFESSORA ADALGISA CAVEZZALE DE CAMPOS

Causou profunda consternação nos meios educacionais e sociais, o prematuro falecimento, ocorrido na capital do Estado, da profa. Adalgisa Caverzale de Campos, esposa do coletor estadual desta cidade, sr. Francisco de Campos. Pelos seus dotes morais, pela sua competencia pedagogica, pela dedicação ao trabalho e acendrado amor aos discipulos, d. Adalgisa deixa um vacuo imperecivel nos corações de todos. O corpo docente, discente e administrativo de nosso grupo escolar, mandará celebrar, no dia 3 de setembro proximo, por intermedio do vigario pe. Antonio Velasco de Aragon, missa cantada por intenção da alma da saudosa d. Adalgisa.

EDUARDO ZACARELLI

Faleceu nesta cidade o sr. Eduardo Zacarelli, deixando viuva a sra. d. Maria Tessari Zacarelli e 9 filhos. Antigo fazendeiro, radicado ha longos anos nesta localidade, sua morte foi bastante sentida.

ESCOTISMO

A Associação dos Escoteiros de Palmital, por seu instrutor, sr. Nicanor Valente, reiniciou, ha dias, o periodo de instrução dos escoteiros, notando-se grande entusiasmo.

INAUGURAÇÃO

A 8 de setembro o sr. Horacio Leite, escrivão de paz desta cidade, transferirá sua residencia e cartorio para o novo predio de sua propriedade, já em vias de conclusão.

ANIVERSARIO

Ocorre a 8 de setembro o aniversario natalicio da professora srta. Maria Natividade Leite, filha do sr. Horacio Leite e professora em nosso grupo escolar.

DELEGADO DE POLICIA

Encontra-se novamente, nesta cidade, o dr. Valdomiro Delfino de Amorim Lima, delegado de policia, que recentemente havia sido removido. O seu retorno encheu de jubilo a população desta cidade, onde o dr. Valdomiro é geralmente estimado.

EDITAIS DE CASAMENTO

Estão sendo afixados os seguintes: — de Gino Rodrigues dos Santos com Rosalina de Campos; José Rodrigues Filho com Maria Conceição e de Americo Puccini com Paulina Spolon.

MOVIMENTO DE CARTORIO DE PAZ

Foi o seguinte o movimento geral, no primeiro semestre do corrente ano, no cartorio desta cidade: casamentos, 40; nascimentos, 230 e obitos, 128.

PELO ENSINO

Foi axenado ao grupo escolar local, a 1.a escola mista de Sussuí, regida pela professora srta. Maria Rosa Rui, que foi nomeada adjunta do estabelecimento. Com a nova classe, conta atualmente a nossa casa de ensino, com 14 classes e cerca de 600 alunos matriculados.

AVARÉ

(Do nosso correspondente, em 27)

FESTA CIVICA

Aspecto apanhado quando se realizava o desfile do Batalhão do Ginasio do Estado, perante o sr. Prefeito, em homenagem a Duque de Caxias

No dia 25, realizou-se nesta cidade uma fésta civica em homenagem a Duque de Caxias, na qual tomaram parte os alunos de todos os estabelecimentos escolares do municipio e grande massa popular. Sobre a personalidade do heroico brasileiro fez substanciosa conferencia a prof. Judite Pontes, lente de Geografia do Ginásio do Estado, falando, tambem, os ginasianos Jairo Amorim e Maria Rolim Dias Batista. A seguir, teve lugar o grande desfile dos Batalhões do Ginásio do Estado e do Instituto Comercial "Sedes Sapientiae", os quais percorreram as ruas da cidade com seus vistosos uniformes. Encerrando as festividades, falou sobre a figura do imortal soldado o sr. Romeu Bretas, prefeito do municipio.

RAINHA DOS ESTUDANTES

Realizou-se, dia 23, a coroação da Rainha dos Estudantes do Instituto Comercial "Sedes Sapientiae", desta cidade srta. Maria Nilda.

A cerimonia se efetuou no edificio "Jorge Calixto". Após o áto da coroação realizou-se animado baile que se prolongou até altas horas da madrugada.

Santo Antonio da Alegria

(Do nosso correspondente, em 28)

VISITA PASTORAL

A visita de d. Manuel da Silveira D'Elboux, bispo auxiliar de Ribeirão Preto, à paroquia de Santo Antonio da Alegria, constituiu motivos de justas alegrias.

Para mais de nove anos a paroquia esteve privada da visita do chefe espiritual ao rebanho que tanto o estima e tão solicitamente o obedece.

A's 10 horas do dia 13 do corrente, a população com peso, associações religiosas, autoridades, corpo docente e discente do Grupo Escolar, fizeram festiva e carinhosa recepção a s. exc revma.

O governador da cidade, dr. Olavo de Souza Pinto, interpretando a alegria e contentamento da alma catolica apresentou, em magnifico discurso, as boas vindas ao ilustre visitante.

No Hotel Pinto, foi-lhe oferecido um lunche. Após curto descanso s. exc. revma., acompanhado por grande massa popular, se dirigiu até ao oratorio de Santo Antonio, de onde, paramentado, rumou para a capela do Rosario, que vem servindo de matriz.

Ao penetrar no templo a "Schola Cantorum Santa Cecilia", sob a regencia do prof. Guilherme Furlani, entoa o festivo "Ecce sacerdos". S. exc., depois de cumprir as determinações do cerimoniario, sauda o povo de Santo Antonio, expõe os fins da visita e dá a sua primeira benção.

Sempre acompanhado pelas associações e fieis, seguiu para a Casa Paroquial, onde se hospedou.

Por tres dias a população de Santo Antonio teve a felicidade de estar em contacto com o seu pastor, ouvir os seus conselhos paternais, as suas palavras consoladoras, conhecer a bondade do seu coração e a grandeza da sua alma privilegiada.

O programa foi executado fielmente e a concorrencia de fieis, quer na Sagrada Mesa Eucaristica, quer na recepção do Sacramento do Crisma, foi enorme, notando s. exc. revma a grande ordem, maximo respeito e convictas manifestações de fé.

No dia 15, festa da Assunção, terminadas as cerimonias religiosas, na capela, s. exc. após previo convite, reuniu as irmandades religiosas da Paroquia-Apostolado, Pia União, Congregação Mariana, Liga Pró-Almas do Purgatorio e Amiguinhas de Gema Galgani. Em palavras cheias de carinho, incita-as a um trabalho uniforme ao derredor de Nosso Senhor, mostrando-lhes o quanto podiam e deviam fazer em pról dos fieis numa ação social delineada pelo Papa Pio XI e, amplamente, recomendada pelo santo padre, Pio XII.

As palavras do sr. bispo calaram fundamente no coração da numerosa assistencia.

A multidão acompanha-o até a Casa Paroquial.

Nesse dia, tão festivo para a Santa Igreja e de tão grandes recordações para o coração de s. exc. revma., pois comemorava o decimo aniversario da sua ordenação sacerdotal, quís a po-

pulação expressar a sua grande alegria e reconhecimento pela visita feita.

O vigario saudou s. exc. revma., mostrando as suas grandes qualidades, o seu espirito organizador, suas virtudes e, entre elas, a que mais patenteara durante os afanosos trabalhos da visita da paciencia evangelica, da caridade, virtudes tão diletas ao coração do Divino Mestre.

Termina a saudação referindo-se ao secretario de s. revma. frei Castro, agostiniano recoleto, cujo natalicio comemorava no mesmo dia.

S. exc. revma. agradece a manifestação do povo e, como penhor da sua estima e gratidão, dá a sua benção paternal aos filhos que vinha de conhecer.

No dia 16, pela manhã, segue para Cajuru'.

A comissão, chefiada pelo Prefeito, auxiliada pelas associações religiosas e familias, foi incansavel, empregando todos os esforços para cercar s. exc. revma. de todo o conforto e demonstrar os sentimentos religiosos da população de Santo Antonio.

O vigario, conego Macario de Almeida, na missa conventual de domingo, dia 17, apresentou agradecimentos à comissão e gratidão ao sr. Prefeito, associações religiosas e às almas dedicadas da paroquia.

Terminou o seu discurso com as seguintes palavras: "A visita do exmo. sr. bispo auxiliar veiu, ainda mais, unir o meu coração de vigario ao coração deste grande povo de Santo Antonio. Se depender da minha vontade, podeis estar certos, jamais me retirarei desta paroquia e, aqui, querendo Deus, espero descansar um dia".

FREI CASTRO, A. R.

No dia 15, fez anos, frei Castro secretario de s. exc. revma. e figura de destaque na Ordem agostiniana.

As associações religiosas fizeram celebrar a missa por intenção do aniversariante.

GUARATINGUETÁ

(Do nosso correspondente, em 28)

SEMANA DO SOLDADO

Esta-se comemorando condignamente a "Semana do Soldado".

Foram escalados diversos oradores que tem falado pelo radio propagadora do "Bar Pequeno".

São os seguintes srs.: dr. André Cavalcante, dr. Carvalho Neto, dr. Melo Leitão, prof. Breno Viana, prof. João Alckimen, prof. Antonio Tolosa, profa. Elisabete Marinho.

NOITE DE ARTE

Guaratinguetá recebeu festivamente, o elenco artistico da cidade de Taubaté.

A sociedade de Guaratinguetá, aplaudiu calorosamente, os expoentes da arte litero-musical, da cidade visinha.

Teve inicio às 21 horas, no salão nobre do Clube Literario, com a memoravel conferencia do historiador dr. Felix Guizar. A seguir houve animado baile.

FALECIMENTO

Faleceu em sua residencia, à rua Frei Lucas, 44, o construtor sr. Antonio da Rocha Gonçalves.

O extinto deixa viuva d. Margarida Antunes Rocha e 7 filhos.

Seu passamento causou profundo pesar, dado a grande estima de que gosava nos meios sociais.

Com grande acompanhamento foi sepultado no cemiterio do Senhor dos Passos.

PADRE MORAIS

Seguiu para Curitiba, o padre Antonio de Morais Junior, que vai realizar uma série de conferencias, na matriz daquela cidade.

BOLA AO CESTO

Guaratinguetá, hospedou domingo ultimo uma delegação de rapazes e moças de Araraquara que aqui veio disputar duas partidas de bola ao cesto. Na quadra do Clube Literario, grande assistencia presenciou os jogos, que foram caracterizados por lances magnificos, dado o valor dos contendores. Merecidamente as moças de Araraquara se impuzeram ao nosso quadro feminino, vencendo pela contagem de 15 a 12, não acontecendo o mesmo com o quinteto masculino. Os campeões do interior como era de se esperar levaram a melhor sobre seus adversarios abatendo-os pela contagem de 69 a 37 e fazendo uma brilhante demonstração da força cestobolistica de Guaratinguetá. Após os jogos, seguiu-se uma reunião dansante em homenagem aos hospedes, no salão nobre do Clube Literario.

Segue para o Rio de Janeiro sob a direção do prof. Virgilio Alves da Rocha o selecionado guaratinguetaense de cestobol, que domingo, disputará com o Fluminense Futebol Clube da capital do país, uma partida amistosa.

Provavelmente o nosso quinteto será o mesmo que enfrentou Araraquara domingo ultimo ou talvez tenhamos a inclusão de Dena, pois ao que estamos informados este atacante integrará a turma da Terra das Garças para disputar o proximo campeonato aberto do Interior a se realizar em Ribeirão Preto. Reina grande entusiasmo nos meios esportivos de Guaratinguetá, estando em cogitações a formação de uma caravana para acompanhar os nossos rapazes.

Prosseguem ativamente as obras de iluminação da quadra do Clube de Regatas Guaratinguetá, a qual será inaugurada no proximo mês de setembro com um jogo entre os selecionados desta e da cidade de Santos. Este jogo levará a quadra do Regatas colossal assistencia, pois o conjunto santista, o ultimo quadro vencido pelos campeões do interior no ultimo campeonato de São Carlos, em partida amistosa realizada na cidade praiana conseguiu-se sobrepor-se ao nosso quinteto, pela contagem minima de uma cesta.

FUTEBOL

No estadio da rua Cel. Pires Barmosa a Associação Esportiva local jogará domingo proximo contra o esquadrão do Sirio F. Clube de São Paulo, campeão da Liga de Amadores.

TIRO DE GUERRA N.o 203

Realizou-se, no dia 21, a 2.a inspeção desta Sociedade de tiro, sob a presidencia do sr. cap. Armando Manuel de Lima Carvalho, inspetor regional de Tiros de Guerra, da 2.a Região Militar.

Os atiradores foram submetidos às provas de Educação Fisica, Ordem Unida, Maneabilidade. Combate e serviço em campanha, marcha, armamento e prova escrita, sendo todos aprovados satisfatoriamente, como se expressou o referido oficial, nos diversos topicos de sua critica, constante do livro de átas de exames dos quais transcrevemos:

"Sargento Instrutor: — Como inspetor de Tiro e Inspecionador, cumpro um dever profissional de não esconder as excelentes qualidades do sargento José de Assis Horta. Ponderado, educado e de grande competencia, consegue, assim, com tais predicados, fornecer todos os anos uma turma de reservistas eficientes e que ultrapassa a todos os objetivos de instrução exigidos pela Inspetoria Regional de Tiros de Guerra.

Auxiliar da Instrução: — Soldado reservista do Exercito, Ofir Alves Viana, com real interesse e capacidade vem auxiliando o sargento Horta. E' notavel a sua prestimosidade e capacidade de trabalho pois, às vezes, o substitue nas varias funções e nos impedimentos do sargento instrutor.

Antes de terminar, consigno com o maximo prazer, os meus agradecimentos ao sr. Breno Viana, presidente do Tiro, pela grande dedicação que concede ao mesmo, pois, não só, não lhe nega a sua comprovada idoneidade moral como tambem lhe dá integral apoio material, concorrendo assim, para a eficacia da nossa reserva de segunda categoria. Torno extensivo tambem aos demais membros da diretoria, os meus agradecimentos pessoais e de inspetor de Tiros da Região, pelo muito que tambem fazem pelo Tiro de Guerra 203".

JACAREÍ

(Do nosso correspondente em 27)

ASSOCIAÇÃO DO COMERCIO E INDUSTRIA

Foram admitidos para o quadro social da Associação do Comercio e Industria durante a semana finda, as seguintes firmas: Amadeu Giacomo, F. Meneses, João Batista Santana e Salvador Afanato.

KERMESSE

Durante os dias de festividades religiosas de Nossa Senhora do Bom Sucesso, que deverá se realizar no mês vindouro, foi organizada pelos festeiros Afonso Cabral de Sena e srta. Lourdes Nicolau, uma kermesse instalada na praça João Pessoa, revertendo a renda em beneficio das obras da Igreja Matriz que está passando por uma necessaria reforma.

DELEGACIA DE POLICIA

A delegacia de policia, por intermedio da imprensa local, está convidando os estrangeiros ainda não registados a regularizarem a sua situação no país, dentro do prazo legal, sob pena de serem multados.

— A delegacia de policia está chamando a atenção dos proprietarios de terras que ainda não preencheram o questionario de estatistica agricola zootecnica, a cumprirem esta exigencia legal, até o fim deste mês, sob pena de multa de 200$ a 2:000$.

RETIRO

Deverá seguir no proximo domingo, 31, para o distrito de Bom Jesus, a Congregação Mariana desta cidade, afim de realizar um retiro espiritual.

ANIVERSARIOS

Fez anos ontem, o sr. Rodolfo Augusto de Siqueira, farmaceutico aqui residente. Faz anos no dia 29, o sr. Albano Maximo, presidente da Associação do Comercio e Industria, desta cidade.

FUTEBOL

Realizou-se na praça de esporte do Ponte Preta Futebol Clube, entre os fortes rivais Ponte Preta F. C. e E. C. Elvira, em disputa do campeonato organizado pela Liga Norte do Estado e sob a direção da Federação Paulista de Futebol.

O jogo do primeiro turno que terminou empatado, decidiu com a vitoria dos pontepreanos por 4x2. De inicio entraram em campo os elviristas com dez elementos, em virtude da dificuldade apresentada pela Liga com referencia a fichas de jogadores, prejudicando a entrada dos melhores elementos elviristas Gradin e Orlando.

O juiz sr. Atilio Mendonça, permitiu o jogo violento e consignou o terceiro ponto de uma bola duvidosa e o quarto marcado por Paraguai, visivelmente impedido.

Como representante da Liga esteve o sr. Carlos Bueno levando um protesto do E. C. Elvira das irregularidades verificadas.

DR. LUIZ DE OLIVA TOLEDO

Encontra-se nesta cidade, a serviço da Fazenda do Estado, o dr. Luiz de Oliva Toledo.

LIMEIRA

(De nosso correspondente, em 25)

DR. JOSE' CARLOS FRANCO

Transcorreu no dia 2 do corrente mês, o aniversario natalicio do dr. José Carlos Franco, delegado de policia local. Dotado de brilhantes qualidades de espirito e coração, s. s. conquistou sinceras amizades nesta cidade. Por motivo da festiva data, o aniversariante recebeu expressivas homenagens dos seus amigos e admiradores, residentes em Limeira.

Foi-lhe oferecido um banquete. Nessa ocasião falaram o dr. Otavio Lopes Castelo Branco, fazendo a oferta do banquete; prof. José Leme Brisola, nosso correspondente; Dagoberto de Lima, escrivão da delegacia de policia; dr. Vivaldo Gonçalves Côrtes, pela Prefeitura Municipal; dr. Olegario de Toledo Barros, promotor publico da comarca, pelo fôro; Milton Leme Brisola, encarregado do serviço do transito junto à delegacia de policia; José Mansur, pelo bairro da Bôa Vista; Gabriel Rodrigues de Castro, pela Associação dos Empregados do Comercio, de que é presidente; capitão Paulo Simões, pelo distrito de Tracemapoles; prof. João Batista Souza, pelo Gremio Recreativo Limeirense e pela Associação Atletica Internacional; dr. José Breno Guimarães, pela Associação Comercial de Limeira e pelo Limeira Clube, e Ricardo Curtolo.

Encerrando a encantadora festa, o homenageado, em eloquente improviso, agradeceu as homenagens que acabava de receber.

TIRO DE GUERRA 557

Efetuou-se, hoje, às 16,30 e 19,30 horas, em frente ao grupo escolar "Brasil" e no salão de festas do Nosso Clube, respectivamente, o juramento à Bandeira pelo Tiro de Guerra 557 local e a entrega dos certificados de reservistas aos garbosos jovens que o integram.

GUARAREMA

(Do nosso correspondente em 28)

NA CIDADE

Esteve nesta cidade a srta. Zizinha Martins Pinheiro, filha do saudoso Benedito Pinheiro, antigo Prefeito Municipal de Santos, que aqui passou o dia de seu aniversario natalicio, sendo muito cumprimentada pelas pessoas de sua amizade. Regressando a Santos no dia 27, deixou um largo circulo de admiração e amizade nos poucos dias passados nesta cidade.

DIA DA PATRIA

Serão promovidos brilhantes festejos nesta cidade no dia do aniversario da Independencia nacional. As Congregações Marianas da parochia realizarão um desfile comemorando tambem o dia da padroeira do Brasil.

Será celebrada missa festiva, havendo assembléia solene com congressistas da paroquia e cidades vizinhas, com varias conferencias e homenagens civicas. O sr. vigario da paroquia e diretor das Congregações têm organizado interessante programa para levar a efeito no dia da patria.

FESTA DO DIVINO ESPIRITO

Deverá realizar-se nesta paroquia no proximo dia 28 de setembro a festa do Divino Espirito Santo promovida pelo sr. Amadeu Fazzini e d. Emilia C. Barbosa.

FALECIMENTO

Faleceu nesta cidade, no dia 26 do corrente, a sra. d. Maria Franco Barbosa. Era irmã dos srs. capitão Inocencio Franco de Melo, Antonio Franco Barbosa e Joaquim Franco Barbosa. O seu sepultamento que se realizou no dia seguinte teve grande acompanhamento.

TORRINHA

(Do nosso correspondente em 28)

FALECIMENTO

Faleceu, nesta cidade, o sr. Marcos Seber, casado com d. Assunta Zorzi Seber, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: João Seber, Luiz Seber, Marcos Seber Filho, industriais, proprietarios e construtores nesta localidade, d. Natalia Seber, já falecida, d. Rosina Seber Vicentini e d. Ana Seebr Galvanin.

O extinto era sogro dos srs. Atilio Vicentini, secretario-contador da Prefeitura local; Dante Galvanin, d. Aurora Lourenção Seber e d. Ema Perlati Seber. Era irmão do sr. Daniel Seber, residente em Bocaina. Deixa 26 netos e 8 bisnetos.

MAQUINA DE BENEFICIAR ALGODÃO

Os srs. Antonio Amalfi e José Amalfi estão montando nesta cidade, uma maquina de beneficiar algodão. Esta instalação é uma otima iniciativa para o desenvolvimento industrial desta localidade.

SOPA ESCOLAR

Inauguraram-se no grupo escolar desta cidade os serviços de fornecimento da "sopa escolar" aos alunos pobres que frequentam este estabelecimento de ensino. A' reunião que constou de discursos alusivos ao ato, recitais e cantos, compareceram as autoridades escolares da região, personalidades e elevado numero de familias.

PELA RELIGIÃO

Dia 31 deste, seguirá para S. Carlos, em trem especial, afim de assistir ao Congresso Eucaristico a realizar-se naquela cidade, a Congregação Mariana de Torrinha, composta de mais de 50 membros, sob a direção do professor Ismael Morato de Almeida Lara.

ELEUTERIO

(Do nosso correspondente, em 28)

FALECIMENTO

Faleceu a venaranda sra. d. Aurora Aiala.

A extinta que, pelos seus dotes de coração gosava de geral estima no bairro, deixa os seguintes filhos: João Cruz, casado com d. Conceição Cruz; Miguel Cruz, casado com d. Josefa Borsin Cruz; Francisca, casada com o sr. José Orsini; Ana, casada com o sr. José Torres Peralta, deixando ainda 11 netos.

EM VIAGEM

Seguiram para São Paulo, o sr. José N. Souza Filho, Irene N. Souza, Antonia Dezoti, Iolanda Ferracim e Ernesto Elias.

ANIVERSARIOS

Fez anos no dia 22, a menina Carmen, filha do sr. Francisco Torres Peralta; faz anos dia 1 de agosto, a senhorita Maria Aurora Rocha, residente na fazenda do Salto.

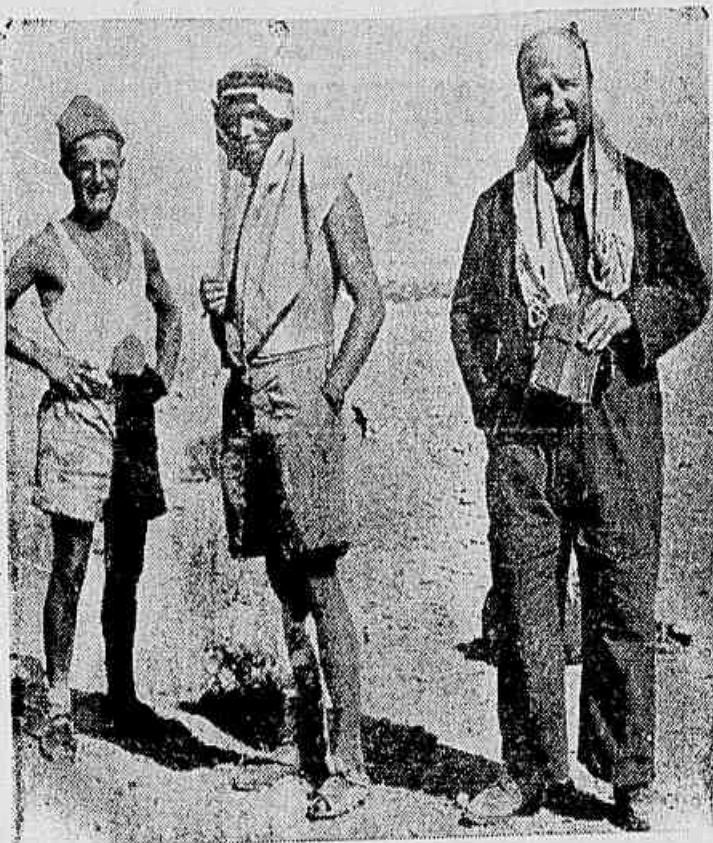
CONSTRUÇÃO DA IGREJA

A comissão encarregada da construção da matriz, contratou em Piracicaba um técnico para ultimar as obras da igreja.

NUMERO AVULSO
Dias uteis ...... $300 Domingos $400
Atrasado ...... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país. ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

S. PAULO — Domingo, 31 de Agosto de 1941

ALIADOS — Reuniu, a fotografia reproduzida pelo "cliché" acima, tres tipos de raças, distintos, que lutam ombro a ombro contra as forças italo-alemãs na Africa. Assim é que vemos, juntos, um soldado neozelandês, um arabe e um francês partidario do movimento do general De Gaulle.

EXAMINANDO UM TANQUE — Cerca de dois mil escoteiros "yankees" que recentemente, procedentes de todas as regiões dos Estados Unidos, visitaram Washington, tiveram oportunidade de examinar as ultimas armas e aparelhos de guerra fabricados por Tio Sam. Na ilustração, vemos um grupo deles inspecionando um dos mais modenos tipos de tanques fabricados para o exercito norte-americano.

"AZ" PELE VERMELHA — Joie Chitwood, chefe de uma tribu de peles vermelhas norte-americanos, é, tambem, perito na arte do volante. Aqui o vemos na ocasião em que, em seu auto de corridas, se preparava para tomar parte num concorrido e disputado certame efetuado em Indianopolis.

NOVIDADES

INTERNACIONAIS

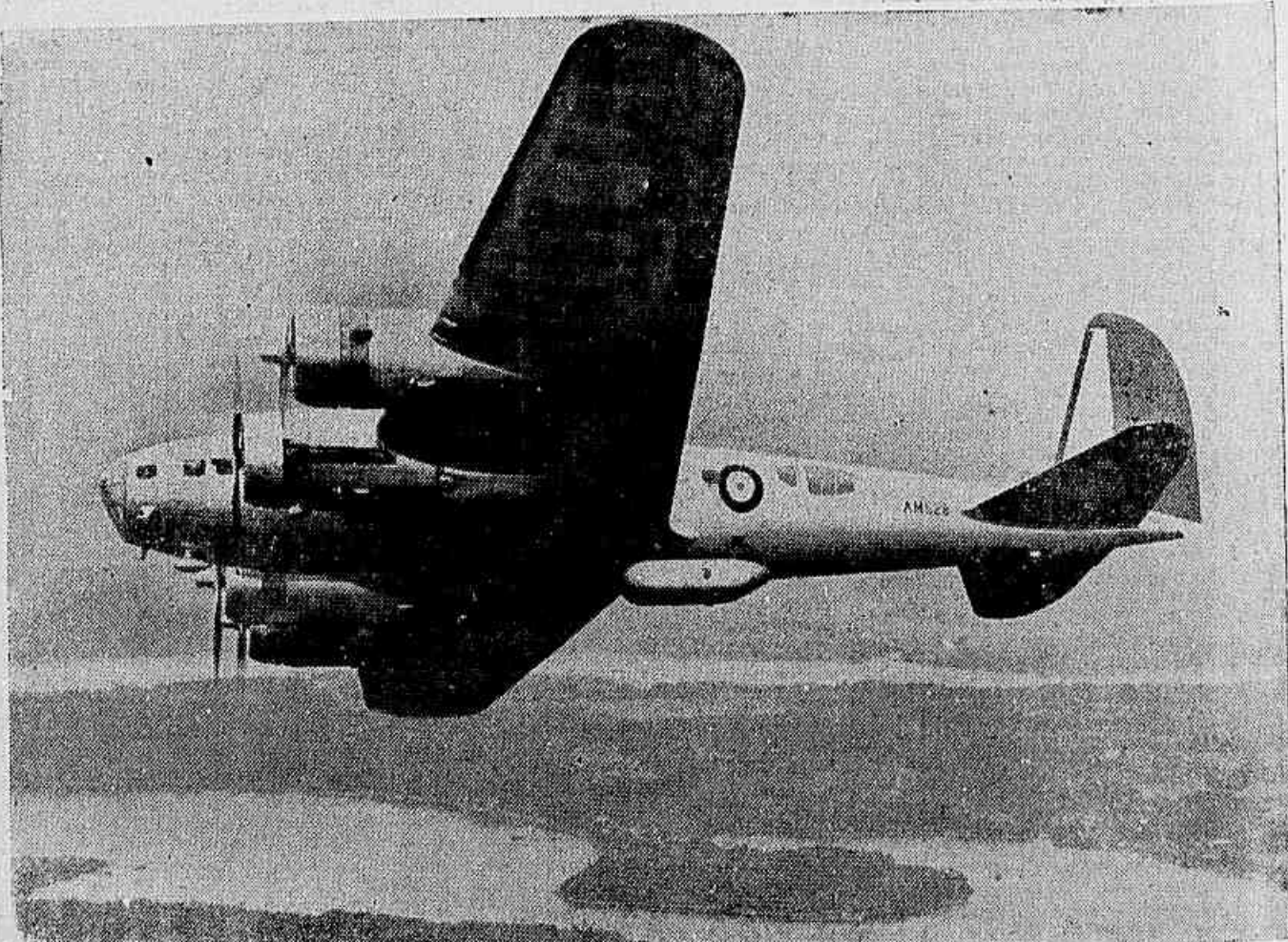
ACIDENTE CARO — "Miss" Hilda Title, formosa estrela do "broadcasting" estadunidense e justamente cognominada de "a jovem das pernas mais perfeitas da Norte America", foi vitima de um desastre de automovel. Como consequencia, o causador do acidente foi obrigado a pagar à linda "girl" uma indenização de 25 mil dolares.

"FOTOS ACME-EDITORS PRESS" NOVA YORK, FORNECIDOS PELA "INTER-AMERICANA DE PROFAGANDA" DO RIO DE JANEIRO

CAMPANHA PRO'-ALUMINIO — Coristas dos teatros das Broadway participaram, ha pouco, de um espetaculo especial, realizado na Praça "Times", em pleno coração de Nova York, no intuito de estimular os norte-americanos a cederem todos os utensilios de aluminio, de que haja disponibilidade em suas casas, para a construção de aeroplanos.

EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO" NO ESTADO DE SÃO PAULO)

MODAS DE HOJE — Barbara Stanwyck, a tão famosa quanto formosa estrela de Hollywood, que tantos "fans" possue entre nós, apresenta às nossas leitoras um soberbo vestido para a tarde. Este modelo é confeccionado em veludo negro, com adornos de cordões, destacando-se, tambem, o seu curioso chapéu, feito, segundo as diretrizes da moda, de pele de fóca.

MANOBRAS MILITARES — As tropas norueguesas destacadas na Escocia não descuram de seus preparativos belicos. Aqui vemos um contingente de soldados do país do rei Haakon, preparando uma ponte provisoria afim de que o grosso das tropas possa atravessar um rio. Geralmente, esses exercitos obedecem à orientação de oficiais superiores britanicos.

ASAS PARA A R. A. F. — A industria aéronautica dos Estados Unidos não tem faltado com a sua cooperação à Royal Air Force, construindo-lhe poderosos e modernos aparelhos de bombardeio. Na ilustração acima vemos um possante avião de guerra destinado às Ilhas Britanicas, em vôo de experiencia sobre Los Angeles, antes de ser entregue aos pilotos ingleses.